



II SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Reitora

Maria Valéria Costa Correia

Vice-reitor

José Vieira da Cruz

Pró-reitora de Graduação

Sandra Regina Paz

Coordenadora de Desenvolvimento Pedagógico

Suzana Maria Luis Barrios

Gerente de Programas

Cristina Barros de Castro Araujo



COMITÊ EDITORIAL

Anais do II Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

Cristina Barros de Castro Araujo
Fabrício Wiliam da Cunha

Universidade Federal de Alagoas
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Tabuleiro do Martins
Maceió - AL
CEP 57072-900

Segunda Edição. Outubro 2019

Catlogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

- S471 Seminário Institucional de Monitoria (2. : 2019 : Maceió, AL);
II Seminário Institucional de monitoria : monitor inspirando monitor /
coordenação, Cristina Barros de Castro Araújo, Suzana Maria Barrios Luis. –
Maceió: UFAL. PROGRAD, 2019.
[679] p.
- Anais do simpósio promovido pela Universidade Federal de
Alagoas, Pró-Reitoria de Graduação, de 7 a 9 de outubro de 2019.
ISSN 2675-6234
1. Seminários (Estudo). 2. Monitoria. 3. Monitor. 4. Aprendizagem. 5.
Ensino superior. I. Araújo, Cristina Barros de Castro, coord. II. Luis,
Suzana Maria Barrios, coord. III. Universidade Federal de Alagoas. Pró-
Reitoria de Graduação. IV. Título.
- CDU: 378.124.7(063)



COORDENAÇÃO GERAL

Cristina Barros de Castro Araujo - UFAL
Suzana Maria Barrios Luis - UFAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Anthony de Souza Cunha – Campus A.C. Simões
Cristina Barros de Castro Araujo – Campus A.C. Simões
Erika Cecília Soares Oliveira – Campus A.C. Simões
Fabrício William da Cunha – Campus A.C. Simões
Gabriel Augusto Miranda Setti – Campus A.C. Simões
Isnaldo Isaac Barbosa – Campus A.C. Simões
Jorge José de Brito Silva – Campus A.C. Simões
José Cícero Costa – Campus Arapiraca
Manuela Rau de Almeida Callou – Campus A.C. Simões
Márcio Ferreira da Silva – Campus Sertão
Ranilson Oscar Araújo Paiva – Campus A.C. Simões
Roberta Costa Santos Ferreira – Campus A.C. Simões
Suzana Maria Barrios Luis – Campus A.C. Simões

DISCENTE COLABORADOR

Alessandra Cabral do Nascimento	Silvia Pereira Silva Bomfim
Alyssia Daynara Silva Lopes	Willyanne da Silva Seixas
Amanda Freitas de Oliveira	Adriano José dos santos
Amanda Stephanie G. de Carvalho Gomes	Alencar Vasconcelos dos Santos
Andressa Vilela Albuquerque	Aline Vieira da Silva
Elen Batista Dantas	Amanda da silva santos
Gabriela Ferreira de Souza	Ana Paula de Almeida Ferreira
João Mateus Silva Feitoza	Aytana Vasconcelos dos Santos
Joseane dos Santos de Lima	Bruna Rafaela Vivente de Oliveira Silva
Julyane Lavínia da Silva	Eduardo Otávio Silva
Leylanne de Lima Silva Araújo	Enadieliton dos Santos
Lucas Galdino da Silva	Janielly Maria Pereira Santos Costa
Mariana Americo Vianna de Lima	Joiciane Maria Leandro Santos
Mariana Melo Fireman	Jose Cleferson Alves Ferreira da Silva
Martin Ramalho de Freitas Leão Rego	Luanna Kamilla Cavalcante Silva
Rebeca Sampaio Santos	Michel Rodrigues da Silva
Rosane Batista de Souza	Natasha Karen Batista dos Santos
Sidney Silva de Souza	Paulo Gustavo Barros de Melo
	Sabrina Cavalcante Barros

COMISSÃO CIENTÍFICA – PRESENCIAL

Acurcio Castelo David	Amorim Leal Junior
Adriana Alvarenga Marques	Amuzza Ayla Pereira dos Santos
Adriana de Oliveira Santos Weber	Ana Cristina Brito
Adriana Ximenes da Silva	Ana Luisa Tenório dos Santos
Alda Graciele C. dos Santos Almeida	Ana Paula Lima Marques Fernandes
Amanda Evelyn da Silva	Ana Rosa Almeida Alves
Amanda Santana Peiter	Ana Thereza Mendes de Macêdo



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



**07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

Anaemília das Neves Diniz
Anderson Francisco Vitorino
André Luiz Bezerra Galvão
André Maia Gomes Lages
Andreia Espíndola Vieira Ribeiro
Andressa da Nóbrega Lira
Annelise Castanha B. Tenório Nunes
Arthur Costa Falcão Tavares
Bruna Merten Padilha
Bruno Ferreira
Camila do Carmos Hermida
Camila Maria Beder Ribeiro
Camila Moura Sales
Carlos Eduardo Silva da Costa
Carlos Everaldo Silva da Costa
Carlos Jacinto Agostinho
Caroline Gonçalves dos Santos
Christian Kohler
Christiane Cavalcante Feitoza
Clarissa Tenório Ribeiro Bernardes
Cristiane Holanda Sodre
Cristina Camelo de Azevedo
Danillo de Souza Pimentel
Davi Francisco da Silva
Dayana de Gusmão Coêlho
Dilson José de Sena Pereira
Diogo Ribeiro Camara
Douglas Henrique Bezerra Santos
Edivan Claudino Soares da Silva
Edlene Cavalcanti Santos
Edlor Oliveira Santos
Elaine Luiza Santos S. de Mendonça
Elder Oliveira Santos
Elisangela Leal de Oliveira Mercado
Elizabeth Moura Soares de Souza
Elthon A. da Silva Oliveira
Elton Lima Santos
Enio Afonso Ferreira Silva
Ênio José Bassi
Ericka Voss Chagas
Ester Ferreira da Silva Viegas
Fabiano Santana dos Santos
Fabson Calixto da Silva
Fernanda Maria Araújo de Souza

Fernando Guilherme Silva Ayres
Flávia de Sousa Araújo
Flavia Jorge de Lima
Flávio Júlio S. M. Bezerra
Francis Soares gomes
Francisco de Assis Viana Binas Júnior
Frederico Alves Costa
Gabriel Augusto Miranda Setti
Gabriel Ivo
Geisa Carla Gonçalves Ferreira
Gentileza Santos Martins Neiva
Georgia Sobreira dos Santos Cêa
Geovana Santos Martins Neiva
Giana Maria Silva
Gildenberg Amorim Leal Junior
Gildeni Maria Nascimento de Aguiar
Gilmar Sarmento da Silva Junior
Gutenberg Miranda
Hugo Paes Bezerra
Ianá Priscilla De Oliveira Silva
Igor Cavalcante Torres
Isabel Comassetto
Isnaldo Isaac Barbosa
Izaura Gabrielly R. De Oliveira Silva
Jakes Halan De Queiroz Costa
Jamilly Alexandra Da Silva
Jamylyle Nunes De Souza Ferro
Janaina Andrade Lima Salmos De Brito
Jania Marta Carvalho dos Santos
Janyelle Nunes de Souza Ferro
Jayanne Magalhães
Jerusa Goes Aragão Santana
Jéssica Andrade Modesto
Joana Laisier de Lima Palmeira
João Luciano de Andrade Melo Júnior
Jonathan de Almeida Vieira
Jorge José de Brito Silva
Jorge Portela Bezerra
José Fábio Boia Porto
José Gomes S. Neto
José Rui Machado Reys
Juliana Borges de Oliveira
Juliana de Oliveira Jota Dantas
Julicelly Gomes Barbosa



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



**07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

Juliele Maria Sievers
Julio Caio Vasconcelos
Julio Cesar Gaudêncio da Silva
Karlo Renato Mendes
Karoline Cristine Jatobá da Silva
Kim Ribeiro Barão
Kleber Costa da Silva
Laís Susana de Souza Gois
Lana Lisiêr de Lima Palmeira
Larissa Silva de Mendonça Fragoso
Letícia Taynara dos Santos Silva
Lindemberg Medeiros de Araújo
Lívia Maria Omena da Silva
Louriene de Oliveira Antunes
Luan Danilo Ferreira de Andrade Melo
Lucy Vieira da Silva Lima
Luiz Carlos Oliveira dos Santos
Luiz Phillipe de O. G. Martins
Magna Suzana Alexandra Moreira
Manoella Maria Pinto Moreira das
Neves
Marcia Cristina da Silva
Márcia Iara Costa da Silva Rego
Marcio Calixto Matias
Marcos Antônio Eleutério da Silva
Maria Aparecida Pereira Viana
Maria Cristina Silva
Maria Danielle Araújo Mota
Maria Dayane Dalysse dos Santos
Maria Ester Ferreira da Silva Viegas
Maria José de Holanda Leite
Maria Laura Barros da Rocha
Maria Socorro Seixas Pereira
Maria Tereza de Araújo
Mariana Ferro Marques
Mariana Oliveira breda
Maritza Montoya Urbina
Mauro Wagner de Oliveira
Mayranne Victória Rocha Santos
Mirtes Vitoriano Torres
Miyuki Yamashita
Monize Cabral
Monizy Da Costa Silva
Nélida Fernanda Inácio Da Silva

Palloma Krishna Araujo Alves
Pedro B. De Melo
Pedro Victor Bulhões de Melo
Petra Schneider Lima dos Santos
Pierre Barnabé Escodro
Priscilla De Oliveira Silva
Rafael Ayres Monteugho
Rafael Jorge Melo De Omena
Rafael Kloecker
Raimundo Jorge Da Costa Junior
Raimundo Nonato Gomes Junior
Raíssa Matos Ferreira
Ranilson Paiva
Regina Coeli Carneiro Marques
Regla Toujaquez La Rosa Massahud
Renata Souza De Lima
Renata Torres S. de Castro Cavalcante
Ricardo B. Costa
Roberta Costa Santos Ferreira
Roberta Zaninelli Do Nascimento
Ronaldo Bispo Dos Santos
Sandra Nunes Leite
Sandro Correia De Holanda
Silvana Ayres Martins
Simone Raquel Lopes Moura
Suzana Lima De Oliveira
Suzana Maria Barrios Luis
Thaís Honório Lins Bernardo
Thiago Pessoa Prudente
Thiago Pina Goes De Araújo
Thiago Rodrigues Dos Santos
Uedson Pereira Jacobina
Valdemir Da Silva
Valdívia De Souza Duarte
Vanessa Sátiro Dos Santos
Verônica De Medeiros Alves
Vitória Nayreli Freire Gonçalves
Sandes
Viviane Carrilho Leão Ramos
Viviane Vanessa R. Da Silva Santana
Wagner Porto Santos
Wendell Silva Soares
Yamina Coentro Montaldo



COMISSÃO CIENTÍFICA – A DISTÂNCIA

Amanda Santana Peiter
Ana Paula do Nascimento Prata
Ana Paula Marques
André Falcão Pedrosa Costa
Andreia Espíndola Vieira Ribeiro
Annelise Castanha Barreto T. Nunes
Bruno Ferreira
Camila do Carmo Hermida
Carlos Jacinto Agostinho
Chiara Rodrigues de Amorim Lopes
Christiane Cavalcante Feitoza
Cirlene Jeane Santos e Santos
Danillo de Souza Pimentel
Divanise Suruagy Correia
Douglas Henrique Bezerra Santos
Edler Oliveira Santos
Eliane Aparecida Campesatto
Fabiano Santana dos Santos
Fernanda Cristina de A. Maranhão
Frederico Alves Costa
Giana Raquel Rocha
Iramirton Figuerêdo Moreira
Ismael Weber
Isnaldo Isaac Barbosa
Jakes Halan de Queiroz Costa
Jamyllle Nunes de Souza Ferro
Janaina Andrade Lima Salmos
Jane Marinho da Silva
Jobson de Araujo Nascimento
Jorge José de Brito Silva
José Fábio Boia Porto
José Rui Machado Reys
Julicelly Gomes Barbosa
Juliele Maria Sievers
Karoline A. Melo Moraes
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso
Letícia Ribes de Lma
Lívia Maria Omena da Silva
Manuela Rau de Almeida Callou
Marcelo Gianini
Márcio Ferreira da Silva
Marcos Ehrhardt A. de Albuquerque Junior
Maria Aparecida Pereira Viana
Maria Socorro Seixas Pereira
Mauro Wagner de Oliveira
Rafael Kloeckner
Regianne Umeko Kamiya
Rinaldo Vieira da Silva Junior
Roberta Costa Santos Ferreira
Roberta Zaninelli Nascimento
Rossana Teotônio de Farias Moreira
Susane Vasconcelos Zanotti
Tania Marta Carvalho dos Santos
Tereza Albuquerque
Thatiana Regina Fávaro
Vagner Gomes Bijagó
Vanessa da Silva Alves



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	35
EIXO 1: APRESENTAÇÃO ORAL.....	36
A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS	37
A ATIVIDADE DA MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE AUTO AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES NA DISCIPLINA DE CÁLCULO 3	38
A ATUAÇÃO DO MONITOR NA COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE PARASITAS DE PEIXES EM CAMPO.....	39
A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA COM A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES.....	40
A EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DE FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL III	41
A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA LIBRAS NOS CURSOS DE BACHARELADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL).....	42
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ORGÂNICA	43
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: CONSTRUINDO MATERIAL DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	44
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE BIODIESEL.....	45
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NAS DISCIPLINAS QUANTITATIVAS PARA OS DISCENTES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS EM SANTANA DO IPANEMA – ALAGOAS	46
A IMPORTÂNCIA DA VISUALIZAÇÃO PRÁTICA DAS ROCHAS PARA UM MELHOR APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE GEOLOGIA.....	47
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE FÍSICA I NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SEU ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UNIDADE PENEDO	48
A INCLUSÃO: O APRENDIZADO DOS ALUNOS SURDOS NOS CENTROS EDUCACIONAIS	49
A INOVAÇÃO DO ENSINO JURÍDICO: OS MAPAS MENTAIS ENQUANTO FERRAMENTA DO APRENDIZADO.....	50
LEITURA E LITERATURA: INSTRUMENTOS DE REFLEXÃO NA MONITORIA DE LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA III.....	51
A MICOLOGIA NO COTIDIANO: É POSSÍVEL ENXERGAR?	52
A MINISTRAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA MICROBIOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – UFAL...	53
A MONITORIA ACADÊMICA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	54
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO EFICAZ PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	55
A MONITORIA EM DIÁLOGO COM A PESQUISA ACADÊMICA NO CURSO DE PSICOLOGIA	56
A MONITORIA EM FOCO: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA DIALÉTICA	57



A MONITORIA EM SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS.....	58
A MONITORIA SOB A PERSPECTIVA DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	59
A PRODUÇÃO DE PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA	60
A UTILIZAÇÃO DAS TIC COMO FERRAMENTAS DE FACILITAÇÃO DO APRENDIZADO NA DISCIPLINA GEOGRAFIA DO TURISMO.....	61
A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA DURANTE MONITORIA NO ENSINO SOBRE ÉTICA EM ENFERMAGEM	62
A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA DA MONITORIA PARA A APRENDIZAGEM DA EPIDEMIOLOGIA	63
A UTILIZAÇÃO DO JOGO CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS SOBRE PARASITOSES	64
A UTILIZAÇÃO DO JOGO DA MEMÓRIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE PARASITOSES INTESTINAIS	65
A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO ENSINO DA ZOOLOGIA AQUÁTICA	66
ABORDAGEM DE TENDÊNCIAS NORMATIVAS E JURISPRUDENCIAIS NA DISCIPLINA DE DIREITO ADMINISTRATIVO II ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS	67
ALIANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS À APRENDIZAGEM DE ECOLOGIA GERAL	68
APLICAÇÕES DE LÓGICA UTILIZANDO A LINGUAGEM ALLOY	69
ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DA MONITORIA E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS.....	70
AUTOCONCEITO ACADÊMICO EM ESTATÍSTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA.....	71
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE GRADUANDOS EM FARMÁCIA/UFAL EM DISCIPLINAS DE QUÍMICA E POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS RESULTADOS.....	72
BENEFÍCIOS ADVINDOS DA PRODUÇÃO DE UMA LEITURA SOCIAL CRÍTICA A PARTIR DE FREUD E JUNG: UMA RODA DE CONVERSA	73
CAPACITANDO PARA A DOCÊNCIA ATRAVES DA EFICIÊNCIA DA MONITORIA ...	74
CATÁLOGO DIDÁTICO DE FLORES, FRUTOS E ÉPOCA DE FLORAÇÃO DAS PLANTAS UTILIZADAS NA DISCIPLINA BOTÂNICA SISTEMÁTICA	75
CICLO DE PALESTRAS E DEBATES COMO ATIVIDADE DA MONITORIA	76
COLABORAÇÕES DA MONITORIA DE FISILOGIA VEGETAL NA CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ..	77
CONFECÇÃO DE PINTURAS RUPESTRES E VASILHAMES CERÂMICOS: ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA NA DISCIPLINA DE ARQUEOLOGIA DO CURSO DE HISTÓRIA – UFAL/2019.1	78
CONFECÇÃO GUIADA DE MODELOS DIDÁTICOS DE EMBRIOLOGIA HUMANA.....	79
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO AUXILIAR PARA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR.....	80
CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PADRONIZAÇÃO DE CONDUTAS PARA CLÍNICA INTEGRADA COM ÊNFASE EM CIRURGIA BUCAL.....	81
CONSTRUINDO CONHECIMENTO DECOLONIAL A PARTIR DE FANZINES	82
CONTRIBUIÇÃO DA MICROSCOPIA DE LUZ NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CECA.....	83
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-	



APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CARCINICULTURA.....	84
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE MELHORAMENTO FLORESTAL DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL.....	85
CUIDADOS COM A PUÉRPERA: UMA INTERVENÇÃO SOB MONITORIA	86
DANSCRITA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS ASSISTIDOS	87
DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA DE QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	88
DESENVOLVIMENTO DE UMA APOSTILA PARA FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE TEORIA DAS ESTRUTURAS 1.....	89
ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS COMO MEIO REFORÇADOR DOS CONHECIMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	90
ELETRÔNICA BÁSICA: O DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS	91
ENSINO E APRENDIZAGEM DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL.....	92
ESTRATÉGIAS PARA CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE LAÇOS ENTRE DISCENTE E MONITOR.....	93
EXPERIÊNCIA DO MONITOR-ESTUDANTE NO PROCESSO ENSINOAPRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS	94
EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICA E COM PARADIGMA DE PROGRAMAÇÃO FUNCIONAL.....	95
FÍSICA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS – DIFICULDADES DOS DISCENTES E IMPORTÂNCIA DO MONITOR.....	96
GRUPO DE ESTUDOS: MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA.....	97
IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NA DISCIPLINA DE HIDROLOGIA.....	98
INSTRUMENTOS FACILITADORES DE APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE AULA PRÁTICA E DA MONITORIA PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA I	99
JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA DISCIPLINA DE DINÂMICA POPULACIONAL.....	100
JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA ABORDAGEM NA DISCIPLINA GENÉTICA MENDELIANA	101
LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS DISCENTES DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS.....	102
MELHORIA DA QUALIDADE NO ENSINO/APRENDIZAGEM DO DESENHO TÉCNICO PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS	103
METODOLOGIA ATIVA NA ÁREA MÉDICA: USO DO APLICATIVO “KAHOOT” COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO NAS AULAS DE PSIQUIATRIA.....	104
METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE FISIOLOGIA: QUAL A VISÃO DO ALUNO?	105
MINICURSO DE RESGATE EM TRANSPORTE DE VÍTIMAS.....	106
MONITORIA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS.....	107
MONITORIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO DESPORTO INDIVIDUAL I..	108
MONITORIA NA DISCIPLINA MARKETING TURÍSTICO	109
O BARROCO E SUAS FACES: VERSANDO SOBRE IMAGEM E SOM, UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE LLP1.....	110



O CONTEÚDO JOGO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS PÚBLICOS DOS ESTADOS DO PARANÁ E DA PARAÍBA	111
O LÚDICO APLICADO NO ENSINO DE TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICO	112
O LÚDICO NO ENSINO DA GENÉTICA PARA ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA DO 6º PERÍODO	113
O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARQUEOLOGIA	114
O PAPEL DO MONITOR COMO FACILITADOR DO ENSINO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM LÚDICA NA ÁREA DA PARASITOLOGIA	116
O PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFAL: INTERESSES E MOTIVAÇÕES ESTUDANTIS	117
O ROLE-PLAYING COMO ESTRATÉGIA PARA APRENDIZADO DA ANAMNESE	118
O USO DA FERRAMENTA JUPYTER NOTEBOOK NA MONITORIA DE CÁLCULO III	119
O USO DE FERRAMENTAS DIDÁTICAS COMO POTENCIALIZADORES DE ESTUDO NA DISCIPLINA DE PESQUISA OPERACIONAL	120
O USO DE PORTFÓLIO E MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	121
O USO DE SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	122
O USO DO TEODOLITO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA	123
O USO DO VÍDEO COMO AUXÍLIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HABILIDADES MÉDICAS	124
OFENSIVA DO NEOLIBERALISMO E A GUERRA A EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR: REFLEXÕES A PARTIR DA MONITORIA EM OFICINA TÉCNICO-OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL I.....	125
OFICINA DE CURTIMENTO ECOLÓGICO DE PELE DE PEIXE.....	126
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA POR INTERMÉDIO DA TUTORIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA E SISTEMAS AMBIENTAIS	127
OS DESAFIOS DA MONITORIA EM MEIO AO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL ..	128
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA TABELA GEOLÓGICA DO TEMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE GEOLOGIA E PALEOBIOLOGIA.....	129
PERSONAS, PESSOAS, PERSONAGENS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ALTERIDADE EM SHAUN TAN E JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA	130
PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE TEORIA DA LITERATURA: APROXIMAÇÕES ENTRE MÚSICA, POESIA E CRÍTICA FEMINISTA	131
PRÁTICAS DE PROGRAMAÇÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO UTILIZANDO A LINGUAGEM PYTHON	132
PREPARAÇÃO DE LÂMINAS DE MITOSE A PARTIR DE RAÍZES DE CEBOLA (<i>ALLIUM CEPA</i>).....	133
PRODUÇÃO DE SITES JORNALÍSTICOS ABORDANDO TEMÁTICAS CONTROVERSAS FRENTE ÀS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS	134
PRODUTOS EDUCACIONAIS ORIUNDOS DA MONITORIA NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA	135
PSICOLOGIA HOSPITALAR: DA TEORIA À PRÁTICA.....	136
QUIZ E ESTUDOS DIRIGIDOS: INSTRUMENTOS EXTRACLASSE PARA O ENSINO/APRENDIZADO EM IMUNOLOGIA E VIROLOGIA	137



RE (SIGNIFICANDO) A DOCÊNCIA NAS AULAS DE MATEMÁTICA: A MONITORIA E SUAS INTERFACES NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO	138
REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL.....	139
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL VI: contribuições para a formação discente.....	140
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MÉTODOS AVALIATIVOS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	141
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA OFICINA TÉCNICO OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL II: uma reflexão a respeito da monitoria como um processo de iniciação à docência.....	142
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE INTRODUÇÃO A CIÊNCIA GEOGRÁFICA	143
RELATO DE UMA VIVÊNCIA: UM PROJETO DE URBANISMO 1 INTEGRADOR DO CONCEITO DE RUAS COMPLETAS PARA O CENTRO ACESSIVEL EM ARAPIRACA, ALAGOAS.....	144
ROTEIROS ILUSTRADOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA	145
SOFTWARE GRÁFICO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DO CÁLCULO	146
USO DA PLATAFORMA MOODLE PARA SOCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS	147
USO DE EXPERIÊNCIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTOLOGIA EM CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE	148
USO DE JOGOS DE TABULEIRO PARA O APRENDIZADO DA FARMACOLOGIA DOS ANTIBACTERIANOS	149
USO DE MODELOS DIDÁTICOS CONFECCIONADOS EM BISCUIT PARA AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DE ESTRUTURAS HISTOLÓGICAS	150
UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTO DE BAIXO CUSTO PARA O APRENDIZADO DA ENGENHARIA DE MÉTODOS E DA TROCA RÁPIDA DE FERRAMENTAS.....	151
UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ENSINO PARA DIFERENTES POSSIBILIDADES DE APRENDER: AÇÕES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA COMO CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	152
UTILIZAÇÃO DE VÍDEO-AULAS PARA AUXÍLIO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA MONITORIA	153
UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA MONITORIA DE HISTOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	154
VIVENCIANDO O ESPORTE ADAPTADO A PARTIR DE OFICINAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	156
EIXO 2: APRESENTAÇÃO PÔSTER.....	157
“ARQ-ANÁLISE” ESTRUTURAL <i>ONLINE</i> E <i>OFFLINE</i>	158
“TURMA PROBLEMA” OU “ROTULO PROBLEMA”: UM RELATO DE EXPERIENCIA COM A TURMA DE PSICOLOGIA 2016.2	159
A APLICAÇÃO DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III EM MÉTODOS NUMÉRICOS PARA PROBLEMAS DE ENGENHARIA	160



A ATUAÇÃO DO MONITOR NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO	161
A ATUAÇÃO DOS MONITORES DO IF/UFAL NA EXPOFÍSICA.....	162
A COLMEIA DE OBSERVAÇÃO COMO FERRAMENTA DE VISUALIZAÇÃO E COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DE UMA COLÔNIA DE <i>Apis Mellifera</i>	163
A CONSTRUÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA	164
A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	165
A CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO DIRIGIDO E DA TUTORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	166
A ESCRITA DE ARTIGOS DE REVISÃO DURANTE A MONITORIA ESTIMULA A ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA DOS MONITORES E OS APROXIMAM DA ÁREA DE ESTUDO.....	167
A ESTRATÉGIA DO GO/GV PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS.....	168
A EXPERIÊNCIA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE COMERCIAL DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE	169
A EXPERIÊNCIA COMO MONITOR: UMA VIVÊNCIA DE LIGAÇÃO ENTRE METODOLOGIA, APRENDIZAGEM E PRÁTICA	170
A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DOS SOLOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	171
A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE 1 COMO FORTALECEDORA DO SUS	172
A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FÍSICA DOS SOLOS – ACOMPANHAMENTO DE AULA PRÁTICA PARA DETERMINAÇÃO GRANULOMÉTRICA DE AMOSTRAS DE SOLO.....	173
A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FÍSICA E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS – UTILIZAÇÃO DE LISTA DE EXERCÍCIO PARA FIXAÇÃO DE ASSUNTOS ENSINADOS EM SALA DE AULA.....	174
A EXPERIÊNCIA DO MONITOR DE ANATOMIA HUMANA NA PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS E EXPOSIÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS	175
A EXPERIÊNCIA DOS MONITORES NA DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA NO CURSO DE MEDICINA CAMPUS ARAPIRACA.....	176
A FORMAÇÃO ADAPTATIVA, A SEMIFORMAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA MONITORIA.....	177
A GAMIFICAÇÃO DA BOTÂNICA: UMA ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR A “CEGUEIRA BOTÂNICA”	178
A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DISCURSIVA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADANIA CRÍTICA E PARTICIPATIVA.....	179
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE MONITOR E PARA MELHORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	180
A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR	181
A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO CURSO DE AGROECOLOGIA – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFAL.....	182
A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE MONITORIAS NO APRENDIZADO TEÓRICO-	



PRÁTICO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO CURSO DE MEDICINA	183
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DISCENTE-MONITOR PARA O APRENDIZADO DE BIOESTATÍSTICA: ESTUDO DE CASO UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA	184
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE MONITORES E MONITORADOS PARA O APRENDIZADO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	185
A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFAL: UMA PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA SOBRE A LIBRAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA	186
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA 2 PARA O CURSO DE METEOROLOGIA.....	187
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS NA DISCIPLINA DE PROJETO URBANÍSTICO II ...	188
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A PRÁTICA DA DOCÊNCIA NO SERVIÇO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	189
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE CIRURGIA ORAL NO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	190
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE DENTÍSTICA NO APRENDIZADO TEÓRICO- PRÁTICO PARA ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	191
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO	192
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA OS DISCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA	193
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE TOXICOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	194
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	195
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM SERVIÇO SOCIAL: APROXIMAÇÃO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	196
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO DO ADULTO E DO IDOSO NO CURSO DE NUTRIÇÃO.....	197
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS NO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA DA UFAL – CAMPUS ARAPIRACA	198
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE E MANEJO DE RECURSOS NATURAIS. 199	
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR... 200	
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GEOGRAFIA	201
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE GEOMETRIA DESCRITIVA.....	202
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE.....	203
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE ACADÊMICA EM SUA TOTALIDADE	204
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA BIOQUÍMICA EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	205



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA SOB A ÓTICA DO MONITOR	206
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA TEÓRICO-PRÁTICA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS ANATOMOS-FUNCIONAIS PARA ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	207
A IMPORTÂNCIA DA OCEANOGRAFIA FÍSICA PARA O CURSO DE METEOROLOGIA	208
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	209
A IMPORTÂNCIA DA ROTINA PRÁTICA EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	210
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS GRADUANDOS EM ZOOTECNIA NA DISCIPLINA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	211
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTRACLASSES PARA MELHOR DESEMPENHO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL	212
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE MONITORIA NO ENSINO DAS ARTES: OFICINA DE GRAFITE.....	213
A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS PARA OS ESTUDOS DE CÁLCULO	214
A IMPORTÂNCIA DAS TICS NA MEDIAÇÃO DA MONITORIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EaD	215
A IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS PRÁTICOS EM DISCIPLINAS DA COMPUTAÇÃO	216
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO MONITOR-DISCENTE NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE FÍSICA 1: MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E RELAÇÕES GERAIS.....	217
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS ESTRUTURAS DE DADOS NO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.....	218
IMPORTÂNCIA DO OSCE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA SOB DUAS PERSPECTIVAS	219
“A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA”	220
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO.....	221
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE METEOROLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL).....	222
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DO DISCENTE E PARA A MELHORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	223
A IMPORTÂNCIA DO USO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	224
A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA PARA O CURSO DE METEOROLOGIA.....	225
A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	226
A IMPORTÂNCIA DOS ROTEIROS DE AULA PRÁTICA PARA A APRENDIZAGEM DAS ESTRUTURAS HISTOLÓGICAS	227
A IMPORTÂNCIA DOS ROTEIROS DIDÁTICOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	228
A INCIDÊNCIA ANALÓGICA DA TEORIA DAS SUBCULTURAS CRIMINAIS: UM	



ESTUDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO NO ESTADO DE ALAGOAS	229
A INFLUÊNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR.....	230
A INSERÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA DISCIPLINA PSICOLOGIA HOSPITALAR: UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O AMBIENTE HEMODIALÍTICO	231
A INTERDISCIPLINARIDADE E O CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	232
A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO À DOCÊNCIA	233
A MONITORIA ACADÊMICA COMO MODALIDADE DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE	234
A MONITORIA ACADÊMICA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE DE AGRONOMIA	235
A MONITORIA ACADÊMICA COMO RESGATE DAS BASES DO CUIDADO.....	236
A MONITORIA ACADÊMICA NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA II, CONTABILIDADE SOCIAL E HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL: EXPERIÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DISCENTE.....	237
A MONITORIA COMO FATOR DESENCADEANTE PARA INTERESSE NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE.....	238
A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FUNDAMENTOS DA SISTEMÁTICA E FILOGENÉTICA	239
A MONITORIA COMO FERRAMENTA MEDIADORA DA FORMAÇÃO MÉDICA BASEADA EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO.....	240
A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA O INCENTIVO A DOCÊNCIA NOS CURSOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	241
A MONITORIA COMO FOMENTO À DOCÊNCIA	242
A MONITORIA COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PESQUISA	243
A MONITORIA COMO UM FACILITADOR NA FORMAÇÃO INTEGRADA DO MONITOR.....	244
A MONITORIA DE ELEMENTOS DO CÁLCULO COMO MELHORIA DE DESEMPENHO DOS GRADUANDOS.....	245
A MONITORIA DE SEMIOLOGIA DO ADULTO E DO IDOSO NA PERSPECTIVA DIALÓGICA DO APRENDIZADO	246
A MONITORIA E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA EM SERVIÇO SOCIAL.....	247
A MONITORIA E SUA FUNÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUANDO NA MONITORIA DE HARMONIA 1 E 2.....	248
A MONITORIA EM PSICOLOGIA HOSPITALAR COMO ESPAÇO DE TROCA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	249
A MONITORIA MEDIADA PELO USO DO WHATSAPP	250
A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANÁLISE DO DISCURSO COMO PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO ACADÊMICO.....	251
A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DISCENTE.....	252
A MONITORIA NO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA EAD E SUAS DEMANDAS NAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.....	253
A MONITORIA PROPICIANDO A APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL	254



A MONTAGEM DA CME COMO ESTRATÉGIA PARA O APRENDIZADO DE BIOSSEGURANÇA	255
A NECESSIDADE DE INOVAR NAS TÉCNICAS DE ENSINO PARA FOMENTAR O APRENDIZADO DO ALUNO.....	256
A PARTICIPAÇÃO DO MONITOR NAS ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA E VIROLOGIA COMO MÉTODO ATIVO DE APRENDIZAGEM E ENSINO	257
A PRÁTICA DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO À DOCÊNCIA.....	258
A PRÁTICA DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA “SERVIÇO SOCIAL E PROCESSOS DE TRABALHO II”	259
A PREOCUPAÇÃO DA INGESTA HÍDRICA DO ADOLESCENTE E O USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS COMO IDENTIFICAÇÃO DE DIURESE CONCENTRADA	260
A PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: UM DEBATE EM SALA DE AULA DE ENSINO SUPERIOR.....	261
A PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS DE EMBRIOLOGIA: A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	262
A RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA DE BIOLOGIA E TAXONOMIA DE FANERÓGAMOS NA GRADUAÇÃO	263
A RELEVÂNCIA DA MONITORIA COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NA PERSPECTIVA DO GRADUANDO	264
A RÍTIMICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA PARA ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	265
A SIGNIFICAÇÃO DA PESQUISA PARA OS DISCENTES QUE ESTÃO INICIANDO O ENSINO SUPERIOR.....	266
A SOCIALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA DISCIPLINA DE PESQUISA EDUCACIONAL: A MONITORIA SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA.....	267
A UTILIZAÇÃO DA CONFECÇÃO DE LÂMINAS PERMANENTES COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM HISTOLOGIA.....	268
A UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS E DIDÁTICAS NO ENSINO DA ZOOLOGIA AQUÁTICA.....	269
A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA O ENSINO DIRECIONADO A PROGRAMAÇÃO.....	270
A UTILIZAÇÃO DE MANDÍBULAS DE PORCO PARA AS PRÁTICAS LABORATORIAIS NA DISCIPLINA DE CIRURGIA ORAL MENOR	271
A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA.....	272
A UTILIZAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE ENSINO EM MONITORIA DE RADIOLOGIA ORAL	273
A VIVÊNCIA DA MONITORIA NO ACOMPANHAMENTO DE DIFERENTES ABORDAGENS DE ENSINO NA DISCIPLINA CONFORTO AMBIENTAL LUMÍNICO	274
A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COMO MONITORAS DA DISCIPLINA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I	275
A VONTADE DA FUTURA DOCÊNCIA E O DESPERTA NA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL.....	276



ADAPTAÇÃO DE MEIO DE CULTURA CASEIRO PARA VIABILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA	277
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS MEMÓRIAS DOS DISCENTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS ARAPIRACA	278
ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NAS DISCIPLINAS BIOLOGIA E TAXONOMIA DE CRIPTÓGAMOS E BOTÂNICA SISTEMÁTICA 1: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA.....	279
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE TUTORIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA 2	280
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM “ESTUDO DE CASO” NA DOCÊNCIA EM DIREITO ADMINISTRATIVO.....	281
ANÁLISE DE ENDOPARASITAS DE OVINOS E CAPRINOS PARA FINS DE AULAS PRÁTICAS E APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTO.....	282
ANÁLISE DO PODER DA MONITORIA NA POTENCIALIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO ACADÊMICO E MOTIVACIONAL	283
ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS DOS DISCENTES NA ÁREA DA MATEMÁTICA FUNDAMENTAL	284
APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO POSTURAL EM ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DA DISCIPLINA CINESIOLOGIA HUMANA	285
APLICAÇÃO DA PIRÂMIDE DE APRENDIZADO DE EDGAR DALE NO ENSINO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA NA UFAL.....	286
APLICAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS E DE CAMPO NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DA DISCIPLINA BIOLOGIA E TAXONOMIA DE CRIPTÓGAMOS.....	287
APLICAÇÃO DE UM MÉTODO PARA IDENTIFICAR E AUXILIAR NO PROCESSO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA PRÁTICA AMBULATORIAL	288
APLICAÇÃO DO METÓDO DO PBL (PROBLEM BASED LEARNING) NA GINECOLOGIA POR MEIO DE PÓS TESTES.....	289
APLICAÇÕES DE ATIVIDADES E PROJETOS PRÁTICOS NA DISCIPLINA PROJETO E ANÁLISE DE ALGORITMOS	290
APLICATIVO MÓVEL COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE APRENDIZAGEM NA ETAPA LABORATORIAL DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	291
APORTES DA FILOSOFIA AO ESTUDO CRIMINAL: FERRAMENTAS MULTIDISCIPLINARES AO ENSINO DAS ORIGENS DA CRIMINOLOGIA.....	292
APOSTILA DIGITAL SOBRE CONCEPÇÃO DE PERSPECTIVAS NO PAISAGISMO - CONCEITOS E TÉCNICAS	293
APRENDENDO ATRAVÉS DO <i>FEEDBACK</i> : O ACOMPANHAMENTO E CORREÇÃO DOS CADERNOS NA DISCIPLINA “SABERES E METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II” NO CURSO DE PEDAGOGIA	294
APRENDIZADO DE MÁQUINA, UMA ABORDAGEM PRÁTICA E TECNOLÓGICA... ..	295
APRENDIZADO MÚTUO POR MEIO DA MONITORIA DE ESTATÍSTICA.....	296
ATIVA NO DEBATE SOBRE CURRÍCULO NO CURSO DE PEDAGOGIA	297
APRESENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VIDRARIAS NO LABORÁTÓRIO DE QUÍMICA DA UFAL, CAMPUS ARAPIRACA	298
APRESENTAÇÃO ORAL PELOS MONITORES COMO FORMA DE REVISÃO DOS CONTEÚDOS.....	299
ARTE E POESIA: ESTIMULANDO A SENSIBILIDADE ARTÍSTICA	300



AS ADAPTAÇÕES DO DISCENTE-MONITOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA MONITORIA.....	301
AS DIFICULDADES DE INTRODUIR A ESTATÍSTICA ECONÔMICA A ALUNOS COM POUCA BASE MATEMÁTICA.....	302
AS PERCEPÇÕES DAS DISCENTES SOBRE OS ENFRENTAMENTOS NO EXERCÍCIO DA MONITORIA.....	303
AS REDES SOCIAIS COMO PLATAFORMAS DE ENSINO.....	304
ASPECTOS SOBRE AS ATIVIDADES DE MONITORIA DESEMPENHADAS EM UMA TURMA DE ENTOMOLOGIA GERAL E UMA TURMA DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFAL ARAPIRACA.....	305
ATENDIMENTO CLÍNICO DE RUMINANTES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFAL COMO MÉTODO DE APRENDIZADO.....	306
ATIVIDADE PEDAGÓGICA DE REVISÃO.....	307
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS DURANTE A MONITORIA..	308
ATIVIDADES DO ACADÊMICO-MONITOR NA MONITORIA DE MÉTODOS E PROCESSOS DE ENFERMAGEM II.....	309
ATIVIDADES PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL: A VIVÊNCIA ENQUANTO MONITORAS.....	310
ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORIA.....	311
ATLAS DE ANATOMIA HUMANA: SISTEMA NERVOSO.....	312
ATUAÇÃO DO MONITOR NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EM GRUPOS TERAPÊUTICOS.....	313
ATUAÇÃO DO MONITOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I DO CURSO DE ZOOTECNIA.....	314
AULA “CONGRESSO MÉDICO” DA DISCIPLINA “COMUNICAÇÃO EM MEDICINA”: A SIMULAÇÃO DE UM CONGRESSO COMO METODOLOGIA ATIVA.....	315
AULA DE CONGRESSO MÉDICO.....	316
AULA DO DEBATE EM COMUNICAÇÃO EM MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	317
AULA PRÁTICA DE CURATIVOS PARA MONITORIA DE HABILIDADES MÉDICAS: UM MODO DE CAPACITAR E DAR AUTONOMIA AOS MONITORES.....	318
AULA PRÁTICA SOBRE OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR SOB A ÓTICA DAS MONITORAS.....	319
AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE GEOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA.....	320
AULAS PRÁTICAS DE ENDODONTIA: UMA ABORDAGEM LABORATORIAL.....	321
AULAS PRÁTICAS: UM APARATO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE ANATOMIA VEGETAL.....	322
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADEMICA EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	323
AVALIAÇÃO DA MONITORIA ACADEMICA DE FARMÁCIA HOSPITALAR.....	324
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA MONITORIA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA ANIMAL COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	327
AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS NA DISCIPLINA DE	



NUTRIÇÃO NO ESPORTE	328
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DIDÁTICOS DE ENSINO NA MONITORIA	329
AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS POR ALUNOS DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA	330
AVALIAÇÃO DE TURMAS DE ZOOLOGIA APLICADA A ZOOTECNIA ANTES E DEPOIS DA REFORMA CURRICULAR DO CURSO	331
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DISCENTES DE ZOOTECNIA NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA ANIMAL II ANTES E APÓS DESMEMBRAMENTO.....	332
BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA NAS UNIVERSIDADES PARA O ALUNO MONITOR	333
BENEFÍCIOS DOS MONITORES DE MATERIAIS DENTÁRIOS 1 PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS	334
CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA MONITORIA EM FARMACIA HOSPITALAR - PESQUISA DE SATISFAÇÃO.....	335
CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA AUXILIAR NO APRENDIZADO DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	336
CATÁLOGO DE MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS: UMA ABORDAGEM COMPLEMENTAR ÀS AULAS PRÁTICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS .	337
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MONITORIA COMO INCENTIVO À INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NAS ENGENHARIAS	338
CIÊNCIA POLÍTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	339
COMO A DISCIPLINA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO I E OS CONCEITOS DE JUSTIÇA POR ELA ABORDADOS INSEREM O DISCENTE NA CIÊNCIA JURÍDICA	340
COMO A DISCIPLINA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO I INSERE O DISCENTE NA CIÊNCIA JURÍDICA	341
COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO: O PROCESSO DIALÓGICO DO CONHECIMENTO NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	342
CONFECÇÃO DE COROA TOTAL PROVISÓRIA EM RESINA ACRÍLICA ATRAVÉS DA TÉCNICA DIRETA NA DISCIPLINA DE PRÓTESE FIXA	343
CONSTRUÇÃO DE CARTAS CRONOESTRATIGRÁFICAS COMO.....	344
INSTRUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE GEOLOGIA NOS	344
CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	345
CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA HIDRÁULICA NA AGRONOMIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR.	346
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL PARA ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	347
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A CONSTRUÇÃO DE INQUERITOS EPIDEMIOLÓGICOS	348
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	349
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE DE ZOOTECNIA	350
CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS VIVENCIADAS POR MEIO DA MONITORIA DE PSICOGERONTOLOGIA PARA A APROXIMAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	351



CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE EXPERIMENTAL REALIZADA COM OS ESTUDANTES DO CURSO LICENCIATURA EM FÍSICA NO LABORATÓRIO DE ENSINO: LANÇAMENTO DE FOGUETES NO ENSINO DE FÍSICA	352
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR.....	353
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES MARCIAIS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	354
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE PATOLOGIA CLÍNICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	355
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL PARA A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO	356
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	357
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO MONITOR	358
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENQUANTO MONITOR DE ESTÉTICA DA COMUNICAÇÃO.....	359
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A REFLEXÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 4 (ENSINO FUNDAMENTAL) DO CURSO DE PEDAGOGIA	360
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA	361
CONTRIBUIÇÕES DO EXERCÍCIO DA MONITORIA EM CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	362
CORPO, MOVIMENTO, EXPRESSÃO E DANÇAS: DIFERENTES OLHARES ACERCA DO CORPO.....	363
CRIAÇÃO DE PERFIL EM MÍDIA SOCIAL COMO FERRAMENTA	364
DESAFIOS E APRENDIZAGENS NO TRAJETO “MONITORA-DISCENTE” DA DISCIPLINA DE FÍSICA EXPERIMENTAL 1	365
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA MONITORIA DE QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DE ENERGIA	366
DESAFIOS ENCONTRADOS NA MONITORIA AO CONCILIÁ-LA COM A FORMAÇÃO REGULAR DA GRADUAÇÃO, FACE À SUA CONTRIBUIÇÃO NA VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E ACADÊMICA.	367
DESAFIOS PARA O APRENDIZADO DE TERMODINÂMICA NO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA	369
DECONSTRUÇÃO DOS DISCURSOS ENVOLVENTES DOS DISCENTES A PARTIR DA DISCIPLINA LIBRAS	370
DESEMPENHO DE ATIVIDADES DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE ANÁLISES FARMACÊUTICAS E CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS	371
DESEMPENHO DE ATIVIDADES DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE FARMACOTÉCNICA E FARMACOGNOSIA.....	372
DESEMPENHO DOS DISCENTES DE ZOOTECNIA NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS APÓS DESMEMBRAMENTO DA DISCIPLINA.....	373
DESENVOLVIMENTO DE AULAS PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA.	374
DESVENDANDO A DENTÍSTICA – ASSOCIAÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM JOGO DE TABULEIRO MANUAL COMO MÉTODO INTERATIVO DE APRENDIZAGEM	375



DIDÁTICAS APLICADAS À MONITORIA DE ECOLOGIA.....	376
DINÂMICA DA BULA: MÉTODO PEDAGÓGICO NO ESTUDO DA FARMACOLOGIA	377
DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS: UMA FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO DA BIOQUÍMICA 2 NO CURSO DE NUTRIÇÃO	378
DISCUTINDO CIÊNCIAS A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS BASEADAS NO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO	379
DO MICRO AO MACRO: CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA NA MONITORIA DE BIOLOGIA DOS MICRORGANISMOS PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	380
DO PAPEL AO ESPAÇO – CONSTRUÇÃO DE MAQUETES PARA ESTUDO DA GEOMETRIA DESCRITIVA.....	381
DOCÊNCIA, LINGUÍSTICA E LITERATURA: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DA MONITORIA.....	382
EDUCAÇÃO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: UM MECANISMO PARA FACILITAR O APRENDIZADO	383
EFETIVIDADE DE AULA PRÁTICA NO APRENDIZADO DE LEVANTAMENTOS FITOSSOCIOLÓGICOS	384
ELABORAÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DIÁRIA DA CLÍNICA DE CIRURGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	385
ELABORAÇÃO DE APLICAÇÕES PRÁTICAS DE MÉTODOS NUMÉRICOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA	386
ELABORAÇÃO DE PRODUTOS A PARTIR DO PESCADO	387
ELABORAÇÃO DE UM BANCO DE PROTEÍNA EM AULA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE FORRAGICULTURA	388
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ATIVIDADE DE UMA DISCIPLINA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFAL.....	389
ELEMENTOS DE MECÂNICA DOS SÓLIDOS I	390
ENSINO-APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA PARA MONITORIA	391
ESTÁGIO DE VIVÊNCIA EM RADIOLOGIA	392
ESTÁGIO SUPERVISIONADO, ESPAÇO NÃO FORMAL E FORMAÇÃO INICIAL: A TRÍADE DA MUDANÇA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	393
ESTRATÉGIAS E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE MORFOLOGIA FLORAL EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	394
ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA A DISCIPLINA DE BIOLOGIA GERAL	395
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DA MONITORIA EM FISIOLOGIA PARA MOTIVAÇÃO AOS DISCENTES DE DISCIPLINAS NOTURNAS	396
ESTUDO DA MORFOLOGIA FOLIAR POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL PARADIDÁTICO	397
ESTUDOS DIRIGIDOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO EM MONITORIA DE GENÉTICA	398
ESTUDOS CORPO EM UM A ABORDAGEM SOMÁTICA.....	399
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES CONTEMPLADOS PELA MONITORIA DA DISCIPLINA NUTRIÇÃO CLÍNICA 3	400
EXPERIÊNCIA COM RECURSOS COMPUTACIONAIS NA DISCIPLINA PROJETO DE EVENTOS: A RELEVÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	401



EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA CONSTRUÇÕES RURAIS	402
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA E URBANISMO	403
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA GESTÃO	404
EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA.....	405
EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA FACULDADE DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	406
EXPERIÊNCIA COM A MONITORIA DE INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	407
EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: RELATO DA VIVÊNCIA NA DISCIPLINA TÉCNICA DIETÉTICA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	408
EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS E SI (BPM).....	409
EXPERIÊNCIAS DISCENTE NO PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: DISCIPLINA DE CLIMATOLOGIA NO CURSO DE GEOGRAFIA.....	410
EXPERIÊNCIAS DOS MONITORES DE ENDODONTIA – CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO DIÁRIA	411
EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DESENVOLVIDOS POR INTERMÉDIO DO DESENHO DE OBSERVAÇÃO	412
FATORES INFLUENCIADORES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	413
FATORES INFLUENCIADORES NO TRATO DO CONTEÚDO LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ARAPIRACA, CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	414
FLUXOGRAMA COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL DE AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS PARA MONITORES DE GRADUAÇÃO	415
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS/BIOLOGIA: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA APROPRIAÇÃO E CONHECIMENTOS ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	416
FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS FACILITAM APRENDIZAGEM EM AULAS DE GRADUAÇÃO?	417
FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA APLICADA AO TURISMO	418
GALERIAS DOS SUSSURROS	419
GEOMETRIA ANALÍTICA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS GEOMÉTRICOS	420
GESTÃO EM EVENTOS E SUA APLICAÇÃO NO TURISMO	421
HANDEBOL SENTADO: PROPOSTA DE UM NOVO ESPORTE ADAPTADO NA DISCIPLINA ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA DO CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO.....	422
HERBÁRIO MÓVEL COMO FERRAMENTA AUXILIAR DE ENSINO NA MONITORIA DA DISCIPLINA BOTÂNICA GERAL PARA O CURSO DE AGRONOMIA – UFAL (ARAPIRACA)	423
I MOSTRA DE ARTE: MÚLTIPLOS OLHARES, MUITAS VISÕES	424
IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA DO FIADOR NA LOCAÇÃO	



COMERCIAL E RESIDENCIAL.....	425
IMPLEMENTAÇÃO OFICIAL DA MONITORIA DA DISCIPLINA ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA I e II.....	426
IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DA DISCIPLINA GEOLOGIA DE ENGENHARIA MINISTRADA NO PRIMEIRO PERÍODO NO CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	427
IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA O PROCESSO DE CONHECIMENTO E TOMADA DE DECISÃO.....	428
IMPORTÂNCIA DE INFRAESTRUTURA NO LABORATÓRIO DE BOTÂNICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA	429
IMPORTANCIA DA INTRODUÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE CIÊNCIA DO AMBIENTE E MANEJO AGRÁRIO DE RECURSOS NATURAIS.	430
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	431
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE FÍSICA 1 PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA	432
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR EM MEDICINA VETERINÁRIA	433
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA FARMACOLOGIA EM MEDICINA VETERINÁRIA	434
IMPORTÂNCIA DAS APOSTILAS APLICADAS COMO MÉTODO AUXILIAR DE ENSINO NAS DISCIPLINAS DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I E II	435
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	436
IMPORTÂNCIA DAS COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE INSECTA.....	437
IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO AGROMETEOROLÓGICO PARA DISCENTES DA AGRONOMIA	438
IMPORTÂNCIA DO ENSINO E PRÁTICA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	439
IMPORTÂNCIA DO MONITOR DE ZOOLOGIA APLICADA NO APRENDIZADO E APROVAÇÃO DOS ALUNOS DE AGROECOLOGIA.....	440
IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE DESENHO TÉCNICO NOS CURSOS DE AGROECOLOGIA, ENGENHARIA DE ENERGIA E ENGENHARIA FLORESTAL.....	441
INFLUÊNCIA DA ÁGUA SALINA E MATÉRIA ORGÂNICA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MILHO (<i>Zea mays</i>)	442
INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA SISTÊMICA NO INTERESSE À DOCÊNCIA E À PESQUISA EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO.	443
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELA PRÁTICA LABORATORIAL COM ALUNOS-VOLUNTÁRIOS	444
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA: SENTIDOS E PRÁTICAS FORMATIVAS À LUZ DA MONITORIA DE DISCIPLINA	445
LETRAMENTO ACADÊMICO E MONITORIA: AS VOZES DE ORIENTAÇÃO QUE ECOAM EM PRODUÇÕES ESCRITAS DE ALUNOS DE LETRAS	446
LETRAMENTO ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA COM A PRODUÇÃO DE RESUMOS POR ALUNOS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE LETRAS	447
LETRAMENTO LITERÁRIO E O ENSINO DA LITERATURA NA ESCOLA PÚBLICA.	448



LEVANTAMENTO DOS MOTIVOS QUE RESULTARAM EM REPROVAÇÃO NA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA EM 2018	449
LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NA DISCIPLINA LABORATÓRIO DE ENSINO DE FÍSICA 1	450
LEVANTAMENTO E TRATAMENTO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO.....	451
LIBRAS: MATEMÁTICA E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UMA RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO.....	452
LUZ, CÂMERA, AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ZOOLOGIA I.....	453
MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DE DENTÍSTICA DE LABORATÓRIO COMO ESTRATÉGIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	454
MANUAL SIMPLIFICADO DE ESTATÍSTICA GERAL	455
MANUAL SIMPLIFICADO DE INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO.....	456
MAPA CONCEITUAL: UMA ESTRATÉGIA METACOGNITIVA	457
MATEMÁTICA DISCRETA APLICADA À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	458
MEDIAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS LABORATÓRIOS APLICADOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO - ALBERGUE TURISMO E AGÊNCIA EXPERIMENTAL	459
MELANCOLIA, HORROR E MORTE: O CASO DA DISCIPLINA LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA 2 DO CURSO DE LETRAS DA UFAL CAMPUS DO SERTÃO.....	460
METODOLOGIA ATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DE MAPAS MENTAIS	461
METODOLOGIA DO ENSINO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIMENTANDO A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	462
MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: INTERVENÇÃO EM LIVROS	463
MONITORIA ACADÊMICA EM CLÍNICA CIRÚRGICA: A IMPORTÂNCIA O AUXÍLIO PRESTADO NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS EM MEDICINA VETERINÁRIA	464
MONITORIA ACADÊMICA EM REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA	465
MONITORIA ACADÊMICA NA CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	466
MONITORIA ACADÊMICA: APROXIMAÇÕES NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO	467
MONITORIA APROXIMANDO CURSOS.....	468
MONITORIA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NO ESTUDO DA DISCIPLINA BOTÂNICA MORFOLÓGICA	469
MONITORIA DE ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA I: A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA	470
MONITORIA DE ENGENHARIA DE MÉTODOS COMO FERRAMENTA NA PRÁTICA DOCENTE.....	471
MONITORIA DE HISTOLOGIA VETERINÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DE SIMULADOS PRÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	472
MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL: UM MEIO DE PROPORCIONAR NOVOS	



CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS AO ESTUDANTE DE MEDICINA ..	474
MONITORIA DE PROCESSOS PRODUTIVOS: UM ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E SABERES	475
MONITORIA DE PROJETO DE PAISAGISMO 2: DA TEORIA AO PRODUTO FINAL ..	476
MONITORIA DE QUÍMICA GERAL: UM AUXÍLIO À COMPREENSÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS DA QUÍMICA MODERNA E INTRODUÇÃO ÀS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	477
MONITORIA DE TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL: ESQUEMAS PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO E INTERDISCIPLINARIDADE DA MATÉRIA	478
MONITORIA E MÍDIAS DIGITAIS: FLEXIBILIZAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA MONITORIA PARA FACILITAR A ACESSIBILIDADE DOS ALUNOS E PROPORCIONAR UMA INDIVIDUALIZAÇÃO DO ENSINO.....	479
MONITORIA E O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DENTRO DA METEOROLOGIA	480
MONITORIA EM BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	481
MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	482
MONITORIA EM FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS ..	483
MONITORIA EM MÉTODOS E PROCESSOS DE INTERVENÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	484
MONITORIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS 2: PENSANDO A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E EM SAÚDE E TECENDO QUESTÕES, CONHECIMENTOS E/COM AFETO.....	485
MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA E SISTEMAS AMBIENTAIS COMO FERRAMENTA PROVEDORA DE APOIO EMOCIONAL	486
MONITORIA NO ENSINO DE LIBRAS COMO L2: EXPERIMENTAÇÃO DA DOCÊNCIA DIANTE DE UM PÚBLICO DIVERSO.....	487
MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE: REFLEXÕES EM TORNO DA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	488
MONITORIA REDES DE COMPUTADORES	489
MONITORIA VIRTUAL: UMA FERRAMENTA PARA INCLUSÃO SOCIAL E ACADÊMICA.....	490
MONITORIA: ASPECTOS ACADÊMICOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PROFISSÃO DOCENTE	491
MONITORIA: ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AULA CONSTRUÍDOS POR ALUNOS DO 4o PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	493
MONITORIA: ESPAÇO DE REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.....	494
MONITORIA: UM DESPERTAR PARA A DOCÊNCIA	495
MONITORIA: UM INSTRUMENTO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR.....	496
MONITORIA: UMA OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO AMPLIADA: CONTRIBUIÇÕES TRAZIDAS PELA TROCA DE VIVÊNCIAS ENTRE MONITORES DE DIFERENTES DISCIPLINAS	497
MUDANÇAS CURRICULARES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPLICAÇÕES NA MONITORIA EM ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	498
NOVOS ASPECTOS DA ATUAÇÃO DO MONITOR: PROMOTOR DO CONHECIMENTO	



E AGENTE DE AVALIAÇÃO	499
O CINEMA NOVO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NO ENSINO DE TEORIA DA LITERATURA	500
O COMPARTILHAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DOS MONITORES COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM.....	501
O CONHECIMENTO ADQUIRIDO ATRAVÉS DAS AULAS EXPOSITIVAS, PRÁTICAS E VIVÊNCIA COM OS ALUNOS DA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL.....	502
O DESAFIO DO ENSINO DA NEUROANATOMIA MICROSCÓPICA DA MEDULA ESPINAL E TRONCO ENCEFÁLICO AOS ESTUDANTES DO ICBS	503
O ENSINO DAS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS DURANTE A MONITORIA DE ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO	504
O ESTUDO DE LÓGICA PROPOSICIONAL PARA ANÁLISE DE DISCURSO: UMA APLICAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	505
O ESTUDO DIRIGIDO NO ENSINO DA FILOSOFIA DO DIREITO	506
O ESTUDO EM MORFOLOGIA A PARTIR DA ANÁLISE LINGUÍSTICA DE MANCHETES	507
O FAZER DA MONITORIA: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO	508
O IMPACTO DA MONITORIA DE QUÍMICA ANALÍTICA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DE UM ENGENHEIRO	509
O IMPACTO DA MONITORIA NO COTIDIANO DO MONITOR, UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA.....	510
O INCENTIVO AO ESTUDO DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III POR INTERMÉDIO DE APLICAÇÕES À ENGENHARIA.....	511
O ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL COMO ELO ENTRE A FISIOLOGIA E A PRÁTICA MÉDICA	512
O MONITOR COMO AGENTE COLABORATIVO PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE CARCINOLOGIA	513
O MONITOR COMO FATOR MOTIVACIONAL NO CURSO DE METEOROLOGIA	514
O MONITOR COMO MEDIADOR ENTRE ALUNOS E PROFESSOR.....	515
O MONITOR NO INSTITUTO DE FÍSICA DA UFAL: PERFIL E CONTRIBUIÇÕES PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA	516
O OFÍCIO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE 1	517
O PAPEL DA DISCIPLINA COMUNICAÇÃO EM MEDICINA: CONSTRUÇÃO E UM LIVRO SOBRE O DIÁLOGO DOS DISCENTES	518
O PAPEL DA MONITORIA DE MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA DISCIPLINA: COMO TORNÁ-LA EFETIVA?	519
O PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR E MONITORADO NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	520
O PAPEL DO MONITOR EM CURSO COM METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	521
O PAPEL DO MONITOR NA DIVERSIFICAÇÃO DAS METODOLOGIAS DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM EM DIREITO EMPRESARIAL	522
O PAPEL DOS MONITORES DE ENTOMOLOGIA GERAL PARA MANUTENÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA ENTOMOLÓGICA DO CECA-UFAL	523
O PODER ESTRUTURAL.....	524
O PROCESSO DE COOPERAÇÃO NA MONITORIA SOB A PERSPECTIVA DA	



COMPLEXIDADE	525
O PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA DOCENTE COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE	526
O PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIAS COM CALOUROS DO CURSO DE HISTÓRIA	527
O PROGRAMA RSTUDIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM: A RELAÇÃO ENTRE O MONITOR DE BIOESTATÍSTICA E ALUNOS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	528
O USO DA PLATAFORMA ONLINE COMO FACILITADORA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	529
O USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO PARA O ESTUDO DA PSICOPATOLOGIA GERAL.....	530
O USO DE PRÁTICAS NA ÁREA DE EXATAS PARA UM MELHOR DESEMPENHO ACADÊMICO.....	531
O USO DE ROTEIROS EM AULAS PRÁTICAS DE PATOLOGIA	532
O USO DO SOFTWARE R COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	533
OBRAS CINEMATOGRAFICAS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO PARA A ANTROPOLOGIA JURÍDICA	534
ORGANIZAÇÃO NO ACERVO DE LÂMINAS NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA: TRANSFORMAÇÕES DE LÂMINAS TEMPORÁRIAS DE OVOS DE HELMINTOS CONFECCIONADAS PELA TÉCNICA DE KATO-KATZ EM LÂMINAS PERMANENTES.....	535
ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA E SISTEMAS AMBIENTAIS COMO MECANISMO DE FOMENTAR A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE EVASÃO.....	536
OS PROBLEMAS DE DIFERENCIAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA DETERMINAÇÃO DE ÁREAS.....	537
PALAVRAS CRUZADAS COMO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.....	538
PAPEL DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA ANIMAL.....	539
PAPEL DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO.....	540
PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	541
PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	542
PAPEL DO MONITOR NO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR.....	543
PARTICIPAÇÃO NA PROPOSTA DE INOVAÇÃO DA DISCIPLINA SAÚDE E SOCIEDADE I - FAMED/UFAL.....	544
PBL NO ENSINO DA TUTORIA DA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	545
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE DISCIPLINAS DE MICROBIOLOGIA	546
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CECA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA NO ENSINO SUPERIOR.....	547
PERCEPÇÃO DE MONITORES SOBRE A PRÁTICA DE TUTORIAS NO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE NUTRIÇÃO	548



PERCEÇÃO DO ALUNO MONITOR ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA NA EXECUÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS EM ORTODONTIA	549
PERCEÇÃO DO IMPACTO DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS MONITORES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	550
PERCEÇÃO DO MONITORANDO SOBRE AS AÇÕES DA MONITORIA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO.....	551
PERCEÇÃO DOCENTE DA IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	552
PERCEÇÃO DOS DISCENTES QUANTO À EFETIVIDADE DO PRÉ-TESTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	553
PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DA IMPORTÂNCIA DO MONITOR DE SEMIOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO EM SIMULAÇÕES INTERPARES.....	554
PERCEÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS MONITORES DE ENDODONTIA NA CLÍNICA INTEGRADA	555
PERSPECTIVA DOCENTE EM PRÁTICAS DIRIGIDAS NA MONITORIA DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA	556
PIGMENTOS NATURAIS E APLICAÇÕES DIDÁTICAS EM AULAS EXPERIMENTAIS	557
PLANEJAMENTO, IMPREVISTO E APRENDIZAGEM: A AULA DE CAMPO QUE NÃO HOUE.....	558
PLANTAÇÃO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS.....	559
PLATAFORMAS DE ENSINO À DISTÂNCIA E O EXERCÍCIO DA MONITORIA: CAMINHOS E PERSPECTIVAS	560
PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS RELATADOS PELOS ALUNOS DURANTE O ESTAGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR.....	561
POR UMA FORMAÇÃO CRÍTICA DO ARQUITETO.....	562
POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DA MONITORIA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE NUTRIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	563
PREVENÇÃO DO CANCÊR COLO UTERINO.....	564
PRINCIPAIS BARREIRAS DE APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS SOB O PONTO DE VISTA DO ALUNO	565
PRODUÇÃO DE MONÓLITO COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO EM SOLOS NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS / UFAL.....	566
PROFILAXIA E DETECÇÃO DE DOENÇAS POR ZOOTECNISTAS.....	567
PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO SUPERIOR DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	568
PROGRAMA DE MONITORIA: UM POTENTE, MAS SUBAPROVEITADO RECURSO DE FORMAÇÃO E SUPORTE ACADÊMICO	569
PROGRAMA DE RÁDIO: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	570
PROGRAMA DE TV: UMA FERRAMENTA ALTERNATIVA DE ENSINO	571
PROJETO DE SOFTWARE, PROGRAMAÇÃO NA PRÁTICA	572
PSICOLOGIA E SAÚDE: RELATO DE UMA MONITORIA	573
PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM SALA DE AULA: CRIATIVIDADE, APRENDIZAGEM E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO.....	574



REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA.....	575
REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE DENDROLOGIA	576
REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E COMUNICAÇÃO ENTRE ALUNOS E MONITORES NO ENSINO SUPERIOR	577
REFLEXOS DA MONITORIA NA VIVÊNCIA ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO DE DIREITO.....	578
RELAÇÃO ENTRE A MONITORIA DE ANATOMIA SISTÊMICA E O INTERESSE EM ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	579
RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE AVALIATIVA ORAL EXTRACLASSE E MELHORIA DO DESEMPENHO NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA.....	580
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR	581
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS, TEÓRICOS- METODOLÓGICOS DO CURSO DE EXATAS: CONTRIBUIÇÃO COM A APRENDIZAGEM E TROCA DE EXPERIÊNCIAS.....	582
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM OFICINA DE TEXTO EM JORNALISMO I.....	583
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA GERAL	584
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE MATERIAIS DENTÁRIOS II - SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA	585
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORES DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	586
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE FÍSICA 2 NO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA.....	587
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE TOPOGRAFIA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA.....	588
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA JUNTO À DISCIPLINA FUNDAMENTOS DE SISTEMÁTICA E FILOGENÉTICA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS): APLICAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA SALA DE AULA INVERTIDA.....	589
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL	590
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	591
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA	592
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE COMPONENTES ANATOMICOS E QUÍMICOS DA MADEIRA.....	593
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE GEOMORFOLOGIA.....	594
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA	595
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DE TRÊS MONITORES DA DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	596



O DESAFIO DE ESTUDAR NO MÉTODO TRADICIONAL E SER MONITOR DO SISTEMA PBL	597
RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA DISCIPLINA DE LÓGICA NO CURSO DE FILOSOFIA	598
RELATO SOBRE A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E PRÁTICAS INFORMATIZADAS COM IMAGENS NA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM 1	599
RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE ELTROTÉCNICA APLICADA	600
REPENSANDO A METODOLOGIA TRADICIONAL DE APRENDIZAGEM	601
REVELANDO O PERFIL DOS MONITORES DA ÁREA DE QUÍMICA DO INSTITUTO DE QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA DA UFAL QUANTO SUAS ATRIBUIÇÕES PERANTE A UNIVERSIDADE	602
REVISÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DA DISCIPLINA FÍSICA EXPERIMENTAL 1: UMA ATIVIDADE DE MONITORIA	603
REVISÃO NA LITERATURA ACERCA DO ENSINO DE ESTATÍSTICA EM CIÊNCIAS DA VIDA	604
SALA DE AULA INVERTIDA: COMO A METODOLOGIA ATIVA TRANSFORMA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO NA MONITORIA	605
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	606
SEMINÁRIOS: UMA ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE SABERES NA PRÁTICA DA MONITORIA	607
SEQUÊNCIA DIDÁTICA E INVESTIGATIVA DURANTE ATIVIDADE DE MONITORIA EM ECOLOGIA: O EFEITO DA CONSTRUÇÃO DE UMA USINA HIDRELÉTRICA NA BIODIVERSIDADE DE PEIXES	608
SÉRIES DE TAYLOR DE MÚLTIPLAS VARIÁVEIS	609
SIMULADOS DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DE HISTOLOGIA: UMA APLICAÇÃO NA MONITORIA LIVRE	610
TECNOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA DISCRETA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	611
TEORIA E PRÁTICA, A CONCRETIZAÇÃO DO APRENDIZADO DO DISCENTE	612
TEORIA, PRÁTICA E MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS ARTICULAÇÕES ENTRE A TEORIA E A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA SAÚDE E HOSPITALAR	613
THE HUXLEY, UMA PLATAFORMA ONLINE DE APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO	614
TREINAMENTO DA TÉCNICA CARRAPATICIDOGAMA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	615
UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE DINÂMICA DAS MÁQUINAS	616
UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE TERMODINÂMICA	617
UMA PORTA QUE ABRE PARA MUITAS OUTRAS: A MONITORIA ENQUANTO POSSIBILIDADE DE POSSIBILITAR	618
USO DA AUTOAVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CORRESPONSABILIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO	619
USO DA PLATAFORMA DATASUS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DA EPIDEMIOLOGIA	620



USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE II: UMA AVALIAÇÃO PRÁTICA	621
USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA EM APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA DURANTE PRÁTICA ACADÊMICA.....	622
USO DE RECURSO CINEMATOGRAFICO COMO PROVOCAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIA POLÍTICA.....	623
USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA HISTOLOGIA	624
USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS	625
UTILIZAÇÃO DE CAPRINOS DO SETOR DE ZOOTECNIA PARA FINS DE AULAS PRÁTICAS E APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTO.....	626
UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DINÂMICAS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	627
UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS OPEN-SOURCE NO AUXÍLIO AO APRENDIZADO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.....	628
UTILIZAÇÃO DE HERBÁRIOS NA DISCIPLINA DE FORRAGICULTURA	629
UTILIZAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE LIMNOLOGIA	630
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	631
UTILIZAÇÃO DE SIMULADOS TEÓRICOS E SIMULAÇÕES PRÁTICAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DE CIRURGIA BUCAL	632
UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO TBL (TEAM BASED LEARNING) COMO ALTERNATIVA PARA CONSOLIDAÇÃO DE CONTEÚDOS DA CARDIOLOGIA.....	633
VALORIZANDO A DIALETICIDADE E A COMPREENSÃO TEÓRICO-DISCURSIVA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS JURISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS COMUNS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES AVALIATIVAS COMPLEMENTARES À PROVA ESCRITA.....	635
VERDADEIRO OU FALSO: UMA DIDÁTICA ADOTADA PARA FACILITAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA FARMACOLOGIA	636
VISITA A INSTITUIÇÕES DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS COMO ATIVIDADE EXTRA - HOSPITALAR NO MÓDULO DE GENÉTICA MÉDICA E CLÍNICA.....	637
VISITA TÉCNICA EM HARAS DE VAQUEJADA ARTICULANDO DISCIPLINA DE EQUINOCULTURA COM AGRONEGÓCIO DE CAVALOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA DE ALAGOAS	638
VIVEIRISMO EM PRÁTICA: EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE <i>CEIBA PENTANDRA</i> EM DIFERENTES SUBSTRATOS.....	639
VIVÊNCIAS DA MONITORIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM NASCIDO	640
VIVÊNCIAS DE UM MONITOR APLICANDO O MÉTODO DE MAPA MENTAL.....	641
VIVÊNCIAS DOS MONITORES DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I NO SEMESTRE LETIVO DE 2019.1 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)	642
VIVÊNCIAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA I DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	643



EIXO 3: OFICINAS.....	644
ABORDAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CÃES E GATOS.....	645
A MIMESIS E A TRAGÉDIA GREGA: DISCUSSÃO E PRODUÇÃO LITERÁRIAS NA TEORIA DA LITERATURA.....	646
A SOBERANIA NA REPÚBLICA DE BODIN E A ANÁLISE CRÍTICA AO DEBATE DE BOBBIO E VIROLI.....	647
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE BANDAGENS PARA PEQUENOS ANIMAIS.....	648
CARTOGRAFANDO CIDADE(S).....	649
COLETA, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE AMOSTRAS PARA HISTOLOGIA E HISTOPATOLOGIA.....	650
CONTEÇÃO FÍSICA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ORAL EM CÃES E GATOS	651
CORRELAÇÃO DAS APARÊNCIAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DAS LESÕES ORAIS.....	652
DIREITO À LIBERDADE EM JOGO: COMO PRODUZIR UM HABEAS CORPUS?.....	653
DISCUTINDO AS INFÂNCIAS E SUAS VARIAÇÕES: UM OLHAR PARA AS INFÂNCIAS MARGINALIZADAS.....	654
DISMITIFICANDO O DESENHO TÉCNICO.....	655
EXPERIÊNCIAS DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR.....	656
EXPOSIÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA O CONHECIMENTO ACERCA DA ESTRUTURA INTERNA DO CORPO HUMANO E RELAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS.....	657
INORGÂNICA – “DA QUÍMICA DAS CORES À SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÂMBITO PROFISSIONAL”.....	658
INTERSECCIONALIDADE, ÉTICA E CUIDADO: RE-PENSANDO A FORMAÇÃO EM SAÚDE.....	659
JOGOS COM CORDA ENQUANTO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	660
LANÇAMENTO DE FOGUETE DE GARRAFA PET.....	661
LEI DA FICHA LIMPA: DEBATE SOB A PERSPECTIVA TRIDIMENSIONAL DO DIREITO.....	662
MEDIAÇÃO E TÉCNICAS DE SOLUÇÕES CONSENSUAIS DE CONFLITOS: UMA INTRODUÇÃO GERAL PARA SUA APLICAÇÃO COTIDIANA.....	663
METODOLOGIAS, POSSIBILIDADES E NOVOS OLHARES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CICLOS DE ESTUDO COMO DINÂMICA FORMADORA.....	664
MONITORIA NA ERA DA INFORMAÇÃO: CRIATIVIDADE COMO MÉTODO DE FACILITAÇÃO.....	665
NÚMEROS PRIMOS: O POSTULADO DE BERTRAND.....	666
O IUS PUNIENDI ESTATAL E AS MAZELAS DO CÁRCERE: UMA ANÁLISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ALAGOANO “CYRIDIÃO DURVAL”.....	667
O QUE HÁ DE COMUM NOS ENSINAMENTOS DA ESCOLA DE CHICAGO E A CIDADE DE MACEIÓ?.....	668
OS MAPAS CONCEITUAIS COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM.....	669
POSSIBILIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO MMA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	670
PREPARAÇÃO DE XAROPE: TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO PARA ALUNOS E COMUNIDADE.....	671



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



**07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO VEGETAL.....	672
PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS	673
TÉCNICAS DE COLORAÇÃO EM LÁPIS DE COR.....	674
TÉCNICAS DE MONTAGEM PARA MAQUETES VOLUMÉTRICAS	675
TRADUZINDO A POESIA ATRAVÉS DO DESENHO À MÃO LIVRE	676
UM BATE-PAPO SOBRE A MORTE: CONSIDERAÇÕES PARA FUTUROS PROFISSIONAIS, PROFISSIONAIS E COMUNIDADE.....	677
UM OLHAR SOBRE AS ÁRVORES: A ABORDAGEM DENDROLÓGICA NO RECONHECIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS.....	678



APRESENTAÇÃO

II Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

A Monitoria é uma ação direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Atualmente o Programa é regulamento através da Resolução n.º 55/2008 – CONSUNI/UFAL e atende 23 Unidades Acadêmicas do Campus A.C. Simões, 2 Unidades e a Sede do Campus Arapiraca, Campus de Engenharia e Ciências Agrárias e o Campus Sertão com sua respectiva Unidade de Ensino.

Entre os objetivos do Programa está despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, bem como promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente.

O II Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas teve o propósito de socializar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos de graduação que atuaram como monitores remunerados e voluntários no Programa de Monitoria, bem como proporcionar a integração entre a comunidade universitária através da troca de experiências entre discentes, docentes, técnico-administrativos, e a sociedade de um modo geral. O evento ocorreu de forma descentralizada, nos 03 campi da Universidade e aberto ao público. O Seminário é mais uma ação de desenvolvimento e fortalecimento do Programa de Monitoria na Universidade.



EIXO 1: APRESENTAÇÃO ORAL



A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Iasmim Moureira **Costa**¹; Elaine Nunes Silva **Fernandes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Classes Sociais e Movimentos Sociais ofertada no curso de Serviço Social compete a compreensão das classes sociais a partir da perspectiva teórica marxista, tendo como base as obras clássicas de Karl Marx e Friedrich Engels e textos de conjuntura que abordem o tema principal da disciplina. Na primeira unidade, abordamos as categorias principais e clássicas que permeiam a teoria marxista, como as classes sociais se configuram e se localizam no capitalismo, e o papel do Estado nesse processo. Na segunda unidade, abordamos as condições objetivas que possibilitaram a reemergência dos novos movimentos sociais, a crise do marxismo, a ofensiva do capital desde a crise estrutural de 1970, dentre outros. É nesse quesito que a disciplina é fundamental para a estruturação do meu trabalho de conclusão de curso, uma vez que pretendo abordar a fragmentação das lutas sociais pelas teorias pós-modernas. A experiência da monitoria possibilitou minha maior aproximação com o tema e aprofundamento dos estudos e categorias principais que são tratadas no conteúdo da disciplina. Apesar de não sofrer muitas mudanças em seu conteúdo programático, os três semestres na monitoria me possibilitaram o acesso a visões, perspectivas e metodologias diversas, enriquecendo minha experiência.

Palavras-chaves: Serviço Social; Movimentos Sociais; Classes Sociais; Monitoria.

1. Monitora da disciplina de Classes Sociais e Movimentos Sociais na Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões - UFAL iasmimcosta07@outlook.com
2. Professora Doutora da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões – UFAL – elainennunesfernandes@gmail.com



A ATIVIDADE DA MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE AUTO AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES NA DISCIPLINA DE CÁLCULO 3

Marcos Felipe Corcino Vilar de **Carvalho**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade de monitoria contribui na vida acadêmica do monitor quando tratado em oratória, desempenho nas atividades, didática e forma de se expressar, principalmente quando a metodologia empregada no decorrer da mesma vem apresentando resultados. Esse trabalho tem como objetivo relatar a metodologia adotada durante a monitoria para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes assistidos e como essa atividade vem contribuindo para o desenvolvimento acadêmico do respectivo monitor. A metodologia, em suma, consiste em sanar dúvidas existentes dos conteúdos vistos na disciplina. Além disso, uma análise é feita considerando o tipo de dúvida e as dificuldades que os assistidos apresentam, sejam elas relacionadas a própria disciplina ou a outras da base (1º e 2º período), dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção, como, por exemplo, Cálculo 1 e Geometria Analítica, que são cruciais para a disciplina de Cálculo 3. Fazendo uma avaliação dos discentes já assistidos foram sanadas dúvidas com o próprio monitor e/ou foi feito o encaminhamento dos mesmos para respectivas monitorias referentes as dificuldades apresentadas. Os resultados são de grande notoriedade, pois os assistidos mostraram um desempenho melhor na assimilação dos conteúdos e conseguiram a aprovação na disciplina de Cálculo 3, o monitor por sua vez no decorrer do período se desenvolve justamente por ter esse contato direto e tá sempre praticando. É possível concluir que ambas as partes são beneficiadas por ter um maior desenvolvimento acadêmico e que a metodologia poderia ser aceita e aplicada por outros monitores.

Palavras-chaves: Atividade; Metodologia e Desenvolvimento.

1. Monitor da disciplina de Cálculo 3 no Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas-Campus Sertão-UFAL felipevilar3@hotmail.com



A ATUAÇÃO DO MONITOR NA COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE PARASITAS DE PEIXES EM CAMPO

Jhennifer Silva **Pereira**¹; Raiane Nascimento de **Jesus**²; Mariana Lins **Rodrigues**³ e
Gianfrancisco **Schork**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A identificação e controle de ectoparasitas em peixes é um fator determinante para o sucesso da piscicultura, em especial nos sistemas intensivos de cultivo. Os níveis de infestação estão ligados a fatores como: alta densidade; manejo; alimentação; estágio de vida; rusticidade da espécie. Desta forma, o acompanhamento da sanidade aquícola não pode ser negligenciado em nenhuma das etapas de cultivo. Diante disto, foi realizada uma aula experimental com os discentes da disciplina de Patologia dos Organismos Aquáticos na estação de aquicultura e recursos pesqueiros da CODESVASF no Betume, com o intuito de ensiná-los as metodologias básicas de coleta e identificação dos parasitas mais frequentes em pisciculturas. O acompanhamento do monitor nesta visita técnica foi um importante apoio na coleta dos parasitas presentes no dorso, nas brânquias e no sangue do peixe. Nesta visita, um dos objetivos da monitoria foi ensinar os alunos a coletar ecto e endoparasitas e fixá-los para posterior identificação por meio de microscopia. A metodologia utilizada pelo monitor, durante a visita, foi fazer a contenção dos peixes utilizando uma solução de eugenol e pano molhado sobre os olhos para que pudesse ser realizada a coleta do sangue, logo após feita a raspagem da pele e brânquias. Os resultados obtidos na disciplina foram positivos, porque com as atividades práticas com apoio da monitoria os alunos puderam colocar em prática os conteúdos observados em sala de aula, facilitando a fixação dos conteúdos e posterior aprovação na disciplina. Desta forma, foi possível concluir que o monitor possui um papel muito importante na execução de atividades práticas de ensino, auxiliando na execução das atividades e atuando como ponte entre o professor e o aluno.

Palavras-chaves: Ectoparasitas; Sanidade aquícola; Metodologia de coleta.

1. Monitor da disciplina Patologia dos Organismos Aquáticos do curso de Engenharia de Pesca – UFAL – Unidade Educacional Penedo. Email: jhennysilva70@gmail.com

2. Discente do Curso de Engenharia de Pesca – UFAL – Unidade Educacional Penedo

3. Doutoranda em Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

4. Orientador, Professor da disciplina Patologia dos Organismos Aquáticos do curso de Engenharia de Pesca – UFAL – Unidade Educacional Penedo.



A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA COM A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES

Ailton Luis da Silva **Andrade**¹; Vitória Medeiros **Silva**²; Hildegard Ângelo de **Miranda**³; Marcelo Felisberto de **Lima**⁴; Rogério Mendes da **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A perspectiva que será retratada durante o texto, busca apresentar as experiências vivenciadas durante o período de monitoria, uma vez que aborda fatores que manifestam a importância para o exercício da função, quanto ao desenvolvimento das habilidades pessoais, mas também ao aprofundamento do conhecimento na área em curso. Nesse sentido, o discente no exercício da monitoria tem como meta despertar a capacidade de aprendizado dos demais estudantes, além da relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina favorecendo no progresso didático dos estudantes e no crescimento da universidade. Dentro deste contexto, utiliza-se para melhoria na comunicação e aprendizado ferramentas: grupo de WhatsApp, aulões e resolução de questões-chaves, com isso a comunicação monitora - estudantes sofre uma melhoria contínua auxiliando na mutualidade do aprendizado. Os monitores desenvolvem habilidades como: conhecimento, autonomia, dedicação, disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe, competências extremamente valorizadas pelo mercado de trabalho. Portanto, ser monitor não é ser um professor, mas sim ser um discente que descobre o prazer do saber e o repassa para os demais, com isso desenvolve competências necessárias para ser um excelente profissional em qualquer âmbito, desde o acadêmico à sua área de formação. Contudo, a monitoria tem por finalidade aperfeiçoar o processo de formação profissional, promover a melhoria da qualidade de ensino e a interação do monitor junto ao corpo docente, alunos e curso.

Palavras-chaves: Monitoria; estudantes; conhecimento; experiência.

1. Monitor da disciplina Cálculo II da UFAL –Campus do Sertão ailtonluis2016@gmail.com
2. Monitor da disciplina Cálculo II da UFAL –Campus do Sertão
3. Monitor da disciplina de Física I da UFAL –Campus do Sertão
4. Orientador, Professor da disciplina Cálculo II da UFAL –Campus do Sertão
5. Orientador, Professor da disciplina Física I da UFAL –Campus do Sertão



A EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DE FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL III

Thamires Stefany Galvão da **Silva**¹; Juan Douglas S. de **Sá**²; Marcia Iara Costa da
Silva³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente resumo objetiva apresentar relato de atividades realizadas durante os semestres de 2018.2 e 2019.1, na disciplina de Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos do Serviço Social III, do curso de graduação em Serviço Social, orientadas pela Professora Dr.^a Márcia Iara Costa da Silva, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. A relevância da matéria justifica-se na apresentação das principais perspectivas acerca da natureza da profissão de Serviço Social, bem como sua institucionalização no Brasil. Durante a experiência de monitoria, foram utilizadas aulas expositivas e seminários, como forma de dinamizar a apreensão do conteúdo, bem como estudos dirigidos para acompanhar o processo de aprendizagem e reforçar a utilização das normas fundamentais para a construção de trabalhos acadêmicos, sendo possível identificar e buscar sanar deficiências das/os discentes nesse aspecto. A partir disso, foram traçadas estratégias, como forma de fomentar uma maior interação e compreensão em torno dos conteúdos programáticos, utilizando-se ferramentas digitais, como *Kahoot*, *Genial.ly* e *Padlet*. Objetivou-se ressaltar a importância da referida disciplina para a formação acadêmica e para a prática profissional, estimular a dinamicidade pedagógica, a criatividade e o trabalho em grupo; ampliar a aplicabilidade de novas fontes de pesquisa e proporcionar maior apreensão dos conteúdos, aproximando as/os estudantes às tecnologias que podem ser utilizadas no processo ensino-aprendizagem. Observou-se que as atividades realizadas com as/os estudantes demonstraram grande êxito, no que se refere a participação em sala de aula e, conseqüentemente, entendimento dos assuntos expostos através da utilização dos recursos digitais. Em virtude dos dados mencionados, foi notória a relevância desses recursos para a interação, aprendizagem e contribuição das/os discentes nas aulas, bem como a rica troca de aprendizado na atividade de monitoria, fomentando um processo de aperfeiçoamento (e atualização) entre as pessoas docente, monitora e discente.

Palavras-chaves: Fundamentos do Serviço Social; Ferramentas digitais; Padlet.

1. Monitora da disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social III, da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL. thamiresstefany21@gmail.com
2. Monitor da disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social III e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social III, da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL.



A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA LIBRAS NOS CURSOS DE BACHARELADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Maria Carla Santos¹; Maria Verônica Sandes Telis²; Anderson Francisco Vitorino³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este documento trata da importância da disciplina Libras nos cursos de bacharelado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O objetivo deste trabalho é apresentar a necessidade de um ensino humanizado, uma vez que os alunos de bacharelado não têm como disciplina obrigatória a Libras. Os alunos e futuros profissionais de diversas áreas estão sendo formados sem a percepção de que a Libras é uma língua oficial em nosso país desde 2002, e que o bilinguismo de todos os profissionais é necessário, dado que os surdos são marginalizados e muitas vezes desrespeitados enquanto cidadãos brasileiros nos ambientes públicos e privados. À vista disso, a referida pesquisa destaca a importância do bilinguismo para todos os alunos da UFAL para que sejam profissionais bilíngues e conseqüentemente humanizados em relação a temática da surdez, buscando sempre a interação ouvinte-surdo de forma justa e igualitária. A pesquisa fundamenta-se nos autores Vitorino (2017), Machado (2002) e Lodi (2012), dentre outros. Para a realização desta pesquisa, optou-se por uma metodologia qualitativa, centrando-se no referencial teórico escolhido e em observações das aulas eletivas de Libras no curso de Ciência da Computação da UFAL e tendo como orientador o professor mestre Anderson Francisco Vitorino. A finalidade da pesquisa foi analisar os estudos referentes à inclusão do ensino de Libras como disciplina obrigatória nos cursos de formação profissional das diversas áreas.

Palavras-chaves: Libras; Ensino Humanizado; Bilinguismo.

1. Monitora da disciplina de Libras do Curso de Ciência da Computação e Agronomia, graduanda do 8º período do curso de Letras Português – Campus Arapiraca- UFAL carla.santos.ufal@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Libras do Curso de Matemática, graduanda do 5º período do curso de Letras Português – Campus Arapiraca- UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Libras dos Cursos de Ciência da Computação, Matemática e Agronomia



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ORGÂNICA

Marcela Nunes de **Souza**¹; Thailys Campos **Magalhães**²; Jéssica Malaquias da **Silva**³;
Ana Carolina de Santana **Moura**⁴; Jéssica Raimundo da **Rocha**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa comumente realizado nas Universidades com objetivo de promover a aprendizagem e formação integrada do aluno nas atividades de ensino. É uma ferramenta usada para melhorar a qualidade do ensino de graduação, abrir os caminhos para alunos que planejam seguir a carreira acadêmica e realizar uma efetiva troca de experiência entre alunos de períodos diferentes. Além de fortalecer a articulação entre teoria e prática, proporcionando uma troca mútua entre discente e docente, a vivência como professor e suas atividades técnicas e didáticas. A monitoria tem como objetivo a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Como monitora de química orgânica, durante o período de vigência, as atividades realizadas foram: auxiliar o professor na seleção de conteúdo, resolução de listas de exercícios e cumprimento do cronograma, estando sempre à disposição no horário divulgado em cada início de curso. Um dos grandes desafios é conseguir compreender a dificuldade dos alunos monitorados e desenvolver formas diferentes de explicar o conteúdo, visando sempre o entendimento completo dos assuntos e esclarecimento de todas as dúvidas, pois a química orgânica é de suma importância para compreensão de outras matérias subsequentes. A experiência adquirida na monitoria ultrapassa os limites da graduação, quando o monitor entra em contato com os alunos a troca de conhecimento sempre é mútua, além de conseguir se aprofundar cada vez mais no conteúdo da disciplina e suas especificações. O resultado positivo da intervenção da monitoria se deu pelas ótimas notas dos alunos monitorados, tendo eles as maiores notas da turma. Claro que a atividade de ensinar, atuando como monitor, abre os caminhos para carreira acadêmica, mas independente do monitor ter o desejo ou não de se tornar professor, a experiência auxilia nas relações interpessoais que poderão ser estabelecidas em qualquer outro setor que queira atuar. Você planeja, organiza e compartilha o conhecimento da maneira mais clara possível.

Palavras-chaves: Monitoria; Química Orgânica; Ensino.

1. Monitor da disciplina Química Orgânica –Campus Centro de Ciências Agrárias - UFAL marcellans48@gmail.com
2. Monitora da disciplina Biodiesel do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Segurança do Trabalho do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Ciências do Ambiente e Manejo de Recursos Naturais do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Química Orgânica, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: CONSTRUINDO MATERIAL DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Emanuelle Correia da **Silva**¹; José Marcio Augusto de **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este resumo tem por objetivo apresentar a importância e as contribuições que a atividade de Monitoria pode oferecer na formação acadêmica, bem como expor metodologias utilizadas e desenvolvidas pela monitora na disciplina de Política e Organização da Educação Básica no Brasil que contribuam com os processos de ensino-aprendizagem dos estudantes do 2º período dos cursos de licenciatura em Pedagogia e Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Através da monitoria o estudante pode assimilar de forma mais clara o seu papel enquanto futuro profissional, além disso, esta atividade acadêmica abre possibilidades para que o discente acompanhe na prática as vivências, experiências e interações que propiciam trocas de conhecimentos entre o monitor, o professor/orientador e os demais estudantes da disciplina. Buscar construir metodologias diversas como recursos que facilitem a aprendizagem dos discentes é uma das funções que podem ser executadas na atividade da monitoria, pensando nisso propomos com este trabalho a elaboração de um glossário como um recurso didático composto por conceitos e verbetes, ressaltando a importância desse material na formação dos futuros professores, em grande parte pouco habituados com as expressões intensamente utilizadas em documentos normativos utilizados na disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; Formação docente; Material didático.

1. Monitora da disciplina de Políticas e Organização da Educação Básica do Centro de Educação – Aluna do Curso de Pedagogia – Campus A.C Simões – UFAL. manucorreia97@outlook.com

2. Orientador, Professor da disciplina de Políticas e Organização da Educação Básica, Centro de Educação – Campus A.C Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE BIODIESEL

Thailys Campos **Magalhães**¹; Marcela Nunes de **Souza**²; Jéssica Malaquias da **Silva**³;
Ana Carolina de Santana **Moura**⁴; Amanda Santana **Peiter**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem adotada pelas Instituições de Ensino Superior que incentiva a inclusão dos estudantes de graduação no meio acadêmico. Esta prática é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, tanto quanto aprofundar os conhecimentos específicos na disciplina de biodiesel. Ampliando os saberes relacionados aos combustíveis renováveis, produção e purificação do biodiesel, permitindo o desenvolvimento de sua capacidade de análise crítica, objetivando o processo de aprendizagem dos alunos monitorados por meio da integração entre a teoria dada em sala de aula e a prática laboratorial. O aluno monitor vivencia em seu trabalho docente as dificuldades ocorridas em sala de aula e apresenta medidas para atenuá-las. Sendo necessário utilizar estratégias facilitadoras de ensino e aprendizagem, para melhorar a assimilação dos conteúdos ministrados pelo professor. Tais medidas, são utilizadas como uma forma de ajuda na confecção dos relatórios das experiências no laboratório e plantão acadêmico para tirar as dúvidas do alunado. A importância da monitoria nas disciplinas se dá pelo ganho intelectual do monitor, por meio da troca de experiência com o professor orientador, além do compartilhamento de conteúdos e informações com os alunos monitorados durante o programa. Os ensinamentos e experiências adquiridos trazem novas perspectivas acadêmicas ao monitor, despertando vocações e desenvolvendo a competência pedagógica na produção e obtenção de conhecimento, bem como sua aplicação na prática. A monitoria é uma atividade pedagógica que exige responsabilidade e compromisso, sendo uma ótima oportunidade para os envolvidos em ampliar o conhecimento ao se envolver em um ambiente extracurricular. Portanto, a monitoria proporciona crescimento pessoal e profissional, favorecendo uma real visão das atividades de docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Biodiesel do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
thailys_magalhaes@hotmail.com.

2. Monitora da disciplina Química Orgânica do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitora da disciplina Segurança do Trabalho do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL

4. Monitora da disciplina Ciências do Ambiente e Manejo de Recursos Naturais do Centro de Ciências Agrárias –
Campus A.C. Simões - UFAL

5. Orientadora, Professora da disciplina Biodiesel, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NAS DISCIPLINAS QUANTITATIVAS PARA OS DISCENTES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS EM SANTANA DO IPANEMA – ALAGOAS

Aline Barbosa de **Medeiros**¹; Antelmo Macena **Bomfim**²; Rayane Silva da **Rocha**³;
Samuel Lima de **Jesus**⁴; Cristiano da Silva **Santos**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência dos monitores tem por objetivo demonstrar a importância da monitoria nas disciplinas quantitativas para a formação e desenvolvimento acadêmico no curso de Ciências Econômicas. Tal experiência ocorreu na Universidade Federal de Alagoas, campus Sertão, unidade Santana do Ipanema, no período de maio a setembro de 2019. As vantagens proporcionadas aos discentes pelo programa de monitoria são experiência de atuação na área da docência; amplo conhecimento do curso de modo geral; possibilita uma relação interpessoal com os outros discentes; maior aprimoramento e segurança quanto às escolhas profissionais futuras. A monitoria estimula os envolvidos a compartilharem conhecimentos e permite o aprimoramento do monitor na área escolhida para seguir no curso, aumentando o seu conhecimento em determinada disciplina. O docente-orientador representa um papel importante nesse programa ao garantir o aprimoramento dos monitores, para que os mesmos sintam uma segurança maior, sabendo que o orientador estará presente para tirar qualquer dúvida que venha a surgir no decorrer das monitorias, como as perguntas que os alunos fazem. Vale ressaltar algumas dificuldades, como as exigências das próprias disciplinas que os monitores estudam no decorrer do período, e a percepção do desinteresse de alguns discentes em participar das atividades propostas. A monitoria além de permitir a troca de experiências entre os monitores, alunos e professores, contribui não apenas para a formação acadêmica, mas também para o crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chaves: Ensino; relato de experiência; monitor.

1. Monitora da disciplina Estatística II da Unidade Santana do Ipanema – Campus Sertão – UFAL
aline.b.medeiros@outlook.com
2. Monitor da disciplina Econometria da Unidade Santana do Ipanema – Campus Sertão – UFAL
3. Monitora da disciplina Estatística II da Unidade Santana do Ipanema – Campus Sertão – UFAL
4. Monitor da disciplina Contabilidade Social da Unidade Santana do Ipanema – Campus Sertão – UFAL
5. Orientador, Professor das disciplinas Estatística II e Econometria da Unidade Santana do Ipanema – Campus Sertão – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA VISUALIZAÇÃO PRÁTICA DAS ROCHAS PARA UM MELHOR APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE GEOLOGIA

Maria Jaine Batalha **Dantas**¹; Raimundo Nonato **Gomes Júnior**²; Saul Oliveira da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho busca mostrar a importância de se ter uma experiência prática através da visualização de rochas para a disciplina de Laboratório de Geologia por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para alcançar tal propósito foi realizada uma pesquisa através da elaboração de um formulário para que alunos que já cursaram a disciplina pudessem respondê-lo, assim fornecendo informações quantitativas acerca da opinião deles sobre a eficiência de se ter a visualização prática das rochas durante o decorrer do curso de Laboratório de Geologia e a partir desses dados foram gerados gráficos e realizadas análises qualitativas sobre isso a fim de explicar de maneira mais clara e eficaz o que foi obtido através da pesquisa. Foi corroborada a importância e a eficácia dessa didática para um melhor aprendizado dos discentes sobre as rochas, de modo que a maioria dos que responderam o formulário acertaram as questões propostas sobre os conhecimentos que devem ser adquiridos na disciplina e avaliaram ser positiva essa prática de ensino para terem um maior interesse e conhecimento pela geologia.

Palavras-chaves: Geologia; Rochas; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Geologia no curso de Engenharia Civil – Campus Sertão - UFAL
jainedantas0711@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Laboratório de Geologia - Campus Sertão - UFAL.
3. Monitor da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos II no curso de Engenharia Civil – Campus Sertão - UFAL



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE FÍSICA I NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SEU ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UNIDADE PENEDO

Elenilson Rivando dos **Santos**¹; Mayara Layse Soares **Lima**²; Diewelly Maria **Silva**³;
José Pereira Leão **Neto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Física é uma das bases de todas as engenharias, pois é através desta que torna-se possível a realização de novas tecnologias por meio de princípios básicos que estão envolvidos nesta. De acordo com a ABEPRO, as competências da Engenharia de Produção são o projeto, a operação, a melhoria, implantação e manutenção de sistemas produtivos que estejam integrados à bens e serviços, envolvendo a colaboração de pessoas, tecnologia, informação, materiais e energia. A monitoria é uma oportunidade para despertar o interesse pela prática de docência, aperfeiçoando a formação acadêmica. Tendo como objetivos trabalhar questões da física 1 e identificar junto com os discentes as possíveis funcionalidades da física 1 para o curso de engenharia, bem como quantificar o índice de reprovação na disciplina. Trabalhou-se questões e conteúdos previstos na ementa da disciplina ao longo do semestre e a partir disso foi quantificado o rendimento da turma após participar da monitoria. A Física 1 faz parte do núcleo de conteúdos básicos, que compõe cerca de 35% da carga horária mínima, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em engenharia. A partir da análise dos dados foi possível perceber que ainda existe um alto índice de reprovação na disciplina, e isso pode estar relacionado a dificuldade que os discentes possuem durante o decorrer de uma disciplina de ciências exatas, principalmente pela falta de afinidade ou por não ter noção da importância que aquela ementa pode ter para as demais disciplinas específicas do referido curso. A prática da monitoria durante o referido período possibilitou um maior crescimento acadêmico para o monitor bem com o professor orientador através da interação com os demais alunos do curso por meio do aprendizado dos conteúdos programáticos bem como realização das demais atividades e foi um diferencial de aprendizado para os discentes aproveitarem durante a execução da disciplina.

Palavras-chaves: Engenharia de Produção; Física 1; Monitoria; Reprovação.

1. Monitor da disciplina Física 1 da Unidade Penedo – Campus Arapiraca - UFAL elenilsonrivando@gmail.com
2. Monitora da disciplina Física 1 da Unidade Penedo – Campus Arapiraca - UFAL
3. Graduanda do Curso de Engenharia de Produção da Unidade Penedo – Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Física 1, Unidade Penedo – Campus Arapiraca - UFAL



A INCLUSÃO: O APRENDIZADO DOS ALUNOS SURDOS NOS CENTROS EDUCACIONAIS

Lidiane Eodoria Santos de **Freitas**¹; Anderson Francisco **Vitorino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O tema proposto neste artigo ocorre em torno do processo de inclusão dos alunos surdos nas escolas de educação básica do agreste alagoano, sendo assim os discentes do curso de Letras- Português da Universidade Federal de Alagoas entrevistaram intérpretes a fim de identificar se ocorre o processo de desenvolvimento educacional dos jovens com surdez nos anos finais do ensino fundamental e médio, e se acontece de fato a inclusão. O presente trabalho tem como objetivo compreender a realidade dos alunos surdos nas escolas e instituto da educação básica de rede pública e privada da cidade de ArapiracaAL e em alguns municípios circunvizinhos. E mostra como se dá os desdobramentos das práticas pedagógicas com a comunidade escolar (gestores, professores, intérpretes de Libras - Língua Brasileira de Sinais, e pais). Para isso, utilizamos como aporte teórico autores que dialogam com a temática da educação bilíngue, e tratam a particularidade da língua de modo que professores e intérpretes de Libras devem versar sobre a mesma. Fernandes (2015); Gesser (2014); Quadros (2017); Stumpf (2012). A metodologia utilizada na pesquisa foi de ordem qualitativa, descritiva com a perspectiva de compreender e relatar o fenômeno estudado, através do método estudo de caso. Os instrumentos utilizados foram de observação e entrevistas, no período de dezembro de 2018 a abril de 2019. No tocante aos resultados notamos a dificuldade de ensino e aprendizagem entre professor, aluno surdo e intérprete de Libras, com isso impede o desenvolvimento de aprendizado da pessoa surda. A respeito do ambiente escolar, os participantes da pesquisa, informaram que a escola está preparada para acolher alunos surdos. No entanto, o que pudemos observar era a necessidade de melhoria de diálogo entre professor de sala de aula regular, professor de AEE - Atendimento Educacional Especializado, intérprete de Libras e aluno surdo, que houvesse mais comunicação a respeito dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Palavras-chaves: Educação Inclusiva; Libras; Letramento; Alunos surdos; Intérprete de Libras

1. Monitora da disciplina Língua Brasileira de Sinais, Universidade Federal de Alagoas –*Campus* Arapiraca – UFAL: lidiane.eodoria@gmail.com

2.Orientador, Mestre Professor da disciplina Língua Brasileira de Sinais, Universidade Federal de Alagoas –*Campus* Arapiraca – UFAL



A INOVAÇÃO DO ENSINO JURÍDICO: OS MAPAS MENTAIS ENQUANTO FERRAMENTA DO APRENDIZADO

Débora Vasconcellos **Cavalcanti**¹; Fernando Antônio Barbosa **Maciel**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho trata acerca da utilização da metodologia criada pelo escritor inglês Tony Buzan, a saber o processo de criação de mapas mentais, como ferramenta no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na monitoria. Insta salientar que os mapas mentais são representações livres de pensamentos, que se dividem a partir de um conceito central para compreensões e soluções de problemas, melhorando a memorização e o aprendizado, associando assuntos a determinadas palavras-chave, *esquemas* e imagens. O objetivo central desta ferramenta na monitoria foi o auxílio do processo ensino-aprendizagem, ao dispor de uma participação ativa no processo de construção do ensino da universidade, contribuindo para o enriquecimento da educação jurídica, o progresso do ensino e do Direito, a fim de efetivar os pilares de formação humana. A metodologia de trabalho utilizada foi a do estudo dos conteúdos da disciplina somado a leituras complementares relacionadas a novas formas de aprendizado e processo de conhecimento, dentre elas a referente à metodologia de Buzan acima mencionada, tendo em vista o aprimoramento do ensino jurídico em sala de aula. Os resultados encontrados permitiram maior discernimento acerca dos desafios da docência, que se constitui como papel insubstituível no processo da transformação social. Além disso, pode-se perceber uma maior fixação do conteúdo visto em sala, propiciando ao monitor e à turma o aprofundamento da disciplina. Destarte, a partir do que foi exposto e dos trabalhos realizados no exercício da atividade de monitoria, somado às dificuldades encontradas, percebe-se a importância da inovação no processo ensino-aprendizagem como forma de conscientizar o discente a respeito do seu papel de agente de transformação social.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Mapas Mentais; Tony Buzan.

1. Ex-monitora da disciplina Direito das Obrigações da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL
vidinhadvc@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Direito das Obrigações da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL



LEITURA E LITERATURA: INSTRUMENTOS DE REFLEXÃO NA MONITORIA DE LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA III

Herlanne Nayara do Nascimento **Santana**¹; Márcio Ferreira da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O exercício da leitura deve estar além do entendimento do funcionamento do sistema, sendo necessário interpretar. Desse modo, saindo do ensino positivista que encara a língua como abstrata, e possibilitando o sujeito ser situado e ativo capaz de realizar escolhas. Nessa mesma perspectiva, a literatura ainda é abordada dentro da prática do estruturalismo clássico, sendo necessário reorganizar e repensar essa prática, em não ter a literatura como um fim, mas sim como um meio, permitindo o ser leitor criar uma ponte entre seu mundo externo e interno. Diante disso, a escola precisa re(pensar) sua forma de ensinar e trabalhar conforme a realidade dos alunos, permitindo-os refletir e problematizar a partir da leitura e do texto literário, dentro das suas percepções individuais, pelo que a literatura possui de mais sublime e subversivo, no seu potencial de transformação. Dessa forma, essa pesquisa parte de uma abordagem teórico-metodológica, de cunho qualitativo com pesquisa de campo (sala de aula) durante a experiência de monitoria na disciplina Literatura de Língua Portuguesa 3, objetivando discutir quais metodologias e estratégias pedagógicas seriam indicadas para o uso do ensino da leitura e da literatura na sala de aula, enfatizando a experiência literária, e não apenas a aprendizagem dos movimentos estéticos discutidos na disciplina. Para fundamentar a pesquisa, dialoga-se teoricamente com as contribuições de Kleiman (1995), Rojo (2012), Soares (2012; 2014) e Cosson (2016).

Palavras-chaves: Leitura; Literatura; Sala de aula.

1. Monitora da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 3 do Curso de Letras – Campus do Sertão - UFAL
2. Orientador, Professor da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 3 do Curso de Letras – Campus do Sertão – UFAL



A MICOLOGIA NO COTIDIANO: É POSSÍVEL ENXERGAR?

Érica da Silva **Santos**¹; Michele Verissimo dos **Santos**²; Ana Paula de Almeida Portela da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática quando aliada a teoria tem relevância comprovada no processo ensino-aprendizagem, principalmente, dentro do ensino de Ciências e Biologia. Aliado a isso, a inclusão de elementos do cotidiano pode tornar a prática mais interessante para os envolvidos, pois auxilia na dinâmica metodológica do professor, ajudando na transposição dos conhecimentos científicos teóricos. Infelizmente, os laboratórios didáticos ainda são ferramentas pouco utilizadas dentro do sistema educacional. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo apresentar a importância do uso de atividades práticas, como recurso didático nas aulas de Biologia dos Microrganismos, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Ufal/Penedo. Tal processo se dividiu em três momentos: primeiro, os acadêmicos foram orientados a trazer alimentos colonizados por fungos; a partir dessas amostras, foi realizada a análise macroscópica e microscópica dos fungos; e, por último, os acadêmicos fizeram o repique das colônias para acompanhar o desenvolvimento dos mesmos. A preparação e montagem das lâminas foram realizadas com pinça, para retirada de amostras, e corante azul de metileno. Os estudantes observaram e identificaram as estruturas fúngicas, com auxílio do microscópio e assim, puderam desenhá-las. Após a preparação do meio de cultura (BDA), e posterior plaqueamento, os acadêmicos realizaram a inoculação e o repique, em ambiente esterilizado, com auxílio de uma alça de platina. Posteriormente, as culturas foram mantidas em temperatura ambiente ($27 \pm 1^\circ\text{C}$) para desenvolvimento. É notória a utilização dos laboratórios didáticos como uma excelente ferramenta de apoio, inserindo o contexto real dos sujeitos, com o uso de materiais simples, comum em seu cotidiano e de baixo custo. Assim, foi possível aproximar o estudante dos conteúdos abstratos da Micologia, tornando a construção do conhecimento dinâmica e mais prazerosa.

Palavras-chaves: Laboratório Didático; Ensino-Aprendizagem; Ensino de Micologia.

1. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) – Campus Arapiraca, UE Penedo - UFAL primeiroautor@live.com.
2. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) – Campus Arapiraca, UE Penedo - UFAL
3. Docente do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) – Campus Arapiraca, UE Penedo - UFAL



A MINISTRAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA MICROBIOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – UFAL

Crísea Cristina Nascimento de **Cristo**¹; Laura Veríssimo **Cavalcante**²; Yamina Coentro **Montaldo**³; Tania Marta Carvalho dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A microbiologia é a ciência que está relacionada aos estudos dos micro-organismos e as interações desses nos ecossistemas. Para os cursos do Centro de Ciências Agrárias/UFAL, a disciplina de Microbiologia Geral, tem por objetivo introduzir conceitos dessa área de estudo, que promovam a compreensão da morfo-fisiologia, bioquímica, genética e interações ecológicas de bactérias, fungos, algas, protozoários e vírus, bem como a classificação dos mesmos. Nesse sentido, as atividades práticas foram ferramentas importantes para a relação ensino-aprendizagem positiva. Durante o semestre 2019.1, as aulas foram realizadas nas turmas do 2º período de agroecologia, agronomia e zootecnia. As práticas foram divididas em duas etapas, a primeira com o isolamento de micro-organismos provenientes de solos, plantas e alimentos coletados previamente. Para os isolados bacterianos, realizou-se diluição seriada e as classificações, como práticas de coloração de Gram. Na segunda atividade, o cultivo de micro-organismos foi realizado em meios específicos: Nutriente Ágar para bactérias e Meio de Martín para fungos. As turmas puderam observar o crescimento dos micro-organismos e as estruturas dos mesmos através de técnicas de microscopia, diferenciando as bactérias em gram positivas e gram negativas, de acordo com o conteúdo estudado em sala de aula. Para as práticas ligadas aos fungos, observou-se as estruturas reprodutivas desses, o que caracteriza os filos desses organismos. As práticas tiveram participação ativa dos discentes, incentivando seu raciocínio e contribuindo com a fixação dos conteúdos da disciplina, demonstrando que as aulas práticas, desempenham um fator contribuinte ao somar conhecimentos previamente adquiridos em teoria.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Micro-organismos; Atividades práticas.

1. Monitor da disciplina Microbiologia Geral – Campus Delza Gitaí - CECA - UFAL, criseacncristo@gmail.com

2. Discente do Curso de Agronomia – Campus Delza Gitaí - CECA - UFAL, laurattonevc.al@gmail.com

3. Docente da disciplina Microbiologia Geral – Campus Delza Gitaí - CECA - UFAL, ycmzte11@gmail.com

4. Docente da disciplina Microbiologia Geral – Campus Delza Gitaí - CECA - UFAL, taniamarta2@gmail.com



A MONITORIA ACADÊMICA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Samuel de Oliveira **Rodrigues**¹; Guilherme Lima dos **Santos**²; Weverton Alves dos **Santos**³; Paulo Sérgio **Cavalcante**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino, atualmente, precisa de ações voltadas para a monitoria, para levar seus conhecimentos à comunidade acadêmica com aplicações práticas. A monitoria é uma ferramenta de reestruturação dos modos de ação pedagógica, e merece destaque que ela, vem estimulando o rendimento dos discentes, como também o despertar para a docência. A pesquisa apresentada tem como tema a importância da monitoria no curso de graduação em Ciências Contábeis da UFAL. O objetivo geral dessa pesquisa foi observar como a monitoria direcionada para a disciplina Contabilidade Básica contribuiu na formação dos alunos e do monitor. Como objetivos específicos, este trabalho focou incentivar os discentes a utilizar a monitoria, interagir os alunos com a disciplina e analisar ao aprendizado de um semestre para outro no ano de 2018. Foram aplicados questionários (vinte questões) para as duas turmas do primeiro período, sendo uma no primeiro semestre e a outra no segundo no ano letivo de 2018. A partir da aplicação dos questionários aos alunos foi possível detectar que o segundo semestre, o monitor obteve um crescimento considerável para todos os quesitos. No entanto, há aspectos em que a atividade desenvolvida necessita ser aprimorada e abordada com nova ênfase para poder assim alcançar novos alunos. Diante de todo contexto abordado afirma-se que a orientação e a prática vivenciada do aluno-monitor, no seu primeiro semestre, o aperfeiçoou para a execução de tais atividades durante o seu segundo semestre, tendo como consequência um melhor aproveitamento da disciplina para os discentes registrando-se um menor número de alunos reprovados. Tais mediações permitem superar limites de tempo e de espaço e perceber que aprender assuntos envolvendo cálculos contábeis não é tão difícil quanto parece, visto que, os discentes puderam compreender melhor os diferentes modos de abordagem pedagógica. Por fim destacamos que é necessário conjecturar sobre a realidade na graduação em termos de ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Incentivo à Docência; Contabilidade Básica.

1. Monitor da disciplina Contabilidade Comercial da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC); monitor da disciplina Contabilidade Básica da FEAC em 2018, graduando em Ciências Contábeis - Campus A. C. Simões - UFAL. sam18-r@outlook.com

2. Monitor da disciplina Contabilidade Comercial da FEAC - Campus A. C. Simões - UFAL

3. Monitor da disciplina Contabilidade Básica da FEAC - Campus A. C. Simões - UFAL.

4. Orientador, Professor da disciplina Contabilidade Comercial, FEAC - Campus A. C. Simões - UFAL.



A MONITORIA COMO INSTRUMENTO EFICAZ PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jéssica **Fonseca**¹; Maria de Lourdes **Lourdes**²; Eliane Vitorino de Moura **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria pode ser considerada um procedimento pedagógico, uma vez que, em conjunto com o orientador, o monitor pratica ações que contribuem para sua futura prática em sala de aula (Candau, 1986). Sob esse viés, apresentamos nossa visão, como futuras professoras, sobre a importância da monitoria para a formação docente. Concebendo a monitoria como uma oportunidade de entender a docência por meio não só da observação das aulas da professora orientadora, mas, especialmente, pelo contato com os alunos atendidos no programa, esse trabalho objetiva relatar a experiência de monitoria em duas disciplinas do Curso de Letras Língua Portuguesa Campus Arapiraca: Linguística Aplicada e Estágio Supervisionado, ambas sob a orientação da mesma professora. O trabalho, de cunho qualitativo-descritivista, conclui que as atividades desenvolvidas na monitoria, como as discussões teóricas, a organização didática, a observação de aulas e a prática com os alunos, são fontes de aprendizagem eficaz e favorecem a formação docente, atuando também como uma forma de atualização teórica aos monitores.

Palavras-chaves: Formação docente; Monitoria; Letras.

1. Monitora no Curso de Letras da UFAL Arapiraca lourdes_welyakson@hotmail.com

2 Monitora do Curso de Letras da UFAL Arapiraca

3 Orientadora, Professora da disciplina Estágio 1 de Monitoria do Curso de Letras UFAL Arapiraca



A MONITORIA EM DIÁLOGO COM A PESQUISA ACADÊMICA NO CURSO DE PSICOLOGIA

Lino José da **Silva**¹; Maria Augusta Costa dos **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho diz respeito as atividades de Monitoria advindas da disciplina de Pesquisa em Ciências Sociais, no semestre letivo 2018.1 do curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – UFAL. A monitoria é uma atividade que contribui na formação e desenvolvimento acadêmico estudantil, possibilitando uma experiência no processo de ensino-aprendizagem ao oferecer o contato com as práticas do magistério, onde, nas atividades acadêmicas integradas a monitoria, fortalece-se a articulação entre teoria e prática, sendo o monitor um mediador na relação discentes e docente. A disciplina em questão, tem por objetivos discutir as práticas investigativas em psicologia, bem como identificar e construir problemas de pesquisas que possam proporcionar ao estudante a experiência da construção de um projeto de pesquisa. Neste prisma, utilizou-se de uma metodologia pautada em: estudos bibliográficos, orientações individuais e coletivas, revisão de textos estudados e assuntos que compunham as notas das avaliações bimestrais, além da presença semanal nas aulas e planejamento da disciplina com a orientadora docente. De modo a responder a proposição disposta na disciplina, houve a elaboração de um projeto de pesquisa com equipes de no máximo cinco integrantes, onde os quatro monitores responsáveis foram divididos para o auxílio das equipes. Ao final do processo, destaca-se que houve a troca de experiências e conhecimentos que aconteceram de forma mútua, formando-se vínculo de aproximação entre os alunos, e entre o professor e monitores, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem e fluência dos conteúdos e do cronograma planejado. Portanto, as relações de ensino e aprendizagem que se estabeleceram com parceria da monitoria, exerceram um importante papel de preparação das atividades da disciplina, se apresentando a monitoria como espaço para novas experiências dentro da graduação, que possibilitem um ensino numa nova modalidade de contato com o conhecimento.

Palavras-chaves: Psicologia; Pesquisa em Ciências Sociais; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais do Curso de Psicologia – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca- UFAL linojsilva@outlook.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais do Curso de Psicologia, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca- UFAL



A MONITORIA EM FOCO: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA DIALÉTICA

Thuany Ferreira do **Nascimento**¹; Laysa Witória da Silva **Oliveira**²; João Pedro Bastos de **Oliveira**³; Hugo Leonardo Rodrigues **Santos**⁴; José Barros Correia **Júnior**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É consenso entre os pesquisadores pedagógicos que a educação proposta em todos os estágios da formação humana e, em caráter especial, na graduação, são dotadas do que se pode definir, a partir de uma ótica freireana, de um caráter bancário, nesses termos, na relação de aprendizagem proposta entre o professor - dono do conhecimento e do capital intelectual - e aluno, neste caso depósito bancário, inerte às relações de aprendizagem proposta. Desse modo, nota-se a mecanização da atividade e da relação intersubjetiva da dicotomia entre ensinar e aprender. Outrossim, à luz dos princípios utilizados por Paulo Freire, em “Extensão ou comunicação?” como também em “Pedagogia do oprimido” o processo pedagógico deve privilegiar o fazer coletivo e permitam a reflexão crítica. Nesses moldes, o presente trabalho busca evidenciar como a monitoria pode contribuir para uma adequada aprendizagem nos moldes freireanos, fugindo da tão comum educação bancária. Ou seja, entende-se que o monitor não deve ser outro professor em sala de aula, mas sim deve mediar o processo educacional horizontal e emancipador, propondo práticas comunicacionais que facilitem a adequada aprendizagem, para além da mera verticalidade que ocorre cotidianamente. Para atingir os objetivos desejados, realizou-se um estudo teórico acerca dos conceitos abordados pelo educador Paulo Freire além de bibliografia complementar de obras sociológicas e jurídicas. Assim, a teoria estudada será aliada a experiência na monitoria, na qual busca-se na realidade das educandas e educandos o método pedagógico baseados nos princípios da democratização e dialogicidade. Diante do exposto, faz-se necessário práticas educadoras complementares, que possibilite as estudantes e aos estudantes uma formação crítica e completa. Dessa maneira, espera-se que através das práticas realizadas institua-se, gradativamente, um processo pedagógico alternativo nos plantões de monitoria, a fim de que os discentes tenham uma vivência universitária diferente da educação tradicional.

Palavras-chaves: Horizontalidade; Aprendizagem; Relação professor-aluno.

1. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL; E-mail: thuanynasc@gmail.com.

2. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: laysawitoria.direito@gmail.com

3. Monitor da disciplina Teoria geral do Direito Civil da Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL. E-mail: joao.oliveira@fda.ufal.br

4. Orientador, Professor da disciplina Criminologia, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL

5. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Direito Civil, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL





A MONITORIA EM SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS

Maria Aparecida Barbosa **Eleutério**¹; Cleydison Marcone Salgueiro da **Silva**²; Wesley Francis Torres **Barbsa**³; Patrícia da Silva **Santos**⁴; Deywid Wagner de **Melo**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como a Semântica é uma ciência que investiga e analisa questões acerca de significado e de produção de sentido das línguas naturais, em especial na língua portuguesa, a partir da monitoria, há contribuições significativas para a construção do pensamento formativo do aluno em se tornar docente. Pois, os monitores observam e participam da metodologia pedagógica adotada pelo professor-orientador e aplicada no contexto da sala de aula, também mostra-se a colaboração que os monitores desenvolvem em aspectos importantes para aprender a ser docente e que demonstra as colaborações dessa iniciativa quanto aos estudos, conforme ressaltam David, Barroso e Castro (2019). Assim, a monitoria acadêmica procura incluir o licenciando a ter com sua futura profissão como docente, sendo que, a experiência adquirida, em termos de teoria e prática, ao longo do processo formativo, é constituída em diversos contextos e interações no convívio institucional. Para este estudo, teve como contribuição Libâneo (1994) que trata do entendimento de como ocorre o processo de ensino e aprendizagem no campo da docência, sendo utilizado o método de pesquisa descritiva em conjunto com método de investigação qualitativo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiências dos monitores da disciplina Semântica do Português do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do Campus UFAL/Arapiraca, haja vista o quão é significativo o conhecimento em relação à docência que os monitores se apropriam e, conseqüentemente, o conceituam e ressignificam no processo de formação acadêmica do discente.

Palavras-chaves: Docência no ensino superior; Monitoria acadêmica; Semântica do português.

1. Monitora da disciplina de Semântica do Português – Campus Arapiraca – UFAL
mariaeuterio86@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Semântica do Português – Campus Arapiraca – UFAL
3. Monitor da disciplina de Semântica do Português – Campus Arapiraca – UFAL
4. Monitora da disciplina de Semântica do Português – Campus Arapiraca – UFAL
5. Orientador, professor da disciplina de Semântica – Campus Arapiraca – UFAL



A MONITORIA SOB A PERSPECTIVA DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Walter Araújo de **Lima Filho**¹; Natallya de Almeida **Levino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dentro do contexto acadêmico existem inúmeras intervenções possíveis que contribuem na formação do indivíduo e no desenvolvimento sustentável dos mecanismos implícitos no processo de ensino aprendizagem observado nas instituições de ensino superior. Neste contexto, surge a prática da monitoria, tida como uma proposta que permita a “aproximação com a realidade docente, o aprimoramento das práticas pedagógicas e o auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes” (BARBOSA, AZEVEDO E AMORIM DE OLIVEIRA, 2014, p. 02). A partir desta constatação, este relato de experiência enfoca nos achados desta atividade à luz das contribuições oriundas desta no processo de ensino aprendizagem, e os benefícios mútuos deste processo que tem como partes os alunos que são auxiliados pelas atividades e os monitores. Este relato de experiência tem como objetivo analisar a partir de achados bibliográficos a contribuição da monitoria na disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária 2 no processo de ensino aprendizagem. Utilizou-se como método a análise bibliográfica acerca do processo de ensino aprendizagem na monitoria e o relato de experiência para validar as inferências dos autores. Do ponto de vista do ensino a monitoria contribui para o conhecimento das práticas pedagógicas e metodologias que podem ser adotadas pelos docentes no ato de transmitir o conhecimento, aproximando o experiente da rotina dos professores ao planejar e organizar aulas, bem como despertando o comprometimento e o profissionalismo, contribuindo desta forma para a iniciação à docência como destaca Nunes (2005), Ferreira Melo (2017), Santana da Silva et al (2017). Na aprendizagem destaca-se o ganho intelectual proporcionado ao monitor (CAMARGO DE LIMA et al, 2013), e o auxílio proporcionado aos demais alunos que sentem dificuldades na aprendizagem (FREIRE; FREITAS, 2017), (CARDOSO DE LIMA; SIMÕES, 2016), (HAAG et al, 2008), (LOBO LIMA et al, 2016). A partir da integração entre os dados bibliográficos e a experiência na monitoria, evidencia-se que o processo de ensino aprendizagem está articulado à prática da monitoria visto que a transversalidade desta implica em ações colaborativas no desenvolvimento dos métodos de ensino do monitor e do auxílio na aprendizagem do aluno da disciplina de GFO 2.

Palavras-chaves: Ensino; aprendizagem; monitoria.

1. Monitor da disciplina Gestão Financeira e Orçamentária 2, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL - walter.filho@feac.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Gestão Financeira e Orçamentária 2, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL.



A PRODUÇÃO DE PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Zaine Paula dos Santos **Silva**¹; Cristiano das Neves **Bodart**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciada durante a monitoria na disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação, no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na qual a produção de *podcast* foi tomada como estratégia de ensino-aprendizagem de um dos conteúdos da disciplina. O *podcast* consiste na produção de conteúdos em áudio que podem ser acessados a qualquer hora e lugar, permitindo, ainda, ser salvo em dispositivos capazes de reproduzir os arquivos em áudio. Passada a experiência discente de produção dos *podcasts*, busca-se identificar quais contribuições a percepção dos alunos quanto aos pontos positivos e negativos do seu uso na educação, discutindo as potencialidades do uso dessa tecnologia no processo educativo. A utilização dessa tecnologia, pelos alunos, iniciou com a apresentação do que é um *podcast*, realizada pelo professor Cristiano Bodart, o qual solicitou que os estudantes buscassem escutar alguns episódios presentes em aplicativos *online*. Em seguida, foi apresentado um modelo de roteiro para guiar as duplas na produção do conteúdo de áudio acerca das contribuições teóricas de Althusser aos estudos da Educação e, por último, ocorreu o compartilhamento do produto final durante uma das aulas. Para a produção deste relato e obtenção de dados referente a percepção dos alunos, disponibilizou-se aos alunos um questionário *online*, através do *google forms*, buscando identificar a perspectiva dos estudantes quanto a negatividade ou positividade do seu uso na aprendizagem. Além disso, estão sendo realizadas leituras acerca do tema para maior avanço na discussão entorno da realidade observada durante a experiência de monitoria. Os alunos mostraram-se favoráveis ao uso dessa tecnologia para o estudo e socialização dos conteúdos acadêmicos. Constatou-se que o uso do *podcast* na educação pode promover um processo de ensino-aprendizagem significativo e satisfatório.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Podcasts; Sociologia da Educação.

1. Monitor da disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação –Campus A.C. Simões – UFAL. *E-mail:* zaine.paula@hotmail.com
2. Orientador. Doutor em Sociologia (USP) e professor da disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação do curso de Pedagogia do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL. *E-mail:* cristianobodart@hotmail.com



A UTILIZAÇÃO DAS TIC COMO FERRAMENTAS DE FACILITAÇÃO DO APRENDIZADO NA DISCIPLINA GEOGRAFIA DO TURISMO

Rostan Antonio de Lima **Silva**¹; Lindemberg Medeiros de **Araujo**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade que promove a melhoria da relação ensino-aprendizagem na academia. Assim, o aluno aprofunda conhecimentos; cria um elo de comunicação entre docente e discentes; e acompanha metodologias diversas, como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) usadas para enriquecer o aprendizado. Os objetivos são: Descrever como o *Google Earth* e o *Flight Radar 24*, em Geografia do Turismo, auxiliam a compreender temas ligados à atividade turística e os impactos por ela ocasionados. Prática que movimenta milhões de pessoas interessadas em “consumir” o espaço geográfico (CRUZ, 2003), o turismo dinamiza a economia e fomenta o desenvolvimento, porém, alguns problemas, sobretudo ambientais, acompanham-no. Diante disso, as TIC foram utilizadas para identificar as regiões com grandes complexos hoteleiros (*resorts*), as iniciativas que valorizam a utilização racional dos recursos naturais e o fluxo de voos distribuídos pelo globo. Através do *Google Earth*, constatarem-se áreas dominadas pelo turismo de massa (Varadero, em Cuba; Cancún, no México; Algarrobo, no Chile) e um processo similar, em Porto de Galinhas/PE. Nestes casos, os investimentos hoteleiros mostram um paradoxo com o entorno, situação que ratifica o modelo de enclave turístico em países de economia periférica, teorizado por Britton (1980a). Na contramão, abordaram-se opções de turismo alternativo em que os recursos naturais são explorados conscientemente: Instituto Peixe-boi Marinho/AL, Prainha do Canto Verde/CE e Reserva Ecológica Mamirauá/AM. Já o *Flight Radar 24* possibilitou verificar, em tempo real, a quantidade de aeronaves que sobrevoa os céus do planeta e a distribuição desigual de voos, em função do nível de desenvolvimento econômico das diferentes regiões do mundo. As TIC favoreceram a assimilação de conceitos, possibilitaram o reconhecimento de intervenções humanas no espaço e contribuíram para relacionar a teoria geográfica com a realidade.

Palavras-chaves: Monitoria; Geografia; Turismo; TIC; Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Geografia do Turismo do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL rostan82@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Geografia do Turismo, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA DURANTE MONITORIA NO ENSINO SOBRE ÉTICA EM ENFERMAGEM

Pablo Mateus Medeiros **Ferro**¹; Iasmin Maria Ferreira da **Silva**²; Laís de Miranda Crispim **Costa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Monitoria permite a quebra da dicotomia entre aluno e professor, deixando discentes mais à vontade para esclarecimentos e solução de dúvidas encontradas nas atividades (NUNES; et al, 2012). Para além das metodologias tradicionais, consideram-se ações que promovam o envolvimento do estudante de forma ativa no seu processo de aprendizagem (OLIVEIRA; LIMA, 2018), fazendo com que o aluno esteja no centro deste processo, onde todos participam e contribuem para o aprendizado (NETO; SOSTER, 2017). O objetivo é relatar a experiência de monitores com a metodologia ativa no ensino da ética em Enfermagem. O estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, a partir da utilização de metodologia ativa no ensino da ética em enfermagem durante a disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade II, pertencente ao segundo período do curso de graduação em enfermagem. Os discentes foram divididos em 5 grupos, cada um recebendo uma situação envolvendo princípios éticos e morais, com a proposta de discussão interna e posterior abertura para a turma. Re salta-se que as situações foram baseadas nas vivências dos monitores ou noticiários. Após as discussões, os monitores experimentaram aspectos jurídicos como instrumentos para respaldo das ações que poderiam ser tomadas frente às situações. A atividade apresentou aceitação de totalidade dos discentes, com contribuição para além da questão de seus grupos, compartilhando opiniões acerca dos temas. Por fim, a turma docente, consideraram a dinâmica proveitosa e positiva. A metodologia indagatória proposta na disciplina e adotada na atividade representa um eficiente método de aprendizado e estímulo de pensamento crítico da ética profissional, dada a possibilidade de identificar, por meio da assimilação, os aspectos e desafios encontrados na futura profissão. Para os monitores, a experiência de conduzir uma aula dessa forma foi aprazível, corroborando para a vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Metodologias ativas; Monitoria; Processo de Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL pablo.ferro@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL



A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA DA MONITORIA PARA A APRENDIZAGEM DA EPIDEMIOLOGIA

Bruna Kívia da Silva **Cândido**¹; Ailla Gabrielli Costa **Silva**²; Gian Carlos Rodrigues do **Nascimento**³; Lenira Maria Wanderley Santos de **Almeida**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Considerando os benefícios de motivação, facilitar o aprendizado, desenvolvimento de habilidades cognitivas e socialização (SAVI & ULBRICHT, 2008) que os jogos digitais podem trazer para a construção do conhecimento no ambiente educacional e o desafio do ensino-aprendizagem da Saúde Coletiva na graduação, e neste caso específico, da introdução à Epidemiologia, as atividades lúdicas e interativas se mostram potencialmente eficazes para o estudo. A Epidemiologia introduz importantes e complexos conceitos para o estudante de Enfermagem, além de cálculos e manuseio dos Sistemas de Informações em Saúde. Desta forma, o jogo digital, com a utilização do celular do próprio aluno para tal atividade, intencionou a fixação do conteúdo, a interação entre alunos e monitores e a utilização da tecnologia em favor do aprendizado. Os objetivos são: Relatar a experiência da utilização de jogo digital para a aprendizagem da epidemiologia; demonstrar a importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem. Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, acerca de atividade realizada na monitoria em agosto de 2019 junto ao primeiro período de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A utilização de metodologias ativas, que rompem com o modelo pedagógico tradicional, se mostrou construtora de uma postura crítica e reflexiva nos alunos. O exercício proposto continha perguntas sobre o conteúdo estudado projetadas no quadro e numa dinâmica online, cada aluno respondia em seu celular e em seguida um ranking era gerado levando em consideração as respostas corretas e a velocidade em responder. O jogo gerou animação, interação entre alunos e monitores, dúvidas sobre o conteúdo e revisão do mesmo. O uso de jogos digitais favorece o aprendizado, e aproxima o processo ensino-aprendizagem dos monitores e alunos, transformando a tecnologia da informação em aliada, e não inimiga, do ensino. Além disso possibilita a construção de conceitos com a bagagem pré-existente que os próprios alunos trazem, tornando o processo de aprendizado mais lúdico, leve e próximo da realidade.

Palavras-chaves: Jogos educacionais; monitoria; enfermagem.

1. Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL brunakivia@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 e Bases Teóricas da Gestão em Enfermagem, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL.



A UTILIZAÇÃO DO JOGO CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS SOBRE PARASITOSES

Izabelly Carollynny Maciel Nunes¹; Fernanda Maria Araujo de Souza²; Ana Cristina Brito³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é a ferramenta de apoio utilizada para garantir uma maior exposição do conteúdo didático, resultando em maior assimilação dos assuntos vistos em sala de aula. Neste sentido, a parceria entre discentes e monitores devem buscar instrumentos didáticos que facilitem o processo de aprendizagem do aluno em contato com a disciplina. O objetivo é promover a fixação de conteúdos sobre as parasitoses estudadas durante a disciplina de parasitologia. Inicialmente, foi confeccionado o jogo chamado chave de identificação com perguntas sobre os assuntos estudados, este foi separado em 2 categorias: protozoários e helmintos, e eram oferecidas 5 características a cada pergunta. A montagem foi realizada em cartões, os quais correspondiam as diferentes classes de parasitos. O jogo foi aplicado a turma de enfermagem que cursa a disciplina de Parasitologia 2 no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para a execução do jogo, em sala de aula, a turma foi dividida em 2 grupos, e a cada grupo era oferecida uma dica. O jogo foi aplicado a turma em 2 momentos durante as aulas. Ao final da disciplina os alunos foram questionados se o jogo o auxiliou na fixação dos conteúdos e os resultados foram expressos em porcentagem. Observou-se que o rendimento da turma aumentou 11,4%, com o andamento da execução do jogo. Quanto a fixação dos conteúdos relacionados à parasitologia, 100% dos alunos responderam que o jogo constituiu um instrumento didático positivo para o aprendizado. Pode-se inferir que o jogo foi capaz de auxiliar na fixação dos conteúdos estudados e que o mesmo teve uma boa adesão por parte dos estudantes. Além disso, o jogo foi capaz de dinamizar a revisão de conteúdos. No entanto, são necessárias novas atualizações constantes para que o jogo seja capaz de abranger mais categorias dos assuntos abordados na Parasitologia.

Palavras-chaves: Parasitologia; Chave de identificação; Monitoria acadêmica.

1. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL izabelly.nuness@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Parasitologia 1, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Parasitologia 2, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL



A UTILIZAÇÃO DO JOGO DA MEMÓRIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE PARASIToses INTESTINAIS

Angélica Peixoto **Teixeira**¹; Fernanda Maria de Araújo **Pedrosa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de jogos como ferramenta de ensino remonta a Grécia Antiga, visto que Platão já defendia o uso de atividades lúdicas como forma de absorver o conhecimento de forma mais prazerosa e significativa. Ainda hoje, jogos e brincadeiras são amplamente utilizados nos ensinos fundamental e médio, visando motivar o aprendizado e dinamizar a apreensão de conhecimento. Contudo, no ensino superior estas ferramentas são frequentemente abandonadas e apenas os métodos tradicionais de ensino têm espaço. A disciplina de Parasitologia compõe o currículo de diversos cursos da área da saúde e as parasitoses intestinais - parte do conteúdo desta disciplina - se apresentam como um importante problema de saúde pública sendo, portanto, fundamental que os futuros profissionais da saúde as conheçam. O reconhecimento visual dos parasitos em suas diversas formas de vida é um dos objetivos da disciplina e este poderia ser mais facilmente alcançado com o uso de recursos pedagógicos que se baseassem na correlação entre imagens e informações. Portanto, o jogo da memória surge como uma possibilidade de ferramenta pedagógica para o ensino de parasitoses intestinais nas aulas de Parasitologia. O objetivo é analisar o impacto no aprendizado do uso do jogo da memória como ferramenta pedagógica para o ensino de parasitoses intestinais na disciplina Parasitologia. Aplicação de um questionário estruturado sobre o conteúdo "Parasitoses intestinais" para uma turma de alunos que já concluíram a disciplina de parasitologia, avaliando se houve maior assimilação do assunto, antes e depois dos mesmos utilizarem o jogo da memória e posterior análise das respostas. Maior assimilação de informações sobre as parasitoses intestinais, seus causadores e melhor reconhecimento visual dos parasitos em suas diversas formas de vida após o uso do jogo da memória. O uso do jogo da memória no ensino de Parasitologia facilita o aprendizado, demonstrando que o uso de ferramentas lúdicas como recurso pedagógico não deve se restringir ao ensino básico, podendo ser mais amplamente implementado no ensino superior.

Palavras-chaves: Parasitologia; jogo da memória; aprendizado; parasitoses intestinais; lúdico.

1. Monitor da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL angélica.teixeira@famed.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO ENSINO DA ZOOLOGIA AQUÁTICA

Maria Dandara Farias da **Silva**¹; Lucas Rafael da Graça **Dantas**²; Taciana Kramer **Pinto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Frente à importância da Zoologia no ensino da Engenharia de Pesca e da preocupação com a construção do conhecimento e desenvolvimento de competências, vemos que a utilização de uma pluralidade metodológica que tenha foco nos termos específicos da Zoologia faz-se necessária, mas é imprescindível que outros aspectos também sejam utilizados, como a contextualização deste ensino com questões pertinentes à realidade dos discentes. No intuito de fazer com que estes jovens possam refletir e aprender sobre as melhores formas de cuidar de seu ambiente e dos seres que nele habitam, foi realizada a aplicação do lúdico para o ensino da Zoologia. A atividade consistiu em uma rodada de perguntas e respostas referentes a temas e conteúdos discutidos em sala provenientes do Filo Mollusca, tais como biologia, ecologia e importância econômica das diferentes classes do filo. Os monitores da disciplina dividiram a turma em dois grupos, cada grupo possuía um representante que iria puxar uma pergunta da caixa de perguntas, o estudante iria ler em voz alta e teria 1 minuto para juntamente com sua equipe formular uma resposta. A equipe apresentava sua resposta e esta era debatida entre todos os alunos, sendo esclarecida pelos monitores, quando a resposta era correta a equipe pontuava a seu favor, passando a vez para a próxima equipe. No decorrer da aplicação do jogo, foi possível observar que durante a elaboração de uma resposta coletiva, vários alunos se mostravam com interesse em discutir a questão, promovendo questionamentos entre a equipe, que por sua vez preferia debater a questão em conjunto com toda a turma, do que simplesmente responder. Isso gerou um maior envolvimento dos alunos entre si e para com os monitores, como também promoveu um questionamento sobre os assuntos, fazendo com que os alunos mostrassem interesse em obter o conhecimento e até mesmo pesquisar em livros e plataformas virtuais. Esta estratégia possibilitou um aprendizado mais atraente e prazeroso, facilitando a aprendizagem e permitindo uma melhor relação do conteúdo com a área de atuação do graduando, além de facilitar o contato dos alunos com os monitores. Os jogos didáticos, estudos de caso e o lúdico em si podem auxiliar no despertar da atenção e ajudam na motivação dos educandos, facilitando a aprendizagem e permitindo uma maior contextualização, resultando em um aprendizado mais atrativo e efetivo.

Palavras-chaves: Jogo Didático; Monitoria; Filo Mollusca.

1. Monitora da disciplina Zoologia Aquática – Campus Arapiraca - U.E. Penedo – UFAL dandaracao@gmail.com
2. Monitor da disciplina Zoologia Aquática – Campus Arapiraca – U. E. Penedo– UFAL lucas.dantas@arapiraca.ufal.br
3. Orientador, Professora da disciplina Zoologia Aquática –Campus Arapiraca – U. E. Penedo – UFAL taciana@penedo.ufal.br



ABORDAGEM DE TENDÊNCIAS NORMATIVAS E JURISPRUDENCIAIS NA DISCIPLINA DE DIREITO ADMINISTRATIVO II ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS

Vitor Hugo da **Silva**¹; Fábio Lins de Lessa **Carvalho**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em busca de métodos que propiciassem a integração do conhecimento acadêmico às perspectivas da área do direito administrativo, bem como possibilitar a reflexão e discussão de temas atuais atinentes à disciplina, foi indicado pelo professor orientador a realização de seminários durante as aulas de forma a abordar diversos conteúdos. Dessa forma, o presente trabalho visa relatar a prática da realização de seminários nas aulas de Direito Administrativo II, com temas definidos pelo professor orientador, realizados com o intuito de tratar sobre temas atuais expondo o entendimento/posição dos Tribunais de Contas e do Poder Judiciário e ainda reunindo comentários acerca das disposições normativas que regem as licitações, contratos públicos e serviço público. Para a elaboração desse trabalho, foram utilizadas pesquisas que serviram de base para as apresentações dos seminários e relatos pessoais do monitor acerca dos eventos. Com a técnica utilizada, foi possível unir a abordagem doutrinária e normativa apresentadas nas aulas pelo professor orientador às questões práticas e atuais, bem como demonstrar tendências legislativas e de aplicação das matérias em sede administrativa e jurisprudencial dos assuntos abordados na disciplina.

Palavras-chaves: Seminário; Direito Administrativo II; Análise de Jurisprudências.

1. Monitor da disciplina Direito Administrativo II da Faculdade de Direito de Alagoas -FDA –Campus A.C. Simões - UFAL, vitorcvi@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Direito Administrativo II, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



ALIANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS À APRENDIZAGEM DE ECOLOGIA GERAL

Gabriela Maria Cota dos **Santos**¹; Jonathan **Garcia**²; Danúbia Lins **Gomes**³; Patrícia
Muniz de **Medeiros**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tratar da disciplina de Ecologia é base para que os estudantes de agrárias consigam observar os sistemas produtivos enquanto indissociáveis da responsabilidade ambiental, bem como das interações naturais existentes nos diferentes cenários socioambientais. Com isso, a disciplina de Ecologia Geral deve promover meios de aprendizagem que bem assimilem os fundamentos ecológicos. Os recursos tecnológicos atualmente são grandes aliados para esse processo de fixação de conteúdo, como também, no caso deste relato, à socialização dos conceitos e teorias estudadas entre os discentes. Para tal, foram utilizados os seguintes recursos tecnológicos: a produção audiovisual e uma plataforma virtual de cálculo ecológico. A turma de Ecologia Geral é composta por alunos dos cursos de Agroecologia e Engenharia Florestal. Os mesmos foram divididos em grupos para a realização de vídeos que expusessem algum ambiente com interferência antrópica, e que trouxesse uma avaliação crítica das relações ecológicas que foram afetadas do determinado espaço (foram avaliados desde impactos do Riacho Salgadinho até do Arboretum no bairro da Cidade Universitária). Os vídeos foram compilados e descritos na plataforma Medium. Já o uso da calculadora ecológica, de autoria da Monitoria, foi feito a partir da necessidade de melhor compreensão dos cálculos ecológicos básicos como a Recíproca de Simpson e o Índice de similaridade de Jaccard. A calculadora, denominada "CalculEco", possui tanto uma descrição indicando sob qual condição utilizar cada cálculo, bem como um espaço para a realização de cada operação. Tais recursos têm potencial de fixação do conteúdo estudado ao longo da disciplina. Portanto, aliar tais ferramentas tecnológicas à rotina de ensino representa diferencial metodológico e pedagógico a ter uso contínuo e perpetuado.

Palavras-chaves: Assimilação do conhecimento; Interações Ecológicas; Tecnologia.

1. Monitora da disciplina de Ecologia Geral do Centro de Ciências Agrárias - UFAL
2. Mestrando do Curso de Diversidade biológica e conservação nos trópicos – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Doutoranda do Curso de Diversidade biológica e conservação nos trópicos – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Ecologia Geral, Centro de Ciências Agrárias – UFAL



APLICAÇÕES DE LÓGICA UTILIZANDO A LINGUAGEM ALLOY

Francisco V. C. Neto¹; Elthon A. da S Oliveira²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A matéria de Lógica Aplicada à Computação é de suma importância, pois seu conteúdo serve de base para a Computação. No nosso trabalho na monitoria, buscamos aplicações diretas dos conhecimentos de lógica matemática. Isto se deu por meio de uma linguagem de modelagem, chamada Alloy, que se utiliza de conceitos de lógica de primeira ordem, e de teoria dos conjuntos, para desenvolver modelos de software. Inicialmente idealizamos a possibilidade de aplicação da linguagem Alloy em alguma área de pesquisa relacionada à Aprendizagem de Máquina. Esta área, parte da Inteligência Artificial, tem sido bastante utilizada tanto na academia quanto na indústria. Porém, na nossa pesquisa na literatura, não observamos a presença de trabalhos relacionados com essa área de estudo. Sendo, a maioria dos trabalhos que utilizam essa linguagem, relacionados ao âmbito da Engenharia de Software. Portanto, decidimos utilizar os conhecimentos que adquirimos sobre Alloy, para escrever sobre como a linguagem funciona, e destacar alguns exemplos que podemos produzir a partir dela. Nesse processo, percebemos que a escrita dos seus comandos, expressos a partir de formalismos lógicos, assemelha-se àqueles comandos utilizados por linguagens de programação convencionais, sendo Alloy uma linguagem declarativa. Não existem muitos tutoriais intuitivos sobre a linguagem, e os que existem não contêm exemplos suficientes para abranger as possibilidades produzidas por ela. Diante deste cenário, sentimos a necessidade de desenvolver o nosso próprio tutorial. Atualmente estamos no processo de desenvolvimento deste tutorial. Além disso, estamos avaliando possibilidades de produção de alguma nova solução computacional em que os conhecimentos de lógica podem ser úteis.

Palavras-chaves: Lógica aplicada à computação; linguagem Alloy; software; computação.

1. Monitor da disciplina Lógica Aplicada à Computação da Faculdade de Ciência da Computação – Campus Arapiraca – UFAL - francisco.neto@arapiraca.ufal.br
2. Orientador, professor da disciplina Lógica Aplicada à Computação – Campus Arapiraca – UFAL



ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DA MONITORIA E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS

Carlos Leonor L. Souza **Filho**¹; Edilma Correia de **Farias**²; Josefa Iara da **Silva Souza**³; Maiara da Silva **Souza**³; Maria Helena **C. Ferro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente resumo vem tratar e relatar sobre a Monitoria Acadêmica, que na qual é uma atividade que proporciona ao discente monitor o desenvolvimento dos seus conhecimentos, e a evolução do comportamento ético, além de estimular o interesse pela docência por meio das atividades que são operadas no ensino, assim possibilitando novas experiências na vida acadêmica devido a atuação no decorrer da monitoria, além de promover a oportunidade de desenvolver experiência em atividades didáticas. Desta forma a monitoria é um meio pelo qual, todos os discentes e até docentes se beneficiam, os discentes através da monitoria conseguem ter um melhor desempenho na disciplina a qual está fazendo uso da monitoria, com isso os discentes que são monitores experimentam um pouco da experiência de lecionar, experiência essa enriquecedora na vida do discente que está em formação, já que são adquiridas uma vasta bagagem teórica. Esse mecanismo de ensino-aprendizagem visa oportunizar o melhor desempenho dos alunos em formação enquanto discente e mediador de tarefas disciplinares, passando a ter responsabilidades a serem cumpridas, já adquirindo familiaridade com a carreira da docência. Outro aspecto importante a acentuar é que a monitoria estabelece uma relação de aproximação entre o discente e docente agregando valor à ambos, de forma a contribuir para a formação acadêmica e profissional do estudante. Portanto a experiência na monitoria é de suma importância, pois proporciona um crescimento pessoal e profissional no âmbito acadêmico, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Para os discentes monitorados, é notável que possibilitou um maior estímulo ao estudo e uma redução da ansiedade, mesmo que essa busca pela monitoria seja nas vésperas das avaliações. Portanto, a experiência de monitor é essencial na formação acadêmica e profissional, o que solidifica a construção de um processo de ensino-aprendizado de qualidade. Para concluirmos nós como monitores somos gratos por fazer parte desse conjunto de benefícios que o programa de monitorias oferecido pela universidade nós proporciona. Desta maneira precisamos sempre expandir cada vez mais as oportunidades para que os discentes possam lecionar como monitores, e que os discentes das disciplinas possam ter esse recurso para seus aprimoramentos dentro da academia.

Palavras-chaves: Experiências; Aprendizado; Desenvolvimento; Discentes.

1. Monitor da disciplina de Matemática I do curso de Ciências Econômicas- Campus Sertão Unidade Santana do Ipanema UFAL. carlosleonor10@gmail.com

2. Monitora da disciplina de Matemática I do curso de Ciências Econômicas- Campus Sertão Unidade Santana do Ipanema UFAL

3. Monitora da disciplina de Matemática I do curso de Ciências Econômicas- Campus Sertão Unidade Santana do Ipanema UFAL

4. Monitora da disciplina de Macroeconomia II do curso de Ciências Econômicas- Campus Sertão Unidade Santana do Ipanema UFAL

5. Monitora da disciplina de Matemática I do curso de Ciências Econômicas- Campus Sertão Unidade Santana do Ipanema UFAL



AUTOCONCEITO ACADÊMICO EM ESTATÍSTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA

Benedito Aparecido dos Santos **Barros**¹; Eraldo de Souza **Ferraz**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A legitimação da estatística educacional se baseia numa perspectiva científicista para a fomentação de diagnósticos sociais e educacionais. Por outro lado, a experiência enquanto monitor da disciplina, reforçou a hipótese amplamente aceita de que a presença de autoconceito rebaixado pode ser um elemento interveniente do processo educacional. Diante disso, avaliamos o autoconceito acadêmico em Estatística de discentes de Pedagogia. As intervenções de monitoria eram realizadas em regime de dedicação exclusiva, compondo 12 horas semanais e tendo como intuito, a promoção de discussões para elucidação dos constructos abordados nas aulas, visando aplicações práticas com exemplos inseridos no âmbito educacional. Posteriormente, uma amostra de 18 discentes responderam uma escala de autoconceito acadêmico com 21 itens com pontuação total variando de 21 a 168 pontos, classificando o autoconceito como rebaixado, adequado ou elevado. A normalidade dos dados foi verificada através do teste Shapiro-Wilk no programa Bioestat 5.3. Os estudantes eram ingressantes, de 2014 a 2018, com idade média de $26 \pm 6,2$ anos, sendo 83,3% do gênero feminino. O autoconceito variou entre os níveis adequado (77,8%) a elevado (22,2%). Ao analisarmos a soma dos escores dos itens, o autoconceito de concluintes e de acadêmicos que estão na metade do curso apresentou diferenças ($p < 0,05$), cujos desvios-padrões foram 13,8 ($p=0,38$) e 22,6 ($p=0,04$), respectivamente. Tal assertiva, denota o caráter de mutabilidade do autoconceito ao longo da vida acadêmica. Os resultados apresentados podem fornecer subsídios para o delineamento de estudos com amostras de tamanho representativos, propondo atividades práticas que integrem monitores, discentes e bolsistas de iniciação científica, a tratar da importância dos conhecimentos estatísticos no âmbito profissional da Pedagogia e de áreas afins.

Palavras-chaves: Autoconceito; Estatística Educacional; Desempenho acadêmico.

1. Monitor da disciplina Estatística Educacional no Curso de Pedagogia – Instituto de Educação Física e Esportes – Campus A.C. Simões - UFAL benedito.barros@cedu.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Estatística Educacional do curso de Pedagogia, Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL



AValiação DO DESEMPENHO DE GRADUANDOS EM FARMÁCIA/UFAL EM DISCIPLINAS DE QUÍMICA E POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DOS RESULTADOS

Marcone Gomes dos Santos **Alcântara**¹; Paulo Fernando da Silva Santos **Júnior**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A grade curricular do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas possui nove disciplinas que envolvem química, todas elas presentes até o sexto período, sendo estas responsáveis por grande parte das reprovações do curso devido a dificuldades encontradas pelos alunos nesta área. Portanto, este trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho dos alunos de farmácia da UFAL e analisar as melhores metodologias utilizadas pelos professores, para que seja possível identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos assim como as principais estratégias utilizadas pelos mesmos para corrigi-las, visando a importância do monitor no papel de guia para os alunos. A metodologia utilizada contou com a coleta de dados através de questionários online, respondidos por alunos do primeiro ao décimo período do curso, onde utilizaram sua experiência pessoal como base. Com isto, foi possível notar que o principal problema indicado pelos alunos é a ausência de aulas práticas e grande quantidade de disciplinas relacionadas à química por período, além de pouco tempo dedicado ao estudo destas matérias. Dentre as respostas recebidas, 75,8% dos alunos já reprovaram em pelo menos uma vez em alguma disciplina relacionada à química, onde, dentre este valor, mais da metade (53,2%) já reprovou mais de uma vez. Contudo, a principal estratégia utilizada pelos alunos foi a utilização de meios virtuais de aprendizagem, como livros online e vídeo-aulas, sendo o monitor somente a quarta opção dos alunos para melhoria da sua aprendizagem; no entanto, 98,4% dos alunos acreditam que o monitor é necessário para ajudar na compreensão dos conteúdos destas disciplinas. Por fim, com este trabalho, faz-se possível notar os motivos de dificuldade que os alunos possuem e a importância do monitor nestas disciplinas, visando resolver tais dificuldades e as melhores abordagens de professores e monitores, objetivando melhorar o desempenho dos alunos nesta vertente do curso de farmácia, bem como a redução no índice de reprovação.

Palavras-chaves: Farmácia; Química; Química Farmacêutica.

1. Monitor da disciplina Introdução à Química Farmacêutica, Curso de Farmácia do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL marcone2012alcantara@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Química Farmacêutica, Curso de Farmácia do Instituto de Ciências Farmacêuticas–Campus A.C. Simões - UFAL



BENEFÍCIOS ADVINDOS DA PRODUÇÃO DE UMA LEITURA SOCIAL CRÍTICA A PARTIR DE FREUD E JUNG: UMA RODA DE CONVERSA

Júlia de **Carvalho**¹; Cely **Rocha**²; Eriel **Euler**²; Eliezer dos **Santos**²; Hellen **Lins**²;
Maria Beatriz de **Alencar**²; Rodrigo **Gewehr**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os discentes de Psicologia tiveram a oportunidade de trabalhar os textos “Mal Estar na Civilização” e ‘Presente e Futuro’, cujos autores são Freud (1929) e Jung (1957), respectivamente. Durante a leitura dos textos, percebeu-se a atualidade de seus postulados, ainda que tenham sido produzidos anos atrás. É enriquecedor ter a possibilidade de estudar de que maneira Freud (1929) e Jung (1957) conseguiram articular a constituição psíquica humana com o contexto sociopolítico de suas épocas. O objetivo do trabalho foi promover um ambiente de discussão, protagonizado pela monitora da disciplina e pelos discentes que a cursaram, a respeito dos potenciais de utilizar os conteúdos discutidos em classe para refletir sobre as questões que assolam o Brasil nos últimos anos. Através desse espaço, realizado na forma de roda de conversa, observou-se a possibilidade de trocar conhecimentos e ampliar discussões iniciadas em classe, de modo que, apossados do conhecimento psicológico, pudessem, a partir daquele momento, se posicionar de maneira assertiva e fundamentada em discussões sociais. A discussão foi mediada pela monitora e facilitada pela apresentação de dois vídeos. O emprego desse recurso audiovisual facilitou o debate, tendo em vista que os vídeos traziam como conteúdo posicionamentos diferentes acerca do cenário brasileiro, marcadamente composto por violência, discriminação e disseminação do ódio. Assim, uma discussão profícua em torno dos conceitos dos autores foi iniciada. O encontro teve duração de duas horas e contou com a presença de 10 discentes, além da monitora. Durante a roda de conversa, os textos, que são trabalhados de maneira separada na disciplina – por questões didáticas – puderam ser articulados, de modo que discentes e monitora evidenciaram, em seus discursos, pontos de aproximação e distanciamento entre seus autores. O resultado foi avaliado positivamente ao fim do encontro. Acredita-se que, por meio de tal trabalho, o conhecimento se tornou mais sólido e memorável, a partir do momento que foi possível aliar noções teóricas a exemplos atuais e presentes no cotidiano dos discentes. Isso facilita o processo de aprendizagem. Outrossim, confirmou-se a hipótese da monitora de que avaliar o conteúdo dos textos em uma visão holística permitiu que se pudesse fazer uma leitura da atual situação brasileira. Concluiu-se, ao fim das duas horas, que ter um espaço de discussão como esse é benéfico, visto que permite que os conteúdos não fiquem restritos às discussões em classe e possam fundamentar posicionamentos em outros ambientes.

Palavras-chave: articulação; discussão; Freud; Jung; atualidade.

1. Monitora da disciplina Teorias da Subjetividade I do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL
Juliacs152014@gmail.com
2. Discente da disciplina Teorias da Subjetividade I do Instituto de Psicologia - Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Teorias da Subjetividade 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL



CAPACITANDO PARA A DOCÊNCIA ATRAVÉS DA EFICIÊNCIA DA MONITORIA

Geinny Isa Barbosa **Oliveira**¹; José Cícero dos Santos **Silva**²; Girleno Costa **Pereira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria tem como intuito de fazer com que o aluno graduando possa aperfeiçoar os seus conhecimentos, fazendo com que tenha um contato maior com a universidade e com a sala de aula. Desenvolvendo assim suas habilidades para que futuramente possa ingressar na profissão de docência. Com o objetivo geral de proporcionar aos monitores do curso de ciências econômicas uma aproximação com a história econômica mundial sobre a ótica dos principais autores contemporâneos, criando um olhar crítico sobre a economia atual e seus desdobramentos no futuro. Trazendo uma reflexão crítica sobre a formação da sociedade humana, considerada em seus principais modos de produção e do processo de formação e constituição econômica do capitalismo. Sendo utilizada uma metodologia qualitativa e quantitativa, com levantamentos bibliográficos, fichamentos, participação em sala de aula e auxílio ao orientador. A monitoria é uma atividade que integra as relações estabelecidas entre discentes e docentes e que complementa e acrescenta a interação de ambos. As trocas de experiências e conhecimentos acontecem de forma integral formando vínculo e aproximando alunos, professores e monitores, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e a fluência dos conteúdos e cronograma proposto. As atividades foram realizadas de acordo com o cumprimento das doze horas semanais previstas no contrato. Este tempo foi dividido entre o atendimento aos alunos; atividades de leituras de aprofundamento teórico-metodológico; acompanhamento do professor em sala de aula e nas atividades de planejamento de aula; colóquios com os orientadores; atividades práticas, como apresentação de seminários; observações da prática docente em sala de aula.

Palavras-chaves: História econômica; Capitalismo; Monitoria; Desenvolvimento.

1. Monitora da disciplina História Econômica Geral da Faculdade de Ciências Econômicas –Campus Sertão - UFAL
geinny_isa@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Introdução à Economia da Faculdade de Ciências Econômicas –Campus Sertão – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina História Econômica Geral, Faculdade de Ciências Econômicas –Campus Sertão – UFAL



CATÁLOGO DIDÁTICO DE FLORES, FRUTOS E ÉPOCA DE FLORAÇÃO DAS PLANTAS UTILIZADAS NA DISCIPLINA BOTÂNICA SISTEMÁTICA

Marcos César Ferreira da **Silva**¹; Ana Paula do Nascimento **Prata**²; Emanuelle Almeida da **Costa**³; Ayrton da Silva **Lima**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Muitos alunos consideram a botânica como uma disciplina repleta de termos científicos e palavras de difícil compreensão. De tal modo que, os conteúdos abordados sobre Morfologia e Sistemática vegetal, abrangem inúmeros termos de estruturas vegetais às vezes pouco compreendidos por parte dos estudantes, podendo ocasionar dificuldade de assimilação, dificultando o processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, este trabalho foi realizado com o objetivo de produzir um catálogo didático digital de Flores, Frutos e época de floração visando auxiliar na identificação das estruturas e nomes científicos das plantas presentes no Centro de Ciências Agrárias (CECA), bem como a sua localização na instituição, de modo que facilite o aprendizado a partir do uso da fotografia. Inicialmente houve a observação por parte dos monitores da disciplina sobre as plantas que estavam floridas e realizadas informações acerca da época de floração e frutificação. Em seguida, as imagens foram capturadas e anexadas na ferramenta Google Sites. Desta forma, a utilização do catálogo possibilita que novos monitores, alunos e professores utilizem esta ferramenta de maneira prática e contínua, uma vez que o mesmo favorece o acesso às flores e plantas que serão utilizadas em aulas práticas bem como a sua localização e época de floração. Destacamos a importância do catálogo considerando que estamos inseridos na era digital, e não podemos ignorar seu uso no processo educacional, bem como a sua utilização como recurso metodológico para a aprendizagem dos conteúdos de botânica.

Palavras-chaves: Recurso tecnológico; Morfologia; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina de Botânica Geral estudante de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias – UFAL
marcosferreira.fs@outlook.com
2. Professora/orientadora de Botânica Geral do Centro de Ciências Agrárias – UFAL
3. Mestranda do Curso de Proteção de Plantas do Centro de Ciências Agrárias – UFAL
4. Estudante de Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias – UFAL



CICLO DE PALESTRAS E DEBATES COMO ATIVIDADE DA MONITORIA

Jéssica Emily dos Santos **Silva**¹; Maria Gorete Rodrigues de **Amorim**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A socialização de produções desenvolvidas por pesquisadores do campo do marxismo ontológico, relacionadas à função da educação e da arte no processo de reprodução social e formação humana e as determinações do capital no processo revolucionário na União Soviética, é necessária no ambiente acadêmico para que os discentes percebam a relevância das mesmas em processos educativos que tenham como perspectiva a emancipação humana. O ano 2017 foi marcado pelos 100 anos da Revolução Russa, notou-se a curiosidade dos alunos do curso de Química da turma de 2017.1 pelo tema e por isso foi proposto como atividade da disciplina Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar um ciclo de palestras e debates intitulado Educação, Arte e Emancipação Humana, almejando contribuir na formação dos estudantes do referido curso e outros que tivessem interesse de participar, sejam do Campus de Arapiraca, de outras instituições de ensino ou da comunidade. A atividade foi divulgada através de pôsteres e redes sociais e foram feitas inscrições dos interessados no SIGAA-UFAL. Foram ministradas três palestras ao decorrer de um mês por professores da Universidade Federal de Alagoas. Através deste ciclo de palestras e debates pôde-se notar a participação da maioria dos estudantes, principalmente os do curso de Química, o que contribuiu para a elevação da compreensão quanto a função ontológica da educação e da arte no processo de reprodução social e formação humana, bem como para a apreensão de elementos da história da Revolução Russa que ajudam a refletir sobre a experiência da União Soviética após 100 anos. Estes fatos corroboraram para a elevação do nível do debate em conteúdos tratados em sala de aula, visto que os estudantes passaram a apresentar argumentos mais concretos para defender suas ideias. Como monitora da disciplina pude auxiliar na organização e participar ativamente do evento, o que muito somou em minha formação de valores e conceitos, além de contribuir feticamente na troca de conhecimento e experiências entre professor-monitor e alunos-monitor. O exercício da monitoria, portanto, veio auxiliar de forma única em minha vida acadêmica e pessoal uma vez que a monitoria despertou uma visão mais crítica e empoderada acerca da sociedade.

Palavras-chaves: Educação; Emancipação humana; Formação.

1. Monitora da Disciplina de Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca
2. Orientadora/Professora da Disciplina de Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar do curso de Química-Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca



COLABORAÇÕES DA MONITORIA DE FISILOGIA VEGETAL NA CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Aytana Vasconcelos dos **Santos**¹; Janielly Maria Pereira Santos **Costa**²; José Vieira **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ferramentas lúdicas de ensino e aprendizagem têm se mostrado eficientes ao trabalhar conteúdos que necessitam de identificação e memorização como os relacionados à Fisiologia Vegetal, que requerem do educando amplo conhecimento das estruturas vegetais. Desta forma, o objetivo do trabalho foi investigar a eficácia da construção de modelos didáticos feitos em porcelana fria (biscuit) como ferramenta promotora de conhecimento acerca das organelas celulares e estruturas morfoanatômicas vegetais no decorrer da monitoria de Fisiologia Vegetal no semestre letivo 2018.2. Assim, realizou-se monitorias presenciais acerca dos procedimentos para a confecção de modelos didáticos em porcelana fria (biscuit) com posterior aplicação de formulários estruturados através do Google Formulários para avaliação da estratégia metodológica adotada. Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel versão 2019 e submetidos à análise estatística descritiva. Dentre os 21 graduandos investigados, 42,9% avaliaram o auxílio da monitoria no seu desempenho na disciplina de Fisiologia Vegetal como algo muito importante e 38,1% como importante. Destes, 76,2% acreditam que a construção dos modelos didático-pedagógicos (biscuits) contribuiu para o entendimento das estruturas vegetais vistas no conteúdo teórico da disciplina. Ainda, 61,9% utilizaria a construção de modelos didáticos feitos com porcelana fria (biscuit) como ferramenta de aprendizagem utilizada na disciplina em sua prática docente. Dessa forma, evidencia-se que as atividades proporcionadas pelo programa institucional de monitoria, como a construção de modelos didáticos feitos com porcelana fria (biscuit), são ferramentas facilitadoras do aprendizado e fornecem ao monitor, sobretudo ao licenciando, possibilidades metodológicas em seu campo de atuação profissional.

Palavras-chaves: Ensino; Didática; Biologia; Biscuits.

1. Monitora da disciplina Geologia e Paleobiologia do Curso Ciências Biológicas licenciatura – Campus de Arapiraca UFAL vasconcelosaytana@gmail.com

2. Monitora da disciplina Conservação e Manejo de Recursos Naturais do Curso Ciências Biológicas licenciatura – Campus de Arapiraca- UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Fisiologia Vegetal do Curso Ciências Biológicas licenciatura – Campus de Arapiraca-UFAL



CONFECÇÃO DE PINTURAS RUPESTRES E VASILHAMES CERÂMICOS: ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA NA DISCIPLINA DE ARQUEOLOGIA DO CURSO DE HISTÓRIA – UFAL/2019.1

Ingrid Fernanda Alves de **Queiroz**¹; Juliano Wiermam dos **Santos**²; Joselaine
Gonçalves da **Silva**³; Tatiane Maria **Soares**⁴; Flávio Augusto de Aguiar **Moraes**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades lúdicas propostas nesse trabalho foram a confecção de pinturas rupestres e de vasilhames cerâmicos. O objetivo foi mostrar aos alunos o quão complexa e diversificada poderia ser a produção desses artefatos pelos povos indígenas na pré-história do Brasil; e apresentar alternativas lúdicas para abordar a pré-história nas aulas, favorecendo uma aprendizagem divertida. Baseando-se em um levantamento bibliográfico sobre práticas educativas no ensino (Schmitt et al., 2013; Cordovil et al., 2016, entre outros) e sobre a presença de pinturas rupestres e vasilhames cerâmicos no Nordeste brasileiro (Martin, 2013; e outros.). No primeiro momento foi realizada uma microaula tratando dos assuntos pertinentes as duas atividades desenvolvidas: a “**Confecção de pinturas rupestres**”, com temas referentes aos estudos dessa manifestação e seus aspectos estilísticos e funcionais; e a “**Confecção de vasilhames cerâmicos**”, com um breve panorama sobre a diversidade estilística e técnica. No segundo momento foi a parte prática, a sala foi dividida em quatro grupos. Dois ficaram responsáveis pelas pinturas rupestres, tendo acesso a tintas de várias cores, pedaços de gravetos, pincéis e duas cartolinas para realizar as pinturas. Os outros dois grupos ficaram com os vasilhames cerâmicos, estes tiveram acesso a argila, água, pedaços de gravetos e tintas. Os alunos, de acordo com a imaginação e o senso artístico de cada um, diversificaram suas peças/pinturas, seja no tipo de técnica de confecção, instrumentos utilizados, cor e forma. As atividades foram desenvolvidas pelos monitores, ex monitores e discentes, sob a coordenação do professor Flávio Moraes, na turma do 7º período da disciplina de Arqueologia do curso de História – UFAL/Campus do Sertão, no semestre letivo de 2019.1. Através da aplicação do lúdico no ensino de Arqueologia, pode-se compreender de forma dinâmica os povos pretéritos e suas produções materiais, ou seja, compreender o social, econômico, tecnológico etc.

Palavras-chaves: Atividade lúdica; arqueologia; pré-história.

1. Monitora da disciplina Arqueologia do curso de História – Campus do Sertão - UFAL iifernanda@outlook.com
2. Monitor da disciplina Arqueologia do curso de História – Campus do Sertão – UFAL
3. Mestranda do Curso de Arqueologia – Campus Laranjeiras – UFS
4. Graduanda do curso de História – Campus do Sertão – UFAL
5. Orientador da monitoria de Arqueologia e Prof. do curso de História – Campus do Sertão - UFAL



CONFEÇÃO GUIADA DE MODELOS DIDÁTICOS DE EMBRIOLOGIA HUMANA

Ana Clara Monteiro de **Araújo**¹; Ana Júlia Soares **Santana**²; Lucas Anhezini de **Araujo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A embriologia é uma disciplina que é composta por etapas e detalhes que se destinam à formação de um novo ser. Tendo isso em vista, o uso de modelos que representem o desenvolvimento embrionário facilita o aprendizado. O presente trabalho relata a confecção de modelos didáticos de embriologia humana com uma turma dividida em cinco grupos, cada um responsável pela confecção de um dos seguintes processos: fertilização, clivagem, implantação, gastrulação e neurulação. A fim de guiar o processo de elaboração do modelo para que fossem contemplados todos os processos e suas principais características um roteiro para a confecção de cada modelo foi previamente elaborado pelas monitoras e disponibilizado aos estudantes junto com 6 horas semanais para confecção. Para finalizar houve a observação da apresentação, com a assinatura do termo de concessão de uso da imagem. Como resultados, foi observada a apresentação dos modelos, onde inicialmente foi orientado que cada grupo ensinasse como utilizá-los, demonstrando resumidamente suas partes. Então, os grupos apresentaram os modelos, tendo como novidade que o tema de cada grupo seria modificado e o modelo a ser apresentado seria diferente do que foi confeccionado pelo grupo. Assim, a explicação prévia de como utilizá-los foi importante pois visou-se que todos os estudantes tivessem uma preparação teórica e pedagógica acerca de todos os temas de embriologia discutidos durante o curso. Como dificuldades, observou-se que a realização do trabalho de alguns grupos foi feita com menos integrantes do que era proposto, além da dificuldade de alguns alunos para a apresentação utilizando o modelo confeccionado por outro colega, o que poderia ser melhorado com uma familiarização na confecção anterior à apresentação. Por fim, é observada a importância da interação entre a turma para a confecção dos trabalhos e que a troca de modelos na apresentação demonstra uma grande ferramenta de incentivo ao estudo e de melhora no desempenho na matéria.

Palavras-chave: Discente; Desenvolvimento; Modelos Didáticos; Embriologia.

1. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
2. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO AUXILIAR PARA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Pedro Lucas Vieira dos **Santos**¹; Ana Paula de Almeida **Portela-Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria está contemplada num importante processo de ensino e aprendizagem, proposto com intuito de estimular o interesse sobre as atividades da docência e despertar novas práticas pedagógicas. Este trabalho teve como objetivo construir um material didático auxiliar para facilitação da aprendizagem do conteúdo Meiose, visando minimizar as dificuldades na assimilação dos conteúdos abstratos de Biologia Celular e Molecular. Foi estruturada uma apostila com base em bibliografia especializada disponível na biblioteca setorial da Unidade Educacional Penedo/UFAL; A apostila foi elaborada com ideias conectadas, entre formas textuais, conceitos, imagens, gráficos e ainda, testes práticos com questões para fixação da aprendizagem. A apostila foi disponibilizada para todos os acadêmicos matriculados na disciplina (33 estudantes). Após o estudo, com a apostila e realizada a segunda avaliação bimestral (AB2), foi computado o número de acertos de cada questão, que envolvia meiose, com o propósito de verificar quais os percentuais alcançados e então, avaliar se a assimilação do conteúdo foi positiva. Desse modo, obteve-se uma porcentagem que variou entre 45% a 60% de acertos. Na primeira questão, que tratou de ovogênese e espermatogênese, a porcentagem de acerto foi de 48%; Na segunda questão, que tratava de crossing-over, obteve-se maiores índices de acertos, 60%; e a terceira questão, que pretendia explorar o gráfico do número cromossômico ao longo da meiose, teve o menor índice, 45% de acertos. O material produzido promoveu a independência dos estudantes na busca por conhecimento, o que foi refletido num bom número de acertos de questões. Sugere-se que, nos períodos seguintes, sejam disponibilizadas também atividades por meios digitais e espaços online, que possibilitem maior interação entre estudantes, monitor e docente. O conhecimento adquirido pelo contato direto com a monitoria, implicou num melhor aproveitamento para a formação do monitor na carreira docente.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-Aprendizagem; Material Didático; Biologia Celular e Molecular.

1. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – Unidade Penedo – UFAL pedocassi11@gmail.com
2. Orientador, Professora da disciplina Biologia Celular e Molecular da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – Unidade Penedo – UFAL



CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PADRONIZAÇÃO DE CONDUTAS PARA CLÍNICA INTEGRADA COM ÊNFASE EM CIRURGIA BUCAL

Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos¹; Yasmin Lima Nascimento¹; Janaina Andrade Lima Salmos-Brito²; Ricardo Viana Bessa Nogueira³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A partir da Diretriz Curricular Nacional para os cursos de graduação em Odontologia, proposto em 2001, o projeto político-pedagógico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, visando incluir o tratamento ao paciente de forma integral, priorizando a abordagem holística do diagnóstico e das condutas clínicas, introduziram as disciplinas de Clínicas Integradas (CI), porém na prática seguem de forma especializada. Para o aluno que está iniciando as atividades clínicas na CI, entender o funcionamento das especialidades presentes em cada uma CI é uma problemática, sendo o monitor um moderador na orientação da conduta a ser seguida. Como produto da atividade de monitoria, objetivou-se a construção de um fluxograma para padronização de condutas clínico-cirúrgicas envolvendo várias especialidades que permitirão aos alunos da CI um melhor desempenho na escolha do tratamento mais apropriado. A partir da observação do andamento das CI foi proposto um fluxograma orientado pela queixa principal e pela necessidade clínica do paciente, com base no nível de complexidade das CI envolvidas, conjuntamente com o professor-orientador. O uso de recursos pedagógicos representa um papel fundamental ao aumento do desempenho dos alunos e da melhoria da qualidade das atividades ambulatoriais. A criação do fluxograma padronizado gerou melhor escolha do tratamento, minimização das perdas de materiais, de recursos humanos e da otimização do tempo clínico. Posteriormente, esse recurso ficou disponível na faculdade de Odontologia, a fim de atuar como um facilitador para a prática clínica. **Conclusões:** O desenvolvimento deste método didático irá gerar duas ações práticas importantes para os pacientes e para os auxiliares de saúde bucal: facilitar o encaminhamento do paciente para o manejo adequado de suas necessidades; e, para os estudantes: favorecer o melhor funcionamento das especialidades presentes em cada uma das CI.

Palavras-chaves: Educação em Odontologia; Faculdades de Odontologia; Guia de prática clínica; Dicionário Dental; Cirurgia bucal.

1. Monitor da disciplina de Clínica Integrada (Cirurgia) da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL: elenisaglaucia@gmail.com

2. Professor do módulo de Práticas Ampliadas (Habilidades) da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL

3. Professor-Orientador da disciplina de Clínica Integrada (Cirurgia) da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL



CONSTRUINDO CONHECIMENTO DECOLONIAL A PARTIR DE FANZINES

Willamys da Costa **Melo**¹; Samuel Conselheiro Germano do **Nascimento**²; Érika
Cecília Soares **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a técnica do fanzine enquanto ferramenta de ensino na construção de conhecimento para além da proposta pedagógica tradicional hegemônica, utilizando-se do pensamento decolonial. Trata-se de uma perspectiva que parte da produção de conhecimento advindo de sujeitos historicamente colocados em lugar de subalternidade. Isto é, na perspectiva decolonial sistematizamos novos conceitos e categorias interpretativas do mundo, o que seria não só uma releitura do processo de colonização, mas também a valorização de outros saberes. Dito isso, entendemos o fanzine ou zine, como instrumento estético-político-pedagógico apresentando-se como uma ferramenta na elaboração de saberes contra hegemônicos, fazendo desta forma, o caminho inverso ao que se apresenta na nossa matriz curricular que tem como sua base, autoras/es eurocêntricas/os distantes das nossas realidades. Para isso, auxiliamos duas estudantes convidadas, na realização de uma oficina sobre fanzines em que foi explicado o teor político, o processo de confecção e a história desse instrumento entendendo-o enquanto uma produção livre a partir de colagens e recortes coletadas/os nos mais diversos meios (revistas, internet, livros etc). Posteriormente, solicitamos às/aos estudantes para que produzissem seus respectivos fanzines, entrelaçando com os textos trabalhados na disciplina. Para tal, conseguimos abarcar questões pessoais, estudar teorias outras e produzir conhecimentos dialogando com os sentidos trazidos da vida daquele/a discente, observando também, a teoria encarnada e o afeto produzido a partir dessa ferramenta. Os/as estudantes demonstraram envolvimento, manifestaram sentimentos e (re)afirmaram seu *lócus* de enunciação, expondo suas lentes, interpretações e releituras de produzir ciência. Portanto, o resultado é explorar e expandir a visão dos/as estudantes, fazendo do seu uso uma estratégia metodológica para produção de novos conhecimentos.

Palavras-Chaves: Fanzine; Decolonial; Ferramenta Pedagógica.

1. Monitor da disciplina de Psicologia e Processos Socioculturais do curso de Psicologia – Campus A. C. Simões – UFAL. willamys.costa@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Psicologia e Processos Socioculturais do curso de Psicologia – Campus A. C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora doutora da disciplina de Psicologia e Processos Socioculturais do curso de Psicologia – Campus A. C. Simões – UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA MICROSCOPIA DE LUZ NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CECA

Erika Elias da **Silva**¹; Priscylla Costa **Dantas**²; Jonatas de Souza **Lima**³; Leonara Evangelista de **Figueiroa**⁴; Vivian Costa **Vasconcelos**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A microscopia de luz possibilita a observação e estudo de estruturas celulares pelo aumento proporcionado pelas lentes do microscópio. Antes restrita a linhas de pesquisa específicas, a microscopia tornou-se multidisciplinar e indispensável, atraindo pesquisadores de diversas áreas pela possibilidade de criação de abordagens variadas. Embora a citologia e histologia sejam conteúdos abordados no Ensino Médio, os alunos têm dificuldades em assimilar os conteúdos ao ingressar na Universidade. O Centro de Ciências Agrárias (CECA) possui atualmente a capacidade de desenvolver projetos utilizando a técnica de microscopia de luz. Isso foi possível através de parcerias entre três diferentes laboratórios cujos professores responsáveis visualizaram na complexidade dessas análises, a possibilidade de trabalhos inéditos para a instituição. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi proporcionar conhecimento sobre a utilização de microscopia de luz em análises multidisciplinares e evidenciar sua contribuição como linha de pesquisa para o CECA. Foram realizadas análises histológicas do canal alimentar de *Plutella xylostela*, medição das vilosidades intestinais dos peixes *Oreochromis niloticus* e *Prochilodus lineatus*, e cortes em sementes de *Myrcia* sp. A preparação das amostras foi realizada através de protocolos pré-estabelecidos para cada tipo de tecido. Através da ideia inicial das Professoras Roseane Predes (LECAP) e Priscylla Dantas (LECOM) foi realizado o primeiro estudo em histologia onde todas as etapas foram realizadas no CECA. O Prof^o Emerson Soares (LAQUA) colaborou com a disponibilização do micrótomo, equipamento imprescindível para corte das amostras. A análise fotográfica foi realizada no Laboratório de Microscopia e Zoologia, inaugurado em agosto de 2018 pelo diretor Gaus Silvestre e no Laboratório da Prof^o Fátima Muniz (Laboratório de Nematologia). Apesar das dificuldades que surgiram ao se realizar algo inédito pela primeira vez, os resultados foram todos satisfatórios, são três dissertações cujas publicações terão as análises histológicas realizadas no CECA. É importante salientar que estes resultados só foram possíveis através de parcerias entre os laboratórios e esforço conjunto dos professores e alunos envolvidos.

Palavras-chaves: Histologia; Célula; Micrótomo.

1. Graduanda em Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL erikaaliaas@gmail.com
2. Docente do curso de Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Graduando em Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Mestre em Proteção de plantas - Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Mestranda em Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CARCINICULTURA

Raiane Nascimento de Jesus¹; Luciano Amorim²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A carcinicultura é a atividade da aquicultura responsável pela produção de camarão em cativeiro. No Brasil, ela é destaque na região nordeste, que possui condições climáticas ideais para o cultivo do camarão marinho (*Litopenaeus vannamei*). Objetivou-se diagnosticar os aspectos socioeconômicos e mercadológicos de uma carcinicultura situada no perímetro irrigado do Boacica, Igreja Nova-AL. Realizou-se uma visita técnica, com os alunos da disciplina de Carcinicultura (2019.1), com intuito de identificar os pontos fracos, pontos fortes, ameaças e oportunidades da fazenda em questão com o auxílio da matriz SWOT, que é uma ferramenta para verificar a posição estratégica de empresas. Para a pesquisa foi utilizado questionário semiestruturado junto ao responsável e aos empregados da fazenda. A análise dos dados foi feita pelos alunos, monitor e professor *in loco*, onde se obteve resultados do ambiente interno e externo. Os estudantes averiguaram que no ambiente interno as forças do empreendimento eram: o uso de pós-larvas de boa qualidade; a adoção de novas tecnologias; segurança quanto a fonte energética da fazenda; gramatura uniforme do produto e ausência de concorrentes próximos. Acerca dos pontos fracos os alunos visualizaram: manejo alimentar inadequado no sistema berçário; armazenagem incorreta de rações e vias de difícil acesso até a fazenda. Quanto ao ambiente externo foram diagnosticadas ameaças, sendo elas: intransigência quanto a modificações e experimentos no manejo; carência técnica e baixa biossegurança no manejo de microrganismos. No que concerne as oportunidades, os estudantes analisaram que o pequeno produtor tem possibilidade de conquistar outros nichos do mercado, experimentar novas tecnologias nacionais e participar de associação de criadores de camarão. Concluiu-se que a atividade ofertada capacitou os alunos a construir um parecer técnico, ensinou-os a utilizar uma ferramenta de planejamento estratégico, estimulou nos discentes a habilidade crítica referente as noções dos tipos de manejos e sistemas de produção estudados em sala de aula, portanto esta atividade foi de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem que a monitoria propõe.

Palavras-chaves: SWOT; planejamento estratégico; carcinicultura; Alagoas; monitoria.

1. Monitor da disciplina Carcinicultura do curso de Engenharia de Pesca – UFAL – Unidade Educacional Penedo. raianenjesus@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Carcinicultura do curso de Engenharia de Pesca – UFAL – Unidade Educacional Penedo



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE MELHORAMENTO FLORESTAL DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Andreza Rafaella Carneiro da Silva dos **Santos**¹; Stheffany Carolina da Silva **Lóz**²;
Nivandilmo Luiz da **Silva**³; Marília Freitas de Vasconcelos **Melo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas referente a uma área de conhecimento e fortalecer suas habilidades teórico-práticas. Sua importância se dá pela capacidade de promover a cooperação recíproca entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades desenvolvidas. A disciplina de melhoramento florestal no curso de Engenharia Florestal possui carga horária de 60h e aborda assuntos relacionados à genética de populações, genética quantitativa e genética molecular, que dão suporte aos principais métodos de melhoramento utilizados em espécies arbóreas florestais. O trabalho foi realizado com o objetivo de apresentar em forma de relato de experiência os resultados alcançados pelo monitor diante da sua formação acadêmica e de que forma atividades extraclasses desenvolvidas melhoraram o entendimento para os alunos da disciplina de Melhoramento Florestal no curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Alagoas. As atividades da monitoria consistiram na elaboração de plano de aula, elaboração de slides para aula com duração de 60min, onde o tema previamente escolhido pela docente foi sobre o uso de marcadores moleculares para o melhoramento de plantas. Houve também a disponibilidade do monitor para atendimento ao discente, em que se teve a procura para esclarecimento de dúvidas relacionadas a prova e para resolução de atividades complementares. Foi observado que os alunos que procuraram apoio do monitor tiveram um desempenho melhor na disciplina, tanto de acumulação de aprendizado como de interesse pelo assunto, demonstrando a importância da monitoria. Para o discente-monitor as atividades desenvolvidas foram de grande importância, uma vez que aperfeiçoaram seus conhecimentos referente ao melhoramento florestal, sendo este muito importante para a conservação genética de espécies florestais e introdução de espécies de interesse econômico. Os resultados indicaram satisfação com o programa e destacaram a importância do projeto de monitoria para o curso, possibilitando o aperfeiçoamento de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas dos alunos de Engenharia Florestal.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Genética; Ensino.

1. Monitora da disciplina de Melhoramento Florestal do Centro de Ciências Agrárias–Campus A.C. Simões - UFAL
Andreza_r@outlook.com.
2. Monitora da disciplina de Colheita e Transporte Florestal do Centro de Ciências Agrárias–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Implantação e Condução de Povoamentos Florestal do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Melhoramento Florestal do Centro de Ciências Agrárias–Campus A.C. Simões - UFAL



CUIDADOS COM A PUÉRPERA: UMA INTERVENÇÃO SOB MONITORIA

Jaqueline Michelle da Conceição **Alexandre**¹; Mirelly Barbosa **Cortez**², Ana Carolina Silva **Pereira**³; Maria Almerice Espíndula da Silva **Cavalcante**³; Jovânia Marques de Oliveira e **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ciclo gravídico-puerperal é um momento especial na vida da mulher, onde ocorrem mudanças físicas, psicológicas, sociais e culturais. Após o parto, com ressalva dos cuidados referentes a fisiologia do puerpério, os olhares, tanto da família quanto dos profissionais de saúde, se voltam ao recém-nascido, e desta forma o autocuidado da mulher tende a ficar em segundo plano. Para além disto, a atribuição social e cultural do papel de mãe como aquela que abre mão de si para viver em função do filho, acentua a dificuldade de autocuidado e cuidados com a puérpera estabelecida neste momento. O objetivo é relatar experiência vivida pela monitora no auxílio a estudantes, durante uma intervenção em saúde realizada numa maternidade de alto risco. Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado na Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió, Alagoas, em 21 de agosto de 2019. Foram utilizados materiais diversos de cuidados com as unhas, óleos e hidratantes para massagem e materiais para a realização de penteados. As práticas ocorreram das 10h às 12h, exigindo que os estudantes se dividissem para prestar os cuidados individualmente. Foi possível promover a conversa terapêutica, abordando a necessidade e importância do autocuidado no momento, e intervenção em alguns pontos de sofrimento relatados. Ao final, foi realizada a avaliação das práticas. Pode-se notar durante e após as atividades que as puérperas se apresentaram mais bem-dispostas, interativas e mais acessíveis ao diálogo. No diálogo, pode-se observar o saber popular incutido nas falas das mulheres e o auto sacrifício relacionado culturalmente a maternidade. Também ficou evidente que haviam muitas dúvidas e medo com relação aos cuidados com os recém-nascidos, o que as deixava tensas e preocupadas. Por parte dos estudantes discutiu-se acerca da gratificação pelo momento e a possibilidade de intervenção com tecnologias leves como a conversa terapêutica. É perceptível que a promoção de momentos mais informais, onde se possa quebrar o paradigma de “profissional detentor do saber” e “cliente depósito de informação”, são ferramentas eficazes para promover assistência à saúde e cuidado, bem como práticas de contato, com o intuito de humanização, podem auxiliar na formação de profissionais com olhar mais sensível ao sofrimento humano e apto para intervir. Diante dos resultados, acredita-se que esta deve ser uma prática mais presente na assistência em saúde, assim como se acredita que o monitor deve estar envolvido nesse processo, pois evidenciou-se que exercer este papel desenvolve no aluno-monitor um olhar treinado para o desenvolvimento do processo.

Palavras-chave: Puérpera; Autocuidado; Enfermagem; Humanização da Assistência.

1. Monitor da disciplina Intervenção e gerenciamento de enfermagem na atenção à saúde da mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões - UFAL jaqueline18michelle@outlook.com.
2. Monitor da disciplina Intervenção e gerenciamento de enfermagem na atenção à saúde da mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Intervenção e gerenciamento de enfermagem na atenção à saúde da mulher em situação gineco-obstétrica ambulatorial –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e gerenciamento de enfermagem na atenção à saúde da mulher em situação gineco-obstétrica ambulatorial e hospitalar – Campus A.C. Simões - UFAL



DANSCRITA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS ASSISTIDOS

Vagner **Lourenço**¹; Kamilla **Mesquita**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Curso de Licenciatura em Dança visa à formação de profissionais aptos a dialogar sobre dança, a mediar dança e a escrever sobre dança, aproximando o movimento e a escrita, no cotidiano discente, ocupando um lugar, que aos poucos, vem sendo reconhecido e utilizado. A dança que percorre os corpos precisa encontrar seus caminhos, nas folhas de papéis que deslizam por entre os metacarpos, desses mesmos corpos dançantes, tornando possível uma escrita em dança. Para isso, fez-se uso de diários de bordo, dando-lhes liberdade criativa para a construção de uma escrita livre, procurando apreender a arte não somente através de um olhar poético, mas também, vislumbrando a cientificidade que a rodeia, por meio de livros como “O Corpo em Movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas” de Ciane Fernandes e “A Escuta do Corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna” de Jussara Miller. Desde então, a maturidade com a qual os corpos constroem seus discursos, sejam eles, dançados ou oralizados, salta-se aos olhos e aos ouvidos. Encontram-se conscientes e instigados por suas particularidades, enquanto corpos dançantes, a pesquisar e a investigar a dança, de maneira a transformá-la em conhecimento concreto, material e não somente subjetivo. Desse modo, estamos contribuindo para um aprendizado em dança que não se finaliza na experiência prática corporal, mas que se completa com a dança e o estudo do movimento, grafados. Ao mesmo tempo, em que alimentamos a ânsia por escritos de dança, podendo futuramente, ampliar a escassa bibliografia existente na área.

Palavras-chaves: Dança; escrita; diário de bordo.

1. Monitor da disciplina Estudos do Movimento 1 do Curso de Licenciatura em Dança –Campus A.C. Simões - UFAL vagnerbay@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Estudos do Movimento 1, Curso de Licenciatura em Dança –Campus A.C. Simões – UFAL



DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA DE QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Karyna de França **Dantas**¹; Jayanne Vieira **Santos**²; Diógenes Menezes dos **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O engenheiro de produção entra em cena para reduzir custos e melhorar a qualidade dos produtos, cuidar da distribuição e da gestão dos processos produtivos de forma geral, logo, ter o domínio de conhecimentos de química torna-se indispensável no ambiente de trabalho. Com a escassez do conhecimento do ensino básico em química, vê-se que muitos alunos encontram dificuldades no entendimento desta disciplina. Desta forma, a monitoria auxilia o corpo docente, bem como orienta e organiza grupos de estudo com os discentes. Tomando como base as informações que ressaltam o nível de dificuldade dos alunos do curso de Engenharia de Produção na disciplina de Química Tecnológica e a sua importância na vida do universitário, analisou-se formas de aprendizagem para que os discentes compreendessem os conteúdos abordados em sala de aula. Esta disciplina, de acordo com o novo PPC (2018), é ministrada no primeiro semestre com conteúdos básicos compondo 38% da carga horária mínima. O objetivo é auxiliar no processo ensino aprendizagem dos alunos, expondo a importância da experiência e os desafios para os alunos que exercem a monitoria de Química, do curso de Engenharia de Produção. Metodologia: A experiência foi realizada no período de maio a agosto de 2019. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, exercido a partir da experiência na monitoria. O atendimento ao aluno era feito de forma individual e/ou coletiva, em que com uma quantidade reduzida de alunos, o monitor pode chamá-los ao quadro, fazendo com que os mesmos repassem conhecimento aos demais, bem como tirem suas dúvidas. Foram utilizadas listas de exercícios com o propósito de desenvolver e instigar o conhecimento dos mesmos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A monitoria em questão pode evitar um índice de reprovação dos alunos na disciplina uma vez que os pouquíssimos alunos que frequentaram a monitoria se sobressaíram na primeira nota do semestre e serviram de exemplo para os demais nas provas subsequentes gerando um desempenho satisfatório entre docente, monitoras e discentes. A experiência das monitoras no ambiente docente pode proporcionar melhorias para ambos os envolvidos influenciando na diminuição dos índices de reprovação e evasão, auxiliando ainda na promoção e motivação dos alunos no curso.

Palavras-chaves: Monitoria; Química; Engenharia de Produção.

1. Monitora da disciplina Química da Faculdade de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca, U.E. Penedo – UFAL; karynadantas@gmail.com
2. Monitora da disciplina Química da Faculdade de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca, U.E Penedo – UFAL; jaayvieiras@gmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina Química do Curso Engenharia de Produção – Campus Arapiraca, U.E Penedo – UFAL; diogenesmeneses@hotmail.com



DESENVOLVIMENTO DE UMA APOSTILA PARA FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE TEORIA DAS ESTRUTURAS 1

Hugo Vinícius Ferreira Azevedo¹; Flávio Barboza de Lima²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teoria das Estruturas 1 compõe a matriz curricular do curso de graduação em Engenharia Civil como disciplina obrigatória e tem como foco proporcionar os conhecimentos e habilidades referentes à análise do funcionamento das estruturas em equilíbrio, mediante a elaboração de modelos estruturais a partir de situações reais e determinação dos esforços internos solicitantes em estruturas reticuladas isostáticas. A disciplina sincroniza os conceitos aprendidos nos períodos iniciais e introduz conceitos novos e de grande importância para projetos de estruturas. Diante disso, a monitoria se classifica como um grande aliado no aprendizado, pois o monitor pode contribuir, estando sempre disponível para reforçar os conceitos teóricos e na resolução de problemas. Porém, o objetivo deste trabalho é mostrar uma forma de ensino-aprendizagem entre a interação do monitor com os discentes matriculados na disciplina, por via da elaboração de um material acadêmico contendo todos os aspectos teóricos, unindo uma abordagem matemática mais extensa e ao mesmo tempo uma vasta explicação teórica de cada processo matemático, exemplos e exercícios propostos com resolução comentada. Foram utilizados, para este fim, vários livros de análise estrutural, para unir a maior quantidade de informações possíveis. A apostila elaborada reforçou e aprofundou o conhecimento ao monitor, além de trazer benefícios aos alunos com uma linguagem mais adequada à realidade em que se encontram. Espera-se adotar esse material como complementar à bibliografia obrigatória da disciplina e que os alunos se sintam mais confortáveis e confiantes perante o assunto lá presente, aqueles que possuem mais dificuldade na matemática tiraram proveito da explicação de cada formulação existente e aqueles que se propuseram a explorar mais os conceitos dados em sala de aula, buscaram se aprofundar mais com os exercícios e formulações mais complicados e com a sugestão de livros mais adequados ao completo estudo da análise estrutural.

Palavras-chaves: Apostila; Material Acadêmico; Ensino-aprendizagem; Teoria das Estruturas; Análise Estrutural.

1. Monitor da disciplina Teoria das Estruturas 1 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL hugovazeveo@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Teoria das Estruturas 1 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL



ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS COMO MEIO REFORÇADOR DOS CONHECIMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Mayanne Karla da **Silva**¹; Paula Vitória da Silva **Santos**²; Leonardo **Broetto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de novas abordagens didáticas auxilia no aprendizado e no ensino dos variados conteúdos relacionados à biologia celular e molecular, tais como aplicação de jogos interativos. O objetivo é aplicar jogos adaptados aos assuntos de Biologia Celular e Molecular (BCM) para reforçar a aprendizagem dos alunos matriculados nesta disciplina. Foram elaborados e adaptados dois tipos de jogos com os temas de BCM: um de raciocínio lógico e outro de caça palavras, que consistiram como instrumento de reforço para a turma do primeiro período de Ciências Biológicas UFAL-Arapiraca, ao longo das atividades de monitoria do semestre 2019.1, e ao final um questionário de avaliação no formato online pelo google forms foi aplicado. Nas análises dos jogos e do questionário foi verificado que os alunos participantes, cerca de 88,2% avaliaram a utilização de jogos como muito boa quando questionados sobre o uso dessa ferramenta atrativa, além disso, 76,6% afirmaram que o uso do jogos como uma estratégia para reforço do conteúdo é muito importante quando relacionados à aprendizagem de BCM. Com relação a compreensão dos jogos ofertados 58% relataram não haver nenhuma dificuldade. Inclusive, quando perguntados se o uso dos jogos auxiliaram numa melhor compreensão dos conteúdos de BCM, os que participaram, comentaram que este recurso permite uma melhor fixação do conteúdo, aprendizado e exclusão das dúvidas. Diante disso, confirmamos que o uso dos jogos ao longo das monitorias contribuiu diretamente com a aprendizagem dos discentes, reforçando a importância dessas estratégias no ensino de BCM.

Palavras-chaves: Recursos didáticos; ensino-aprendizagem; monitoria.

1. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular –Campus Arapiraca - UFAL Karlamayanne@gmail.com
2. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular –Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular –Campus Arapiraca – UFAL



ELETRÔNICA BÁSICA: O DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS

José Willames de Almeida **Barbosa**¹; José Herbert Medeiros da **Silva**²; Rômulo Nunes de **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Eletrônica Básica é uma disciplina que resguarda um longo histórico no área da Ciência da Computação. É com base em seu desenvolvimento que surgem aparelhos de circuitos avançados, como os computadores e os *smartphones*, que permitiram o surgimento de outras disciplinas de estudo pertinentes. Na atualidade, a presença da eletrônica se espalha notavelmente por setores diversos, como os campos de atuação da saúde, da agricultura, dos esportes, da comunicação, do entretenimento, entre vários outros. Assim, o estudo dessa disciplina, para um cientista da computação, é indispensável. Diante disso, a monitoria de Eletrônica Básica, ocorrida no período correspondente ao semestre de 2019.1, teve como objetivos auxiliar os alunos na resolução de atividades da disciplina, visando a lhes garantir o domínio do conteúdo ministrado em sala, e assessorá-los no desenvolvimento prático de projetos eletrônicos, visando a lhes permitir a aplicação prática da teoria. Inicialmente, durante monitorias presenciais, os alunos puderam sanar dúvidas surgidas do conteúdo das aulas e da resolução dos exercícios, através de discussões proveitosas. Em seguida, à medida que o professor ministrava os conteúdos cabíveis, eles foram sendo acompanhados na produção de circuitos eletrônicos: elaboração de esquemas elétricos virtuais ou modificação de circuitos preexistentes, desenho dos esquemas elétricos em placas de fenolite e montagem dos componentes nas placas. Também foi possível utilizar *protoboards* no lugar das placas de fenolite, sendo, nesse caso, desnecessária a etapa de desenho dos esquemas nestas. Com isso, no geral, os objetivos propostos pelo projeto de monitoria foram alcançados. Observa-se que nem todos os alunos seguiram a metodologia utilizada; alguns deles não participaram de algumas das etapas, como a de discussão para a resolução dos exercícios. Por fim, pode-se dizer que a monitoria encerra a importância de possibilitar, aos alunos, principalmente aos que não puderam ou não quiseram dirimir suas dúvidas diretamente com o professor, a compreensão necessária do conteúdo; e, aos monitores, uma maior desenvoltura profissional.

Palavras-chaves: Eletrônica; circuitos elétricos; monitoria; Ciência da Computação.

1. Monitor da disciplina Eletrônica Básica da Faculdade de Ciência da Computação – *Campus* de Arapiraca – UFAL, willames5480@gmail.com
2. Monitor da disciplina Eletrônica Básica da Faculdade de Ciência da Computação – *Campus* de Arapiraca – UFAL;
3. Orientador, Professor da disciplina Eletrônica Básica, da Faculdade de Ciência da Computação – *Campus* de Arapiraca – UFAL



ENSINO E APRENDIZAGEM DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL

Julio Cezar Albuquerque da **Costa**¹; Bruno Cesar Lima **Chaves**²; Carla Gusmão **Alves**²;
Gabriela Letícia César **Costa**³, Kaio César Cavalcante de Almeida **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo se constitui a partir de um relato de experiência sobre a atuação como monitor na disciplina Processos de avaliação psicológica I, no período de junho a setembro de 2019. A estratégia metodológica escolhida nos permite descrever a experiência vivenciada de maneira contextualizada e, ainda, realizar algumas ponderações e reflexões que possam ser significativas para nossa prática enquanto monitores. Durante a prática das atividades da monitoria, fez-se necessário um acompanhamento mais próximo da pessoa portadora de deficiência visual, demandando criatividade para garantir a inclusão do mesmo no processo da matéria. Uma ferramenta facilitadora que contribuiu para tal processo foi a rede social *WhatsApp*, que auxiliou na comunicação e envio de materiais necessários para o acompanhamento da matéria, principalmente com a função de áudio no aplicativo. Dessa forma, percebe-se a importância do uso da tecnologia no meio acadêmico, contribuindo para a inclusão e facilitação do processo de ensino/aprendizagem. Destaca-se também, a contribuição da monitoria presencial, que não se substituiu com a ajuda dos aplicativos virtuais, sendo de total relevância para a criação de vínculos e viabilizar uma melhor experiência para todos os estudantes envolvidos. Na execução da prova, os monitores se propuseram a acompanhar o aluno individualmente, lendo e auxiliando o aluno com a prova para que ele pudesse responder através da ajuda de seu computador as respectivas questões. A realização de seminários viabilizou o entrosamento da turma como um todo, sendo de total importância a inclusão de todos os alunos independente da deficiência. A partir da experiência relatada, conclui-se, nesta oportunidade, que a inclusão de pessoas com deficiência dentro do ambiente acadêmico é de extrema importância e demanda atividades especiais para proporcionar um melhor aprendizado para todos. A experiência da monitoria, por si só, já representa um desafio em termos que pensar e reinventar estratégias para que o conteúdo da disciplina possa ser passado de maneira fluida e a termos que elaborar maneiras que auxiliem os alunos a compreender efetivamente os temas estudados. Quando, na monitoria, esse planejamento e essas estratégias devem estar voltados para alunos portadores de deficiência visual, se torna uma vivência ainda mais desafiadora e que vai muito além das práticas em sala de aula. Nesse quadro, é possível ver que é necessário um aprimoramento de metodologias que parte da instituição para facilitar ainda mais o processo de aprendizagem e abarque de uma forma mais holística esses alunos.

Palavras-chaves: Monitoria; Deficiência Visual; Avaliação Psicológica.

1. Monitor da disciplina Processos de Avaliação Psicológica II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL juliopsi930@gmail.com
2. Monitor da disciplina Processos de Avaliação Psicológica I do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões
3. Monitor da disciplina Processos de Avaliação Psicológica II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões



ESTRATÉGIAS PARA CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE LAÇOS ENTRE DISCENTE E MONITOR

Vinicius Henrique Alves **Silva**¹; Amanda Lúcia Rodrigues **Barros**²; Mayk Andreele do **Nascimento**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Por se tratar de um auxílio que o programa de monitoria oferece, dando oportunidade ao aluno que já passou pela disciplina, ajude aquele que está para enfrenta-la, a monitoria se caracteriza como opcional, em uma relação pautada na informalidade o aluno se comunica com o monitor e solicita ajuda e este se disponibiliza para isso. Porém como proceder quando os alunos não fazem uso do monitor, este é o problema principal debatido neste trabalho. Investigamos o que faz com que alunos se sintam inibidos em procurar ajuda. Nos propomos a compreender caminhos que rompam com essa barreira entre discente e monitor, onde o saber deve ser construído e não transmitido. Ao adentrar na monitoria nos deparamos com a não procura por parte dos alunos, propomos então conversar com eles individualmente para entender o motivo, afinal achamos difícil que nenhum aluno tenha dúvidas, e no fim estávamos corretos. Através destas conversas identificamos fatores que eram cruciais para isso e a partir daí pensamos em caminhos para solucionar-la. Nos foi relatado que muitos alunos tem receio de procurar o monitor com medo de julgamento, em outros casos os alunos esquecem que tem o monitor para auxiliá-lo, por não entender muito bem qual a função deste e por fim alguns relataram que o monitor se coloca em alguns casos numa posição muito distante dos alunos em uma relação hierárquica, o que faz com que eles se inibam e deixem de procurar ajuda do monitor. Diante de tudo isso, identificamos que nosso primeiro passo seria aproximação com os alunos, se apresentando e deixando claro nossa função, também se fazer presente nas aulas assim que possível e participando dos debates. Se utilizar também de conversas informais pelos corredores com eles, para que se sintam confortáveis, e praticar uma escuta de qualidade para a partir daí servir de ponto de auxílio para os que necessitem, pois sabemos que eles existem e devem utilizar as ferramentas que a universidade fornece, como o programa de monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria; Ação; Estratégia; Desenvolvimento acadêmico.

1. Graduando em Psicologia. Foi Monitor da disciplina Sociedade, Cultura e Realidade Local – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL. vinicius_halves@hotmail.com

2. Graduanda em Psicologia. Monitora da disciplina Sociedade, Cultura e Realidade Local – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Sociedade, Cultura e Realidade Local – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL



EXPERIÊNCIA DO MONITOR-ESTUDANTE NO PROCESSO ENSINOAPRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS

Davi Porfírio da **Silva**¹; Juliana Barbosa Barros **Nunes**²; Rossana Teotônio de Farias
Moreira³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria tem como função iniciar o aluno na docência e contribuir com a melhoria do ensino de graduação (SILVEIRA; SALES, 2016). O monitor auxilia os alunos na resolução de exercícios e em atividades realizadas em sala de aula, podendo contribuir de modo presencial ou à distância (SOUTO; ARAÚJO, 2016). Em suma, a monitoria acadêmica constitui-se como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, responsável por impulsionar a formação integrada em atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação. Nesse sentido, tem-se como objetivo relatar a experiência do estudante-monitor voluntário no processo de ensino-aprendizagem na de Primeiros Socorros. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência das atividades de monitoria na disciplina de Primeiros Socorros, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A disciplina de Primeiros Socorros possui carga semestral de 30 horas e o conteúdo abordado contempla os princípios básicos em Primeiros Socorros, sob uma abordagem teórico-prática. O monitor-estudante desempenhou suas atividades entre os semestres letivos de 2016.1 e 2019.1 e compartilhou esse espaço de ensino-aprendizagem por 07 semestres letivos consecutivos. O aprimoramento do monitor para realização das atividades foi constantes, por meio do resgate de evidências científicas e isenção de metodologias ativas que melhorassem o processo de ensino-aprendizagem. O uso de metodologias ativas foi recorrente durante as atividades de monitorias por meio arco da problematização do Charles Marguerez e situações-problema comuns à prática profissional cotidiana. Outrossim, a busca por evidências científicas, durante as atividades de monitoria em estudos de revisão da literatura apresentados em eventos e publicado em revista científica. Assim sendo, as experiências positivas vivenciadas evidenciam a importância do engajamento do estudante-monitor no processo de ensino/aprendizagem, concretizando um momento e espaço de iniciação à docência, implicando positivamente para formação desse futuro profissional, sobretudo para o desenvolvimento da sua identidade, enquanto educador.

Palavras-chaves: Monitoria; Primeiros Socorros; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina de Primeiros Socorros da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: daviporfirio14@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Assistência de Enfermagem no Processo Saúde-Doença do Adulto e Idoso II – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Primeiros Socorros da Escola de Enfermagem, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL



EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICA E COM PARADIGMA DE PROGRAMAÇÃO FUNCIONAL

Débora Barbosa Leite **Silva**¹; Elthon Alex da Silva **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Lógica Aplicada à Computação envolve o estudo de sistemas lógico-formais. Ou seja, é uma representação matemática do conhecimento que pode ser estruturado e manipulado pelo computador. Alguns dos conhecimentos abordados nesta disciplina são: cálculo proposicional, cálculo de 1ª ordem e noções de verificação de software. Estes servem como base para outras disciplinas do curso, tais como: Inteligência Artificial, Banco de Dados e Sistemas Digitais. Durante as atividades de monitoria, percebi a adesão da maioria dos alunos. Contudo, infelizmente os que mais precisavam só apareciam nos momentos, próximos às provas, para tentar tirar inúmeras dúvidas. Constatei que boa parte das dificuldades enfrentadas pelos alunos seria sanada se os mesmos tivessem tido uma base melhor construída na escola. Principalmente nas disciplinas como Matemática e Filosofia. As atividades de monitoria se deram na biblioteca, devido à falta de outro lugar. Por mais que a biblioteca seja pública e climatizada, muitas vezes, no decorrer do estudo, o barulho era inevitável e terminava por atrapalhar a concentração dos estudantes que não estavam em monitoria. Além do atendimento aos alunos, também me dediquei a estudar a linguagem de programação Haskell, que é uma linguagem com paradigma funcional. Neste processo de estudo da linguagem, foi adotado um incremento gradativo da complexidade dos problemas. Apesar do aumento da complexidade, os códigos em Haskell se apresentaram mais concisos do que nas linguagens procedurais. Tal concisão possibilita a presença de menos *bugs*. Este paradigma funcional é abordado no decorrer do curso, mas não de forma profunda e detalhada como tive a oportunidade de estudar. Assim, o contato que tive com os alunos foi bastante benéfico. Aprendi ainda mais os conteúdos da disciplina, tive uma experiência pedagógica, pude ajudar os demais estudantes e, além disso, aprendi um paradigma de programação diferente do usualmente adotado no curso.

Palavras-chaves: Lógica; Alunos; Programação.

1. Monitora da disciplina Lógica Aplicada à Computação da Faculdade de Ciência da Computação – Campus Arapiraca – UFAL deborabarbosa.228@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Lógica Aplicada à Computação da Faculdade de Ciência da Computação – Campus Arapiraca – UFAL



FÍSICA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS – DIFICULDADES DOS DISCENTES E IMPORTÂNCIA DO MONITOR

Jonathan Tenório Santos¹; Marcos Alex dos Santos²; Iêdo Peroba de Oliveira Teodoro³; Itamar Gomes dos Santos Júnior⁴; Manoel Alpiano Neto⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A física é definida como a ciência que estuda as leis do universo, seus constituintes e suas interações. Também é conhecida pelo alto índice de reprovação, principalmente para quem a cursa no ensino superior. Todavia, o entendimento da física é imprescindível para o desenvolvimento de tecnologias e aplicações no ramo das ciências agrárias. Ao passo que a disciplina expressa alta facilidade para alguns, o conhecimento necessário da linguagem básica de exatas, quando carente dificulta o decorrer da disciplina de Física Aplicada às Ciências Agrárias, além de muitas vezes levar ao pensamento: “para quê estudar física?”, sendo este um dos fatores que elevam o índice de reprovação. Porém, ao destrinchar suas aplicações através de práticas como na determinação da vazão em canais, no caso da hidráulica e dimensionamentos para projetos de irrigação e drenagem, faz com que a vivência no decorrer do curso do monitor possam ser repassadas como experiência aos discentes, a ponto de estimulá-los ao estudo da física por entenderem melhor sua importância. Logo, A monitoria apresenta-se como item de fundamental importância pelo fato da necessidade de auxílio dos discentes, assim como, para o monitor, pois o mesmo realiza atividades que encadeiam o crescimento profissional, melhor fixação de conteúdos, além de estimularem atividades de docência. Exemplo disso são as atividades de auxílio na realização de aulas práticas, explicação do conteúdo ministrado pelo professor, entre outras que possibilitam experiências novas e de alto valor para a vida acadêmica. Conforme o que está supracitado, pode-se concluir que o papel do monitor como remediador surge como opção de melhorar o desempenho dos discentes e favorecer o decorrer mais fluido do conteúdo explicado em sala de aula, expressando assim, sua importância.

Palavras-chaves: Monitoria; Exatas; Vida Acadêmica.

1. Jonathan Tenório Santos Física Aplicada às Ciências Agrárias - CECA – Campus A.C. Simões - UFAL
Jonathan.agro.ufal@hotmail.com
2. Marcos Alex dos Santos - Orientador, Professor da disciplina Física Aplicada às Ciências Agrárias – CECA – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Iêdo Peroba de Oliveira Teodoro - Monitor de Agrometeorologia – CECA – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Itamar Gomes dos Santos Júnior – Monitor de Hidráulica – CECA – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Manoel Alpiano Neto – Graduando Agronomia, Laboratório de Irrigação e Agrometeorologia - CECA – Campus A.C. Simões - UFAL



GRUPO DE ESTUDOS: MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

Martha Barbosa **Pereira**¹; Murilo de Lima **Santos**²; Edson Canuto de Sá **Neto**³;
Frederico Alves **Costa**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma das atividades da monitoria na disciplina Pesquisa em Psicologia I, no período 2018.2, foi a realização da segunda edição do grupo de estudos sobre pesquisa em psicologia, dando continuidade a um processo iniciado em monitoria anterior. O público alvo da proposta foram estudantes de qualquer período da graduação de Psicologia. Objetivava ser um espaço complementar à disciplina, proporcionando discussões acerca de métodos de pesquisa qualitativas. Dessa forma, propunha-se à revisão e atualização dos conteúdos para as pessoas que já haviam cursado a disciplina, como também à preparação e inserção inicial àqueles não haviam cursado. Os encontros aconteciam em formato de roda de conversa, baseando-se em eixos temáticos previamente definidos em acordo com os interesses dos próprios participantes. Os materiais selecionados para a discussão em cada encontro eram disponibilizados com antecedência para todos os participantes do grupo. Inicialmente tinha-se a proposta de serem encontros quinzenais, mas, devido a necessidade, ocorreram também numa periodicidade distinta. O tempo de cada encontro dependia da fluidez da discussão e da disponibilidade dos participantes. A atividade foi concluída resultando na realização de seis encontros, que buscaram discutir diferentes métodos de coleta e análise em pesquisa, sendo estes: entrevistas, análise documental, grupos focais, análise de conteúdo e análise de discurso. Além disso, foram trabalhados em conjunto diferentes eixos temáticos: movimentos sociais, violência sexual em crianças, adoção por casais homoafetivos e adolescência. Realizou-se também uma discussão sobre ética na pesquisa. Ao término da atividade, ficou perceptível o quanto o grupo de estudos se trata de um espaço onde é possível dar um novo olhar ao conteúdo apresentado, aproximando o discente de pesquisas em psicologia, ciências humanas e sociais, promovendo reflexões críticas acerca das estratégias metodológicas e do que vem sendo produzido nas referidas áreas.

Palavras-chaves: Grupo de estudos; Pesquisa em psicologia; Métodos de pesquisa.

1. Monitora da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
bp.martha98@gmail.com
2. Monitor da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor das disciplinas Teorias e Sistemas 1, Pesquisa em Psicologia 1, Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL



IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NA DISCIPLINA DE HIDROLOGIA

Genisson **Panta**¹; Jardel Estevam B. dos **Santos**²; Kleython de Araújo **Monteiro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Hidrologia é uma especialização do conhecimento científico que se ocupa em estudar a ocorrência, distribuição e propriedades da água sobre a superfície e subsuperfície terrestre. O conhecimento dos princípios da Hidrologia é fundamental para cientistas e gestores de Recursos Hídricos, para lidar com projetos de reaproveitamento, tratamento, irrigação, gestão de riscos, navegação, controle de poluição, dentre outras aplicações. Experimentações laboratoriais e simulações numéricas fazem parte das metodologias rotineiras de ensino e pesquisa da Hidrologia. Para cada problema envolvendo os compartimentos do ciclo hidrológico, têm-se metodologias específicas e operacionais. Porém, pouco se discute sobre a importância que as aulas de campo têm para o aprendizado dos discentes nesta disciplina, para visualização dos conceitos e sua aplicação na realidade. O objetivo deste relato é narrar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Hidrologia no semestre 2017.2 no curso de Geografia. A partir da ementa da disciplina, construiu-se de forma colaborativa o plano de trabalho que envolveu três etapas fundamentais, a saber; fundamentação teórica, análise de suscetibilidade à cheias excepcionais em bacias hidrográficas e aula de campo. Os discentes participaram ativamente destas etapas, contribuindo com suas experiências pessoais e conhecimentos prévios. Com a conclusão da etapa de fundamentação teórica e com a análise da suscetibilidade à ocorrência de eventos de cheia em bacias, planejou-se com os discentes o trajeto da aula de campo que contemplou o vale dos rios Una, Mundaú e Paraíba do Meio. Também visitamos a bacia sedimentar do Recôncavo, Tucano e Jatobá. Os discentes relataram, ao retornar, que visualizar a materialidade dos conceitos em campo foi um dos pontos mais importantes da disciplina e que essa metodologia poderia ser incorporada em outras experiências.

Palavras-chaves: Hidrologia; Monitoria; Análise de Bacias.

1. Monitor da disciplina Hidrologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL genisson.silva@igdema.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Recursos Naturais e Meio Ambiente do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL jardel.santos@igdema.ufal.br
3. Orientador, Professor das disciplinas Hidrologia e Recursos Naturais e Meio Ambiente, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL



INSTRUMENTOS FACILITADORES DE APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE AULA PRÁTICA E DA MONITORIA PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA I

Eduardo Otavio **Silva**¹; Adriano José dos **Santos**²; Eliane Aparecida de Holanda
Cavalcanti³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conteúdos de zoologia envolvem termos e conceitos pouco familiares aos alunos. Dessa forma, utilizar restritamente o modelo tradicional de ensino, nem sempre resulta numa aprendizagem efetiva. Mediante isso, objetivou-se avaliar a eficiência de uma aula prática em laboratório de zoologia como método alternativo de ensino do conteúdo curricular do curso de ciências biológicas (licenciatura). A aula prática foi planejada pela docente e monitores da disciplina. Para esse momento, foram selecionados exemplares de modelos didáticos (animais em conserva) referentes aos filos Porifera, Cnidaria, Molusca, Echinodermata e Arthropoda, todos invertebrados e, dentre alguns destes, estavam: cefalópodes, crustáceos, miriápodes e aracnídeos. Divididos em grupos, os alunos analisaram as características morfológicas do material que lhes foi entregue, tanto de forma tátil e a olho nu, como também utilizando estereomicroscópio (lupa), para visualização mais detalhada das estruturas dos animais. Por conseguinte, realizaram discursão do material observado em aula prática, com base no conteúdo visto nas aulas expositivas, através da redação de relatórios. Além disso, visando avaliar a aula prática e ter um feedback das estratégias didáticas adotadas na disciplina, aplicaram-se formulários estruturados, através do Google Formulários, cujos os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel (2013) e submetidos a análise estatística descritiva. Dos 40 entrevistados, 42,5% afirmaram que os conteúdos de zoologia são difíceis, 95,8% que a aula prática contribuiu no seu aprendizado, 40% que a união de aulas expositivas e práticas é uma estratégia eficaz de ensino e 65,2% que o auxílio da monitoria colaborou na realização das atividades da disciplina. As aulas práticas, contribuíram para melhor entendimento e aproximação real dos discentes com o conteúdo teórico, de forma a inspira-los a inovar suas práticas docentes enquanto futuros profissionais licenciados em ciências biológicas.

Palavras-chaves: Dificuldades; Formação; Laboratório; Prática docente.

1. Monitor da disciplina Zoologia 1, Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura – Campus Arapiraca – UFAL
eduardootavio8.0@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Zoologia 1, Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL

3. Orientador, Professora da disciplina Zoologia 1, Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL



JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA DISCIPLINA DE DINÂMICA POPULACIONAL

Vitória Petra de O. **Barros**¹; Alexandre Ricardo **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os programas de monitoria acadêmica constituem uma importante modalidade de aprendizagem e ensino, tanto para iniciar os alunos na docência, quanto para contribuir na melhoria do ensino superior, a partir do estabelecimento de novas práticas pedagógicas que fortaleçam a teoria e a prática, possibilitando ao aluno monitor aprofundar-se em uma área de conhecimento ou disciplina, além de estimular a busca por novas ferramentas de ensino, somado a uma relação de cooperação entre discentes e docentes. Logo, o objetivo da experiência foi avaliar o conhecimento dos discentes adquirido na disciplina de dinâmica populacional durante todo o semestre estudado. Para isto, foi confeccionado um jogo de tabuleiro e 27 cartas, das quais, 18 continham perguntas objetivas de múltipla escolha, e nove cartas com perguntas abertas. As perguntas foram categorizadas em três níveis de dificuldade com pontuações diferentes entre elas, as perguntas da categoria fácil permitiam o avanço de uma casa no tabuleiro, as perguntas da categoria intermediário duas casas, e as perguntas da categoria difícil três casas, nesta última as perguntas eram abertas. Foram divididos três grupos de alunos, com revezamento entre os participantes que responderiam à questão. Todos os grupos apresentaram um bom desempenho durante o jogo, todas as perguntas das categorias fácil e intermediário foram acertadas, e apenas uma questão da categoria difícil não foi respondida. As perguntas abordavam todo conteúdo ensinado durante o período, portanto o grande número de acertos sugere uma boa assimilação da disciplina pelos discentes. Além dos bons resultados diante das perguntas, a atividade também evidenciou o maior interesse dos alunos por atividades não convencionais, que relataram o quanto o jogo foi bom para mostrar que aprenderam a disciplina como também para integrar os discentes em um momento de descontração e conhecimento.

Palavras-chaves: Grupos; monitoria; prática.

1. Monitor da disciplina de Dinâmica Populacional – Campus Arapiraca / Unidade Educacional Penedo - UFAL
vitoriapetra@gmail.com
2. Professor da disciplina de Dinâmica Populacional – Campus Arapiraca / Unidade Educacional Penedo – UFAL



JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA ABORDAGEM NA DISCIPLINA GENÉTICA MENDELIANA

Leandro **Ferreira** dos Santos¹; Uedson Pereira **Jacobina**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A genética é um ramo da ciência que visa estudar a transmissão de características hereditárias dos organismos ao longo das gerações. O seu conhecimento nos últimos anos tem avançado de forma vertiginosa. Entretanto, por ser minucioso e abstrato, o aprendizado muitas vezes tem se tornado complexo, uma vez que, os estudantes na fase de graduação, confundem bastante o significado das terminologias científicas. Portanto, faz-se necessário que o professor esteja disposto a implementar novas metodologias de ensino que facilitem a transmissão do conteúdo aos estudantes, diminuindo assim, o fluxo de evasão e repetência. O principal objetivo desse trabalho foi promover o entendimento das terminologias de herança, na disciplina Genética Mendeliana, ofertada no 6º período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Para isso, utilizamos uma metodologia baseada em um jogo didático: Perfil da Genética (uma proposta lúdica da revista genética na escola, já testado e trabalhado em turmas do Ensino Médio). Dividimos a sala em três grandes grupos, e a cada rodada um representante de cada grupo vinha a frente receber uma cartela contendo uma pergunta, e com ajuda dos colegas do time, e as pistas oferecidas, tentavam encontrar a resposta correta. A metodologia aplicada (jogo didático) possibilitou à turma entender os conceitos e as temáticas trabalhadas em sala de aula, além de ter auxiliado no processo de ensino/aprendizagem, e contribuído para que o professor visualizasse as dificuldades da turma em empregar alguns conceitos da Genética Mendeliana nas avaliações da disciplina. Então, pode-se afirmar que para o perfil da Genética, a proposta lúdica contribuiu no processo de autoavaliação, criticismo e autonomia do estudante universitário, e também facilitou a transmissão do conteúdo pelo professor, tornando a aula mais dinâmica e persuasiva.

Palavras-chaves: Metodologia de Ensino; Jogo Lúdico; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina Genética: Mendeliana, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UE Penedo. E-mail: leandryno.16@gmail.com

2. Orientador e Professor da disciplina: Genética Mendeliana, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UE Penedo. E-mail: Uedson.jacobina@penedo.ufal.br



LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS DISCENTES DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS

Filipe Praça **Gameleira**¹; Lorena Melo Martins da **Silva**²; Raidan Iago dos **Santos**³;
Sergio Gouveia **Santos**⁴; Valdemir da **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O processo ensino-aprendizagem exige dos alunos determinadas características ou o desenvolvimento de habilidades para conseguir compreender os assuntos e conteúdos abordados em sala de aula e obter a aprovação. Assim, este estudo tem o objetivo de identificar as possíveis dificuldades apresentadas pelos discentes na disciplina de Contabilidade e Análise de Custos do curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para tanto, foi realizado um levantamento através de questionário que foi aplicado para os discentes matriculados na disciplina de Contabilidade e Análise de Custos I, turno noturno, utilizando-se de uma escala Likert, variando de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente), com 20 possibilidades de causas como a complexidade da disciplina, falta de exercícios, método de ensino do professor, dedicação dos monitores, entre outros. Esses dados foram tabulados e tratados com o auxílio do *software* Microsoft Excel a partir de uma estatística descritiva, usando cálculos percentuais e outras ferramentas para identificar as maiores ocorrências. Deste modo, foi identificado que as maiores dificuldades apontadas pelos graduandos foram a complexidade da disciplina e a ansiedade ou nervosismo durante a realização da prova, com 42,31% e 34,62% dos respondentes afirmando que concordavam muito (grau 6 na escala) com a assertiva, respectivamente. Por outro lado, 61,54% e 34,62% dos alunos discordavam totalmente (grau 1), que as possíveis causas estavam relacionadas à pouca dedicação dos professores e à falta de exercícios, respectivamente. Portanto, observa-se que as maiores dificuldades estão associadas à natureza da disciplina ao ser considerada complexa e ao aspecto mais pessoal e emocional do grupo analisado. Entretanto, observa-se que a complexidade pode ser suprida pela dedicação do corpo docente e a carga de exercícios resolvidos durante o curso.

Palavras-chaves: Contabilidade de custos; ensino-aprendizagem; dificuldades.

1. Monitor da disciplina Contabilidade e Análise de Custos 2 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL – filipe_pg2009@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Contabilidade e Análise de Custos 2 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Contabilidade e Análise de Custos 1 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Contabilidade e Análise de Custos 1 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Contabilidade e Análise de Custos 1 e 2, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A. C. Simões - UFAL



MELHORIA DA QUALIDADE NO ENSINO/APRENDIZAGEM DO DESENHO TÉCNICO PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Joyce Herculano **Lopes**¹; Guilherme Bastos **Lyra**²; José William Alexandre dos
Santos³; José Wanderson Silva dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O desenho técnico é considerado como a linguagem gráfica universal da Engenharia e Arquitetura utilizado em projetos. É necessário que haja treinamento e conhecimentos específicos nas normas empregadas para a execução e a interpretação da linguagem gráfica dos desenhos técnicos, uma vez que são utilizadas figuras planas para representar formas espaciais. Estas normas são padronizadas pela Organização Internacional de Padronização (ISO) e em âmbito nacional pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Estudantes das Ciências Agrárias enfrentam dificuldades de aprendizagem que estão diretamente relacionadas com seu nível de aptidão. Para melhorar o processo didático, seria necessário detectar os estudantes que requerem mais apoio ou falta de aptidão com o Desenho Técnico. A presente pesquisa tem como objetivo elaborar um novo material didático a partir das dificuldades de alunos da disciplina de Desenho Técnico para a melhoria de sua visualização tridimensional/espacial em relação a linguagem gráfica. As turmas serão trabalhadas com recursos de apoio: softwares (aplicativos para elaboração de desenhos em duas dimensões e criação de modelos tridimensionais), links com áudios e vídeos, exercícios interativos, e apostila didática com linguagem simplificada e associação de palavras e termos técnicos; visitas técnicas a obras em execução, e escritórios de projetos para que conheçam os conceitos e regras relacionados às escalas, cotas, rótulos e símbolos gráficos e possam executar a representação gráfica da planta baixa de uma edificação, a representação gráfica de uma cobertura, planta de locação e planta de situação além de representar e calcular uma escala. Ao final da disciplina, espera-se que os estudantes estejam aptos para representar projetos arquitetônicos conforme as normas e convenções gráficas da área de desenho e que o nível de conhecimento e aprendizado seja passado de forma uniforme para o maior número de alunos possíveis.

Palavras-chaves: Normas técnicas; Aptidão; Pedagogia.

1. Monitor da disciplina de Desenho Técnico, Agronomia – Campus A.C. Simões - UFAL joyce.lopez@ceca.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina de Desenho Técnico, Agronomia e Zootecnia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Desenho Técnico, Agronomia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina de Topografia, Agronomia – Campus A.C. Simões- UFAL



METODOLOGIA ATIVA NA ÁREA MÉDICA: USO DO APLICATIVO “KAHOOT” COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO NAS AULAS DE PSIQUIATRIA

Paulo Breno **Alves**¹; Eduardo Maffra **Monteiro**²; Felipe Mendonça Rocha **Barros**³;
Maria Cecília Alvim **Faria**⁴; Vitor Lúcio Barbosa **Santos**⁵; Audenis Lima de Aguiar
Peixoto⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aplicativos como o Kahoot, de perguntas e respostas e com interação online entre os participantes, destacam-se como um recurso para a educação médica, devido ao seu potencial pedagógico. Esta ferramenta é uma forma de consolidar os conhecimentos ministrados nas aulas teóricas. O objetivo é compartilhar as experiências dos monitores de psiquiatria da UFAL no uso de aplicativos de smartphones no processo de ensino-aprendizagem. O aplicativo foi alimentado previamente pelos monitores com perguntas acerca dos temas das aulas de Psiquiatria de todo o semestre 2019.1 para sua posterior utilização nas aulas de psiquiatria com os estudantes do 6º período da graduação de Medicina da UFAL. Para que as questões fossem condizentes com os temas abordados no semestre, o professor da disciplina analisou as perguntas e sugeriu alterações. Assim, após a aula, o aplicativo foi usado entre os alunos, mostrando o desempenho de cada um em tempo real, assim como os resultados finais e temas mais acertados e errados. Ao final, foi aplicado um questionário online para identificar quais as impressões dos alunos quanto a nova metodologia facilitadora do conhecimento. O aplicativo serviu para avaliar o conhecimento acumulado ao final de cada aula de psiquiatria durante todo o semestre, bem como sugerir quais assuntos precisam ser reforçados de acordo com o desempenho da turma. Pelas informações colhidas do questionário online, as impressões foram positivas. Esta experiência evidencia a capacidade das novas tecnologias da informação e comunicação para aprimorar e ajudar o processo de ensino-aprendizagem, bem como permitir novos métodos de interação entre educador e educandos. Espera-se que, por intermédio deste relato, mais docentes sintam-se estimulados a explorarem o potencial pedagógico e formativo das metodologias ativas que utilizam tecnologia como mais uma ferramenta do aprendizado.

Palavras-chaves: Psiquiatria; Aplicativo; Metodologia.

1. Monitor da disciplina Psiquiatria da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
paulobreno_11@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Psiquiatria da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Psiquiatria da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Psiquiatria da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Psiquiatria da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Psiquiatria, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL



METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE FISIOLOGIA: QUAL A VISÃO DO ALUNO?

Leonardo Alves **Pasqua**¹; Ana Rosa Almeida **Alves**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência com a docência é um ponto de destaque da monitoria. Nesse âmbito, uma das características com as quais o aluno se depara é a metodologia de ensino. Atualmente, diferentes propostas têm surgido com o intuito de substituir, ao menos em parte, a metodologia tradicional de aulas, na qual o aluno se apresenta como receptor e o professor como fornecedor do conhecimento, por metodologias ativas (MA) com participação do aluno na construção do conhecimento. O objetivo é proporcionar aos alunos da disciplina de Fisiologia do curso de Educação Física uma experiência de aula com MA, buscando compará-la à metodologia tradicional. O trabalho foi dividido em três etapas: 1) fornecimento de um questionário aos alunos com cinco opções de MA, para que escolhessem sua preferida; 2) aplicação da MA com maior número de votos em uma aula; 3) aplicação de um questionário comparando a MA utilizada à metodologia tradicional de aulas. Resultados: A MA escolhida pelos alunos foi um quizz (jogo de perguntas e respostas). Os alunos foram instruídos a estudarem previamente à revisão e divididos em cinco grupos de cinco alunos. As perguntas eram direcionadas para determinado grupo, que tinha um tempo para respondê-la ou passá-la para o próximo grupo. Os acertos eram computados como pontos, independentemente de nota na disciplina. 100% dos alunos consideraram importante a presença dos monitores na disciplina. 94,4% acharam a MA mais proveitosa comparada à metodologia tradicional. Em uma escala de 1 a 5, a maioria dos alunos considerou seu aprendizado como 3 na metodologia tradicional (55,6%), enquanto na MA, a maior parte dos alunos considerou seu aprendizado como 4 (66,7%). Com isso, parece importante considerar a aplicação de MAs de ensino nas disciplinas de graduação. Além disso, talvez seja importante considerar a participação do aluno já na escolha da metodologia a ser aplicada.

Palavras-chaves: Metodologia de ensino; Metodologias ativas; Aprendizado; Fisiologia; Educação Física.

1. Monitor da disciplina Fisiologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
leonardopasqua@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



MINICURSO DE RESGATE EM TRANSPORTE DE VÍTIMAS

Lara Tatyane Ferreira Santos **Honório**¹; Rossana Teotônio de Farias **Moreira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É extremamente importante o conhecimento dos primeiros socorros por se tratar do atendimento imediato de uma vítima em situação de risco (FILHO et al, 2018). Após a realização dos procedimentos de avaliação primária e secundária e mobilização do indivíduo, o transporte pode ser realizado e se não bem executado, pode levar a vítima à danos secundários, e aumentar o risco de acidentes para a equipe (GIGLIOJACQUEMOT, 2005). O objetivo é contribuir para a consolidação dos assuntos que compõem a ementa da disciplina e agregar o conteúdo de transporte de vítimas pois, por se tratar de uma disciplina com apenas 30h, percebe-se um déficit na inserção do referido tema ao conteúdo. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da vivência da monitoria na disciplina de Primeiros Socorros, ministrada para o curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Sistematizar a execução do atendimento em uma cena torna o processo mais seguro e eficiente além de garantir a segurança de todos os envolvidos. Para isso, adotou-se durante as monitorias a construção de mapas mentais referentes aos assuntos expostos em sala por se tratar de um recurso que sintetiza conteúdos e evidencia suas principais características e metodiza a abordagem favorecendo sua compreensão (SOUZA, 2010). Para corroborar com a fixação desses conteúdos, foi convidada a Enf^a Maria Laura, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-AL) para conduzir um minicurso teórico-prático referente à abordagem dos primeiros socorros e a necessidade do transporte correto e seguro. Com a adição da aula prática nota-se a maior compreensão e ativa participação na elaboração das estratégias de mobilização e transporte bem como o engajamento dos alunos em busca de desenvolver as habilidades técnicas necessárias para executar as tarefas com maior precisão promover a segurança da vítima e diminuir os riscos ergonômicos para o socorrista.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros; Segurança da vítima; Transporte de vítima.

1. Monitor da disciplina Primeiros Socorros, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
lara_taty@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Primeiros Socorros, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS

Juliana Barbosa Barros **Nunes**¹; Davi Porfirio da **Silva**²; Guilherme Oliveira de Albuquerque **Malta**³; Paula Mariana Fragoso **Torres**⁴; Janine Melo de **Oliveira**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. Possui a função iniciar o aluno na docência e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Pode ser desenvolvida utilizando-se de metodologias ativas, tendo como princípio teórico a autonomia, sendo o discente capaz de gerenciar seu processo de formação. O objetivo é relatar a experiência de ser monitora da disciplina Saúde do adulto e do idoso II (SAI-II) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (EENF-UFAL). Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Realizou-se atividades teórico-práticas de monitoria no campo de prática de cuidados ao paciente grave em situações de urgência e emergência de um Hospital de Maceió, referência no estado para este tipo de atendimento. Este recebeu por cinco dias alternados quatro grupos, composto em média por quatro discentes de enfermagem do 6º período da graduação. Realizou-se a construção e apresentação de mapas conceituais, mediante estudo prévio e iniciando-se pela eleição de palavras-chave, com os temas Assistência de Enfermagem ao paciente com diagnósticos de Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Queimadura. As APS ocorrem em três setores: área azul, área vermelha clínica e vermelha trauma, permitindo o contato com pacientes em situação de urgência e de emergência. Os discentes contaram com o auxílio da professora da disciplina e de uma monitora para a atuação no setor. Os procedimentos de enfermagem eram divididos entre os estudantes e juntamente à monitora ou a professora realiza-se um resgate teórico para aplicar à prática para que iniciasse a assistência ao paciente. A monitora pode colaborar com a avaliação individual dos estudantes, acompanha-los e auxilia-los durante as atividades práticas, além de ajudá-los a elucidar suas dúvidas. Representou uma experiência exitosa, pois proporcionou um espaço de ensino-aprendizagem em um ambiente diferente da sala de aula, além de aproximar a monitora da docência. Favoreceu a troca de experiências com docente e discentes da disciplina, além de proporcionar uma interação com a equipe de saúde do hospital.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem; Enfermagem; Emergência.

1. Monitora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II – Campus A.C. Simões – UFAL – juh_bnunes@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Primeiros Socorros – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Métodos e Processos de Enfermagem II – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora MS. da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO DESPORTO INDIVIDUAL I

Viviane de Andrade **Simões**¹; Maria Elizabete de Andrade **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa que visa o aprofundamento no conteúdo na disciplina, o despertar o interesse pela prática docente, e também uma melhora no processo ensino-aprendizagem por meio do contato com o professor orientador. O presente relato de experiência trata da vivência no programa de monitoria acadêmica na disciplina de Metodologia do Desporto individual I, do curso de Educação Física- Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. A mesma ocorreu durante dois semestres letivos, iniciada em 2018, com carga horária de 12 horas semanais. A metodologia desenvolvida na disciplina é caracterizada por aulas teóricas e práticas onde são desenvolvidos os conteúdos para o ensino da natação. As aulas ocorriam de maneira teórica para em seguida o assunto ser tratado na prática, nas aulas teóricas houve o auxílio ao professor por meio da contribuição com o assunto, quando necessário, e de auxílio na revisão dos conteúdos para os alunos que apresentavam maior dificuldade. Já na parte prática da disciplina a colaboração foi mais ativa, uma vez que foi permitido, sob a supervisão do professor, a elaboração e aplicação de aulas extras, uma vez que os alunos sentiam dificuldade em associar a teoria com a prática e ainda de se adaptar ao meio líquido, pois muitos apresentavam experiências negativas anteriores, dificultando a aprendizagem e o processo de ensino-aprendizagem, para melhorar essa dificuldade foram utilizadas aulas com demonstrações, atividades didáticas e dinâmicas em grupo. Na parte da avaliação dos alunos também se fez presente a contribuição por meio da ajuda nas correções de provas e trabalhos. Foi de extrema importância à realização de aulas extras, uma vez que os alunos tiveram mais oportunidades de assimilação do conteúdo teórico/prático e a disciplina não exige somente do aspecto cognitivo do discente, mas também do motor e afetivo, sendo todos desenvolvidos durante as aulas adicionais.

Palavras-chaves: Monitoria; Natação; Ensino.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Desporto Individual I do Instituto de Educação Física e Esporte–Campus A.C. Simões - UFAL vivianedeandrade96@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Metodologia do Desporto Individual I do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA NA DISCIPLINA MARKETING TURÍSTICO

Alex dos Santos **Lessa**¹; MacDawison Buarque Lins **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O vocábulo “Marketing” se constitui em um conjunto de atividades realizadas para responder aos desejos dos clientes e do mercado, preocupando-se em atender as suas necessidades, através da potencialização de um produto ou serviço. Ao analisar os perfis dos clientes, é possível desenvolver estratégias de Marketing específicas para cada público, satisfazendo o interesse e a preferência do consumidor final. Conceitos dessa natureza são vistos na disciplina Marketing Turístico, observando a atividade turística de forma prática diante do conhecimento teórico acerca do Marketing. Assim, entende-se que o produto do Turismo é intangível, uma vez que o que se vende são as experiências vividas nos destinos visitados. Nesse sentido, nos perguntamos: qual a melhor forma de vender um produto dessa natureza? Fatores relevantes para a atividade turística, desde o ponto de vista do Marketing são constantemente trabalhados em sala de aula. Dentre eles os aspectos que perfazem a aplicação de uma estratégia de forma eficaz para cada segmento do mercado. E ao estudar o mercado, a disciplina provoca o aluno para perceber o que realmente é “produto” e “serviço” no Turismo, envolvendo-os em atividades de consulta, revisão bibliográfica e trabalhos práticos voltados para a fixação dos temas abordados. Quanto à revisão bibliográfica, compreendem as referências de leitura obrigatória, autores como Kotler, Middleton, Hawkins e Niefe, dentre outros. Acompanhamentos presenciais, contribuem para o andamento da disciplina e a percepção do grau de dificuldade em cada temática. Por sua vez, o discente monitor esclarece dúvidas e oferece suporte na aprendizagem. Mensura-se o aproveitamento dos alunos, pelas notas obtidas, através de atividades, trabalhos e avaliações. Percebe-se, por fim, uma maioria de notas acima da média, indicando satisfatório desempenho e cumprimento dos objetivos previstos. Conclui-se que a aplicabilidade do conteúdo da disciplina em questão é bastante ampla e de potencial eficiência nos diversos segmentos em que se incide uma estratégia de mercado, pois o Marketing – em vasta sua amplitude de atuação – pode estar presente em todas as áreas e em todos os campos de atuação do mercado, agindo como um fator determinante para a satisfação final do cliente consumidor.

Palavras-chaves: Monitoria; Turismo; Marketing; Marketing Turístico.

1. Monitor da disciplina Marketing Turístico da Universidade Federal de Alagoas. U.E Penedo – Campus Arapiraca - UFAL alexlessa17890@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Marketing Turístico, Universidade Federal de Alagoas. U.E Penedo – Campus Arapiraca - UFAL macdawison@penedo.ufal.br



O BARROCO E SUAS FACES: VERSANDO SOBRE IMAGEM E SOM, UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE LLP1

Dara Maria Alves **Melo**¹; Jaiane Beatriz Cavalcante dos **Santos**²; Karla Renata **Mendes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O movimento *barroco* nasceu sob faces variadas. Seu estudo, previsto na ementa da disciplina de Literatura de Língua Portuguesa I, enfoca a imersão na sua expressão literária, especialmente, no que tange à literatura brasileira. Contudo, não há como falar desta de modo, estritamente, separado à sua materialização em outras artes e espaços, uma vez que os diversos “rostos artísticos” sobrevivem lado a lado. O presente trabalho, de caráter bibliográfico e qualitativo, resultado de uma parceria entre monitoras de LLP1 e LLP3, apresenta uma intervenção realizada na turma de 5º período, do Curso de LetrasPortuguês/*Campus* Arapiraca. Objetivou-se dar a conhecer expressões outras do *barroco* nas artes visuais e sonoras, a partir de experiências direcionadas a despertar os sentidos dos(as) estudantes para os traços do período inerentes às obras. Adotou-se, para tanto, a seguinte metodologia: utilizando-se das obras de Caravaggio (1571-1610) e Artemisia Gentileschi (1593-1656), contrastou-se o jogo *chiaroscuro* - característico do *barroco* através da exposição das pinturas, desses artistas, a princípio, sem a presença do jogo de luz e sombra originais, para que, ao mostrar as obras tais como são, os efeitos dessa artimanha ficassem bem evidenciados, bem como aclarando a discussão sobre a posição/presença do feminino no período; transitando entre os cantos Gregorianos, as composições de Palestrina (1525-1594) - tido como precursor da música barroca - e Bach (1685-1750) - grande nome do campo sonoro *barroco* - trabalhou-se os conceitos de *monofonia* e *polifonia* nas próprias vozes dos(as) estudantes, chamando atenção para as repercussões dessas mudanças na música. As referidas experiências, além de corroborar para a compreensão geral dos meios e aspectos artísticos do período em suas diferentes facetas, resultou na contribuição de uma proposta de trabalho, solicitado pela professora da disciplina. O aporte teórico fundamenta-se em E. H. Gombrich (2013) e Simon Shama (2006).

Palavras-chaves: Barroco; Arte visual; Arte sonora; Monitoria; Literatura.

1. Monitora da da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 1, graduanda do Curso de Letras Português – Campus Arapiraca - UFAL melodara15@gmail.com
2. Monitora da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 3, graduanda do Curso de Letras Português – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 1, Curso de Letras Português – Campus Arapiraca – UFAL



O CONTEÚDO JOGO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS PÚBLICOS DOS ESTADOS DO PARANÁ E DA PARAÍBA

Josefa Raquel Meireles **Rodrigues**¹; Fábio José Alves **Tavares**²; Vannina Oliveira de **Assis**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução Na Educação Física Escolar, o número de livros didáticos é reduzido, “desse modo, poucos são os livros didáticos de Educação Física que se tem registro”. (SOUZA JUNIOR et al, 2015, p. 484). Pois, a trajetória histórica da educação física está ligada à sua função social como a entidade militar, médica e esportiva. Dessa forma, acarretou no distanciamento do livro didático, porém, nos últimos anos, precisamente após a LDB enquanto componente curricular, inicia-se a produção de alguns livros didáticos, entre eles os livros didáticos públicos. Partindo desse pressuposto, objetivou-se realizar uma breve análise sobre o conteúdo jogo abordado nos livros didáticos públicos de Paraná e Paraíba na Educação Física Escolar. Metodologia A partir de uma análise prévia dos livros didáticos públicos de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Paraíba. Selecionou-se apenas dois livros didáticos que foram o de Paraná e Paraíba, por terem uma melhor apresentação e sistematização do conteúdo jogo. Resultado Ao realizar tal busca, nota-se a riqueza de conteúdos abordados, a qual relacionam temas com elementos da cultura corporal, trabalham temas transversais, estratégias/recursos para o trato do conteúdo pedagógico, e além disso, traz uma forma de como os instrumentos de avaliação serão realizados. Ou seja, trata-se de livros didáticos públicos com conteúdos pedagógicos sistematizados a partir do jogo. Conclusão Os livros didáticos são de suma importância para os professores, pois, a sua utilização faz parte de uma estratégia metodológica norteadora de suas aulas, desse modo é, “[...] um material intimamente ligado ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, elaborado e produzido com a intenção de auxiliar as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação do professor, bem como de contribuir para as aprendizagens dos alunos” (DARIDO et al, p.452).

Palavras-chaves: livros didáticos; Jogo; Conteúdo.

1. Monitora da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras da Educação Física 1 da faculdade de Educação Física –Campus Arapiraca –UFAL raquelmeireles087@gmail.com

2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras da Educação Física 1 da faculdade de Educação Física - Campus Arapiraca –UFAL

3. Orientadora, professora da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras de Educação Física –Campus Arapiraca- UFAL



O LÚDICO APLICADO NO ENSINO DE TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICO

Jarbiane Gomes de **Oliveira**¹; Ana Carolina Barros de **Freitas**²; Karla Patrícia Chaves
da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O processo de ensino-aprendizagem é estudado por muitos pesquisadores que visam melhorar a assimilação de determinados conteúdos pelos docentes, desenvolvendo suas capacidades cognitivas e ao mesmo tempo auxiliando na relação interpessoal por meio de atividades em grupo, onde um dependerá do outro para que seja alcançado um bom resultado. O objetivo é estimular a utilização do lúdico no ensino de Técnicas de Imunodiagnóstico, por meio de seminários apresentados pelos discentes da disciplina de Imunologia Veterinária. Foram formados grupos de 6 pessoas e cada grupo ficou responsável pela apresentação de um tema: Radioimunoensaios, Ensaios de Imunofluorescência, Ensaio Imunoabsorvente Ligado à Enzima (ELISA), Imuno-histoquímica, Marcadores de Anticorpos, Citometria de Fluxo, Imuno-elektroforese, Titulação de Anticorpos, Aglutinação, Fixação do Complemento, Ensaios em Sistemas Vivos e Métodos Moleculares. A única solicitação feita pela docente foi que não fossem realizadas apresentações em *power-point*. Todos os grupos cumpriram com a ideia principal e apresentaram os seminários utilizando métodos diferentes dos rotineiramente utilizados em sala de aula. Assim, algumas equipes foram bastante criativas e utilizaram mapas mentais, maquetes, massa de modelar, gelatina, copos e laser. Com esses materiais foram demonstrados anticorpos, antígenos, os aspectos técnicos e as reações imunológicas relacionadas às técnicas de Imunodiagnóstico. Quando não estavam apresentando, os demais alunos que acompanhavam as apresentações dos colegas se mostraram atentos e interessados ao que era apresentado, curiosos para saberem a utilidade de cada objeto. As ferramentas lúdicas utilizadas pelos discentes durante as apresentações dos seminários facilitaram a aprendizagem e as relações interpessoais, uma vez que os alunos se dedicaram à compreensão dos testes e a definição da melhor forma de apresentá-los, visando o entendimento de todos. Nesse contexto, a ludicidade torna-se uma ferramenta de grande importância na construção do conhecimento, pois explora a imaginação individual e coletiva, estimulando e trazendo satisfação no decurso da aprendizagem sobre qualquer assunto e combatendo o tédio e a ociosidade.

Palavras-chaves: Imunologia Veterinária; Exames; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora das disciplinas Imunologia Veterinária e Microbiologia Geral do curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA – UFAL jarbi_oliveira@hotmail.com

2. Co-orientadora, Professora Substituta da disciplina Imunologia Veterinária do curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas do Curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA – UFAL



O LÚDICO NO ENSINO DA GENÉTICA PARA ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA DO 6º PERÍODO

Islaine Lemos **Felix**¹; Maria Dandara Farias da **Silva**²; Uedson Pereira **Jacobina**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A genética é o ramo da ciência que está presente no cotidiano de todas as pessoas, pois está relacionada ao conhecimento de nossas características hereditárias, assim como tem contribuído ao progresso tecnológico da sociedade. Porém, o ensino da genética por ser complexo e minucioso, tem dificultado seu entendimento, já que os conteúdos são apresentados na maioria das vezes de forma teórica e com poucas atividades práticas. Para que o aluno seja estimulado à análise de dados e à formação de argumentos e ideias é necessário que o mesmo possa fazer ligação entre conteúdos de sala de aula e a sua realidade como profissional. Desta forma e para melhorar esta percepção foi utilizado o lúdico em sala de aula para alunos do 6º período do curso de Engenharia de Pesca. Para isto, foi proposto um estudo de caso, simulando o efeito do barramento na construção de uma hidrelétrica sobre a variação genética de populações em peixes. A princípio foi sugerido aos alunos que se impusessem como Engenheiros de Pesca e utilizassem os conhecimentos adquiridos na disciplina Genética e Biotecnologia para diagnosticar a viabilidade ambiental da construção de uma hidrelétrica. Foram conferidos dados sobre quantidade de espécies encontradas, assim como, genes diferentes. Através de modelos matemáticos simples, os alunos calcularam e verificaram-se houve ou não variação de genes dos peixes presentes no rio antes e depois do barramento. Após esse cálculo, os alunos compararam os dados e argumentaram sobre o que foi observado, levando em consideração os assuntos abordados em sala de aula e as implicações na construção de barragens. Essa estratégia possibilitou um aprendizado mais atraente e prazeroso, facilitando assimilação dos conteúdos, além do contato dos alunos com os monitores. Os jogos didáticos e estudos de caso podem auxiliar no despertar da atenção e auxiliam na motivação dos educandos, tornando o aprendizado mais atrativo e efetivo.

Palavras-chaves: Ludicidade; Aprendizado; Genética de Populações; Estoques Pesqueiros.

1. Monitora colaboradora da disciplina Genética e Biotecnologia –UFAL – PENEDO islainelemosf@hotmail.com
2. Monitora bolsista da disciplina Genética e Biotecnologia – UFAL - PENEDO dandaracao@gmail.com
3. Professor Orientador da disciplina Genética e Biotecnologia–UFAL – PENEDO uedson.jacobina@penedo.ufal.br



O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARQUEOLOGIA

Juliano Wiermam dos **Santos**¹; Ingrid Fernanda Alves de **Queiroz**²; José Aparecido Moura de **Brito**³; Tatiane Maria **Soares**⁴; Flávio Augusto de Aguiar **Moraes**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a minha experiência como monitor, tive a oportunidade de produzir e apresentar, juntamente com a monitora Ingrid Fernanda e os integrantes do NUPEAH (Núcleo de Pesquisa e Estudos Arqueológicos e Históricos), José Aparecido e Tatiane, atividades lúdicas para os alunos do sétimo período, na disciplina de Arqueologia e Pré-história. Essas atividades tiveram a orientação do professor de arqueologia e coordenador do NUPEAH – Flávio Aguiar, e tiveram como intuito incentivar os futuros docentes de história a produzirem atividades lúdicas em suas aulas ao abordar a temática da pré-história brasileira. Para isso, providenciamos argilas, tintas guaches preta, amarela e vermelha, pedaços de madeira e papel madeira. Depois disso, foi o momento de pensarmos na fundamentação teórica. Depois de uma análise bibliográfica, decidimos fazer uma breve apresentação sobre o assunto antes de iniciar as atividades lúdicas. Dessa forma, produzimos um slide, sendo José Aparecido o responsável pela temática das pinturas rupestres, e eu e Ingrid, com a temática das tradições ceramistas. Após essa breve apresentação, dividimos a sala em equipes de 6-12 pessoas e entregamos para o primeiro grupo as tintas guaches, os pedaços de madeira e o papel madeira. Já para o segundo grupo, entregamos argilas e uma vasilha com água. A primeira atividade visou simular as técnicas de pintura dos povos pré-históricos, enquanto a segunda, suas técnicas de produção ceramista. Após as atividades, pedimos para os acadêmicos apresentarem suas produções. Os resultados foram incríveis! Os alunos perceberam a dificuldade das técnicas que os grupos pré-históricos usavam e a inteligência desses povos, desconstruindo assim as ideias simplistas que visam reduzir os grupos pré-históricos à barbárie ou selvageria. Sem dúvidas, esses futuros docentes começaram a ter uma outra mentalidade sobre os grupos pré-históricos após o término dessas atividades lúdicas.

Palavras-chaves: Arqueologia; pré-história; pinturas rupestres; atividades lúdicas.

1. Monitor da disciplina de Arqueologia e Pré-história Brasileira do curso de História – Campus Sertão – UFAL
julianoaldg2015@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Arqueologia e Pré-história Brasileira do curso de História – Campus Sertão – UFAL
3. Mestrando do curso de Arqueologia – Campus Laranjeiras – UFS
4. Mestranda do curso de Arqueologia – Campus Laranjeiras – UFS
5. Orientador, Professor da disciplina Arqueologia e Pré-história Brasileira do curso de História – Campus Sertão – UFAL



O PAPEL DO ESTADO NA REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA DISCIPLINA PROFISSÃO DOCENTE

Clesivaldo da **Silva**¹; Vanessa Maria Costa Bezerra **Silva**²; Jane Marinho da **Silva**³; Ricardo da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como objetivo demonstrar o papel do estado na regulamentação da política pública de educação, tomando como metodologia relato de experiência e pesquisa bibliográfica, adotando os autores Mészáros (2008), Neves (2005), Saviani (2009). O surgimento do Estado é fruto do declínio da sociedade feudal, no Estado capitalista a sociedade não é hegemônica, e assim, as duas classes antagônicas burguesia e proletariado são homogêneas. Inicialmente em processo de organização desta nova ordem social o Estado se organizava enquanto órgão fiscalizador e regulador das políticas públicas, com a crise estrutural do capital em 1970, passa a ter nova configuração e assume a função de conciliador, buscando manter o poder hegemônico da burguesia. No Brasil essa concepção é observada nos estudos da disciplina a partir de 1988 com a aprovação da Constituição Federal (CF), com a garantia de direitos sociais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em 1996, em que demonstra o aprofundamento das políticas neoliberais, com a incorporação de nomenclaturas da administração ao processo de organização e gestão da educação brasileira. Esta nova realidade educacional e social, traz ganhos para a classe trabalhadora, contudo o objetivo é a manutenção do poder hegemônico de classes, já que a educação para todos como preconiza a legislação é ofertada em dois modelos um que atende aos interesses dos filhos da classe burguesa, educação de qualidade, e outro que atende a classe trabalhadora, ofertado de forma precária e que busca a formação para o trabalho em larga escala e com baixos investimentos, contribuindo para o processo de alienação e precarização do trabalho docente. Dessa forma, o Estado atua como órgão mantenedor do poder hegemônico, assumindo caráter provedor/providência, pois atende aos interesses da classe trabalhadora de forma imediata, fazendo com que ela acredite que este é o melhor modelo de organização social do Estado, esse sistema contribui para o processo de marginalização do sujeito, já que não garante formas igualitárias de inserir na sociedade.

Palavras-chaves: Estado; Política Pública; Profissão Docente.

1. Ex-Monitor da Disciplina Profissão Docente – Campus Arapiraca - UFAL clesivaldoletras@gmail.com
2. Ex-Monitora da Disciplina Profissão Docente, Mestranda em Educação do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professora da Disciplina Profissão Docente – Campus Arapiraca – UFAL



O PAPEL DO MONITOR COMO FACILITADOR DO ENSINO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM LÚDICA NA ÁREA DA PARASITOLOGIA

Amanda Cavalcante de **Morais**¹; Marianne de Aguiar Vitório **Praxedes**²; Nataly Oliveira **Vilar**²; Cláudia Maria Lins **Calheiros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O setor de estudo Parasitologia e Patologia ministrado no Instituto de Ciências Biológicas da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) inclui a disciplina de Parasitologia. Esta objetiva fornecer informações sobre os protozoários, helmintos e artrópodes envolvidos nas infecções e infestações parasitárias frequentes no país e seus impactos na saúde. Por essa razão, a aplicação de atividade lúdica pelos monitores busca aperfeiçoar a capacidade de identificar e de memorizar os agentes parasitários mais comuns, tornando-a útil aos estudantes em suas práticas no laboratório de parasitologia. O objetivo é relatar a experiência da aplicação de jogo elaborado e executado por monitores de Parasitologia em turmas de medicina da UFAL. Foram produzidos 32 cartões, sendo 16 pares, medindo 10,5 x 7,5 cm. Cada par formado pela foto da lâmina do parasita e suas informações respectivas (espécie, forma de vida, doença que causa e sexo). Os versos dos cartões são iguais. Para iniciar o jogo da memória, os cartões foram embaralhados e postos virados na mesa do laboratório de parasitologia e formaram-se duas equipes de 5 pessoas cada. Logo após, uma pessoa da equipe virava dois cartões, buscando os pares para acertar. Acertando, o grupo poderia virar mais dois cartões; caso não, a vez era passada. Durante a atividade, os grupos ficavam livres para discutir entre si sobre os cartões, permitindo que dúvidas fossem geradas e sanadas pelos próprios participantes e pelos monitores. O debate possibilitou melhor fixação do assunto, bem como a descoberta de pontos fortes e a melhorar de cada um, com uma evolução conjunta. A metodologia do jogo da memória é capaz de instigar o aperfeiçoamento na identificação dos parasitas e suas formas evolutivas, base para entendimento da progressão clínica das patologias por eles provocadas, além da interação dos monitores com a turma e da partilha de conhecimento entre os participantes fomentadas.

Palavras-chaves: Aprendizagem por associação; Treinamento de memória; Parasitologia.

1. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL amanda_xcavalcante@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



O PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFAL: INTERESSES E MOTIVAÇÕES ESTUDANTIS

Maria Clara Rêgo Tenório de **Albuquerque**¹; Mércia Krislany Bandeira **Félix**²; Georgia
Sobreira dos Santos **Cêa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é fundamental para despertar o interesse pela docência, que é o objeto por excelência do curso de Pedagogia. Assim, este estudo exploratório teve como objetivo identificar interesses e motivações de estudantes acerca do programa de monitoria. A metodologia, de caráter quali-quantitativo, incluiu estudo teórico e documental e análise de dados resultantes da aplicação de questionários semiabertos para uma amostra de 98 alunos matriculados em 6 turmas dos últimos períodos do curso de Pedagogia da UFAL, no primeiro semestre de 2019. A amostra, de baixa dispersão, representou 64% da população de 154 alunos. Os dados foram sistematizados em tabelas e gráficos no editor de planilhas Excel e a técnica de visualização *word clouds* foi utilizada para a representação da incidência de algumas respostas. 93% dos respondentes são do sexo feminino e 69% têm idades entre 21 e 29 anos. A monitoria foi considerada a 5ª atividade mais importante do curso – após PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica e Extensão –, capaz de contribuir com a formação docente e o conhecimento científico; 77% dos respondentes tomaram conhecimento da monitoria no início do curso; 57% cursaram disciplinas com monitores, experiência avaliada como positiva por 67% da amostra; a monitoria foi considerada muito importante ou importante por 93% dos alunos; 56% declararam interesse na atividade, embora apenas 13% da amostra atuaram como monitores; a sobrecarga de atividades e a falta de tempo figuraram como os principais motivos de desestímulo para a participação na monitoria. Foram apresentadas sugestões de aperfeiçoamento da divulgação, do processo seletivo e da dinâmica do programa de monitoria, assim como de ampliação de bolsas, disciplinas e vagas. Conclui-se que o curso de Pedagogia tem potencial para incentivar a participação dos discentes, considerando que os mesmos reconhecem a importância do programa de monitoria e apresentam sugestões relevantes para o aperfeiçoamento desta prática acadêmica.

Palavras-chave: Monitoria; Curso de Pedagogia; Motivações de estudantes.

1. Monitora da disciplina Política e Organização da Educação Básica no Brasil, do Curso de Pedagogia, Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL mariaclararego@outlook.com
2. Monitora da disciplina Política e Organização da Educação Básica no Brasil, do Curso de Pedagogia, Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Política e Organização da Educação Básica no Brasil, do Curso de Pedagogia, Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL



O ROLE-PLAYING COMO ESTRATÉGIA PARA APRENDIZADO DA ANAMNESE

Diogo de Azevedo Resende de **Albuquerque**¹; Isa Carolina Gomes **Felix**¹; Erielly Maria Bezerra Araújo **Feitoza**²; Eduardo Fernando de **Oliveira**²; **Ricardo** Viana Bessa **Nogueira**³; Glauber José de Melo Cavalcanti **Manso**⁴; Janaina Andrade Lima Salmos **Brito**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O *role-playing* (RP), muito usado no treinamento de líderes, consiste numa metodologia ativa (MA) que visa imergir o discente em um ambiente controlado estimulado, no qual, possa praticar os conhecimentos aprendidos concomitante com um novo. Consiste em submeter os participantes a três papéis, um processo auto avaliativo (realizando o papel de médico), de se colocar no lugar do outro (no caso, paciente) e no papel uma terceira pessoa (avaliador externo). Ao vivenciar esses momentos, proporciona-se ao estudante uma visão holística de todas as posições, a fim de propiciar mais segurança e desenvoltura em sua futura prática profissional. A Anamnese é a primeira parte do exame clínico, onde todas as informações essenciais do paciente são colhidas, inclusive sua queixa-principal. O objetivo é relatar detalhadamente o uso do método de RP para o aprendizado do exame clínico, com ênfase na Anamnese. Foi proposto o uso do RP como MA de “*encenação*” para o ensino da Anamnese. Os discentes foram divididos em 10 grupos com 3 estudantes. A cada rodada, eles fizeram o papel de médico, de paciente e de um examinador, sendo observados pelos docentes e monitores. Em cada papel exercido um instrumento diferente era preenchido como forma de avaliar as situações vivenciadas. Ao final das três rodadas, cada trio socializou para o grupo como ocorreu sua encenação e os sentimentos que estiveram envolvidos. Pode-se perceber as várias formas de comunicação, diferenças culturais, atitudes frente ao que estava sendo relatado, diversas posturas éticas e condução das demandas. Os discentes afirmaram que essa MA privilegiou o conhecimento de muitos termos técnicos, mas aprenderam sobre outros aspectos subjetivos que estão envolvidos. A introdução de outras técnicas pedagógicas como o RP traz um dinamismo para sala de aula, favorece uma aprendizagem significativa e consolida outros conhecimentos estudados, comunicação, empatia e ética.

Palavras-chaves: Comunicação; Relação Médico-Paciente; Educação Médica; Anamnese.

1. Monitor da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL diogo.albuquerque@outlook.com
2. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas I (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL
3. Professor Faculdade de Odontologia – *Campus* A. C. Simões, UFAL
4. Professor da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL janaina.salmos@arapiraca.ufal.br



O USO DA FERRAMENTA JUPYTER NOTEBOOK NA MONITORIA DE CÁLCULO II

Thiago Ferro de **Oliveira**¹; Rinaldo Vieira da Silva **Junior**²; Antonio Carlos Ramalho
Angelo³; João Vincent Franco **Castello Branco**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de ferramentas computacionais vem crescendo ao longo do tempo, e seu emprego na docência tem papel importante com o intuito de facilitar a compreensão do aluno. Na monitoria de Cálculo II foi utilizado o uso da plataforma Cocalc, que permite a criação de gráficos, textos e equações em diversas linguagens de programação, dentre elas foi utilizada a Python. Com ela foi possível levar aos alunos a respostas de integrais definidas e indefinidas, plotagem dos gráficos de área, podendo salvar tal código, a qualquer momento, via nuvem da plataforma. Como a maior parte dos estudantes têm acesso às tecnologias desde a infância, o uso destas ferramentas tecnológicas facilita a assimilação do conteúdo, sendo uma ferramenta de aprendizagem útil, acessível, intuitiva e de fácil aceitação entre os docentes. O uso da plataforma Cocalc tornou possível otimizar o ensino-aprendizagem de Cálculo II, uma das disciplinas da área de Exatas com altos índices de reprovação por sua complexidade e pela deficiência de aprendizagem da Matemática e outras Ciências Exatas durante as etapas iniciais da educação formal, ensino fundamental e médio. Os meios tecnológicos, em especial a ferramenta Python, ajudam a minimizar a deficiência da base de compreensão das Ciências Exatas, facilitando a compreensão dos exercícios e a resolução dos cálculos matemáticos complexos.

Palavras-chaves: Python; Cálculo numérico; Cocalc.

1. Monitor da disciplina Cálculo II – no curso de Engenharia de Energia, Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
2. Orientador, Professor da disciplina Cálculo III – no curso de Engenharia de Energia, Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Estatística Geral – no curso de Engenharia de Energia, Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Introdução a Computação – no curso de Engenharia de Energia, Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL



O USO DE FERRAMENTAS DIDÁTICAS COMO POTENCIALIZADORES DE ESTUDO NA DISCIPLINA DE PESQUISA OPERACIONAL

Natanael Cicero de **Lima Filho**¹; Madson Bruno da Silva **Monte**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso de administração possibilita ao graduando estar em contato com novos conhecimentos e desafios que exigem flexibilidade e formas eficientes de estudo. Quando o estudante se depara com o conteúdo da disciplina de pesquisa operacional, ele percebe que devido a sua extensão e complexidade, a forma tradicional de estudo pode não ser suficiente para ter o aproveitamento desejado. Nesse contexto, a monitoria assume o papel de apoio a formação dos alunos, de maneira diferenciada e focada na superação das dificuldades presentes no processo de aprendizagem. O objetivo é relatar a experiência do uso de ferramentas didáticas aplicadas ao estudo dos alunos de pesquisa operacional. As ferramentas aplicadas durante a monitoria foram *flashcard*, quiz e mapas mentais feitos pelos alunos, servindo para a criação de conteúdo de estudo, o registro do que foi passado nesses encontros, para exercitar a parte teórica e para a revisão do que foi visto nas aulas ministradas pelo professor da disciplina. Posteriormente, foi aplicado um questionário em que o aluno avaliou a experiência do período de monitoria, atribuindo notas de 1 a 5 às ferramentas e discorrendo sobre a utilidade da monitoria. Onze pessoas responderam o questionário e, a partir das respostas, foi calculado os valores médios. O mapa mental foi a ferramenta mais bem avaliada, com 4,45 pontos e os alunos consideraram a criação desse tipo de ferramenta uma oportunidade de construir o próprio material de estudo. Os estudantes consideraram que essas ferramentas são importantes, com 4,36 pontos e que é necessário adotar formas alternativas de ensino, com 4,64 pontos. Sobre a satisfação e utilidade da monitoria, a nota média foi de 4,36 pontos. Ao utilizar as ferramentas como uma forma alternativa de estudo, os alunos relataram que ficou mais fácil e dinâmico compreender os conceitos teóricos. Para o monitor, proporciona a aquisição de experiência para sua própria formação.

Palavras-chaves: Monitoria; Ferramentas Didáticas; Pesquisa Operacional.

1. Monitor da disciplina Pesquisa Operacional da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL natanael.oficial@outlook.com.br

2. Orientador, Professor da disciplina Pesquisa Operacional, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL – madson.monte@feac.ufal.br



O USO DE PORTFÓLIO E MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Ítalo Dantas **Barbosa**¹; Darleane Batista **Gonzaga**²; Christiane Cavalcante **Feitoza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de fisiologia apresenta-se como o estudo funcional normal de um organismo e de suas partes, adentrando processos físicos e químicos, tornando-se componente fundamental no currículo dos cursos da área da saúde. O uso de portfólios e mapas conceituais, vistos como uma ferramenta para organizar e representar o conhecimento, tendem a auxiliar no processo ensino-aprendizagem dos discentes, tornando assuntos abordados na disciplina mais atraentes. O trabalho teve por objetivo apresentar a experiência do uso de portfólios e mapas conceituais e vislumbrar uma maior compreensão dos alunos, abordando os resultados apresentados com relação a percepção dos monitores e progresso dos acadêmicos. Metodologia: Estudo de um relato de experiência, partindo do contexto da monitoria na disciplina de Fisiologia Humana e Biofísica, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. A monitoria foi realizada no período de novembro de 2018 a março de 2019. Foi visto a implementação do uso de portfólio na disciplina bem como a integração com mapas conceituais. Foi possível a observação de um maior desempenho no decorrer da disciplina por parte dos discentes, assim como, um maior entendimento acerca dos assuntos abordados. A partir da elaboração dos portfólios e mapas conceituais, os alunos conseguiram fixar de forma positiva os conteúdos, por ser abordado o uso de questionamentos e imagens. O uso proporcionou uma maior interação com a monitoria através do esclarecimento de dúvidas despertadas no decorrer de sua construção. O uso do portfólio e de mapas conceituais possibilitou mudanças nos alunos, promovendo progresso no transcorrer da disciplina. De maneira geral, o uso de portfólios e mapas conceituais contribuíram de forma benéfica e eficiente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e monitores da disciplina, auxiliando no desempenho dos alunos e na construção do conhecimento acerca da fisiologia humana e biofísica e no desenvolvimento de competências, tal quanto numa melhor administração do tempo para possibilitar sua construção.

Palavras-chaves: Fisiologia; Aprendizagem; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina Fisiologia Humana e Biofísica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca - UFAL italodantas@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Fisiologia Humana e Biofísica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia Humana e Biofísica do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFAL



O USO DE SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogo Pimentel de Sá da **Silva**¹; Elisa Gabriela Costa **Gouveia**²; Mayara **Silva**³; Soraya
Lira **Alencar**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Monitoria Acadêmica tem se firmado no ensino universitário como uma possibilidade de aprendizagem e de prática didático-pedagógica, que contribuem para formação superior. Uma das estratégias de facilitar o processo de aprendizagem dos alunos é a simulação, que permite ou amplifica situações da vida real, e instiga o aluno a pensar por meio de uma situação problema para tomar uma decisão. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de monitoria da disciplina de Cinética e Cálculo de Reatores 1 do curso de graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Alagoas sobre a utilização do simulador Aspen HYSYS como estratégia de aprendizagem. Para a realização dessas atividades, os monitores selecionaram problemas reais envolvendo cinética e reatores para que os discentes fizessem a simulação utilizando o software. Os problemas foram sorteados e cada aluno teve em média 30 minutos para a simulação. Durante esse período, os monitores anotavam os pontos a serem trabalhados com mais atenção por cada aluno e posteriormente um *feedback* era dado ao aluno com o intuito de melhorar algumas técnicas e auxiliar em uma prática industrial com mais qualidade e segurança. A simulação teve uma boa aceitação pela turma, e evidenciou que uma atividade de monitoria onde o aluno se torna um sujeito ativo é mais proveitosa e produtiva que uma em que ele tem pouca, ou nenhuma, participação/ação. Com a prática frequente da simulação percebe-se que o aluno desenvolve maior segurança e controle da ansiedade e nervosismo, possibilitando, assim, maior qualidade e desempenho nas aulas teórico-práticas. Diante disso, percebeu-se que o uso de simulações durante as monitorias da disciplina de Cinética e Cálculo de Reatores 1 apresentaram um ótimo rendimento, tanto para os alunos que puderam vivenciar essa prática e testaram seus conhecimentos, quanto para os monitores, que tiveram a oportunidade de exercer um papel de educador e também de desenvolver uma visão mais crítica e analítica, já que os monitores eram responsáveis por analisar o desenvolvimento dos alunos e de orientar sobre pontos que poderiam ser melhorados.

Palavras-chaves: Monitoria; Simulação; Aspen HYSYS; Cinética; Cálculo de Reatores.

1. Monitor da disciplina Cinética e Cálculo de Reatores 1 do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL diogo.silva@ctec.ufal.br
2. Monitora da disciplina Cinética e Cálculo de Reatores 1 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Operações Unitárias 2 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Cinética e Cálculo de Reatores 1, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



O USO DO TEODOLITO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA

Alessandra Pereira dos Santos¹; Diogo Bessa Neves Spanghero²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria proporciona ao aluno monitor um contato entre os docentes e demais alunos do curso. Através da monitoria é possível desenvolver o conhecimento e a desenvoltura do monitor perante aspectos do seu dia-a-dia na comunidade acadêmica e sobre o que ele almeja para seu futuro. O presente relato é sobre a experiência da monitória, Alessandra Pereira dos Santos, aluna do curso de Engenharia de Pesca, da UFAL, Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca. A monitória atua na disciplina de Topografia, ministrada pelo professor Dr. Diogo Bessa Neves Spanghero. A monitória atuou no sentido de capacitar os alunos da disciplina a entenderem a Topografia aplicada à Engenharia de Pesca, e proporcionar uma visão de medidas e relevo em estradas, barragens e terrenos em geral. Os equipamentos utilizados durante a monitoria foram o teodolito, régua e trenas. Houve uma maior procura pela monitoria no período de provas práticas, onde, posteriormente, os alunos relataram bom desempenho no resultado da avaliação. Já na parte teórica, os alunos apresentaram maior dificuldade na compreensão dos cálculos matemáticos contemplados pela disciplina. Por fim, a monitória entende que é uma experiência importante para a sua formação acadêmica, onde a mesma se identifica com a prática da docência. A monitória pretende dar continuidade a essa experiência concorrendo no próximo edital de monitoria.

Palavras-chave: Monitoria; Topografia; Experiência.

1. Monitor da disciplina Topografia do Curso de Engenharia de Pesca – Unidade de ensino Penedo/ Campus Arapiraca – UFAL. alessandraig21@hotmail.com
2. Docente do Curso de Engenharia de Pesca – Unidade de ensino Penedo/ Campus Arapiraca – UFAL



O USO DO VÍDEO COMO AUXÍLIO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM DE HABILIDADES MÉDICAS

Rodrigo da Rosa **Mesquita**¹; Diogo de Azevedo Resende de **Albuquerque**¹; José César de Oliveira **Cerqueira**²; Glauber José de Melo Cavalcanti **Manso**²; Janaina Andrade Lima **Salmos-Brito**²; Maria Andréia de Lopes de **Freitas**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante das dificuldades de compreensão teórico-prática de conteúdos, buscamos soluções que as minimizem. Assim, os recursos audiovisuais surgem como espaço para mitigação do processo de ensinar e aprender proporcionando que os conteúdos dos momentos de prática possam ser amplificados pela interligação do mundo físico e virtual. Os vídeos vêm ganhando espaço porque extrapolam as figuras estáticas dos livros e proporcionam a visualização da técnica a ser executada, permitindo que o aluno pause e reveja, quantas vezes forem necessárias. O objetivo é a criação e disponibilização de conteúdos em vídeo para o ensino de tópicos de habilidades, como lavagem de mãos, escovação cirúrgica, paramentação cirúrgica e calçamento de luva estéril. Trata-se de um estudo descritivo realizado durante a monitoria do módulo de Introdução às Práticas Ampliadas, eixo de Habilidades Médicas, no semestre letivo de 2018-2, para estudantes regularmente matriculados no 1º período do curso de Medicina da UFAL – Campus Arapiraca. Os monitores criaram um roteiro para a gravação e após aprovação pelos docentes, foi realizado a confecção e disponibilização dos vídeos. Além de agregar comentários peculiares de experiências da prática cotidiana, percebeu-se, a evolução e o aprimoramento técnico dos discentes após a elaboração do conteúdo audiovisual, ratificando como importante instrumento de ensino e revisão do conhecimento construído em aulas práticas. Ainda, possibilita a correlação de situações-problema com o desenvolvimento de soluções e desfechos, preparando o estudante para o exercício técnico de sua futura profissão, pautado nos preceitos da biossegurança e segurança do paciente. A partir das experiências e análises obtidas, pode-se afirmar que as atividades audiovisuais desenvolvidas para o ensino da disciplina de Habilidades Médicas auxiliaram no crescimento de competências técnicas, tornando o conhecimento mais ativo, dinâmico e personalizado.

Palavras-chaves: Recursos Audiovisuais; Luvas Cirúrgicas; Contenção de Riscos Biológicos; Materiais de Ensino.

1. Monitor da disciplina de Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL rodrigo.mesquita@arapiraca.ufal.br
2. Professor da disciplina de Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador, professor da disciplina de Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL



OFENSIVA DO NEOLIBERALISMO E A GUERRA A EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR: REFLEXÕES A PARTIR DA MONITORIA EM OFICINA TÉCNICO-OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL I

Elias Lourenço de **Souza**¹; Maria Betania Buarque Lins **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ofensiva neoliberal que se instalou no Brasil desde a década de 1990 tem recomendado como deve ser a política de educação no país, movimento este inserido no processo de contrarreforma do Estado que restringe suas funções e expande a atuação do setor privado. Objetiva-se delinear como o cenário de desregulamentação da educação tem afetado o ensino público superior, e quais as implicações para a monitoria. Buscou-se realizar um estudo descritivo e documental a partir do Informativo Técnico nº 95/2016 da Câmara dos Deputados. O panorama aponta para uma redução progressiva dos investimentos em educação que, conseqüentemente, desagua na precarização do ensino, pesquisa e extensão, atingindo, entre outros programas de excelência acadêmica, a monitoria. O mais recente movimento do Estado tem sido a recomendação de inserir nas Instituições de Ensino Superior (IES) o programa Futurese, iniciativa que, caminhará no sentido de afetar a dimensão pública das mesmas. É válido se questionar: em que medida a monitoria – ferramenta de fortalecimento do ensino-aprendizagem –, será afetada com a implantação do Future-se, visto que o programa sugere um congelamento dos recursos públicos? Que estratégias o universo estudantil pode adotar para enfrentar este movimento que conduz as universidades à privatização? De acordo com dados do Informativo Técnico nº 95/2016 da Câmara dos Deputados, os investimentos em educação caíram de R\$11,3 bilhões em 2014 para R\$4,9 bilhões em 2018, diferença de 56% na série histórica citada. Com a probabilidade de implantação do Future-se não se vislumbra a mínima ampliação de investimento no ensino superior, o que sucateará um dos grandes instrumentos de preparo para a docência, responsável por complementar e qualificar a formação na graduação, impactando no desenvolvimento social do país. Resta à comunidade acadêmica realizar constante crítica a esse sistema, com resistência prática determinada, apontando as reais intenções dos “avanços” propostos.

Palavras-chaves. Educação superior; Precarização; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Oficina Técnico-operativa do Serviço Social I da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões - UFAL eliaslourencodesouza@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Oficina Técnico-operativa do Serviço Social I da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL.



OFICINA DE CURTIMENTO ECOLÓGICO DE PELE DE PEIXE

Cecilia Patricia Oliveira **Tavares**¹; Jhennipher da Silva **Pereira**²; Jessica **Melinda**²;
Juliett de Fátima **Xavier**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os resíduos do pescado representam de 40 a 70 % do peso fresco do animal, a depender da espécie, gênero e do grau de processamento. A pele do peixe compõe de 3 a 4% do resíduo gerado a partir do processamento do pescado, desta forma, o curtimento seria uma alternativa para geração de renda e diminuição da poluição gerada a partir do descarte inadequado deste resíduo. Diante disto, o presente trabalho teve o objetivo de ensinar aos discentes do curso de engenharia de pesca a realizar o curtimento da pele de peixe de forma ecológica e artesanal. Para a realização do curtimento da pele de peixe foram necessários os seguintes materiais: tanino vegetal (angico), óleo vegetal, vinagre, cal virgem, detergente neutro e pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*). A oficina aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto de 2019. Inicialmente a parte teórica abordou a importância do aproveitamento integral dos resíduos do pescado, posteriormente deu-se início a parte prática. O primeiro passo foi a lavagem das peles para retirar o excesso de sangue e gordura, em seguida o molho que consiste em deixar a pele de molho em 6 litros de água durante um período de 6 horas. Posteriormente realizou-se a calagem, onde as peles ficam imersas em uma solução de 50 gramas de cal hidratada em 6 litros de água durante 12 horas. Após a calagem foi feito o descarte, que é a retirada do resto de carne e escamas ainda aderidos a pele, seguido pela desencalagem que consiste em retirar as substâncias alcalinas depositadas na pele durante o processo de calagem, para isto, foi utilizado 45 mL de vinagre em 3 litros de água durante 2 horas. Em seguida, foi feito o curtimento, no qual as peles foram imersas em um extrato de angico por 6 horas. Posteriormente, foi realizado o engraxe, procedimento no qual as peles foram imersas em uma solução contendo 350 mL de óleo vegetal, 350 mL de água e 350 mL de detergente, durante 6 horas. Em seguida, os couros foram secados a sombra, e amaciados através de abrasão manual. A oferta de oficinas é uma oportunidade de difundir tecnologias. Assim, a transformação da pele do peixe em couro é uma alternativa para minimizar o ônus ao meio ambiente e ao mesmo tempo agrega valor à cadeia de produção do pescado, oferecendo um produto de grande valor comercial.

Palavras-chaves: Resíduos; Couro; Monitoria.

1. Discente do curso de Engenharia de Pesca – UFAL - Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo
2. Monitor da disciplina Beneficiamento e Industrialização do Pescado –UFAL – Campus Arapiraca- Unidade Educacional Penedo. jhennysilva70@gmail.com
3. Orientadora, Professora da disciplina Beneficiamento e Industrialização do Pescado – UFAL - Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo



ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA POR INTERMÉDIO DA TUTORIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA E SISTEMAS AMBIENTAIS

Ariane Maria Castro **Monteiro**¹; Pietra Maria Alcântara **Pereira**²; Marcos Vinícius da
Silva **Santos**³; Mateus Marinho **Normande**⁴; Marllus Gustavo Ferreira Passos das
Neves⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Engenharia e Sistemas Ambientais, cuja ementa engloba a introdução à engenharia e a vivência universitária, tem como fruto o Programa de Orientação Acadêmica (PROA). Esse programa é constituído por dois tutores, um discente e outro docente, para cada grupo de alunos da disciplina, que por meio de reuniões em função do interesse dos membros, os tutores do programa retratam a vivência universitária e sanam as dúvidas dos seus tutelados em relação ao primeiro período. Além disso, conscientizam sobre a importância de cada disciplina na formação do profissional e, conseqüentemente, como é imprescindível a compreensão e dedicação às disciplinas básicas que os acompanharão até o final da graduação. No geral, tem-se altos índices de reprovação nos períodos iniciais na Engenharia, que podem ter como justificativa a falta de maturidade acadêmica, como por exemplo, o costume de estudar às vésperas das avaliações e o desestímulo de continuar numa disciplina após um baixo desempenho numa avaliação. Dessa forma, notou-se que há algo em comum entre os calouros: a dificuldade de organizar o cronograma de estudos, onde obter material didático e, sobretudo, a melhor maneira de obter um bom rendimento. Tendo em vista esse problema, os tutores levantaram algumas ferramentas para que os tutorados tivessem uma melhor organização de estudos e, conseqüentemente, um melhor desempenho nas disciplinas. Dentre elas, pode-se citar a plataforma Trello que é um aplicativo de gerenciamento de atividades em quadros virtuais possibilitando uma maior organização de estudos e projetos, e o Google Agenda que é um ótimo aplicativo para organizar os horários de acordo com as aulas e compromissos pessoais. Dessa forma, tem-se que a tutoria é um auxílio para os alunos do primeiro período, aspirando uma melhor ambientação acadêmica dos discentes, ocasionando numa melhor preparação para avaliações e tendo como resultado uma redução nas reprovações.

Palavras-chaves: Introdução à Engenharia; Orientação Acadêmica; Estudo; Experiência Acadêmica.

1. Monitora da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
arianemcm00@gmail.com

2. Monitora da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL

4. Monitor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL

5. Orientador, Professor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



OS DESAFIOS DA MONITORIA EM MEIO AO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL

Rayane Maria Farias **Santana**¹; Andrea Pacheco de **Mesquita**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho busca apresentar a vivência na monitoria da disciplina “Fundamentos do Serviço Social V” do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus A.C. Simões, ministrada pela Profa. Dra. Andrea Pacheco de Mesquita. A monitoria consiste numa atividade direcionada à formação acadêmica com intuito de agregar o processo de ensino-aprendizagem na condição de monitora, trazendo consigo os primeiros passos para a prática da docência. Diante desse contexto, o trabalho visa tecer reflexões acerca dos desafios presentes na monitoria no que tange a inclusão social de todos/as os/as discentes da disciplina, em uma turma com alunos/as com deficiência, diante do desafio de assegurar os princípios da equidade e da universalidade do direito à educação superior para todos/as. Com o objetivo de desenvolver meios que tornem possível a inserção desses discentes, assegurando o processo de ensino-aprendizagem foram desenvolvidas rodas de conversas, exposição de seminários, construção de linhas históricas do Serviço Social e estudos individuais, buscando promover interação de todos os discentes, no qual obtivemos resultados satisfatórios. A busca por mecanismos que objetivaram contribuir no ensino-aprendizagem dos/as discentes agregou maior democratização ao processo de formação acadêmica vivenciado na monitoria. A diversidade presente na sala de aula nos desafia a pensar práticas que discutam as diversas deficiências, as relações étnicas e raciais, bem como de gênero. É nesta direção que podemos assegurar uma educação de qualidade, universalizada, inclusiva e socialmente referenciada.

Palavras-chaves: Inclusão; diversidade; docência; ensino superior.

1. Monitora da disciplina Fundamentos do Serviço Social V–Campus A.C. Simões - UFAL
raymfarias@outlook.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos do Serviço Social V, Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA TABELA GEOLÓGICA DO TEMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE GEOLOGIA E PALEOBIOLOGIA

Luanna Kamilla Cavalcante **Silva**¹; Aytana Vasconcelos dos **Santos**²; Marcia Cristina da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino e aprendizagem de conteúdos concernentes a Geologia e Paleobiologia são desafios na prática docente e exigem dos educandos a compreensão sobre as evidências da vida pré-histórica preservadas em rochas (os fósseis) no decorrer do tempo geológico. Deste modo, objetivou-se investigar a eficácia da construção da Tabela Geológica do Tempo enquanto estratégia promotora de conhecimento ao decorrer da monitoria de Geologia e Paleobiologia no semestre letivo 2019.1. Realizou-se, então, monitorias presenciais acerca dos procedimentos e das regras que devem ser seguidas para a confecção da Tabela Geológica do Tempo, bem como a aplicação de formulários estruturados através do Google Formulários para avaliação da estratégia adotada, sendo os dados tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel versão 2019, e submetidos a análise estatística descritiva. Obteve-se 20 formulários, destes, verificou-se que 100% dos estudantes avaliam a construção da Tabela Geológica do Tempo como sendo importante para a percepção temporal e acreditam que a teoria da evolução está relacionada com as dimensões de tempo geológico. Além disso, 95% dos entrevistados acreditam que a construção da Tabela Geológica do Tempo é eficiente para a compreensão do conteúdo da disciplina. Destes, 50% afirmaram que utilizariam a produção de materiais didáticos como a Tabela Geológica do Tempo em sua prática docente, 35% utilizaria a demonstração de materiais como as rochas e réplicas de fósseis como ferramenta pedagógica e 15% optaria pela realização de aulas de campo sobre o conteúdo. Ademais, 60% acredita que é uma ferramenta que ajuda os professores a apresentar o significado das dimensões do tempo geológico. Assim, tornase perceptível que as atividades propiciadas pelo programa institucional de monitoria, como a construção da Tabela Geológica do Tempo são estratégias facilitadoras do aprendizado e fornecem ao monitor, sobretudo ao licenciando, possibilidades enriquecedoras em seu campo de atuação futuro.

Palavras-chaves: Ensino; Tempo Geológico; Recursos Didáticos.

1. Monitora da disciplina Geologia e Paleobiologia do Curso Ciências Biológicas licenciatura–Campus de ArapiracaUFAL luannakamilla04@gmail.com

2. Monitora da disciplina Geologia e Paleobiologia do Curso Ciências Biológicas licenciatura–Campus de ArapiracaUFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Geologia e Paleobiologia, Projetos integradores 7, Paleontologia do Brasil e Geodiversidade, Evolução dos Vertebrados, Genética e Evolução do Curso de Ciências Biológica licenciatura–Campus de Arapiraca- UFAL



PERSONAS, PESSOAS, PERSONAGENS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ALTERIDADE EM SHAUN TAN E JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

Jaiane Beatriz C. dos Santos¹; Dara Maria A. Melo²; Helenice Fragoso dos Santos³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo como ponto de partida a pergunta “quais personas te definem?”, a intervenção, relatada neste trabalho, buscou de início refletir acerca dos diferentes papéis desempenhados pelos seres humanos em suas diversas relações sociais, entrecruzando e percebendo as conexões de tais papéis à questão suscitada pelo tópico sequente “personagens, onde habitam?” Ao longo da intervenção, cada estudante foi convidado(a) a falar a respeito de suas personagens literárias preferidas, trazendo à tona os motivos pelos quais personalidades específicas deixaram marcas especiais em suas vidas. Fruto de uma parceria entre as monitoras de LLP3 e LLP1, a presente proposta, de natureza bibliográfica e qualitativa, foi posta em prática, pelas duas, no 7º período do curso de Letras - Língua Portuguesa/campus Arapiraca, e teve como objetivo principal problematizar o conceito de personagem, com foco na representação da alteridade na literatura, a partir da observação de dois universos literários distintos: as personagens, de caráter fantástico, escritas e ilustradas por Shaun Tan, e as personagens elaboradas por João Anzanello Carrascoza, circundantes do cotidiano familiar. Com esse intento, considerou-se questionamentos como: por que Shaun Tan escolheu tecer suas personagens valendo-se de figuras e criaturas tão inusitadas? Por que Carrascoza decidiu urdir suas personagens alicerçado em personas tão cotidianas? De que modos se conectariam os dois universos, no tocante à representação da alteridade? Como resultado, além do compartilhar da trajetória de pesquisa das monitoras (uma vez que cada uma das duas monitoras desenvolve TCC em um dos autores citados), os(as) estudantes aceitaram o desafio sugerido pelo último tópico da intervenção - “Hora de dar vida às nossas criaturas”: criar personagens utilizando as palavras e/ou ilustrações, tendo por base as discussões desenvolvidas. O aporte teórico está fundamentado em Brait (2017), Roas (2014) e Wood (2008).

Palavras-chaves: Personagens; Shaun Tan; João Anzanello Carrascoza; Literatura; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Literatura de Literatura de Língua Portuguesa III – Campus Arapiraca - UFAL

jaianebeatrizjay@gmail.com

2. Monitora da disciplina Literatura de Literatura de Língua Portuguesa I – Campus Arapiraca - UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Literatura de Literatura de Língua Portuguesa III – Campus Arapiraca - UFAL



PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE TEORIA DA LITERATURA: APROXIMAÇÕES ENTRE MÚSICA, POESIA E CRÍTICA FEMINISTA

Alana Araújo **Rodrigues**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O exercício da monitoria no curso de Letras, disciplina de Teoria da Literatura II, permitiu a constatação de alguns aspectos a respeito da turma assistida como, por exemplo, a dificuldade da maioria dos graduandos em interpretar poemas e relacionar a teoria a esta interpretação. Partindo disso, pensou-se em realizar um exercício conjunto em que os alunos seriam provocados a pensar a música “Na Pele” de Pitty e Elza Soares a partir da crítica feminista trabalhada ao longo das aulas na disciplina. Objetivamos trazer um gênero (canção) que fosse mais familiar aos alunos a fim de mostrar que a análise de um poema aproxima-se do que já fazem ao realizar cotidianamente inferências com outros textos. Ao deter-se sobre as músicas que escutam, esperava-se ofertar um caminho alternativo para a melhor compreensão e interpretação, por sua vez, de textos literários. A pesquisa é de cunho qualitativo e desenvolveu-se a partir de uma atividade aplicada na turma, visando estabelecer relações mais evidentes entre a teoria em si e a análise textual na prática. Os resultados mostraram-se satisfatórios, evidenciando que a monitoria pode agir no sentido de colaborar com a aprendizagem, além de oferecer intervenções que se somam às atividades realizadas cotidianamente na disciplina pelo professor orientador.

Palavras-chaves: Teoria da Literatura; Poema; Canção; Crítica Feminista.

1. Monitor da disciplina Teoria da Literatura 2 do Curso de Letras Língua Portuguesa – Campus Arapiraca – UFAL
alana.rodrigues@arapiraca.ufal.br



PRÁTICAS DE PROGRAMAÇÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO UTILIZANDO A LINGUAGEM PYTHON

David Oliveira **Silva**¹; Antonio Leonardo Barbosa de **Souza**²; Romildo dos Santos
Escarpini **Filho**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atualmente é fundamental que o engenheiro de produção conheça métodos de programação e principalmente saiba lidar com as novas linguagens utilizadas como, por exemplo, a linguagem Python, sendo assim, é perceptível o quanto é necessário essa aplicação no curso de engenharia de produção, pois entre algumas atribuições dessa engenharia destaca-se o controle dos dados da produção onde através da programação, essa atividade pode ser facilitada, além disso, é muito utilizada para automatização dos processos produtivos e pode-se ter uma aplicabilidade em diversas atividades desenvolvidas. O objetivo é auxiliar os alunos matriculados na disciplina de introdução à computação de forma prática fazendo com que os mesmos assimilassem com mais facilidade os assuntos dispostos durante as aulas e obtivessem a aprovação na disciplina. Este trabalho foi elaborado pelos dois monitores da disciplina de introdução à computação do curso de engenharia de produção, que prestaram monitoria para os alunos do primeiro período. As monitorias aconteceram três vezes na semana, com a duração de quatro horas no laboratório de informática. Durante a monitoria os alunos recebiam auxílio para praticar a programação através da resolução de questões. A monitoria era realizada de forma individual ou em grupo, respeitando o tempo de aprendizado de cada aluno. Durante o período de monitoria foi possível notar um maior interesse dos alunos a respeito da disciplina, como também foi possível observar um menor índice de abandono e de reprovação em relação aos períodos que não tiveram a atividade de monitoria. A monitoria é fundamental para que os alunos matriculados na disciplina tenham um acompanhamento diferenciado e que acompanhe a velocidade de aprendizado de cada aluno, além disso, a monitoria permite o desenvolvimento de habilidades docentes aos alunos monitores.

Palavras-chaves: Engenharia de Produção; Introdução à Computação; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Introdução à Computação da Faculdade de Engenharia de Produção –Campus Arapiraca – Polo- Penedo- UFAL davidb73@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Introdução à Computação da Faculdade de Engenharia de Produção –Campus Arapiraca – Polo- Penedo- UFAL barbosaleo05@gmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Computação da Faculdade de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca – Polo- Penedo- UFAL romildo@lccv.ufal.br



PREPARAÇÃO DE LÂMINAS DE MITOSE A PARTIR DE RAÍZES DE CEBOLA (*ALLIUM CEPA*)

Mônica Sabrina Silva dos Santos¹; Ana Paula de Almeida Portela Silva²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho é parte integrante da monitoria de Biologia Celular e Molecular desenvolvida pela discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A biologia celular e molecular constitui-se como algo fundamental na formação dos discentes de Ciências Biológicas, pois serve de base para o entendimento de outras disciplinas à exemplo da genética e da microbiologia. Este trabalho objetivou através de uma prática sobre mitose com células de raiz de cebola, facilitar por meio de elementos práticos o processo de ensino aprendizagem do conteúdo teórico ministrado em aula. As raízes velhas da cebola foram removidas por meio de uma lâmina de barbear. Logo após, a cebola foi deixada em contato com a água, num copo, para que as raízes novas pudessem crescer. Após o crescimento das raízes, cerca de 17 a 24 horas, com auxílio de uma lâmina de barbear, foram realizados cortes na região apical da raiz. As amostras foram montadas em lâminas, com o corante azul de metileno e coberta com uma lamínula, esmagando de forma leve para melhor visualização. As lâminas foram levadas ao microscópio óptico para visualização das fases da mitose, no laboratório didático da Unidade Educacional Penedo/ UFAL. Foram separados microscópios para visualização de cada uma das fases da mitose, as quais foram encontradas, antecipadamente, pela monitora da disciplina. Ao lado de cada microscópio foi etiquetado os nomes das fases que cada estudante iria visualizar na aula prática. Após a visualização de cada fase, os estudantes desenharam na folha de desenho do Procedimento Operacional de Prática. Concluiu-se que o trabalho se constituiu como fundamental para que os acadêmicos pudessem sair da teoria para a prática, contribuindo desse modo para a construção do conhecimento em Biologia Celular e Molecular.

Palavras-chaves: Aula Prática; Biologia Celular e Molecular; Mitose.

1. Acadêmica em Licenciatura em Ciências Biológicas e monitora da disciplina Biologia Celular e Molecular da UFAL – Campus Arapiraca/Unidade Penedo/AL, monicasabriina18@gmail.com
2. Orientadora/Professora da disciplina Biologia Celular e Molecular da UFAL – Campus Arapiraca/Unidade Penedo/AL



PRODUÇÃO DE SITES JORNALÍSTICOS ABORDANDO TEMÁTICAS CONTROVERSAS FRENTE ÀS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

Ana Carolina de Lima Santos¹; Laís Barros Falcão de Almeida²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A criação da internet trouxe consigo uma nova vertente jornalística – o webjornalismo surge com a necessidade da criação de uma linguagem própria e adição de diversos elementos com a intenção de chamar e prender a atenção do leitor ao produto publicado. A efervescência da era digital e da utilização diária da internet fez surgir, também, novas plataformas nas quais os leitores deixam de apenas consumir as produções jornalísticas e passam a fazer parte da discussão em voga. Neste cenário, a utilização de tecnologias contemporâneas faz com que a temática e os debates em torno dela alcancem níveis globais. A criação de sites que abordam controvérsias incute nos estudantes de jornalismo a análise e organização dos discursos dos atores relacionados ao tema, bem como a inserção dos mesmos na rede da controvérsia. Este trabalho tem por objetivo apresentar como se dá a criação de sites, bem como eles servem para fomentar o debate e a utilização da comunicação digital na atividade profissional. O presente trabalho analisará os sites produzidos na disciplina Oficina de Tecnologias Contemporâneas de Comunicação referentes ao período 2019.1 e as ferramentas utilizadas para a construção dos mesmos, bem como se deu a escolha dos temas abordados e sua relevância para a sociedade brasileira. A partir das oficinas realizadas em sala, os discentes passam a entender como podem utilizar ferramentas digitais no exercício da atividade profissional, bem como entram em contato com *softwares* que auxiliam seu trabalho através de algoritmos, palavras-chaves e atores importantes no assunto. Conclui-se, portanto, que a participação na disciplina faz com que os estudantes se apropriem de tais ferramentas, reunindo e analisando os discursos realizados pelas partes selecionadas e mais importantes para a controvérsia.

Palavras-chaves: Produção jornalística; ferramentas digitais; análise discursiva; webjornalismo; jornalismo contemporâneo.

1. Monitora da disciplina Oficina de Tecnologias Contemporâneas de Comunicação do Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Arte – Campus A.C. Simões - UFAL carolinalima0911@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Oficina de Tecnologias Contemporâneas de Comunicação do Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Arte – Campus A.C. Simões - UFAL



PRODUTOS EDUCACIONAIS ORIUNDOS DA MONITORIA NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA

Carla Juliana Silva **Soares**¹; Monique Gabriella Angelo da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso de Química Licenciatura foi criado em 1974, após 45 anos e em 2019, é a primeira vez que a área de ensino de química é contemplada na monitoria. Nessa perspectiva, os monitores da área de ensino são responsáveis por dar suporte a disciplinas com práticas pedagógicas. No semestre 2019.1, foi desenvolvido com as turmas de Química Geral 1 (QG) diurno e Pesquisa Educacional (PQE) noturno a proposta de produtos educacionais. A turma de QG desenvolveu uma tabela periódica 3D, onde eles fizeram uma sequência de apresentações sobre os elementos químicos, depois das apresentações, foram distribuídos cubos de acrílico e solicitado que eles colocassem algo que se relacionasse ao elemento químico de maneira significativa dentro do cubo. Já a turma de PQE ficou responsável pela “temática drogas” (lícitas e ilícitas). A turma seguiu uma sequência didática por todo o semestre, a primeira delas foi a aplicação de um pré-teste para poder identificar algumas informações, o segundo ponto foi distribuir os temas (cada equipe ficou responsável por uma droga lícita e uma ilícita), semanalmente houveram apresentações sobre as respectivas drogas, logo após houve a análise do livro didático, identificado as lacunas do sobre a “temática droga”, a última etapa foi a elaboração de um produto educacional por equipe, tivemos então a proposta de produtos educacionais que auxiliassem tanto os professores como os discentes em sala de aula: box complementar para o livro didático sobre maconha, cartilha de conscientização e práticas pedagógicas sobre cigarro e estudo dirigido sobre álcool. Portanto, considero a monitoria na área de ensino muito positiva, além de ter a oportunidade de desenvolver resultados como esse, ajudar os alunos e me aperfeiçoar como futura profissional, além disso, era nítido o empenho dos alunos nas atividades, além de contribuir para a sociedade, como é o caso da tabela que ficará exposta para todos, contribuí também para eles, com a produção dos materiais didáticos.

Palavras-chaves: Produtos Educacionais; Ensino de Química; Tabela Periódica; Livro Didático.

1. Monitor da disciplina Química Geral 1 e Pesquisa Educacional do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL soarescarlajuliana@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Química Geral 1 e Pesquisa Educacional do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



PSICOLOGIA HOSPITALAR: DA TEORIA À PRÁTICA

Ana Carolina da Silva **Lima**¹; Fernanda Cristina Nunes **Simião**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar reflexões acerca da monitoria na Disciplina Psicologia Hospitalar, que é um componente curricular obrigatório no sexto período do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios do Campus Arapiraca da UFAL. Esta disciplina propicia aos estudantes um embasamento teórico acerca da atuação no campo da Psicologia da Saúde e Hospitalar. No que se refere ao método, a partir da realização e desenvolvimento de aulas bastante dinâmicas, são passados conteúdos de suma importância, visto que são a base para uma futura atuação prática nessa área. A monitoria tem como objetivo principal o acompanhamento extra dos estudantes, com o intuito de auxiliá-los no processo de aprendizagem dos conteúdos em sala de aula. Considerando isso, com a monitoria pretende-se: facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes; despertar nos estudantes o interesse pelo ensino; e contribuir para a produção de conhecimento. Durante o período de monitoria, realizei as seguintes atividades: participei do processo de planejamento do cronograma da disciplina; estive em sala acompanhando as aulas da disciplina, fazendo falas acerca das experiências práticas que tive no campo da Psicologia da Saúde; e realizei um acompanhamento de grupo, orientando a construção de um plano de intervenção em um setor de atuação da Psicologia da Saúde. Nesse processo, houve reuniões de planejamento com a equipe, auxílio na construção de um roteiro de entrevista e correção do relatório final. A participação na monitoria foi de grande importância, tendo em vista todo o aprendizado adquirido. Através das atividades realizadas, foi possível vivenciar novas experiências de articulação entre teoria e prática dentro de uma disciplina. De uma maneira geral, pode-se dizer que os conhecimentos adquiridos durante o período da monitoria serão levados para a minha atuação profissional, pois servem como base para uma futura docência.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Monitoria; Processo Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL. carolinaangellina@gmail.com

2. Orientadora/Professora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL



QUIZ E ESTUDOS DIRIGIDOS: INSTRUMENTOS EXTRACLASSE PARA O ENSINO/APRENDIZADO EM IMUNOLOGIA E VIROLOGIA

Anyeale Albuquerque **Lima**¹; Silvana Ayres **Martins**²; Laura Maria de **Vasconcelos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica constitui-se de importante ferramenta facilitadora para desenvolver e compartilhar conhecimentos, podendo potencializar a melhoria do ensino de graduação. Assim, os monitores, junto aos professores, precisam buscar metodologias didáticas efetivas, como os instrumentos extraclasse. O objetivo é facilitar, de modo eficaz, o aprendizado dos estudantes em Imunologia e Virologia. Foram aplicados dois instrumentos extraclasse para 33 estudantes de Imunologia e Virologia da turma de Enfermagem 2018.2, dos meses de maio a agosto de 2019. Primeiro, para auxiliar o aprendizado, foram elaborados estudos dirigidos (ED), a cada 3 semanas, para cada conteúdo abordado em sala. Segundo, para avaliar a eficácia dos ED, foi realizado, ao final da disciplina, um *quiz* online, com 10 assertivas, sobre todos os assuntos abordados ao longo da matéria, possibilitando o ganho de 1 ponto extra. Para saber o índice de satisfação dos alunos, foi aplicado a seguinte questão: "A realização dos estudos dirigidos antes das avaliações foram úteis e/ou ajudaram no seu aprendizado durante a disciplina?". As atividades não eram obrigatórias. Observou-se que 27,2% dos alunos não responderam ao *quiz*, enquanto 72,8% responderam. Desses, 87,5% acertaram todas as questões, e 12,5% acertaram de 6-9. Com relação ao índice de satisfação, 72,8% dos alunos responderam, e desses, 100% afirmou que os ED foram úteis e ajudaram no seu aprendizado. Entretanto, o índice de aprovação direta, por média, da disciplina foi 42,4%, e 57,6% precisou reavaliar. Inferiu-se que os instrumentos extraclasse foram efetivos no processo ensino-aprendizado dos estudantes. Ademais, os resultados do *quiz* demonstraram que a turma, de modo geral, conseguiu compreender bem os conteúdos abordados na disciplina. Apesar disso, necessita-se de melhorias na forma de aplicação dos estudos dirigidos e do *quiz*, objetivando maior adesão dos alunos e um aprendizado mais eficaz.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Imunologia e Virologia; Instrumentos Extraclasse.

1. Monitora da disciplina Imunologia e Virologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL. anyeale_lima@hotmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Imunologia e Virologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Imunologia e Virologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



RE (SIGNIFICANDO) A DOCÊNCIA NAS AULAS DE MATEMÁTICA: A MONITORIA E SUAS INTERFACES NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Angélica Ferreira **Cravo**¹; Mércia Cristina dos Santos **Farias**²; Carloney Alves de **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem o objetivo de apresentar elementos importantes vivenciados pelas monitoras na disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática 1, ofertada no curso de pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Inicialmente, abordaremos as definições e objetivos sobre o papel do monitor, depois enfatizamos na sua importância para a formação inicial dos licenciandos em Pedagogia, através das ações que vivenciaram no Laboratório do Ensino de Matemática (LEM) além de, discorrer sobre a abordagem metodológica utilizada pelo docente regente da disciplina. O objetivo é refletir sobre a prática docente de forma a potencializar a construção e criação da linguagem matemática, como forma de conhecer o mundo e relacionar-se matematicamente nas atividades desenvolvidas no seu cotidiano. Trata-se de um estudo descritivo, tipo de relato de vivência quanto monitor nas aulas de Saberes e Metodologias de Ensino de Matemática 1. A monitoria conseguiu proporcionar um olhar dinâmico frente aos desafios da docência, no sentido da nossa formação como futuros professores. Nesse sentido, percebemos que tivemos um aprofundamento dos referenciais teóricos que subsidiam a disciplina e conseguem relacionar a teoria com a prática docente. Assim, as atividades desenvolvidas pelos monitores que perpassam pelos princípios éticos de escutar os seus anseios diante das dificuldades encontradas na disciplina, esclarecendo dúvidas e direcionando sobre as ações nas aulas práticas. Por fim, a monitoria permitiu aos estudantes de graduação a vivência dos desafios da docência, visto que o monitor conseguiu experimentar alguns elementos importantes no contexto do ensino e aprendizagem, pois forneceu diferentes olhares e caminhos a serem seguidos na vida acadêmica na relação professor-pesquisador.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino da Matemática; Formação de professores.

1. Monitor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de Matemática 1 –Campus A.C. Simões - UFAL angel-flash@hotmail.com

2. Ex-Monitor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de Matemática 1 –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de Matemática 1 –Campus A.C. Simões - UFAL



REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO- APRENDIZAGEM EM MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL

Carolina Jeffery Alves¹; Milena Dutra da Silva²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal (MAV) é o primeiro contato dos discentes de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB), da UFAL/UE Penedo, com a área de Botânica. Essa disciplina tem perfil memorístico, além de possuir conteúdos que serão requisitados para a aprendizagem de outros temas e disciplinas. Sendo assim, é necessário o auxílio do monitor que, junto ao professor-orientador, (re)cria metodologias e práticas pedagógicas para facilitar o ensino-aprendizagem. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar a utilização do Instagram Story como ferramenta de auxílio na monitoria de MAV. Para isto, foi criado um perfil na rede social Instagram, denominado @mavuepenedo, exclusivamente para a turma de 37 alunos matriculados na disciplina, do 2o período de LCB da UFAL/UE Penedo. O perfil contou com 34 seguidores, sendo 28 alunos. No Instagram Stories foram dispostas 15 questões sobre morfologia vegetal (Monocotiledôneas, Dicotiledôneas, Raiz, Caule, Folha e Flor), em compatibilidade com o conteúdo programático vivenciado em sala de aula. Entre essas questões, 13 foram apresentadas no formato de TESTE (T) e 2 no formato PERGUNTA (P). Para as 13 questões no formato T, foram apresentadas 225 respostas, sendo 79% delas corretas e 21% incorretas. Entre os conteúdos abordados no formato T, as questões sobre Folha apresentaram o maior percentual de acertos, com 87%; enquanto o conteúdo Caule teve o menor percentual de acerto, com 70% de respostas corretas. Ainda assim, o resultado aponta um percentual satisfatório de acertos em todos os conteúdos. Quando se observa a relação morfologia interna versus morfologia externa, observa-se um melhor desempenho nas questões de morfologia externa, em que estas tiveram 79% de acertos, enquanto as questões de anatomia tiveram 73% de acertos. Nas 2 questões no formato P, referentes a morfologia floral, o total de acertos ficou em 100%. Apesar de o estudo abranger uma única turma, e em um curto período de tempo, foi possível observar com o uso da ferramenta Instagram Story, quais conteúdos de maior dificuldade de aprendizagem para a turma, auxiliando para definições de intervenções e reforços de aprendizagem. Essa breve experiência aponta que a rede social, e em específico o Instagram, pode ser utilizada como ferramentas auxiliares nas atividades de monitoria.

Palavras-chaves: Botânica; Monitoria; Instagram.

1. Monitora da disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal da Unidade Educacional Penedo –Campus Arapiraca - UFAL carolinajefferya@gmail.com
2. Orientadora Professora da disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal, da Unidade Educacional Penedo - Campus Arapiraca – UFAL milena.silva@penedo.ufal.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL VI: contribuições para a formação discente

Sthephane Dutra dos Santos¹; Renata Aranda Pereira da Costa²; Reivan Marinho de Souza³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular pedagógica, que objetiva preparar o discente para a docência e pesquisa, contribuindo para uma formação profissional qualificada e integral. Essa atividade se concretiza através do planejamento conjunto das aulas, da elaboração de instrumentos pedagógicos como slides, estudos dirigidos, provas; participação nas aulas e suporte pedagógico aos estudantes na disciplina. Este relato aborda as experiências vivenciadas na monitoria, visando compartilhar sua relevância para a formação de conhecimento para o discente. Utilizamos como base a pesquisa bibliográfica, preparamos instrumentos didáticos pedagógicos como esquemas de aulas em slides; organizamos seminários com a orientação de questões; pesquisamos conferências e filmes na internet sobre temas fundamentais e auxiliares às aulas; participamos do debate teórico qualificado em sala. A experiência no programa de monitoria da Ufal nos proporcionou o aprofundamento de conteúdos pertinentes à formação profissional (gênese e natureza da profissão, renovação do Serviço Social no Brasil - intenção de ruptura, demandas profissionais e procedimentos interventivos, "questão social"), o desenvolvimento do comportamento ético e profissional, o apreço pela docência, maior habilidade organizacional para aulas, notas e frequência, melhoria na prática discursiva e a interação com os estudantes na disciplina, através de apoio entre monitor e estudante. Por fim, destacamos a relevância da experiência no programa de monitoria para nossa formação profissional.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Serviço Social; Relato de Experiência.

1. Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e integrante do grupo de pesquisa sobre Reprodução Social. Monitora da disciplina Fundamentos do Serviço Social VI e bolsista da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep/Ufal). stess@outlook.com.br
2. Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), pesquisadora do grupo de pesquisa Serviço Social, Trabalho, Profissão e Políticas Sociais – linha de pesquisa mercado de trabalho do Serviço Social. renata.aranda4@gmail.com
3. Mestre e Doutora em Serviço Social, Professora Associada III dos cursos de graduação e Pós-graduação em Serviço Social – FSSO - Ufal Campus A.C.Simões reivansouza@yahoo.com.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MÉTODOS AVALIATIVOS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Maria valquiria dos **Santos**¹; Milena Dutra da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um instrumento para a melhoria do ensino e aprendizagem dos discentes na Universidade, oportunizando a elaboração e/ou uso de ferramentas para fixação e construção de conhecimentos. Nesse sentido, o(a) monitor(a) de Morfologia e Anatomia Vegetal (MAV), ao participar ativamente da elaboração de questionários de fixação da aprendizagem, além de contribuir para o ensino-aprendizagem dos discentes matriculados na disciplina, vivenciam o exercício pedagógico de reconhecimento dos níveis de complexidade/dificuldade de compreensão nos diferentes conteúdos da disciplina. Assim, o presente trabalho relata a experiência de monitoria na construção de questionários para fixação da aprendizagem dos conteúdos abordados em sala de aula, na disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal, do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas/UE Penedo. Considerando o perfil memorístico da disciplina de MAV, foi elaborado um questionário para a fixação da aprendizagem, com 10 questões, entre perguntas objetivas e discursivas referentes aos assuntos de morfologia externa de raiz, caule, folha e flor. As questões foram divididas da seguinte maneira: a) 2 sobre flor, ambas discursivas; b) 2 questões objetivas, sobre folha; c) 3 objetivas, sobre caule; d) 3 sobre raiz, sendo 2 objetivas e 1 discursiva. A quantidade de questões elaboradas por conteúdo consideraram a minha percepção quanto à complexidade e nível dificuldade na memorização, pautada na densidade de conteúdos e vocabulário especializado. Os conteúdos e temas considerados mais complexos foram abordados de forma objetiva para minimizar a produção de respostas equivocadas. A participação ativa na elaboração desse questionário contribuiu para o reforço e ampliação do meu conhecimento em MAV, uma vez que disciplina é memorística e a seleção de questões e verificação das respostas possibilita uma revisitação dos conteúdos, assim como para os discentes matriculados.

Palavras-chaves: Exercício de fixação; Questionário; Morfologia e anatomia vegetal.

4. Monitora da disciplina de Morfologia e Anatomia vegetal, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas – Unidade educacional Penedo - UFAL vavalvalquiria@hotmail.com
5. Orientadora, Professora da disciplina Morfologia e Anatomia vegetal, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas–Unidade educacional Penedo – UFAL milena.silva@penedo.ufal.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA OFICINA TÉCNICO OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL II: uma reflexão a respeito da monitoria como um processo de iniciação à docência

Lucas Silvestre de **Melo**¹; Mikaelle Alline de Melo **Cruz**²; Márcia Iara Costa da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho visa relatar a experiência de monitoria vivenciada na disciplina de Oficina técnico operativa do Serviço Social II, no âmbito do curso de graduação em Serviço Social, na Faculdade de Serviço Social (FSSO) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Entre outros aspectos, tem como objetivo discutir a respeito das dimensões que constroem o agir profissional do/a assistente social, bem como discutir sobre os procedimentos interventivos e instrumental técnico-operativo utilizados na profissão. Diante disto, para o desenvolvimento do presente relato teremos como subsídios autores/as que abordam os assuntos ministrados na disciplina, a saber: Guerra, Trindade, Santos *et al.* Concomitantemente, explicaremos a metodologia aplicada na disciplina, que se deu a partir da solicitação de fichamentos, seminários e análises escritas, onde podemos perceber um gradativo avanço da maioria dos discentes a cada trabalho solicitado. Por fim, abordaremos como a experiência de monitoria foi necessária e de relevante importância para nossa possível futura iniciação à docência, bem como as estratégias que traçamos para desempenhar nossas tarefas, como, por exemplo, subsidiar/assegurar a apreensão dos alunos dos assuntos abordados na disciplina.

Palavras-chaves: Iniciação à Docência; Serviço Social; Agir Profissional; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Oficina Técnico-Operativa do Serviço Social II da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL. lucassilveestre@gmail.com
2. Monitora da disciplina Oficina Técnico-Operativa do Serviço Social II da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Oficina Técnico-Operativa do Serviço Social II da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE INTRODUÇÃO A CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Magda Campos de Lima¹; Kleber Costa da Silva²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O processo de ensino-aprendizagem junto à disciplina é proporcionado através de atividades como aula de campo e trabalhos individuais e em grupo. A realização dessas atividades proporciona aos estudantes participantes o entendimento de conceitos e a obtenção de experiências de conhecimento e de interpretação, além do desenvolvimento de habilidades que venham a aprimorar as capacidades cognitivas de pensar, observar e analisar. Durante esse período pude perceber cada vez mais a importância da monitoria, pois é uma experiência que contribui para a formação acadêmica e também propicia melhor qualificação profissional. Essa experiência de reflexão sobre a prática de ensino colabora para que o monitor obtenha visionamentos diversos e relativos à aprendizagem em complemento às já adquiridas enquanto aluna da disciplina. Dessa maneira, portanto, o intuito foi o de proporcionar aos estudantes condições favoráveis para que obtenham a formação humanista, cultural, intelectual e cidadã, a fim de que estes aprendam os conceitos geográficos (território, região, espaço, paisagem e lugar) e produzam conhecimentos noutros contextos posterior à luz de uma ação ampla de aprimoramento da formação docente enquanto monitora junto ao curso de Geografia na UFAL Campus do Sertão. O desenho metodológico dessa pesquisa descritiva levou em conta a observação da ação do professor durante a sua prática de ensino, a análise dos trabalhos individuais e em grupo e a participação na aula de campo da disciplina de Introdução a Ciência Geográfica com respectivas interpretações de relatórios. Ao longo do processo de aprendizagem, a junção dos conhecimentos geográficos possibilita identificar que os elementos que estão ao seu redor fazem parte do espaço, e, se unidos a outros conceitos podem ampliar o conhecimento da realidade geográfica. De uma maneira geral, a monitoria foi importante para minha formação no ensino de geografia ao ter o contato com a sala de aula e poder comparar a teoria com a prática, e assim entender a realidade diária e o espaço acadêmico. Os desafios de ensinar são inúmeros, no entanto a parte teórica é uma base que auxilia o professor durante o desenvolvimento da aula e a monitoria proporciona noções relevantes sobre o trabalho realizado pelo professor diariamente.

Palavras-chaves: Ensino; Alunos; Conhecimento; Aprendizagem; Vivências.

1. Magda Campos de Lima¹, Monitora da disciplina Introdução a Ciência Geográfica, Curso Geografia–Campus do Sertão - UFAL Magdajulia-@hotmail.com
2. Kleber Costa da Silva ²; Orientador, Professor da disciplina Introdução a Ciência Geográfica, Curso Geografia –Campus do Sertão - UFAL



RELATO DE UMA VIVÊNCIA: UM PROJETO DE URBANISMO 1 INTEGRADOR DO CONCEITO DE RUAS COMPLETAS PARA O CENTRO ACESSIVEL EM ARAPIRACA, ALAGOAS

Ruan Victor Amaral **Oliveira**¹; Simone Rachel Lopes **Moura**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A cidade é muito mais que um espaço urbano fechado, recortado por ruas e avenidas, ela é um território de relações de uma realidade viva e pulsante que está sempre em movimento (LOPES). Para a compreensão e a aplicabilidade deste conceito, este trabalho objetiva apresentar a vivência do monitor no processo de desenvolvimento das atividades da disciplina Projeto de Urbanismo 1, na qual teve como foco os resultados parciais, a elaboração de diagnósticos da realidade urbana, e, como resultado final, os projetos em nível preliminar com foco na qualificação urbana sustentável por meio do projeto de Ruas Completas para o bairro Centro da cidade de Arapiraca, situada na região do agreste alagoano. As atividades de monitoria serviram para auxiliar os discentes durante as respectivas etapas: a) na abordagem teórica com foco na visão de Jane Jacobs, Jan Gehl e Kevin Lynch; b) no uso da teoria da sustentabilidade na relação entre documentos normativos como Plano Diretor de Arapiraca, Agenda 21 Arapiraca e o conceito de Ruas Completas; c) na abordagem de produção cartográfica e imagética; d) levantamento de campo realizados entre Maio e Junho/2019; e) na sistematização e análise dos dados em Julho/2019; f) na elaboração do produtos finais (Documento Escrito e Painéis Gráficos com projetos de intervenção) entre Julho e Setembro/2019; e g) no apoio nas apresentações orais para convidados de órgãos públicos. Também possibilitaram auxiliar as docentes na coordenação destas etapas do trabalho bem como aos discentes, visto que todos os alunos da disciplina atuaram como um único grupo de um projeto integrador, um grande desafio para todos os envolvidos. Assim, a monitoria foi de extrema relevância nesta articulação do processo de aprendizagem, entretanto, ainda foram apresentadas dificuldades por parte dos discentes durante o desenvolvimento do trabalho, principalmente relacionada a questões de cooperação, cumprimento dos prazos, integração de atividades e de assimilação do aporte teórico referencial. Enquanto resultados desta vivência, esta monitoria foi de um processo de aprendizado diferenciado por permitir compreender aspectos relacionado a atividade de docência e expandir o conhecimento relacionado ao Urbanismo.

Palavras-chaves: Urbanismo; Ruas Completas; Arapiraca; Monitoria; Projeto.

1. Monitor da disciplina Projeto de Urbanismo 1 –Campus Arapiraca - UFAL ruanvictoramaryl@hotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Projeto de Urbanismo 1, Curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca, simone.romao@arapiraca.ufal.br



ROTEIROS ILUSTRADOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE HISTOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA

Bruna Mariano **Silva**¹; Kenneth Delano Correia **Barros**²; Gentileza dos Santos Martins
Neiva³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo em vista os obstáculos e limitações relatados por alunos do curso de medicina, observou-se a necessidade da criação de um roteiro ilustrado como ferramenta didática para aulas práticas da disciplina de histologia e embriologia. Dessa forma, foram fotografadas lâminas próprias do acervo do setor de histologia, as quais passaram por tratamento digital e em seguida foram legendadas de forma a compor um roteiro ilustrado que possua também breves informações a respeito das estruturas observadas, permitindo seu uso durante aulas práticas e breve revisão teórica. Assim, espera-se que a utilização do roteiro durante as aulas aumente o rendimento dos alunos de medicina em vista da melhor acessibilidade e compreensão das lâminas utilizadas durante as aulas práticas, bem como aumente sua dedicação ao estudo da disciplina em vista da necessidade de um melhor aprendizado. Além disso, espera-se uma melhor fixação e revisão do conteúdo, em vista da possibilidade de estudo da histologia prática dentro e fora da sala de aula. Conclui-se, portanto, que a utilização de roteiros ilustrados é uma forma de incentivo ao estudo, pois facilita a compreensão do conteúdo, permite maior acessibilidade às lâminas observadas em aula prática em vista da quantidade limitada de microscópios da universidade e destaca os pontos principais que devem ser observados, facilitando assim o estudo.

Palavras-chaves: Didática; Ensino; Histologia; Roteiro.

1. Monitora da disciplina Histologia e Embriologia – Odontologia - Campus A.C. Simões - UFAL
brunaa22mariano@outlook.com
2. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia – Odontologia - Campus A.C. Simões – UFAL;
3. Orientadora, Professora da disciplina Histologia e Embriologia, Instituto de Ciência Biológicas e da Saúde (ICBS) – Campus A.C. Simões - UFAL



SOFTWARE GRÁFICO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DO CÁLCULO

Eduardo Vitor da **Silva**¹; Auderio Tiago Gomes **Cavalcante**²; Alessandro Claudio dos
Santos **Almeida**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O desenvolvimento da ciência está intimamente ligado à tecnologia, isso promoveu diferentes perspectivas de como encarar as áreas do conhecimento. À medida que o avanço tecnológico foi sendo difundido houve o surgimento de vários softwares que auxiliam de uma forma mais didática, os docentes a demonstrarem fenômenos, muitas vezes abstratos da natureza. Dessa forma, foi empregado nos plantões de monitoria das disciplinas de Cálculo no Curso de Engenharia Florestal o software *Geogebra*, que tem sido utilizado nos cursos de ciências exatas como ferramenta de ilustração e construção gráfica. É de suma importância, ampliar a visão dos discentes e demonstrar de forma mais prática conhecimentos teóricos de maior complexidade. Nas ementas das disciplinas de Cálculo 1 e 2 exige a interpretação de gráficos para compreender situações que os alunos poderão lidar no seu-a-dia como profissionais. O procedimento adotado seguiu uma linha de raciocínio, usando o Software de gráficos *Geogebra* junto ao conhecimento teórico que é imprescindível, os monitores realizaram resoluções de listas de exercícios que na maioria das vezes contemplavam gráficos. O conhecimento teórico auxiliou para o esboço do plano cartesiano com as devidas informações e a resolução de problemas, em seguida os mesmos questionários eram elucidados com o auxílio do software como uma forma de exemplificar ou até mesmo equiparar as resoluções. Além disso, o software possui algumas ferramentas que possibilitaram fazer animações das funções, para que os alunos pudessem acompanhar o passo-a-passo da elaboração dos gráficos. O aplicativo foi essencial para mostrar o comportamento da reta tangente em determinados pontos do gráfico; os pontos de máximo e mínimo, como também para mostrar os elementos infinitesimais da função e a sua soma de Riemann, correspondente a área. Tem-se Observado uma melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes que frequentam a monitoria devido ao melhor entendimento dos conteúdos abordados com essa ferramenta. O *Geogebra* é um aplicativo de fácil disponibilidade em lojas virtuais e seu emprego com ferramenta de auxílio na construção de gráficos nas disciplinas de Cálculo 1 e 2 no Curso de Engenharia Florestal tem sido uma experiência positiva para o aprendizado de assuntos complexos.

Palavras-chaves: Software de gráficos; geogebra; soma de Riemann; reta tangente.

1. Monitor da disciplina Cálculo I–Campus A.C. Simões - CECA/UFAL eduardo.silva@ceca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Cálculo II –Campus A.C. Simões – CECA/UFAL
3. Orientador, Professor das disciplinas de Cálculo –Campus A.C. Simões - CECA/UFAL



USO DA PLATAFORMA MOODLE PARA SOCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Erielly Maria Bezerra Araújo **Feitoza**¹; Eduardo Fernando de **Oliveira**¹; Ricardo Jansen Santos **Ferreira**¹; Cecília Borges **Dantas**²; Glauber José de Melo Cavalcanti **Manso**²; Janaina Andrade Lima Salmos de **Brito**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A plataforma MOODLE, do inglês *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é um dos ambientes virtuais mais populares como ferramenta que viabiliza o ensino aprendizagem no ensino à distância ou mesmo em modalidades presenciais como complemento e apoio. A plataforma virtual conta com a criação de páginas interativas de disciplinas como recurso dinâmico na aprendizagem, além de aplicação de questionários, tarefas, fóruns e discussões, entre outros. O objetivo é demonstrar como o uso da plataforma *Moodle* foi utilizado pelos monitores e professores do módulo de Práticas Ampliadas 1 eixo Habilidades no ensino de primeiros socorros para os estudantes regularmente matriculados no 2º Período do curso de Medicina da UFAL - Campus Arapiraca, no semestre letivo 2019-1. O uso da plataforma iniciou com a criação da turma no ambiente virtual. Seguidamente, foram disponibilizados os materiais construídos para as aulas presenciais (plano de aula, artigos, vídeos, textos e apresentações em *softwares*), além do uso das ferramentas fóruns e *chats* para facilitar a discussão virtual. Como o apoio pedagógico do ensino de primeiros socorros se deu através do ambiente virtual, permitiu aos estudantes um maior aproveitamento das aulas uma vez que o 'lôcus' e o momento de aprendizado era eleito por eles. Assim, o uso da plataforma mostrou-se como ferramenta benéfica no gerenciamento da aprendizagem, propiciando ao aluno maior autonomia, conhecimento e desenvolvimento de aptidões, os tornando mais preparados para a implementação do conteúdo na prática. Para os monitores, vivenciarem o papel do docente nesse ambiente, representou uma nova e rica experiência. **Conclusões:** embora a disciplina seja considerada eminentemente prática, essa vivência propiciou a garantia que outras estratégias devem ser incorporadas a fim de atender aos mais variados anseios pela aprendizagem significativa. Ademais, promove a integração entre alunos, monitores e docentes.

Palavras-chaves: Realidade Virtual; Primeiros Socorros; Educação a Distância.

1. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL eriellyfeitoza.med@gmail.com
2. Professor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador, professor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL



USO DE EXPERIÊNCIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTOLOGIA EM CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE

Maria Lopes **Lepold**¹; Brunno Raxysson Gomes da **Silva**²; Joane dos Santos **Bezerra**³;
Jamyllé Nunes de Souza **Ferro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Histologia, disciplina do ciclo básico dos cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, é essencial para alicerçar as bases do conhecimento do aluno. Nesse contexto, as metodologias ativas (MA) são instrumentos que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem (EA), enriquecendo a construção do conhecimento e estimulando o interesse nos conteúdos, participação e empenho por parte dos discentes. Diante disso, o presente trabalho faz um relato de experiência acerca da introdução da sala de aula invertida nas aulas de Histologia em duas turmas do 3º período de Medicina (CM) e uma turma do 2º período de Farmácia (CF) da UFAL. O objetivo desta abordagem foi introduzir MA no processo de EA do setor. Para tal, no CM foi solicitada a leitura prévia de artigos científicos sobre a composição histológica de órgãos linfoides. O conhecimento adquirido foi mensurado por meio de perguntas projetadas em sala com posterior discussão, análise de imagens, e a observação de lâminas em microscópios. Na turma do CF, foi solicitado que os alunos buscassem informações sobre como alguns medicamentos influenciam na composição de tecidos com consequente discussão em sala de aula. Como resultados, observou-se nas turmas do CM uma maior interação dos discentes durante as aulas, onde a leitura prévia dos artigos permitiu que o conteúdo fosse discutido e não apenas exposto pela docente. Na turma do CF os discentes puderam observar a importância da composição e organização dos tecidos para o funcionamento de órgãos e sistemas, reforçada pela discussão em torno dos conteúdos previamente estudados. A escolha dos métodos foi dada pela necessidade de estimular e fixar a atenção dos alunos, contribuindo para a sua formação crítica e comportamental. Com isso, concluiu-se que a diversificação de métodos de ensino proporciona benefícios ao aprendizado. Mostra ainda que, independente das dificuldades enfrentadas, existe a necessidade de adotar atitudes inovadoras em relação ao ensino da Histologia.

Palavras-chaves: Metodologias ativas; Sala de Aula Invertida; Processo de ensino-aprendizagem; Organização tecidual.

1. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL marialepold@gmail.com
2. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL;
3. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina a Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



USO DE JOGOS DE TABULEIRO PARA O APRENDIZADO DA FARMACOLOGIA DOS ANTIBACTERIANOS

Rafaela Maria Bezerra **Duarte**¹; Ana Beatriz Machado **Lessa**²; Mirella Priscilla dos Santos **Vieira**³; Roberta Costa Santos **Ferreira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O conhecimento da farmacologia dos antibacterianos é fundamental na formação nos cursos da área de ciências da saúde. Todavia, por ser um conteúdo diverso e bastante extenso pode muitas vezes ser mal compreendido. Portanto, a busca de metodologias alternativas que permeiem melhor fixação e domínio do conteúdo se faz imprescindível. O objetivo é relatar a experiência do uso de um jogo de tabuleiro objetivando dinamizar o processo de aprendizado de conteúdo relacionado à farmacologia dos antibacterianos. Adaptado do modelo de jogo disponibilizado no artigo “*A game for teaching antimicrobial mechanisms of action*”, o tabuleiro possui um caminho intercalado por espaços com interrogações, nomes de fármacos e o termo mutação. Quando o dado é jogado e o número de casas é respectivo a: (1) mutação, o aluno retorna ao início do jogo; (2) fármacos, o aluno confere a sensibilidade ou resistência do agente etiológico de seu cartão, gerando o avanço de 3 casas ou retorno de 2, respectivamente; (3) interrogações, o aluno recebe uma pergunta a qual deverá responder, o acerto oferece o avanço de 6 casas, do contrário, deve retornar 2. O vencedor é quem chegar a cura. Inicialmente os alunos sentiram-se intimidados com o desafio de responder às perguntas contidas nas interrogações, contudo, após algumas rodadas, tornou-se perceptível a melhoria das respostas dos grupos pelas associações das respostas anteriores que muitas vezes permitiam o desenvolvimento de inferências pertinentes ao conteúdo. Assim, no decorrer da dinâmica a maioria dos alunos mudaram de opinião e passaram a desejar que mais interrogações lhe fossem sorteadas para que pudessem ter a possibilidade de debater mais sobre o conteúdo. O uso de métodos interativos em sala de aula ajuda a transpor o impedimento relativo à aproximação dos alunos a determinados conteúdos sendo assim, uma recomendação para que se possa alcançar melhores e mais efetivos resultados de aprendizagem.

Palavras-chaves: Farmacologia; Antibacterianos; Metodologias ativas.

1. Monitora da disciplina de Farmacologia no ICBS, acadêmica do curso de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL rafaela.duarte_2@hotmail.com
2. Monitora da disciplina de Farmacologia no ICBS, acadêmica do curso de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Farmacologia no ICBS, acadêmica do curso de Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora das disciplinas de Farmacologia e URM, ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL



USO DE MODELOS DIDÁTICOS CONFECCIONADOS EM BISCUIT PARA AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DE ESTRUTURAS HISTOLÓGICAS

Járede Barreto do Nascimento¹; Leonora Tavares Bastos²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas práticas, na disciplina de histologia, permitem que o aluno possa compreender as estruturas histológicas por meio de visualização de lâminas que contêm cortes de órgãos. Esta aprendizagem é de suma importância e serve como base para outras áreas como a fisiologia, patologia e anatomia. Mesmo com o uso dessa ferramenta, ainda há dificuldade no entendimento das estruturas. Desta forma, há a necessidade de que outros métodos sejam utilizados a fim de auxiliar na compreensão da tridimensionalidade das estruturas observadas. Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em confeccionar modelos de estruturas histológicas em biscuit para facilitar a aprendizagem de estruturas histológicas. Para a elaboração dos modelos, foram utilizadas massa de biscuit e tinta de tecido para colorir a massa. Para a modelagem, foram utilizadas as mãos e alguns materiais como tesoura e rolo de massa. Após a modelagem e montagem, algumas foram colocadas sobre papel filme, outras sobre sulfite, e outras sobre papelão para a secagem. O registro da apresentação dos modelos ocorreu utilizando-se uma câmera semiprofissional. Os alunos que estiveram presentes nas fotografias assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) autorizando a utilização de sua imagem no presente trabalho. Os modelos didáticos foram apresentados numa turma de 1º período de enfermagem. Ao todo, somaram-se 4 dias de aula em que os materiais foram apresentados. Os assuntos concernentes foram: tecido epitelial de revestimento e glandular, tecidos conjuntivos e sangue, tecido cartilaginoso e ósseo, tecido muscular e nervoso. Os estudantes assistiram à exposição dos modelos e puderam observar a representação em biscuit desses tecidos antes de olharem as estruturas por meio dos microscópios de luz. Assim, o primeiro contato dos estudantes com os modelos de biscuit os auxiliou a melhor compreender as estruturas observadas posteriormente e o fato de os modelos serem em 3D os ajudou a ter uma visão mais real.

Palavras-chaves: Histologia; didática; biscuit; monitoria; aprendizagem.

1. Monitor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL jadybarreto@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTO DE BAIXO CUSTO PARA O APRENDIZADO DA ENGENHARIA DE MÉTODOS E DA TROCA RÁPIDA DE FERRAMENTAS

Diewelly Maria **Silva**¹; Elenilson Rivando dos **Santos**²; Mayara Layse Soares **Lima**³; Janielson Torres **Rocha**⁴; Ana Carolina de Lucena **Christiano**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Engenharia de Métodos faz parte da Engenharia de Produção e é uma subdivisão da Engenharia de Operações e Processos da Produção, que objetiva melhorar o ambiente de trabalho para redução de desperdícios e maior produtividade. Pode ser definida como sendo o estudo sistemático do trabalho, através da padronização, determinando o tempo que deve ser gasto por uma pessoa para realizar uma determinada tarefa. Entre as ferramentas existentes para melhoria de processos, existe a abordagem tradicional, representada pela metodologia Single Minute Exchange of Die (SMED), proposta por Shingo, proporcionando uma maneira acelerada e eficiente de processo de setup. O objetivo desse trabalho foi evidenciar o processo de aprendizagem dos alunos por meio de aulas práticas, contribuindo para um melhor desempenho coletivo na disciplina fazendo uso de uma prática de baixo custo, para melhorar o conhecimento dos alunos sobre troca rápida de ferramentas e a sua aplicabilidade na indústria. Para a simulação da ferramenta SMED foi utilizada uma bancada dividida em quatro postos: corte, moldagem, qualidade e embalagem; onde os alunos tinham que fazer as peças de acordo com a especificação do cliente. Depois de realizadas as demandas do processo, é possível identificar a duração do mesmo, observar e transformar tempo interno quando os ajustes são feitos com os equipamentos parados; em externo - quando é possível o ajuste com o equipamento em movimento; para otimizar o processo de troca rápida de ferramenta. É importante ressaltar que o principal fundamento dessa prática é a melhoria de métodos operacionais e de condições de trabalho, permitindo analisar o processo produtivo, fazendo com que os alunos tenham uma melhor fixação do conteúdo e um aprendizado rápido e sucinto, tornando possível a dinâmica de trabalho em grupo, e uma visão sistemática e crítica de todos os processos envolvidos, podendo assim melhorá-los para melhor execução, utilizando o SMED e seguindo todas as etapas propostas.

Palavras-chaves: Engenharia de Métodos; Monitoria; SMED.

1. Monitora da disciplina Engenharia de Métodos, do curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/U.E.Penedo -UFAL diewellysilva98@gmail.com
2. Graduando de Engenharia de Produção –Campus Arapiraca/U.E.Penedo -UFAL elenilsonrivando@gmail.com
3. Graduanda de Engenharia de Produção –Campus Arapiraca/U.E.Penedo -UFAL soareslayse1@gmail.com
4. Graduando de Engenharia de Produção –Campus Arapiraca/U.E.Penedo -UFAL janielson@hotmail.com
5. Orientador, Professora da disciplina Engenharia de Métodos do curso de Engenharia de Produção –Campus Arapiraca/U.E.Penedo -UFAL ana.christiano@penedo.ufal.br



UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ENSINO PARA DIFERENTES POSSIBILIDADES DE APRENDER: AÇÕES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA COMO CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Emeson Farias Araujo **Santos**¹; Camila Souza **Porto**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Um dos principais desafios das Instituições de Ensino Superior na formação do graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas é formar profissionais habilitados a “saber fazer”, um conceito de que o profissional docente saiba mediar o conteúdo e os alunos compreendam. Neste cenário, é necessário que o discente utilize métodos de ensino para compreender as ferramentas pedagógicas que facilitem o processo do ensino- aprendizagem. Uma forma de consumir isso é por meio do Programa de Monitoria, que se objetiva em proporcionar ao graduando o aperfeiçoamento em habilidades de ensino com dinamicidade e experiência da carreira na docência. Para tanto, este trabalho teve por objetivo utilizar diferentes ferramentas de ensino durante a monitoria de bioquímica para compreender algumas maneiras de aprender, levando em consideração sua influência na formação do Licenciando em Ciências Biológicas. Este trabalho foi executado durante a monitoria de bioquímica utilizando aulas práticas no laboratório, atendimento grupal e pessoal aos estudantes da disciplina, elaboração de estudos dirigidos, ação de extensão por meio de divulgação científica e jogos lúdicos. O atendimento pessoal e grupal foi à ferramenta pedagógica menos utilizada pelos estudantes atendidos, logo não teve impacto significativo na formação do monitor. Já a divulgação científica possibilitou ao monitor dispor de habilidades de ensino para mediar o conhecimento com rodas de conversas e palestras lidando com linguagem e recurso pedagógico diferenciado para cada público-alvo. Desenvolver jogos lúdicos e executar as aulas laboratoriais são fatores estimulantes para que, enquanto monitor, se aprofunde nos conhecimentos teórico e prático. Por fim, a monitoria quando bem planejada, possibilita ao monitor conhecer técnicas e ferramentas pedagógicas essenciais para o exercício na docência. Um recurso importante para formação do Licenciando em Ciências Biológicas é a utilização da divulgação científica na monitoria, visto que proporciona uma experiência pedagógica mais intensa, colaborando com a construção da percepção do docente na busca de adequar o processo pedagógico as necessidades do aluno.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Monitoria; Técnicas de Ensino; Bioquímica.

1. Monitor da disciplina Bioquímica da Faculdade de Licen. em Ciências Biológicas –Campus Arapiraca, Penedo - UFAL emeson.araujo.santos@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica, Faculdade de Licen. em Ciências Biológicas –Campus Arapiraca, Penedo - UFAL



UTILIZAÇÃO DE VÍDEO-AULAS PARA AUXÍLIO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA MONITORIA

Bruno Correia de Araújo **Moura**¹; Wayne Santos de **Assis**²; Paulo César Correia **Gomes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para auxiliar o ensino dos assuntos da disciplina, o monitor deve ter a capacidade de elaborar resumos sobre o conteúdo aplicado e saber explorá-los de maneira que os alunos consigam absorvê-los. Além de conseguir transmitir o conteúdo, outra dificuldade encontrada é a incompatibilidade de horários, visto que apesar de ter um horário de atendimento aos alunos, nem sempre existe a disponibilidade dos mesmos para ir ao encontro do monitor para tirar dúvidas e revisar sobre os assuntos que houve dificuldades. Para vencer essas barreiras, foi implementada, por parte do monitor, uma ferramenta que pudesse estar disponível gratuitamente a qualquer momento para os alunos, que foram vídeo-aulas fazendo resumos sobre cada um dos assuntos abordados na disciplina e com resolução de questões diversas encontradas na bibliografia, aproveitando o espaço fornecido por um canal existente no site "Youtube". As aulas em vídeo, além de estarem disponíveis para que os alunos possam acessar a qualquer momento e de qualquer lugar que estejam, permitem ao monitor treinar a sua arguição e melhorar o desempenho das aulas, podendo revisar os vídeos gravados, selecionar as seções que ficaram boas e regravar as seções que não foram satisfatórias de maneira mais didática ou usando outra abordagem, treinando também para os momentos em que sejam solicitadas aulas presenciais, sendo elas requisitadas pelos alunos durante as monitorias ou a pedido dos professores como aulas de exercícios. A ferramenta permite um amadurecimento por partedomonitor em relação à didática de sala de aula, assim como fornece aos alunos maisuma ferramenta de estudos para auxiliar no desenvolvimento do curso, além de ser umcanalabertona internet, trazendo algo produtivo não apenas aos alunos ligados ao curso, mas também para toda a comunidade.

Palavras-chaves: Monitoria; Vídeo-aulas; Revisão; Resumos; Exercícios.

1. Monitor da disciplina Mecânica dos Sólidos 1 – Campus A.C. Simões – UFAL brunocmoura@poli.ufrj.br
2. Orientador, Professor da disciplina Mecânica dos Sólidos 1 do Centro de Tecnologia, Campus A.C. Simões – UFAL
3. Co-orientador, Professor da disciplina Mecânica dos Sólidos 1 do Centro de Tecnologia, Campus A.C. Simões – UFAL



UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA MONITORIA DE HISTOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Brunno Raxyson Gomes da **Silva**¹; Maria Lopes **Lepold**²; Joane dos Santos **Bezerra**²;
Jamyllle Nunes de Souza **Ferro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades lúdicas estimulam a criatividade e proporcionam novas descobertas. Diferentes jogos, como o tabuleiro, podem ser um instrumento pedagógico importante, por possibilitar ao docente e ao monitor a condição de facilitador e estimulador do aprendizado. Dessa forma, o presente trabalho objetivou construir um jogo de tabuleiro com perguntas sobre Histologia para aumentar as possibilidades de fixação dos conhecimentos da disciplina. Para isso, através de reuniões planejou-se a melhor forma de construir um “jogo” para proporcionar uma atividade dinâmica e tornar o processo de aprendizagem prazeroso e estimulante. As etapas de confecção foram baseadas na elaboração de perguntas referentes aos Tecidos e organização tecidual dos Sistemas do corpo humano (6 eixos distintos), desenho do tabuleiro, desenho das peças acessórias do jogo (dados numéricos, dados coloridos, cartões de perguntas, pinos), revisão final do material e impressão em gráfica. Ao final da montagem, em sala de aula, os estudantes foram divididos em grupos coordenados por um monitor em cada para aplicação do jogo, sob supervisão da docente da disciplina. Como resultado, no dia da aula, após divisão dos grupos e sorteio da ordem dos jogadores, o jogo teve início com a definição da pergunta com o dado colorido (eixos). Em seguida, a pergunta foi feita e, aos estudantes que acertavam era permitido jogar o dado numérico para saber quantas casas avançar, ao final, venceu, a dupla que alcançou a reta final em primeiro lugar. Observou-se uma boa participação dos alunos, uma vez que, de forma geral, reportaram livremente a utilidade do jogo e demonstraram interesse em acertar as questões ao decorrer da partida, servindo, então, como um ótimo método de revisão dos assuntos, dando ênfase aos principais pontos da unidade curricular. Conclui-se, portanto, que a inserção de atividades lúdicas mostra-se promissora por ajudar a fomentar os conteúdos estudados e na formação crítica e comportamental dos discentes.

Palavras-chaves: Monitoria; Jogos; Práticas Pedagógicas.

1. Graduando em Odontologia, Monitor das disciplinas de Histologia do Setor de Histologia e Embriologia do ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL brunno_raxysson@outlook.com
2. Graduanda em Medicina e Graduanda em Biologia, Monitoras das disciplinas de Histologia do Setor de Histologia e Embriologia do ICBS – Campus A.C. Simões – UFAL;
3. Orientadora, Professora das disciplinas de Histologia do Setor de Histologia e Embriologia do ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL



VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR: USO DE JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA LÚDICA

Caroline Meneses **Resende**¹; Ellen Dayanne Barros **Silva**²; Maria Eduarda Rodrigues
Costa³; Renato Santos **Rodarte**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O sistema de ensino superior tem sido desafiado a reinventar-se para responder às demandas atuais (BERNHEIM; CHAUI, 2008). Sob essa perspectiva, a adoção de um modelo dialógico, horizontal e integrativo de ensino surge como uma alternativa a um ensino obsoleto, que não agrega significado ou contribuição ao aprendizado do aluno. Assim, a realização de jogos e dinâmicas, por exemplo, torna-se ferramenta imprescindível no processo de construção do conhecimento e efetivação do aprendizado. O objetivo é avaliar o aprendizado dos alunos da disciplina de Biologia Celular e Molecular (BCM) por meio de um jogo de tabuleiro desenvolvido pelas monitoras da disciplina, além de comparar o desempenho na disciplina entre alunos de curso distintos. Desenvolveu-se um jogo de tabuleiro contendo perguntas objetivas, agrupadas em três níveis de dificuldade, acerca dos tópicos "composição e organização citoplasmática", "sistemas de endomembranas", "membrana celular", "sinalização celular", "citoesqueleto e junções celulares" e "regulação gênica do ferro". Posteriormente, o jogo foi aplicado entre estudantes dos cursos de Biologia, Medicina e Odontologia, que finalizaram o curso de BCM no semestre 2019.1. Utilizou-se o software Microsoft Excel 2019 para organização dos dados. Os alunos obtiveram melhores resultados nos conteúdos trabalhados desde o ensino fundamental, como composição e organização citoplasmática. Sinalização celular e regulação gênica do ferro foram os tópicos com maior número de erros. Embora o projeto ainda esteja em andamento, já é possível perceber seu impacto no exercício da monitoria de BCM, ao possibilitar o reconhecimento das principais deficiências dos estudantes, a exemplo dos tópicos "sinalização celular" e "regulação gênica do ferro". Para tanto, é necessário entender se tais dificuldades são oriundas de deficiências no entendimento de conceitos básicos, ou não, a fim de que as ações da monitoria sejam eficazes.

Palavras-chaves: Jogos; ensino; biologia celular; biologia molecular; aprendizado.

1. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL caroline.resende@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



VIVENCIANDO O ESPORTE ADAPTADO A PARTIR DE OFICINAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Phelipe Lins **de Moura**¹; Ana Luiza Barbosa Vieira **da Silva** ²; Neiza de Lourdes
Frederico **Fumes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O esporte é um dos conteúdos mais desenvolvidos nas aulas de Educação Física, isso porque o mesmo está presente de maneira marcante em nossa sociedade e é uma das manifestações corporais mais conhecidas e vivenciadas pelas pessoas na atualidade. O esporte possui características próprias que o constitui: as regras, os materiais, os trajes e os locais específicos para sua prática. No que tange ao Esporte Adaptado (EA), modalidades esportivas foram adaptadas ou elaboradas especificamente para pessoas com deficiência. No caso em questão, esse foi o conteúdo desenvolvido em Projetos Integradores do 5º Semestre do Curso de Educação Física, com o objetivo de possibilitar o acesso e o conhecimento sobre o Esporte Adaptado, a vivência de atividades físicas adaptadas e um novo olhar sobre a inclusão social e escolar. Diante disso, foram realizadas as oficinas de Futebol de 5, Bocha Adaptada, Judô e Paravolei. Tais práticas se constituem em uma relevante possibilidade de inclusão social e de vivência corporal, que não deve se restringir apenas a pessoas com deficiência e sim envolver a todas as pessoas por oportunizar a vivência da empatia, de superação e de adaptação do qual nosso corpo é capaz. Esse conteúdo é uma possibilidade de prática nas aulas de Educação Física para todos os alunos, com deficiência ou não. Tem ainda o potencial de provocar reflexões sobre as possibilidades e os limites do corpo humano, além da tomada de consciência sobre a relevância das diferentes modalidades esportivas. Baseados nos relatos dos alunos, compreendemos que a divulgação do Esporte Adaptado poderá contribuir e fortalecer as ações voltadas à inclusão e à cidadania. Assim, a disciplina possibilitou aos monitores reconhecer a importância do trabalho de inclusão no campo da Educação Física, suas tendências e perspectivas de implantação, fazendo com que seja pensada e praticada de fato. Também permitiu aprender que a inclusão não é simplesmente a inserção da PcD, mas também a possibilidade de vivências norteadas pelos valores da Educação Física Adaptada.

Palavras chaves: Esporte adaptado; Inclusão; Educação Física.

1. Monitor da disciplina Atividade Física Adaptada do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL phelipemoura13@gmail.com
2. Monitora da disciplina Atividade Física Adaptada do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora de Atividade Física Adaptada do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL



EIXO 2: APRESENTAÇÃO PÔSTER



“ARQ-ANÁLISE” ESTRUTURAL *ONLINE* E *OFFLINE*

Ana Wanessa Sampaio Mendonça **Simões**¹; Bruna Suzany Lima **Barbosa**²; João Carlos Cordeiro **Barbirato**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo em mente o estudo da sociologia que investiga as gerações e as formas como interagem e apreendem, e as urgências em aprender e ensinar em tempos escorrem pelas mãos, notou-se, ao decorrer do semestre, em que fora exercida monitoria, a necessidade de criar métodos mais ágeis de repassar o conteúdo gerando um bom resultado. Por levar em conta ainda a experiência própria com a matéria e a troca de conhecimentos com colegas de classe, foi perceptível que geralmente se torna mais fácil compreender a matéria quando estamos em diálogo com pessoas que partilham das mesmas dificuldades e estão no mesmo processo de aprendizagem, que por serem da mesma faixa etária compreendem melhor as necessidades do outro. Por saber que a maioria da turma era pertencente da geração Z e que a minoria, da X e Y, aceitavam bem a introdução da tecnologia como meio de propagar o conhecimento, foi objetivo das monitoras e do professor, a criação e divulgação de vídeos explicativos, enviados por Whatsapp e, a confecção de uma apostila de linguagem acessível aos alunos. Por uma necessidade, portanto, recaiu-se no conceito de educação *omnichannel*, utilizando as possíveis plataformas para levar o conhecimento de melhor maneira ao estudante. Esse documento tem por objetivo apresentar com mais detalhes a metodologia utilizada, adotada pelas monitoras e pelo docente que, trabalhando juntos e utilizando-se desses métodos, conseguiram alcançar bom rendimento da turma de forma prática e ágil. Conclui-se que o ensino híbrido, *online* e *offline*, e que compreende as necessidades do aluno, é eficaz quando se lida com novas e diferentes gerações.

Palavras-chaves: Geração Z; Análise Estrutural; Redes Sociais e Vídeos; Metodologia Híbrida

1. Monitora da disciplina Introdução à análise estrutural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL anawanessasampaio@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Introdução à análise estrutural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões – UFAL brunasuzany@hotmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à análise estrutural do Centro de tecnologia- CTEC –Campus A.C.Simões – UFAL jccb@lccv.ufal.br



“TURMA PROBLEMA” OU “ROTULO PROBLEMA”: UM RELATO DE EXPERIENCIA COM A TURMA DE PSICOLOGIA 2016.2

Igor Daniel da Silva **Lima**¹; Angelina Nunes de **Vasconcelos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os indivíduos são construídos historicamente, principalmente por meio da linguagem. Logo, para integrar-se ao seu meio, estes procuram formas de interagir com outros, ao mesmo tempo em que se forma e torna-se um produto de seu meio. Desta forma, quando no meio do desenvolvimento educacional existe rotulações de determinados indivíduos, os mesmos buscam no significado da palavra a eles atribuídos e tomam para si o discurso que eles são atribuídos e repetidos, gerando desta forma um sentido, que poderá ou não interferir em seu desenvolvimento no meio que se está inserido. Aqui veremos o rótulo “Turma problema”. O objetivo é trabalhar com os alunos o sentido atribuído ao rótulo recebido por professores e colegas durante o percorrer do curso, dando espaço de fala e escuta, sem preconceções. Visto o caráter prático da matéria, foi solicitado que a turma fizesse intervenção com eles mesmos, a fim de destacar os sentidos atribuídos a eles, assim como, questões emergentes, frente ao processo de graduação. Os temas retratados em sua maioria, eram os mais comuns do processo da graduação, tais como administração de tempo, auto-percepção, sentimento de pertencimento, relação professor-aluno e insegurança. Todavia, em todos os temas trabalhados, os temas que sempre eram retomados foram os dois últimos, devido ao rótulo que a turma carrega ao longo de 6 períodos, do processo de graduação. O processo de rotulação, faz com que o processo de significação desse fica cada vez mais difícil de ser ressignificado, isto pois, o que era só tido como experiência, agora é trazido para a vivência da turma, mesmo em um curso que é preconizado a idiossincrasia do sujeito, não rotulação e espaço de escuta qualificada. Durante as intervenções, foi possível perceber a mudança de conduta relacional da turma, assim coma a promoção de um espaço para diálogos abertos sem preconceções rotuladoras anteriormente tidas.

Palavras-chaves: Linguagem; Rótulo; Turma problema; Experiência; Vivência.

1. Monitor da disciplina Processos Educacionais II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL
igor.daniel.lima@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Processos Educacionais II, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL



A APLICAÇÃO DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III EM MÉTODOS NUMÉRICOS PARA PROBLEMAS DE ENGENHARIA

Milton Mateus Guimarães dos **Santos**¹; Isnaldo Isaac **Barbosa**²; Sinvaldo Silva da
Gama³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Muitos dos ingressos em cursos de Engenharia tendem a perguntar se há necessidade do estudo de uma ferramenta tão complexa, porém extremamente útil e poderosa, como o Cálculo. Entretanto, com a evolução da engenharia e do crescimento do nível de complexidade dos projetos desta área, a necessidade do uso de artifícios computacionais aumentou em prol de uma análise mais eficiente. Assim, estes métodos numéricos resolvem tais problemas via métodos iterativos já descritos em códigos, gerando resultados em aproximações. Assim, é necessário tomar uso de métodos os quais seus resultados numéricos sejam extremamente similares aos resultados analíticos. Para tal, a utilização de conceitos como Séries de Taylor, funções vetoriais, derivadas parciais e a matriz Jacobiana, que permeiam a disciplina de Cálculo III, são imprescindíveis para o uso do método de Newton-Raphson. Este método iterativo permite a resolução de equações e sistemas equações não-lineares que aparecem constantemente em problemas de engenharia. Com a implementação destes conceitos em métodos iterativos, sempre adaptando-o para o modelo matemático do problema, é possível realizar uma análise que forneça os parâmetros buscados em algo grau de precisão. Ademais, estes métodos são amplamente utilizados em projetos de dimensionamentos de comportas, linhas de ancoragem de plataformas, dentre outras aplicações. Portanto, a apresentação de tais exemplos de aplicações da disciplina eleva o nível de dedicação dos discente ao conteúdo da disciplina, tornando perceptível a imprescindibilidade do Cálculo III em várias áreas da engenharia, e, assim sendo, para o desenvolvimento do ciclo específico das engenharias em nível de excelência. Como monitor, a apresentação da disciplina nesta filosofia direcionou-me ao aprofundamento do Cálculo III para utilizar dele em mais exemplificações de problemas de engenharia, buscando engajar mais os discentes na disciplina, bem como para aplicações em estudos em linhas de pesquisa em áreas da engenharia.

Palavras-chaves: Engenharia; Cálculo; Métodos Numéricos.

1. Monitor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral III do curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões – UFAL Milton.mguimares@gmail.com
2. Coordenador de monitoria, Professor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral IV, Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral III, Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL



A ATUAÇÃO DO MONITOR NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Débora Jackeline da **Silva**¹; Marcos Alves dos **Santos**²; Karina de Mendonça
Vasconcellos³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa que trabalha a articulação do professor-aluno, e também a relação aluno-aluno, estreitando as relações, contribuindo para uma melhor dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. O monitor tem contato com o material didático do docente e junto ao orientador trabalha e dá suas contribuições para esse material, fazendo parte assim do processo pedagógico da disciplina, e dando assistência aos alunos. O objetivo da disciplina em ambos períodos foi conhecer as diferentes abordagens em psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e reconhecer suas implicações para a educação. A disciplina foi subdividida em módulos: Introdução à Psicologia do Desenvolvimento; comportamentalismo de Skinner; cognitivismo de Piaget; interacionismo de Vygotsky; teoria da pessoa completa de Wallon e psicanálise de Freud. Na função de monitora foi possível de forma bem sucedida acompanhar os estudantes pelo ambiente virtual (AVA), e presencialmente em dias da semana, cumprindo as 12 horas semanais; estimular os alunos a participarem das atividades, orientar, tirar dúvidas teóricas e sobre o andamento da disciplina; corrigir algumas atividades, acompanhar as planilhas de pontuação, de forma que todas essas atividades e orientações eram supervisionadas pela professora. A disciplina tinha 80 horas, onde as aulas eram ministradas através de exposição dialogada, trabalhos em dupla, leitura dirigida, discussões apoiadas em vídeos, aulas virtuais e atividades interativas disponíveis no A.V.A. Foram utilizados recursos como Datashow, computador, celulares, quadro branco. É possível afirmar que esta experiência da monitoria foi de suma importância para o aprimoramento da minha formação docente, pois foi possível acompanhar de perto planejamento e o processo de ensino e aprendizagem, bem como a flexibilização dos conteúdos programados.

Palavras-chaves: Monitoria; desenvolvimento; aprendizagem; comportamento.

1. Monitora da disciplina Fundamentos Psicopedagógicos da Educação do Centro de Educação –Campus A.C. Simões - UFAL deborajackeline22@gmail.com
2. Monitor da disciplina Fundamentos Psicopedagógicos da Educação do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, disciplina Fundamentos Psicopedagógicos da Educação do Centro de Educação –Campus A.C. Simões - UFAL



A ATUAÇÃO DOS MONITORES DO IF/UFAL NA EXPOFÍSICA

Andréa França de **Melo**¹; Fernando Gustavo Correia **Silva**²; Mickaelly Lydijanne Silva dos **Santos**²; Maria Socorro Seixas **Pereira**³; Maria Tereza de **Araújo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Expofísica tem como carro chefe o evento EXPOFÍSICA que é uma exposição pública no Instituto de Física (IF). Nesse evento, são expostas para a comunidade universitária e alunos do Ensino Básico, as contribuições em termos de ensino e pesquisa realizadas no IF/UFAL. Esse evento estará completando em 2019 dezessete anos de existência. A cada ano o número de Escolas do Ensino Médio que nos prestigiam cresce. Em média, cerca de 1000 alunos do Ensino Médio comparecem aos três dias de evento acompanhados de coordenadores de ensino e seus professores de Física. Nesse evento, buscamos introduzir conhecimentos e conceitos de física em situações bem atuais e significativas para nosso público-alvo como, por exemplo, a física do corpo humano, a física da música, a física dos esportes radicais, além de experimentos didáticos desenvolvidos nos Laboratórios de Ensino de Física do IF. Tendo em vista a grande abrangência desse evento, a participação dos monitores do IF/UFAL é fundamental. Além de acompanhar os alunos do ensino médio durante as transições entre os diferentes stands do evento, o nosso monitor, especialmente aqueles que atuam nas disciplinas experimentais, participam diretamente na explicação dos experimentos didáticos apresentados. Trata-se de uma experiência única para os nossos monitores que têm a possibilidade de vivenciar a prática docente ainda na sua formação acadêmica a nível de graduação. Nesse trabalho, propomos um relato de experiência de alguns monitores que já atuaram na Expofísica. Trata-se não apenas da descrição de como os monitores colaboram com o planejamento e realização do evento Expofísica, como também uma reflexão de como podemos melhorar esse evento tal importante e que agora faz parte dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Física Licenciatura e Física Bacharelado do IF/UFAL.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Expofísica.

1. Monitor da disciplina Física Experimental 2 – Campus A. C. Simões - UFAL andrea_melo90@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Física Experimental 1 – Campus A. C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Física Experimental 1 – Campus A. C. Simões – UFAL



A COLMEIA DE OBSERVAÇÃO COMO FERRAMENTA DE VISUALIZAÇÃO E COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DE UMA COLÔNIA DE *Apis Mellifera*

Matheus José de Oliveira Costa **Barbosa**¹; José Antônio Costa **Silva**²; Roger **Beelen**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de apicultura tem como objetivo conhecer os fundamentos e técnicas de manejo adotados na produção com abelhas (*Apis mellifera* L.) no Brasil e em especial na região nordeste. Nesse contexto, a disciplina se inicia com aulas teóricas visando inicialmente a compreensão da biologia da abelha *Apis mellifera*, a organização e estrutura da colônia, assim como a regulação das suas atividades. Esses conhecimentos são fundamentais para o bom entendimento das ações de manejo que serão vistas a seguir em atividades práticas no apiário didático pertencente ao Laboratório de Abelhas do CECA/UFAL. Criamos uma aula prática que possibilitasse reforçar o conteúdo teórico ministrado em sala e fixar o aprendizado. Essa aula permitiu a visualização das diferentes fases do desenvolvimento das abelhas (ovo, larva, pupa e emergência da abelha adulta), as diferentes castas (rainha, operárias e zangões), assim como a estrutura do favo e a dinâmica de estocagem de alimento (mel e pólen). Para tal foi confeccionada uma caixa de observação com as dimensões (50x30x12cm). A armação da caixa foi confeccionada com madeira e as quatro paredes em vidro para observação. No interior da caixa foram colocados dois quadros (favos) retirados de uma colônia do apiário contendo: ovos, larvas de diferentes idades, pupas, abelhas operárias, zangões e uma rainha, além de pólen e mel. A caixa foi colocada em uma bancada com boa iluminação para que os alunos pudessem observar detalhadamente os diferentes elementos presentes nos quadros e o comportamento das abelhas. Para melhor assimilação e fixação do conteúdo foi solicitado que cada aluno fizesse um desenho do que foi observado e submetesse posteriormente na plataforma Moodle para avaliação. Com a finalidade motivacional o melhor desenho seria premiado com uma garrafa de mel. Acreditamos que essa aula prática permitiu uma boa complementação ao conteúdo teórico ministrado em sala de aula e a visualização de forma descontraída do interior e funcionamento de uma colônia de abelhas. Essas observações prévias em total segurança promovem um contato inicial de familiarização do estudante com as abelhas. O discente descobre e fixa por meio do desenho os diferentes elementos que precisará reconhecer para o bom manejo das colônias durante as aulas práticas subsequentes no apiário didático.

Palavras-chaves: Abelhas; Apicultura; Ciências Agrárias; Polinizadores.

1. Monitor da disciplina Apicultura, curso de Zootecnia - Campus Delza Gitaí - UFAL matheusjoseocb@gmail.com
2. Monitor da disciplina Apicultura nos cursos de Agronomia e Agroecologia - Campus DELZA GITAÍ - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Apicultura - Campus DELZA GITAÍ - UFAL



A CONSTRUÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA

Beatryz Rafaela Santos **Lima**¹; Larysse Martins dos **Anjos**²; Maria Danielma dos
Santos **Reis**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mapas mentais são processos gráficos de organização do pensamento e de conteúdo em que se podem concatenar várias ideias de um modo visualmente organizado em um mesmo espaço. Além disso, podem ser facilitadores na aprendizagem significativa sendo utilizados de variadas formas no contexto escolar. O objetivo é estimular o processo de ensino-aprendizagem a partir da criação de mapas mentais junto aos discentes de Enfermagem nas aulas da disciplina de Patologia 2 da Universidade Federal de Alagoas. Foi proposta aos discentes a construção de mapas mentais como instrumento de aprendizagem após as aulas teóricas. A criação ocorreu a partir de uma rodada de palavras-chaves sobre o assunto abordado em sala de aula, seguido da criação dos mapas pelos alunos divididos em grupos. Os mapas, depois de realizados, foram utilizados como instrumento de estudo. Após as avaliações, um questionário foi disponibilizado para os alunos em que foi perguntado se o instrumento foi relevante para a aprendizagem dos conteúdos. Observou-se nitidamente a evolução dos discentes diante das avaliações do primeiro e do segundo bimestre. Durante o primeiro bimestre, não foram produzidos mapas mentais, e após a avaliação apenas 33% dos alunos obtiveram nota igual ou acima da média. Com a construção dos mapas no início do segundo bimestre, 75% dos alunos alcançaram nota igual ou acima da média. Mesmo sendo assuntos distintos entre os bimestres, o nível de complexidade os deixam equânimes nas avaliações. No questionário, os discentes corroboraram a efetividade do mapa no processo de aprendizagem e a necessidade da implementação desde o início do semestre. Torna-se evidente que a construção e utilização de mapas mentais podem facilitar no processo de aprendizagem, influenciando diretamente nas avaliações. Contudo, é necessária a utilização do mesmo desde o início do semestre para maior efetividade dos resultados.

Palavras-chaves: Patologia; Aprendizagem por associação; Estudantes de Enfermagem.

1. Graduanda em Enfermagem. Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL bearafeal@gmail.com
2. Graduanda em Enfermagem. Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora. Professora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL



A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Wellington dos Santos **Graciliano**¹; Nivaneide Alves de Melo **Falcão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante-monitor como uma forma de aproximá-lo da prática da docência. Ações como, planejar, organizar, sistematizar e acompanhar a execução das aulas práticas teóricas está presente no cotidiano do monitor, que através destes tem a possibilidade de aprofundar os conhecimentos na área em questão. A execução das atividades de monitoria é oficialmente instituída através da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), onde discorre sobre o direito dos discentes da educação superior de realizar funções de monitoria. O objetivo é descrever, através de relato de experiência, a minha vivência como monitor voluntário da disciplina de Geografia dos Solos, com os alunos do terceiro período do curso de Geografia da UFAL, Campus- A.C. Simões, durante o semestre letivo 2019.1, e conseqüentemente a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. Foram utilizadas diversas bibliografias que serviram para ampliar o conhecimento da disciplina. O uso do laboratório de Geografia dos Solos (GEOMORFOS) para o aprendizado de atividades que durante o semestre foram praticadas para os alunos. Ocorreu também uma aula de campo no município de São José da Tapera-AL, onde contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, visto que uma atividade em campo facilita ainda mais o conhecimento dos discentes. A monitoria proporcionou atividades teóricas/práticas, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Destaco a importância dessas atividades no auxílio no processo de aprendizagem. Também foi possível aumentar o nível de relação interpessoal dos alunos com a professora. A monitoria acadêmica além de despertar o interesse pela docência é muito eficaz no processo de ensino-aprendizagem. A relação professor, monitor e aluno proporciona uma troca de conhecimentos e experiências inéditas, além de fortalecer relações interpessoais e acadêmicas.

Palavras-chaves: Docência; Solos; Geografia.

1. Monitor da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL wellington_santos1994@outlook.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente–Campus A.C. Simões – UFAL



A CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO DIRIGIDO E DA TUTORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Adrielly Suely Santos **Pereira**¹; José Israel Rodrigues **Júnior**²; José de Souza **Leão**³;
Suzana Lima de **Oliveira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Monitoria tem como objetivo promover um melhor aprendizado e eventos, como o SIM, estimulam o debate acadêmico para a troca de vivências experimentadas pelos monitores da UFAL. O relato de experiências parece ser uma estratégia interessante para promover a discussão sobre o tema. O objetivo deste trabalho consistiu em descrever as atividades desenvolvidas como monitores de disciplinas do Curso de Nutrição, analisando o impacto das estratégias de estudo dirigido e tutoria no processo de ensino-aprendizagem alcançado ao final do semestre letivo. Durante o semestre de 2019-1, foram desenvolvidas atividades de monitoria nas disciplinas Filosofia e Metodologia Científica e Bioquímica 1, que incluiu a aplicação de estudos dirigidos, visando direcionar os estudos dos discentes para um conhecimento prévio específico da aula a ser ministrada. Na disciplina de Bioquímica 1, particularmente, também aplicou-se a estratégia de tutoria acerca de temas definidos, após o conteúdo ter sido tratado pelo docente, em sala de aula; essa atividade promoveu uma oportunidade de avaliação da aprendizagem ou, alternativamente, sob escolha do estudante, pôde ser aproveitada para minimizar dúvidas sobre o tema em questão; os estudos dirigidos também foram considerados para fins de avaliação. Verificou-se que a aplicação dos estudos dirigidos aumentou a interação em sala de aula. Em relação à tutoria, uma atividade opcional, foi possível observar que muitos alunos participaram, trazendo questionamentos que contribuíram tanto para a própria formação, como para a formação dos monitores. A aplicação de estudo dirigido, como estratégia de promoção da aprendizagem, portanto, pareceu contribuir para melhorar o desempenho dos estudantes em ambas as disciplinas. A abordagem por tutoria igualmente contribuiu, no caso da Bioquímica 1. A monitoria, para a nossa formação acadêmica, concorreu para desenvolver senso adicional de responsabilidade, compromisso e dedicação

Palavras-chaves: Curso de Nutrição; Tutoria; Estudo dirigido.

1. Monitora da disciplina Filosofia e Metodologia Científica da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL adrielly-suely@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Bioquímica 1 da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica 1 e Filosofia e Metodologia Científica, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica 1, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL



A ESCRITA DE ARTIGOS DE REVISÃO DURANTE A MONITORIA ESTIMULA A ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA DOS MONITORES E OS APROXIMAM DA ÁREA DE ESTUDO

Barbara Maria Tavares **Fontes**¹; Carlos Matheus Messias **Remigio**¹; Raphael da Rocha **Carvalho**¹; Marcos Antonio Eleutério **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A escrita de artigos de revisão durante a monitoria permite o envolvimento do monitor com temas atuais e pode facilitar e melhorar a abordagem teórica e prática de conteúdos aplicados na monitoria, aproximando o contato entre os monitores e o grupo de alunos monitorados. O objetivo é relatar a experiência obtida com a produção de artigos de revisão e as implicações resultantes nas atividades teórico-práticas entre monitores e alunos. Durante o período letivo de 2018.1 e 2018.2, os monitores da disciplina de Fisiologia Humana da Universidade Federal de Alagoas desenvolveram três artigos de revisão em temas atuais com a supervisão do professor orientador. Os artigos de revisão foram produzidos a partir da seleção e leitura consensual de artigos experimentais no Pubmed, conforme protocolo de busca. Desenvolveram-se 3 importantes artigos intitulados, Modulação do estresse oxidativo na doença de Chagas: o resveratrol pode minimizar lesões cardíacas teciduais através da ativação das sirtuínas; A modulação da UCP2 pode representar um alvo terapêutico no controle de disfunções renais e vascular sistêmica: linha tênue entre o controle do estresse oxidativo e descompensação hipóxica; Inibidores de SGLT2: potencial terapêutico no tratamento da Síndrome metabólica. Os artigos estavam em sintonia com os conteúdos abordados em sala, sendo amplamente discutidos com os alunos, o que permitiu o aprofundamento do conhecimento na área da monitoria e a aproximação dos monitores com os alunos. Além disso, observou-se maior integração do grupo monitorado com a área de estudo, demonstrando interesse futuro pela monitoria. Observou-se que a escrita de artigos de revisão durante a monitoria além de conectar o ensino à pesquisa, gera novos estudos que possibilitam a atualização dos monitores, do grupo monitorado e aumenta a aproximação à disciplina.

Palavras-chaves: Fisiologia; Ensino; Pesquisa.

1. Monitores da disciplina Fisiologia Humana da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
barbaratavaresmed@gmail.com
2. Orientador, Professor Adjunto 3 da disciplina de Fisiologia Humana, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



A ESTRATÉGIA DO GO/GV PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS

Ricardo Jansen Santos **Ferreira**¹; Eduardo Fernando de **Oliveira**¹; Erielly Maria Bezerra Araujo **Feitoza**¹; Cecília Borges Dantas²; Glauber José de Melo Cavalcanti **Manso**³; Janaina Andrade Lima Salmos **Brito**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Grupo de Observação(GO) e Grupo de Verbalização(GV) é uma técnica pedagógica, empregada com grande quantidade de participantes, que exige que o público seja dividido em dois, cuja utilidade é favorecer a participação dos integrantes, promover um treinamento em grupo e discutir temas relevantes que requerem conhecimentos prévios, como é o caso de Primeiros Socorros(PS). Estes, são procedimentos de emergência que devem ser aplicadas a vítimas de mal súbito, acidentes ou que estão em perigo de vida, que a finalidade seja manter os sinais vitais e/ou tentar evitar a piora do quadro no qual a pessoa se encontra. O objetivo é aplicar o GO/GV para o ensino-aprendizagem de PS aos estudantes do primeiro ano de medicina no módulo de Práticas Ampliadas eixo de Habilidades Médicas. Um grupo de trinta estudantes foi subdividido em pequenos grupos. Utilizando os protocolos nacionais e internacionais sobre os (PHTLS, BLS, ACLS, PALS, APH, MS) foram separados os temas e seus respectivos grupos de apresentadores. O plano de aula com os objetivos de aprendizagem foi disponibilizado para que todos estudassem sobre todos os temas e não somente o seu. No dia previamente marcado o GV expôs seu tema e o GO iniciou a discussão. Enquanto o GV-1 debatia sobre seu tema o GO-1 ouvia e tomava notas. Após o tempo destinado para a apresentação, os integrantes do GO-1, também com tempo determinado, iniciaram a discussão. Sucessivamente, seguiu-se os demais GO/GV até que todos tivessem a oportunidade de apresentar seu tema. Todos os grupos produziram materiais gráficos e físicos que foram doados ao laboratório. Ao final do encontro os docentes compartilharam comentários e impressões, tanto sobre o conteúdo discutido, quanto sobre a metodologia. Destaca-se que houve interação entre os alunos, todos demonstraram satisfação com o uso dessa estratégia, durante as argumentações manifestaram senso crítico e o mais importante, houve aprendizagem significativa.

Palavras-chaves: Saúde; Ensino; Aprendizagem; Metodologia-ativa.

1. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas I (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL
2. Professor da disciplina Práticas Ampliadas I (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Práticas Ampliadas I (Habilidades) – Curso de Medicina – *Campus* Arapiraca, UFAL janaina.salmos@arapiraca.ufal.br



A EXPERIÊNCIA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE COMERCIAL DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Guilherme Lima dos **Santos**¹; Samuel de Oliveira **Rodrigues**²; Paulo Sérgio
Cavalcante³; Márcia Maria Silva de **Lima**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de contabilidade comercial é o primeiro contato que o discente tem com a contabilidade de fato, a qual vai apresentar as normas, pronunciamentos, interpretações e toda a matriz que abarca as regras pelas quais a contabilidade é norteada. Assim, a monitoria é uma oportunidade de o aluno, enquanto monitor, aperfeiçoar a didática, desenvolvendo a capacidade de disseminar conhecimento, desenvolvendo, dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a monitoria de contabilidade comercial contribui para bons resultados profissionais. O objetivo é relatar quais as conquistas proporcionadas pela experiência como monitor no âmbito profissional e acadêmico. O estudo se caracteriza como descritivo, expondo as rotinas da monitoria. O tipo é caracterizado como relato de experiência, com base na atuação como monitor na disciplina de contabilidade comercial. A disciplina de contabilidade comercial apresenta temas habituais no cotidiano do profissional contábil. Dessa forma, existem demandas de informações que os momentos em sala de aula, embora importantes, são insuficientes para a excelência no aprendizado dos discentes. Assim, o monitor tem a competência de complementar aquilo que os professores acabam deixando deficiente. Essa responsabilidade exige do monitor atualização constante sobre determinado conteúdo a fim de buscar excelência na difusão do conhecimento e aprendizado. Busca-se a monitoria por duas situações: A familiarização com a docência e; o aperfeiçoamento da sua vida profissional. Partindo desse pressuposto, a experiência como monitor da disciplina de contabilidade comercial se mostrou válida, ao passo que foi possível um despertar para a docência. Além disso, a necessidade de constante atualização facilitou o entendimento em relação à prática contábil, assimilando de maneira consistente as rotinas do setor.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Incentivo à Docência; Contabilidade Comercial; Prática Contábil.

1. Monitor da disciplina Contabilidade Comercial da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), graduando em Ciências Contábeis - Campus A. C. Simões - UFAL. guilhermelimsa@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Contabilidade Comercial da FEAC - Campus A. C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Contabilidade Comercial, FEAC - Campus A. C. Simões - UFAL.
4. Professora da disciplina Contabilidade Comercial, FEAC - Campus A. C. Simões - UFAL



A EXPERIÊNCIA COMO MONITOR: UMA VIVÊNCIA DE LIGAÇÃO ENTRE METODOLOGIA, APRENDIZAGEM E PRÁTICA

Luana Lima **Maciel**¹; Marcelo Karloni da **Cruz**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Perante uma sociedade complexa, é preciso compreendê-la, para tanto deve-se estudar a mesma. Com a monitoria na disciplina de Sociedade, Natureza e desenvolvimento objetiva-se ativar uma percepção crítica do aluno, proporcionando uma visão da sociedade como um todo e sua estrutura enquanto formação, para que o mesmo possa melhor compreender sua atuação como ser humano, buscando visualizar também a ligação com a arquitetura, pois, toda construção e formação urbana é pautada diretamente da relação social de seus povos. Desta maneira, o trabalho com os discentes se deu com a leitura de livros como “Casa Grande e Senzala”, “O Que Faz do Brasil, Brasil?” e “Raízes do Brasil”, e posterior discussão dos mesmos, assim, ocorrendo uma relação direta entre aluno, professor e monitor, visando ampliar os horizontes de buscas do discente. Para tanto, foram solicitados apresentações de trabalhos realizados em campo, com pesquisas sociais e suas relações com o que foi lido, para isto, todas as semanas eram ofertadas monitorias promovendo orientações e retirada de possíveis dúvidas, assim auxiliando a compreender um processo que segue até hoje, fazendo o estudante ver a relação entre o conteúdo dos livros e a atualidade, tanto no campo social quanto no arquitetônico, como por exemplo “casa grande e senzala” e seu nexos ao avaliar a periferia e os grandes centros urbanos. Deste modo, contribuir com esta disciplina resulta em abrir um leque de informações as quais permitem ampliar o senso crítico e auxiliar a percepção da sociedade como um todo, tanto para o aprendiz quanto para o monitor, na qual o pupilo conseguiu estabelecer concepções lógicas dessas relações ao realizar os seminários. Dessa forma, cada leitura proporciona uma soma de aprendizado com o qual enseja crescer como aluno(a) e futuro(a) profissional, assim, o discente pode, através da disciplina melhorar a sua percepção perante a sociedade bem como suas respectivas interpretações a respeito do meio em que se vive.

Palavras-chaves: Desenvolvimento; espaço urbano; percepção crítica; monitoria.

1. Monitor da disciplina Sociedade, Natureza e Desenvolvimento do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca - UFAL Luana-maciel2@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Sociedade, Natureza e desenvolvimento do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL



A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DOS SOLOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gessiane da Silva **Barros**¹; Nivaneide Alves de Melo **Falcão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um sistema de ensino e aprendizagem que auxilia na formação integrada do discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O monitor é o estudante que, tende a ter maior proximidade com uma disciplina e ligado a ela realiza pequenos trabalhos que auxiliam o ensino à comunidade dessa disciplina. O objetivo do presente estudo é relatar as atividades desenvolvidas como monitora na disciplina de Geografia dos Solos, ofertada aos alunos de 3º período no curso de Geografia Bacharelado. Foi desenvolvida uma experiência no laboratório Geomorfos com o intuito de demonstrar a capacidade de infiltração e retenção da água em diferentes tipos de solo, e a mesma foi aplicada em sala de aula pelo monitor promovendo a interação dos alunos. Esta atividade foi elaborada para mostrar como se dá os processos de infiltração na prática. Após a visualização do resultado, foi entregue um questionário aos alunos para avaliar os conhecimentos adquiridos através desta atividade. Os estudantes se mostraram atentos as orientações, buscando compreender a atividade e entender os processos que ocorriam durante o período de tempo delimitado. Na análise dos questionários respondidos foi possível identificar a associação dos conteúdos ministrado com a experiência e o aprendizado em conjunto. Em suma, as atividades práticas acerca do estudo dos solos, atuaram como um método benéfico e eficiente no processo de ensino aprendizagem. O resultado foi satisfatório, pois os alunos afirmaram que conseguiram correlacionar teoria/prática. Dessa forma, observamos a grande importância da monitoria que se configura como uma estratégia facilitadora de interrelacionamento entre os estudantes, monitor e professor.

Palavras-chaves: Solos; Monitoria; Prática.

1. Monitora da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL gessiibarroshotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE 1 COMO FORTALECEDORA DO SUS

Ailla Gabrielli Costa **Silva**¹; Bruna Kívia da Silva **Cândido**²; Gian Carlos Rodrigues do **Nascimento**³; Lenira Maria Wanderley Santos de **Almeida**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Sistema Único de Saúde em sua trajetória trouxe avanços para a saúde da população como um todo. Nota-se, no entanto, que houve e ainda há uma falha na formação profissional, ainda voltada para o modelo hospitalocêntrico, e longe da realidade social, prejudicando a assistência em saúde, fator apontado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde (SANTOS e BATISTA, 2015). Durante a graduação, um instrumento que contribui com uma formação diferenciada é a monitoria, que proporciona um entendimento crítico da realidade e valoriza a vivência dos alunos e sua inserção no processo ensino-aprendizagem. O objetivo é descrever a experiência de monitoria da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 e seus efeitos no fortalecimento e defesa do SUS. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da experiência de monitoria na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Realizado na turma do primeiro período de Enfermagem durante o semestre letivo de 2019.1. O modelo pedagógico da disciplina, arco de Charles Margueres, propicia a formação do pensamento crítico e reflexivo dos alunos e nos monitores, que são instigados durante a construção do conhecimento, a adotarem uma postura de reflexão acerca da realidade e das necessidades de saúde das pessoas, sendo perfis esperados de profissionais que atuam no SUS. Esta monitoria possibilita ainda atividades práticas nos serviços de saúde e espaços de consolidação dos seus princípios, como Fóruns e Conferências de Saúde. Portanto, entende-se que a efetividade do SUS exige a formação de profissionais capacitados que entendam, ainda na graduação, os princípios doutrinários do sistema e suas políticas norteadoras (HADDAD & ZOBOLI, 2010) e que a monitoria da disciplina ESS1 oportuniza tais premissas.

Palavras-chaves: Monitoria; Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

1. Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL aillagabrielli@gmail.com
2. Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL



A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FÍSICA DOS SOLOS – ACOMPANHAMENTO DE AULA PRÁTICA PARA DETERMINAÇÃO GRANULOMÉTRICA DE AMOSTRAS DE SOLO

Adalto Alexandre dos Santos¹; Julia de Omena²; Gilson Moura Filho³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A aplicação de atividades teórico-práticas na disciplina foi realizada através da aula de separação das partículas do solo (areia, argila e silte) que é uma combinação de processos físicos e químicos que resultam em diferentes percentagens de cada partícula numa amostra de solo. Essa experiência foi realizada no Laboratório de Solo, Água e Planta do Centro de Ciências Agrárias/UFAL. Para demonstrar a determinação das frações das partículas do solo e realizar a classificação textural do solo, utilizando o método descrito no Manual de Métodos de Análise de Solo da EMBRAPA, duas amostras de solos coletadas em diferentes municípios do estado de Alagoas e os critérios de classificação do Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos de 2018 (SiBCS). As análises de determinação das frações das partículas do solo resultaram em diferentes classes texturais, evidenciando a grande heterogeneidade dos solos presentes nas áreas em que as amostras de solo foram coletadas. O conhecimento das análises granulométricas é fundamental para o estudo de classificação do solo, já que com enquadramento das classes texturais do solo permitem realizar a classificação e um melhor manejo das plantas em que queremos cultivar.

Palavras-chaves: Física dos solos; partículas; textura do solo.

1. Monitor da disciplina Física e Classificação dos Solos – Campus A.C. Simões – UFAL
adallto99@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Física e Classificação dos Solos – Campus A.C. Simões – UFAL
julia.omena175@gmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina Física e Classificação dos Solos, Centro de Ciências Agrárias (CECA) –
Campus A.C. Simões - UFAL



A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FÍSICA E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS – UTILIZAÇÃO DE LISTA DE EXERCÍCIO PARA FIXAÇÃO DE ASSUNTOS ENSINADOS EM SALA DE AULA

Julia de Omena¹; Gilson Moura Filho²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma ação direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de ensino superior que desenvolve o interesse pela docência, a partir da aplicação de atividades teórico-práticas. Com isso, foi realizado a elaboração de uma lista de exercício contendo questões relacionadas aos assuntos referentes a primeira avaliação da disciplina. O objetivo é visar a importância da aplicação de exercícios para a fixação de assuntos ministrados e melhorar o desempenho da aprendizagem. Após pesquisas *online* de questões e com a experiência durante o estudo da disciplina, foi elaborado um questionário de 10 questões com os assuntos propostos no plano de curso da disciplina de Física e Classificação dos Solos para os cursos de Agroecologia, Agronomia e Engenharia Florestal. Foi percebido o engajamento e interesse dos alunos para a discussão de dúvidas relacionadas às questões, ruindo-se com os discentes durante a semana no período da tarde. Observando, assim, a importância da monitoria. Portanto, observou-se as dificuldades e o melhor empenho dos alunos, assim, tendo sugestões para melhorar o ensino-aprendizagem da disciplina.

Palavras-chaves: Exercício de fixação; discussão de dúvidas; desempenho.

1. Monitora da disciplina Física e Classificação dos Solos – Campus A.C. Simões - UFAL
julia.omena175@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Física e Classificação dos Solos, Centro de Ciências Agrárias (CECA) – Campus A.C. Simões - UFAL



A EXPERIÊNCIA DO MONITOR DE ANATOMIA HUMANA NA PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS E EXPOSIÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS

Weverton Lopes **Candido**¹; Rodrigo Freitas Monte **Bispo**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A graduação é uma etapa importante na vida do profissional e através dela pode-se adquirir inúmeras experiências que o levarão ao crescimento pessoal. Nesta condição, a monitoria contribui de forma bastante significativa no decorrer da faculdade para que, ao seu fim, o monitor se sinta capaz de exercer sua profissão ou ingressar na docência. A Anatomia Humana é a disciplina que estuda o corpo humano, seus órgãos e sistemas, bem como suas inter-relações, de modo que possui como uma das formas de estudo a dissecação e a preparação de peças, as quais são imprescindíveis para a disciplina e para a vivência de monitores e alunos. Assim sendo, o presente trabalho visa descrever a vivência do monitor na confecção de peças anatômicas. O objetivo é descrever a experiência do monitor na preparação de peças anatômicas e exposição nas aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana. O monitor, junto com professores da disciplina de Anatomia Humana, participou da retirada e preparação de dois encéfalos no laboratório de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas da Saúde da Universidade Federal de Alagoas. Após a preparação, as peças foram expostas e seus conteúdos foram discutidos com os discentes nas aulas práticas da disciplina. Durante a preparação das estruturas, o maior contato proporcionado com o estudo anatômico foi capaz de estabelecer um maior interesse do monitor na matéria, assim como, seu conhecimento teórico-prático crescerem de forma considerável. Além disso, a exposição e discussão com estudantes da disciplina proporcionou um maior desenvolvimento da linguagem didática e da capacidade de elucidação de dúvidas do monitor, da mesma forma que fez o interesse pela docência e pesquisa na área se elevarem. Ao fim da experiência, percebeu-se a importância da atuação do monitor na preparação de peças anatômicas, além da sua relevância na participação de aulas práticas e na construção do processo de aprendizagem pelos discentes da disciplina de Anatomia Humana. Portanto, foi percebido a magnitude da vivência do monitor na elaboração de peças anatômicas, da mesma forma que sua contribuição para o aprendizado dos discentes da disciplina de Anatomia Humana.

Palavras-chaves: Anatomia; Dissecação; Monitoria.

1. Monitor da disciplina de Anatomia Humana e acadêmico de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
Weverton.candido@famed.ufal.br
2. Orientador, Professor Adjunto II e representante do setor de Anatomia Humana – Campus A.C. Simões – UFAL



A EXPERIÊNCIA DOS MONITORES NA DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA NO CURSO DE MEDICINA CAMPUS ARAPIRACA

Júlio César da Silva **Oliveira**¹; João Paulo Silva de **Paiva**¹; Leonardo Feitosa da **Silva**¹;
Rafael Danyllo da Silva **Miguel**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é uma proposta que, dentre outras coisas, visa a despertar no discente o interesse pela docência (Artigo 5º, Inciso I, Resolução No55/2008 – CONSUNI/UFAL). O exercício da monitoria é de fundamental importância para os alunos – que são auxiliados no processo de ensino-aprendizagem –, como também ao monitor – pois ele sedimenta e se aprofunda no conteúdo da disciplina. O objetivo é relatar a experiência dos monitores da disciplina de Práticas Ampliadas – Neuroanatomia, do curso de bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas campus Arapiraca, ofertado ao quarto período no semestre letivo de 2019.1. Foi realizado um assessoramento dos alunos, semanalmente, em grupo de comunicação online (WhatsApp), aos discentes que apresentaram dificuldade no aprendizado ou aos que quiseram se aprofundar na temática. Além disso, foi feita uma simulação de OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado), no laboratório de anatomia, com questões aplicadas e relacionadas à clínica. Por fim, houve um momento de esclarecimento de dúvidas dos alunos em conjunto com os monitores. O uso do WhatsApp facilitou o preparo dos monitores para atenderem às demandas da turma. A simulação de OSCE foi um artifício que serviu tanto para o preparo do teste final da disciplina, quanto para a consolidação de conteúdos aplicáveis na rotina do médico. Ao final da simulação, houve uma avaliação positiva dos discentes sobre a discussão em equipe. O programa de monitoria da UFAL permitiu alcançar tanto o interesse pela docência e sedimentação do conteúdo, quanto a aquisição e modulação de estratégias que otimizem a prática pedagógica, de forma a construir um ambiente de ensino-aprendizagem mais eficiente, solidificando o conhecimento. Portanto, os benefícios de tal programa não são restritos somente à formação acadêmica, sendo expandidos à formação profissional e cidadã do monitor.

Palavras-chaves: OSCE; Aplicação Clínica; Assessoramento.

1. Discente e Monitor do Eixo Tutorial do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – campus Arapiraca
2. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – campus Arapiraca



A FORMAÇÃO ADAPTATIVA, A SEMIFORMAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA MONITORIA

Carolina Maia **Lins**¹, Arim Soares do **Bem**², Amanda Stéphanie Garcia de Carvalho **Gomes**³, Carlos Matheus Alves da **Silva**⁴, Walleson Willian Cândido **Lourenço**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É indubitável que a monitoria pode propiciar inúmeras consequências positivas para a academia. Dentre essas, a possibilidade de auxiliar o docente no desenvolvimento de sua função pedagógica, permitindo aos alunos uma apropriação e concatenação dos conteúdos ministrados em sala de aula. Contudo, observamos na nossa prática de monitoria uma expressiva resistência dos alunos a esse importante recurso. Nesse sentido, buscamos compreender a problemática da resistência à monitoria dentro do debate clássico de que nos processos educativos existem dois tipos de interesses político-sociais distintos e conflituosos: de um lado, uma educação conservadora, voltada para a adaptação, semiformação e, do outro, uma educação crítica direcionada à problematização e mudança do mundo existente. Para isso, em termos de metodologia, utilizamos a observação participante e bibliográfica envolvendo dois autores das ciências sociais, o clássico sociólogo Émile Durkheim (1987) e o filósofo contemporâneo Theodor Adorno (2010), visando a contraposição de suas teorias, tendo como base a problematização de nossas experiências práticas. Para Durkheim, a função social da educação é sempre homogeneizadora, tendo por objetivo desenvolver o processo de transmissão dos valores da sociedade vigente para as próximas gerações, para conservá-la. Em contraposição, a teoria de Theodor Adorno (2010) nos traz uma análise crítica sobre a teoria da semiformação, fazendo-nos refletir sobre as imposições da sociedade que descaracterizam os objetivos essenciais da educação, os quais seriam emancipar os indivíduos e fazer deles cidadãos aptos a intervir conscientemente em seu meio. Assim, partimos do pressuposto de que essa resistência à monitoria à um espaço potencial de reflexão e aprendizado que se revela também no descrédito da figura do monitor, pode ser em parte explicado pelo processo de socialização capitalista, que é fundado numa cultura político-educacional individualizante, instrumental e semiformativa.

Palavras-chave: Monitoria; Resistência; Semiformação; Formação Crítica; Educação.

1. Monitora da disciplina Sociologia I do Instituto de Ciências Sociais – Campus A.C. Simões - UFAL
karolinamaia@live.com
2. Orientador, Professor da disciplina Sociologia I do Instituto de Ciências Sociais – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Sociologia I do Instituto de Ciências Sociais – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Sociologia I do Instituto de Ciências Sociais – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Sociologia I do Instituto de Ciências Sociais – Campus A.C. Simões – UFAL



A GAMIFICAÇÃO DA BOTÂNICA: UMA ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR A “CEGUEIRA BOTÂNICA”

Emanuelle Almeida da **Costa**¹; Rafaela Andressa Fonseca **Duarte**²; José Aparecido da Silva **Gama**³; Ana Paula do Nascimento **Prata**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Ensino de Botânica tem sido motivo de diversas preocupações no Ensino Superior. Uma delas é a falta de interesse por parte dos alunos e por parte de alguns professores que tem negligenciado o estudo das plantas. Essa falta de interesse pode ser explicada pelo tipo de relação que temos com estes organismos, uma vez que a maioria das pessoas não consegue perceber as plantas no seu cotidiano, o que chamamos de “cegueira botânica”. Nesse sentido, o presente trabalho foi produzido com o objetivo de minimizar a “cegueira botânica” e permitir não apenas um novo olhar sobre as Plantas, mas de fato melhor compreendê-las e reconhecer sua importância na vida cotidiana de forma dinâmica e mais atrativa por meio do uso dos elementos da gamificação, que são capazes de motivar, despertar o interesse e promover a aprendizagem de conteúdos considerados difíceis tornando o assunto mais facilmente assimilável e compreendidos. Para esta finalidade, foi criado um jogo didático do tipo tabuleiro intitulado “Trilha Botânica”, para ser aplicado nas turmas de Agronomia, Agroecologia e Engenharia Florestal. Com os resultados da atividade lúdica desenvolvida ficou demonstrada uma mudança significativa na aprendizagem dos alunos participantes, no qual iremos acompanhar a evolução ao longo das aplicações seguintes conforme as etapas da disciplina de Botânica. Dessa forma nós concluímos destacando que o uso da gamificação no ensino de Botânica constitui um recurso de grande potencial para minimizar “cegueira botânica”.

Palavras-chaves: Jogos didáticos; Ensino de botânica; Jogo de tabuleiro.

1. Mestranda do Curso de Proteção de Plantas do Centro de Ciências Agrárias- CECA- UFAL profmanualmeida@hotmail.com
2. Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Alagoas- IFAL- Campus Maceió
3. Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento- Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Botânica Geral do Centro de Ciências Agrárias- CECA- UFAL



A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DISCURSIVA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADANIA CRÍTICA E PARTICIPATIVA

Aline Dias **Rodrigues**¹; Manuela Rau de Almeida **Callou**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao longo das últimas décadas a comunicação foi reconhecida como um direito humano fundamental. Por meio da comunicação, seja recebendo ou transmitindo informações os cidadãos podem participar da vida política, a comunicação garante direitos porque faz com que o cidadão se torne autor da sua cidadania, no entanto para exercer a cidadania de forma crítica e efetiva é necessário analisar os discursos atuantes que circulam na nossa sociedade. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar como a análise discursiva se faz necessária para tornar os cidadãos críticos e participativos, para isso serão utilizadas as análises que foram realizadas em sala de aula pelos alunos, durante o período letivo de 2019.1 com o intuito de demonstrar os resultados obtidos em sala por meio de aulas práticas. Podemos concluir que os alunos que participaram da disciplina de comunicação e cidadania e que realizaram as atividades de análises discursivas, finalizaram a disciplina muito mais questionadores e críticos.

Palavras-chaves: Análise discursiva; comunicação; aula prática.

1. Monitor da disciplina Comunicação e Cidadania do Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes – Curso Relações Públicas –Campus A.C. Simões - UFAL alyinedias@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina de Comunicação e Cidadania do Instituto de Ciências Humanas



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE MONITOR E PARA MELHORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Maria Danielle Leão de **Oliveira**¹; Lucas Alves Vieira de **Souza**²; Wellinsílvio Costa dos **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade de monitoria é uma oportunidade que o aluno tem de desenvolver o conhecimento adquirido na disciplina na qual auxilia, além de promover uma melhoria na formação acadêmica do monitor. O exercício da monitoria é uma ferramenta que contribui para o fortalecimento dos cursos de graduação, permitindo uma assistência e um acompanhamento maior por partes dos professores aos estudantes das unidades de ensino. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre a experiência vivida pelos estudantes enquanto monitores da disciplina de Teoria das Instalações Elétricas Prediais, a qual atende aos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Como metodologia do trabalho, foram realizadas atividades no Laboratório de Instalações Elétricas do Centro de Tecnologia (CTEC); foi disponibilizado aos alunos das turmas da disciplina de Teoria das Instalações Elétricas Prediais uma assistência relacionada à elaboração de projetos elétricos prediais, bem como a realização de aulas de exercícios. Os alunos atendidos foram os discentes do curso de Engenharia Civil. A realização das atividades mencionadas anteriormente, tornou possível o acompanhamento eficaz dos estudantes das turmas atendidas, além de proporcionar aos monitores a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas ao ensino através da vivência com a prática acadêmica. Diante dessas considerações, conclui-se que a monitoria propicia ao discente monitor a construção de uma relação de parceria com os estudantes e professores da instituição na qual está inserido, além de ser uma ferramenta que contribui para melhoria dos cursos de graduação. Por outro lado, o exercício da monitoria permite ao estudante o contato com atividades de cunho acadêmico e social que são essenciais para o crescimento e desenvolvimento do indivíduo, bem como da Instituição de Ensino da qual faz parte.

Palavras-chaves: Monitoria; Habilidades; Ensino; Desenvolvimento.

1. Monitora da disciplina de Teoria das Instalações Elétricas Prediais – Campus A.C. Simões - UFAL
danielleleao32@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Teoria das Instalações Elétricas Prediais – Campus A.C. Simões – UFAL
lucaslavsouza@gmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina de Teoria das Instalações Elétricas Prediais – Campus A.C. Simões – UFAL
wellinsantos@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Julliany Regina da Silva **Araújo**¹; Leticia Andrade **Rodrigues**²; Leiko **Asakura**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um modelo de aprendizagem e ensino que auxilia na formação do estudante durante a graduação, e potencializa a interação entre docentes e estudantes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir de uma aula prática, em que foram realizadas visitas com 22 estudantes, divididos em dois grupos, que cursam a disciplina de Epidemiologia 2, da Faculdade de Nutrição (FANUT). As visitas foram em duas unidades de saúde da família (USF): Novo Mundo (Barro Duro, 5.º Distrito de saúde) e Dídimo Otto Kumer (Benedito Bentes, 6.º Distrito de saúde) em Maceió, Alagoas. Os estudantes, demonstraram interesse pela visita e avaliaram como uma importante oportunidade para utilizar a epidemiologia no cotidiano do nutricionista. Durante a visita foi possível fazer o acompanhamento dos dois grupos, como também o esclarecimento de dúvidas em uma roda de conversa, após a visita, e com a participação das nutricionistas dos respectivos NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família). A partir disso colocamos em prática o ensino-aprendizagem, estimulando-nos para uma futura prática docente. Concluímos, a partir de nossas experiências, que a monitoria representa uma importante ferramenta de formação pois nos proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmicas de nutrição, como também crescimento dos demais estudantes.

Palavras-chaves: Prática; monitoria; ensino; aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Epidemiologia 2 - Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
jullianyregina@gmail.com
2. Monitora da disciplina Epidemiologia 2 - Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Epidemiologia 2 - Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO CURSO DE AGROECOLOGIA – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFAL

Laís Gonzaga da **Silva**¹; Marcus Gabriel de Carvalho **Ramos**²; Thaise dos Santos **Berto**³; Natalia Marinho Silva **Crisostomo**⁴; Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**⁵; João Luciano de Andrade Melo **Junior**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O mundo tem passado por várias mudanças, forçando sobremaneira que a educação acompanhe este ritmo, assim é preciso procurar outras formas de ensino-aprendizagem. Na área das Ciências Agrárias, ainda predomina o ensino pautado na formação tradicional e subdividida com ênfase na técnica. Dentre as inúmeras formas que proporciona o estudante ser personagem principal do seu aprendizado ressalta-se a monitoria, consistindo em uma das estratégias de metodologia ativa para o avanço do ensino, nas quais os atores: estudantes monitores, estudantes participantes e docentes, além da criação de vínculos, vivenciam experiências pedagógicas com o objetivo de fortalecer a articulação da teoria com a prática. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da monitoria como estratégia de metodologia ativa utilizada na disciplina de Produção e Tecnologia de sementes do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL. As atividades desenvolvidas durante a monitoria possibilitaram o contato com a experiência de construção do ensino. E a partir deste, foi obtida a participação ativa no processo de construção da universidade de seus objetivos e valores. Uma das atividades desenvolvidas foi à coleta dos frutos para a retirada das sementes, juntamente com os alunos da disciplina. Também em aulas práticas, com o acompanhamento do professor, foram realizados procedimentos de extração, ou seja, consiste em retirar as sementes do interior dos frutos. Durante todo o semestre houve atendimento aos alunos no plantão tira dúvidas, ajudando no aprendizado, tendo em vista, ser uma disciplina importante e com um conteúdo programático extenso. Em cumprimento ao plano proposto para o Estágio Docência, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, incluindo trabalhos científicos, para elaboração de apostilas e roteiros de aulas usados em aulas práticas e teóricas, auxiliando bastante os alunos que cursaram disciplina. A monitoria aguçou o senso crítico para discutir e propor questões pertinentes não só a sala de aula, mas também na vida acadêmica.

Palavras-chaves: Aprendizagem; ensino; pesquisa; práticas pedagógicas.

1. Monitora da disciplina Produção e Tecnologia de sementes do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL lais.gonzagga@gmail.com
2. Aluno do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL
3. Aluna do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL
4. Aluna do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Produção e Tecnologia de sementes do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL
6. Professor do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias/UFAL



A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE MONITORIAS NO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO CURSO DE MEDICINA

Juliana Louise Dias **Lima**¹; Natália França **Marroquim**²; Julía Duarte de **Sá**³; Nadilly Sobral Monteiro dos **Santos**⁴; Manuela Maria Villela de Medeiros **Costa**⁵; Ellen Cawane Ferreira **Santos**⁶; Yanna Cristina Moraes Lira **Nascimento**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo em vista que a cada minuto um indivíduo perde de 7 a 10% de chance de sobreviver quando em parada cardiorrespiratória (PCR), fica evidente a importância de uma rápida intervenção que seja eficaz e segura. Para intervir nesse e em outros acidentes, é necessário um conhecimento teórico sobre primeiros socorros consolidado através de atividades práticas, as quais são realizadas no curso de Medicina com o auxílio dos monitores de Saúde e Sociedade 2 (SS2) e Comunicação em Medicina. Nesse sentido, o estudo busca analisar o conhecimento prévio dos alunos do 2º período acerca de procedimentos de suporte básico de vida (SBV) e compreender a necessidade do aprendizado teórico e prático, através da integração de conteúdos abordados simultaneamente nas duas disciplinas. Para isso, foi realizado um questionário online, produzido a partir da plataforma digital Google Forms, contendo 25 perguntas sobre procedimentos de SBV. As questões, respondidas por 39 alunos, foram voltadas para os assuntos que seriam abordados em aulas da disciplina de SS2 e na aula de emergências médicas da matéria eletiva Comunicação em Medicina. As respostas foram analisadas quantitativamente a partir dos dados compilados no Google Forms e em planilhas do Excel. Dentre as respostas avaliadas, a pergunta que obteve mais erros se referia às técnicas de SBV em casos de PCR e foi respondida incorretamente por 87,8% dos alunos. De forma geral, todas as perguntas tiveram erros e acertos e a que obteve menor número de erros abordou os tipos de queimaduras e foi respondida incorretamente por 9,8% dos discentes. Assim, o conhecimento prévio dos alunos mostrou-se insuficiente, o que aponta para a necessidade de aulas teóricas e práticas integrativas e efetivas. Nesse sentido, a atuação dos monitores, que permite fornecer uma assistência individualizada a cada aluno, por meio de explicações durante as aulas e de resolução de dúvidas, mostra-se fundamental para otimizar o aprendizado e a fixação dos conteúdos.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Suporte Básico de Vida.

1. Monitora da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
julianalouise25@gmail.com
2. Monitora da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade 2 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade 2 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitora da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitora da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
7. Orientador, Professor da disciplina Saúde e Sociedade 2, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DISCENTE-MONITOR PARA O APRENDIZADO DE BIOESTATÍSTICA: ESTUDO DE CASO UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA

Aline Estacio Santos¹; Yan Matheus Santos de Oliveira¹; Kim Ribeiro Barão²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bioestatística é disciplina obrigatória do curso Licenciatura em Ciências Biológicas, U. E. Penedo. A disciplina é ferramenta fundamental na formação do licenciado, pois formará a base para a interpretação de dados científicos e servirá como suporte para avaliação da prática docente. A disciplina tem taxa de retenção de 40% e as dificuldades encontradas envolvem compreensão de matemática básica e lógica. O monitor tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois estabelece ponte entre docente e discentes, utilizando linguagem acessível. Nesta experiência, os discentes apresentaram dificuldade na compreensão da distribuição de probabilidades na curva normal. Após a aplicação da prova, a turma de 40 discentes apresentou média 5,03 (desvio padrão, 2,73). Docente e monitores optaram por realizar intervenções para tentar suplantar as dificuldades encontradas. Três atividades foram realizadas: 1) o docente explicou novamente todo o conteúdo em sala; 2) a avaliação foi solucionada em conjunto na sala de aula; 3) os monitores adotaram o método da “sala de aula invertida” em um sábado letivo para tratar do tema. Na sala de aula invertida os estudantes atuaram na explicação dos conteúdos e na resolução de exercícios e os monitores estavam presentes para mediar o processo. Ao final, a mesma avaliação foi aplicada e as médias foram comparadas por Teste t para amostras dependentes, considerando-se três cenários: C1) comparação entre todos; C2) comparação entre aqueles que participaram e C3) aqueles que não participaram da sala de aula invertida. Para testar o efeito da sala de aula invertida comparou-se as médias dos que participaram com os que não participaram da aula. Na atividade de sala de aula invertida 15 discentes estavam presentes, observando-se grande interação entre eles. Houve melhora de desempenho em C1 e C2 (C1, $p < 0,000$; C2, $p < 0,000$) e não houve melhora em C3 ($p = 0,31$). Os grupos apresentaram desempenho diferente, sendo superior naqueles que participaram da prática de sala de aula invertida ($p < 0,000$). Assim, conclui-se que a prática de sala de aula invertida contribuiu com melhora do desempenho dos discentes participantes deste momento. Nota-se que há dificuldade no estudo não supervisionado destes conteúdos, demonstrando-se a importância da interação entre discentes e monitores.

Palavras-chaves: Bioestatística; interação; aprendizagem.

1. Monitores da disciplina de Bioestatística do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, Unidade Educacional Penedo, Campus Arapiraca – UFAL. alinstacio92@gmail.com
2. Docente da disciplina Bioestatística do Curso Licenciatura em Ciência Biológica, Unidade Educacional Penedo, Campus Arapiraca – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE MONITORES E MONITORADOS PARA O APRENDIZADO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Brito **Ribeiro**¹; Rafaella Albuquerque **Feitosa**²; Isabella Cristinna da Silva
Costa³; Yara Janaína Porto **Ribeiro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de atividade extracurricular, contribuindo para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O fato de estar em contato direto com os alunos, na condição de acadêmico, propicia situações extraordinárias, visto que os monitores já passaram pela disciplina, sabem as dificuldades e a partir disso criam metodologias para superar as barreiras de ensino. Assim, é preciso que o monitor esteja seguro e com o domínio do assunto para abordá-lo de diversas maneiras até que o conteúdo se transforme em informação absorvida com qualidade. É muito importante que os monitores tenham uma ótima relação com a turma para que seja possível uma troca de experiência benéfica para o aprendizado acadêmico. O objetivo é analisar a importância da interação entre monitores e monitorados para o aprendizado. Relatos de experiências vividas pelos monitores do módulo Práticas Ampliadas 3 Eixo de Habilidades durante o semestre letivo 2019.1 com alunos regularmente matriculados no 4º período. Foram desenvolvidas atividades de ensino que abordaram os assuntos referentes à introdução à neurologia, ginecologia e obstetrícia. Cada monitoria era preparada com antecedência e sua metodologia era mista, tendo uma parte inicial mais tradicional para situar os alunos diante dos assuntos e a partir disso introduzir as metodologias ativas com a prática. A atividade de monitoria proporcionou um significativo amadurecimento nos monitores, garantindo a aquisição da destreza técnica e segurança para realização dos procedimentos. Diante disso, essa experiência possibilitou a ampliação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades inerentes à prática médica, formando um profissional mais competente, além de enriquecer a experiência acadêmica com a interação entre monitores e monitorados.

Palavras-chaves: Ensino; Monitoria; Metodologia ativa.

1. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas: Habilidades do curso de Medicina–Campus Arapiraca - UFAL
beatriz.ribeiro@arapiraca.ufal.br

2. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas: Habilidades do curso de Medicina–Campus Arapiraca - UFAL

3. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas: Habilidades do curso de Medicina–Campus Arapiraca - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Práticas Ampliadas: Habilidades do curso de Medicina–Campus Arapiraca - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFAL: UMA PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA SOBRE A LIBRAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Maria Verônica Sandes **Telis**¹; Maria Carla **Santos**²; Anderson Francisco **Vitorino**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para que o aluno alcance seu desenvolvimento, é preciso que seja respeitada sua cultura, o meio em que ele vive e suas referências. O aluno surdo possui uma linguagem espaço-visual própria e se utiliza de símbolos para expressar e manter a comunicação com o outro. Assim como o ouvinte usa a língua oral e auditiva. No decorrer dessa comunicação será apresentada a relevância da Língua de Sinais Brasileira nos cursos de licenciatura da UFAL. O trabalho aqui apresentado trata-se do relato da atividade de monitoria que objetivou apresentar os desafios e entraves enfrentados pelo aluno surdo na conquista da aprendizagem dentro do ambiente escolar. Foi adotado como metodologia o método observacional. Teve-se com apoio para a construção de conhecimento, pesquisas bibliográficas abordando a linguagem brasileira de sinais. Como resultado, concluiu-se que a falta de estímulo e capacitação dos professores vem se mostrando como empecilho para a inclusão de deficientes auditivos. Para tanto é importante mencionar que os outros funcionários das escolas, também devem de atualizar, pois também são responsáveis pela interação entre indivíduos. A ausência de materiais didáticos e de salas adaptadas se encaixam como entraves que também dificultam o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: Libras; Ensino-aprendizagem; Entraves.

1. Monitor da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL telissandes@gmail.com
2. Monitor da disciplina Antropologia Jurídica da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Mestrando do Curso de Direitos Humanos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito 1 Antropologia Jurídica, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA 2 PARA O CURSO DE METEOROLOGIA

Maria José da Silva **Lima**¹; Heliofábio Barros **Gomes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Matemática 2 tem como objetivo fornecer embasamento teórico sobre a Matemática 2 Aplicado a Meteorologia, como também dar uma fundamentação matemática para o desenvolvimento na aplicação para a Meteorologia e áreas afins. Propiciar ao aluno condições de desenvolver sua capacidade de raciocínio lógico e organizado, bem como comparar e aplicar os conhecimentos adquiridos. Habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema. Pretende-se com esta disciplina, motivar os alunos a adquirir conhecimentos básicos necessários para aplicar a matemática, como ferramenta útil em suas atividades. Uma vez tendo experiência com monitoria entende-se e compreende-se a necessidade da existência da disciplina. A monitoria é um dos mais relevantes projetos acadêmicos visto que contribui não apenas no aprendizado dos alunos, mas também no aprimoramento das habilidades do monitor de lecionar e ainda na sua própria experiência com monitor. Sendo assim, a realização de reuniões entre os alunos e o monitor torna-se indispensável, para que os alunos possam tirar as dúvidas e com isso poder fixar os assuntos apresentados na disciplina com maior facilidade. A metodologia utilizada durante o percorrer da monitoria foi a realização de exercícios complementares, em encontros semanais, para os alunos interessados ou/e os que perderam aulas, fazendo com que estes dedicassem tempo e importância a disciplina, além de tirarem suas dúvidas. Havendo disponibilidade de horário quatro vezes na semana (segunda a quinta) no período da manhã, totalizando 12 horas semanais, um total de 48 horas mensais. Através da monitoria de Matemática 2 para Meteorologia foi possível obter tanto um aprofundamento como um aperfeiçoamento dos conhecimentos da monitora na área em questão. Assim, o gosto pela disciplina foi evidenciado pelo monitor, o qual pôde obter mais facilidades e praticidade na área.

Palavras-chaves: Monitoria; Matemática; Experiência.

1. Monitora da disciplina de Matemática 2 Aplicada a Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL maria.lima@icat.ufal.br

2. Heliofábio Barros Gomes, Professor da disciplina Matemática 2 Aplicada a Meteorologia, Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS NA DISCIPLINA DE PROJETO URBANÍSTICO II

Iasmim Barbosa **Ribeiro**¹; Regina Coeli Carneiro **Marques**²; Lúcia Tone **Hidaka**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Projeto de Urbanismo II é obrigatória na grade curricular do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo, com carga horária de 120h, distribuídas em 8h semanais. No semestre 2019.1, somaram-se 28 alunos regulares com orientação de duas professoras no turno matutino. Sua função é habilitar discentes no desenvolvimento de projetos urbanísticos a partir da crítica do processo de urbanização em perspectiva histórica e prospectiva do espaço habitado em função dos diagnósticos realizados na disciplina complementar de Projeto de Urbanismo I. O objetivo é um relato de experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Projeto de Urbanismo II da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL, Maceió-AL. Exposição do resultado final de PUII- 2018.2 dos estudos e projeto urbanístico desenvolvido pela monitoria; Monitoria das aulas teóricas temáticas e seminários relativos ao bairro Tabuleiro do Martins e entorno imediato; Acompanhamento da elaboração das Problemáticas, Diretrizes e Programa Urbanístico do referido bairro; Apoio nos assessoramentos dos discentes na aplicação dos conteúdos de ocupação e uso do solo, infraestrutura, aspectos socioeconômicos, culturais, demográficos, e ambientais; Debate com as equipes sobre a elaboração das propostas de intervenções urbanísticas. Elaboração de material didático para o tema da Mobilidade Urbana. Auxílio na sistematização de avaliações individuais e em equipe dos seminários apresentados. O aprendizado dos alunos partiu da realização de procedimentos pedagógicos sistemáticos que favoreceram a compreensão da realidade urbana de Maceió comparando a outras realidades citadinas, sua representação e o modo superação dos seus problemas urbanos. A monitoria serviu tanto como um facilitador da comunicação aluno-professor sobre a aplicação dos processos metodológicos do urbanismo, como uma experiência da responsabilidade que é o ensino acadêmico e sua sistematização pedagógica.

Palavras-chaves: Projeto de urbanismo; Metodologia; Aprendizado.

1. Monitora da disciplina Projeto de Urbanismo II da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL - iasmim.ribeirobarbosa@gmail.com
2. Orientador, Professora da disciplina Projeto de Urbanismo II da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professora da disciplina Projeto de Urbanismo II da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A PRÁTICA DA DOCÊNCIA NO SERVIÇO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Nunes de **Araújo**¹; Jessyane Tavares dos **Santos**²; Martha Daniella Tenório de **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria da disciplina Administração e Planejamento Social do Curso de Serviço Social, UFAL – Unidade Palmeira Dos Índios, instrui o monitor na prática de ensino e de aprendizado com qualidade, visando expandir o universo intelectual do mesmo, além de prepará-lo para a docência. Dessa maneira, o objetivo da monitoria propõe aproximar as monitoras da prática da docência fazendo com que as mesmas possam visualizar mais de perto um dos campos de atuação dos Assistentes Sociais. Ademais, possibilitará um maior contato com o professor da disciplina e com a turma permitindo assim, trocas de experiências entre os sujeitos envolvidos. Além de articular teoria e prática, ação tão referida no campo acadêmico e indissociável da atuação profissional. A metodologia utilizada na monitoria com os alunos do 5º período foi à elaboração de estudos dirigidos relacionados aos textos aplicados em sala de aula. Com a correção dos mesmos junto ao professor, explicando-os e discutindo-os com a turma, através de interação e instigação da participação dos mesmos. Durante a monitoria foi possível obter experiência sobre a prática da docência, assim como a elaboração de materiais didáticos. Soma-se a isso o contato com a prática do planejamento social fundamental para a atuação qualificada de Assistentes Sociais. Logo, a monitoria proporcionou o aprimoramento intelectual e social através da relação com o professor, a turma e com as atividades didáticas. Ademais, a monitoria é de suma importância para a formação acadêmica, pois é um espaço de reflexão e ação da docência, assim como, promove o desenvolvimento do monitor na apreensão e produção do conhecimento. Com isso, as discussões de conteúdo realizadas em sala de aula sobre a metodologia do estudo dirigido foram de extrema importância para o crescimento acadêmico dos monitores e alunos de tal disciplina, visto que, as atividades desenvolvidas durante a monitoria promoveram uma experiência enriquecedora através de pesquisas e de debates.

Palavras-chaves: Serviço Social; Docência; Teoria; Prática; Experiências.

1. Monitor da disciplina de Administração e Planejamento Social do curso de Serviço Social – Unidade Palmeira dos Índios/ UFAL, alyne.nunesaraujo@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Administração e Planejamento Social do curso de Serviço Social – Unidade Palmeira dos Índios/ UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Administração e Planejamento Social do curso de Serviço Social – Unidade Palmeira dos Índios/ UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE CIRURGIA ORAL NO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Diogo Gomes **Brandão**¹; Camilla Alves de **Carvalho**²; Carlos Vinícius Ramos Leão de **Oliveira**²; Elenisa Glaucia Ferreira dos **Santos**²; Eryck Canabarra **Ávila**²; Yasmin Lima **Nascimento**²; Stela Maris Wanderley **Rocha**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É sabido que os programas de monitorias oportunizam melhores resultados nas dinâmicas cotidianas de ensino aprendizagem, tanto para os alunos como para os monitores e professores, ajudando a superar de maneira profícua as dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem, desta forma, a monitoria de Cirurgia Oral representa um importante auxílio para a disciplina de Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas. O presente estudo objetiva-se em avaliar a percepção referente a importância da monitoria no aprendizado prático dos alunos da disciplina. Para obtenção dos dados foi elaborado um questionário com oito perguntas fechadas, o qual foi aplicado aos alunos que participaram integralmente da monitoria no último semestre, referente ao calendário acadêmico 2018.2, onde para amostra, foram considerados 25 alunos. Os resultados mostram que 100% dos alunos acreditam que a monitoria de cirurgia serviu como instrumento facilitador no processo ensino-aprendizagem; 100% afirmou que melhoraram em suas atividades práticas; 96% acreditam que seu desempenho não seria o mesmo, caso não tivessem auxílio dos monitores e 80% deles avaliaram como “ótimo” o programa da monitoria de Cirurgia para a Clínica Integrada 1. Contudo, fica evidente que a monitoria acadêmica fomenta atitudes autônomas perante o conhecimento, impulsionando alunos e profissionais envolvidos ao compromisso de facilitar e democratizar os processos de aprendizagem, bem como prepara e profissionaliza os acadêmicos para os atendimentos clínicos do curso de odontologia.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Cirurgia Oral; Odontologia.

1. Monitor da disciplina Clínica Integrada - Cirurgia da Faculdade de Odontologia - Campus A.C. Simões – UFAL - diogo.brandao2009@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Clínica Integrada - Cirurgia da Faculdade de Odontologia - Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Clínica Integrada -Cirurgia Oral da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE DENTÍSTICA NO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO PARA ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Giulianna **Fazolin**¹; Helena Letícia Quirino de **Oliveira**²; Clara Maria Jatobá **Pita**²;
Karol Elen de Omena **Pinto**²; Larissa Silveira de Mendonça **Fragoso**³; Isabel Cristina
Celerino de Moraes **Porto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Através da disciplina de Clínica Integrada - Dentística é possível vivenciar o papel do cirurgião-dentista na clínica. A clínica possui uma abrangência assistencial e técnico-científica, que se desenvolvem atividades voltadas para as necessidades dos pacientes, e tem como foco o aprendizado teórico-prático dos alunos. A função do monitor é de extrema importância, auxiliando professor e alunos, seja em horário de atendimento ou extraclasse. Além disso, o exercício da monitoria complementa a formação de futuros profissionais durante a graduação, propicia uma maior relação com os docentes e discentes a partir da construção do processo ensino-aprendizagem e adiciona maior prática ao monitor. O objetivo é relatar a importância da monitoria na formação do discente. Os atendimentos são realizados na clínica da FOUFAL e organizados por níveis de complexidade, sendo separados em clínicas, da I a V e o monitor acompanha os discentes nos procedimentos e os ajuda com as dificuldades que surgem, além de apresentar diferentes maneiras de conduzir o paciente no tratamento planejado e se deparar com diversas situações que melhoram sua bagagem de experiências. Ademais, contribui na compreensão da teoria aplicada, orienta-os quanto às dúvidas sobre a disciplina e auxilia o professor no ambulatório. É notório que o monitor desenvolve habilidades intelectuais, manuais e sociais, contribuindo para melhor assimilação dos conteúdos da disciplina, tornando-o mais fácil e aplicando na prática, ao mesmo tempo que adquire experiências, que auxiliam à sua própria formação e convívio nos diversos setores. Ao unir teoria e prática, o monitor torna-se autocrítico da própria função na prática docente, observando suas limitações e habilidades, podendo assim modificá-las ou aprimorá-las. Assim, o exercício da monitoria contribui não somente para uma boa formação acadêmica, mas também para formar futuros profissionais preparados e qualificados.

Palavras-chaves: Clínica Integrada; Docência; Ensino.

1. Monitora da disciplina Clínica Integrada – Dentística da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões – UFAL fazolingiulianna@gmail.com

2. Monitora da disciplina Clínica Integrada – Dentística da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO

Katiane da Silva **Mendonça**¹; Ana Carolyna da Silva **Rocha**²; Rossana Teotonio de
Farias **Moreira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A lei Federal nº. 5.540 de 1968, juntamente com o código de ética dos Profissionais de Enfermagem, evidenciam a importância do ensino na formação do profissional dessa área. A primeira institui a monitoria acadêmica na graduação, que contribui para a formação integrada do aluno. O segundo mostra que a enfermagem compreende os eixos: ensino, pesquisa e assistência, apontando a relevância do ensino. Quando relacionada aos primeiros socorros, que são procedimentos pré-hospitalares prestados à vítima, a monitoria se revela de extrema importância, pois fortalece a atuação teórica e prática. O objetivo é descrever a experiência de graduandos monitores do curso de enfermagem, analisando suas contribuições para a formação do enfermeiro. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado diante da vivência na monitoria da disciplina de Primeiros Socorros, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas-Campus A.C. Simões, no semestre de 2019.1. A disciplina Primeiros Socorros integra a matriz curricular obrigatória do curso de Enfermagem, abordando conteúdos teórico-práticos, que visam subsidiar a formação profissional. Essa experiência acadêmica contribuiu para a formação dos alunos inscritos na disciplina, permitindo o desempenho de algumas habilidades frente às situações de emergência e urgência, como por exemplo, reconhecer e intervir numa situação de parada cardiorrespiratória. Assim, a monitoria atua despertando um olhar para docência, criando vínculos com os discentes, favorecendo a desenvoltura pedagógica e fortalecendo o cenário prático da disciplina, cuja maior adesão, por parte dos alunos, dá-se no período que antecede as avaliações. A monitoria é de grande valor tanto para o monitor, quanto para o discente, diante da troca de conhecimentos realizada durante o programa, além de criar condições para o aprofundamento teórico, desenvolvimento de habilidades, compromisso e responsabilidade acadêmica.

Palavras-chaves: Enfermagem; Monitoria; Primeiros Socorros.

1. Monitor da disciplina de Primeiros Socorros, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
katiane_km@hotmail.com
2. Monitor da disciplina de Primeiros Socorros, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Primeiros Socorros, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA OS DISCENTES DO CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Jéssica Malaquias da **Silva**¹; Ana Carolina de Santana **Moura**²; Marcela Nunes de **Souza**³; Thailys Campos **Magalhães**⁴; Andrea de Vasconcelos Freitas **Pinto**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O exercício da monitoria é de extrema importância na formação acadêmica do discente pois dá oportunidade ao mesmo de desenvolver habilidades e competências acerca da docência e de aprimorar seus conhecimentos na área da monitoria além de contribuir na formação dos discentes monitorados no processo de ensino aprendizagem. A atividade de monitoria é uma ação extraclasse que visa auxiliar as dificuldades dos discentes na disciplina ofertada. A disciplina de segurança do trabalho é de extrema importância na formação acadêmica do discente tendo em vista que a área de segurança do trabalho é fundamental em qualquer ramo seja ele laboratorial, empresarial, acadêmico ou outro. A disciplina de segurança do trabalho está presente na grade curricular do curso de Engenharia de Energia sendo ofertada no 5º período como disciplina obrigatória. A realização da monitoria constituiu-se em acompanhar o desenvolvimento dos discentes na disciplina e dispor-se em ajuda-los sempre que solicitado, houve também o acompanhamento dos discentes em visitas técnicas onde foi posto em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. No exercício da monitoria foi percebida a extrema importância da mesma na formação acadêmica do monitor, pois aprimora seus conhecimentos o torna mais crítico e lhe fornece habilidades de docência caso queira continuar na carreira.

Palavras-chaves: Segurança do trabalho; monitoria; disciplina.

1. Monitora da disciplina Segurança do trabalho do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL jessicamalaquias@outlook.com
2. Monitora da disciplina Ciências do Ambiente e Manejo de Recursos Naturais do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Química Orgânica do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Biodiesel do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Segurança do Trabalho, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE TOXICOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Gabriela Ferreira de **Souza**¹; Maria Aline Barros Fidelis de **Moura**²; Tamires Andrade da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa institucional que permite ao monitor atuar no processo de ensino-aprendizagem, fazendo a interação entre o professor e os alunos. A mesma pode ainda despertar no monitor o interesse pela área da docência¹. A disciplina de toxicologia faz parte da grade curricular dos estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). É uma ciência diversificada que traz uma série de contribuições para diversas áreas do conhecimento, e para o ser humano². Objetivou-se através do presente relato de experiência demonstrar a relevância da monitoria como instrumento de ensino-aprendizagem a partir das atividades desenvolvidas durante a mesma para os alunos do curso de Farmácia da UFAL. As atividades desenvolvidas durante a monitoria consistiam em plantões de dúvidas, elaboração de estudos dirigidos, aplicação de provas e acompanhamento dos alunos em atividade extraclasse de visita técnica ao Museu de História Natural (MHN – UFAL). Os plantões de dúvidas eram feitos de acordo com as solicitações dos alunos a fim de esclarecer possíveis dúvidas referentes aos assuntos. Para melhor aquisição de conhecimentos eram realizados também estudos dirigidos a partir dos assuntos abordados em sala de aula. Um grande diferencial dessa disciplina no processo de ensino-aprendizagem foi à realização de uma visita técnica ao MHN - UFAL, onde os alunos obtiveram uma aula teórico-prática sobre os principais animais peçonhentos causadores de acidentes toxicológicos no estado de Alagoas. Nesta visita, a monitoria se dava de forma ativa a partir do acompanhamento aos alunos em ambas as aulas. Todas essas atividades permitiam estreitar a ligação professor-monitor-alunos. Foi, sem dúvida, recompensador a experiência da monitoria em Toxicologia. A mesma possibilitou grande aprendizagem, além de estimular o compartilhamento de conhecimentos. É uma atividade da graduação que leva o monitor a desenvolver novas habilidades e criar novas perspectivas acadêmicas.

Palavras-chaves: Toxicologia; Monitoria; Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina de Toxicologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões - UFAL
gabrielaferreira@hotmail.com
2. Professora da disciplina de Toxicologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Toxicologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Dal Pont **Machado**¹; Juliana Oliveira da **Silva**²; Larissa Costa **Santos**³;
Gerson Gomes dos Santos **Júnior**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica. A importância dessa atividade nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, visto que é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O objetivo é avaliar a importância da monitoria da disciplina de farmácia hospitalar na formação acadêmica do monitor. Trata-se de um trabalho descritivo, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de farmácia hospitalar. O trabalho de monitoria foi desenvolvido em uma única turma, no turno vespertino, perfazendo um total de 17 alunos, de modo que as atividades extraclasse foram desenvolvidas com pesquisa de campo sobre como otimizar a farmacoterapia do paciente, bem como dar apoio aos estudantes na organização de seminários e na elaboração de slides, além de auxiliar na execução das tarefas e assimilação dos conteúdos ministrados. O monitor experimenta em seu trabalho docente, de forma amadora, a primeira experiência da profissão de professor, de modo que os conhecimentos obtidos reforçam essa vocação, assim como também permite a criação de novas metodologias e práticas pedagógicas. Além disso, auxilia na obtenção de um maior conhecimento teórico-prático a partir da vivência de novas experiências ao possibilitar o acompanhamento de aulas teóricas e práticas. Sendo assim, a monitoria é de extrema importância para a formação acadêmica visto que vai além da obtenção de uma certificação, uma vez que, contribui para o desenvolvimento da competência pedagógica e auxilia os acadêmicos na produção do conhecimento.

Palavras-chaves: Monitoria; Farmácia Hospitalar; Habilidades.

1. Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões - UFAL
mluizadalpontmachado@gmail.com
2. Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Farmácia Hospitalar, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM SERVIÇO SOCIAL: APROXIMAÇÃO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Rosa Maria Silva de **Araújo**¹; Marli de Araújo **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho versa sobre a importância da Monitoria para a formação em Serviço Social, tendo como referência a experiência das atividades desenvolvidas a partir das disciplinas de Fundamentos do Serviço Social 1 e Fundamentos do Serviço Social 3, do curso de Serviço Social da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – UFAL. A monitoria se apresenta como lócus fundamental na aprendizagem, sendo a partir desta que o discente entra em contato privilegiado com a docência, podendo se aproximar das atividades correspondentes ao magistério na educação de nível superior, bem como, possibilita exercer a função de mediação com os demais discentes, que são público alvo das atividades de ensino. Tendo como objetivo das disciplinas, discutir os processos históricos, teóricos e sociais que perpassaram o Serviço Social em seu surgimento e profissionalização, e seu processo de renovação e alcance da maturidade profissional, utilizou-se de mecanismos metodológicos com o respectivo auxílio da monitoria, tais como: aulas expositivas e dialógicas, estudos imanes, seminários, avaliações e produção de resumos e artigos, sendo basilar para execução destes processos a realização de planejamento quinzenal com a supervisora docente responsável e a reflexão sobre o andamento da disciplina e como seu desenvolvimento estava facilitando o conhecimento para os alunos. Os resultados apontam que a monitoria possibilita a articulação teórico-prática sob um novo viés de reflexão e observação por parte do monitor ao ter contato com as dificuldades, limites e possibilidades que cada turma em particular apresenta, emergindo aprendizados e a aproximação com as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, pertinentes a atuação dos/as assistentes sociais, bem como, se apresentando como espaço estratégico e complementar a formação dos/as futuros (as) assistentes sociais que venham a exercer a docência.

Palavras-chaves: Formação profissional; Fundamentos do Serviço Social; Articulação teórico-prática.

¹ Monitora das disciplinas Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social 1 e Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social 3, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca- UFAL rosaaraujo313@gmail.com

² Orientadora, Professora das disciplinas Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social 1 e Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social 3, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca- UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO DO ADULTO E DO IDOSO NO CURSO DE NUTRIÇÃO

Elen Batista **Dantas**¹; Danielle Alice Vieira da **Silva**²; João Araújo Neto Barros **Neto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria proporciona oportunidades do aluno monitor a aprofundar os conhecimentos por meio da sua colaboração no processo de ensino-aprendizagem na pesquisa, ensino e extensão durante o curso. Diante dos benefícios advindos da monitoria não apenas para o aluno-monitor, mas também para o docente e discentes. O objetivo é descrever relato de experiência sobre como a monitoria da disciplina de Nutrição do Adulto e do Idoso, durante o período letivo de 2019.1, foi trabalhada nas atividades práticas ambulatoriais e sua contribuição para formação do monitor. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, sobre as atividades de monitoria desenvolvida com colaboração dos docentes vinculados a disciplina. Foram realizadas as atividades entre os meses de maio a agosto de 2019. As atividades tiveram o intuito de reforçar e complementar os conteúdos ministrados em sala de aula, tendo como base as atividades práticas desenvolvidas no ambulatório de Nutrição, onde eram realizados atendimento nutricional a indivíduos a partir de 18 anos. Nesta disciplina o monitor atua dando suporte para a execução das atividades práticas inerentes da disciplina como: Conhecer os principais problemas clínicos e métodos de avaliação nutricional dos adultos e idosos; Determinar as necessidades nutricionais; Atuar na reabilitação e tratamento nutricional; Construir competências ao vivenciar situações reais para o cuidado de pacientes em nível ambulatorial. O trabalho da monitoria tem como principal foco a contribuição com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento. Na perspectiva de trabalho em equipe monitor- monitorado- professor, os benefícios advindos da prática de monitoria são inestimáveis, colaborando de forma ímpar, para a formação plena do monitor mesmo que não deseje seguir a área acadêmica, pois por se tratar de uma educação com uma via horizontal, todos os envolvidos sempre saem ganhando.

Palavras-chaves: Adulto e idoso; Alimentação saudável; Nutrição; Monitor.

1. Monitor da disciplina Nutrição do adulto e do idoso da Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões - UFAL elemdantas@gmail.com

2. Mestra do Curso de Nutrição da Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina de Nutrição do adulto e do idoso, Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS NO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA DA UFAL – CAMPUS ARAPIRACA

Aldo Matheus do Nascimento **Silva**¹; Daniel Mendonça da **Silva**²; Elias André da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho apresenta experiências desenvolvidas durante o período de monitoria na disciplina Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos (LPGA), no 1º Período do Curso Letras/Português da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – *Campus Arapiraca*, no semestre 2019.1. É notável que a disciplina introduz e reflete acerca de alguns gêneros presentes na academia, tais como resumos, resenhas, ensaios, artigos, monografias, dissertações e teses. Com efeito, a disciplina apresenta-se importante à proporção que desenvolve habilidades para identificação, leitura e produção de gêneros acadêmicos, a partir do contato direto com estes. Assim, o discente iniciante, diante de tais habilidades, é capaz de contrastar gêneros acadêmicos e não-acadêmicos, podendo-se tornar um sujeito crítico apto a relacionar-se com verdades científicas disseminadas na Academia. Dessa maneira, o Programa de Monitoria objetiva facilitar a relação do sujeito (discente) com seu objeto de estudo (disciplina) e além disso é, especialmente, relevante aos acadêmicos do 1º período, visto que estes poderão utilizar-se das habilidades adquiridas e aplicá-las no decorrer de sua formação. Como metodologia, ao longo da disciplina, foi desenvolvido pelo professor-orientador e aprimorado por seus monitores uma fonte de consulta constituída de procedimentos para iniciação do fazer acadêmico-científico, pela aplicação de princípios e parâmetros. Ademais, num contexto mais técnico, a fonte constituiu-se de protótipos de textos em geral, bem como elaboração de fichamentos, citações e referências, embasando-se em autores como Lima (2004), Lakatos e Marconi (2010) e Câmara Jr. (2003). Desse modo, foram perceptíveis os seguintes resultados: a contribuição efetiva para o desenvolvimento acadêmico dos discentes de LPGA e na formação dos próprios monitores, visto que tais experiências corroboram na iniciação à docência destes.

Palavras-chave: Monitoria; Gêneros Acadêmicos; Formação Acadêmica; Iniciação à Docência.

1. Monitor da disciplina Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos (LPGA) do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus de Arapiraca* – UFAL E-mail: aldo.ufal2018@outlook.com

2. Monitor da disciplina Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos (LPGA) do Curso de Letras – Língua Portuguesa. – *Campus de Arapiraca* – UFAL

3. Doutor em Linguística do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus de Arapiraca* – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE E MANEJO DE RECURSOS NATURAIS

Ana Carolina de Santana **Moura**¹; Thailys Campos **Magalhães**²;
Marcela Nunes de **Souza**³; Jéssica Malaquias da **Silva**⁴; Carlos Frederico Lins e Silva
Brandão⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, exercida por Institutos Superiores, por intermédio de atividades extracurriculares, que tem como objetivo, despertar o interesse pela docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência em áreas acadêmicas, tecnológicas e de pesquisa. Constitui-se em uma forma integrada de construção dos conhecimentos relativos à determinada disciplina. Por conta disso, tornam-se indispensáveis as discussões acerca da disciplina de Ciências do Ambiente e Manejo de Recursos Naturais, entre o docente, o monitor e a turma, para que se possa alcançar uma real melhoria do aprendizado no ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas entre a teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo uma construção coletiva do conhecimento. O aluno monitor desenvolve habilidades e conhecimentos relativos sobre a prática docente durante os seus encontros com o aluno monitorado nos plantões. A disciplina da monitoria é um componente curricular da formação pré-profissionalizante dos acadêmicos do Curso de Engenharia de Energia, sendo ofertada e desenvolvida no terceiro semestre de dez semestres. A realização da monitoria consistiu em discussões sobre os temas abordados semanalmente passados pelo professor orientador, utilização de slides, artigos científicos, atividades e elaboração de relatórios, onde assuntos reais eram abordados e avaliados como atividades do cronograma de monitoria. Esta experiência vivenciada de exercer o programa de monitoria foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional da discente monitora da matéria. A monitoria encoraja o acadêmico monitor ao senso de responsabilidade, de cooperação, a satisfação em ampliar conhecimentos e o desempenho nas atividades acadêmicas como essa, proporcionando maior interação do aluno com a pesquisa e conhecimento.

Palavras-chaves: Monitoria; conhecimento; desenvolvimento.

1. Monitora da disciplina Ciências do Ambiente e Manejo de Recursos Naturais do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL - Anacarolinasantana.eng@gmail.com
2. Monitora da disciplina Biodiesel do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Química Orgânica do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Segurança do Trabalho do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Ciências do Ambiente e Manejo de Recursos Naturais, Centro de Ciências Agrária, – Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Tatiele Silva **Pereira**¹; Cícero Gomes dos **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Compreende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica. A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor. O objetivo é relatar como se dão as relações entre o monitor e o aluno que está se familiarizando pela primeira vez com a disciplina, de uma forma que haja troca de conhecimentos entre ambas as partes. A monitoria ocorreu na Universidade Federal de Alagoas no *campus Arapiraca*, no período de julho a setembro de 2019. As aulas de monitorias ocorreram em salas de aulas e em laboratórios da disciplina. A disciplina de Solos 1 trabalha conhecimentos acerca dos conteúdos da disciplina de solo 1, origem e formação dos solos, classificação dos solos quanto à sua origem física dos solos, granulometria de um solo, identificação e classificação dos solos, compactação dos solos. Foram feitas atividades de classificação do solo de acordo com a coloração do mesmo, seguindo a Carta de Munsell. Também foram realizadas atividades de estabilidade de agregados. Esses conteúdos foram ministrados em aulas teóricas e práticas, pelo docente da disciplina de solos 1. A monitoria com carga horária diária de 5h/dia. Essa experiência na monitoria foi de suma importância, pois me proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico de Agronomia, além de me favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência.

Palavras-chaves: Monitor; solos 1; aprendizagem; experiência.

1.Tatiele Silva Pereira, Monitor da Solos I da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* – UFAL
tatielesilva14@gmail.com

2.Cícero Gomes do Santos, Professor da disciplina de Solos III da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GEOGRAFIA

Monique Lira da **Silva**¹; Nivaneide Alves de Melo **Falcão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo consciência que o ensino superior, em uma universidade é apoiado em um tripé que corresponde ao ensino, pesquisa e extensão, tem-se uma ferramenta de metodologia de ensino e aprendizagem que reúne esses três eixos da universidade para os discentes, o programa de monitoria. Isso porque é natural que na monitoria se tenha um aprofundamento em determinada disciplina, porém também haja uma procura para melhor transmitir esse conhecimento agregado, tanto no ensino, quanto na extensão e também na pesquisa. O seguinte trabalho tem como objetivo relatar a importância da monitoria na formação do aluno no ensino superior. Metodologia: esse é um relato de experiência como monitora na graduação, no curso de Geografia – Bacharelado, na Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Para a construção desse relato houve pesquisa bibliográfica sobre o tema e leitura de outros relatos sobre a experiência de monitor. A monitoria permite que o aluno tenha uma experiência aproximada da realidade, além da possibilidade de trabalhar a parte teórica e prática. Tendo como exemplos, planejamento de aula, aplicação de atividades, acompanhamento das aulas, auxílio nas aulas práticas e uma maior aprendizagem da disciplina. Essas atividades e responsabilidades ajudam no crescimento pessoal e profissional do aluno que no futuro será um profissional. Outro ponto importante da monitoria é a possibilidade dos alunos atendidos uma segunda opção de entendimento do assunto. Isso se dá pelo fato do monitor também ser aluno e ter uma melhor relação entre alunos. O monitor tem a capacidade de perceber o papel do professor, mas também de entender os alunos. Concluo que é evidente a importância e o papel que a monitoria desempenha dentro da universidade. Eu como aluna estou tendo a possibilidade de ter uma experiência profissional e com isso se preparar para o futuro almejando ser um profissional diferenciado e capacitado.

Palavras-chaves: Ensino; Aprendizagem; Ensino Superior; Experiência.

1. Monitor da disciplina Geomorfologia no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL monikelyra@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Geomorfologia e Geografia dos Solos, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE GEOMETRIA DESCRITIVA

Emanuel Davi **Medeiros**¹; Samara Leticia de Melo Rodas **Victor**²; Patricia **Hecktheuer**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade que estimula discentes a entrar em contato com atividades relacionadas à área acadêmica. O aluno monitor é responsável por auxiliar outros estudantes durante o seu aprendizado, esclarecendo dúvidas e participando de atividades definidas no plano de trabalho. No entanto, qual a importância dessa prática para a formação do aluno monitorado? Com o objetivo de apurar essa informação e, inclusive, observar pontos que poderiam ser melhorados na prática da monitoria, levantamos dados sobre o impacto da monitoria na turma 2019.1 da disciplina de Geometria Descritiva, ofertada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal de Alagoas, campus A.C. Simões. A partir da aplicação de um questionário a 41 discentes da turma, foi possível chegar aos seguintes resultados: 100% dos que responderam já tiveram auxílio de algum monitor, sendo, dentre esses, 01 apenas durante a aula e 40 tanto durante, quanto extraclasse; acerca da necessidade dos monitores no auxílio das atividades da disciplina, 32 afirmam serem muito necessários, enquanto 09 declaram apenas necessários; sobre a contribuição da monitoria para o aprendizado da turma (em uma escala de 0 a 10), houve 01 resposta em 05, 02 em 06 e 07, 04 em 08, 05 em 09, e 27 em 10; por fim, a satisfação da turma com a monitoria de Geometria Descritiva esteve entre Muito satisfeito, com 35 respostas, e Satisfeito, com 06. Desse modo, percebe-se que a monitoria exerce papel relevante ao longo do desenvolvimento da disciplina de Geometria Descritiva, sendo fator essencial na assimilação da turma ao conteúdo do plano de aula.

Palavras-chaves: Importância; Geometria Descritiva; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Geometria Descritiva da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL emanueldavim@gmail.com

2. Monitora da disciplina Geometria Descritiva da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Geometria Descritiva, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Alyssandra Fabrícia Ferreira **Barros**¹; Suzana **Marcolino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho descreve a experiência de monitoria na disciplina de estágio II (Educação Infantil). As atividades da monitoria contribuem para o ensino e aprendizagem da prática docente, sendo complementar na formação inicial de professores, possibilitando um estreitamento com os processos relacionados à docência no ensino superior. A monitoria no Estágio Supervisionado II, tem suas especificidade. Nessa experiência destacamos a interação com certos atores dos estágio, quais sejam, os estudantes de pedagogia e a professora supervisora. Em relação aos estudantes, o apoio as atividades de campo, exigiu muitas vezes, habilidades de orientação e coordenação. Em alguns momentos, foi preciso que a monitora exercitasse a relação teoria-prática para contribuir na resolução de dificuldades encontradas no campo de estagio como por exemplo a intervenção com as crianças e as atividades propostas, em que foi preciso a monitoria apoiar a aproximação entre as estagiarias e a professora para a realização do projeto. A mediação da professora-orientadora ofereceu nortes para pensar sobre construção de uma identidade docente no ensino superior, A monitoria na disciplina Estágio Supervisionado II impulsionou o monitor a superar desafios como a proposições de alternativas diante de questionamentos dos alunos de quais formas podiam propor as atividades, na mediação entre a professora da sala e os estagiários diante da dificuldade de diálogo. Assim as interações provocaram reflexões, fazendo o monitor repensar suas ações e do comprometimento com a intervenção que se constitui na direção de mobilizar saberes para uma formação sólida.

Palavras-Chaves: Monitoria; Estágio Supervisionado; Formação Inicial.

1. Monitor da disciplina de Estágio II- Estágio em Educação Infantil – Campus A.C. Simões alyssandrabarros@outlook.com
2. Orientadora, Professora da disciplina de Estágio II- Estágio em Educação Infantil - Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE ACADÊMICA EM SUA TOTALIDADE

Artur Jucá Dantas **Bastos**¹; Maria Luiza Silva Falcão de **Almeida**²; Pedro Henrique Pedrosa **Nogueira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A participação na monitoria é de suma importância, visto que dá a oportunidade ao aluno – monitor – conhecer com mais afinco e participar das atividades acadêmicas do docente na universidade. Destarte, o presente trabalho tem o objetivo de demonstrar como as atividades exercidas na monitoria ampliam a visão do discente sobre a docência, e, conseqüentemente, sobre as pós-graduações, tanto mestrado, quanto doutorado, além de gerar uma maior integração e troca de conhecimentos e aprendizados entre o monitor, os alunos e o professor orientador, incentivando a busca constante pelo conhecimento de todas as partes envolvidas na atividade, utilizando-se como metodologia a análise das experiências práticas vivenciadas ao longo do semestre. Assim, como resultados obtidos, percebeu-se que, com a adesão do aluno à monitoria, o mesmo se aprofunda na matéria pela qual é monitor, com o intuito de transmitir de forma correta os ensinamentos para os demais colegas. Dessa forma, ocorre um estreitamento de laços entre monitor e alunos, e ainda, entre monitor e professor, possibilitando aprendizados múltiplos, além da troca de experiência, pela vivência em sala de aula ou através de outras atividades prestadas pelo monitor, dando a ele uma visão mais séria e responsável do que é a universidade, e havendo, para o professor, o enriquecimento da sua atividade de docência ao transmitir aos monitores a sua experiência na atividade. Isto posto, concluímos que é inerente à atividade acadêmica a de monitoria, compondo, de maneira crucial, a completude de todo o espectro que envolve os mistérios da universidade, contribuindo para o crescimento de todos os alunos envolvidos, bem como dos docentes, gerando para a instituição a evolução em excelência nos mais diversos âmbitos, abarcando os três pilares da universidade, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão, na medida em que há o vultoso estímulo em todas as suas áreas de atuação.

Palavras-chaves: Monitoria; Importância; Ensinamentos; Docência; Experiência.

1. Monitor da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
arturjdb@gmail.com

2. Monitor da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA BIOQUÍMICA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Mariane Barbosa de Albuquerque **Cardoso**¹; Carolina Ferreira de **Oliveira**¹; Alex
Alves **Dantas**²; Tiago Rodrigues dos **Santos**³; Thiago Barros Correia da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto vigente aborda a experiência vivenciada pelo programa de monitoria no período entre os meses de Maio a Setembro de 2019 na disciplina de Bioquímica do curso de Medicina Veterinária, visando apresentar o papel do monitor, docente e mestrando no desenvolvimento de modelos de ensino baseados em atividades presenciais e plataforma digital com a finalidade de melhorar o desempenho dos alunos na disciplina. Estes modelos compreenderam a interação de materiais presenciais e/ou virtuais como forma complementar de ensino, sendo utilizados testes e resumos elaborados pelos monitores (presencial) e apresentações de slides (online) pelo professor, respectivamente. Assim, através de uma avaliação realizada com 39 alunos por meio de questionários cibernéticos, foi comprovado que o exercício da monitoria promoveu a integração e contribuiu de forma satisfatória para aprendizagem de ambos, dado que, tanto os discentes quanto os monitores obtiveram resultados positivos pela utilização dessa abordagem presencial/virtual desde o início do funcionamento da monitoria até a data presente.

Palavras-chave: Monitoria; Bioquímica; Medicina Veterinária.

1. Monitora da disciplina Bioquímica do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões- CECA-UEV-UFAL marianecardoso8@gmail.com
2. Técnico do Laboratório de Química da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C.- CECA-UEV-UFAL
3. Mestrando do Curso de Pós-Graduação em inovação e tecnologia aplicadas ao desenvolvimento regional do curso de Medicina Veterinária da UFAL – Campus A.C. Simões - CECA-UEV- UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões - CECA-UEV- UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA SOB A ÓTICA DO MONITOR

Girlene M, de Lima **Severino**¹; Beatriz C, **Cavalcante**¹; Monica Lopes de **Assunção**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria proporciona ao monitor o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas através do suporte que é fornecido aos alunos assistidos. As atividades de monitoria correspondem a uma ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência dos monitores da disciplina de Nutrição Materno Infantil, no exercício da monitoria com os alunos do 5^o período do Curso de Nutrição da UFAL, em atividade de atendimento ambulatorial. A referida experiência ocorreu entre os meses de Maio a Setembro de 2019, correspondendo ao semestre letivo de 2019/01. Durante este período foi evidente a nossa percepção sobre a importância da linguagem utilizada com os discentes monitorados, facilitando e incentivando a troca de conhecimentos acerca da matéria abordada. Destaca-se também o papel do monitor como facilitador na prática ambulatorial, já que passamos por esta disciplina em períodos anteriores e podemos repassar para os discentes um pouco da vivência em atender o paciente nas atividades práticas, no qual se coloca em prova toda teoria adquirida. Nesse sentido, observou-se uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem fosse criado um espaço onde o aluno pudesse interrogar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio, favorecendo assim, um maior nível de confiança quanto à realização dos procedimentos.

Palavras-chaves: Monitoria; teórico-prática; nutrição.

1.Monitor da disciplina Nutrição Materno Infantil da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
girlenelima.gml@gmail.com bia.costa46@gmail.com

2.Orientadora da disciplina de Nutrição Materno Infantil, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA TEÓRICO-PRÁTICA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS ANÁTOMOS-FUNCIONAIS PARA ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Lucas de Almeida **Silva**¹; Franciane Adielle de Souza **Praxedes**²; Christiane Cavalcante **Feitoza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Fundamentos anátomo-funcionais correlaciona uma abordagem geral a respeito da anatomia e fisiologia humana, utilizando aulas teóricas e práticas em laboratório que se complementam de forma a garantir melhor aprendizado dos discentes. Nesse sentido a monitoria torna-se importante como uma extensão da sala de aula, dando aos discentes a oportunidade de melhor aproveitamento da disciplina, auxiliando na formação acadêmica tanto do monitor, quanto do monitorando. Avaliar a importância das aulas de monitorias teórico-práticas na disciplina de Fundamentos anátomo-funcionais no curso de Ciências Biológicas – Licenciatura Plena, da Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca. Foi utilizado um questionário impresso contendo seis perguntas de múltiplas escolhas sobre o assunto de Introdução à Anatomia Humana e sistema esquelético. Estes testes foram aplicados para 23 alunos do 5º período após a aula e monitoria de sistema esquelético. As perguntas se baseavam em “qual o maior e menor osso do corpo humano; sobre os ossos da caixa torácica; posição anatômica; correlacionar uma coluna a outra, com os respectivos ossos e parte do corpo onde os encontram; e quais ossos pertencem a sistema apendicular(?)”. A quantidade de acertos das seis questões foram respectivamente de: 1ª questão: 22; 2ª questão: 20; 3ª questão: 19; 4ª questão: 23 e 5ª questão: corresponde a uma tabela em colunas com 10 itens pra correlacionar, a qual obteve uma variação de acertos entre 4 e 10 acertos, com média de 7,08; 6ª questão: 8 acertos. Diante disso a monitoria teve resultado bem expressivo e significativo com as primeiras cinco questões de múltipla escolha. Três delas apresentaram resultado maior que 20 acertos, esses resultados revelam que a monitoria desempenhou um papel importante no aprendizado dos alunos, maximizando esse processo através de maior tempo de contato entre o aluno, os temas abordados e as peças anatômicas. Pode-se concluir que das seis questões, os alunos apresentaram dificuldade na última que se referia as partes do esqueleto apendicular. Assim, a monitoria mostrou-se muito positiva, em especial nas atividades práticas, consideradas pelos alunos como uma forma de reforçar o assunto e de melhor aprendizado e fixação juntamente com aulas ministradas pelo professor.

Palavras-chaves: Anatomia Humana; Ensino-aprendizagem; Corpo humano; Questionário.

1. Monitor da disciplina Fundamentos Anátomo-Funcionais – Campus Sede de Arapiraca – UFAL lucassilva13ts@gmail.com
2. Monitor da disciplina Fundamentos Anátomo-Funcionais – Campus Sede de Arapiraca – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Fundamentos Anátomo-Funcionais, Campus Sede de Arapiraca – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA OCEANOGRAFIA FÍSICA PARA O CURSO DE METEOROLOGIA

Helen da Silva **Mendonça**¹; Rafaela Lisboa **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ciência que estuda os oceanos, tanto no tocante aos seus componentes bióticos e abióticos como também no que diz respeito aos processos que ocorrem no meio ambiente marinho é conhecida como Oceanografia. A disciplina tem como objetivo passar para os alunos o conhecimento sobre os processos físicos nos ambientes costeiros e oceânicos e suas relações com a atmosfera (fator de fundamental importância na determinação do clima) juntamente com a meteorologia que fornece muitas informações sobre o funcionamento da dinâmica climática mundial. Sendo monitora pela primeira vez da disciplina, uma vez que já tenha passado por ela, é compreensível a necessidade da existência da disciplina. A monitoria é um projeto de bastante importância cujo contribui não só no aprendizado dos alunos, mas também para a própria experiência do monitor. Com isso, é essencial a realização das reuniões entre os alunos e o monitor para se tirar as dúvidas e com isso poder diminuir as diversas dúvidas existentes através dos assuntos apresentados na disciplina. A metodologia utilizada, para a monitoria da disciplina, foi realizada por meio de encontro semanais com os alunos para poder assim esclarecer todas as dúvidas sobre os assuntos dados em sala de aula. Havendo disponibilidade de horário duas vezes na semana (segunda-feira e terça-feira) no período da manhã e da tarde, totalizando 12 horas semanais e no mês um total de 48 horas mensais. Normalmente, após o professor ensinar um determinado assunto, nos horários da monitoria, eram retiradas as dúvidas das questões, seja em uma lista de exercício ou de cada assunto abordado em sala de aula. Tudo isso em busca de um melhor rendimento dos alunos na disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; Oceanografia; Experiência.

1. Monitora da disciplina de Oceanografia Física do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL helen-s.mendonca@hotmail.com

2. Rafaela Lisboa Costa, Professora da disciplina Oceanografia Física, Faculdade de Meteorologia – Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES

Gustavo de Oliveira **Nascimento**¹; Cícero William César de **Sousa**²; Eugênio Santos
Ferreira³; Gildeni Maria Nascimento de **Aguiar**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A vivência do aluno com a rotina clínica auxilia para maior facilidade em compreender o assunto, ter familiaridade com as doenças de maior relevância e casuística apresentadas por ruminantes, assim como o diagnóstico diferencial e definitivo, tratamento do respectivo quadro que o animal possa demonstrar, com maior propriedade e habilidade em desenvolver um pensamento clínico decorrente da vivência desenvolvida. Objetivou neste trabalho demonstrar que a atividade em estágios na clínica médica de ruminantes facilita o aprendizado para o aluno e capacita o monitor a realizar a atividade de melhor maneira. Estabeleceu-se aos monitores que frequentassem duas vezes por semana, a rotina do hospital veterinário da UFAL no setor de grandes animais, para execução de atendimentos clínicos de animais que venham a ser consultados, visitas técnicas a propriedades, assim como acompanhamento de procedimentos feitos na clínica e dos animais internados, sob supervisão do técnico médico veterinário do setor juntamente com o professor responsável da disciplina. A experiência no acompanhamento da rotina da clínica no setor de ruminantes se demonstrou de extrema importância no pensamento prático do aluno-monitor, garantindo um ganho de experiência e conhecimento que o auxiliam no desenvolvimento das atividades propostas pela monitoria. Em disciplinas que requerem um conhecimento teórico-prático ao aluno, a prática de estágio sob a área é de notória relevância, inclusivamente para o aluno-monitor que necessita de um conhecimento aprofundado para o desenvolvimento da monitoria, acompanhando casos clínico apresentados em sala de aula, auxiliando no desenvolvendo um pensamento clínico que é de extrema importância para o aluno e futuro profissional.

Palavras-chaves: Monitoria; Ruminantes; Estágio.

1. Monitor da disciplina de Clínica Médica de Ruminantes –Campus CECA. Unidade de ensino: Viçosa – UFAL gu.nascimento95@gmail.com
2. Monitor da disciplina Clínica de Ruminantes –Campus CECA, Unidade de ensino: Viçosa – UFAL
3. Monitor da disciplina Forragicultura –Campus CECA, Unidade de ensino: Viçosa – UFAL.
4. Orientador, Professor da disciplina de Clínica Médica de Ruminantes –Campus CECA, Unidade de ensino: Viçosa – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA ROTINA PRÁTICA EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA

Francyelly Monicke Bezerra de **Moura**¹; Nhatalia Carolliny Sampaio Lourenço da **Silva**²; Melissa de Souza Borges **Mendonça**²; Anaemília das Nevez **Diniz**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso de medicina veterinária da UFAL oferece ao discente a disciplina de Diagnóstico por Imagem no 6º período da grade curricular, com uma carga horária total de 60 horas. A metodologia é baseada em aulas teóricas e expositivas e aulas práticas dos métodos de imagem que são os exames feitos no Hospital Veterinário Universitário da UFAL. Os objetivos dessas aulas práticas é mostrar o funcionamento dos métodos de imagem, além de aproximar o estudante da rotina de um médico veterinário radiologista. Foram realizadas aulas práticas para facilitar o aprendizado dos alunos. Na aula prática de eletrocardiograma, foram mostrados os traçados, o equipamento do exame - TEB e o modo de fazer o exame no animal. As aulas práticas de ultrassonografia foram executadas com um aparelho de ultrassom portátil, foram feitas ultrassonografia do abdômen, que foi mostrado a imagem ultrassonográfica dos órgãos parenquimatosos. Também aconteceram aulas práticas do exame de ecodopplercardiografia com um transdutor específico (setorial), para que a turma pudesse ver o exame ultrassonográfico do coração. Em sala de aula foram mostradas e discutidas imagens de radiografia, e com a turma foram produzidos laudos das radiografias expostas com a professora. O resultado foi satisfatório, pois todos os alunos afirmaram que conseguiram assimilar melhor o conteúdo dito em sala, com as aulas práticas. Além do ganho dos alunos, a monitoria e consequente participação ativa no laboratório de Diagnóstico por Imagem – Dócil, permitiu participar dos experimentos. Foi realizada uma aula de campo para a cidade de Coruripe no interior de AL, o objetivo foi realização de exames de eletrocardiograma, ecocardiograma e ultrassonografia com o intuito de pesquisa de *Dirofilaria immitis*, e o diagnóstico gestacional. É possível concluir que o trabalho da monitoria vai além de ajudar os alunos a estudar para a prova, a experiência de participar das aulas práticas, escrever artigos científicos, bem como participar do processo de pesquisa de campo, além da participação nas atividades teóricas da disciplina em questão contribui para a formação profissional completa do monitor.

Palavras-chaves: Diagnóstico por imagem; imaginologia veterinária; medicina veterinária.

1. Monitora da disciplina Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina Veterinária – Polo Viçosa - UFAL francyellymouraufal@gmail.com
2. Monitora da disciplina Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina Veterinária – Polo Viçosa - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina Veterinária – Polo Viçosa- UFAL



A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS GRADUANDOS EM ZOOTECNIA NA DISCIPLINA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

José Edson da Silva **Pereira**¹; Carlos Frederico Lins e Silva **Brandão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto de ganho intelectual do monitor ou na contribuição dada aos alunos monitorados. Ressaltando que a prática da monitoria acadêmica funciona como instrumento facilitador do ofício docente, o presente trabalho tem como objetivo relatar a importância das atividades desenvolvidas pelo monitor. Observando esse contexto, os métodos utilizados para desenvolver a monitoria na turma 2019.1, foram planejados pelo monitor e professor orientador, sendo eles, um grupo de estudos que visa aumentar e despertar o interesse dos alunos em questões e assuntos ambientais. Trabalhou-se também, uma atividade de ação que busca auxiliar os alunos nas apresentações de seminários solicitadas pelo docente. Além disso, foram reservados dias específicos semanais, para que os alunos tirassem as dúvidas que surgissem após as aulas ou auxílio em revisões de assuntos abordados pelo professor. Com base na metodologia abordada, deu-se origem a discussão sobre os métodos, observando em achados e complementando no relato a importância das atividades desenvolvidas pelo monitor, na disciplina de Manejo e Conservação do Meio Ambiente. Alguns estudos apontam as atividades extraclasse como fundamentais no desenvolvimento dos acadêmicos, métodos esses que influenciam diretamente na carga intelectual dos alunos. Já outros, destacam essas ações como articuladoras no processo de ensino-aprendizagem do monitor. Contudo, as junções dos pensamentos achados e dos aspectos abordados no relato, consideram-se as ações e atividades explanadas no exercício da monitoria de uma importância esplêndida e fundamental no desenvolvimento dos discentes monitorados.

Palavras-chaves: Monitoria; atividades; extraclasse; importância.

1. Monitor da disciplina Manejo e Conservação do Meio Ambiente do Curso de Zootecnia – Campus A.C. Simões – UFAL. Edsongoularte2016@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Manejo e Conservação do Meio Ambiente, Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTRACLASSES PARA MELHOR DESEMPENHO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Raquel Elvira **Cola**¹; Carlos Frederico Lins e Silva **Brandão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da monitoria é caracterizada, principalmente, pelo ganho intelectual do monitor e pela relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o monitor. O objetivo deste trabalho é destacar a importância das atividades extraclasse para o melhor entendimento da disciplina de Recuperação de Áreas Degradadas no curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Alagoas. A atividade consistiu em uma visita técnica à Usina Coruripe. Dessa forma, através do conteúdo ministrado em sala de aula, os alunos deveriam fazer um diagnóstico com a descrição da área identificando os fatores de degradação ou de desenvolvimento no local e indicar que tipo de técnica de restauração poderia ser empregada, caso houvesse a necessidade. O local analisado pertence à Usina Coruripe, localizada no município de Coruripe – AL, e está em processo de restauração onde houve o plantio total de mudas a cerca de nove anos nas margens do Rio Coruripe que atravessa essa região. Em meio ao processo de avaliação do local, os alunos requisitaram a monitora da disciplina para eventuais dúvidas em relação aos aspectos levantados no diagnóstico e na técnica a ser escolhida, além de realizar a correção dos relatórios verificando a estrutura e o embasamento científico levantado nos mesmos. Os alunos obtiveram resultados satisfatórios ao analisarem as características da área e os aspectos do monitoramento e de desenvolvimento, riqueza de espécies arbóreas encontradas, fauna presente, análise de serapilheira e banco de sementes, etc. Utilizando embasamento científico, os discentes souberam sugerir técnicas para uma restauração mais rápida da área e com menor custo, como a técnica de plantação de mudas em núcleos (Núcleos de Anderson) foi apontada como a mais eficiente. Além disso, souberam aferir quais os tratamentos culturais necessários para a implantação dessas técnicas. A partir da observação do desempenho dos alunos da disciplina na visita, principalmente em cursos com abordagens mais técnicas, é possível determinar que as atividades extraclasse são um ótimo mecanismo de absorção do conhecimento.

Palavras-chaves: Monitoria; recuperação de áreas degradadas; engenharia florestal; visita técnica.

1. Monitor da disciplina Recuperação de Áreas Degradadas da Engenharia Florestal – CECA – Campus A.C. Simões – UFAL raquelevira@outlook.com
2. Orientador, Professor da disciplina Recuperação de Áreas Degradadas da Engenharia Florestal – CECA – Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE MONITORIA NO ENSINO DAS ARTES: OFICINA DE GRAFITE

Willyam Vieira dos Santos¹; Anna Maria Vieira Soares Filha²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante das necessidades práticas do ensino das artes, procuramos relatar a importância do auxílio em sala de aula e os benefícios das oficinas no ensino de disciplinas com teor artístico por meio do grafite, com os alunos da disciplina de Arte Urbana do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU-UFAL. Objetiva-se, portanto, promover a experiência de intervenção com grafite aos alunos da disciplina, auxiliando-os no manuseio e aplicação das técnicas e estilos utilizados pelos grafiteiros e previamente discutidos em sala de aula, facilitando o entendimento, desenvolvendo o trabalho em equipe e o espírito interventor. Assim, foram propostos dois exercícios, o primeiro de intervenção em suportes de materiais de sucata a fim de produzir uma oficina de grafite auxiliada pelo professor da disciplina, monitores e artistas convidados. O segundo exercício consistiu na pintura coletiva de um painel de madeira, sobre o qual os alunos intervieram por cinco tempos de dez minutos, trocando de lugar a cada tempo. Dentre os resultados, a troca de suportes no primeiro exercício provocou peças com diversos estilos, onde cada um deixou sua marca, enquanto o segundo exercício gerou ao fim de cada tempo uma tela diferente, marcando o caráter efêmero da arte urbana. Pôde-se atestar que a proximidade dos monitores com os alunos facilitou o caminhar do exercício, servindo como ponte entre o estudante, o conteúdo e o professor. Conclui-se, portanto, que para além da obtenção das peças, foi atingido o entendimento prático e objetivo das conceituações e do emprego das técnicas artísticas, no contexto intervencionista e efêmero em que se encontra a arte de rua.

Palavras-chave: Monitoria; Arte Urbana, Grafite; Oficina; Intervenção artística.

1. Monitor da disciplina de Arte Urbana da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Campus A. C. Simões - UFAL. willyam.santos@fau.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina de Arte Urbana da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Campus A. C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS PARA OS ESTUDOS DE CÁLCULO

Riquele Gama dos Santos¹; José Fábio Boia Porto²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2017, 7 a cada 10 estudantes brasileiros apresentam carência nos conhecimentos matemáticos. Com isso, este trabalho tem como objetivo relatar a importância das monitorias de cálculo para os alunos da graduação, dado que, para o estudo da disciplina é necessário um bom conhecimento da matemática básica, ou seja, aquela trabalhada no ensino básico. Este presente trabalho foi construído em parceria com o professor orientador sob análise dos encontros de monitorias da matéria em questão. A partir das observações, sob o ponto de vista da monitora, foi diagnosticado que muitos estudantes chegam na universidade com dificuldades na matemática básica, mesmo aqueles que escolheram o curso de matemática, e por sua vez, paralisa todo o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de cálculo, além disso, os encontros de monitorias permitem aos alunos maiores oportunidades para tirar dúvidas, sejam elas simples ou complexas, visto que os discentes se sentem mais à vontade para questionar. Vale ressaltar que as monitorias possibilitam um espaço para esclarecer dúvidas não só da disciplina de cálculo, como também, da matemática básica, pois como já dito, é indispensável para o aprendizado da matéria. A metodologia utilizada pela aluna-monitora na turma de matemática 2018.1 foi debatendo o conteúdo junto com os alunos, para assim identificar as dificuldades e ajudar na escolha dos exercícios a serem trabalhados na monitoria, além de esclarecer e revisar conteúdos da matemática básica. Com a monitoria de cálculo os alunos desenvolveram melhor seu raciocínio lógico na resolução de exercícios, melhorando, significativamente, seu empenho acadêmico. Dado o exposto, a monitoria de cálculo melhora, consideravelmente, a aprovação na disciplina e ajuda a manter os alunos motivados e focados nos estudos, por essa razão ela deve ser incentivada e seus métodos devem, sempre que possível, agregar instrumentos mais eficientes e úteis aos alunos.

Palavras-chaves: Monitoria; Matemática básica; Cálculo.

1. Monitora da disciplina de Cálculo 2 do Curso de Licenciatura em Matemática - Campus Arapiraca - UFAL
riquelegama2@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina de Cálculo 2, Curso de Licenciatura em Matemática - Campus de Arapiraca - UFAL



A IMPORTÂNCIA DAS TICS NA MEDIAÇÃO DA MONITORIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EaD

Lívia Thaysa Santos de Albuquerque **Gama**¹; Cirlene Jeane Santos e **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato discorrerá sobre a utilização das TIC's como mediadora na prática da monitoria, evidenciando sua aplicação em uma disciplina do curso de Licenciatura em Geografia EaD/UFAL. Este objetiva apresentar as tecnologias digitais como recurso metodológico para a monitoria, com ênfase na atuação na disciplina de Espaço Mundial, Poder, Territórios e Redes, destacando a importância de pensar metodologias inovadoras que visem contribuir de forma efetiva com o processo de ensino-aprendizagem, em um modelo de ensino a distância, sendo esta mediada por meio do AVEA Moodle. Como metodologia para desenvolver o relato, utilizou-se pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória, revisão bibliográfica, elaboração e aplicação de formulário através do *Google Forms*, o qual teve a colaboração de 31 alunos monitorados, como também o relato da experiência vivenciada a partir dessa monitoria. Como resultados, a partir de entrevista realizada com os estudantes, têm-se que a efetivação da monitoria se deu de forma satisfatória, no sentido que atendeu a proposta do Programa, sendo considerada pertinente sua prática na modalidade EaD. Logo, evidencia-se a importância da utilização das ferramentas disponibilizadas pelo AVEA Moodle, as mais usadas foram: fóruns e as mensagens; bem como os recursos da tecnologia interativa como *WhatsApp* e *Facebook*. Concluímos que o AVEA Moodle permanece como a sala de aula virtual, na qual a interação obrigatória acontece, entretanto, tem ganhado cada vez mais relevância a utilização auxiliar do *WhatsApp*, e secundariamente do *Facebook*. Estes em alguns momentos na monitoria acabaram tendo um maior protagonismo, dada a sua facilidade de acesso e de resposta.

Palavras-chaves: TICs; Tecnologia Interativa; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Espaço Mundial, Poder, Territórios e Redes do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL liviathaysasagama@gmail.com

2. Orientadora, professora da disciplina Espaço Mundial, Poder, Territórios e Redes do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS PRÁTICOS EM DISCIPLINAS DA COMPUTAÇÃO

Douglas Henrique Maximo da **Silva**¹; Gabriel Barbosa **Pereira**²; Lucas de Oliveira **Amorim**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A computação é uma das mais vastas áreas do conhecimento, envolvendo conceitos em que, na maioria das vezes, teoria e prática se unem. Nesse sentido, o desenvolvimento de exercícios práticos que estimulem a capacidade de raciocínio para solução de problemas se faz essencial no processo de aprendizado e estimula o desenvolvimento intelectual do aluno. Este documento tem como objetivo apresentar o relato de experiência em aplicação e solução de exercícios práticos para os alunos das disciplinas de **computação gráfica e internet e web** do curso de Ciência da Computação da UFAL. A metodologia apresentada neste trabalho consiste na aplicação de exercícios práticos, onde o aluno busca a solução para o problema utilizando conceitos básicos já aprendidos durante as disciplinas, a avaliação dos resultados será baseada em conceitos subjetivos analisados como qualidade das soluções e complexidade das dúvidas dos alunos. Vale ressaltar que o aluno, na metodologia aqui exposta, é incentivado a buscar a solução por conta própria, estimulando seu autodidatismo, apenas após um certo prazo as dúvidas apresentadas são resolvidas pelos monitores. Como resultados, conforme os diferentes exercícios foram aplicados no decorrer do curso, a maior parte dos alunos apresentou uma maior rapidez, para solução de novos problemas, mesmo que mais complicados, além de a qualidade das soluções ter sido notadamente melhorada. Um caso ainda a ser relatado foi o aumento de discussões entre os próprios alunos para a resolução dos problemas. Assim, é possível concluir que a aplicação de exercícios práticos com a metodologia utilizada, leva a um aumento do desenvolvimento intelectual na capacidade de resolver problemas na área de computação.

Palavras-chaves: Computação gráfica; internet e web; computação; monitoria; Exercícios práticos.

1. Monitor da disciplina Computação Gráfica do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL - dhms@ic.ufal.br

2. Monitor da disciplina Internet e Web do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL. gbp@ic.ufal.br

3. Monitor da disciplina Internet e Web do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL. loa @ic.ufal.br



A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO MONITOR-DISCENTE NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE FÍSICA 1: MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E RELAÇÕES GERAIS

Thalyta Morgana da Costa **Silva**¹; Amanda Cavalcante de **Jesus**²; Maria Tereza de **Araujo**³; Maria Socorro Seixas **Pereira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Laboratório de Física 1 é totalmente prática e requer uma atenção maior em relação ao acompanhamento dos discentes em geral. Existem, portanto, inúmeras dificuldades corriqueiras como manuseio dos equipamentos, dúvidas sobre a realização das práticas, como também, dificuldades na matemática e na física dos cálculos. Objetiva-se relatar sobre a importância da monitoria no acompanhamento dos alunos durante a execução da disciplina. A monitoria de Laboratório de Física 1 entrou em vigência junto com as demais disciplinas do Instituto de Física da UFAL, no final do mês de maio de 2019. Com a abertura da seleção, observou-se que a grande maioria das vagas foram destinadas às matérias de laboratório. Este fato está intimamente ligado com a dificuldade enfrentada pelos alunos em relação aos conceitos básicos das matérias exatas, bem como na produção de relatórios experimentais e do manuseio do equipamento utilizado. Por estes motivos, faz-se necessária a presença de pessoas disponíveis para dedicar maior atenção a estes casos, os monitores. Diante disso, nossa participação direta na monitoria está sendo fundamental para o melhor rendimento da matéria pelos alunos. O conteúdo dos horários de monitoria deve ser transmitido com clareza para que os questionamentos sejam devidamente cessados. Nossa experiência fornece, rotineiramente, uma maior concretização do que aprendemos ao pagarmos Laboratório de Física 1, e, dessa forma, a nossa atuação como monitoras atualmente faz com que haja o engrandecimento contínuo tanto acadêmico como pessoal. Dessa forma, uma melhoria significativa no aprendizado dos estudantes foi observada durante o semestre. Com o acompanhamento experimental de todas as práticas, dúvidas relacionadas à física e ao manuseio foram sanadas durante o experimento. Nos momentos em que não havia aula, era comum os alunos perguntarem tópicos do relatório da aula prática, como os cálculos realizados e os gráficos. Além disso, a reposição de experimentos também era realizada. Sendo assim, nestes intervalos fora da aula, observou-se que os alunos buscavam maior compreensão do experimento feito e de seu respectivo relatório, e, após as explicações e demonstrações dadas, os alunos puderam compreender e engrandecer seus conhecimentos de forma contínua. Diante do exposto, é válido concluir que a monitoria foi essencial para ambas, posto que obtivemos, no dia a dia, novas experiências no meio acadêmico. Além disso, o programa fornece maior compreensão dos alunos relacionada a disciplina de Física Experimental 1, bem como auxílio teórico e prático ligado às matérias de exatas, fazendo, assim, que os estudantes obtenham maior domínio nesta área.

Palavras-chaves: Monitoria; Física; Física Experimental 1.

1. Monitora da disciplina Laboratório de Física 1 do Instituto de Física – Campus A.C. Simões - UFAL
thalyta.morgana@outlook.com
2. Monitora da disciplina Laboratório de Física 1 do Instituto de Física – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora da disciplina Laboratório de Física 1 do Instituto de Física - Campus A.C. Simões - UFAL
4. Coordenadora de Monitoria do Instituto de Física - Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS ESTRUTURAS DE DADOS NO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Jéssica Adriane dos Santos **Lira**¹; Patrick Henrique da Silva **Brito**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo em vista que a estrutura de dados utilizada no desenvolvimento de uma aplicação influencia diretamente no funcionamento e desempenho da mesma, torna-se imprescindível o estudo e a análise dos tipos de estruturas de dados, afim de, diante de um determinado problema, saber de forma precisa qual estrutura melhor se enquadra como solução. Entretanto, durante a monitoria, foi observado dentre alguns discentes uma certa dificuldade para compreender o funcionamento dessas estruturas na prática. Isso porque, durante a explicação desses assuntos é feito o uso de alguns termos técnicos difíceis de serem absorvidos facilmente. Visando contornar essa situação surgiu a ideia de utilizar exemplos de situações corriqueiras do dia a dia como comparação para essas estruturas. Por exemplo, uma fila de dados a serem utilizados em um programa é semelhante a uma fila de pessoas a serem atendidas em um banco, o primeiro a chegar será o primeiro a ser atendido. Ou então uma pilha de dados pode ser comparada a uma pilha de blocos onde o último bloco colocado na pilha será o primeiro a ser utilizado, entre outros exemplos. Essa adaptação do modo de explicar proporcionou aos discentes uma melhor compreensão do assunto, o que é extremamente importante pois no decorrer de várias outras disciplinas do curso de Ciência da computação o conhecimento acerca dessas estruturas de dados tende a ser bastante requisitados.

Palavras-chaves: Estruturas de dados; Monitoria; Ciência da computação.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Programação 3, curso de Ciência da Computação – Campus Arapiraca – UFAL - jessicalira1001@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Laboratório de Programação 3, curso de Ciência da Computação –Campus Arapiraca – UFAL



IMPORTÂNCIA DO OSCE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA SOB DUAS PERSPECTIVAS

Victória Eduarda Cavalcanti de **Moraes**¹; Amanda Maria Silva **Gomes**²; Raquel
Calheiros da **Costa**³; Lanusia Nunes **Almeida**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Exame Estruturado de Habilidades Clínica, sigla OSCE, é um método avaliativo que consiste no teste prático de competências adquiridas pelo estudante ao longo do curso. É estruturado em estações, cada uma focada em uma competência, que precisa ser demonstrada pelo acadêmico em 5 minutos. O OSCE tem aplicabilidade em vários cursos e, atualmente, é utilizado principalmente na área da saúde, em cursos como Enfermagem e Medicina. O relato de experiência em questão se baseia no OSCE aplicado no dia 10 de agosto de 2019, aos alunos do 4º período de Medicina da FAMED-UFAL. O objetivo é relatar a experiência de aplicação do OSCE, comparar a vivência quanto participantes e quanto monitoras, incentivar outros cursos a experimentarem o método. Uso de relatos de vivência como estudantes e como monitoras, na participação e aplicação do OSCE. No que discerne a participação como avaliadas, foi possível perceber a importância dessa prática para a fixação de conteúdos, observação de pontos que precisavam ser corrigidos o quanto antes, sendo um ponto chave na graduação. Quanto a experiência como monitoras e, por consequência, avaliadoras, foi possível observar pontos além da importância no aprendizado dos alunos, como a carga emocional envolvida na dinâmica e a habilidade de controle do tempo. Já que, muitos se perdiam no meio da avaliação por nervosismo ou gastavam muito tempo formulando raciocínios que não eram necessários no momento, o que em uma situação real como profissionais da área de saúde, seriam causas de fracasso no tratamento de um paciente. O OSCE é uma das estratégias avaliativas mais importantes no curso de Medicina, pois observa pontos importantes do acadêmico além do conhecimento teórico-prático, como a habilidade de pensar rápido em casos de emergência e o controle emocional necessário para todos os cursos, mas principalmente na área de saúde que lida diretamente com vidas.

Palavras-chaves: OSCE; Relato de experiência; Importância na graduação.

1. Monitora da disciplina Semiologia na Puericultura da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
victoriaecmoraes@gmail.com
2. Monitora da disciplina Semiologia na Puericultura da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Semiologia na Puericultura, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professor da disciplina Semiologia na Puericultura, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



“A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA”

João Lennon da **Silva**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como objetivo, a elucidação acerca da importância do programa de monitoria que a Universidade Federal de Alagoas – UFAL vem promovendo desde o decorrer de sua criação. Demasiado incentivo que a monitoria provoca aos Discentes dos respectivos cursos de graduação das Instituições de Ensino - UFAL. E ao mesmo tempo, transpõe grande auxílio para os Discentes que ingressam na Universidade, onde podem tirar suas dúvidas, promover grupo de estudos e até mesmo a própria prática como monitor, além disso, ter oportunidade da prática de ensino dependendo da deliberação e comunicação com Docente da Disciplina que se propôs a ser monitor. Outro ponto imprescindível é a certificação e carga horária que o programa de monitoria contém, onde serve de apoio e representação para o currículo acadêmico do monitor. Assim como no caso de monitor bolsista, tem um auxílio mensal de 400 reais, onde pode servi-lhe muito bem para manutenção de gastos com as dependências da Universidade. E por fim, a própria prática da monitoria é um utensílio para que o discente monitor possa tanto ensinar como aprender, ao voltar a exercer suas atividades com a disciplina que monitora junto ao docente da mesma.

Palavras-chaves: Programa de Monitoria; Ensino-aprendizagem; Universidade.

1. Monitor da disciplina Organização de Trabalho Acadêmico – OTA, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – ICHCA – Campus A.C. Simões – UFAL, joao.lennon@ichca.ufal.br



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO.

Maxdouglas dos **Santos**¹; Rita de Cassia Correia da **Silva**²; Reinaldo de Alencar **Paes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria caracteriza-se como uma ferramenta de ensino e aprendizagem que consiste no aperfeiçoamento do ensino de graduação ao implementar novas práticas e experiências pedagógicas que visem o fortalecimento da junção entre a teoria e a prática. Além de promover a cooperação mútua entre discentes e docente, proporcionando aos alunos uma melhor compreensão das atividades relacionadas a área acadêmica, contribuindo para a sua formação. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi apresentar em forma de relato as experiências adquiridas como monitor no decorrer das atividades desenvolvidas referentes a disciplina de Olericultura. Para a realização deste trabalho, optou-se por analisar as atividades práticas desenvolvidas durante o período de um ano da monitoria voluntária de Olericultura. No decorrer desse período, todas as atividades desenvolvidas com os alunos do programa foram acompanhadas pelo monitor, além disso, outras atividades extra-classe foram elaboradas pelo monitor em companhia do professor orientador, tais como: listas de exercícios e aulas práticas em campo, estimulando o aprendizado dos alunos. Durante o andamento do programa foram observados pontos positivos e negativos. Dentre as vantagens estão a troca de conhecimentos entre os alunos monitorados, o professor orientador e o orientado durante as aulas teóricas, onde eram discutidos aspectos referentes as culturas, além do trabalho em equipe no decorrer das aulas em campo, com o plantio de hortas em casa de vegetação a partir das hortaliças apresentadas em sala de aula. Por outro lado, a escassez de tempo para realizar essas atividades e a baixa assiduidade dos alunos às atividades propostas dificultam essa relação. Conclui-se de maneira indiscutível o importante papel da monitoria na formação profissional e acadêmica de alunos de graduação, pelas experiências vividas e conhecimentos adquiridos.

Palavras-chaves: Monitoria; Olericultura; Docente; Discente; Atividades.

1. Monitor da disciplina de Olericultura do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
maxdouglas00.ms@gmail.com

2. Doutoranda do Curso de Biotecnologia, Renorbio –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Olericultura, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO DE METEOROLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Charla Campos **Pereira**¹; HélioFabio Barros **Gomes**²; Adeilton Oliveira **Santos Júnior**³;
Juliana de Sousa **Santos**⁴; Thayna Silva Vila **Nova**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relatório tem por finalidade apresentar um resumo das atividades desenvolvidas durante o período 2019.1. A monitoria é uma ferramenta de muita importância no sistema de ensino das universidades. Monitores realizam atividades solicitadas pelos professores e atendem aos alunos em horários predefinidos. Através do monitor, os alunos têm mais uma oportunidade de sanar dúvidas que possam ter ficado pendentes no decorrer das aulas. O presente artigo trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da monitoria de Fundamentos da Matemática, do curso de Meteorologia da Universidade Federal de Alagoas, e tem como objetivo analisar, de forma detalhada, os relatos de experiências da monitoria e expor pontos positivos e negativos a respeito da mesma. A monitoria além de contribuir para o aprimoramento do currículo do aluno e para a possibilidade de ingresso em uma pós-graduação, também é o tipo de projeto que acaba influenciando na formação de futuros professores. Para os alunos se torna mais confortável tirar dúvidas com os monitores, visto que, por vezes, o título de professor acaba intimidando os alunos, que devido a insegurança e por medo de errar, acabam se reprimindo em sua presença. Portanto, a monitoria serve de suporte para os professores (como um auxílio), e para o monitor se torna um aprendizado que irá ser absorvido e desenvolvido para eventuais trabalhos/experiências futuras.

Palavras-chaves: Monitoria; Meteorologia; Relato de experiência.

1. Monitora da disciplina Fundamentos da Matemática da Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões - UFAL
charla.pereira@icat.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Fundamentos de Matemática, Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Matemática 2 Para Meteorologia –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Fundamentos da Meteorologia -Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Álgebra Linear -Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DO DISCENTE E PARA A MELHORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Amanda Nascimento **Oliveira**¹; Jessica Helena de **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria tem como característica principal a evolução do discente-monitor, sendo uma oportunidade de crescimento pessoal, de aprimoramento de formação acadêmica e serve de base para a iniciação à docência. A experiência adquirida durante a monitoria é única e parte do princípio de que o que foi aprendido durante as aulas pode ser repassado a outros alunos de forma menos formal e mais didática, aproximando os alunos com dificuldade na matéria do discente-monitor em função da eliminando da timidez destes em retirar dúvidas referente aos assuntos. Com a disseminação de conhecimentos específicos por meio de monitorias, ocorre o fortalecimento do curso de graduação de forma geral, bem como a evolução dos alunos frequentadores das mesmas em decorrência de uma maior interação com as matérias e pelo acompanhamento realizado pelos professores a fim de se ter consciência dos estudantes com dificuldade, a frequências destes alunos nas monitorias para assim poder analisar a evolução dos mesmos. O objetivo deste trabalho consiste na apresentação da experiência adquirida enquanto monitora da disciplina Estradas do curso de Engenharia Civil. A metodologia utilizada apresenta como foco a resolução de questões de cálculo em sala, fazendo uso de quadro branco, bem como, o envio de questões com resoluções explicativas na versão PDF e desenvolvimento de formulários que foram utilizados durante as aplicações de avaliação. Como resultado desta experiência houve o aprimoramento dos conhecimentos e da parte didática, além de propiciar que alunos com dificuldades pudessem superá-las. Como consideração final, pode-se concluir que o programa de monitoria oferece a oportunidade de se estreita a relação do discente-monitor com o professor orientador e com os alunos com dificuldade, sanando dúvidas e fortalecendo assim o curso de graduação.

Palavras-chaves: Experiência; didática; aprimoramento de formação.

1. Monitor da disciplina Estradas –Campus A.C. Simões - UFAL Iamandahihi@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Estradas –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DO USO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Fernandes dos **Santos**¹; Danielly Santos dos Anjos **Cardoso**²; Lenira M^a
Wanderley S. de **Almeida**³; Roberta Zaninelli do Nascimento **Zarpelao**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O modelo de educação tradicional destaca-se pelo docente ser o detentor de todo conhecimento. À vista disso, surgem estratégias de ensino-aprendizagem conhecidas como Metodologias Ativas (MA) (SOBRAL et al., 2012; MARQUES et al., 2018), validando o pensamento de que o cuidado realizado pelo enfermeiro apoia-se nessa estratégia para favorecer a educação em saúde pois é necessário pensamento crítico e uma organização baseada na realidade. Diante disso, uma das MA que se destaca é a Metodologia da Problematização (MP) que utiliza o Arco de Charles Maguerez (SOBRAL et al., 2012). O objetivo é descrever a experiência como monitora, na disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade I (ESS I), e descrever sobre a importância do uso da MP para o aprendizado dos estudantes de enfermagem nessa disciplina. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência como monitora na referida disciplina, no Curso de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem/ENF/UFAL, Campus A. C. Simões, Maceió/AL, na turma do primeiro período durante o ano letivo de 2018. Aprendizado da aplicação das 5 etapas do Arco de Charles Maguerez: observação da realidade, pontos-chaves, teorização do problema, hipóteses de solução e aplicação à realidade; compreensão sobre importância desse método para os estudantes de enfermagem, pois possibilita o contato com a realidade, integra a teoria com a prática, o ensino com a assistência/cuidado; permite a aproximação precoce e afirma vínculos com as equipes de saúde e com os usuários. Além de proporcionar a busca por solução de problemas reais, o trabalho em equipe, o respeito às diversidades e opiniões. O que corrobora com a literatura consultada. A MP é importante para os estudantes de enfermagem, pois rompe com os métodos tradicionais, exige que os alunos sejam sujeitos ativos da aprendizagem, faz com que produzam mecanismos potencializadores de soluções e permite a capacidade crítica.

Palavras-chaves: Enfermagem; Monitoria; Metodologias Ativas; Metodologia Problematizadora; Arco de Charles Maguerez.

1. Ex-Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade I –Campus A.C. Simões - UFAL
dianefernandes@outlook.com.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade I, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões –UFAL



A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA PARA O CURSO DE METEOROLOGIA

Pedro Fernandes de Souza Neto¹; Heliofábio Barros Gomes²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina fundamentos da matemática tem como objetivo preparar os alunos que estão entrando no curso para as disciplinas de cálculos. Sendo monitor pelo terceiro semestre dessa disciplina, é compreensível a necessidade da existência da disciplina, pois devido a algumas dificuldades existentes advindas do ensino médio dos alunos novatos na universidade, muitos apresentam a necessidade da disciplina para que ocorra um nivelamento no conhecimento para as disciplinas de cálculo encontradas posteriormente. A monitoria é um programa muito importante, uma experiência incrível para o monitor, que faz com que o monitor seja um intermediário entre o professor e os alunos da disciplina, com isso, é muito essencial as reuniões dos alunos com o monitor para se tirar dúvidas e com isso poder diminuir o máximo de dúvidas existentes dos alunos com o assunto da disciplina. A metodologia utilizada para a monitoria da disciplina foi a de encontro semanais com os alunos e o monitor para tirar dúvidas sobre os assuntos dados em sala de aula. O monitor tinha a disponibilidade de três dias na semana (terça, quinta e sexta) e os horários disponíveis era das 8 às 12 horas, totalizando a disponibilidade de 12 horas semanais, e no mês um total de 48 horas mensais de disponibilidade e estudos do monitor com os alunos da disciplina. Usualmente era realizados encontros com os alunos para resolução de questões, o professor passa o assunto em sala do programa da disciplina e nos determinados encontros entre os alunos e o monitor, eram feitas muitas questões de cada assunto e assim eram tiradas todas as dúvidas existentes e com isso ocorreu o melhor rendimento dos alunos.

Palavras-chaves: Monitoria; Matemática; Experiência.

1. Monitor da disciplina Fundamentos da Matemática da Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões - UFAL
piurosfernandes@hotmail.com

2. Heliofábio Barros Gomes, Professor da disciplina Fundamentos da Matemática, Faculdade de Meteorologia –
Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Gabriel Roberto **Rodrigues**¹; Rendrikson de Oliveira **Soares**²; Henrique de Couto **Melo**³; Alvaro Ednilson Lima **Pereira**⁴; André Magno Costa de **Araújo**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O mercado de desenvolvimento de software é crescente na sociedade contemporânea e vem se tornando uma das áreas em alta no mercado de trabalho, o que acaba atraindo a atenção de diversos jovens para este setor da tecnologia da informação. Baseado neste cenário, este trabalho tem como objetivo investigar a importância dos fundamentos de programação abordados na disciplina de Programação I e Laboratório de Programação I na formação do profissional de Sistemas de Informação (SI) por meio do uso de pesquisas exploratórias com alunos do curso de SI da universidade federal de alagoas, revisões bibliográficas em periódicos com temas referentes ao estudo e pesquisas qualitativas sobre a importância da monitoria para formação dos discentes. Assim, identificou-se que os conceitos básicos necessários para que os alunos dos cursos de tecnologia da informação tenham êxito no desenvolvimento de sistemas de software são: alocação de memória, operadores lógicos e aritméticos, estrutura de condicionais, estruturas de repetição, vetor e matriz. Esses são os conhecimentos básicos para o desenvolvimento de softwares em diferentes plataformas, em particular, as plataformas web, mobile e desktop que são as mais notáveis e abordadas no mercado de trabalho pelos profissionais de tecnologia da informação. Além disso, identificou-se que as principais plataformas de desenvolvimento (IDE) utilizadas em sala de aula para o ensino de programação são: Android Studio para o desenvolvimento de aplicativos móveis; Visual Studio Code para desenvolvimento de aplicações web e Dev C++, Code Block e o Pycharm para o desenvolvimento de aplicações console e desktop. Diante dos resultados aqui relatados, conclui-se que as disciplinas introdutórias que fundamentam os conceitos de programação são de suma importância para que os discentes dos cursos de tecnologia da informação tenham êxito na carreira de desenvolvimento de software.

Palavras-chaves: Sistemas de Informação; Programação; tecnologia da Informação.

1. Monitor da disciplina Programação 1 da Faculdade de Sistemas de Informação –Campus Arapiraca - UFAL gabrielrobertoal@gmail.com
2. Monitor da disciplina Programação 1 da Faculdade de Sistemas de Informação –Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitor da disciplina Laboratório de Programação 1 da Faculdade de Sistemas de Informação –Campus Arapiraca - UFAL
4. Monitor da disciplina Laboratório de Programação 1 da Faculdade de Sistemas de Informação –Campus Arapiraca - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Programação 1 e Laboratório de Programação 1, Faculdade de Sistemas de Informação –Campus Arapiraca - UFAL



A IMPORTÂNCIA DOS ROTEIROS DE AULA PRÁTICA PARA A APRENDIZAGEM DAS ESTRUTURAS HISTOLÓGICAS

Alyssia Daynara Silva **Lopes**¹; Léa Christine Ferreira de **Araújo**²; Débora Suzana Pinheiro de **Oliveira**³; Lázaro Wender Oliveira de **Jesus**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A histologia é o estudo de estruturas microscópicas de tecidos e órgãos do corpo, porém o conteúdo visto nas aulas práticas muitas vezes é de difícil compreensão. O desenho pode ser visto como representação de uma imagem, estimulando aspectos visuais do pensamento e da memória. A associação de informações visuais recentes com a memória visual dos desenhos permite um sentido mais exato que facilita o entendimento das lâminas. Nesse contexto, Professores do ICBS UFAL elaboraram um roteiro de aulas práticas para os alunos, com todas estruturas a serem observados ao microscópio e que devem ser esquematizadas durante as aulas práticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição dos roteiros, utilizados durante as aulas práticas de Histologia do 1º semestre de 2019 no ICBS/UFAL, para o aprendizado dos alunos. Para obtenção dos resultados foi realizada uma pesquisa online por meio dos Formulários do Google, onde 54 total de alunos oriundos dos cursos de Medicina (37%), Odontologia (37%) e Enfermagem (25,9%) responderam questões fechadas e abertas sobre a experiência do uso dos roteiros. A disciplina é teórico-prática, e durante a parte prática, momento em que o roteiro é utilizado, o aluno conta com monitores e professor para o esclarecimento de dúvidas, entretanto, alguns alunos apresentam dificuldades para a identificação das estruturas. No questionário respondido 51,9% dos alunos afirmaram que os roteiros ajudaram muito, 38,9% afirmaram que os desenhos ajudaram muito na correlação das estruturas; 72,2% não sentiram dificuldade na compreensão dos roteiros; 46,3% consideram os objetivos fidedignos às lâminas do setor de Histologia. Portanto, conclui-se que os roteiros auxiliam os alunos na identificação das estruturas histológicas por meio da associação da sequência de objetivos e da elaboração de desenhos, possibilitando uma correlação com a estrutura presente na lâmina, garantindo êxito na compreensão do conhecimento prático da disciplina de Histologia.

Palavras-chaves: Histologia; Ensino- aprendizagem; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus A.C. Simões - UFAL alyssia.lopes@esenfar.ufal.br

2. Discente do Curso de Enfermagem – Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões

3. Discente do Curso de Odontologia – Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Histologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DOS ROTEIROS DIDÁTICOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Jackson Emiliano Pedro da **Silva**¹; Gibson Claudino da **Silva**²; Maria Danielle Araújo **Mota**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Laboratório de Práticas Pedagógicas e Ensino de Biologia (LAPEBIO) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFAL vem, ao longo dos últimos anos, trabalhando com o aperfeiçoamento de atividades como a construção de jogos e modelos voltados para o ensino de Ciências e Biologia. No período 2019.1 do calendário da UFAL, uma das atividades dos monitores do LAPEBIO foi preparar para a disciplina de Didática do Ensino de Biologia 2 uma oficina sobre a importância do planejamento e da criação de roteiros para quaisquer atividades didáticas ou lúdicas. Nas oficinas foram apresentados para os discentes alguns modelos didáticos com os seus respectivos roteiros e a importância deles para o desenvolvimento dos jogos. Para evidenciar um contraponto, foi apresentado um jogo que não continha o roteiro ou regras presente em sua caixa, assim, sem o auxílio do roteiro, os estudantes teriam que saber como era desenvolvida a atividade lúdica em uma possível sala de aula com fito de notar a dificuldade que essas atividades apresentam sem a ajuda das regras/roteiros, dos 12 estudantes presentes apenas um, depois de um espaço de tempo fornecido para análise do jogo, conseguiu elaborar as regras e ainda de forma incompleta. Em seguida, foi solicitado que a turma se dividisse em dois grupos e que cada um dos grupos elaborasse um roteiro para um jogo que pretendesse criar, desde que fosse relacionado a um tema das Ciências Biológicas. Essas produções foram entregues ao monitor para futura análise da qualidade do material produzido. Essa experiência evidenciou que a elaboração de roteiros planejados é imprescindível para o sucesso da atividade pedagógica e influenciou de forma positiva os professores em formação. Além disso, os monitores da disciplina de Didática do Ensino de Biologia após reflexões sobre os roteiros puderam ter uma maior visão da importância destes para as atividades didáticas e para a formação inicial e continuada dos futuros professores.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Roteiros didáticos; Atividades lúdicas.

1. Monitor da disciplina Didática do Ensino de Biologia do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL
jacksonemiliano22@gmail.com

2. Monitor da disciplina Didática do Ensino de Biologia do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Estágio Supervisionado I e IV, ICBS –Campus A.C. Simões – UFAL



A INCIDÊNCIA ANALÓGICA DA TEORIA DAS SUBCULTURAS CRIMINAIS: UM ESTUDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO NO ESTADO DE ALAGOAS

Patrícia Ferreira de **Melo**¹; Matheus Militão Agra **Rodrigues**²; Martin Ramalho de Freitas
Leão **Rego**³; Hugo Leonardo Rodrigues dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A proposta deste relato, visa unir a experiência obtida com a criminologia, por meio de leituras indicadas durante o período da monitoria, bem como a vivência no estágio da Defensoria Pública da União (DPU). Objetiva-se com o presente trabalho, questionar as causas do surgimento de grupos delituosos, como a influência da desigualdade social, dos padrões impostos à sociedade, bem como do consumismo impulsionado pela mídia. A Teoria das Subculturas Criminais, destaca-se por grupos que criam suas próprias normas e estimas, divergentes das normas culturais predominante na sociedade. Trata-se de uma resposta coletiva as frustrações ao tentar se enquadrar em padrões e status que fogem da realidade de muitos. Nesse contexto, surgem as subculturas, de forma que a partir de uma nova visão acerca dos valores e regras a serem seguidas, tal frustração seja superada, passando a ideia de uma “cultura dentro da cultura”. Com o desenvolvimento das atribuições e dos relatos advindos da DPU, foi possível verificar um “efeito de manada” na prática de estelionato previdenciário – art. 171, §3º, do CP –, os crimes costumam ocorrer na mesma época em uma situação de vulnerabilidade social, como as enchentes de 2010 que afetaram diversas cidades de Alagoas. Diante disso, o governo liberou o FGTS para as vítimas, a fim de que estas possuíssem um suporte financeiro para os prejuízos sucedidos com a situação, como a destruição de diversas casas. Ocorre que, diversas pessoas que não foram afetadas e, aparentemente, com o sentimento de pertencimento do ocorrido, seja por ter integrantes da família vitimizados ou por ter vínculo com a região alagada, burlaram o sistema convictas do direito em sacar o valor liberado. Com isso, notamos uma resposta coletiva da subcultura originada a partir de uma desorganização social que impulsionou grupos a buscarem seus interesses, sendo o delito instrumento de expressão de tais fins, sob a óptica de justiça e igualdade perante a necessidade vivenciada.

Palavras-chaves: Criminologia; Teoria da Subcultura Criminais; Normas e valores internos.

1. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL – patriciafdmelo@gmail.com
2. Monitor da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Criminologia, Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões - UFAL



A INFLUÊNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Mariana Horácio da **Silva**¹; Kiara Nascimento **Chaves**¹; Luiz Fernandes Costa **Neto**¹;
Yuri Pereira **Cândido**²; Fernando Wiecheteck de **Souza**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é compreendida como uma modalidade de ensino e aprendizado que estimula despertar o interesse dos graduandos pela carreira acadêmica a partir da experiência de iniciação à docência. É uma ferramenta para a aperfeiçoamento do ensino, por meio de novos recursos e experiências pedagógicas que tenham como objetivo consolidar a conexão entre a teoria e a prática, e promover a integração curricular em diferentes pontos e conhecimentos. Tendo assim, o intento de promover o apoio mútuo entre discente e docentes e a experiência como professor e seus ofícios didáticos e técnicos. O aluno monitor é instigado a pesquisar, aprender, ler, exercer e ensinar, ao mesmo tempo em que se depara com a realidade prática. O objetivo é descrever a experiência de monitoria em Clínica Cirúrgica I do curso de Medicina Veterinária da UFAL. O período de monitoria correspondeu a 4 meses, com carga horária semanal de 12h. Foi realizada a elaboração e envio de questionários para fixação do conteúdo programático da disciplina; esclarecimentos de dúvidas dos estudantes por meio de explicação do conteúdo com base em livros, questionários e apostilas e criação de um grupo de estudo, no WhatsApp, para compartilhar material de estudo e ajudar na comunicação entre o monitor e os alunos. A atividade de monitoria permitiu ao aluno receber uma melhor assistência individual ou coletiva, fora do horário do período em que estuda, favorecendo o esclarecimento de dúvidas que surgem em horário de aula. E foi observado o aumento no índice de aprovação na disciplina. A monitoria proporciona inúmeros benefícios não só para a vida acadêmica e profissional, mas também para o pessoal. Permite ampliar os conhecimentos na busca de aprender cada dia mais, para poder ajudar outros discentes, ajuda a desenvolver um senso de responsabilidade e comprometimento, fazendo com que o monitor se torne um aluno mais proativo e dedicado. Além de potencializar o currículo.

Palavras-chaves: Clínica; Aluno; Disciplina.

1. Monitor da disciplina Clínica Cirúrgica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL mari.horacio@live.com
2. Graduando de Medicina Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária - Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Clínica Cirúrgica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL



A INSERÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA DISCIPLINA PSICOLOGIA HOSPITALAR: UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O AMBIENTE HEMODIALÍCO

Thaís Cardoso da **Silva**¹; Fernanda Cristina Nunes **Simião**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse trabalho é um relato de experiência da monitoria na Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia Unidade Educacional de Palmeira dos Índios do Campus Arapiraca da UFAL. Os debates na área da Psicologia da Saúde e Hospitalar giram em torno da inserção nesses ambientes e dos desafios enfrentados na atuação. Desde sua consolidação até os dias atuais, a Psicologia defronta-se com dificuldades acerca de sua prática dentro das instituições de saúde. Ao estudante inserido em disciplinas que discutem essas temáticas é proporcionado momentos de reflexões que circundam tal atuação, contudo, destaca-se que são poucas as oportunidades de estar em contato com situações práticas enfrentadas pelos psicólogos dessa área, tendo em vista a precariedade do contato e a necessidade de relacionar o aporte teórico visto nas disciplinas às possibilidades práticas. Considerando isso, na monitoria em Psicologia Hospitalar foi planejada a elaboração de um plano de intervenção em diversos setores da saúde e hospitalar, de modo que os estudantes pudessem ir a campo e entrevistassem um profissional da Psicologia. Objetivava-se possibilitar aos estudantes um contato maior com os ambientes de atuação do psicólogo para que esses pudessem compreender as possibilidades de intervenções e os desafios encontrados em cada setor. Quanto à metodologia, ao longo da disciplina foi realizado o acompanhamento do grupo que estudou a atuação da Psicologia na Nefrologia. É possível perceber como resultado o quão importante é o conhecimento das possibilidades de intervenção da Psicologia nos campos da saúde e hospitalar. Nessa atividade em questão pode-se perceber a grande demanda de trabalho para a Psicologia e a necessidade de inserir os cuidadores no processo do paciente. A partir dessa experiência de monitoria, os estudantes puderam perceber a importância de refletir sobre os cuidados aos pacientes, familiares, demais profissionais da equipe e à própria profissão neste ambiente de atuação.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Nefrologia; Monitoria; Processo Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL thaiscardosotc@outlook.com

2. Orientadora/Professora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL



A INTERDISCIPLINARIDADE E O CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

Natália de Carvalho Souza dos **Santos**¹; Francisco Vieira **Barros**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Matemática é uma ciência de aprendizado contínuo, os conceitos aprendidos desde a Educação Infantil são aprimorados e conduzidos até a carreira profissional. Presente no desenvolvimento humano desde 3000 a.C., a Matemática assiste de maneira intrínseca o avanço das diversas áreas do conhecimento. Como ocorre, por exemplo, na Física, que a partir do desenvolvimento do Cálculo diferencial e integral, tornou-se possível o progresso de diversos ramos da ciência. Contudo, há um grande estigma no estudo da Matemática relacionado a suas aplicações, muitos estudantes ainda apresentam dificuldade em identificar a participação interdisciplinar dessa ciência nos diferentes âmbitos científicos. Esse fato é visualizado, principalmente, nas disciplinas de Cálculo. Uma vez que o primeiro contato com esse ramo, o Cálculo I, tende a gerar um grande contingente de evasão tanto da matéria, como, até mesmo, do curso em estudo. Por isso, esse trabalho propõe a manutenção das práticas do ensino do Cálculo, mas sugerindo a adesão de uma abordagem interdisciplinar de forma explícita para os conteúdos tratados na disciplina. A partir da apresentação de casos nesse contexto, esse projeto visa apresentar como o Cálculo diferencial e integral é essencial para o tratamento interdisciplinar de problemas da realidade e indispensável para o desenvolvimento do raciocínio lógico dos profissionais em formação de diversas áreas, a fim de expor da melhor forma aos estudantes a relevância da disciplina e despertar interesse na mesma.

Palavras-chaves: Cálculo; interdisciplinar; problemas.

1. Monitor da disciplina Cálculo I do Instituto de Matemática – Campus A.C. Simões - UFAL
natalia.santos@ctec.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Cálculo I, Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO À DOCÊNCIA

Cinthia de Vasconcelos **Silva**¹; José Cledson Paciência **Teles**²; Alberto Jorge Correia de
Barros **Lima**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma discussão sobre “O DESENVOLVIMENTO DA DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA”, sendo desenvolvido pelos monitores da disciplina de Teoria Geral do Direito Penal I no período letivo de 2019.1, tendo como premissa a discussão sobre a importância do desenvolvimento do ensino através da monitoria. Trata-se de um projeto de cunho experimental e analítico dos diversos caminhos de ensino que o monitor obtém durante sua experiência, sendo ponto de partida o papel desempenhado por ele que com apoio do seu orientador, tangencia as necessidades básicas derivantes da disciplina e desenvolve um aspecto de docência. O projeto parte de uma pesquisa de abordagem qualitativa fundamentada em fatos concretos, buscando descrever e explicar o objeto estudado, visto que é analisado o processo de monitoria que desenvolve um forte teor de fragmentações da docência. A análise bibliográfica e a pesquisa de campo são as técnicas utilizadas neste projeto, a fim de explanar as fundamentações e afirmativas que fazem parte da pesquisa. Entender a importância de ser monitor na universidade é o fator primordial para a desenvoltura deste projeto, na medida em que a monitoria leva aos discentes o gozo de efetuar atividades de cunho experimental que auxiliam a extensão do desejo de possivelmente se tornar um docente. Com isso, o resultado do projeto foi atingido na medida em que a monitoria auxilia a erradicação dos alicerces do ensino que são concretizados na universidade, tangenciando assim a importância de ser monitor durante a academia. Portanto, após uma análise fundamentada do que é abordado, percebe-se que a monitoria é uma das ferramentas para a formação de futuros docentes, tendo em vista que o monitor pode experimentar um pouco dos desafios e do dia-a-dia de um professor de nível superior, desenvolvendo tanto competências pedagógicas quanto científicas próprias de sua área de atuação.

Palavras-chaves: Ensino; docência; monitoria; atividades; ferramentas.

1. Monitora da disciplina Teoria Geral do Direito Penal I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
cinthia.silva@fda.ufal.br

2. Monitor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal I – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal I e II - Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA ACADÊMICA COMO MODALIDADE DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE

Isaura Lays Sá Fernandes de **Souza**¹; Adriana Deodato **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino e aprendizagem que tem como finalidade despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária. Deste modo, o presente trabalho visa apresentar uma experiência de ensino desenvolvida na monitoria da disciplina de Profissão Docente na Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia/AL. Esta disciplina é ofertada aos licenciandos da instituição, tendo como eixo principal o aprofundamento diante do papel do docente e seu processo de profissionalização a partir do entendimento de sua relação com o Estado, dos impactos do mundo do trabalho e das questões de gênero sobre ele. Diante disto, trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, diante de uma atividade de intervenção realizada numa turma do curso de Pedagogia. Para isto, nos ancoramos numa revisão literária acerca da relevância do programa de monitoria, buscando proporcionar ao leitor o conhecimento sobre o percurso metodológico vivenciado na monitoria, bem como, as possibilidades de aprendizagem, articuladas ao debate com algumas das questões teóricas que compõem a Profissão Docente. A partir da análise teórica realizada e das vivências enquanto monitora, é possível identificar que além de possibilidades de melhoria no ensino, as atividades de monitoria representam para os cursos de graduação uma significativa contribuição de estímulo à docência. Por oportunizar condições que favorecem o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes, mediante efetiva colaboração nesse processo educativo.

Palavras-chaves: Monitoria; Iniciação à docência; Ensino e aprendizagem.

1. Pedagoga graduada pela Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. Ex-monitora da disciplina Profissão Docente, layys15@hotmail.com
2. Orientadora, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alagoas, Professora da disciplina Profissão Docente da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, profadrianadeodato@gmail.com



A MONITORIA ACADÊMICA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE DE AGRONOMIA

Thyago da Silva **Pinheiro**¹; Fagner Vasconcelos Santos **Luz**²; Allan Cunha **Barros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade de monitoria possui o intuito de facilitar as relações de aprendizagem do corpo discente ao inserir um estudante como facilitador desses processos e trazer ao monitor a experiência das atividades atribuídas ao corpo docente, traz a oportunidade deste aplicar seu conhecimento, além de aflorar nos monitores a vontade de seguir à docência. O objetivo é relatar a experiência de discente do curso de agronomia como monitor da disciplina de hidráulica aplicada. O presente estudo trata-se de relato de experiência, referente atuação do monitor na disciplina de hidráulica aplicada, na Universidade Federal de Alagoas *campus* Arapiraca, na turma do sexto período durante o semestre 2019.1. A disciplina de hidráulica aplicada possui carga horária de 60h semestral, com aulas teóricas e práticas, tendo em sua ementa Introdução à hidráulica, Estudo da hidrodinâmica e da hidrostática, Condutos forçados, Condutos livres, Instalações elevatórias, bombas, captação e distribuição de água, medidores de vazão, bocais, orifícios e manométrica. A formação do profissional e a construção coletiva do conhecimento são umas das características essenciais da disciplina, onde monitor, os discentes e professores realizam discussões e explanação sobre os assuntos diversos que envolvem a hidráulica aplicada. São utilizados recursos que facilita a transmissão de conhecimento como realização de atividades práticas, como determinar a equação de fitas gotejadoras sobre pressões diferentes das recomendadas pelo fabricante, com o intuito de facilitar o entendimento dos discentes sobre os assuntos abordados na ementa da disciplina, de uma forma prática. Sendo assim, o monitor desempenha uma série de atividades desde sanar dúvidas referentes aos conteúdos e atividades propostas, organizar os materiais didáticos da disciplina, participa de grupos e projetos de pesquisas da área. A monitoria proporciona ao estudante de graduação, vivenciar a docência durante o seu processo de formação, e também através do seu conhecimento na área contribuir para o processo de formação de outros estudantes.

Palavras-chaves: Monitoria; formação; prática.

1. Monitor de hidráulica aplicada – Campus Arapiraca - UFAL Thyago99pinheiro@gmail.com
2. Monitor de hidráulica aplicada- Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador Professor da disciplina de hidráulica aplicada - Campus Arapiraca – UFAL



A MONITORIA ACADÊMICA COMO RESGATE DAS BASES DO CUIDADO

Iasmin Maria Ferreira da **Silva**¹; Pablo Mateus Medeiros **Ferro**²; Laís de Miranda Crispim **Costa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O exercício da enfermagem requer fundamentação técnica e científica com alicerce em princípios éticos e humanísticos, a fim de que sua prática social e política seja resolutiva e transformadora (ANDRADE et al, 2018). Para tal, contribuem as disciplinas de base do curso, como Enfermagem, Saúde e Sociedade 2, que dentre os objetivos, apresenta o de discutir o cuidado de enfermagem, sabendo que a profissão tem seu conhecimento disciplinado no cuidado humano, sendo incoerente e inaceitável que ele seja desempenhado por meio de ações mecanizadas, o que gera a fluidez nas relações de cuidado (SANTOS et al, 2017). Nesse sentido, torna-se necessária a abordagem e resgate dessas bases e conceitos do cuidado e sua aplicabilidade durante o decorrer da graduação, seja na baixa, média ou alta complexidade. O objetivo é relatar a contribuição da monitoria enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do monitor. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da contribuição da monitoria para a graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A monitoria emerge como excelente ferramenta para crescimento pessoal e profissional, de forma a possibilitar a articulação entre conteúdos de diferentes momentos da graduação: o início, com abordagem de conceitos essenciais para a prática da enfermagem, como o cuidado; e meio/fim, onde as disciplinas práticas exigem ações que vão desde a baixa até a alta complexidade, potencializando, portanto, a assistência holística e integral. Deve ser clara para o acadêmico a percepção da importância do conteúdo de disciplinas iniciais da grade curricular para a formação de profissionais éticos e comprometidos, que atuem mobilizando transformações e proporcionando a assistência de enfermagem centrada no cuidado e respeito. Portanto, a monitoria constitui um instrumento que possibilita o resgate e consequente aplicação desse conhecimento.

Palavras-chave: Cuidado; Enfermagem; Monitoria acadêmica.

1. Monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL iasminferreira.ms@gmail.com

2. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora. Professora da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA ACADÊMICA NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA II, CONTABILIDADE SOCIAL E HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL: EXPERIÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DISCENTE

Denise Oliveira Silva **Santos**¹; Júlia Lara Barbosa **Chagas**²; Leidiane de Araújo
Gomes³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A possibilidade de atuar como monitor contribui de forma significativa para uma boa aprendizagem durante a formação acadêmica, pois viabiliza a troca de informações entre o aluno que é monitor e os demais alunos, de forma a aprimorar os conhecimentos de ambos, tornando assim mais dinâmico o ensino ofertado pelas instituições. O objetivo é descrever a experiência das discentes como monitoras das disciplinas Matemáticas II, Contabilidade Social e História Econômica Geral, as quais são ministradas no curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Sertão, Unidade Santana do Ipanema. A monitoria foi executada através da utilização de textos e artigos para a realização de atividades junto aos alunos monitorandos, também contemplou a resolução de listas de exercícios passadas pelos professores como forma de avaliação. Além destes também foram realizadas reuniões com os orientadores com o objetivo de discutir o andamento das disciplinas. Uma importante experiência que proporcionou o crescimento educacional das discentes monitoras, por ter representado um treinamento prático para desenvolver mais segurança, ajudando-as a desenvolver a autoconfiança, bem como aperfeiçoar as habilidades no ramo da docência, importante, principalmente, para àquelas que querem seguir a carreira docente. Além disso se mostrou um grande meio de integração entre os alunos. O desenvolvimento dessas atividades contribuiu no processo de formação das alunas monitoras nas questões acadêmicas, uma vez que viabilizou a aplicação dos conhecimentos relativos às disciplinas trabalhadas tanto nos aspectos de habilidade com cálculos, quanto nas questões históricas envolvidas no processo de formação do profissional economista.

Palavras-chaves: Aprendizado; economia; monitoria.

1. Monitora da disciplina História Econômica Geral – Campus Sertão - UFAL denise-silva1988@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Matemática II – Campus Sertão – UFAL
3. Monitora da disciplina Contabilidade Social –Campus Sertão - UFAL



A MONITORIA COMO FATOR DESENCADEANTE PARA INTERESSE NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE

Amanda Lúcia Rodrigues **Barros**¹; Vinícius Henrique Alves **Silva**²; Mayk Andreele do **Nascimento**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria coloca-se como um processo de acompanhamento discente, onde há uma oferta de contribuições e de trocas experienciais entre aluno, monitor e professor. Nesse sentido, a disciplina de Sociedade, Cultura e Realidade Local, coloca-se como facilitadora no interesse docente para os monitores pois instigou de modo pessoal, uma vez que visa o raciocínio crítico, fruto de sua ementa. O objetivo da monitoria para além de complementar a graduação do corpo discente assistido, é fomentar no discente assistente a partir da experiência de acompanhar e lecionar, o interesse acadêmico. Isso fora facilitado através das atividades propostas que incluíam estimular o raciocínio crítico nos discentes assistidos e auxiliá-los em suas dificuldades de aproveitamento pedagógico. Esse processo acontece a partir da atuação do monitor em acompanhamento individual na turma, em grupo, ou até lecionando uma aula quando de interesse e necessidade do grupo assistido. Desse modo, acompanhou-se as demandas da turma, suprindo-as sempre que possível e com isto, julgou-se prazeroso pelos monitores o acompanhamento, levando-os a cogitar a docência. Com essa articulação e relação satisfatória, torna-se mais provável que os objetivos da disciplina sejam alcançados, além de haver maior auxílio para o cumprimento do conteúdo programático, o que infere diretamente na satisfação do discente com a promoção de conhecimento, instigando-os a ir além. A experiência tem proporcionado aos monitores um maior aproveitamento do curso, a oportunidade de maior aprofundamento acadêmico em áreas de interesse, e o interesse em manter essa atuação para a carreira profissional, pensando a docência como o espaço para tal desenvolvimento. Essa troca tem proporcionado também, que o discente monitor faça uma inserção nos campos de pesquisa para que melhor desempenhe sua função, fomentando o interesse na pós-graduação *stricto sensu*.

Palavras-chaves: Docência; Monitoria; Desempenho discente; Desenvolvimento acadêmico.

1. Graduanda em Psicologia. Monitora da disciplina Sociedade, Cultura e Realidade Local – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL - lramandabarro@hotmail.com
2. Graduando em Psicologia. Monitor da disciplina Sociedade, Cultura e Realidade Local do curso de Serviço Social – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Sociedade, Cultura e Realidade Local do curso de Serviço Social e Psicologia – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL



A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FUNDAMENTOS DA SISTEMÁTICA E FILOGENÉTICA

Gustavo Renan Pereira **Nunes**¹; Stephane Carolina Lima de **Brito**²; Emily Felix de **Moraes**³; José Cleferson Alves Ferreira da **Silva**⁴; Jéssica Emily dos Santos **Silva**⁵; Sabrina Barros **Cavalcante**⁶; Maria Aliete Bezerra Lima **Machado**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nas Instituições de Ensino Superior, é frequente e de conhecimento amplo, a existência de alunos que apresentam dificuldades em atingir os objetivos adotados nos currículos disciplinares, podendo ser considerado um fato histórico na educação brasileira. Diante disto, há uma necessidade em ampliar as diferentes propostas pedagógicas no âmbito da docência. A disciplina de Fundamentos da Sistemática e Filogenética faz parte do tronco profissionalizante e, objetiva passar aos alunos o entendimento acerca dos sistemas de classificação dos organismos, distinção a respeito das regras de nomenclaturas básicas para os seres vivos e a interpretação/confecção de cladogramas e fenogramas, sendo estes os que mais geram dúvidas nos discentes. O objetivo do trabalho foi analisar o perfil, objetivos e a percepção dos alunos perante as atividades de monitoria como motor de aprendizado. Na metodologia foi realizada uma pesquisa com uma turma 3º período do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, no *Campus* de Arapiraca, onde os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, com um total de 21 alunos entrevistados. Nos resultados foi possível traçar o perfil dos 21 alunos, em que 3 eram repetentes da referida disciplina, 12 frequentavam as monitorias buscando o esclarecimento de dúvidas, 7 para fixação do conteúdo, 2 para reposição do assunto. Sobre a frequência/participação nas atividades realizadas ao longo do semestre, 9 frequentaram na forma presencial, 5 na modalidade online e 7 em ambas as formas. Todos os alunos questionados declararam positiva a eficácia dos monitores. Com base nos resultados, podemos concluir que a monitoria tem papel fundamental na formação do aluno, atendendo a uma clientela que engloba os mais variados perfis e objetivos que vão desde a reposição de conteúdo até a revisão/fixação do conteúdo. Com um total de 21 respostas positivas, no que tange aos objetivos das atividades de monitoria e desempenho dos monitores, ficou claro que esse programa se configura como uma ferramenta importantíssima para a formação dos alunos, possibilitando-os um melhor desempenho nos estudos, contribuindo de modo significativo para uma formação mais completa e abrangente.

Palavras-chaves: Biologia; Classificação Biológica; Ensino.

1. Monitor da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética – *Campus* Arapiraca – UFAL gustavorenan1998@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética – *Campus* Arapiraca –UFAL
3. Monitor da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética – *Campus* Arapiraca –UFAL
4. Monitor da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética – *Campus* Arapiraca –UFAL
5. Monitor da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética – *Campus* Arapiraca –UFAL
6. Monitora da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética – *Campus* Arapiraca – UFAL
7. Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética –Campus Arapiraca – UFAL



A MONITORIA COMO FERRAMENTA MEDIADORA DA FORMAÇÃO MÉDICA BASEADA EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Eduardo Fernando de **Oliveira**¹; Erielly Maria Bezerra Araujo **Feitoza**²; Ricardo Jansen Santos **Ferreira**²; Cecília Borges **Dantas**³; Glauber José de Melo Cavalcanti **Manso**⁴; Janaina Andrade Lima **Salmos Brito**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina, aprovadas em 2014 pelo Ministério da Educação, permitiram a incorporação de habilidades e de competências essenciais a uma formação crítica e reflexiva. Diante disso, as instituições de ensino superior devem exceder as metodologias de ensino tradicionais e privilegiar a participação ativa do aluno na construção e integração do conhecimento. Nesse sentido, a responsabilidade do discente sobre o que é gerado nos ambientes de ensino e aprendizagem abrange um conjunto de desafios. Assim, o papel do monitor é de fundamental relevância, especialmente nas atividades práticas do primeiro ano do curso. O objetivo é relatar a importância da atividade de monitoria como ferramenta mediadora do processo de aprendizagem na formação médica baseada em metodologias ativas (MAEA) para o ensino de habilidades práticas. Foi proposto o levantamento da literatura sobre as MAEAs disponíveis e sua incorporação a cada conteúdo técnico para os temas de aferição de Sinais Vitais, Técnicas Básicas do Exame Físico Geral, Medidas Antropométricas, Segurança do Paciente, Sondas e Drenos, Vias de Administração de Medicamentos, Punção Venosa e Suporte Básico à Vida. A vivência do programa de monitoria foi além da prestação de assistência passiva. Integrou o acompanhamento, direcionamento e suporte através da mobilização de estratégias que aperfeiçoaram o protagonismo do discente sobre a formação teórica e prática em habilidades médicas essenciais. Além disso, possibilitou ao aluno-monitor a oportunidade de enxergar a docência sem os estigmas desenvolvidos pelo ensino tradicional, o que diminui o distanciamento que possa vir a existir dentro da sala de aula. As atividades desenvolvidas permitiram a análise, intervenção e solução das dificuldades e inseguranças dos discentes, além de ampliar o aproveitamento do conteúdo disciplinar e superar os desafios demandados pelas metodologias ativas de ensino.

Palavras-chaves: Monitoria; Aprendizagem Baseada em Problemas; Medicina.

1. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL eduardo.fernando@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
4. Professor da disciplina Práticas Ampliadas 1 (Habilidades) do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL



A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA O INCENTIVO A DOCÊNCIA NOS CURSOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Weverton Alves dos **Santos**¹; Rodrigo de Alencar Ferreira **Araújo**²; Samuel de Oliveira **Rodrigues**³; Márcia Maria Silva de **Lima**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os cursos de bacharelado não têm o objetivo de preparar os alunos para o trabalho do docente. Contudo, na monitoria encontra-se um refúgio para essa carência, incentivando os monitores a continuarem no mundo acadêmico, assim como, dando a eles experiências de como desenvolverem seus possíveis métodos de ensino. Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar essa dificuldade encontrada e abordar a monitoria como instrumento de incentivo a carreira de docência, pois no curso de Ciências Contábeis não há a opção para licenciatura, na verdade, o bacharel torna-se qualificado com uma pós-graduação, que, em sua maioria, não são voltadas para a educação. Aplicou-se, portanto, um questionário online pelo google formulários, divulgado no WhatsApp com três perguntas, e com as opções de respostas para sim, não ou talvez, obtendo um total de 62 respondentes do 1º ao 10º período nos turnos diurno e noturno. Foi averiguado com os resultados que, 35 (56,5%) dos alunos não tem o interesse de continuarem como professor; 23 (37,1%) dos respondentes falaram que talvez quisesse, em algum momento, se tornar professor; e 4 (6,5%) afirmaram que querem ser professor. Ademais, 52 (83,9%) dos que responderam ao questionário, apontaram a monitoria como uma boa experiência para o incentivo à docência no curso de Contabilidade; 9 (14,5%) dos alunos responderam que talvez a monitoria possa ser uma ferramenta; e 1 (1,6%) afirmou que a monitoria não pode ser considerada como um instrumento para a iniciação a docência no curso de bacharel em Contabilidade. Com isso, conclui-se, que, mais de 93,5% dos alunos de Contabilidade não querem ou não sabem se querem ser professores. Assim, tem-se reforçado a ideia principal, de que, os alunos de Contabilidade em sua maioria não estão dispostos a se manterem dentro do mundo acadêmico, mas que geralmente exercem a função de bacharel no mercado. Outrossim, 98,4% dos discente confirmaram a ideia, de que, a monitoria é um agente para a iniciação à docência no curso de Ciências Contábeis, pois como não há graduação em licenciatura, a monitoria pode acender o desejo do Contador de manter-se na área de ensino.

Palavras-chaves: Monitoria; Ferramenta; Incentivo à docência; Ensino-aprendizado; Bacharelado.

1. Monitor da disciplina de Contabilidade Básica da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC – Campus A.C. Simões - UFAL wawevertonalves045@hotmail.com
2. Monitor da disciplina de Estatística da FEAC –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Contabilidade Comercial e ex-monitor de Contabilidade Básica da FEAC –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Contabilidade Básica da FEAC –Campus A.C. Simões - UFAL



A MONITORIA COMO FOMENTO À DOCÊNCIA

Lucas Oliveira Mendes da **Silva**¹; Fernanda Araújo **Fragoso**²; Eduardo Nobre **Lages**³;
Hugo Valença de **Araújo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Frente à crescente necessidade de se formar docentes cada vez mais capacitados para os atuais desafios da educação brasileira, o programa de monitoria se mostra como uma forma de iniciação e de fomento para a docência. Aprofundar o conteúdo da disciplina em que se exerce a monitoria, desenvolver habilidades para se transmitir o conhecimento adquirido e aprender a lidar com a heterogeneidade das turmas são exemplos de como a monitoria inicia a preparação para a vida docente, uma vez que tais situações são cotidianas para um professor. Durante a monitoria de Operações Unitárias 1 e de Mecânica dos Sólidos 2 pudemos vivenciar isso de perto, por meio das aulas de exercícios no horário da monitoria para sanar dúvidas antes das provas, estudando e resolvendo as listas de exercícios propostas antes de tais aulas, esclarecendo dúvidas individuais para os alunos que nos procuravam, o que tornou a experiência de monitoria completa para nós no sentido de preparação para a docência. Além disso, a monitoria ainda nos ajudou a despertar o interesse pela área de pesquisa que envolve a matéria e também nos auxiliou no desenvolvimento de atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina, o que só agregou em nossa formação acadêmica e profissional. Para nós, isso de fato aconteceu: a monitoria de Operações Unitárias 1 me auxiliou (Lucas) nas atividades no estágio extracurricular que estou realizando na Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL), enquanto que a monitoria de Mecânica de Sólidos 2 despertou o meu interesse (Fernanda) para pesquisar na área de estruturas. Ademais, a atividade oportunizou o estabelecimento de maior vínculo entre os discentes, proporcionando a troca de relatos das aulas e a oportunidade de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem conduzido pelo professor orientador e monitor. Portanto, nota-se a eficiência da adoção da monitoria como estratégia de apoio ao ensino dos discentes e à formação de futuros docentes.

Palavras-chaves: Formação acadêmica; conhecimento; pesquisa.

1. Monitor da disciplina Operações Unitárias 1 do curso de Engenharia Química, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL. lucas.mendes149@gmail.com

2. Monitora da disciplina Mecânica dos Sólidos 2 do curso de Engenharia Civil, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Mecânica dos Sólidos 2, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Operações Unitárias 1, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PESQUISA

Gessica Brito Lima **Caju**¹; Ingrid Nazaré Araújo de Oliveira **Santos**²; Leticia Ramalho **Paes**³; Maria Rakel de Cerqueira **Santos**⁴; Kaio Coura Melo **Pacheco**⁵; Dayse Andrade **Romão**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É percebido que ações de promoção do uso de fluoretos vem diminuindo as lesões de caries, em contrapartida, mudanças de hábitos alimentares, dentre outros fatores, fazem com que as lesões não cariosas apresentem-se com índices elevados. A erosão dental é definida como perda progressiva e irreversível de tecido dental duro por processo químico que não envolve ação bacteriana. É um tipo de lesão chamada de não cariosa e estudada dentro da disciplina de cariologia, assim como a cárie dentária. Estas lesões estão intimamente relacionadas com a dieta com destaque para consumo de bebidas ácidas para a erosão e sacarose para a cárie e a principalmente aos fatores biológicos do indivíduo, como o fluxo salivar e a capacidade tampão. O propósito dessa atividade foi de demonstração prática de testes de fluxo salivar e capacidade tampão, em discentes que estão cursando a matéria de cariologia com o objetivo de rastreamento de paciente de risco. Por meio de atividades práticas da disciplina, os alunos foram avaliados quanto a capacidade tampão e o fluxo salivar para verificar se as suas taxas estavam dentro dos parâmetros de normalidade. Através disso os alunos vivenciaram na prática uma maneira de classificar um paciente de risco para lesões cariosas e não cariosas, além de aprenderem a prática laboratorial de um processo de pesquisa científica com uso de métodos de análise e interpretação de dados. Por fim, foram discutidos fatores de risco para doenças não cariosas e prevenção e tratamento das mesmas.

Palavras-chaves: Pesquisa; Cariologia; Erosão Dental.

1. Monitor da disciplina Cariologia – FOUFAL –Campus A.C. Simões - UFAL britogessica@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Cariologia – FOUFAL –Campus A.C. Simões
3. Monitor da disciplina Cariologia – FOUFAL –Campus A.C. Simões
4. Monitor da disciplina Materiais dentários II– FOUFAL –Campus A.C. Simões
5. Monitor da disciplina Materiais dentários II– FOUFAL –Campus A.C. Simões
6. Orientador, Professor da disciplina Cariologia – Clínica Integrada I, FOUFAL–Campus A.C. Simões - UFAL



A MONITORIA COMO UM FACILITADOR NA FORMAÇÃO INTEGRADA DO MONITOR

Alice dos Santos **Mattos**¹; Ibirajara Barrel **Neto**²; Eliane Aparecida **Campesatto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um instrumento de aproximação do discente à área de conhecimento de sua escolha, capaz de fomentar a utilização da teoria para o desenvolvimento da prática e contribuir para a formação do monitor no que diz respeito às atividades de ensino, com a realização de atividades e trabalhos, pesquisa e extensão à comunidade do trabalho desenvolvido pela disciplina. Ela permite o trabalho mútuo entre docente e discente, representado pelo apoio ao processo de aprendizagem no ambiente acadêmico, com o objetivo de melhorar o ensino na educação. O objetivo é apontar os benefícios de uma monitoria e como ela pode auxiliar no engajamento do universo acadêmico, solidificando o conhecimento sobre a disciplina e abrindo portas para novos trabalhos, projetos e pesquisas. Análise teórica das atividades realizadas durante um semestre na monitoria de farmacologia. As atividades realizadas foram transformadas em ideias que apontam para as contribuições do programa de monitoria para a formação do monitor. A monitoria foi capaz de inserir os discentes no ambiente de iniciação à docência, com a realização de tarefas que colocaram os monitores frente a outros alunos, na função de resgatar e complementar conhecimentos e vivências advindos da sala de aula. Além disso, a experiência do programa de monitoria permitiu o contato com áreas de pesquisa e possibilidade de favorecer a comunidade com a atuação direcionada da disciplina, além de fornecer a possibilidade de incremento intelectual, permitindo a ampliação de perspectivas acadêmicas para os monitores. O programa de monitoria é capaz de facilitar a formação integrada do monitor, unindo ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a descoberta da docência, que amplia os horizontes de caminhos que podem ser seguidos no futuro pelos discentes.

Palavras-chaves: Monitoria; formação; docência.

1. Monitora da disciplina Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL alicesmattos@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



A MONITORIA DE ELEMENTOS DO CÁLCULO COMO MELHORIA DE DESEMPENHO DOS GRADUANDOS

Vanessa Regina Vieira **Santos**¹; Éllen Patrícia de Albuquerque **Cavalcante**²; Wallyanne Dias **Rosendo**³; Alex Victor **Rosário**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de elementos do cálculo, está presente na grade curricular do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, unidade Penedo. O principal objetivo da disciplina é estabelecer conceitos básicos do cálculo diferencial e integral de funções reais. É considerada pelos discentes uma disciplina de elevado grau de dificuldade, sendo a base para às outras disciplinas de cálculos, física e química. A monitoria segundo Nascimento e Bartella (2011) se insere durante a graduação como uma atividade de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, e possibilita a aquisição de conhecimento assim como a preparação para a formação docente. O objetivo é mencionar a importância da monitoria para o crescente aprendizado e melhoria de desempenho dos discentes. Trata-se de um estudo descritivo, pois busca através de pesquisas bibliográficas e das experiências vividas pelas monitoras e docente a melhoria do desempenho dos discentes após às monitorias. Nessa disciplina foi utilizada aulas expositivas, ministradas pelo docente Alex Victor Rosário. Levando em consideração uma turma com elevado número de alunos e uma disciplina densa e ampla, a ajuda dos monitores foi fundamental para expandir o conhecimento do assunto exposto em sala de aula. Nunes (2007) aponta que é difícil para um docente conseguir sanar todas as dúvidas. Dessa forma, essas dúvidas podem ser divididas com o aluno/monitor. O vínculo entre o monitor e aluno é mais estreito, estabelecendo um ambiente mais confortável para retirada de dúvidas. Esse vínculo é de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos, que aumentam seu rendimento a partir das dúvidas tiradas. Durante a monitoria, a troca de experiência e conhecimento acontece de forma integral formando vínculo e aproximando alunos, professores e monitores, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e a fluência dos conteúdos e cronograma proposto.

Palavras-chaves: Monitoria; cálculo; engenharia.

1. Monitor da disciplina Elemento do Cálculo no curso de Engenharia de Produção - Campus Arapiraca/U.E. Penedo -UFAL. reginaavanessa123@gmail.com
2. Monitor da disciplina Elemento do Cálculo no curso de Engenharia de Produção - Campus Arapiraca/U.E. Penedo -UFAL. ellenpaty27@gmail.com
3. Monitor da disciplina Elemento do Cálculo no curso de Engenharia de Produção - Campus Arapiraca/U.E. Penedo -UFAL. wallyanne.dias@gmail.com
4. Orientador, Professor da disciplina Elemento do Cálculo no curso de Engenharia de Produção - Campus Arapiraca/U.E. Penedo -UFAL



A MONITORIA DE SEMIOLOGIA DO ADULTO E DO IDOSO NA PERSPECTIVA DIALÓGICA DO APRENDIZADO

Liandra da Silva **Mateus**¹; Nicolas Rodrigues de **Araújo**²; André Falcão Pedrosa
Costa³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relação médico-paciente é de suma importância para o norteamento das hipóteses diagnósticas e para enfatizar o aspecto humanístico do paciente (DO NASCIMENTO JÚNIOR, P G, 2009). A monitoria de semiologia pode proporcionar ao monitor um amadurecimento desse paradigma e assim ajudar os demais alunos a desenvolver os primórdios da relação médico-paciente por meio da prática da anamnese e do exame físico, através das diversas atividades que ocorrem nos ambulatórios e enfermarias do Hospital Universitário Alberto Antunes e nas salas e laboratórios da Faculdade de Medicina do Campus A.C. Simões da UFAL. Enquanto iniciante no processo do *ensinar* há que se ter um olhar abrangente durante as atividades, pois “tem uma relação muito semelhante, de professor-aluno e médico-paciente” (GROSSEMAN, S, 2008). Além do estabelecimento de uma relação “estudante-paciente” particular, temos que desenvolver habilidades específicas da relação monitor-estudante. Assim, o auxílio no desenvolvimento de atitudes e habilidades são ferramentas em que o monitor pode efetivar seu papel junto ao grupo sob sua responsabilidade. No paradigma da relação estudante-paciente, a observação e feedback das atitudes observadas são instrumentos educacionais importantes na apreensão de competências necessárias ao aprendizado significativo da Semiologia. Para tal, há a necessidade do desenvolvimento de um olhar diferenciado, para ajudar o outro, buscando sempre superar a timidez e a insegurança dos próprios monitores e dos estudantes. A abertura à escuta diferenciada e individual pode sanar dúvidas e propiciar intervenções diante das necessidades específicas. Nas atividades semanais contínuas, o monitor desenvolve um enriquecimento intelectual indiscutível e seguindo os postulados de Paulo Freire em sua “Pedagogia da Autonomia”, a monitoria tem se mostrado uma experiência e vivência únicas em que para além dos conteúdos, o monitor experimenta um processo pedagógico dinâmico em que aprende ensinando.

Palavras-chaves: Relação médico-paciente; monitoria; semiologia médica; empatia.

1. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do idoso da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
liandra.mateus@famed.ufal.br

2. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto e do idoso da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Doutor em Nefrologia. Professor da disciplina Semiologia do Adulto e do Idoso da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA EM SERVIÇO SOCIAL

Maíra de Oliveira Corcino dos Santos¹; Sueli Maria do Nascimento²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta a vivência acadêmica de monitoria na disciplina “Serviço Social e Processo de Trabalho II”, no 4º período matutino do curso de Graduação em Serviço Social do *Campus* A.C. Simões da UFAL, no semestre letivo 2019.1. Enfatiza-se o desenvolvimento de habilidades para a docência como um dos propósitos do Programa de Monitoria da UFAL.¹ Neste sentido, a monitoria objetiva mediar o processo de aprendizado, auxiliando estudantes, procurando meios de facilitar o acesso ao conteúdo proposto, assim como a compreensão do mesmo. Na experiência aqui relatada, a disciplina visa a aproximar os estudantes das questões teórico-metodológicas referentes aos processos de trabalho no sistema capitalista de produção, voltadas ao reconhecimento das atribuições legais e aos princípios e diretrizes éticos em diferentes espaços de atuação profissional do Serviço Social. Foi possível vivenciar na monitoria: o planejamento de aulas expositivas e atividades complementares; o acompanhamento e orientações aos estudantes; a explanação de texto em sala de aula; a articulação com assistentes sociais inseridas nos espaços ocupacionais da seguridade social, para viabilizar visitas institucionais nas quais os discentes pudessem ter contato com a prática profissional e identificar a unidade teoria-prática. A busca por alternativas didáticas para qualificação do ensino-aprendizagem permitiu uma aproximação maior da monitoria com o conteúdo da disciplina e a revisão de eventuais dificuldades de compreensão, através de estudo coletivo dinamizado por questionamentos e observações levantados pela turma, resultando em um crescimento mútuo. Conclui-se que essa experiência propicia uma iniciação à docência no ensino superior, pela qual o/a monitor/a, por ser também estudante, facilita a aproximação dos discentes para esclarecimentos de dúvidas e apreensão do conteúdo, bem como, impulsiona o aprofundamento do seu próprio conhecimento na disciplina. O exercício da monitoria potencializa significativamente a formação profissional e o crescimento pessoal do/a monitor/a, bem como, promove a melhoria da integração e do desempenho acadêmico de demais discentes que cursam a disciplina.

Palavras-chaves: Serviço Social; iniciação à docência; experiência em monitoria.

1. Monitora da disciplina Serviço Social e Processo de trabalho II, Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL E-mail: mairacorcino_92@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Serviço Social e Processo de trabalho II, Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL.



A MONITORIA E SUA FUNÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUANDO NA MONITORIA DE HARMONIA 1 E 2

João Gracindo da Silva Neto¹; Willbert Yvan Fialho Barbosa²; Milson Casado Fireman³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho traz um relato de experiência dos atuais monitores das disciplinas de Harmonia 1 e 2 do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Alagoas, onde tratam acerca da importância proporcionada pela monitoria no aperfeiçoamento de sua formação docente e na melhoria do desempenho dos estudantes. O objetivo deste documento é apresentar as experiências vivenciadas pelos alunos, enquanto monitores, de forma a contribuir com a comunidade acadêmica no âmbito da prática do ensino, além de destacar a importância da atividade de monitoria no aprimoramento do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação. As disciplinas de Harmonia 1 e 2 possuem o histórico de um relativo alto índice de reprovação, causada por conta da complexidade da disciplina e a exigência de uma alta dedicação por parte dos estudantes. Por conta desta característica, foi aberta a monitoria de harmonia, proporcionando assim um auxílio aos alunos do curso de música com dificuldades nesta área. Com a implementação da monitoria, notou-se uma melhora no desempenho dos alunos que costumavam buscar orientação aos monitores. A experiência que vem sendo obtida com a monitoria tem contribuído imensamente na formação pedagógica dos alunos que nela atuam, além de aperfeiçoar o desempenho dos alunos do curso de música nesta área, propiciando uma formação aprimorada aos graduandos.

Palavras-chaves: Formação docente; Educação Musical; Harmonia.

1. Monitor da disciplina Harmonia 1 e 2 da Licenciatura em Música – Campus A.C. Simões - UFAL joaogracindo@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Harmonia 1 e 2 da Licenciatura em Música – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor das disciplinas Harmonia 1 e 2 da Licenciatura em Música – Campus A.C. Simões - UFAL



A MONITORIA EM PSICOLOGIA HOSPITALAR COMO ESPAÇO DE TROCA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Daiane Rodrigues da **Silva**¹; Fernanda Cristina Nunes **Simião**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é a via pela qual os estudantes se aproximam das práticas acadêmicas por meio de atividades desenvolvidas pelos monitores afim de auxiliar os estudantes no decorrer do seu processo de aprendizagem, sendo possível também o esclarecimento de dúvidas, assim como o compartilhamento das experiências destes durante sua formação. Um dos objetivos da monitoria é mostrar como se dá a cooperação entre professores e estudantes, promovendo assim um espaço de troca de conhecimentos que vai auxiliar no processo de aprendizagem dos envolvidos. Esse trabalho é um relato de experiência da vivência enquanto monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios do Campus Arapiraca da UFAL. Ao longo da disciplina, enquanto monitora, foi possível desenvolver uma série de atividades de planejamento, discussão e realização de propostas dentro e fora da sala de aula. A elaboração e execução das atividades referentes à disciplina Psicologia Hospitalar foi construída a partir da interação entre a professora e os monitores de modo a levantar possibilidades de práticas durante a mesma que fossem para além da teoria, podendo assim serem relacionadas às experiências tidas em campo nos contextos da Psicologia da Saúde e Hospitalar. Como conclusão, entendemos que a monitoria se faz necessária para aproximar a teoria da prática por meio das vivências dos estudantes monitores, que contribuem através de seus relatos de experiências no auxílio aos demais estudantes que estão prestes a ir à campo e que, por vezes, se deparam com situações nas quais somente a teoria não é capaz de resolver ou apontar soluções. Em função disso, a experiência da monitoria se torna um espaço de troca muito significativo para a formação tanto dos estudantes que estão prestes a ir à campo, quanto àqueles que já estão inseridos, visto que o ambiente acadêmico é, em alguns casos, carente de atividades que vão além da sala de aula.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Monitoria; Processo Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL. dayaner06@gmail.com

2. Orientadora/Professora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL



A MONITORIA MEDIADA PELO USO DO WHATSAPP APLICAÇÃO AO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EAD/UFAL

Luciana Pereira **Bezerra**¹; Cirlene Jeane Santos e **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho aborda a monitoria mediada pelo uso do aplicativo *WhatsApp*. O *WhatsApp* se tornou uma ferramenta interessante para os monitores na modalidade EaD na atualidade. Através dessa tecnologia interativa os monitores conseguem auxiliar os alunos com mais flexibilidade, praticidade, e vários ao mesmo tempo, através da criação de grupo no aplicativo. Com a ferramenta o monitor dar assistência aos discentes, debatendo conteúdos relativos às aulas presenciais, transmite informações sobre assuntos relacionados às provas, tira dúvidas sobre a metodologia da disciplina, auxilia o professor com informações repassadas para os alunos, etc. Dito isso, temos como objetivo destacar a importância e o uso do *WhatsApp* no ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Como procedimento metodológico utilizou-se pesquisa qualitativa, levantamento bibliográfico e análise do processo de monitoria com o uso do aplicativo. Os resultados preliminares apontam que uma boa estratégia é a criação de um grupo no aplicativo com a turma assistida, através do grupo foi possível transmitir as informações necessárias aos discentes do curso de Geografia EaD, sanar as dúvidas surgidas, auxiliando os alunos ao longo do processo. Com essa ferramenta os alunos são orientados de forma mais rápida e assim, ganham mais tempo para solucionar as dúvidas em questão. Como conclusão parcial temos que o uso do *WhatsApp* auxilia os alunos na modalidade EaD, o aplicativo contribui na interação entre aluno e monitor, aproximando os mesmos de forma célere e eficiente. Contudo alguns cuidados são necessários, pois ao longo das conversas as mesmas se acumulam e um aluno desavisado, que não ler a totalidade das discussões pode ficar desorientado, daí a indicação é que o uso seja feito com parcimônia, cautela e sempre orientando os mesmos sobre como tirar o melhor proveito do aplicativo, visando evitar mal entendidos.

Palavras-chaves: Tecnologia Interativa; *WhatsApp*; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina de Natureza, Sociedade e Cultura do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL. lluana_linda@hotmail.com

2. Orientadora, Docente e Coordenadora do Curso de Geografia Licenciatura EAD/UFAL –Campus A.C. Simões – UFAL. cirlene@igdema.ufal.br



A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANÁLISE DO DISCURSO COMO PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO ACADÊMICO

Jessica Mayara Bernardo da **Silva**¹; Helson Flávio da Silva **Sobrinho**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta a relação dialética entre ensino e aprendizagem dos agentes envolvidos nos eventos de letramento da disciplina de Análise do Discurso (AD) do curso de Letras Português ministrada para a turma de primeiro período. A relação monitora-alunos/as é tratada aqui enquanto uma relação dialógica perpassada por relações de sentido. Partindo de uma perspectiva de letramento sócio-cultural compreendemos que os/as alunos/as são sujeitos reais que possuem experiências prévias de letramentos. E, ao observar o andamento da própria disciplina, percebemos que essa experiência é condição sine qua non para o processo de ensino e aprendizagem em AD. Isso porque, a própria AD compreende o discurso como efeito de sentidos entre interlocutores (PÊCHEUX, 1969). A interação entre os agentes nos ajudava a compreender o funcionamento da teoria do discurso e a integração dos estudantes durante as aulas, sendo isso objeto de nossas reflexões. A prática da monitoria foi realizada enquanto uma mediação no processo de ensino aprendizagem dos estudantes da disciplina. O domínio das categorias teóricas própria da Análise do Discurso, no sentido de mobilizar essas categorias e conceitos, era uma preocupação constante dos alunos/as nas consultorias da monitoria, sendo assim, nos baseávamos nos textos teóricos e nas experiências cotidianas de cada sujeito envolvido. Era a partir das próprias questões dos discentes que aprofundávamos a reflexão, por exemplo: questões sobre violência, direitos humanos, desigualdade social, política, entre outras temáticas eram recorrentes em nosso debate. Por isso, as aulas e as consultorias eram elaboradas a partir das discussões trazidas pelos estudantes da disciplina em conjunto com as leituras dos textos teóricos. As apresentações de seminários e a entrega de anotações de aula sobre os assuntos abordados nos seminários foram práticas de letramento que nos possibilitou aferir a constituição desses estudantes enquanto sujeitos letrados e críticos. Os estudantes procuravam a monitoria para tirar dúvidas a cerca das questões da AD e durante todo semestre havia um diálogo constante entre monitora e estudantes da disciplina mediada, também, por um grupo de Whatsapp. A monitoria como parte desse processo foi um elemento fundamental para construção dos sujeitos nessa esfera de letramento.

Palavras-chaves: Monitora; discurso; letramento.

1. Monitora da disciplina Análise do Discurso da Faculdade de Letras - Português –Campus A.C. Simões – UFAL
jessicabernardo712@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Análise do Discurso da Faculdade de Letras do curso letras Português –Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DISCENTE

Larissa Thaís Omena dos **Santos**¹; Jorgina Sales **Jorge**²; Siane Mariano **Alves**³;
Verônica de Medeiros **Alves**⁴; Nathalya Anastacio dos Santos **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde-Doença Mental integra o curso de graduação em Enfermagem e abrange uma carga horária de 160 h/a distribuídas em aulas teórico-vivenciais e atividades práticas supervisionadas desenvolvidas em Centros de Atenção Psicossocial. A disciplina agregou a monitoria como um dispositivo para potencialização da formação discente no campo do cuidado em saúde mental. O objetivo é relatar a experiência da monitoria acadêmica através do desenvolvimento de grupos de educação em saúde durante atividades práticas supervisionadas da disciplina em um Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad). A monitoria no CAPS ad ocorreu no período de 26 de junho a 21 de setembro de 2019, com quatro estudantes e uma professora orientadora. A partir de trocas e conversas com os usuários foram propostos grupos de educação em saúde semanais sobre hepatites virais, prevenção de violência, primeiros socorros e valorização de si. A participação no planejamento e implementação dos grupos de educação em saúde possibilitou um espaço importante para aproximação e fortalecimento da relação professora/alunas/monitora no processo de aprendizagem. Os grupos desenvolvidos durante os encontros semanais com os usuários possibilitaram a construção de vínculos e uma escuta qualificada de suas histórias de vida na perspectiva de uma clínica ampliada, culminando na elaboração de projetos terapêuticos singulares. Este relato apresentou o compartilhamento de experiências significativas vivenciadas durante os processos grupais e o relacionamento interpessoal com estudantes, professora, usuários e profissionais. Assim, espera-se que o presente trabalho seja um instrumento de reflexão, valorização e fortalecimento da monitoria no contexto da graduação em Enfermagem.

Palavras-chaves: Enfermagem; Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde-Doença Mental da Escola de Enfermagem (EENF) –Campus A.C. Simões – UFAL - larissa_thais_s@hotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde-Doença Mental da Escola de Enfermagem (EENF) –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde-Doença Mental da Escola de Enfermagem (EENF) –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença Mental da Escola de Enfermagem (EENF) –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Estudante da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença Mental da Escola de Enfermagem (EENF) –Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA NO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA EAD E SUAS DEMANDAS NAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.

Beatriz Miguel da **Silva**¹; Ricardo Santos de **Almeida**²; Cirlene Jeane Santos e **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho aborda as demandas da monitoria no curso de Licenciatura em Geografia EaD/UFAL, com foco nas atividades presenciais desenvolvidas pelos monitores no polo do município de Arapiraca. O Programa de Monitoria é de fundamental relevância para o preparo a docência, a monitoria no curso de Geografia EaD é desenvolvida nos encontros presenciais no polo e no AVEA Moodle, através das ferramentas digitais disponíveis. Assim, nas aulas presenciais das disciplinas o monitor se faz presente, no intuito de auxiliar o professor no desenvolvimento das mesmas e atender aos discentes que estejam com maiores dificuldades na realização das atividades. Nessa breve exposição temos como objetivo apresentar a atuação do(s) monitor(es) nas atividades presenciais do curso de Geografia EAD; a metodologia partiu da revisão bibliográfica, em materiais que evidenciavam a temática, análise de decretos e leis sobre o Programa de Monitoria, e do relato da atuação da monitora, que agora vos escreve, enfatizando como desenvolve as suas atividades. Como resultado, destacamos que procura pelos monitores é constante, assim, os encontros presenciais são importantes por viabilizar um contato direto com os discentes, não restringindo a monitoria a ficar apenas na mediação através das TICs, ao contrario, incentiva sempre o planejamento de estratégias que possa contribuir com no processo ensino-aprendizagem e na relação professor-aluno. Podemos inferir como conclusão parcial, que a monitoria no curso de Geografia Licenciatura EaD/UFAL, o monitor não atua como um tutor, ao contrário, a sua atuação é muito mais abrangente, enquanto a tutoria, têm mediadores distintos: um a distancia, outro presencial, o monitor atua nas duas esfera, diferenciando-se assim do tutor. Bem como por ser um aluno do Curso, conhece, a partir das suas vivencias, as limitações do mesmo potencializando a sua atuação nos pontos cegos deixados pelos tutores.

Palavras-chaves: Monitoria EaD; Atividades Presenciais; Inovação.

1. Monitor da disciplina de Natureza, Sociedade e Cultura do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL. beatrizwelves@hotmail.com

2. Orientador, Docente do Curso de Geografia Licenciatura EAD –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Docente e Coordenadora do Curso de Geografia Licenciatura EAD/UFAL –Campus A.C. Simões – UFAL



A MONITORIA PROPICIANDO A APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL

Jozef César Vrijdags **Dacal**¹; Dayane Lima Pereira de **Lemos**¹; Débora Cristina da Silva **Batista**¹; Thallyta dos **Santos**¹; Ana Paula de Souza e **Pinto**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A deficiência no aprendizado de patologia geral em escolas médicas é uma realidade atual, decorrendo, dentre outros, da falta de técnicas pedagógicas que motivem a aprendizagem (FERMOZELLI, et al, 2017). Nesse contexto, a metodologia ativa constitui uma ferramenta capaz de captar a atenção do aluno como principal responsável pela sua aprendizagem deixando de ser passivos para tornarem-se ativos ao entendendo a necessidade do conhecimento pregresso à aula, que é baseada em casos clínicos e objetivos de aprendizagem que norteiam o estudo. O objetivo é relatar a experiência dos monitores na aplicação da metodologia ativa na matéria de Patologia Geral em uma turma do 4º período do curso de medicina; apresentar o grau de satisfação dos alunos submetidos ao método. 50% das aulas do semestre foram por metodologia ativa e as demais pelo método expositivo tradicional possibilitando a comparação de ambas modalidades. Os monitores além de elaborar os casos clínicos, também ficaram responsáveis por aplicar a metodologia juntamente com o professor. Ao final da disciplina os 19 alunos responderam espontaneamente um questionário de satisfação sobre o método de ensino aplicado. A motivação e participação dos alunos nas aulas expressou-se nos resultados do questionário de satisfação. Com base nele, 100% declararam que o método propiciou autonomia do conhecimento e espaço para expressá-lo, para 95% a atuação do monitor foi boa ou excelente e fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, 89% afirma que o trabalho em equipe foi estimulado e 68% queria que o método fosse adotado em outras disciplinas. 79% afirmou que o processo de aprendizagem foi facilitado. A aceitação do método somada ao excelente rendimento da turma revela a importância de novas metodologias de ensino que diferentes da transmissão tradicionalmente vertical de conhecimento. A participação dos monitores no processo foi fundamental para adaptar a nova didática ao contexto dos alunos minimizando os traumas da introdução de uma nova forma de aprender.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; ensino em patologia.

1. Monitor(a) da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL. jozefdacal@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



A MONTAGEM DA CME COMO ESTRATÉGIA PARA O APRENDIZADO DE BIOSSEGURANÇA

Isa Carolina Gomes **Felix**¹; Diogo de Azevedo Resende de **Albuquerque**¹; Ricardo Jansen Santos **Ferreira**²; Ricardo Viana **Bessa-Nogueira**³; Glauber José de Melo Cavalcanti **Manso**⁴; Janaina Andrade Lima **Salmos Brito**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A biossegurança caracteriza-se por ações que visam minimizar e/ou eliminar os riscos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e assistência em saúde, dentre outras, cuja finalidade é de proteger o ecossistema e preservar a saúde e a vida. É, portanto, uma das áreas de necessidade de aprofundamento constante para profissionais e estudantes da área de saúde. Um ambiente limpo é essencial para a saúde e bem-estar das pessoas. No caso dos de saúde, destaca-se o papel das Centrais de Materiais Esterilizados (CME), locais destinados à limpeza, acondicionamento, esterilização, guarda e distribuição de seus produtos. O trabalho realizado na CME é de grande importância para a realização de qualquer procedimento de saúde, assim como para a prevenção de infecções relacionadas a eles e, portanto, é essencial que profissionais e estudantes da saúde conheçam toda sua dinâmica. O objetivo é relatar a importância da construção da CME para o aprendizado da biossegurança pelos estudantes de medicina da UFAL. Como as diretrizes curriculares nacionais para o curso de medicina preconizam pedagogicamente ‘metodologias ativas’ e tem como princípios a educação, atenção e gestão em saúde, os monitores conjuntamente com os orientadores propuseram que os estudantes utilizassem todos os recursos do laboratório de habilidades para construir uma ‘CME’ representando os diversos papéis dos sujeitos envolvidos. Logo após foi feita uma discussão sobre todos os aspectos positivos/negativos do funcionamento da CME, bem como todas as legislações envolvidas. As ações realizadas para o entendimento da biossegurança e funcionamento da CME foram positivas para estruturação do conhecimento dos alunos e monitores. Pode-se afirmar que o ‘aprender a ser’, ‘aprender a fazer’, ‘aprender a conviver’ e ‘aprender a aprender’, preconizado para o ensino das habilidades em saúde foi considerado satisfatório por estudantes, monitores, técnicos e professores envolvidos.

Palavras-chaves: Saúde; Ensino; Aprendizagem; Metodologia-ativa.

1. Monitor da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) – Curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
2. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas I (Habilidades) – Curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
3. Professor Faculdade de Odontologia – Campus A. C. Simões – UFAL
4. Professor da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) – Curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas (Habilidades) – Curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL; janaina.salmos@arapiraca.ufal.br



A NECESSIDADE DE INOVAR NAS TÉCNICAS DE ENSINO PARA FOMENTAR O APRENDIZADO DO ALUNO

Bruno Villela de Medeiros **Costa**¹; LuizaVerlânia Balbino da **Silva**²; Mayra Brandão Marques da **Silva**³; Tutmés Airan de Albuquerque **Melo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como objetivo sustentar a necessidade de haver uma inovação na maneira de passar todo o conteúdo dado para os alunos. Diante do fato de que muitas vezes, por conta do tempo corrido ou, até mesmo, pela quantidade extensa de assuntos que o professor precisa passar para o aluno, há uma monotonia em relação à rotina dele, isto é, ele vai à faculdade, senta, assiste o professor dar a aula e vai embora; então foi perceptível que há uma necessidade de realizar essa inovação para que os alunos possam aprender melhor e de uma forma diferenciada, que envolva métodos de aprendizagem eficientes. Com isso, o trabalho abordará tanto a defesa dessa necessidade quanto as formas que podem ser realizadas. É fato que, no Direito, não é possível aprender todo o conteúdo se a única forma de aprendizagem for a aula, pois há a necessidade de observar como toda a teoria se desenvolve no caso concreto, seja com a aplicação de exercícios que envolvam casos reais, por exemplo, casos jurídicos que já aconteceram e algumas perguntas sobre o assunto relacionado àquele caso, ou com a exibição de obras cinematográficas para que sejam cobradas em provas, relacionando-as com o assunto dado em sala. A partir disso, o trabalho deixará claro que, com as formas inovadoras de aprendizagem, os alunos terão tanto um rendimento maior quanto um conhecimento mais elaborado sobre o assunto dado em sala, sendo capaz de relacioná-lo a realidade para que possa ter uma noção sobre aquilo que ele irá se deparar no futuro.

Palavras-chaves: Inovação; aprendizagem; rendimento.

1. Monitor da disciplina Introdução ao Estudo do Direito 1 da Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL
bucavillella@outlook.com
2. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito 1 da Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL
luizaverner@gmail.com
3. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito 1 da Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL
mayra.silva@fda.ufal.br
4. Orientador, Professor da disciplina Introdução ao Estudo do Direito 1, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões



A PARTICIPAÇÃO DO MONITOR NAS ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA E VIROLOGIA COMO MÉTODO ATIVO DE APRENDIZAGEM E ENSINO

Mikael Orestes de Melo¹; Ênio José Bassi²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem bastante enriquecedora, contando com a participação colaborativa e direta do estudante monitor em aulas práticas, teóricas e atividades extracurriculares no espaço universitário. O objetivo é apresentar a participação do monitor a partir de diferentes estratégias e atividades de aprendizagem interativas desenvolvidas durante a monitoria de imunologia e virologia. Relato da participação em atividades desenvolvidas durante a monitoria envolvendo a participação em atividades inerentes ao exercício da docência como aulas práticas de imunologia, auxílio em aplicação de avaliações aos estudantes da disciplina e correção e avaliação das questões de prova, discussão da valoração das questões quanto ao grau de dificuldade dos assuntos em provas e elaboração de questões para estudo. As aulas práticas de laboratório da imunologia permitiram a visualização direta de exames laboratoriais em amostras para pesquisa de anticorpos e antígenos, contribuindo de maneira efetiva para o crescimento na carreira acadêmica. Foram elaboradas 25 questões de diversos tópicos abordados na disciplina obtendo-se um banco de questões relacionadas a Resposta Imune Inata e Adquirida, MHC e Apresentação de Antígenos, Sistema Complemento, Imunidade Celular, dentre outros. Essa imersão possibilitou ao monitor uma maior interação com a área da imunologia estando apto a tirar dúvidas dos estudantes sobre a disciplina. Além disso, o monitor, participou tanto da discussão da valoração das questões de avaliação como ajudou na correção das mesmas. A monitoria como processo de aprendizagem ativo na construção do conhecimento sobre imunologia e virologia promoveu um intercâmbio de experiências entre o monitor, alunos da disciplina e o orientador colaborando para o processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; imunologia e virologia; aprendizado; ensino.

1. Monitor da disciplina Imunologia e Virologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL, mikaelmelorj@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Imunologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL, enio.bassi@icbs.ufal.br



A PRÁTICA DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO À DOCÊNCIA

Thayna Silva Vila **Nova**¹; José Francisco de **Oliveira Júnior**²; Charla Campos **Pereira**³; Juliana de Sousa **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática da monitoria pode trazer diversos benefícios e habilidades, como: conhecimentos, disciplina e responsabilidade. O auxílio do monitor, ajuda a despertar talentos que talvez precisem apenas de alguma ajuda para que sejam aprimorados. A disciplina de álgebra linear é uma matéria que requer muita atenção devido a tantos cálculos e fórmulas, fazendo com que os dias de monitoria sejam bastante aproveitados pelos alunos. Durante os dias de aulas, são refeitos exercícios realizados em sala pelo professor e são levados novos exercícios para que com a prática a matéria seja melhor absorvida, assim ajudando ao aluno a obter êxito. Com isso, exercendo uma grande responsabilidade com os alunos e o professor, exigindo bastante disciplina e compromisso. Uma das principais vantagens de ser um monitor é desenvolver o primeiro passo para uma futura docência, após uma experiência com a monitoria se torna bem mais fácil lidar com os estudos além do conhecimento adquirido. A monitoria agrega também um diferencial no currículo do estudante, sendo interessante em processos seletivos em pós-graduação e em futuras funções profissionais.

Palavras-chaves: Álgebra Linear; Monitoria; Currículo.

1. Monitor da disciplina Álgebra Linear da Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões - UFAL
thayna.nova@icat.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Álgebra Linear, Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Fundamentos da matemática da Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Fundamentos da Meteorologia da Faculdade de Meteorologia –Campus A.C. Simões – UFAL



A PRÁTICA DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA “SERVIÇO SOCIAL E PROCESSOS DE TRABALHO II”

Isabelle Cristina Neri dos Santos¹; Sueli Maria do Nascimento²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relata-se aqui a experiência em monitoria na disciplina de Serviço Social e Processos de Trabalho II, referente ao semestre 2018.2. Espera-se motivar outros discentes para a prática de monitoria na UFAL, com vistas ao desenvolvimento de habilidades da docência, bem como, ao aprofundamento de saberes nas disciplinas de seu interesse, através da assistência ao/a professor/a nas atividades acadêmicas e da facilitação da interação docente-discente, como forma de promover a melhoria do ensino-aprendizagem na graduação. O processo pedagógico desempenhado se deu mediante o acompanhamento das atividades previstas no plano da disciplina, como: leituras, aulas expositivas e de campo, com utilização de variados recursos didáticos: vídeos, estudos dirigidos, debates e discussões em grupo. As avaliações do aprendizado foram realizadas através de prova escrita, de seminários e de oficinas para a elaboração de planos de trabalho para o Serviço Social. A abordagem dos conteúdos ocorreu a partir das bases teóricas sobre os processos de trabalho e das bases normativas que regem os princípios, diretrizes e atribuições do exercício profissional. Os discentes tiveram aproximação com a atuação do/a assistente social nas políticas de Saúde, Assistência Social e Previdência Social, por meio de aulas de campo em espaços ocupacionais. A experiência de monitoria proporcionou um olhar diferenciado sobre o processo didático, desde o planejamento de atividades junto à professora, a participação nas aulas, a discussão das avaliações, o contato com assistentes sociais para recepcionar discentes e aproximar o conhecimento da prática profissional. Destaca-se a articulação com o Núcleo de Acessibilidade da UFAL (NAC) no que diz respeito à atenção aos estudantes com deficiência visual e motora. A monitoria se constituiu como um rico espaço de ampliação de conhecimentos e de aproximação com a experiência docente, refletindo as dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa do Serviço Social. Essa vivência representa um elemento significativo para a formação acadêmica, que deve ser estimulada enquanto um espaço mútuo de construção de saberes.

Palavras-chaves: Ensino-Aprendizagem; Monitoria; Serviço Social.

1. Monitora da disciplina Serviço Social e Processos de Trabalho II, Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL – isabelle.cristinaa2@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Serviço Social e Processos de Trabalho II, Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL



A PREOCUPAÇÃO DA INGESTA HÍDRICA DO ADOLESCENTE E O USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS COMO IDENTIFICAÇÃO DE DIURESE CONCENTRADA

Myrna Lins **Tenório**¹; Dayane Marques **Muniz**¹; Ana Carolina Santana **Vieira**²
Rossana Teotônio de Farias **Moreira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ingesta frequente de água contribui para um estado de hidratação adequado. Na desidratação há um aumento da concentração da urina excretada, o que acarreta problemas à saúde. (AFONSO, 2017; PADRÃO, 2012). Assim, nota-se a importância de que a hidratação do adolescente seja abordada na consulta de enfermagem. Para isso, foi pensado em uma ferramenta que representasse as diferentes colorações de urina, de forma a facilitar essa abordagem. O objetivo é relatar a experiência da utilização de ferramentas lúdicas como auxílio na identificação da concentração da diurese entre adolescentes. Trata-se de um relato de experiência de monitoras, durante acompanhamento de discentes e docentes em prática de visita domiciliar a adolescentes. Foram utilizados tubos de ensaio, com líquidos simulando diferentes concentrações de urina. A simulação foi feita misturando corantes amarelo e laranja e adicionando-os à água limpa, dessa forma, obteve-se cinco diferentes colorações, denominadas de transparente, amarelo palha, amarelo transparente, amarelo escuro e âmbar/mel. Os alunos da disciplina foram orientados pelas monitoras a apresentar os tubos aos adolescentes para que identificassem a coloração que mais se assemelhava à sua urina. Foram realizadas 3 visitas domiciliares, em dois dias diferentes, com 5 adolescentes. Os adolescentes identificaram rapidamente o tubo que representava a cor de sua urina, e os acadêmicos tiveram mais facilidade em descrevê-la na anamnese, identificando-se 3 episódios de urina amarelo escuro e 1 de coloração âmbar/mel, que sugerem ingesta hídrica insuficiente, subsidiando os alunos a fazerem orientações pertinentes. A utilização dos tubos mostrou-se uma ferramenta adicional e eficaz para identificação de concentração de diurese dos adolescentes na consulta de enfermagem.

Palavras-chaves: Adolescente; Diurese; Hidratação.

1. Monitora da disciplina Intervenções de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL myrna_lins@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Intervenções de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL



A PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: UM DEBATE EM SALA DE AULA DE ENSINO SUPERIOR

Fabrício de Farias **Melo**¹; Elias André da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como objetivo reafirmar a importância do Programa de Monitoria a partir de um relato de experiência a respeito de um debate sobre o processo de produção de artigos científicos. O debate, organizado pelo professor (orientador) da disciplina Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos – LPGA, Elias André da Silva, ocorreu na Turma do Primeiro Período do Curso de Letras-Português da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, *Campus Arapiraca*, no semestre 2019.1, com o intuito de apresentar para os estudantes como se dá o processo de produção de um trabalho acadêmico. Eu, Fabrício de Farias Melo, na condição de monitor da referida disciplina, pude promover o debate, que teve como foco a discussão a respeito da produção do artigo científico de minha autoria – e coautoria de Silva – “Isolamento de Expressões Adverbiais por Vírgula e Efeitos de Sentido no Português do Brasil (PB)”, publicado em E-book do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE), em 2018, e que havia sido estudado por eles enquanto material da disciplina. Isso, para além de contribuir com o aprendizado dos alunos, inevitavelmente, fez com que eu desenvolvesse habilidades relativas à atividade docente, que são objetivos indispensáveis para a monitoria. A proposta do debate se deu sobre a temática do artigo, que aborda o conteúdo pontuação – mais especificamente sobre a utilização da vírgula como fator discursivo – e, além disso, sobre o próprio processo de produção, com questões como as seguintes: “De onde surgiu a ideia para se produzir esse artigo, especificamente?”; “Como a temática foi escolhida?”; “Qual foi a principal dificuldade para a produção?”; “A quem ficar atento para produzir um artigo?”; etc. A metodologia adotada para esta produção, especificamente, se restringiu à promoção do debate, que, além do que já foi mencionado, oportunizou o colhimento de impressões a respeito da leitura e produção desse tipo de texto, que não é nada fácil para quem já é veterano no universo acadêmico e, muito menos, para quem está ingressando nele. Por isso, o projeto em discussão se faz necessário, para que haja essa interação entre alunos monitores, professor orientador e alunos da disciplina; além disso, também é importante para contribuir com o ensino de graduação, sobretudo em se tratando de uma disciplina tão delicada como é LPGA, que funciona como uma espécie de motor, que facilita o mergulho nesse mar “turbulento” que é a universidade e suas exigências. E escrever a respeito desse tipo de experiência é de fundamental importância, para que se saiba o que está sendo feito na Universidade e, mais especificamente, no Programa de Monitoria.

Palavras-chaves: Programa de monitoria; Leitura e produção de gêneros acadêmicos; Debate; Artigo científico.

1. Monitor da disciplina Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos do Curso de Letras-Português, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca – fabriciomelo.ufal@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos do Curso de Letras-Português, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca



A PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS DE EMBRIOLOGIA: A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ana Júlia Soares **Santana**¹; Ana Clara Monteiro de **Araújo**²; Lucas Anhezini de **Araújo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os modelos didáticos são importantes ferramentas, cuja utilização fomenta um ambiente ideal para compreender a embriologia humana, ilustrando os processos ocorridos até a formação do ser vivo, transcendendo as limitações impostas pela dificuldade de visualizar em 3D as estruturas e eventos de determinada fase embrionária, deixando o abstrato e passando a ser algo concreto. O presente trabalho busca analisar a contribuição dos modelos didáticos para a formação docente, por meio de uma pesquisa qualitativa, onde foi realizada a observação de atividade de confecção e apresentação de materiais didáticos de embriologia, compreendendo as etapas: fertilização, clivagem, implantação, gastrulação e neurulação, pelos estudantes da turma BIOL008 - EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA - 80h do curso de Ciências Biológicas licenciatura. Todo o processo de elaboração dos materiais ocorreu sob supervisão das monitoras e também autoras deste trabalho. Com os resultados dessa observação constatou-se a importância de momentos como o descrito para qualificação profissional. Foi possível analisar a partir das confecções e apresentações, a atenção no preparo de um material capaz de transpassar com clareza e de forma fidedigna determinado processo embrionário, bem como auxiliou no treinamento da postura e comunicação do futuro profissional. Tais aspectos se fazem importantes para promover o desenvolvimento do ser docente capaz de utilizar tal ferramenta, auxiliando no seu fazer pedagógico. Diante disso, reforça-se a necessidade das disciplinas específicas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, se atentarem para a importância do desenvolvimento de atividades de cunho pedagógico para formação qualificada de futuros professores.

Palavras-chave: Modelos didáticos; Contribuição; Formação Docente; Qualificação.

1. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
2. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



A RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA DE BIOLOGIA E TAXONOMIA DE FANERÓGAMOS NA GRADUAÇÃO

Amanda de Oliveira **Araujo**¹; Letícia Ribes de **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade de monitoria representa um modelo de ensino/aprendizagem de alunos e para alunos. Direcionada para a identificação e biologia de plantas que apresentam estruturas florais, a disciplina de Biologia e Taxonomia de Fanerógamos proporciona uma vivência teórica/prática de grande relevância acadêmica para o monitor, que imerge mais uma vez na temática da matéria, agora com outra perspectiva. Como objetivo central, as aulas práticas exigem, dos monitores e alunos, conhecimentos básicos sobre morfologia vegetal, para que seja possível a identificação botânica. No entanto, alguns alunos ainda apresentam dificuldade quanto a associação da estrutura à nomenclatura, dificultando a classificação final. Para a identificação taxonômica, é utilizada uma chave de identificação, disponibilizada pela professora, em que o aluno reconhece e classifica diferentes estruturas morfológicas. A dificuldade apresentada por alguns alunos no decorrer do processo fez surgir a ideia de criação de um material didático para auxílio de aulas práticas, este em formato de arquivo PDF, onde está associado, de forma mais detalhada, a imagem da estrutura vegetal a sua classificação. A disponibilização desse material para os alunos resultou em maior auxílio no processo de identificação de forma individual, e também mais subsídio didático para a monitora na resolução de eventuais dúvidas. Sendo o monitor(a) ainda um graduando, esta posição possibilita um olhar diferenciado para os alunos da disciplina e suas eventuais dificuldades, podendo criar uma nova metodologia de auxílio, tendo em vista a posição de aluno para outro aluno, agregando a disciplina sobre uma nova perspectiva.

Palavras-chaves: Taxonomia; fanerógamos; biologia.

1. Monitora da disciplina Biologia e Taxonomia de Fanerógamos – Campus A.C. Simões – UFAL
araujo1.amanda@gmail.com

2. Orientadora, Professora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Fanerógamos e Botânica Sistemática 2, Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões-UFAL



A RELEVÂNCIA DA MONITORIA COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NA PERSPECTIVA DO GRADUANDO

Jéssica Diodino da Silva Santos¹; Wagner José Nascimento Porto²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente. O presente trabalho tem por objetivo descrever a percepção e os sentimentos do acadêmico acerca da importância da monitoria como formação complementar durante a graduação. Metodologia: trata-se do relato de experiência, ocorrida no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) no período de maio a setembro de 2019, durante o processo de prestar assistência como monitor da disciplina de Parasitologia a outros discentes de graduação. Resultados: O aluno monitor experimentou em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias em poder contribuir com suas experiências vivenciadas anteriormente na disciplina de parasitologia para o conhecimento de outros discentes. O contato direto com alunos na condição, também de acadêmico, propiciou situações complexas, que foi desde a satisfação de contribuir pedagogicamente com o aprendizado de todos, através da elaboração de metodologias que contribuíram para fixação dos conteúdos vistos em aula, até a preocupação em se disponibilizar a dar monitoria e tirar dúvidas em horários além da carga-horária ofertada pela disciplina, levando em conta a necessidade e a disponibilidade dos alunos, sendo essas situações corriqueiramente vivenciadas por outros monitores. Conclusão: Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

Palavras-chaves: Monitoria; ensino; educação superior.

1. Monitor da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) –Campus A.C. Simões – UFAL Jessicadiodino@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) –Campus A.C. Simões – UFAL wagnerporto@gmail.com



A RÍTMICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA PARA ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Raiany Nascimento de **Jesus**¹; Tauan Barbosa **Falcão**¹; Petra Schneider Lima dos **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência descreve a realização de uma oficina de rítmica ofertada pela disciplina de Metodologia do Ensino da Ginástica Geral. Para Dalcroze, “A Rítmica é antes de tudo um método de educação geral, uma espécie de solfejo corporal musical, que permite observar as manifestações físicas e psíquicas dos alunos dando a possibilidade de analisar seus defeitos e de buscar os meios para corrigi-los”. (LANGLADE E LANGLADE, 1970, P. 63.). O objetivo é apresentar os conhecimentos acerca das expressões rítmicas e sua contribuição na formação acadêmica dos estudantes e monitores. Foi utilizado o método da práxis social (SAVIANI, 2003), que consiste em cinco momentos, a saber: a prática social, a problematização, a instrumentalização, a catarse e o retorno a prática social permitindo questionar os estudantes sobre esse conhecimento, instrumentalizando-os com os elementos da rítmica (tempo, compasso, percepção de ritmo grupal e individual, ocupação de espaços, criação de coreografia e sequências rítmicas), permitindo criar novas possibilidades a partir das que estes vivenciaram sobre o conteúdo e refletir sobre a experiência. Foi possível transmitir os conhecimentos da rítmica de forma teórico/prática, garantindo aos estudantes a apropriação dos elementos característicos deste conhecimento a partir da instrumentalização, visto que tal experiência nos permitiu a iniciação a docência e para além disso, os estudantes puderam dar saltos qualitativos e relação a sua formação. Consideramos válida a oficina pois a mesma permitiu a ação docente nos monitores e a apropriação teórico/prática deste conhecimento percebendo-o seus limites e possibilidades no chão da escola pelos acadêmicos.

Palavras-chaves: Rítmica; Docência; Educação Física.

1. Monitor da disciplina de Metodologia do Ensino da Ginástica Geral - Universidade Federal de Alagoas - Campus/Arapiraca - UFAL ray_ane1994@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina de Metodologia do Ensino da Ginástica Geral - Universidade Federal de Alagoas - Campus/Arapiraca - UFAL



A SIGNIFICAÇÃO DA PESQUISA PARA OS DISCENTES QUE ESTÃO INICIANDO O ENSINO SUPERIOR

Rita de Cássia **Gonçalves**¹; Maria Patrícia Cabral da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Universidade é uma novidade para muitos estudantes, um caminho que introduz os indivíduos ao universo acadêmico, em que estes se deparam com uma nova realidade, antes não perceptíveis aos seus olhos e a sua realidade. Passa a ser revelado o caminho da pesquisa científica. Utilizando-se de procedimentos adequados, o conhecimento científico se constitui de forma sistemática, já que se trata de um saber ordenado logicamente, formando um sistema de ideias e teorias que participam no embasamento de outra busca científica. Dessa forma, iniciam-se os questionamentos acerca da ciência, como o que é pesquisa? Como fazer? O contato, as vivências nesse espaço vão levando os indivíduos a se familiarizarem aos poucos com esse universo. É interessante considerar que antes de chegar ao mundo acadêmico, esses discentes veem de outros contextos de vida, carregam na bagagem o conhecimento do senso comum. Nesse sentido, a problemática de nosso relato será o de perceber como os alunos dos primeiros períodos da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, significam a disciplina Metodologia Científica. Esse relato de experiência tem como objetivo, explicar as expectativas dos discentes que estão iniciando na Universidade com a disciplina de Metodologia Científica, assim como, o cenário de significações acerca da pesquisa que está se constituindo para os alunos que estão iniciando os primeiros contatos com a ciência. A pesquisa está sendo desenvolvida com alunos dos primeiros períodos dos cursos de Letras, Pedagogia e História da UFAL – Campus do Sertão, Delmiro Gouveia. A experiência de monitoria nos revelou o quanto esse passo de mudança e readaptação a uma nova realidade gera dificuldades para alguns estudantes, ao se adaptarem com os textos e trabalhos acadêmicos em que passam a ver que vivenciar a universidade exige esforços e também não se trata de um simples decoreba. Os graduandos se deparam com um teor de trabalhos acadêmicos diversos e que algumas vezes causa-lhes espantos são eles; artigos, resenhas, textos dissertativos (mais elaborados do que aqueles vistos antes), etc. Assim, essa disciplina logo no início da iniciação à vida acadêmica, contribui bastante para pensar todo esse processo de adequação a essa nova realidade, pois a partir dela conhece-se os procedimentos a ser adotados ao longo da carreira acadêmica.

Palavras-chaves: Metodologia Científica; Conhecimento Científico; Pesquisa.

1. Graduanda em Pedagogia; Monitora da disciplina de Metodologia Científica – Campus do Sertão – UFAL
cassinahag01@gmail.com

2. Orientadora, professora da disciplina de Metodologia Científica-Campus do Sertão-UFAL



A SOCIALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA DISCIPLINA DE PESQUISA EDUCACIONAL: A MONITORIA SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA

Bruno Aureliano da **Silva**¹; Jéssica de Lima **Fonsêca**²; Ana Kelly da Silva Fernandes
Duarte³; Talvanes Eugênio **Maceno**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como proposta refletir acerca da importância da monitoria da disciplina Pesquisa Educacional na formação do monitor. Essa monitoria foi desenvolvida por integrantes de cursos distintos, a saber: Biologia, Letras-Português e Matemática. O trabalho tem como objetivos problematizar as questões que envolvem a pesquisa na área da educação no seu sentido ontológico e, simultaneamente, dialogar sobre os reflexos dessas discussões na construção do conhecimento dos monitores. A metodologia adotada é de cunho teórico e foi desenvolvida através da leitura de bibliografia selecionada e das discussões realizadas na referida disciplina durante o período de monitoria 2019.1. Analisou-se mediante ao exercício de monitoria, uma perspectiva de educação e de pesquisa orientada numa abordagem reflexiva, crítica e dialética. A problemática do conhecimento e da educação foi tratada a partir de seu fundamento, ou seja, compreendendo as determinações mais gerais e essenciais desde a gênese do ser inorgânico até o ser social (Maceno, 2019; Tonet, 2013). Observou-se as relações existentes entre o conhecimento e a educação ao longo do desenvolvimento das sociedades, bem como o tipo de homem que é formado diante de uma determinada estrutura social. Concluiu-se que o estudo dos referenciais teóricos, assim como o diálogo de forma mais direta, proporcionados pela monitoria, acarretaram uma formação mais sólida e em reflexões mais aprofundadas sobre a atividade educacional e a pesquisa a ela ligada.

Palavras-chaves: Monitoria; Pesquisa Educacional; Ontologia; Educação.

1. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional, Matemática–CampusArapiraca-UFAL brunoaureliano110@gmail.com

2. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional, Letras-Português – Campus Arapiraca - UFAL

3. Monitor da disciplina Pesquisa Educacional, Biologia – Campus Arapiraca - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Pesquisa Educacional, Pedagogia – Campus Arapiraca - UFAL



A UTILIZAÇÃO DA CONFEÇÃO DE LÂMINAS PERMANENTES COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM HISTOLOGIA

Noan Rocha de **Almeida**¹; Giovanna Barros **Rolim**²; Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho **Fraga**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É de extrema importância o estudo da histologia para a formação do profissional médico. O entendimento da morfologia do ser humano, ao destrinchar a composição de estruturas, auxilia na formação do senso crítico avaliativo e resolutivo para o conhecimento da estrutura normal e alterada(1). O ensino da histologia conta com a possibilidade da utilização de métodos práticos na formação do estudante. Lima e Souza evidenciou que 96,3% dos alunos consideraram importante o conhecimento de histologia para a sua formação, onde 60,7% julgaram ter aulas muito teóricas e pouco práticas. As aulas práticas devem contar com uma série de abordagens desde visualização até preparação de lâminas(2). Esta última é uma possibilidade do entendimento de todo o processo de confecção e da coloração. O objetivo é relatar as experiências e vivências na utilização da confecção de lâminas permanentes como instrumento didático no aprendizado de estudantes de medicina em histologia. A aula prática foi executada por 29 alunos da turma 4 que cursaram Histologia no eixo de Práticas Ampliadas, no segundo período do curso de medicina do campus Arapiraca. O processo foi feito pelos alunos, acompanhado pelo professor da disciplina e o monitor. Foram utilizados cortes de blocos de parafina contendo estruturas que compõem o sistema digestório, urinário e vascular. Após a fixação dos cortes nas lâminas de vidro, os alunos realizaram o procedimento de coloração Hematoxilina & Eosina, e montagem com resina e lamínula. No total, foram confeccionadas 150 lâminas a partir de blocos de língua, rim, fígado, estômago, intestino grosso, artéria aorta e pâncreas. Evidenciou-se que a utilização da atividade de confecção das lâminas contribuiu para o entendimento aprofundado da morfologia das estruturas e da disposição da coloração nas lâminas. Houve, contribuição ao instigar a criticidade dos alunos, melhor desempenho cognitivo em processos científicos e cooperação em grupo.

Palavras-chaves: Confeção de lâminas; histologia; aulas práticas; medicina.

1. Monitor de Medicina da disciplina Práticas Ampliadas: Histologia – Campus Arapiraca - UFAL
noan.almeida@arapiraca.ufal.br

2. Acadêmica de Medicina da disciplina Práticas Ampliadas: Histologia – Campus Arapiraca – UFAL

3. Orientador, Professor de Medicina da disciplina Práticas Ampliadas: Histologia – Campus Arapiraca - UFAL



A UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS E DIDÁTICAS NO ENSINO DA ZOOLOGIA AQUÁTICA

Lucas Rafael da Graça **Dantas**¹; Maria Dandara Farias da **Silva**²; Taciana Kramer **Pinto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria ofertada às disciplinas de graduação na universidade proporciona ao aluno monitor a possibilidade de aprofundar conhecimentos em determinada área, aperfeiçoar sua desenvoltura perante aspectos do dia-a-dia acadêmico, profissional e, também, pessoal, através do contato com os docentes e os outros alunos, colaborando também na formação dos mesmos, tanto nas atividades de ensino, quanto pesquisa e extensão. Vivenciando assim uma experiência de docência, onde o monitor participa da construção da disciplina e sua execução juntamente com o professor responsável. Um levantamento feito nos últimos 10 anos, indica que a disciplina de Zoologia Aquáticas do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca da UE Penedo, apresentou um índice de reprovação médio de 47,22% e máximo de 67% de alunos reprovados. Em geral, esse baixo desempenho do aluno está relacionado ao grande volume de novos nomes de organismos e estruturas e a dificuldade em fazer associações com seu cotidiano, prejudicando o entendimento. Devido a isso, é muito importante investigar novas propostas de práticas pedagógicas que auxiliem ao entendimento e fixação dos conteúdos. A monitoria é uma excelente oportunidade para que isso seja feito em conjunto entre docentes e monitores. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver o senso crítico e transformador dos alunos das disciplinas de zoologia quanto ao ensino e aprendizagem. Para isso foi desenvolvido um cronograma de atividades utilizando a junção de métodos de ensino variados: aula prática em laboratório, onde os alunos tem o primeiro contato com os organismos apresentados durante as aulas teóricas, seminários didáticos para auxiliar na compreensão do conteúdo e esclarecer dúvidas, jogos lúdicos em equipes junto com o monitor. A disciplina ainda está em curso, porém até a primeira avaliação bimestral o percentual de alunos abaixo da média é de 33%, o que pode significar que a utilização destes métodos foi eficiente, motivando o aprendizado, Permitindo a fixação de conteúdos e de métodos de abordagem, e provavelmente diminuindo os índices de reprovação.

Palavras-chaves: Monitoria; organismos aquáticos; ensino aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Zoologia Aquática – Campus Arapiraca – U. E. Penedo – UFAL lucas.dantas@arapiraca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Zoologia Aquática –Campus Arapiraca-U.E. Penedo – UFAL dandaraca@gmail.com
3. Orientador, Professora da disciplina Zoologia Aquática –Campus Arapiraca – U. E. Penedo– UFAL taciana@penedo.ufal.br



A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA O ENSINO DIRECIONADO A PROGRAMAÇÃO

Jackson Barbosa da **Silva**¹; Davi José de Melo **Silva**²; Lucas Montenegro Andrade **Assunção**³; Rodrigo de Barros **Paes**⁴; Willy **Tiengo**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o nosso tempo de monitoria, pensamos em inúmeras formas de auxiliar no ensino de programação e focamos em uma que foi desenvolvida nos últimos 4 (quatro) meses. Nós utilizamos o The Huxley, que possibilita a criação de questões, de listas, aplicações de prova e correções em tempo real. Todas essas ferramentas que o The Huxley disponibiliza estão relacionadas a área de programação, que é o nosso objetivo. No decorrer desses 4(quatro) meses, vivenciamos o mundo da docência, onde foi possível elaborar questões de prova com auxílio e revisão dos professores, solucionar as dúvidas dos alunos diariamente à distância e também em nossos plantões, tivemos também a oportunidade de dar aulas extras e auxiliar os professores em suas aulas. Sendo assim, nós obtemos uma experiência bastante significativa, aprendemos a ajustar o nível das questões de acordo com o nível de dificuldade da turma e entendemos melhor como contribuir com o desempenho dos alunos na disciplina. Com isso, conseguimos melhorar nossas habilidades não apenas na matéria em questão, mas também na comunicação e na empatia ao tentar mostrar uma solução para um mesmo problema de maneiras diferentes para adaptar o entendimento do aluno o qual estava sendo auxiliado. Para maximizar a possibilidade de auxílio, combinamos o horário de plantão de forma que sejam complementares, maximizando, assim, o tempo de plantão, culminando em plantões tanto pela manhã quanto pela tarde para facilitar ainda mais para o aluno.

Palavras-chaves: Programação; Huxley; Ensino; Plantão.

1. Monitor da disciplina Programação I do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL jbs@ic.ufal.br
2. Monitor da disciplina Programação I do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Programação I do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Programação I, Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Programação I, Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL



A UTILIZAÇÃO DE MANDÍBULAS DE PORCO PARA AS PRÁTICAS LABORATORIAIS NA DISCIPLINA DE CIRURGIA ORAL MENOR

Carlos Vinícius Ramos Leão de **Oliveira**¹; Camilla Alves de **Carvalho**¹; Diogo Gomes **Brandão**¹; Eryck Canabarra **Ávila**¹; Chen **Siyang**²; Lilianny Querino Rocha de **Oliveira**³; Mayara Cristina Cavalcante de **Freitas**⁴; Stela Maris Wanderley **Rocha**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática de Cirurgia Oral Menor exige, dos acadêmicos, uma habilidade manual precisa no atendimento ambulatorial, para isso, os monitores, orientados pelos professores da disciplina, desenvolveram atividades que simularam procedimentos cirurgicos odontológicos nas mandíbulas de porco. Este trabalho tem como objetivo mostrar como o exercício em simulação dos procedimentos cirurgicos antecedendo as primeiras práticas clínicas são fundamentais para os alunos da disciplina de cirurgia oral menor. Essas atividades aconteceram no laboratório de cirurgia da Faculdade Odontologia e precedia os primeiros procedimentos ambulatorias desses alunos nos pacientes da clínica escola. Nessas atividades, com auxílio dos monitores, eles realizavam práticas de anestesia, sindesmotomia, odontosecção, osteotomia, exodontia e síntese na peça. Em consequência desses exercícios, notou-se uma melhora significativa na execução dos primeiros procedimentos cirurgicos por esses acadêmicos, uma vez que já havia a sedimentação do conhecimento e o domínio relativo da prática. Portanto, essas atividades executadas pelos monitores são fundamentais ao desempenho clínico-cirúrgico dos alunos de Odontologia, já que, além de oferecerem segurança ao executante, solucionam dúvidas que poderiam surgir durante o ato operatório no paciente, aumentando, assim, os resultados positivos dessas cirurgias.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Cirurgia; Cirurgia Oral; Odontologia.

1. Monitor da disciplina de Clínica integrada- Cirurgia Oral Menor da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL carlosviniciustlc@hotmail.com
2. Monitor da disciplina de Materiais Dentários II da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Clínica Integrada- Endodontia da Faculdade de Odontologia -Campus A.C Simões-UFAL
4. Monitor da disciplina de Prótese Fixa da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Cirurgia Oral Menor, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL



A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Myrelle Maria Macedo de **Oliveira**¹; Gentileza Santos Martins **Neiva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho permeia constatações e contribuições acerca da utilização de plataformas digitais inerentes aos processos pedagógicos que envolvem a disciplina de histologia e embriologia. Evidenciam-se constantes modificações atualmente em particular no meio de ensino, onde a tecnologia tem sido empregada nos contextos de aprendizagem e percepções pedagógicas à utilização de ferramentas que contribuam para diversas metodologias, tais como atlas digitais, atividades e microscópios virtuais, proporcionando desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Pretende-se discutir por meio deste trabalho, a análise acerca da adição trivial de atividades didáticas experimentais realizadas no espaço laboratorial, visando estimular o cognitivo do estudante. O intuito foi propor uma ferramenta complementar para o processo de aprendizagem em histologia e embriologia, identificando aspectos que contribuem para a aceitação e utilização de didáticas inovadoras, estimulando uma aprendizagem lúdica e dinâmica aos discentes. Com base nessa ótica, e a partir da experiência com a monitoria na disciplina de histologia e embriologia, durante o acompanhamento das aulas foram propostas dinâmicas, através de determinada atividade didática, pela plataforma de aprendizagem utilizada como tecnologia educacional, o kahoot, e desenvolvidas questões sobre estruturas histológicas estudadas nas aulas práticas, propiciando aos estudantes uma maior aproximação ao conteúdo desenvolvido, como também adicionando uma metodologia interativa. E a realização de um questionário com os alunos, para a obtenção de resultados quanto ao desfecho observado por eles durante as atividades didático-pedagógicas a serem realizadas. Mediante a temática proposta, é notório que a presente metodologia estabelece um relevante dinamismo no processo de aquisição de conhecimento, dado que são recursos didáticos eficazes e podem ser utilizados para potencializar a vontade de aprender e tornar instigante os conteúdos.

Palavras-chaves: Histologia; Metodologia; Didáticas; Plataformas digitais; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Histologia e Embriologia da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões - UFAL mar01_macedo@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Histologia e Embriologia, Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões – UFAL neivinha2@yahoo.com.br



A UTILIZAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE ENSINO EM MONITORIA DE RADIOLOGIA ORAL

Victor de Melo **Soares**¹; Ingrid Raysmin Brandão **Ferreira**²; Karen Lucas de **Barros**³; Marcos Paulo Santana de **Oliveira**⁴; Letícia Ramalho **Paes**⁵; Vânio Santos **Costa**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria se caracteriza pelo método Lancaster, sendo representado pelo ensino mútuo que visa proporcionar o alcance do ensino a um maior número de alunos através de poucos recursos, em pouco tempo e com qualidade. Dentre os mais modernos recursos facilitadores do processo ensino-aprendizado, destaca-se o desenvolvimento de aplicativos móveis voltados para área da educação. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi relatar o uso do aplicativo móvel “RadioXstudy”, como uma ferramenta auxiliar das práticas de ensino em monitoria para a disciplina de Radiologia. Diante da necessidade de facilitar o processo de aprendizagem e da atual imersão dos jovens nas tecnologias virtuais, foi sugerido a utilização de um aplicativo móvel disposto nas plataformas Android e iOS como uma ferramenta de contribuição para o aprendizado e para a conservação da disciplina, visto que possui material didático eficaz, testes de fixação de conteúdo, além de fóruns de discussão e comentários. O aplicativo é disposto através dos tópicos: anatomia, patologia e alterações dentárias. Cada item contém imagens radiográficas com linhas de delimitação, setas de indicação, e textos explicativos acerca das características clínicas e radiográficas. Após a recomendação e a apresentação prévia do aplicativo, os alunos puderam realizar o *download*. As avaliações dos discentes foram bastante positivas, o que explica as avaliações do aplicativo nas plataformas digitais, onde o utilitário se encontra com 4,8 estrelas e mais de 100.000 instalações. Conclui-se que o emprego do uso de tecnologias virtuais pode ajudar diante da utilização indevida do celular em sala de aula, visto que, agora, os alunos podem utilizar os aparelhos, mas com um objetivo e orientação pedagógica. Quando o discente se identifica com a forma e com a metodologia proposta, seu ânimo para aprender cresce consideravelmente e o aprendizado se torna ainda mais significativo.

Palavras-chaves: Monitoria; Educação em Saúde; Material de Ensino; Aplicativos em Dispositivos Móveis; Ensino.

1. Monitor da disciplina Radiologia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL victor.melo11@hotmail.com

2. Monitora da disciplina Radiologia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitora da disciplina Prótese Total da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

4. Monitor da disciplina Estomatologia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

5. Monitora da disciplina Cariologia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

6. Orientador, Professor da disciplina Radiologia, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL



A VIVÊNCIA DA MONITORIA NO ACOMPANHAMENTO DE DIFERENTES ABORDAGENS DE ENSINO NA DISCIPLINA CONFORTO AMBIENTAL LUMÍNICO

Juliana Oliveira **Batista**¹; Layanna Roberta Madeiro Lobo de **Castro**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Conforto Ambiental Lumínico situa-se no quarto período do curso de Design da Universidade Federal de Alagoas. Ela objetiva estudar e aplicar as variáveis envolvidas no desempenho lumínico dos edifícios, como o clima e os princípios físicos da luz e dos materiais, explorando o aproveitamento da iluminação natural e racionalização da iluminação artificial. Por estratégia da docente, na primeira unidade o conteúdo programático é abordado de forma teórica, com aulas expositivas, pesquisas e exercícios discursivos, e na segunda unidade é elaborado em equipe um projeto luminotécnico comercial. O presente trabalho visa explicitar a contribuição das diferentes abordagens de ensino para o aprendizado dos estudantes, acompanhados pela monitora no semestre 2018.2. Além da participação nas atividades didáticas, comparou-se as notas das duas unidades e foi aplicado um questionário junto aos estudantes. Nele, notou-se uma diferença do desempenho acadêmico nas duas unidades: na primeira a turma demonstrou maiores dificuldades e mais notas abaixo da média. Já na segunda unidade o nível de participação foi maior, refletindo nas notas dos trabalhos práticos. Dos 19 estudantes, 16 obtiveram nota maior. Dentre eles, 8 obtiveram nota inferior à média, mas na reavaliação (teste teórico discursivo), a aprovação foi total. Tais resultados evidenciam o retorno positivo diante da abordagem diferenciada adotada, que inspirou maior empenho e assimilação dos conteúdos, tanto pela proximidade com a realidade profissional, como pela possibilidade de superar as dificuldades em equipe. Isso reforça a necessidade de emprego de métodos pedagógicos práticos no ensino dos conteúdos. Nesse meio, a experiência na monitoria aproximou a estudante da realidade e possibilidades da docência, as quais variam diante do retorno dos estudantes assistidos. Além disso, corrobora-se a importância da contínua avaliação desses indicadores, a fim de se traçarem novas estratégias junto ao professor.

Palavras-chaves: Conforto ambiental lumínico; metodologia de ensino; avaliação do aprendizado.

1. Professora orientadora da disciplina Conforto Ambiental Lumínico, do curso de Design, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL juliana.batista@fau.ufal.br

2. Monitora de Conforto Ambiental Lumínico, do curso de Design, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL



A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COMO MONITORAS DA DISCIPLINA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

Bárbara Leão **Barros**¹; Danúbia dos Reis **Amorim**²; Priscila Santos **Vieira**³; Rita de
Cássia Batista de Oliveira **Peixoto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é entendida como ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento.¹ Assim, a monitoria de Saúde da Criança e do Adolescente I está respaldada em lei e prevista no projeto pedagógico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante a Monitoria da Disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente no período compreendido entre maio e setembro de 2019. Estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas em enfermagem durante as atividades de monitoria que compreenderam momentos de aprofundamento teórico e suporte aos alunos durante as atividades práticas. As experiências permitiram a realização de atividades de planejamento junto aos docentes, compartilhamento e solidificação de conhecimentos teóricos, disponibilização de materiais de estudo, roteiro de consulta de puericultura e elaboração de materiais didáticos para as Unidades Básicas de Saúde nas quais as atividades práticas da disciplina foram realizadas. As atividades desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento intelectual e pessoal ao possibilitar diversos meios de aprendizagem, aquisição de autonomia e expansão de habilidades voltadas a consulta de puericultura. Além disso, a reflexão sobre a aplicabilidade da metodologia nos fez reconhecer a importância da integração entre a Universidade e as Unidades Básicas de Saúde para uma formação de excelência.

Palavras-chaves: Monitoria; Enfermagem; Saúde da Criança.

1. Monitora da disciplina Saúde da Criança e Adolescente I –Campus Arapiraca - UFAL
2. Monitora da disciplina Saúde da Criança e Adolescente I –Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina Saúde da Criança e Adolescente I –Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I - Campus Arapiraca - UFAL



A VONTADE DA FUTURA DOCÊNCIA E O DESPERTA NA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL

Dayane Lima Pereira de **Lemos**¹; Débora Cristina da Silva Batista²; Jozef César
Vrijdags **Dacal**³; Thallyta dos **Santos**⁴; Ana Paula de Souza e **Pinto**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina, UFAL, prevê que as atividades complementares deverão atingir até 5% da carga horária obrigatória, sendo que o aluno deverá dividir a carga horária flexível em no mínimo 3 atividades diferentes, e entre elas a monitoria acadêmica. A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, que aproxima o aluno da atividade docente e contribui na sua formação, podendo inclusive a vontade da futura docência. Este trabalho objetivou descrever como as atividades desenvolvidas na monitoria podem despertar a vontade de trilhar uma carreira acadêmica pelo monitor. Foi realizada uma revisão de literatura, usando os termos “Monitoria e Docência” no Portal de Periódicos Capes, além análise teórica das atividades didático-pedagógicas realizadas durante o período da monitoria na disciplina de Patologia Geral. A disciplina de Patologia Geral possui três monitores, os quais foram responsáveis por elaborar e aplicar questões relacionadas ao conteúdo programático da disciplina e na finalização da disciplina, elaboraram casos clínicos com discussão, contextualizando os conteúdos. A experiência da monitoria oferece ao discente a oportunidade de exercer a atividade docente, desde a elaboração da atividade que será aplicada até o momento da execução, auxiliando os alunos no processo de aprendizagem, participando ativamente de todo o processo de ensino, desde o planejamento até a execução das atividades.

Palavras-chaves: Monitoria; docência; ensino.

1. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
Dayane.llemos@gmail.com
2. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Ex-monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



ADAPTAÇÃO DE MEIO DE CULTURA CASEIRO PARA VIABILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA

Lucas Matheus Melo **Batista**¹; Natália de Sousa **Oliveira**²; Regianne Umeko **Kamiya**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meios de cultura sólidos são utilizados para diversas aplicações em Microbiologia, sendo essenciais para observações de morfologias de colônias, isolamento, quantificação e identificação de micro-organismos. A produção de meios de cultura requer infraestrutura e recursos, geralmente indisponíveis, para o desenvolvimento de aulas práticas para o ensino. O objetivo é adaptar um meio de cultura caseiro apresentado no Youtube (<https://bit.ly/2kpORwJ>) para o cultivo de bactérias e fungos, visando a aplicabilidade, em aulas práticas de Microbiologia. O meio foi produzido seguindo recomendações do vídeo, com algumas modificações. Foram usados água destilada, batata, repolho roxo cozidos em panela de pressão por 10 min. Após cozimento, acrescentou-se gelatina (12g/100mL), açúcar (40 g/L) e sal (3 g/L) com base em meios de cultura comerciais. Inoculou-se por esgotamento em superfície, micro-organismos de nível de biossegurança 2, como: *Lactobacillus casei*, *Staphylococcus*, *Pseudomonas*, *Candida albicans*, *Saccharomyces cerevisiae* e uma espécie de fungo filamentoso não identificado. As placas foram incubadas em caixa de isopor à temperatura ambiente e em estufa bacteriológica (37° C), por 48 h. O meio de cultura caseiro foi viável para o crescimento de todos os micro-organismos testados, inclusive o fungo filamentoso, sendo que este após um período de incubação maior que 48 h. O meio armazenado em estufa foi fundido, devido ao ponto de fusão da gelatina ser inferior ao do ágar. Desenvolveu-se um meio efetivo, acessível e de baixo custo para o estudo de bactérias e fungos, contribuindo para o aprimoramento de práticas pedagógicas, em Microbiologia. Este estudo viabiliza as aulas práticas, proporcionando aos alunos, monitores, docentes e futuros docentes, a inclusão de diferentes técnicas laboratoriais em Microbiologia, aplicáveis no ensino fundamental, médio e superior.

Palavras-chaves: Meio de cultura sólido; Microbiologia; Técnicas laboratoriais.

1. Monitor da disciplina Odontologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
lucas.kin.mello@gmail.com

2. Monitora da disciplina Odontologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Microbiologia, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS MEMÓRIAS DOS DISCENTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS ARAPIRACA

Tamara Silva **Torres**¹; Marta Maria Minervino dos **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente resumo é fruto das experiências vivenciadas no Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), uma etapa ímpar na formação acadêmica, pois, permite ao graduando aproximar-se da docência, podendo este reconhecer-se nessa área de atuação. Além disso, vale destacar que a monitoria, base para elaboração desse trabalho, foi desenvolvida junto aos discentes e docente da disciplina Alfabetização e Letramento. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo geral: compreender como ocorreu o processo de alfabetização dos estudantes assistidos pela monitoria. Para isso foram traçados os seguintes objetivos específicos: analisar as memórias dos graduandos por meio de textos escritos solicitados pela docente da disciplina em questão; selecionar os dados mais relevantes dos textos, ou seja, aqueles que possuam estreita relação com o processo de alfabetização; e realizar uma interface entre as memórias dos estudantes e os conhecimentos teóricos trabalhados na disciplina. No que diz respeito à metodologia, vale ressaltar que, foi utilizada a pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, e para a coleta de dados foram utilizados textos escritos contendo as memórias dos discentes mencionados, enfatizando o processo de alfabetização que vivenciaram. A partir de então, foi possível concluir que, esses alunos participaram de processos semelhantes de alfabetização, pois, a maioria deles relatou dificuldades de adaptação ao ambiente educacional, contato com a leitura e a escrita antes mesmo do acesso à escola e o predomínio do método tradicional de ensino. Nesse sentido, apontaram que o processo de alfabetização foi fundamental para as aprendizagens posteriores e que os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental foram decisivos para que isso acontecesse. Desse modo, pode-se afirmar que a monitoria é uma oportunidade única na graduação, especialmente para os cursos de formação de professores.

Palavras-chaves: Leitura; Escrita; Alfabetização; Memórias.

1. Monitora da disciplina Alfabetização e Letramento, Curso de Pedagogia – Campus Arapiraca Sede - UFAL
tamara.silva@arapiraca.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Alfabetização e Letramento, Curso de Pedagogia – Campus Arapiraca Sede - UFAL



ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NAS DISCIPLINAS BIOLOGIA E TAXONOMIA DE CRIPTÓGAMOS E BOTÂNICA SISTEMÁTICA 1: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA

Mariana Melo **Fireman**¹; Ana Carolina Queiroz de **Barros**²; Ana Karolina Lopes da
Silva³; João Mateus Silva **Feitosa**⁴; Élica Amara Cecília **Guedes**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Algas são organismos fotossintetizantes e produtores primários ecossistêmicos, não apresentando estrutura diferenciada e sim um talo, com seu hábito predominantemente aquático, servindo como fonte nutritiva para diversos animais e o ser humano. Conforme sua morfologia, são divididas em micro e macroalgas. As macroalgas apresentam diversas aplicações, dentre elas, a alimentação humana e animal, medicamentos, nutracêuticos, combustível, fertilizante, maricultura além de propriedades antiinflamatórias, entre outros. Esse trabalho teve como objetivo apresentar durante as disciplinas do curso de Ciências Biológicas, Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1, macroalgas e sua importância econômica. Foram apresentadas para os alunos que as macroalgas são divididas de acordo com a pigmentação em três filos: Chlorophyta-verdes, Heterokontophyta-marrom e Rhodophyta-vermelha. Para maior compreensão, foi apresentado em sala e laboratório, produtos que tem como base as algas além de estudos dirigidos e trabalhos sobre a importância das macroalgas como uma parte da avaliação do período.

Palavras-chaves: Macroalgas; utilização; aplicações.

1. Ex - Monitora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL mmelofireman@hotmail.com
2. Monitora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina das disciplinas Biologia e taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE TUTORIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA 2

Gabriel Marx Assunção **Costa**¹; Josicléia Santos de **Lima**¹; Laysa Caetano de Azevedo **Silva**¹; Vanessa Amorim **Peixoto**¹; Suzana Lima de **Oliveira**²; Terezinha da Rocha **Ataíde**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica, como estratégia de aprendizagem, contribui especialmente para disciplinas complexas, como a Bioquímica 2. No seu curso, a tutoria tem sido adotada para estimular a compreensão e aprendizado. Como objetivo do presente, tem-se avaliar a opinião dos estudantes do Curso de Nutrição da UFAL sobre a ferramenta de tutoria no aprendizado da Bioquímica 2. Realizou-se estudo com estudantes que cursaram a disciplina (2º período; 80h), excluindo-se aqueles do primeiro e do décimo período. Para a coleta de dados, foi enviado um questionário (Google Forms), como parte de um convite de participação para e-mails e redes sociais das turmas do Curso. O questionário foi composto de cinco perguntas, quatro de múltipla escolha e uma discursiva. Aquelas de múltipla escolha se referiram à contribuição dos monitores e das tutorias no aprendizado dos estudantes, enquanto a discursiva tratava das dificuldades encontradas. 30 alunos participaram do estudo, sendo a maior parte deles do segundo período (40%). Como principais resultados, 86,7% dos entrevistados cursaram a disciplina apenas uma vez; para 60%, a tutoria contribuiu positivamente para o processo de aprendizado; quanto à importância dessa abordagem, cerca de 73,3% concordaram totalmente. As maiores dificuldades relatadas pelos entrevistados foram a carga horária, considerada insuficiente, e a difícil compreensão dos assuntos, que pode estar relacionada com a base obtida no ensino médio. Quanto à contribuição dos monitores para o aprendizado, 53,3% concordaram totalmente. Conclui-se que o estabelecimento de tutoria na disciplina de Bioquímica 2 do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas concorreu para o aprendizado da maior parte dos participantes do estudo, com recepção positiva dos monitores. A tutoria é um método importante que contribuiu para diminuir o índice de reprovação na disciplina, fortalecendo a base necessária para o prosseguimento da formação em Nutrição.

Palavras-chaves: Aprendizado; bioquímica; tutoria.

1.Monitor(a) da disciplina Bioquímica 2 da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
gabrielmarx6@gmail.com

2.Orientadora, Professora da disciplina de Bioquímica 2, Faculdade de Nutrição – Campus A. C. Simões – UFAL



ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM “ESTUDO DE CASO” NA DOCÊNCIA EM DIREITO ADMINISTRATIVO

Gabriel Araújo Nascimento¹; Fábio Lins Lessa de Carvalho²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O alvorecer do ensino jurídico no Brasil é datado de 1827, cuja filosofia didático-pedagógica foi marcada pela “Escola Tradicional”, marcada pela transmissão de conhecimento totalmente alheia a preocupações com métodos de ensino-aprendizagem. E assim permaneceu (OLIVEIRA et al, 2014, p. 1928), Reflexo disto hodiernamente é o enfoque das instituições de ensino no produto (notas, aprovações em concurso e exame da ordem), em detrimento do processo de ensino-aprendizagem, resultando em: professores desestimulados a ir além do método expositivo; aulas desestimulantes; estudantes desestimulados e despreparados (ZUGMAN; BASTOS, 2013, p. 114). Nesta senda, o objetivo do presente trabalho é demonstrar os resultados obtidos através da utilização do método “Estudo de caso” para aferir a assimilação e consolidar o que foi ministrado aos estudantes da disciplina Direito Administrativo I, diurna, durante o semestre 2019.1. Além de colocá-los em contato, sob uma ótica jurídica, com a realidade social em que estão inseridos, desenvolvendo raciocínio jurídico e criticidade. Na manhã do dia 15-08-2019 propôs-se o “Estudo do Caso Pinheiro”. Inicialmente, receberam um questionário prévio para aferir o seu conhecimento geral do caso. Observou-se que 100% estavam acompanhando-o, todavia, somente 81,82% ouviram alguma abordagem jurídica. Indagados se gostavam deste método e se auxiliava no aprendizado, 100% concordaram. Prosseguindo, em trios, receberam o questionário principal que consistiu na análise de uma notícia jornalística, a qual exercitava as suas capacidades ao exigir a indicação dos Entes Públicos responsáveis pelo caso. Concluída, houve um debate e construção coletiva da resposta. Não obstante isto, o questionário final também entregue apontou que 100% gostaram da atividade, apesar de 45,45% afirmarem que tiveram dificuldades em resolver o exercício (80% - não dominava o conteúdo; 60% - dificuldade com a fundamentação jurídica; 20% - não lembrava do conteúdo, pouco tempo, complexidade, difícil redação). Observa-se então o qual aprazível e eficaz na aferição da assimilação e na elucidação dos conteúdos é o método de estudo de caso, corroborando o mandamento freiriano: ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo e a reflexão crítica sobre a prática.

Palavras-chaves: Estudo de caso; ensino jurídico; direito administrativo; método estudo de caso.

1 Monitor da disciplina “Direito Administrativo I” da Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A. C. Simões – UFAL. Email: gb-156@hotmail.com

2 Orientador, Professor da disciplina “Direito Administrativo I” da Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A. C. Simões.



ANÁLISE DE ENDOPARASITAS DE OVINOS E CAPRINOS PARA FINS DE AULAS PRÁTICAS E APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTO

Cinthy Mikaelly da Silva **Santos**¹; Lucas Santos da **Silva**¹; Maria Josilane Matos dos Santos **Silva**²; Bruno César Ferreira **Gonzaga**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho compreende um estudo, sob forma de relato de experiência, realizado a partir do acompanhamento da disciplina de Parasitologia e Higiene Zootécnica vinculada ao curso de Zootecnia, da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca no período letivo do Semestre 2016.2 com alunos do quarto período do referido curso. Entende-se por monitoria a atividade em que se monitora como uma modalidade de ensino e aprendizagem os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O programa de monitoria é importante por garantir a formação de aluno-monitor, proporcionando ainda mais, uma experiência de docência. A disciplina de Parasitologia e Higiene Zootécnica necessita de realizações de aulas práticas para uma melhor assimilação do conteúdo pelo alunado, para isto foram realizadas coletas de fezes para visualização de lâminas pelo microscópio ótico para análise de endoparasitas nos animais de propriedades parceiras produtoras de ovinos e caprinos através da contagem de OPG, de posse dos resultados os relatórios foram encaminhados aos produtores além de serem publicados em congresso na área de Zootecnia e Veterinária. As aulas práticas permitiram aos discentes identificar, prevenir e controlar parasitas de interesse zootécnico. Além de capacitar o discente para a compreensão de métodos de controle e prevenção de doenças que mais acometem os animais de produção. Vale ressaltar que a monitoria da disciplina foi fundamental para formação do monitor como Zootecnista. Por outro lado, a monitoria oportunizou acompanhar as dificuldades dos alunos com os conteúdos transmitidos em sala de aula e através do apoio tirar as dúvidas, o que permitiu obter ainda mais conhecimento que veio a complementar o aprendizado. As atividades desenvolvidas pelo monitor proporcionaram vivência na prática da docência e aprofundamento nos conhecimentos referente às doenças que mais acometem os animais de interesse zootécnico e como o manejo sanitário da propriedade pode prevenir ou controlar as mesmas. Por fim, é possível dizer que o balanço final do Programa de Monitoria foi satisfatório, cumprindo sua finalidade, que é, além de auxiliar o professor em seu trabalho e o aluno em seu estudo, contribuir com a formação acadêmica do monitor.

Palavras-chaves: OPG; Parasitologia; Produtores.

1. Monitor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas-Campus -Arapiraca cinthyasantos82@gmail.com

1. Monitor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica da Universidade Federal de Alagoas –Campus -Arapiraca

2. Professor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica da Universidade Federal de Alagoas–Campus-Arapiraca

3. Médico Veterinário Sc.M Universidade Federal de Alagoas



ANÁLISE DO PODER DA MONITORIA NA POTENCIALIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO ACADÊMICO E MOTIVACIONAL

Letícia Melquíades dos Santos **Medeiros**¹; Vinicius Monteiro **Pontes**²; Eliana Silva de **Almeida**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo o renomado dramaturgo francês Jean-Baptiste Poquelin, conhecido como Molière, “A escola da experiência é a mais educativa”. Partindo desse pensamento, discorreremos sobre os valiosos benefícios do exercício de monitoria para o desenvolvimento pedagógico dos alunos monitores, valorizando a experiência que essa atividade proporciona. Além disso, analisaremos também a influência da aplicação de estratégias de ensino no desempenho acadêmico dos alunos cursantes da disciplina. Para tanto, o presente trabalho estuda a monitoria como principal vetor de engajamento dos discentes e sua relação com o melhor aproveitamento acadêmico desses, formando assim a principal métrica do estudo. Dessa forma, o resultado da pesquisa consiste na observação analítica do desempenho dos alunos em questão, sendo possível inferir na validade da hipótese levantada. Assim, busca-se mostrar que o engajamento promovido pela monitoria corrobora não só com o bom desempenho do aluno mas também com a motivação de impulsionar os estudos na disciplina, introduzindo-se uma nova visão à condição de monitor: um motivador.

Palavras-chaves: Monitoria; Engajamento; Desempenho Acadêmico; Motivação; Aprendizado.

1. Monitora da disciplina Linguagens Formais e Autômatos do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL lmsm@ic.ufal.br
2. Monitor da disciplina Linguagens Formais e Autômatos do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL vmvp@ic.ufal.br
3. Orientadora, Professora da disciplina Linguagens Formais e Autômatos, Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL



ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS DOS DISCENTES NA ÁREA DA MATEMÁTICA FUNDAMENTAL

Luís Antônio da Silva **Nascimento**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na área em questão da disciplina, Fundamentos da Matemática, temos como principal objetivo revisar a parte da matemática necessária para futuras disciplinas como Cálculo 1, 2 etc. Na grade do curso Ciência da Computação, temos a disciplina lecionada no primeiro período, então o conhecimento dos discentes na área vem quase que exclusivamente do Ensino Médio, podemos observar nesses discentes o efeito da “obsessão” das escolas atualmente em preparar os alunos apenas com o intuito de passar no vestibular e nada mais, ignorando a necessidade de preparar os mesmos para o que deve ser fundamental no ensino superior, gerando assim uma dificuldade em diversos assuntos que não tiveram atenção com base nessa "obsessão". Ainda assim, vemos alunos que se recusam a solicitar a ajuda necessária em assuntos tão básicos e fundamentais que são apresentados na disciplina, os quais acabam até mesmo reprovando na matéria em questão sem mesmo buscar a ajuda do monitor ou do professor, pois sentem vergonha ou não acham necessário a mesma diante de assuntos básicos como os apresentados na disciplina.

Palavras-chaves: Vestibular; Ensino Médio; Obsessão.

1. Monitor da disciplina Fundamentos do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL
e-mail: luisantonio_2016@outlook.com.br



APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO POSTURAL EM ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DA DISCIPLINA CINESIOLOGIA HUMANA

Marcelo Gomes L. **Valença**¹; Caio César da Silva M. **Santos**²; José Jean de O.
Toscano³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina “Cinesiologia Humana” tem como seus objetivos: instrumentalizar, descrever, analisar e avaliar os movimentos, a simetria dos diversos segmentos do corpo humano e sua relação com a atividade física. Os monitores desta disciplina exerceram sua função por meio da criação de estudos dirigidos (embasados em referências do plano de ensino) e encontros presenciais. O objetivo deste resumo é relatar a experiência dos monitores na avaliação postural aplicada em graduandos dos cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, da disciplina “Cinesiologia Humana” no mês de agosto de 2019. Para a realização da avaliação postural, os graduandos necessitavam utilizar vestimentas adequadas e foi solicitado que os mesmos se dividissem em trios. Durante a avaliação, dois graduandos de cada trio utilizavam duas fichas (uma por graduando), a qual continha imagens para assinalar de acordo com indícios de desvios posturais e/ou normalidades encontradas no aluno avaliado. Os instrumentos utilizados para a realização da avaliação postural foram: Um simetrografo portátil, uma plataforma para eles ficarem em pé e uma ficha para cada aluno, a qual continha imagens de desvios posturais e normalidades de postura. Analisou-se a postura de cada um dos alunos presentes no dia previsto para a avaliação, com o auxílio do professor da disciplina e dos monitores. Considerando os blocos a serem observados: cabeça e pescoço, tronco, pelve e membros inferiores, os desvios mais frequentes foram encontrados na cabeça e pescoço e na pelve, seguido do tronco e membros inferiores. O interessante dessa dinâmica foi a discussão posterior para possíveis intervenções diante do resultado obtido. A participação teórico-prática dos monitores foi de grande importância para a formação de ambos, pois a partir desta experiência, terão mais ferramentas e capacidade para avaliar e intervir em alunos nas práticas da futura profissão.

Palavras-chaves: Cinesiologia; Avaliação Postural; Educação Superior.

1. Monitor da disciplina Cinesiologia Humana do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL marcelovalenca19@gmail.com

2. Monitor da disciplina Cinesiologia Humana do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Cinesiologia Humana do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL



APLICAÇÃO DA PIRÂMIDE DE APRENDIZADO DE EDGAR DALE NO ENSINO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA NA UFAL

Fátima Caroline Soares **Borges**¹; Mayara de Lima **Costa**¹; Pierre Barnabé **Escodro**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Pirâmide do Aprendizado (*The Learning Pyramid*), criada pelo educador Edgar Dale em 1946, sugere que aprender algo de forma ativa possibilita lembrar o conteúdo mais facilmente. Já de maneira passiva há rapidamente o esquecimento. Então, a retenção do aprendizado por estudantes seria: 90% do que se aprende quando se aplica imediatamente ou ensina para outros; 75% quando se pratica; 50% quando há discussões em grupo; 30% quando há demonstrações; 20% a partir de experiências audiovisuais; 10% por meio de leituras e 5% em aulas ou palestras. O objetivo é demonstrar a importância do aprendizado ativo na retenção de conhecimento estudantil através do estudo e prática da Acupuntura Veterinária. No ambulatório de Acupuntura e Analgesia Veterinária da UFAL há atendimentos à pacientes tanto do Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos (GRUPEQUI-UFAL) quanto por encaminhamento de veterinários do Hospital Veterinário Universitário (HVU-UFAL). Ao estudar os casos as monitoras podem avaliá-los através da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e, junto ao orientador, direcionar os tratamentos a fim de aprender novos pontos, técnicas e a união de práticas que impulsionem os objetivos. Tornando possível repassar o que foi absorvido a outros estudantes e criar esta rede de conhecimento dinâmico. Foram atendidos 8 animais, destes 6 equídeos e 2 caninos. Controle da dor, promoção de bem-estar, síndromes crônicas e agudas, foram alguns dos tratamentos realizados. Os pontos fixados e estimulados permitiram o conhecimento das indicações e da localização de pontos como: B18, B19, B21, E36, B40, B60, IG4, IG10, IG11, F2, BaiHui, dentre outros. Além disso, a rotina de atendimento possibilitou aprendizado de técnicas como cercar o Dragão, eletroacupuntura, associação com ozonioterapia e hemoacupuntura. O conhecimento ativo motiva e faz com que os alunos consigam reter mais facilmente o conteúdo, ter mais segurança na prática e maior poder de raciocínio.

Palavras-chaves: Aprendizado; Conhecimento ativo; MTC.

1. Monitora da disciplina Acupuntura Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA - UFAL
fcarolinesborges@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Acupuntura Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus CECA – UFAL



APLICAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS E DE CAMPO NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DA DISCIPLINA BIOLOGIA E TAXONOMIA DE CRIPTÓGAMOS

João Mateus Silva **Feitoza**¹; Ana Carolina Queiroz de **Barros**²; Ana Karolina Lopes da **Silva**³; Mariana Melo **Fireman**⁴; Élica Amara Cecília **Guedes**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Biologia e Taxonomia de Criptógamos consiste numa matéria com o objetivo de estudo de aspectos gerais, evolutivos, taxonômicos e econômicos de algas (microscópicas e macroscópicas), além de briófitas e pteridófitas. Dessa forma, a aplicação de uma metodologia alternativa e didática se faz necessária para uma melhor associação cognitiva pelos estudantes do assunto teórico abordado em sala de aula. O objetivo desse trabalho foi realizar um relato de experiência a partir da participação como monitor em aulas práticas e de campo, abordando a influência das metodologias aplicadas na cognição dos alunos que estudaram a disciplina. As aulas práticas se basearam em análises de materiais coletados durante aulas de campo no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM) relativo às microalgas (Filos Cyanophyta, Euglenophyta, Pyrrophyta, Bacillariophyta e Clorophyta), na praia do Riacho Doce relativo às macroalgas (Filos Chlorophyta, Heterokonthophyta e Rhodophyta) e análises de exemplares de briófitas e pteridófitas (Samambaias e Lycophyta) coletados no Campus A.C. Simões da UFAL e na Lagoa Azul (Marechal Deodoro). O material coletado foi analisado em laboratório com auxílio de microscópios ópticos e estereoscópicos, além de chaves de identificação. Durante as aulas teórico-práticas estudos dirigidos foram aplicados para melhor fixação do conteúdo e como pontuação extra para a disciplina. O resultado das atividades extracurriculares realizadas pela matéria de Biologia e Taxonomia de Criptógamos demonstrou uma aproximação dos alunos com a disciplina, além de um melhor desempenho teórico de uma forma geral, mostrando pontos positivos da metodologia aplicada, mas limitada devido à falta de recursos e estrutura disponível para a matéria. Dessa forma, apontamos a importância de uma construção metodológica de disciplinas acadêmicas visando formas alternativas de ensino e atividades extraclases que aperfeiçoem o potencial cognitivo dos discentes.

Palavras-chaves: Monitoria; Cognição; Sistemática; Botânica.

1. Monitor da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL joamateusfeitoza@gmail.com
3. Monitora da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL
5. Estudante do Programa de Graduação de Ciências Biológicas em Licenciatura do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL



APLICAÇÃO DE UM MÉTODO PARA IDENTIFICAR E AUXILIAR NO PROCESSO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA PRÁTICA AMBULATORIAL

Katiane Monique da Silva **França**¹; Camila amancio dos **Santos**²; João Araújo Barros
Neto³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Nutrição do Adulto e Idoso permite o conhecimento ampliado do estado nutricional durante as fases da vida adulta e idosa, sendo muito importante à promoção de melhor qualidade de vida e saúde aos indivíduos além de prevenir e tratar doenças. Desta forma, buscou-se identificar e propor intervenções ao aluno/paciente com transtorno alimentar, primeiramente fazendo com que o próprio apontasse sua percepção sobre sua relação com o alimento durante os atendimentos ambulatoriais da disciplina. Uma das metodologias utilizadas foi a aplicação de um questionário sobre o registro de sentimentos provocados no paciente ao se alimentar diariamente. O questionário abordou os seguintes tópicos: situação em que o indivíduo se encontra (estresse, ansiedade, preguiça, tristeza); nome do alimento consumido; a quantidade ingerida deste alimento e o sentimento automático que o consumo do alimento causou (culpa, tristeza, alegria, raiva). Estas perguntas são referentes aos alimentos com alto teor calórico e qualidade nutricional deficiente. Após a aplicação, a leitura foi realizada pelo paciente em voz alta para que uma discussão e análise da situação fosse efetuada a fim de propor estratégias necessárias. Através da utilização desse inquérito foi possível observar com clareza as emoções, sentimentos e sensações de alguns pacientes com a sua alimentação e também conhecer os possíveis fatores que induziram a esse comportamento compulsivo, que muitas vezes está associado ao estresse psicológico, ansiedade ou algum evento durante a vida e que traz consequências danosas à saúde, como o ganho de peso. Portanto, a experiência na monitoria se faz relevante, uma vez que, torna possível a elaboração de estratégias que auxiliam na melhora da relação do indivíduo com a alimentação e no auxílio do tratamento de transtornos relativos à alimentação.

Palavras-chaves: Transtorno alimentar; nutrição ambulatorial; relato de experiência.

1. Monitora da disciplina Nutrição Adulto e Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
katianefranca50@gmail.com

2. Ex monitora da disciplina Nutrição Adulto e Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Nutrição Adulto e Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



APLICAÇÃO DO MÉTODO DO PBL (PROBLEM BASED LEARNING) NA GINECOLOGIA POR MEIO DE PÓS TESTES

Catarina Marinho Omena **Toledo**¹; Rafaela da Silva **Ferreira**²; Natally Regina Oliveira **Silva**³; José Robson Casé da **Rocha**⁴; Taime Victor Lima de **Araujo**⁵; José Humberto Belmino **Chaves**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Por décadas, o método de ensino nas faculdades brasileiras foi o tradicional, em que eram expostos os conteúdos com aulas teóricas tendo os alunos como receptores do conhecimento. Com o desenvolver das tecnologias e das informações instantâneas, viu-se necessário a mudança para um tipo de ensino no qual o aluno tivesse participação ativa e fosse precursor do seu próprio conhecimento. Surgiu assim o método do PBL (problem based learning). Este é um método de ensino-aprendizagem em que os alunos são participantes ativos do próprio conhecimento. Inserido neste método, estão a prática de pós-teste, em que o aluno demonstra através de teste objetivos, o quanto assimilou do conteúdo da aula. Promover uma maior consolidação do conteúdo; tirar dúvidas sobre o conteúdo; permitir uma maior aproximação entre aluno e monitor. A utilização do método PBL ocorreu no bloco da FAMED, com os alunos do módulo de ginecologia no sexto período de medicina, no primeiro semestre de 2019. Focando no uso de pós-testes baseando-se em 3 etapas: O aluno estuda previamente o conteúdo da aula seguinte, estando este consolidado no momento em que o professor o apresentar. Posteriormente, foi realizada uma avaliação objetiva abordando os tópicos mais importantes do conteúdo. Por fim, é passado o feedback dos quesitos, com retirada de dúvidas e contestações com os alunos. Percebeu-se que os alunos ficaram satisfeitos com o modo que o conteúdo foi consolidado, permitindo a retirada de dúvidas e contestações. Além disso, os alunos sentiram-se mais seguros no momento da prova. O uso do pós-teste no aprendizado mostrou-se muito eficaz, pois além de melhorar as notas em comparação com as turmas anteriores, os alunos saíram seguros em relação ao aprendizado da matéria. Além de terem mais confiança em si mesmo como precursor do seu próprio conhecimento.

Palavras-chaves: Ensino e aprendizagem; metodologia baseada em equipes; pós-testes.

1. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL catarinamotoledo5@gmail.com
2. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



APLICAÇÕES DE ATIVIDADES E PROJETOS PRÁTICOS NA DISCIPLINA PROJETO E ANÁLISE DE ALGORITMOS

Alfredo Lima Moura **Silva**¹; Nelson Gomes **Neto**²; Thiago José Silva **Silva**³; Rodrigo de Barros **Paes**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Projeto e Análise de Algoritmo conhecida como PAA, tem como objetivo apresentar os principais conceitos relacionados a projeto de algoritmos, complexidade de algoritmos, técnicas de análise de algoritmos, e interligar a teoria da computação com análises e provas matemáticas. E dessa forma, é considerada pelos discentes uma das matérias mais difíceis do curso. A utilização de trabalhos práticos na disciplina teve como objetivo incentivar os alunos a ter a aplicação/materialização do aprendizado. As atividades práticas foram adicionadas na disciplina utilizando a plataforma The Huxley, o qual é um juiz online, ou seja, avalia se um código de computador está correto ou não com base em casos de testes. Já os projetos, foram baseados em problemas reais e contidos no cotidiano, como por exemplo, funcionalidades contidas em editores de texto e calculadoras. A adição de atividades e projetos práticas foi implementada nos períodos 2018.1 e 2018.2. Analisando as médias das notas de 2017.2 até 2018.2 é possível observar uma melhora considerável das notas. Pois em 2017.2 foi 2,65, em 2018.1 foi 3,15 e em 2018.2 a média foi 4,38.

Palavras-chaves: Monitoria; Aprendizagem com prática; Exatas.

1. Ex-monitor da disciplina Projeto e Análise de Algoritmos do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL alfredolms@ic.ufal.br
2. Monitor da disciplina Projeto e Análise de Algoritmos do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL ngn@ic.ufal.br
3. Monitor da disciplina Projeto e Análise de Algoritmos do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL tjss@ic.ufal.br
4. Orientador, Professor da disciplina Projeto e Análise de Algoritmos e Programação 1, Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL



APLICATIVO MÓVEL COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE APRENDIZAGEM NA ETAPA LABORATORIAL DE CONFECCÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS

Karen Lucas de **Barros**¹; Mayara Cristina Cavalcante de **Freitas**²; Victor de Melo **Soares**³; Rayanna Raquel Jacinto Oliveira da **Paz**⁴; Wagner Sottero **Fragoso**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A inserção de tecnologias de informação e comunicação na educação tornou-se inevitável, visto que tais ferramentas fazem parte do cotidiano de professores e alunos, além das condições de emprego de dispositivos móveis como ferramenta pedagógica de apoio e flexibilização do processo ensino-aprendizagem, assim facilitando e gerando motivação entre os alunos. Desta forma, baseado no método de Ensino Monitoral, caracterizado por proporcionar grande alcance de indivíduos em um pequeno espaço de tempo, com poucos recursos e com qualidade, este trabalho tem como objetivo relatar o uso do aplicativo “BoneBox™ - Dental Lite” durante a etapa de confecção laboratorial de próteses dentária, com ênfase em prótese total e prótese fixa. Presente nas plataformas IOS e Android, o aplicativo oferece ao usuário a possibilidade de analisar o padrão oclusal ideal e detalhes anatômicos de toda dentição permanente, através da seleção de cada elemento dentário disposto nas arcadas dentárias que aparecem na interface do mesmo. Além disso, o aplicativo também tem a sessão “quiz”, onde podem ser testados os conhecimentos anatômicos do usuário. Após sugestão de uso e *download* pelos alunos, as avaliações foram muito positivas para a etapa de posicionamento dentário na confecção de prótese total e enceramento diagnóstico para a etapa de moldagem de prótese fixa, justificando a boa avaliação nas plataformas: nota média de 4,7 estrelas por mais de 5 mil usuários (nota máxima de 5 estrelas). Portanto, conclui-se que para atingir objetivos inovadores na educação, é necessário considerar diferentes possibilidades de formação em sala de aula, articulando com os métodos tradicionais de ensino. É relevante adotar novas perspectivas de conhecimento através do uso de tecnologias atuais, com o objetivo de fomentar a curiosidade, ânimo e adesão dos alunos, tornando assim o aprendizado mais significativo.

Palavras-chaves: Monitoria; Educação em Saúde; Material de Ensino; Aplicativos em Dispositivos Móveis; Ensino.

1. Monitora da disciplina Prótese Total, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL karenlbarros35@gmail.com

2. Monitora da disciplina Prótese Fixa, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Radiologia, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

4. Ex-monitora da disciplina Materiais Dentários 2, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL

5. Orientador, Professor da disciplina Prótese Total, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL



APORTES DA FILOSOFIA AO ESTUDO CRIMINAL: FERRAMENTAS MULTIDISCIPLINARES AO ENSINO DAS ORIGENS DA CRIMINOLOGIA

Martin Ramalho de Freitas Leão **Rego**¹; Matheus Militão Agra **Rodrigues**²; Patrícia
Ferreira de **Melo**³; Hugo Leonardo Rodrigues dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por escopo a apresentação das estratégias metodológicas utilizadas pela monitoria da disciplina Criminologia para ministrar o conteúdo relativo ao paradigma basilar da criminologia. Para tal, apresenta-se sua problemática inicial: comumente menosprezado pelos principais autores hodiernos, sendo referido por expressões como período “clássico” ou “pré-científico” do estudo criminal, perdendo seu espaço de “berço da criminologia” para os teóricos positivistas posteriores. Nesse sentido, busca-se fazer um resgate das bases racionais e humanistas que fundamentam a concepção atual sobre os principais objetos a serem estudados: crime, criminoso, vítima e controle social. Sem embargo, traça-se um paralelo com o estudo da Filosofia do Direito, especialmente pelas teorias iluministas, tais como o contratualismo, jusnaturalismo e utilitarismo. Em plano concreto, o desenvolvimento de tais saberes se deu tanto em sala de aula por lições docentes quanto fora dela, por estudos dirigidos de textos acadêmicos aliados ao diálogo contínuo com os monitores da disciplina. Dito isso, ressalta-se que tais métodos de ensino se assentam na forma escolhida para avaliação dos cursistas: trabalhos acadêmicos, aos moldes de um TCC de graduação, mas de menor extensão, de tema livre, desde que relacionado à temática criminal. Assim, mostrou-se notório os resultados do trabalho dos monitores, uma vez que os textos recebidos mostraram-se, em sua maioria, de boa qualidade, com considerável densidade teórica e criatividade, denotando a compreensão e proatividade dos discentes em buscar aprofundar-se no conteúdo ministrado. Em suma, a associação das teses jusfilosóficas do período iluministas mostrou-se de grande valia para orientação do aprendizado criminológico, bem como para se discutir os caminhos do direito criminal brasileiro, o que se evidencia pela quantidade de trabalhos em que tal questão fora abordada, seja como principal, seja como secundária.

Palavras-chaves: Origens da criminologia; Filosofia do Direito; Interdisciplinaridade.

1. Monitor da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL
martinramalho1@gmail.com
2. Monitor da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Criminologia, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



APOSTILA DIGITAL SOBRE CONCEPÇÃO DE PERSPECTIVAS NO PAISAGISMO - CONCEITOS E TÉCNICAS

Jucelino Novaes da **Silva**¹; Adriana Santos **Mendonça**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Perscrutando os caminhos da nossa história se faz notório a importância da comunicação na vida do homem, desde o período pré histórico o desenho é utilizado como uma ferramenta importante de comunicação, onde através de ícones, o indivíduo procura informar acerca de algo que o circunda. No Paisagismo não se faz diferente, a principal ferramenta de comunicação é o desenho. Logo, percebemos que há uma necessidade acerca do aprendizado das técnicas para elaborar perspectivas mais claras, para que a mensagem seja passada com maior qualidade. Por isso, decidimos propor a produção de uma apostila digital para diminuir a dificuldade que os discentes possuem na concepção desses desenhos. A intenção é que o material seja extremamente didático e que também seja digital para que se tenha o acesso rápido em smartphones ou computadores, além de não gerar custos com impressão e o outro motivo é para que possa ser utilizado em apresentações do tipo slide. Ela será feita a partir da análise da bibliografia existente e logo após, elaborar desenhos que serão digitalizados demonstrando o passo a passo de como elaborar essas perspectivas. Em relação ao conteúdo, ele dispõe de técnicas que auxiliam na concepção de perspectivas tendo enfoque paisagístico, com explicações de como produzir efeito de luz e sombra, os tipos de perspectivas bem como elaborá-las, além de noções de proporção. Como resultado, haverá uma melhor comunicação dos discentes para com o docente, sobre as intenções projetuais que eles desejam passar. Portanto, essa apostila se faz necessária para que melhore a interlocução e assim aumentar a qualidade no ensino do paisagismo.

Palavras-chaves: Perspectivas; Desenho; Paisagismo.

1. Monitor da disciplina Paisagismo de Interiores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL novaesjucelino@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Paisagismo de Interiores, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL



APRENDENDO ATRAVÉS DO *FEEDBACK*: O ACOMPANHAMENTO E CORREÇÃO DOS CADERNOS NA DISCIPLINA “SABERES E METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II” NO CURSO DE PEDAGOGIA

Denise Mendes **Cavalcanti**¹; Maria Auxiliadora da Silva **Cavalcante**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este texto pretende fazer uma reflexão sobre a formação docente, decorrente da participação no Programa de Monitoria do Curso de Pedagogia. Participar do programa de monitoria durante o processo inicial de formação docente, é algo enriquecedor, uma vez que nos proporciona uma relação de troca entre docente e discente de uma forma horizontal, permitindo-nos a vivência da prática docente. Assim, ser monitor é trocar experiências, aprender e ensinar um mesmo conteúdo de diversas maneiras, poder solucionar e esclarecer dúvidas e auxiliar o professor orientador nas demandas surgidas em sala de aula. Dessa forma, ser monitora da disciplina de Saberes e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa II despertou um novo olhar que durante o cursar da disciplina não havia percebido sua importância. Diante disso, o objetivo geral desse trabalho é discutir acerca da importância do acompanhamento e correção dos cadernos dos estudantes, seguidos de *feedback*, durante o desenvolvimento da disciplina e seus possíveis impactos para uma formação significativa, enquanto futuros profissionais de educação. Assim, os estudantes foram instruídos a fazerem o registro de cada aula, sobretudo os principais conteúdos discutidos, possíveis dúvidas e ou questionamentos. Além disso, houve uma orientação para a realização sistemática de fichamentos de leituras indicadas. Em conjunto com a professora supervisora, recolhemos os cadernos e iniciamos as correções, buscando fazê-las de maneira mais completa possível, indicando as qualidades presentes na escrita, assim como na organização do material, além de indicar possíveis melhoras para tornar os textos mais coesos e coerentes. Com relação a isso, percebemos que ao realizar essa atividade os estudantes se sentiram de fato acompanhados e instigados a melhorar suas produções escritas, a se expressarem melhor em um texto, pois ao receber esse retorno dos pontos positivos e negativos em sua escrita e principalmente recebendo orientações de como melhorá-los houve de fato este retorno, visto que, de acordo com Lima (2016), “para o aluno, registrar é uma possibilidade de aprender a olhar para o seu desenvolvimento, percebendo sua evolução ao longo do seu percurso.”. Deste modo, a monitoria surge como um ampliador de concepções, assim como um estímulo de como realizar intervenções em sala, já que nos possibilita esse contato direto na relação professor-aluno.

Palavras-chaves: Experiências; Feedback; Registros.

1. Monitor da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa II, Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL denisemendes125@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa II, Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL



APRENDIZADO DE MÁQUINA, UMA ABORDAGEM PRÁTICA E TECNOLÓGICA

John Victor Farias de **Omena**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Aprendizado de Máquina, o qual se trata da exploração, estudo e construção de algoritmos que podem aprender de seus erros e fazer previsões sobre dados, vem se tornando cada vez mais presente na vida dos indivíduos na sociedade, sua presença vem sendo notada tanto em soluções de mercado complexas que são abstraídas ao consumidor ou até mesmo em forma de conteúdo informativo através da mídia. Portanto, por conta da sua importância, crescente ascensão na sociedade e complexidade, a qualidade no aprendizado deve ser uma preocupação presente nas instituições de ensino superior que abordem tal tema por meio de determinada disciplina, isso requer tanto uma sensibilidade por parte do professor quanto do monitor para solucionar os desafios em ministrar tal assunto. Por conta disso, como monitor, tive a preocupação em dar suporte as aulas ministradas pelo professor através de reuniões com os alunos para realização de atividades práticas dos assuntos da disciplina com horários definidos através da semana com base na demanda da turma, procurei compartilhar fontes de conhecimento do assunto presente na internet no Google Classroom da turma com intuito de facilitar o entendimento e a compreensão dos temas vistos em sala de aula e além das reuniões busquei por uma comunicação simples com os alunos através de grupos de rede social para sanar eventuais dúvidas ou questionamentos. Por isso, os resultados foram bastante satisfatórios tanto do ponto de vista de realização pessoal por parte dos alunos quanto do nível de aprovação dos alunos ao final da disciplina. Por fim, é importante salientar que sempre há espaço para melhorar o ambiente de aprendizagem, seja no aspecto de qualidade de conteúdo quanto no aspecto interpessoal e essas preocupações devem nortear a vida de qualquer monitor.

Palavras-chaves: Aprendizado de Máquina; Sistema de Gerenciamento de Conteúdo; Aplicação Prática.

1. Monitor da disciplina Aprendizado de Máquina –Campus A.C. Simões – UFAL jvfo@ic.ufal.br



APRENDIZADO MÚTUO POR MEIO DA MONITORIA DE ESTATÍSTICA

Rodrigo de Alencar Ferreira **Araújo**¹; Weverton Alves dos **Santos**²; Anderson de Barros **Dantas**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Há três meses, fui selecionado para ser monitor de Estatística, desde então dois aspectos da função despertaram a minha atenção: a minha primeira experiência com a docência e a forma como esse contato gera um aprendizado mútuo. Logo que me foi designada a colocação de monitor, os alunos do primeiro período de Ciências Contábeis iriam fazer sua primeira prova da disciplina de Estatística, então fui encarregado de fazer uma resolução de exercícios em sala de aula e solucionar as dúvidas extras que eventualmente surgiriam por meio de mensagens de texto. Primeiro, foi perceptível que a minha compreensão do conteúdo se dava de uma forma mais fácil e espontânea do que quando cursei a disciplina, assim, foi possível rever rapidamente todo o assunto necessário para desempenhar as tarefas que me foram designadas. Depois, tive meu primeiro contato com a docência, lecionando por meio de uma resolução de questões organizadas por mim, retiradas do livro de Larson e Farber (2010): Estatística Aplicada. Por fim, notei que, com as dúvidas que surgiram na sala de aula e através de mensagens de texto, os alunos me fizeram entender mais sobre o assunto, dessa forma, fui incentivado a aprender todo o assunto para poder explicar da forma mais clara e correta possível, a fim de sanar as incertezas de cada estudante. Portanto, após as primeiras atividades, todo o processo de ensino-aprendizagem tem se tornado mais simples e natural. Assim, é possível concluir que toda a experiência vem me proporcionando um notável desenvolvimento pessoal e profissional, pois, além de adquirir um conhecimento ainda maior na disciplina, pude experienciar a docência pela primeira vez, me fazendo considerá-la como futuro ramo de trabalho.

Palavras-chaves: Estatística; introdução à docência; aprendizado mútuo.

1. Monitor da disciplina de Estatística da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) – Campus A.C. Simões – UFAL rodrigo.araujo@feac.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Contabilidade Básica da FEAC – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Estatística da FEAC – Campus A.C. Simões - UFAL



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMO ESTRATÉGIA ATIVA NO DEBATE SOBRE CURRÍCULO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Lyzandra Santos da **Silva**¹; Valéria Campos **Cavalcante**²; Weider Alberto Costa **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neste artigo compartilhamos a descrição e a forma como exploramos uma experiência de aprendizagem ativa, ao utilizar a Aprendizagem Baseada em Problemas, ou, em inglês, *Problem Based Learning* (PBL), em sala de aula com estudantes do terceiro período de Pedagogia, turma do período noturno, na disciplina Currículo. Ao saber que os estudantes já haviam passado pela perspectiva do currículo tradicional, caracterizado pela forte presença de conteúdo previamente determinado, e crítico, modelo que problematiza a abordagem anterior, ao considerar outros saberes como a experiência e a realidade sócio-histórica dos estudantes coube para o debate, sobre o referido conceito, e foi por meio do estudo de caso que os estudantes tiveram que sugerir possíveis soluções para o caso que foi criado e posto em debate; que, segundo Munhoz (2015), é parte da ambientação e do processo dialógico ação-reflexão-ação de uma PBL, em que o objetivo é estimular os esquemas mentais prévios e as trocas de experiências por meio da colaboração entre os pares, posteriormente aprofundado pelo professor mediador. Na oportunidade, dentro da monitoria, a estratégia se estruturou com a criação de um grupo virtual específico da turma para a disciplina, ao utilizar o aplicativo WhatsApp®, enquanto que em sala de aula presencial dividimos a turma em seis grupos de até cinco componentes e sistematizamos o encontro com as etapas de leitura em grupo, exposição das possíveis soluções do caso pelos representantes dos grupos e a resolução do caso pelo professor com os estudantes. Liderados pela professora titular da referida disciplina, os monitores tiveram a experiência na condução da aula em ambas etapas, e no presencial puderam experienciar a abordagem teórica sobre currículo em Arroyo (2011) em uma perspectiva ativa e de valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes. A cultura escolar no contexto brasileiro, tendo ciência de problemáticas que podem não cooperar para apotencialização dos sujeitos enquanto estudantes, precisa ser considerada, quando a proposta metodológica ou a perspectiva pedagógica anuncia a implementação de uma abordagem ativa que pressuponha o lugar ativo dos estudantes e o trabalho de pesquisa, estudo e diálogo do professor.

Palavras-chaves: Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem ativa; Currículo.

¹ Monitora da disciplina Currículo de Pedagogia do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL

² Orientadora, professora da disciplina Currículo de Pedagogia do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL

³ Monitor da disciplina Currículo de Pedagogia do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL
weideralberto@gmail.com



APRESENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VIDRARIAS NO LABORÁTÓRIO DE QUÍMICA DA UFAL, CAMPUS ARAPIRACA

Andreia Teixeira da **Silva**¹; Alycia Kayla da Silva **Pinheiro**²; Lucas Santos da **Silva**³;
Andre Luiz Besserra **Galvao**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho compreende um estudo, sob forma de relato de experiência, realizado na disciplina de bioquímica no 3º período do curso de bacharel em Agronomia –UFAL Campus Arapiraca/AL, que tem por objetivo levar aos discentes os conhecimentos dos processos bioquímicos e as interações de biomoléculas. A monitoria da presente disciplina proporcionou ensinamento com fundamentos teóricos e práticos, sabendo da necessidade conhecimento das vidrarias em relação a sua utilização e sua necessidade são de extrema importância no âmbito acadêmico, uma vez que são corriqueiras a necessidade do uso dos laboratórios, seja para realização de aula práticas, ou para trabalhos em projetos de pesquisas, diante desde contexto a monitoria de bioquímica teve como ênfase o auxílio dos alunos na realizações de atividades práticas no laboratório. Para isso, foram realizadas monitorias presenciais acerca dos procedimentos envolvidos nas aulas, desde o conhecimento de cada vidraria, até sua utilização, entre os meses de dezembro de 2018, até maio de 2019. Após as aulas de monitoria, o professor realizou uma prova prática, todos os alunos apresentaram um bom desempenho, também após cada aula era realizada monitoria teórica, para tirar as dúvidas de alguns alunos e fixar melhor o conteúdo. Portanto foi possível observar que a monitoria é um momento ímpar para o desenvolvimento da vida acadêmica do estudante de graduação, de importância extrema. Através deste processo foi possível observar a possibilidade de vivenciar a dinamicidade do que é ser professor, desenvolvendo uma visão crítica em relação a metodologia de ensino, ou seja, foi permitido perceber como se dá efetivamente a relação entre alunos e monitor em sala de aula de uma forma dinâmica e real.

Palavras-chaves: Vidrarias; laboratório; práticas.

1. Monitor da disciplina bioquímica universidade federal de Alagoas –Campus Arapiraca - UFAL andreiateixeira003@gmail.com
2. Monitor da disciplina de bioquímica e fisiologia da digestão em animais de int. zootécnicos –Campus Arapiraca – UFAL
3. Monitor da disciplina de parasitologia e higiene zootécnica – Campus Arapiraca – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina bioquímica – Campus Arapiraca - UFAL



APRESENTAÇÃO ORAL PELOS MONITORES COMO FORMA DE REVISÃO DOS CONTEÚDOS

Natally Regina Oliveira **Silva**¹; Rafaela da Silva **Ferreira**²; Catarina Marinho Omena **Toledo**³; José Robson Casé da **Rocha**⁴; Taime Victor Lima de **Araujo**⁵; José Humberto Belmino **Chaves**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As apresentações orais fazem parte do cotidiano da vida acadêmica e profissional, como em congressos, seminários, simpósios e reuniões. Assim, é de suma importância a prática e o aprimoramento dessa didática de exposição verbal como contribuintes para o domínio da oralidade e para a aprendizagem. Dessa forma, as apresentações orais também contribuem para o processo de aprendizado do quem a faz, visto que como posto na teoria de Glasser e observado na pirâmide de aprendizagem, uma das formas de fixar o conteúdo é quando se ensina a outros. O objetivo é promover um primeiro contato entre os alunos e os monitores; incentivar a docência por parte dos monitores; fixar o conteúdo. As apresentações orais realizadas pelos monitores ocorrem na primeira aula da disciplina, em que primeiramente o professor apresenta uma aula sobre os conteúdos propostos, e num segundo momento os monitores apresentam seminários curtos, de aproximadamente 15 minutos cada, revisando os principais temas abordados pelo professor. Notou-se que os alunos ficaram satisfeitos com o modo que o conteúdo foi apresentado, pois com as apresentações orais dos monitores foi permitindo uma consolidação das principais temáticas da disciplina. Além disso, permitiu um aprendizado por parte dos monitores, tanto do ponto de vista de conteúdo, como no que se refere ao domínio da oralidade, tornando-os mais seguros diante de apresentações orais. Tais nuances mostram que a inserção dos monitores como membros atuantes da disciplina, sendo postos a prática e estimulados a uma futura docência, os tornaram mais seguros diante de apresentações acadêmicas. No que se refere aos alunos, o método mostrou-se eficaz, pois eles relataram uma consolidação dos conteúdos abordados nas apresentações.

Palavras-chaves: Ensino e aprendizagem; Apresentação oral; Oralidade.

1. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL natallyregina1@gmail.com
2. 2 Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Ginecologia do módulo de Saúde da Mulher 1, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



ARTE E POESIA: ESTIMULANDO A SENSIBILIDADE ARTÍSTICA

Limber Patric Santos **Leal**¹; Joiciane Maria Leandro **Santos**²; Simone Rachel Lopes **Moura**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Socialmente, a arte sempre foi considerada irrelevante, se comparada a outras áreas do conhecimento científico. Por esse motivo, grande parte da sociedade não é capaz de analisar, de maneira legítima, um trabalho artístico pela falta de sensibilidade artística e senso crítico para reconhecer suas diversas possibilidades de interpretação. É verdadeiro que cada sujeito é livre para absorver o conteúdo que desejar, porém muito do que é absorvido provém do que é popularmente oferecido, o que não acontece com a arte. Neste sentido, o presente trabalho apresenta o relato de experiência que objetivou estimular a sensibilidade artística e a criatividade através de uma atividade interativa e dinâmica, desenvolvida com a participação da turma do primeiro período do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca, durante a disciplina de Desenho de Expressão, no semestre letivo 2018.2. A atividade consistiu em fazer com que os alunos representassem, através de um desenho à mão livre, um trecho do livro 'Água Viva' de Clarisse Lispector, utilizando as técnicas artísticas trabalhadas ao longo da disciplina. O trecho escolhido retrata a percepção da autora sobre diversas espécies de flores: rosa, cravo, violeta, margarida, girassol, entre outras. Dessa forma, os alunos tiveram que escolher três das espécies e buscar traduzir como elas eram descritas na obra pela autora, utilizando a aquarela como material. Foi possível observar que os alunos se mostraram empolgados com a atividade e, no geral, tiveram um desempenho criativo satisfatório, conseguindo interpretar e reproduzir a ideia do poema em uma arte própria e singular. Desta forma, notou-se que através desta atividade os estudantes foram estimulados a desenvolverem sua sensibilidade artística e criatividade através da relação entre o poema e seus desenhos. Como monitor, este momento na disciplina possibilitou o aperfeiçoamento das técnicas de desenho e a prática da atividade de docência proporcionada pela monitoria.

Palavras-chaves: Arte; poesia; desenho de expressão; sensibilidade artística; criatividade.

1. Monitor da disciplina Desenho de Expressão do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca Sede – UFAL limberpatrick@hotmail.com

2. Monitora da disciplina Desenho de Expressão do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Desenho de Expressão do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL



AS ADAPTAÇÕES DO DISCENTE-MONITOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA MONITORIA

Andressa Ramos de Araújo¹; Ana Carolina Santana Vieira²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é respaldada pela Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, sendo um programa da graduação, no qual o discente tem a oportunidade de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de outros alunos, com a preparação de materiais que auxiliem, trabalhando junto com os professores e discentes da disciplina. O objetivo é relatar a importância do desenvolvimento da monitoria para o aprendizado do monitor. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de Junho a Setembro de 2019, na monitoria da disciplina de Métodos e Processo de Intervenção de Enfermagem I, do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas. Na monitoria o discente-monitor se adapta às necessidades da turma e através das trocas de conhecimentos, com a convivência, há uma maior interação o que faz fluir o aprendizado entre ambas as partes, pois assim percebe-se a melhor forma de compartilhar os conteúdos, além de usar estratégias que facilitem o processo de aprendizagem. Existem desafios enfrentados como adequar os horários de estudo para a monitoria e para as disciplinas que o discente-monitor também está matriculado, além de sempre se ajustar a maneira de como o aluno consegue compreender o assunto passado na monitoria, ou seja, através dos desafios também há a passagem de conhecimento ao monitor, porque ele desenvolve novas formas de passar o conhecimento. A monitoria é uma forma de aprendizado tanto para o monitor quanto para os alunos da disciplina, sendo uma maneira de consolidar o conhecimento e de se adaptar às mudanças e desafios que ocorrem em cada semestre, com as novas turmas.

Palavras-chaves: Monitoria; Adaptações; Conhecimento.

1. Monitor da disciplina Métodos e Processo de Intervenção de Enfermagem I da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões – UFAL araujo.ramos15@yahoo.com.br

2. Docente orientadora da disciplina Métodos e Processo de Intervenção de Enfermagem I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL



AS DIFICULDADES DE INTRODUIR A ESTATÍSTICA ECONÔMICA A ALUNOS COM POUCA BASE MATEMÁTICA

Lucas Cavalcante¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato tem por objetivo fazer uma reflexão sobre as dificuldades dos alunos e sobre a importância de uma boa base matemática como um instrumento facilitador para o exercício não só da estatística como também de outras matérias do curso de economia. Propõe-se ainda discutir as maneiras que os alunos buscam para “evitar” a matemática durante o curso. A discussão sobre o fato da matéria matemática 2 não ser considerada pré-requisito não só para estatística econômica como para outras matérias ligadas à matemática, fazendo com que a matéria seja deixada de lado até o final do curso. Trata-se de um relato pessoal fundamentado nas experiências como monitor e aluno. O relato ressalta a importância de uma boa base matemática na formação do economista. Constatou-se através das observações e diálogos com os próprios alunos, o fato de que muitos dos alunos buscam uma maneira de evitar ou de facilitar as matérias matemáticas buscando cumprí-las em outros cursos onde a importância matemática é menor e por isso a matéria exige menos do aluno. Concluiu-se que, os alunos buscam a comodidade e isso faz com que a base matemática dos mesmos seja prejudicada, há muitos que a ignoram, porém, a matemática é fundamental na formação de um economista.

Palavras-chaves: Economia; Matemática; Dificuldade.

1. Monitor da disciplina Estatística Econômica da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões - UFAL lucasvidalokko@gmail.com



AS PERCEPÇÕES DAS DISCENTES SOBRE OS ENFRENTAMENTOS NO EXERCÍCIO DA MONITORIA

Thainá da Silva **Cabral**¹; Ana Carolina Santana **Vieira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Monitoria perpassa a formação acadêmica e contribui para o processo de ensino-aprendizagem. O discente, enquanto monitor, vivencia os sentimentos que transitam à docência permitindo o acesso à realidade da profissão, que é fundamental para nortear a descoberta ou não da vocação para a exercê-la. No entanto, existem desafios a serem enfrentados ao longo deste processo. O objetivo é abordar a experiência da acadêmica de enfermagem a respeito dos enfrentamentos vivenciados ao longo da monitoria. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de discentes-monitores da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 1 da Universidade Federal de Alagoas. Com a finalidade de tornar o processo de ensino aprendizagem passível da adesão do conhecimento, são implementadas estratégias nas monitorias. No entanto, enquanto monitores, é possível ter a percepção das dificuldades impostas por diferentes vieses. Algumas turmas apresentam uma maior aceitação ao programa, conferindo maior comparecimento, compromisso e responsabilidade com o aprendizado e com as atividades marcadas. Além disso, são mais permissivas e adaptativas às metodologias utilizadas. Devido às diferentes características do conjunto de alunos, existe uma oscilação na participação e presença nas monitorias, alegando justificativas relacionadas ao comprometimento com atividades extraclasse ou até mesmo sem apresentar justificativas plausíveis. Deste modo, percebe-se um diferencial no quantitativo, o que revela o perfil da turma e demonstra os alunos que manifestam real compromisso e interesse. Em virtude disso, o monitor precisa se adaptar ao perfil que está lidando. Ao vivenciar estas transições ao longo da monitoria, é agregado ao monitor um amadurecimento e maleabilidade para contornar as diferenças e garantir um auxílio integral aos discentes da disciplina.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Educação em Enfermagem; Monitoria.

1. Monitora da disciplina de Métodos e Processos de Intervenções de Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem – Campus A. C. Simões – UFAL. thainacabral.cabral@gmail.com
2. Professora/Orientadora da Escola de Enfermagem – Campus A. C. Simões – UFAL



AS REDES SOCIAIS COMO PLATAFORMAS DE ENSINO

Débora Suellen da Silva **Melo**¹; Larissa Eliane Moreira **Miranda**²; João Carlos Cordeiro **Barbirato**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da educação acompanhar a evolução tecnológica da sociedade, bem como descrever o processo vivenciado em sala de aula ao utilizar as redes sociais como plataforma de ensino. O espaço virtual foi utilizado de modo a se tornar aliado e potencializador do meio interativo entre aluno e monitor, as atividades foram realizadas de diversas maneiras: ao criar grupo no *whatsapp* oferecendo suporte online, compartilhar conteúdos selecionados no *YouTube* e ao indicar aplicativos/*softwares* para estudo. Vale ressaltar, que além desse espaço, as consultas presenciais foram de suma importância para tirar dúvidas dos discentes. A ideia surgiu em decorrência das experiências e dificuldades enfrentadas por nós monitoras ao cursar a disciplina, logo, a criação deste método visou facilitar o entendimento dos assuntos, uma vez que a matéria de cálculo é dificultosa para muitos alunos. O *feedback* obtido tornou-se gratificante por modificar essa conformação e mostrar como as equações podem ser respostas para compreensão dos fenômenos estruturais.

Palavras-chaves: Redes Sociais; Método; Aluno; Monitor.

1. Débora Suellen da Silva Melo, Monitora da disciplina Introdução à Análise Estrutural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL debora.melo@fau.ufal.br
2. Larissa Eliane Moreira Miranda, Monitora da disciplina Introdução à Análise Estrutural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL larissaeliane@hotmail.com
3. João Carlos Cordeiro Barbirato, Professor da disciplina Introdução à Análise Estrutural, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL



ASPECTOS SOBRE AS ATIVIDADES DE MONITORIA DESEMPENHADAS EM UMA TURMA DE ENTOMOLOGIA GERAL E UMA TURMA DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFAL ARAPIRACA

Caroline Silva de **Menezes**¹; Aline Lourenço dos **Santos**²; Larissa Raimundo da **Silva**³;
Edmilson Santos **Silva**⁴; Henrique Costa Hermenegildo da **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com o grande leque de áreas existentes no ramo da Biologia é comum notar a melhor desempenho de alguns estudantes do curso de Ciências Biológicas à determinadas disciplinas do que em outras. Na maioria das vezes, isto ocorre em função de como os conteúdos são abordados pelos docentes responsáveis ou pela afinidade entre uma disciplina e outra. Diante disto, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências adquiridas em monitorias abordando as principais diferenças constatadas em relação a dinâmica da turma de Botânica Sistemática II do semestre letivo de 2018.1 e a turma de Entomologia Geral do semestre letivo de 2019.1 da UFAL Campus de Arapiraca. Para tanto, foi transcrito neste trabalho relatos da experiência da monitora na disciplina de Entomologia Geral e Botânica Sistemática II, confrontado com os relatos das demais monitoras da atual turma de Entomologia. Um dos principais pontos abordado foi em relação a frequência com que as duas turmas solicitavam auxílio monitoria para esclarecimentos de dúvidas, independente de ser presencial ou online. Foi constatado que a turma de Botânica solicitava auxílio aos monitores com maior frequência que a turma de Entomologia. Foi observado também, que os alunos de Botânica pediam maior auxílio em relação aos esquemas de reprodução das plantas e identificação de material botânico e que a turma de Entomologia solicitava maior auxílio em relação a confecção de caixa entomológica, alfinetagem e identificação de insetos, levando a crer que os alunos possuíam maior dificuldade com atividades práticas e que por isso priorizavam estas atividades, solicitando auxílio sobre assuntos teóricos com menor frequência. O desenvolvimento e aplicação de atividades durante o período de vigência de ambas as monitorias ofereceram aos monitores uma ideia do quão amplas podem ser a reação dos estudantes a áreas distintas dentro da Biologia e do quanto isso pode influenciar na relação dos alunos com os monitores.

Palavras-chaves: Aprendizagem; atividades práticas; contribuições; desempenho.

1. Monitor da disciplina Entomologia Geral, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca - UFAL caroline2707menezes@gmail.com
2. Monitor da disciplina Entomologia Geral, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca – UFAL
3. Monitor da disciplina Entomologia Geral, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Entomologia Geral, Ciências Biológicas - Campus Arapiraca - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Botânica Sistemática, Ciências Biológicas - Campus Arapiraca - UFAL



ATENDIMENTO CLÍNICO DE RUMINANTES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFAL COMO MÉTODO DE APRENDIZADO

Cícero William César de **Sousa**¹; Gustavo de Oliveira **Nascimento**¹; Luiz Fernandes
Costa **Neto**²; Thiago Cordeiro Melo de **Araujo**³; Katia Christina Pereira **Lima**⁴;
Gildenir Maria Nascimento de **Aguiar**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Clínica de Ruminantes está inserida na grade curricular do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas no 7º período. A carga horária é de oitenta horas, e na sua ementa possui tópicos que tratam das principais enfermidades que acometem os ruminantes. Sendo necessária e imprescindível a associação da teoria à aulas práticas objetivando que os alunos e monitores possam sedimentar o conhecimento adquirido em sala de aula e desenvolver habilidades práticas por meio do atendimento clínico de ruminantes no hospital veterinário da UFAL. Foram determinados dois dias semanais para o acompanhamento dos atendimentos clínicos aos animais, sendo acompanhado pelo médico veterinário responsável pelo setor de grandes animais do hospital escola e pela professora da disciplina, em que a turma foi distribuída em escalas de acordo com a disponibilidade de horário dos mesmos para que todos possam acompanhar os atendimentos. Houve a oportunidade, nos atendimentos, da turma se deparar com casos clínicos das mais variadas doenças que acometem os ruminantes, auxiliando o aprendizado desde conduta semiológica, diagnóstico até o tratamento. Como resultados a esse método de ensino pode se observar uma maior compreensão dos assuntos abordados por meio dos alunos e um grande engajamento por meio dos monitores esses por sua vez apresentaram um excelente desenvolvimento teórico prático sobre as enfermidades que surgiram na rotina. Conclusão – Em disciplinas que requerem uma maior compreensão e conhecimento teórico e prático por meio do aluno e monitor a vivência com os atendimentos clínicos mostra se de fundamental importância para o aprendizado dos mesmos.

Palavras-chaves: Monitor; Atendimento; Clínico; Ruminantes; Aprendizado.

1. Monitores da disciplina Clínica de Ruminantes da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa - UFAL
cesarguabiraba@gmail.com
2. Monitor da disciplina Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
3. Aluno da Faculdade de Medicina Veterinária- Campus Viçosa- UFAL
4. Monitor da disciplina Doenças infecciosas dos animais domésticos Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
5. Orientador, Professora da disciplina Clínica de Ruminantes da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa-UFAL



ATIVIDADE PEDAGÓGICA DE REVISÃO

Tais Nunes do **Santos**¹; Manoel Osmar Vital **Muniz**²; Andrea Guimaraes de **Paiva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O monitor tem papel importante por ser uma ponte entre o docente e os discentes, sendo que estes ficam mais à vontade com monitores pelo fato de estar mais próximo no nível acadêmico; ainda, tem importância para os alunos que pretendem um dia ingressar na docência. O motivo de ambos os monitores escolherem essa disciplina é por se identificar com a mesma e por quererem adquirir novas experiências acadêmicas. Os monitores tiveram uma boa interação com a professora. O monitor Manoel Osmar Vital Muniz auxiliava nas aulas, além de disponibilizar horário extraclasse, enquanto a monitora Tais Nunes dos Santos disponibilizava horários bem acessíveis para que os alunos tirassem suas dúvidas, e em alguns momentos auxiliava nas aulas. Infelizmente, não houve procura dos monitores por parte dos alunos (turma com apenas quatro alunos). Para que os monitores não concluíssem essa etapa sem nenhuma experiência, foi realizada uma atividade para interação dos mesmos com os discentes. A atividade consistiu basicamente em um jogo com perguntas relacionadas ao conteúdo programático ministrado no decorrer do período, sendo a atividade ministrada de forma lúdica com balões e maquetes. O objetivo da dinâmica foi revisar os conteúdos vistos na disciplina e avaliar o desenvolvimento dos alunos em sala. A atividade foi dividida em duas etapas, na primeira foram utilizados balões com perguntas colados no quadro. Foi feito como um tiro ao alvo, onde os alunos teriam que responder a pergunta que estava dentro do balão que estourasse. Na segunda etapa, foi mostrada uma maquete de planta baixa, para que os alunos além de responderem as perguntas relacionadas à planta, mostrassem na maquete onde se encontravam alguns dos elementos construtivos. Apenas 25% da turma compareceram para a atividade, respondendo corretamente quase todas as perguntas, mostrando ter compreendido os conteúdos ministrados em sala de aula. A atividade obteve resultados satisfatórios cumprindo com seu objetivo de avaliar e revisar os conteúdos.

Palavras-chaves: Monitoria; Revisão; Desenho Técnico; Experiência.

1. Monitora da disciplina Desenho Técnico do curso de Engenharia de Pesca-Unidade de ensino Penedo/ Campus Arapiraca – UFAL tais.nunes@arapiraca.com.br
2. Monitor da disciplina de Desenho Técnico da faculdade de Engenharia de Pesca – Unidade de Ensino Penedo/Campus Arapiraca – UFAL
3. Professora dos cursos de Engenharia de Pesca e Eng. de Produção. Laboratório de Ictiologia e Conservação, UFAL-Penedo



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS DURANTE A MONITORIA

Luiz Fernandes Costa **Neto**¹; Kátia Christina Pereira **Lima**²; Cicero William Cesar de **Sousa**³; Thiago Cordeiro Melo de **Araújo**⁴, Kiara Nascimento **Chaves**⁵, André Sampaio **Calheiros**⁶, Mariana Horácio da **Silva**⁷ Thiago Barros Correia **Silva**⁸

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em medicina veterinária a monitoria nas duas disciplinas de bioquímica dos diferentes períodos, ofereceu exercícios de fixação, canal virtual para retirada de dúvidas, reuniões semanais e aulas práticas como atividades complementares, muitas vezes a maioria dos alunos estão tendo seu primeiro contato com laboratório de química, proporcionando uma visão diferenciada sobre a vasta área de trabalho existente na medicina veterinária. O objetivo nas aulas práticas foi proporcionar ao aluno o conhecimento as normas de segurança em laboratórios de química e os materiais mais utilizados na rotina do laboratório, os exercícios de fixação auxiliam no aprendizado do conteúdo e esclarecendo dúvidas pelo canal virtual e por meio das reuniões semanais. Ofertou-se uma exposição oral das normas de segurança e apresentação dos materiais mais utilizados na rotina do laboratório, semanalmente foram disponibilizados exercícios relacionados ao conteúdo ministrado em sala de aula que auxiliaram na fixação do conteúdo e geraram dúvidas que foram esclarecidas por meio do canal virtual e ou em reuniões semanais marcadas com a turma. Ao fim da aula pratica os alunos obtiveram um novo conhecimento e se sentiram mais seguros para acompanhar a rotina do laboratório, os exercícios tiveram um feedback positivo satisfatório que foi observado no conhecimento obtido pelos alunos monitorados, onde a comunicação virtual e presencial foi de fundamental importância para o esclarecimento específico de assuntos mais complexos e gerou um contato social mais intenso criando uma relação amigável entre o monitor e os monitorados. O programa de monitoria me ajudou a entender melhor o papel do professor, onde pude perceber que o estudo sobre determinado assunto não acontece apenas durante o decorrer da matéria, mas que deve ser de forma constante para que o conhecimento passado aos alunos seja de excelência e possa facilitar o aprendizado.

Palavras-chaves: Bioquímica; Monitoria; Prática.

1. Monitor da disciplina Bioquímica da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa - UFAL
luiz._fernandes@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Doenças infecciosas dos animais domésticos Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
3. Monitor da disciplina Clínica de ruminantes da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
4. Aluno da Faculdade de Medicina Veterinária- Campus Viçosa- UFAL
5. Monitor da disciplina Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
6. Monitor da disciplina Anestesiologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
7. Monitor da disciplina Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa – UFAL
8. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Viçosa-UFAL



ATIVIDADES DO ACADÊMICO-MONITOR NA MONITORIA DE MÉTODOS E PROCESSOS DE ENFERMAGEM II

Hidyanara Luiza de **Paula**¹; José César de Oliveira **Cerqueira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que potencializa a aprendizagem dos estudantes universitários, fornece auxílio aos professores, como também proporciona um espaço de reflexão e desenvolvimento de competências e habilidades teórico-práticas (FRISON, 2016). O objetivo é relatar as atividades do acadêmico-monitor na monitoria de Métodos e Processos de Enfermagem II. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Métodos e Processos de Enfermagem II, ofertada na graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, no período de maio a setembro de 2019. A monitoria dessa disciplina é primordial no futuro profissional, cujo monitor auxilia os alunos em suas particularidades no desenvolvimento das habilidades práticas com os instrumentos do laboratório. Ademais, plantões online, estudos dirigidos e simulados com questões atualizadas das principais bancas de concurso são propostos para elucidar dúvidas de forma mais rápida, instigando o aprendizado. Essas ações aproximam o acadêmico-monitor do ambiente docente e proporcionam aos discentes um espaço dinâmico e fértil para o fortalecimento da memória e discussão dos conteúdos atualizados, potencializando a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Monitoria; Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Enfermagem II da Faculdade de Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL hidyanaral@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina, Métodos e Processos de Enfermagem II da Faculdade de Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL



ATIVIDADES PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL: A VIVÊNCIA ENQUANTO MONITORAS

Bruna Brandão dos Santos¹; Heloisa Antunes Araujo²; Maria Layane dos Santos²;
Patrícia de Paula Alves Costa da Silva³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de saúde mental faz parte da grade curricular do curso de Bacharelado em enfermagem, com Carga Horária de 160 horas, sendo estas distribuídas em 85h teóricas e 75 práticas, são abordados diversos assuntos pertinentes a saúde mental e os cuidados prestados pela equipe de enfermagem. Diante disso, sabe-se que durante o desempenho das atividades práticas, a presença de monitores permite aos discentes ter seu processo de aprendizagem facilitado, através da ponte oferecida pelas atividades de monitoria. O objetivo é descrever a vivência experimentada pelas monitoras durante o acompanhamento das atividades práticas na monitoria de saúde mental. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências prático-teóricas de monitoria na disciplina de saúde mental do curso de bacharelado em enfermagem. As atividades práticas de monitoria em saúde mental foram desempenhadas através de sistema de rodízio, o que permite que todas as monitoras acompanhassem as atividades realizadas em todos os serviços. As ações foram desempenhadas em 3 serviços de grande importância no âmbito da saúde mental: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS-AD), CAPS Nise e Unidade Básica de Saúde-UBS, sendo 3 práticas em cada CAPS e 7 na UBS. A partir das vivências teórico-práticas despertou-se o interesse dos discentes pelo campo da saúde mental, pois foi possível vivenciar três realidades distintas e entender o quão urgente é tornar a saúde mental mais presente na UBS, a qual muitas vezes fica restrita aos CAPS's. Além disso foi possível implementar metodologias ativas a partir dos grupos realizados em cada campo, as quais despertaram reflexão nos participantes, bem como compartilhamento de experiências. A partir do momento foi possível constatar que é muito importante fortalecer os espaços de grupos, através de uma escuta ativa. Diante do exposto, compreende-se que as atividades de monitorias são de grande valia, não só para os discentes que as realizam, como também para os acadêmicos que as recebem, sendo os momentos de atividade práticas muito importantes para a fixação do conteúdo além do desenvolvimento de diversas habilidades dentro da equipe.

Palavras-chaves: Saúde mental; monitoria; enfermagem; atividade prática.

1. Monitora da disciplina Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem - Campus Arapiraca- UFAL
brunabsantos16@gmail.com
2. Monitora da disciplina Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem - Campus Arapiraca- UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca- UFAL



ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORIA

José Cleferson Alves Ferreira da **Silva**¹; Nanuza Mikaela Rodrigues **Correia**²; Caroline Silva de **Menezes**³; Larissa Nascimento **Sátiro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade que visa em geral auxiliar a prática docente com revisão de conteúdos abordados pelo professor em sala de aula, oferecendo apoio aos alunos. Porém, estas ações podem ser ampliadas com práticas que auxiliem os alunos em assuntos muitas vezes abstratos. Objetivou-se na monitoria de Ecologia e Meio Ambiente a realização de uma dinâmica acerca das relações de predação e defesa dos organismos em diferentes ambientes. Este estudo qualitativo foi feito na UFAL campus Arapiraca. Os alunos foram divididos grupos, tendo um membro como predador, um com cronometro e outro como relator. Foi marcado com 4 estacas e cordão uma área de 4m², em ambientes diferentes (grama, solo exposto e misto) para cada equipe. Nestas áreas foram colocados 500 palitos em 5 grupos de 100 nas cores azul, amarelo, verde, vermelho e marrom, que retratam as presas escondidas. Foram feitos três ciclos de 15 segundos e três de 30 segundos nos locais de cada equipe e mais três ciclos de 1 minuto, nos quais os predadores puderam explorar outros ambientes. As presas capturadas eram colocadas em sacolas plásticas diferentes. Em seguida, os alunos discutiram sobre a dinâmica com a professora e todo o processo foi intermediado pelos monitores. Observou-se conceitos ecológicos como: as relações entre predador e presa se mostraram eficientes perante as situações; os predadores tiveram dificuldades de pegar as presas nos primeiros ciclos, porém, eles se adaptaram ao local e mudaram o comportamento para começarem a predação mais; as presas nas cores verde e marrom se camuflaram, sendo o solo um fator decisivo para esta relação ecológica; os diferentes locais permitiram novas fontes de nutrição apesar dos riscos, o que ajuda com a manutenção, reprodução e propagação das espécies. Ademais, os alunos discutiram as relações envolvidas na aula prática com os monitores. Logo, a dinâmica permitiu que os alunos entendessem as estratégias e relações que ocorrem com os organismos nos ecossistemas.

Palavras-chaves: Práticas educativas; experimento de campo; modelo presa-predador; Ecologia.

1. Monitor da disciplina Ecologia e Meio Ambiente, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca - UFAL
cleferson.ufal@gmail.com
2. Monitora da disciplina Ecologia e Meio Ambiente, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca – UFAL
3. Monitora da disciplina Ecologia e Meio Ambiente, Ciências Biológicas – Campus Arapiracas - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Ecologia e Meio Ambiente, Ciências Biológicas - Campus Arapiraca - UFAL



ATLAS DE ANATOMIA HUMANA: SISTEMA NERVOSO

Karolline Kamilla Oliveira **Tavares**¹; Weverton Lopes **Candido**²; Lícia Pereira da S. **Tuller**³; Francisco Carlos **Pereira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A pouca familiaridade, e muitas vezes o desconforto que o principiante sente em relação às aulas práticas no setor de anatomia humana, é um quadro preocupante. Quando é chegada a hora de colocar em prática a teoria que é aplicada em sala, por parte de muitos, se torna alvo de aversão, que conseqüentemente, leva esses discentes a terem pouco desempenho em relação a disciplina. Visando melhorar esse quadro, um atlas com peças anatômicas, do próprio laboratório, é necessário para estreitar os laços entre a teoria e a prática, de forma a estabelecer um aprimoramento do aluno, conservar o nível de ensino e a base de conhecimento aplicada. Neste trabalho será abordado o sistema nervoso, um dos sistemas mais complexos e de difícil compreensão por parte dos estudantes, buscando minimizar os impactos refletidos no rendimento acadêmico. O objetivo é melhorar a performance e a relação teórico-prática dos discentes na disciplina de anatomia humana, aprimorar as bases de conhecimento através de um atlas de anatomia humana do sistema nervoso, para melhor a compreensão na prática, de assuntos abordados em aulas teóricas. Através da análise do comportamento e desempenho dos discentes, será desenvolvido um atlas digital em formato de pdf, contendo fotos das peças cadavéricas disponibilizadas no laboratório anatômico, tiradas em um fundo branco e editadas no programa de computador Pixlr, descrevendo suas estruturas e principais funções, de acordo com o roteiro da aula prática, os livros textos e atlas sistêmicos, recomendados no plano do curso. Tendo potencial para alcançar uma melhora na relação teórico-prática, após a utilização do atlas desenvolvido, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem da disciplina. Portanto, fica evidente a necessidade de intervir em situações como estas, buscando o melhoramento, aperfeiçoamento, compreensibilidade e receptividade das disciplinas que são vistas como empecilhos na vida dos acadêmicos.

Palavras-chaves: Anatomia humana; sistema nervoso; atlas; neuroanatomia.

1. Monitora da disciplina de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, acadêmica da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL karolline.kamilla2015@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, acadêmico da Faculdade de Medicina – Campus A. C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, acadêmica da Faculdade de Medicina – Campus A. C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



ATUAÇÃO DO MONITOR NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EM GRUPOS TERAPÊUTICOS

Siane Mariano **Alves**¹; Larissa Thaís Omena dos **Santos**²; Tayse Lopes **Alves**³; Maria Cícera dos Santos **Albuquerque**⁴; Verônica de Medeiros **Alves**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Saúde Mental trabalha com grupos terapêuticos. Essa vivência favorece o aprendizado dos acadêmicos e desenvolve diversas possibilidades terapêuticas para os usuários dos serviços onde as Aulas Práticas Supervisionadas (APS) são desenvolvidas. Para o discente/monitor é uma oportunidade de aprofundar os conteúdos que são trabalhados na disciplina. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde – Doença Mental, da Escola de Enfermagem, na Universidade Federal de Alagoas, no período entre maio e agosto de 2019. As atividades ocorreram durante as ações em grupo, em um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de Maceió, através do acompanhamento dos discentes que estava cursando a disciplina supracitada, junto com a professora supervisora do campo da APS. Participação ativa junto com a professora e os discentes da disciplina nas atividades práticas voltadas para a melhoria da comunicação entre os usuários dos grupos terapêuticos, fortalecimento de vínculos afetivos, estímulo à memória por meio de jogos, músicas e ditados populares, incentivos a expressão de sentimentos e coordenação motora por intermédio de jogos que objetivava a realização de movimentos corporais. Através da monitoria os acadêmicos/monitores de enfermagem aprofundaram os conhecimentos acerca das atividades que são desenvolvidas nos grupos terapêuticos, bem como fortaleceram o processo ensino-aprendizagem dos outros acadêmicos através da troca de experiências e vivências.

Palavras-chaves: Monitoria; Grupos terapêuticos; Saúde Mental.

1. Monitora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde – Doença Mental da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL siane_mariano@hotmail.com
- 2 e 3. Monitora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde – Doença Mental da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde – Doença Mental da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões – UFAL
5. Professora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde – Doença Mental da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões – UFAL



ATUAÇÃO DO MONITOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I DO CURSO DE ZOOTECNIA

Thamirys Batista Tiburcio da **Silva**¹; Patrícia Mendes **Guimarães**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O conhecimento sobre a Fisiologia Animal nos possibilita a compreensão de como o funcionamento dos vários processos do organismo podem influenciar desde o nascimento até a última etapa da cadeia produtiva. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a atuação do monitor como alternativa de minimizar problemas relacionados com a disciplina, que muitas das vezes, torna-se de difícil compreensão para alguns discentes, devido suas várias terminologias associadas aos vários mecanismos fisiológicos que acontecem a todo momento no animal. Durante a vigência da monitoria foi realizado o acompanhamento extraclasse da turma através de plantão tira-dúvidas, bem como, o auxílio no monitoramento e interação dos alunos com a disciplina, utilizando a plataforma moodle que é um ambiente virtual de aprendizagem, e outras ferramentas que auxiliam a aprendizagem, como, mapas conceituais e mentais. Através das atividades desenvolvidas que mostraram-se muitas das vezes efetivas, devido a monitoria possibilitar a aproximação dos alunos com a disciplina, pois, o aluno monitor por ter vivenciado situações semelhantes às de seus colegas monitorando-os, conseguem observar melhor suas necessidades e intervir, possibilitando um melhor desempenho dos discentes. A atuação do monitor como auxiliador de alunos e professores, se mostra como um importante utensílio de acompanhamento nos horários livres, que contribui significativamente para melhoria do desempenho de aprendizado, pois muitas das vezes, esse se torna o único momento em que os alunos podem expor suas dificuldades sobre o conteúdo abordado em sala de aula. Essa interação de alunos e monitores proporciona uma expansão na vida acadêmica do monitor, referente ao conhecimento obtido ao passar o conhecimento para outros alunos, que por sua vez, busca soluções para a melhoria da aprendizagem da disciplina, que agregam e evidenciam a importância da atividade durante a trajetória acadêmica do monitor.

Palavras-chaves: Monitoria; aprendizagem; fisiologia animal.

1. Monitora da disciplina Fisiologia dos Animais Domésticos I Centro de Ciências Agrárias–Campus A.C. Simões - UFAL thamirys.silv@ceca.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia dos Animais Domésticos I Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL



AULA “CONGRESSO MÉDICO” DA DISCIPLINA “COMUNICAÇÃO EM MEDICINA”: A SIMULAÇÃO DE UM CONGRESSO COMO METODOLOGIA ATIVA

Kleberson Marcelo Vilas Bôas de **Souza**¹; Ingrid Ramos de **Araújo**²; Lucas Nascimento **Monteiro**³; Ricardo Nogueira **Bezerra**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao iniciar a graduação, o acadêmico dificilmente tem as habilidades necessárias para ingressar plenamente no meio científico. Diante dessa necessidade, a aula "CONGRESSO MÉDICO" foi elaborada sob a égide da metodologia ativa que, segundo Macedo (2018), colabora com o protagonismo do aluno no processo ensino-aprendizagem, dando-lhe autonomia e capacidade de solucionar problemas. O objetivo é relatar a simulação de um congresso médico como metodologia ativa, analisando o processo criativo de resumo e e-pôster, bem como a apresentação oral. Os direcionamentos da aula são passados com aproximadamente um mês de antecedência. Os alunos são distribuídos em especialidades médicas, como gastroenterologia e endocrinologia. Além disso, são incumbidos de buscar orientadores inseridos nessas áreas para a confecção dos trabalhos, os quais são feitos, preferencialmente, em dupla. Após isso, precisam confeccionar seus trabalhos e enviar os resumos para serem avaliados pelos monitores, que acompanham todo o processo. A aula simula os dois formatos de apresentação em congresso, pôster e oral. Além do modelo do resumo, os acadêmicos recebem o formato do pôster e a orientação do tempo. Após a exposição oral, que é acompanhada da projeção do pôster, toda a apresentação é avaliada por uma banca examinadora composta por monitores, encarregados de fazer uma análise da postura dos alunos durante a apresentação, como tom de voz, gesticulação e domínio do conteúdo; professores de metodologia científica, os quais avaliam a formatação dos materiais apresentados; e médicos de cada especialidade que avaliam o conteúdo técnico-científico. Os alunos atingiram o protagonismo ao buscar seus orientadores e definir seus temas de forma independente, como preconiza a metodologia ativa. O material produzido por eles mostrou-se satisfatório, além de possibilitar o exercício da função de docente pelos monitores, por acompanharem o processo criativo integralmente. A aula é importante para os alunos, que passam, muitas vezes, pela primeira experiência de participar de um congresso médico, e para os monitores, os quais têm a oportunidade de revisar todas as etapas de como é participar e, na condição de monitor, passam pela experiência de como é avaliar trabalhos.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; educação em medicina; congresso médico.

1. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL kleberson.souza@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Comunicação em Medicina, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



AULA DE CONGRESSO MÉDICO

Deryc Cleyner Piones **Bastos**¹; Bernardo Alencar Suruagy **Motta**²; Gabriel Monteiro **Amorim**³; Max Luiz Mendes **Ramires Filho**⁴; Ricardo Nogueira **Bezerra**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O congresso médico é um evento de divulgação científica que visa a atualizar e compartilhar conhecimentos entre os profissionais de saúde e acadêmicos. Assim, a disciplina eletiva de Comunicação em Medicina instituiu a aula de congresso médico, pela relevância inerente ao tema, com o fito de não somente buscar a inserção do alunado no meio acadêmico como também de capacitá-los para que, quando necessário, estejam aptos a apresentar trabalhos ou resultados de pesquisas em congressos com maestria, adequando-se às formalidades exigidas no contexto do ambiente. O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da presença dessa aula no curso médico. Utiliza-se como método o relato de experiência dos atuais monitores com relação às suas apresentações da aula enquanto alunos. Como resultados, têm-se a melhora no potencial do aluno de apresentar trabalhos por comunicação oral e, conseqüentemente, o incentivo à participação dos alunos e à submissão dos trabalhos em congressos, simpósios e cursos que aceitem trabalhos feitos por estudantes. Dessa forma, a aula demonstrou ser uma maneira proveitosa e efetiva de iniciar os estudantes da disciplina de Comunicação em Medicina na realidade de pesquisa e divulgação científica, que são de extrema importância para a prática médica.

Palavras-chaves: Congresso; Simpósio; Aula; Comunicação oral.

1. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
deryc.bastos@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



AULA DO DEBATE EM COMUNICAÇÃO EM MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luigi Adler Barbosa **Guimarães**¹; Luiz Eduardo Lima **Aguiar**²; Nícolas Apratto de **Almeida**³; Ricardo Nogueira **Bezerra**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A comunicação é uma das principais habilidades requeridas de um médico e, nesse sentido, a eletiva de Comunicação em Medicina busca desenvolver a linguagem em diversas aulas com objetivos específicos. A aula do Debate pretende desenvolver competências éticas, com base no estudo de temas relevantes para a prática médica, além de, como uma forma de metodologia ativa, habilitar o estudante para argumentar e trabalhar a resolução de problemas de forma efetiva. Procura-se por meio desse trabalho descrever o relato de experiência da disciplina de Comunicação em Medicina na Aula do Debate. Trata-se de um relato de experiência acerca da aula "Debate", uma das aulas implementadas na disciplina de Comunicação em Medicina (pertinente à grade curricular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas) ministrada pelo Prof. Dr. Ricardo Nogueira. Por meio da observação crítica da aula, os monitores avaliaram seu método, sua relevância e sua aplicação na prática médica, buscando formas de aprimoramento e desenvolvimento das atividades propostas em função de se obter melhores resultados. A atividade obteve sucesso e excelente proveito. Em uma sala separada os participantes debatem enquanto a atividade é transmitida ao vivo para outra sala, trazendo um maior realismo e seriedade. Assim, eles reafirmaram a importância de uma aula trabalhada no debate e no desenvolvimento da oratória e defesa de ideais, tanto para o âmbito pessoal quanto profissional. Desse modo, entende-se a importância do conhecimento acerca de temas de relevância tanto social quanto de saúde pública e, principalmente, da necessidade de uma defesa bem trabalhada do ponto de vista, seja num debate ou outra situação que a requeira.

Palavras-chaves: Metodologia Ativa; Comunicação; Debate; Oratória; Ética.

1. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
luigi.guimaraes@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
luizaguilar644@gmail.com
3. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
nicolas.apratto@famed.ufal.br
4. Orientador, Professor da disciplina Comunicação em Medicina, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL



AULA PRÁTICA DE CURATIVOS PARA MONITORIA DE HABILIDADES MÉDICAS: UM MODO DE CAPACITAR E DAR AUTONOMIA AOS MONITORES

Adriane Gomes de Souza **Silva**¹; Jordão Lima **Tenório**²; Julia Pessoa **Nobre**³; June Leonardo Gomes **Rocha**⁴; Maria Barbosa **Silva**⁵; Natalia da Hora **Rodrigues**⁶; Layanne Crystina Bandeira **Nunes**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A realização de curativos é uma técnica de suma importância no âmbito da medicina e da enfermagem. Curativo é um material aplicado diretamente sobre feridas com o objetivo de as tratar e proteger e sua técnica é ensinada aos graduandos do curso de Medicina da UFAL no módulo Habilidades Médicas. Os monitores de 2019.1, do eixo de Saúde e Sociedade II, receberam a proposta de ministrar a aula em questão e, para isso, acompanhar a aula de feridas e curativos, sob a orientação e supervisão dos professores do módulo. Visando preparar os monitores para este momento, foi proposto que estes acompanhassem a avaliação de feridas e a realização de curativos na prática. Tal atividade foi realizada em 26 de junho de 2019, na clínica médica oncológica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. A atividade utilizou metodologias ativas (explicação dialogada e prática), para a construção do conhecimento, estimulando os monitores a refletir acerca do cuidado ao paciente portador de ferida. Nesta ocasião, os professores mostraram os materiais utilizados para a realização dos curativos e orientaram acerca da classificação das feridas e escolha das coberturas. Posteriormente foi realizada uma demonstração do curativo em um paciente oncológico que apresentava lesão por pressão. Após a demonstração, os monitores realizaram curativos, sob a supervisão dos professores. A partir desta experiência, obteve-se o preparo necessário para ministrar a aula aos acadêmicos do 2º período do curso de graduação em medicina. Nesse sentido, os monitores obtiveram como resultado o desenvolvimento da autonomia, tanto em relação à técnica na realização dos curativos, quanto na confecção da aula ministrada. Assim, considera-se que o propósito da experiência foi alcançado, na medida em que o uso da metodologia ativa auxiliou e capacitou os monitores para que ministrassem a aula e sanassem as dúvidas, de forma precisa, vivenciando a prática profissional no cotidiano do serviço de saúde.

Palavras-chaves: Curativos; Feridas; Prática; HUPAA.

1. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
adrianegssilva@gmail.com
2. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
7. Orientador, Professor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



AULA PRÁTICA SOBRE OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR SOB A ÓTICA DAS MONITORAS

Amanda Oliveira **Amaral**¹; Rafaela Christine Silva **Souza**²; Sandra Taveiros de **Araújo**³; Luciana de Amorim **Barros**⁴; Nirliane Ribeiro **Barbosa**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O parto é considerado um fenômeno natural, a dor que o acompanha é uma experiência subjetiva de cada mulher, para auxiliar a parturiente o enfermeiro deve utilizar medidas que diminuam o estresse e dor, uma conduta que deve ser encorajada é a utilização dos métodos não farmacológicos que são tecnologias leve-dura de cuidado que não necessitam de equipamentos sofisticados para sua utilização (MAFETONI e SHIMO, 2014). O objetivo é relatar a vivência do ensino do uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto aos discentes da disciplina Saúde da Mulher 2, na visão das monitoras. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências práticas de monitoras da disciplina de Saúde da Mulher 2, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. As aulas abordaram questões pertinentes à prática diária da enfermagem obstétrica. As docentes enfatizam a importância dos métodos não farmacológicos para alívio da dor para o processo de parto e nascimento. Estes métodos foram indicados e utilizados no processo de parturição durante as práticas da disciplina nas maternidades: diminuição de luminosidade e ruídos, deambulação, massagens, uso de bolas suíças, musicoterapia, aromaterapia entre outros. No decorrer das aulas em laboratório foram apresentados alguns desses métodos e as alunas também puderam praticar umas nas outras. A experiência de acompanhamento das aulas proporciona aos monitores uma maior aproximação com a docência, uma vez que há a troca de conhecimento por parte de monitores-alunos, dando suporte qualificado nas dificuldades que eles encontram no decorrer da disciplina. No laboratório de práticas o professor juntamente com o monitor utiliza métodos que proporcionam uma maior aproximação do discente com a realidade do campo prático.

Palavras-chaves: Educação; ensino-aprendizagem; Enfermagem; Saúde da Mulher.

1. Monitora da disciplina Saúde da Mulher 2 do curso de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL
amanda.csao@gmail.com
2. Monitora da disciplina Saúde da Mulher 2 do curso de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientadora da monitoria, Professora da disciplina Saúde da Mulher 2 do curso de Enfermagem–Campus Arapiraca - UFAL
4. Professora da disciplina Saúde da Mulher 2 do curso de Enfermagem–Campus Arapiraca – UFAL
5. Professora da disciplina Saúde da Mulher 2 do curso de Enfermagem–Campus Arapiraca – UFAL



AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE GEOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

Isabele Tenório Santos¹; Ivan Aarão de Oliveira¹; Bruno Ferreira²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas práticas em Geografia Física têm como principal finalidade a interação direta do aluno com o objeto estudado, elementos naturais da paisagem, podendo a partir desse contato construir seus próprios conhecimentos. Esse método é um dos mais favoráveis meios pedagógicos para desenvolver e aplicar os conhecimentos teóricos a partir da prática, estabelecendo uma relação entre os conhecimentos apreendidos em sala de aula com a realidade, desencadeando assim, uma melhor aprendizagem. As aulas práticas em Geologia normalmente ocorrem após aulas de campo, e em análises laboratoriais. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância das aulas práticas de Geologia no laboratório, através de análises macroscópicas de amostras de rochas e minerais. Foram elaboradas 2 fichas que contém características dos respectivos assuntos abordados, para serem analisadas pelos alunos. Essa atividade foi realizada no final de uma série aulas teóricas sobre Mineralogia e Petrologia, constituindo uma preparação para a avaliação (Ab2). A prática com os monitores consistiu em analisar conjuntamente com os alunos algumas amostras, mostrando a eles como se desenvolvia as análises macroscópicas dos minerais e das rochas. Foram aplicados exercícios, no contra turno, para que eles praticassem e pudessem apresentar suas dúvidas. Posteriormente foi aplicado juntamente com a prova teórica uma prova prática, onde foi cobrado as análises macroscópicas observadas em amostras previamente selecionadas. Durante toda a interação com as amostras de minerais e rochas, no decorrer do trabalho, foi observado um grande interesse dos alunos envolvidos, dado que os mesmos perguntaram bastante sobre o conteúdo e se mostraram atentos e participativos nas práticas. Em suma, as práticas aplicadas com os alunos da disciplina de Geologia tiveram um considerável aproveitamento, mostrando-se um método eficaz nas aulas de Geografia Física, uma vez que foi bem acolhido pelos alunos.

Palavras-chaves: Práticas pedagógicas; Experimentação; Ensino de Geografia Física.

1. Isabele Tenório Santos, monitora da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL belatenorio1999@gmail.com
2. Ivan Aarão de Oliveira, monitor da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Bruno Ferreira, professor da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



AULAS PRÁTICAS DE ENDODONTIA: UMA ABORDAGEM LABORATORIAL

Gustavo **Porto**¹; Isabella Fernanda de Melo **Vasco**²; Laura Jacira dos Santos **Freire**³;
Vivian Cristina de **Melo**⁴; Ariana **Idalino**⁵; Camila **Melo**⁶; Edyssa Laryssa **Araújo**⁷;
Kelly **Moura**⁸; Lilianny Querino⁹; Daniel **Oliveira**¹⁰

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A endodontia é a área da Odontologia que trata das lesões e doenças da polpa e da raiz do dente, frequentemente, a endodontia também é chamada de tratamento de canal. O tratamento consiste na remoção do tecido mole, polpa dentária, que se encontra na parte interna do dente, ocupando a região delimitada pelo canal endodôntico e pode estar vivo, sadio, inflamado, infectado ou necrosado. Após remoção da polpa e desinfecção do canal ocorre a obturação do mesmo seguida do selamento coronário. A partir do exercício da monitoria buscamos a aquisição de conhecimentos teóricos e habilidades práticas de maneira a incorporá-los para uma melhor atuação na tomada de decisões permitindo a obtenção do sucesso no âmbito endodôntico. A endodontia de laboratório tem por atividades práticas a imersão da aprendizagem em dentes humanos extraídos, permitindo um aprimoramento inicial para posterior aprofundamento em dentes humanos implantados na cavidade oral, seguindo um protocolo o qual consiste em abertura coronária, preparo cervical e médio, preparo apical e obturação do canal. Espera-se que no término da disciplina os discentes estejam capacitados a respeito das prerrogativas da endodontia de maneira a permitir o levantamento de hipóteses e chegada de um diagnóstico preciso, a fim de que obtenham uma atuação favorável nas práticas endodônticas realizadas em pacientes nas práticas posteriores. A seguridade em se ter práticas em saúde de maneira prévia em objeto não vivo permite uma maior desenvoltura, pois o sentimento medo não está presente como obstáculo, e quando chegado o momento de atuação em vivo as práticas anteriores permitirão uma maior seguridade e desenvoltura por parte do discente em curso.

Palavras-chave: Odontologia; endodontia; práticas endodônticas.

1. Monitor de Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL primeiroautor@live.com
2. Monitora de Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora de Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora de Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitora de Clínica Integrada - Endodontia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitora de Clínica Integrada - Endodontia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
7. Monitora de Clínica Integrada - Endodontia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
8. Monitora de Clínica Integrada - Endodontia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
9. Monitora de Clínica Integrada - Endodontia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
10. Orientador, Professor da disciplina Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL



AULAS PRÁTICAS: UM APARATO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE ANATOMIA VEGETAL

Luan H.S. Ferro¹; Amanda S.B. Lourenço²; Arthur M. Silva³; Graziela Cury⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aulas práticas são essenciais no processo de ensino da botânica, auxiliando professor na observação de progressos e dificuldades dos alunos, porém poucos educadores fazem uso desse aparato de ensino. A Anatomia Vegetal estuda as estruturas internas das plantas e, quando abordada apenas de forma teórica, torna-se de difícil compreensão, causando desinteresse na maior parte dos alunos. No entanto, essa problemática não se restringe apenas à Anatomia Vegetal, mas sim em todas as disciplinas de Botânica, perpetuando-se um processo que muitos autores denominam de cegueira botânica. Este trabalho buscou analisar a relevância das aulas práticas no processo de aprendizagem dos conteúdos em aulas de Anatomia Vegetal que ocorreram no Laboratório de Aulas Práticas do Setor de Botânica no ICBS-UFAL, permitindo os alunos observarem as estruturas da célula e dos diferentes tecidos do corpo vegetal. Para observação de estruturas celulares foram utilizados batata, pimentão, e folhas de elodea. Para a observação dos tecidos foram utilizados caules de macaxeira, melão de são caetano e dracena e raízes de cenoura, feijão e macaxeira. Os cortes foram feitos à mão, com auxílio de lâminas de barbear e, para os de caule e raiz, foi usada dupla coloração com azul de Astra e safranina e as lâminas foram observadas em microscópio óptico monocular. A fim de atestar a relevância das aulas práticas foi realizada uma pesquisa *online*, com os alunos de diferentes períodos do curso de Ciências Biológicas do ICBS. Nessa consulta 85% afirmaram que as aulas práticas foram significativas durante a aprendizagem, 10% não tiveram uma opinião formada e apenas 5% alegaram que as aulas não influenciaram a aprendizagem. Apesar dos resultados positivos das aulas práticas no processo de aprendizagem, o Laboratório de Aulas Práticas de Botânica possui equipamentos muito velhos, sem manutenção e com péssima performance para as observações necessárias e sem qualquer investimento financeiro para suas trocas.

Palavras-chaves: Botânica; Ciências Biológicas; Ensino-aprendizagem; Graduação.

1. Monitor da disciplina Morfologia e Anatomia vegetal do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde–Campus A.C. Simões - UFAL Luannsferro@gmail.com
2. Monitora da disciplina Botânica Morfológica do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Botânica Morfológica do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde–Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Morfologia e Anatomia vegetal e Botânica Morfológica do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADEMICA EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Raiany Nascimento de **Jesus**¹, Manoel de Brito **Amorim**¹, Arnaldo Tenório da Cunha
Júnior²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência descreve a realização de práticas que permitiu apropriação da avaliação antropometria como instrumento para utilizar no ambiente escolar. Segundo (MENEZES & MARUCCI, 2005) “a antropometria tem se mostrado importante indicador do estado nutricional. Além de fornecer informações das medidas físicas e de composição corporal, é método não invasivo e de fácil e rápida execução”. “A antropometria serve para determinação objetivas dos aspectos referentes ao desenvolvimento do corpo humano, assim como para determinar as relações existentes entre físico e performance “. (VELHO, LOUREIRO e PERES, 1993). O objetivo é apresentar os conhecimentos acerca na formação acadêmica dos estudantes e monitores. Ao fim das aulas teórico/prática reservamos local e material para que os alunos praticassem o que tinham aprendido em sala de aula, aperfeiçoando a técnica, expondo a importância desse conteúdo nas aulas de educação física escolar. Foi possível transmitir os conhecimentos de forma teórico/prática, garantindo aos estudantes a apropriação dos protocolos e instrumentos necessários para a prática, visto que tal experiência nos permitiu a iniciação a docência e para além disso, os estudantes puderam dar saltos qualitativos e relação a sua formação acadêmica. Consideramos válida a prática, pois a mesma permitiu apropriação e assimilação melhor do conteúdo, melhorando a técnica possibilitando a percepção dos limites e possibilidades e de como tratar esse conteúdo no âmbito escolar.

Palavras-chaves: Antropometria; Docência; Educação Física.

1. Monitor da disciplina de Medidas e Avaliação em Educação Física - Universidade Federal de Alagoas–Campus/Arapiraca - UFAL rayane1994@hotmail.com
2. Monitor da disciplina de Medidas e Avaliação em Educação Física - Universidade Federal de Alagoas–Campus/Arapiraca - UFAL emanoelzoa@hotmail.com
3. Orientador, Professor Arnaldo Tenório da Cunha Júnior da disciplina de Medidas e Avaliação em Educação Física– Universidade Federal de Alagoas–Campus/Arapiraca – UFAL arnaldo.junior@arapiraca.ufal.br



AVALIAÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Juliana Oliveira da **Silva**¹; Maria Luiza Dal Pont **Machado**²; Larissa Costa **Santos**³;
Gerson **Gomes**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade de ação institucional direcionada a formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. É dita ainda como uma ferramenta de apoio pedagógico no qual o discente- monitor e o assistido têm oportunidade de: aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas, fortalecer habilidades teórico-práticas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento. O objetivo é avaliar a influência da atividade da monitoria de farmácia hospitalar entre os alunos da disciplina. Metodologia: foi aplicado um questionário com 20 (vinte) questões, sendo 18 (dezoito) objetivas e 2 (duas) subjetivas com possíveis sugestões de melhoria para o projeto de monitoria da disciplina de farmácia hospitalar, aplicado a 17 alunos. Os dados obtidos nos questionários mostraram que a monitoria influenciou de maneira positiva. Todos os alunos tiveram contato com as monitoras, sendo que 11,76% tiveram contato somente presencialmente, 41,18% somente por meio virtual e 47,06% tiveram contato pelos dois meios, 93,33% dos alunos que precisaram de monitoria acharam as explicações dadas suficientemente claras. A procura pelo auxílio das monitoras foi majoritariamente para: tirar dúvidas sobre exercícios passados em sala (30,25%), discutir dúvidas sobre entrega de trabalhos e calendário de provas (23,25%) e discutir dúvidas acerca dos conteúdos (23,25%), 80% das sugestões dadas pelas monitoras foram consideradas muito úteis e 20% moderadamente úteis. Sobre possíveis melhorias foi relatado que nada precisa ser alterado, uma vez que a assistência advinda das monitoras ocorre de forma adequada, consideradas por 76,48% dos assistidos como muito solícitas. Sendo assim, pode-se perceber que a monitoria é de extrema importância, pois auxilia no desempenho do aluno durante o semestre e melhora desenvoltura do mesmo no decorrer da disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; Farmácia Hospitalar; Discente.

1. Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões - UFAL sud.ju@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Farmácia Hospitalar, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL



AVALIAÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM GRADUANDOS DO CURSO DE ZOOTECNIA

Felipe do Nascimento **Silva**¹; Sandra Roseli Valerio **Lana**²; Isabella de Oliveira
Guedes³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria é uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram no processo de apropriação do conhecimento de seus colegas (FRISON & MORAES, 2010). O aprendizado oriundo do processo de monitoria atua em todos os agentes envolvidos, ou seja, a interação entre os alunos e os monitores acarretando em um ganho de conhecimento em ambas as partes, já que a troca de informações oferece uma oportunidade de aprendizado através das vivências de outras pessoas. Por tanto, este trabalho tem como objetivo avaliar a prática de monitoria em diferentes turmas da disciplina de Alimentos e Alimentação da Universidade Federal de Alagoas. O estudo foi realizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. Foram utilizadas 10 turmas que frequentaram a disciplina Alimentos e Alimentação do curso de Zootecnia, sendo 5 turmas providas de monitor e 5 turmas desprovidas de monitoria. As variáveis analisadas foram Avaliação Bimestral 1 (AB1), Avaliação Bimestral 2 (AB2) e Média Final (MF). Efetuou-se análise de variância e a comparação de médias foi feita pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa estatístico Sisvar® (Ferreira, 2018). Houve diferença significativa ($P < 0,05$) para as notas AB1, AB2 e MF entre os tratamentos. As turmas providas de monitor apresentaram uma maior nota em todas as variáveis analisadas em comparação as turmas desprovidas de monitoria. As turmas que receberam apoio de um monitor possuíram uma média de nota de 7,29, 7,99 e 7,83, enquanto as turmas que não apresentavam monitor na disciplina de Alimentos e Alimentação obtiveram uma média de nota de 4,95, 6,42 e 6,26 para AB1, AB2 e MF, respectivamente. O programa de monitoria da UFAL apresenta-se como uma importante ferramenta para a comunidade acadêmica. O aluno tem uma possibilidade a mais de aprender o conteúdo e de reforçar tudo aquilo que está sendo passado pelo professor.

Palavras-chaves: Monitoria; aprendizagem; alimentos e alimentação.

1. Monitor da disciplina Alimentos e Alimentação do Curso de Zootecnia – Campus Delza Gitaí – CECA/UFAL
felipe.do.n.silva@gmail.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Alimentos e Alimentação e Bioclimatologia Animal, Curso de Zootecnia –
Campus Delza Gitaí – CECA/UFAL

3. Monitora da disciplina Bioclimatologia Animal do Curso de Zootecnia – Campus Delza Gitaí – CECA/UFAL



AVALIAÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM GRADUANDOS DO CURSO DE ZOOTECNIA

Isabella de Oliveira **Guedes**¹; Sandra Roseli Valerio **Lana**²; Felipe do Nascimento
Silva³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação (ANTUNES et al., 2016). Sendo assim, a monitoria fornece uma melhor relação entre os docentes e discente, facilitando e maximizando o aprendizado, podendo despertar um maior interesse pela disciplina, representando um meio de sanar dúvidas. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a prática de monitoria em diferentes turmas da disciplina de Bioclimatologia Animal da Universidade Federal de Alagoas. O estudo foi realizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. Foram utilizadas 10 turmas que frequentaram a disciplina de Bioclimatologia Animal do curso de Zootecnia, sendo 5 turmas providas de monitor e 5 turmas desprovidas de monitoria. Para análise dos resultados foi criado um banco de dados com as informações coletadas, comparando as variáveis através de médias e percentuais. As variáveis analisadas foram Avaliação Bimestral 1 (AB1), Avaliação Bimestral 2 (AB2), Reavaliação (RA), Prova final (PF) e Média Final (MF). As turmas providas de monitor apresentaram uma maior nota em todas as variáveis analisadas em comparação as turmas desprovidas de monitoria. As turmas providas de monitores apresentaram respectivamente na a AB1, AB2 e MF 7,20, 7,54 e 7,49. As turmas desprovidas de monitores apresentaram respectivamente na a AB1, AB2 e MF, 4,84, 7,24 e 7,09. Além disso, as turmas oriundas de monitoria não necessitaram realizar RA e PF diferentemente das turmas desprovidas de monitoria que apresentaram uma porcentagem para RA e PF, respectivamente, de 58,82% e 13,23%. Pode-se dizer que o programa de monitoria traz um trabalho e aprendizagem em conjunto trazendo melhores resultados.

Palavras-chaves: Monitoria; aprendizagem; bioclimatologia animal.

1. Monitora da disciplina bioclimatologia animal do Curso de Zootecnia – Campus A.C. Simões - UFAL
isabellaoliveiraguedes@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Bioclimatologia Animal e Alimentos e Alimentação, Curso de Zootecnia –
Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Alimentos e Alimentação do Curso de Zootecnia – Campus A.C. Simões - UFAL



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA MONITORIA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA ANIMAL COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Neusvaldo de Medeiros Caldas **Júnior**¹; Mayara Oliveira Lúcio dos **Santos**²; Tabatha de Oliveira **Cavalcante**³; Tiago Rodrigues dos **Santos**⁴; Danillo de Souza **Pimentel**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma importante ferramenta metodológica para o ensino-aprendizagem na produção do conhecimento acadêmico no curso de Medicina Veterinária. Para Matoso (2013), a monitoria aprofunda conhecimentos na disciplina específica e contribui com a aprendizagem dos monitorados, unindo teoria e prática. Lira e Nascimento (2015) ressalta que a monitoria promove a preparação para a formação acadêmica. O objetivo é descrever a importância e experiência vivenciada pelos monitores de anatomia topográfica animal como atividade facilitadora do processo ensino-aprendizagem. As atividades aconteceram entre maio e setembro de 2019, auxiliando os discentes nas aulas práticas, elaboração de estudos dirigidos, planejamento e aplicações de simulados práticos no laboratório de anatomia animal da UFAL. Para a avaliação das atividades presenciais da monitoria foi aplicado um questionário virtual estruturado em plataforma digital GOOGLE formulários aos monitorados, com questões voltadas a disciplina de anatomia topográfica animal, monitor/monitorado e docente responsável. Os dados foram avaliados de forma qualitativa na forma de distribuição percentual e absoluta. Dos 17 respondentes, (88,2%) afirmaram que o grau de domínio do professor é muito alto (94,1%) avaliaram como excelentes as aulas ministradas pelo professor; (94,1%) avaliaram como excelente as explicações do professor dos assuntos; Com relação ao desempenho dos estudantes em relação à disciplina (41,2%) responderam como sendo regular, (35,3%) como sendo bom e (23,5%) como sendo ótimo. Por outro lado, (94,1%) dos monitorados procuraram ajuda dos monitores; (88,2%) dos monitorados apresentariam dificuldades sem as atividades de monitorias e (64,7%) avaliaram como ótima a didática dos monitores. Conclui-se que o exercício da monitoria contribui de forma eficiente para a melhora do processo ensino-aprendizagem dos discentes e monitores, além de desenvolver aprimoramento nos saberes na área de anatomia animal.

Palavras-chaves: Morfologia animal; Estudantes; Conhecimento; Ciências Agrárias.

1. Monitor da disciplina Anatomia Topográfica de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL. nmcjr.28@gmail.com
2. Monitora da disciplina Anatomia Topográfica de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
3. Monitora da disciplina Anatomia Topográfica de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
4. Técnico do Laboratório de Anatomia Animal de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Topográfica de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL



AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO NO ESPORTE

Lorena Marques **Ribeiro**¹; Thays de Ataíde e **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acredita-se que a aprendizagem seja um processo ativo e dinâmico, uma forma de alcançá-la é a utilização de mais de uma metodologia de ensino. No entanto, o sucesso da metodologia aplicada pelo docente depende do envolvimento do discente. Desse modo, é importante que sejam identificadas quais metodologias estão associadas a uma melhor percepção do aproveitamento da aprendizagem para que sejam melhor desenvolvidas e exploradas durante a disciplina, otimizando o desempenho acadêmico. O objetivo é avaliar a percepção dos alunos, que cursaram a disciplina de Nutrição no Esporte do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, sobre o aproveitamento da aprendizagem de conteúdo de acordo com a metodologia de ensino utilizada. Os estudantes que cursaram a disciplina nos períodos letivos de 2017.2 a 2019.1, responderam anonimamente a um questionário contendo sete perguntas referentes às metodologias de ensino aplicadas durante a disciplina (exercício teórico-prático; discussão de artigo científico; exercício de fixação; estudo de caso; aula prática; e, apresentação de seminário) com alternativas para avaliação do rendimento que versavam entre: aproveitamento alto (AA); aproveitamento mediano (AM); aproveitamento baixo (AB) e faltei à aula (FA). Um total de 40,39% dos discentes, que cursaram a disciplina nutrição no esporte no período avaliado, respondeu ao questionário. Todas as metodologias utilizadas receberam a avaliação do rendimento AA em maior percentual (exercício teórico-prático: 63%; exercício de fixação: 48,1%; estudo de caso clínico: 63%; aula prática: 66,7% e apresentação de seminário: 70,4%), exceto uma metodologia, discussão de artigo científico (AM: 44,4%). As metodologias de ensino utilizadas durante disciplina nutrição no esporte avaliadas pelos discentes como de maior aproveitamento de aprendizagem de conteúdo foram a apresentação de seminário e aula prática. Essas mesmas metodologias foram destacadas pelo monitor, por possibilitar uma maior participação do mesmo não só na concepção, mas em sua prática. Contribuindo assim, para um melhor desenvolvimento acadêmico tanto dos alunos quanto do monitor.

Palavras-chaves: Metodologias de ensino-aprendizagem; ensino; educação superior.

1. Monitora da disciplina Nutrição no Esporte da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL. lorena.ribeiro@fanut.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Nutrição no Esporte da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL



AValiação DE MÉTODOS DIDÁTICOS DE ENSINO NA MONITORIA

Bruno Ithalo de Holanda **Melo**¹; Silvana Ayres **Martins**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É importante a aquisição de conhecimentos e posteriormente serem compartilhados, isso que se faz em uma monitoria, todo conhecimento adquirido deve ser compartilhado com outros discentes de forma que compreenda a disciplina se colocando a disposição para ajuda na posição aluno-aluno que por vezes sente-se mais a vontade para tirar dúvidas. O objetivo é relatar a experiência na monitoria na posição de monitor avaliando se a didática foi eficiente no aprendizado dos alunos. Ajuda presencial nos horários marcados com uso de didática de perguntas e respostas, auxílio com conteúdo através de grupos de ensino em redes sociais. Tratando-se de um primeiro contato com monitoria, é uma experiência nova como monitor, Inicialmente foi seguido a monitoria tradicional com encontros presenciais, mas rapidamente foi observado a necessidade de alguns alunos, além daqueles horários marcados que por vezes não era suficiente para discutir o conteúdo, além de alguns não conseguirem ir aos horários marcados devido a choque de horário com as disciplinas do curso. Logo, foi elaborado grupos de apoio nas redes sociais para cada turma que a orientadora leciona a disciplina, assim, pôde-se observar as necessidades em tempo real de cada aluno no que foi possível. Os encontros presenciais foram marcados com didática de perguntas e respostas, onde os mesmos aprendiam mais sobre a disciplina e ao mesmo tempo se avaliava o desenvolvimento na disciplina podendo passar essas informações para professora em forma de “feedback”, e portanto, ela orientar no que fazer para continuar ajudando com o desenvolvimento na disciplina dos discentes. O monitor ajuda para uma aprendizagem complementar do discente, contribui para esclarecer dúvidas que muitas vezes em aula o tempo não é suficiente, baseado nas didáticas empregadas, foi observado uma melhora no desenvolvimento do aluno na disciplina, ou seja, esse programa de monitoria se torna muito útil para maior interação entre os alunos, convívio social e compartilhamento de conhecimento, por fim, contribui também para meu conhecimento e a forma como passei a encarar as demais disciplinas devido a troca de experiências entre orientador e alunos.

Palavras-chaves: Conhecimento; monitor; experiência.

1. Monitor de Imunologia e virologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões -UFAL
Bruno_hollanda@hotmail.com

2. Graduando do curso de Farmácia do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientador, Silvana Ayres Martins da disciplina Imunologia do Instituto das Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS POR ALUNOS DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA

Natália de Sousa **Oliveira**¹; Lucas Matheus Melo **Batista**¹; Regianne Umeko **Kamiya**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Microbiologia é um ramo importante da biologia. Muitos tópicos de ensino podem ser adaptados em recursos didáticos, visando o melhor aprendizado, entretanto, a construção dos mesmos requer conhecimento de diferentes métodos de ensino, sobretudo domínio prévio da área. O objetivo é avaliar propostas de práticas pedagógicas sugeridas por alunos do curso de Biologia Licenciatura para o ensino de Microbiologia. Foram ministradas aulas teóricas sobre: morfologia, citologia, fisiologia, genética de fungos e bactérias, além de tópicos sobre antibióticos e biossegurança, totalizando 24 horas aula. Foi sugerido, via Moodle, o envio de propostas pedagógicas sobre Microbiologia para o ensino fundamental ou médio, com base nos temas discutidos em sala. Dentre todos os alunos matriculados, apenas 28% (4/14) participaram da atividade proposta. Do total de 4 trabalhos sugeridos, 2 propuseram a construção de modelos focando a morfologia e/ou citologia de uma célula bacteriana, e os outros 2 alunos construíram jogos didáticos com o tema Biossegurança e doenças infecciosas transmissíveis (tema não abordado, previamente). Alguns erros conceituais foram observados, principalmente, em temas não discutidos anteriormente e não houve interdisciplinaridade e aprofundamento dos diferentes assuntos, em nenhuma das propostas. A baixa adesão para a atividade proposta sugere insegurança dos discentes para aplicar os conceitos adquiridos, previamente, em recursos pedagógicos disponíveis, o que pode ser natural durante a formação docente. Estes recursos devem se basear em conhecimento, orientação didática e fontes científicas confiáveis, e docentes e monitores podem auxiliar nestas construções.

Palavras-chaves: Microbiologia; Jogos; Conhecimento.

1. Monitor da disciplina de Microbiologia – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL

2. Docente orientadora do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL



AVALIAÇÃO DE TURMAS DE ZOOLOGIA APLICADA A ZOOTECNIA ANTES E DEPOIS DA REFORMA CURRICULAR DO CURSO

Lucas de Oliveira **Arruda**¹; Adriana Guimaraes **Duarte**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (Candau, p.12-22). A monitoria é um meio de aprendizagem e ensino que auxilia para a formação do aluno nas atividades de ensino, extensão e pesquisa dos cursos de graduação. É vista como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática com oportunidades para que o aluno possa rever assuntos e questões abordadas em sala de aula, assim com esse auxílio extraclasse, espera-se um melhor desempenho por parte do aluno. Por tanto esse trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho de diferentes turmas antes e depois da mudança na grade curricular, onde antes a matéria era zoologia e parasitologia zootécnica com 120h, atualmente a matéria abrange somente a área de zoologia com 72h. Foram utilizadas 6 turmas, 3 antes e 3 depois da reforma. Avaliando a média (MF). Efetuou-se análise de medias e a comparação dessas, utilizando-se o programa Excel. As turmas após a reforma apresentaram média superior em comparação as turmas que pagavam a matéria compartilhada com parasitologia. As turmas que pagaram apenas zoologia apresentaram MF de 8,75, 9,00, 9,35 enquanto as turmas que pagaram zoologia e parasitologia, apresentaram médias de 7,88, 8,00, 8,00. A mudança da grade curricular com a separação das matérias mostrou-se muito pratica, uma vez que agora os alunos têm mais tempo para aprender sobre zoologia, sendo essa uma das matérias fundamentais para todo o curso.

Palavras-chaves: Monitoria; zoologia; reforma curricular.

1. Monitor da disciplina zoologia aplicada a zootecnia – Campus Delza Gitai – CECA/UFAL

lucasdeo.arruda@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina de zoologia aplicada a zootecnia – Campus Delza Gitai – CECA/UFAL



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DISCENTES DE ZOOTECNIA NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA ANIMAL II ANTES E APÓS DESMEMBRAMENTO

Emilly Valentim de **Souza**¹; Patrícia Mendes **Guimarães**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Fisiologia dos animais domésticos (FIS) faz parte da grade curricular do curso de Zootecnia (CECA-UFAL) e é importante para a formação do zootecnista, sendo base para demais disciplinas do curso. A disciplina, após a reformulação da ementa do curso de zootecnia, para facilitar o aprendizado, passou a ser dividida em duas: Fisiologia dos animais domésticos I e Fisiologia dos animais domésticos II (FIS II). A monitoria permite uma ação extraclasse para auxiliar os discentes em uma melhor aprendizagem. Com isso, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho das últimas turmas antes e após desmembramento da disciplina FIS na disciplina FIS II. Foram avaliadas três turmas da FIS e três da FIS II através de seis variáveis: % de aprovados (AP) por média, % de AP após reposição de notas, % de reprovados (REP) por média, % de REP por falta e a % geral de AP e REP. Apesar de a FIS apresentar uma média geral de AP maior (67,4%) e REP menor (32,57%) do que a FIS II (64,77% AP e 35,23% REP), a FIS II apresentou percentagem maior de AP por média (42,25%) do que a FIS (29,32%) e conseqüentemente um menor percentual de AP na reposição da FIS II (7,15%) em relação à FIS (21,81%), já que, com o maior número de AP por média, uma menor quantidade de alunos necessitou fazer a reavaliação. As turmas da FIS II também tiveram um menor percentual de REP por média (3,97%) do que as turmas da FIS (6,20%). O percentual de REP por falta foi menor na FIS (19,75) do que na FIS II (32,10%), porém esses resultados não indicam que a FIS foi melhor que a FIS II, já que não há justificativas para as faltas dos alunos. Com isso, conclui-se que, apesar de recente, o desmembramento da FIS apresentou bons resultados com relação ao desempenho dos discentes, indicando maior participação dos alunos e possibilitando melhor aprendizado, sendo notado também pela autora (atual monitora) um maior interesse pela disciplina, resultando em maior interação e atividade dos alunos com a monitora.

Palavras-chave: Monitoria; Fisiologia animal; Zootecnia.

1. Monitora da disciplina Fisiologia dos Animais Domésticos II, Centro de Ciências Agrárias–Campus A.C. Simões – UFAL; emillyvalentim10@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Fisiologia dos Animais Domésticos II, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL



BENEFÍCIOS DO PROGRAMA DE MONITORIA NAS UNIVERSIDADES PARA O ALUNO MONITOR

Larissa Raimundo da **Silva**¹; Aline Lourenço dos **Santos**²; Caroline Silva de **Menezes**³;
Edmilson Santos **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitora traz benefícios para alunos atendidos e para o monitor. O Programa de Monitoria nas universidades iniciou-se com a implantação da Lei 5540, de 28 de novembro de 1968, em seu Artigo 41, a lei estabelecia que as universidades devem criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, que demonstrem capacidade de desempenho em atividades em determinada disciplina. Neste trabalho relata-se experiências em monitoria de alunas do curso de Ciências Biológicas, monitoras da disciplina de Entomologia Geral da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. A disciplina de Entomologia Geral tem sua monitoria exercida em sala de aula e online. As monitorias em sala de aula precisam ser agendadas, pois é necessário reservar uma sala para a prática da monitoria. As monitorias online também precisam ser agendadas de acordo com a disponibilidade do monitor. Nas práticas de monitorias, o monitor tira dúvidas, faz estudos dirigidos, faz aulas práticas de coleta, montagem e alfinetagem de insetos, pois na disciplina os alunos confeccionam uma coleção entomológica e necessitam ser auxiliados além da sala de aula. A programação da monitoria ao monitor geralmente segue o que é pré-determinado pelo professor da disciplina. O monitor auxilia o professor na pré-correção de atividades como: relatórios, revisões, auxiliam nas arguições práticas e na pré-correção das coleções entomológicas, verificando os itens solicitados pelo professor da disciplina. A monitoria possibilita ao aluno atendido uma melhoria no aprendizado, proporcionando-lhe maior interação com a disciplina. Estar em contato a sala de aula, despertar no monitor interesse em se dedicar ao ensino. O desenvolvimento do aluno na docência é um retorno positivo e ainda, torna-o responsável em relação ao seu planejamento profissional. A experiência de ser monitor é importante para a formação do aluno, pois esta prática traz muitos benefícios para sua vida acadêmica e profissional.

Palavras-chaves: Benefícios; Desenvolvimento; Monitoria.

1. Monitora de Entomologia Geral/ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas- Campus de Arapiraca. raimundolarissa5@gmail.com
2. Monitora de Entomologia Geral/ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas- Campus de Arapiraca.
3. Monitora de Entomologia Geral/ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas- Campus de Arapiraca.
4. Orientador, Dr. Ciências/Entomologia/Acarologia, Prof. de Entomologia/Zoologia – UFAL- Campus de Arapiraca.



BENEFÍCIOS DOS MONITORES DE MATERIAIS DENTÁRIOS 1 PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS

Kaio Coura Melo **Pacheco**¹; Maria Rakel de Cerqueira **Santos**²; Gessica Brito Lima **Caju**³; Ingrid Nazaré Araújo de Oliveira **Santos**⁴; Letícia Ramalho **Paes**⁵; Marcos Aurélio Bonfim da **Silva**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho visa mostrar, além do dia a dia da monitoria da disciplina de Materiais Dentários I do curso de odontologia da Universidade federal de Alagoas, o seu benefício para os alunos na prática clínica. Essa disciplina de base teórica e prática, objetiva que a classe aprenda sobre propriedades físicas, químicas e biológicas, de alguns materiais restauradores principalmente, voltando para a aplicação clínica futura. A dinâmica da aula resume-se essencialmente a um período teórico expondo determinado material restaurador, seguido da manipulação do mesmo, durante o período prático. Essa sequência facilita o entendimento da turma que ao praticar o passo a passo prático, entende características vistas teoricamente. Com a presença do professor e monitores para auxílio dessas práticas é possível sanar dúvidas tanto no manuseamento quanto do conteúdo temático, ocasionando assim uma maior segurança e destreza para manipulação e aplicação posterior no paciente, no quinto período, o qual proporciona ao aluno o primeiro contato com ambiente clínico na disciplina integrada "Clínica I", o qual terá maior sensatez e critério na seleção e aplicação de instrumentação e material, já que pôde treinar o suficiente em laboratório. A presença dos monitores é essencial, visto que conseguem atender as dificuldades, seja individualmente ou em grupo, além de poderem compartilhar suas experiências clínicas com os demais.

Palavras-chaves: Monitoria; materiais dentários I; vivência.

1. Monitor da disciplina Materiais dentários 1 da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
kaio.melo_95@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Materiais Dentários 1 da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Cariologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Cariologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitora da disciplina Cariologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Materiais Dentários 1 da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL



CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA MONITORIA EM FARMACIA HOSPITALAR - PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Larissa Costa **Santos**¹; Juliana Oliveira da **Silva**²; Maria Luiza Dal Pont **Machado**³;
Gerson Gomes dos Santos **Juniór**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade de apoio à docência, oferecendo ao aluno de graduação a oportunidade de atuar na facilitação de grupos de estudo, participação das aulas da disciplina, realização de pesquisas acerca das temáticas estudadas e orientação aos estudantes. Os discentes podem se beneficiar deste aporte, pois possibilita ao monitor estimular o desenvolvimento de melhor aprendizagem. O objetivo é avaliar a capacidade das monitoras para o exercício das suas atividades na disciplina de Farmácia Hospitalar. Foi aplicado um questionário com 20 (vinte) questões, sendo 18 (dezoito) objetivas e 2 (duas) subjetivas com possíveis sugestões de melhoria para o projeto de monitoria da disciplina de farmácia hospitalar, aplicado a 17 alunos. Os dados obtidos nos questionários mostraram que os discentes avaliaram a postura ética das monitoras com o resultado de 94,11% como adequada, dos assistidos 87,5% disseram que as monitoras pareciam bastante informadas sobre as atividades realizadas na disciplina, 88,24% avaliaram o projeto de monitoria de farmácia hospitalar como ótimo e quando perguntados sobre possíveis melhorias não foi relatado nenhuma carência, uma vez que a assistência advinda das monitoras ocorre de forma adequada. Sendo assim, os dados obtidos nos questionários nos levaram a concluir que os alunos avaliaram de maneira positiva a postura e o preparo das monitoras, acarretando num bom resultado da qualidade da monitoria e possivelmente a um aumento do desempenho dos alunos durante o semestre.

Palavras-chaves: Monitoria; Farmácia Hospitalar; Discente.

1.Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões - UFAL
larissacosta357@gmail.com

2.Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões – UFAL

3.Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar, Curso de Farmácia –Campus A.C. Simões – UFAL

4.Orientador, Professor da disciplina Farmácia Hospitalar, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL



CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA AUXILIAR NO APRENDIZADO DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Camila Radelley Azevedo Costa da **Silva**¹; Will Ericsson Marinho da **Silva**²; Carine Ramos Accioly de **Barros**³; Christiana Maia Nobre Rocha de **Miranda**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No escopo do universo acadêmico pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão, a atividade de monitoria constitui uma inestimável experiência pedagógica para seus praticantes. Nesse contexto, metodologias auxiliares de ensino possibilitam para o monitor e os alunos uma suplementação na experiência do aprendizado, o que pode fazer o diferencial na aquisição do conhecimento por ambas as partes. O objetivo é relatar a experiência dos monitores da disciplina de Radiologia e Diagnóstico por Imagem 1 na aplicação de casos clínicos como instrumento de fixação dos conhecimentos adquiridos em aula. Foi realizada a aplicação de casos clínicos ao fim das aulas expositivas com o intuito de integrar o conhecimento teórico com situações clínicas no âmbito do diagnóstico por imagem. Por fim, os alunos responderam um questionário eletrônico indicando o grau de satisfação para com tais ações auxiliares do ensino. A metodologia utilizada possibilitou além de uma maior aproximação do monitor com o serviço, um intenso aprofundamento nos aspectos clínicos relacionados com a radiologia, tal benefício estendendo-se ao aprendizado dos discentes. Os resultados obtidos nos questionários de satisfação com os alunos evidenciam o impacto positivo desse método no aprendizado dos mesmos e atestam a importância da inovação das práticas de ensino. A integração ensino-serviço propicia uma vivência mais concreta das informações expositivas do âmbito acadêmico e contribui como fator enriquecedor nos processos de aprendizagem. Desse modo, o aluno torna-se sujeito ativo na produção e propagação do conhecimento além de auxiliar na consolidação do conhecimento dos seus pares.

Palavras-chaves: Monitoria; Radiologia; Diagnóstico por imagem; Casos Clínicos.

1. Monitora da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem 1 da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL- camilaradelley@gmail.com
2. Monitor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem 1 da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Radiologia e Diagnóstico por Imagem 1 da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina de Radiologia e Diagnóstico por Imagem 1 da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL



CATÁLOGO DE MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS: UMA ABORDAGEM COMPLEMENTAR ÀS AULAS PRÁTICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ana Karolina Lopes da **Silva**¹; Ana Carolina Queiroz de **Barros**²; Mariana Melo
Fireman³; Paulo Henrique Santos **Vieira**⁴; Élica Amara Cecília **Guedes**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As algas são organismos eucariontes uni ou multicelulares, fotossintetizantes, base da cadeia alimentar, principalmente de ambientes aquáticos, sendo classificadas de acordo com sua morfologia em micro ou macroalgas. As cianobactérias são microorganismos procariontes fotossintetizantes com presença ou ausência de bainha mucilaginosa e principais produtoras de nitrogênio de ambientes marinhos. Este trabalho teve como objetivo a confecção de um atlas para utilização em aulas práticas de Botânica Sistemática I e Biologia e Taxonomia de Criptógamos, dos cursos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas, respectivamente. Os materiais utilizados para confecção do atlas foram provenientes de várias coletas em diversos ambientes aquáticos em Alagoas e encontravam-se conservados no Laboratório de Ficologia do ICBS/UFAL. Foram confeccionadas lâminas para observação em microscópio óptico e os gêneros encontrados foram fotografados e catalogados de acordo com seus filamentos ou divisões. As imagens e informações do atlas serão utilizadas para que os alunos possam ter maior compreensão do conteúdo e também identificar os gêneros de microalgas e cianobactérias com mais facilidade durante as aulas práticas.

Palavras-chaves: Atlas; algas microscópicas; cianobactérias; ensino.

1. Monitora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL ana.lopes@icbs.ufal.com
2. Monitora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Ex - monitora da disciplina das disciplinas Biologia e taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Ex - Monitor das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Criptógamos e Botânica Sistemática 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MONITORIA COMO INCENTIVO À INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NAS ENGENHARIAS

Isabela Nunes de **Oliveira**¹; Paulo Gustavo Barros de **Melo**²; Adriana Carla de Oliveira
Lopes³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Presente na grade curricular do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, unidade de ensino Penedo, a disciplina de Ciência e Tecnologia dos Materiais contribui expressivamente para a formação do engenheiro e aborda, de acordo com o projeto pedagógico do curso, os seguintes conteúdos: Introdução à Ciência dos Materiais; Estrutura e Propriedades dos Materiais Metálicos/Poliméricos/Cerâmicos/Compósitos; Propriedades Eletrônicas dos Materiais; Propriedades Térmicas dos Materiais; e Propriedades Ópticas dos Materiais. Segundo Matoso (2014), “o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados”. O objetivo é mencionar a importância e alguns motivos do incentivo à iniciação à docência adquiridos através da experiência do monitor. O presente texto trata-se de um estudo descritivo que se valeu principalmente de experiência e de pesquisa bibliográfica. Nessa disciplina foram utilizadas aulas expositivas e teóricas, ministradas pela professora Dra. Adriana Carla de Oliveira Lopes e foi avaliada através de dois exames por semestre. A monitoria age sobre três âmbitos da universidade: discentes, docentes e monitores discentes, sendo importante aos discentes da disciplina pelo auxílio nos conteúdos ao decorrer do semestre, sanando dúvidas; aos docentes pela satisfação em passar para os alunos os conhecimentos presentes neste programa de monitoria e o conhecimento adquirido ao longo do mesmo; e aos monitores pelo incentivo a tornarem-se também professores universitários nas engenharias e a satisfação de poder ajudar outros estudantes a aprenderem a disciplina. Através da monitoria é possível, de fato, aspirar ao ensino superior enquanto docente. Entender a pressão sofrida pelos professores quanto às cobranças burocráticas e entre outras coisas, que também são obrigações dos monitores. Além de desenvolver habilidades para o ensino, é justamente na monitoria que o discente tem a oportunidade de descobrir se tem ou não afinidade com a docência.

Palavras-chaves: Monitoria; docência; engenharia.

1. Monitor da disciplina Ciência e tecnologia dos materiais no curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/U.E. Penedo - UFAL isabela.oliveira@arapiraca.ufal.br
2. Graduando do Curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/ U. E. Penedo – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Ciência e tecnologia dos materiais no curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/U.E. Penedo - UFAL



CIÊNCIA POLÍTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laysa Witória da Silva **Oliveira**¹; Niedja Tamires da Silva **Santos**²; Tácito Yuri De Melo **Barros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ciência política trata-se de uma disciplina das Ciências Sociais que lida com o estudo de sistemas de governo, análises de comportamento político e de atividades políticas em geral. Assim, de maneira mais ampla, a Ciência Política pode ser entendida como a disciplina que se volta para o estudo de qualquer fenômeno ligado às estruturas políticas de maneira sistemática, sempre apoiado na observação empírica rigorosa e fundamentado em argumentos racionais. Dessa forma, ela cuida, principalmente, dos atos e dos atores que participam de atividades políticas, considerando suas ações e o cenário em que essas ações são tomadas. O seu estudo, enquanto disciplina nas Universidades se dá em meados do século XIX, período em que avançou como “Ciência do Estado” principalmente na Alemanha, Itália e França, tornando-se componente curricular obrigatório no estudo do Direito. Diante disso, o eixo principal deste trabalho fundamenta-se em trazer à luz a discussão acerca da importância do estudo da ciência política, objeto da presente monitoria, e para isso, segue como fundamento teórico a obra “ciência política” de Paulo Bonavides, uma vez que este é utilizado como um dos principais aportes teóricos para o ensinamento da Ciência Política nas aulas do primeiro período da Faculdade de Direito de Alagoas. A escolha metodológica pela realização de uma revisão integrativa da obra “Ciência Política” de Paulo Bonavides justifica-se pelo fato desse método de pesquisa permitir a análise de estudos científicos de forma detalhada e ampla. Por meio desta revisão, será possível desenvolver estratégias que facilitem o entendimento das estudantes e dos estudantes da disciplina, como também aprofundar o conhecimento das monitoras para uma monitoria ainda mais completa e produtiva.

Palavras-chaves: Ciência política; Bonavides; Ciências sociais.

1. Monitora da disciplina Ciência Política da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
laysawitoria.direito@gmail.com
2. Monitora da disciplina Ciência Política da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
tamiresniedja40@gmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina Ciência Política, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



COMO A DISCIPLINA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO I E OS CONCEITOS DE JUSTIÇA POR ELA ABORDADOS INSEREM O DISCENTE NA CIÊNCIA JURÍDICA

Suélien da Silva **Souza**¹; Nycole Elizia **Urtiga**²; Paulo Machado **Cordeiro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Introdução ao Estudo do Direito I é uma das disciplinas introdutórias do curso de graduação em Direito, assim, desenvolve um papel essencial para que o discente compreenda os principais conceitos, métodos e autores da ciência jurídica. Sendo seu objeto de estudo responder à pergunta “O que é o Direito?”, com base nos assuntos abordados ao longo do semestre, o estudante é capaz de definir Direito como norma jurídica, sistema jurídico e interpretação jurídica. Ademais, a disciplina descreve quais os conceitos de justiça existentes, apontando as concepções de diferentes autores, para que o discente desenvolva um senso crítico a respeito do que seja justiça. Neste trabalho, é analisado como os conceitos de justiça contribuem para a construção do Direito, bem como, a maneira pela qual o programa de monitoria auxilia na apreensão de tais conceitos, isto é, quais os métodos utilizados para fornecer um apoio aos estudantes recém-chegados. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva/analítica e bibliográfica, a qual usa procedimentos bibliográficos com técnicas de coleta documental e observação direta oriunda da experiência da monitoria, e após tratamento crítico e análise qualitativa dos dados, será elaborado um texto final sob o método dedutivo dialético. Portanto, verifica-se que a Introdução ao Estudo do Direito I, sobretudo no que concerne aos conceitos de justiça, tem papel significativo dentro da academia por inserir o discente na ciência jurídica e o programa de monitoria é um meio singular, ofertado ao corpo discente, de interagir com a atividade docente, tendo por fito a integração entre os alunos e o próprio desenvolvimento da universidade.

Palavras-chaves: Direito; Introdução; Ensino; Conceitos de Justiça; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
suellensilva_souza@hotmail.com

2. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Introdução ao Estudo do Direito I, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



COMO A DISCIPLINA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO I INSERE O DISCENTE NA CIÊNCIA JURÍDICA

Nycole Elizia **Urtiga**¹; Suéllen da Silva **Souza**²; Paulo Machado **Cordeiro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao adentrar no curso de graduação em Direito, a disciplina responsável pela inserção do discente na ciência jurídica é a Introdução ao Estudo do Direito I, sendo o seu objeto de estudo é responder a indagação: O que é Direito? Assim, é nessa disciplina que o estudante entra em contato com os conceitos basilares do Direito - tais como lei, norma e justiça, e aprende que Direito é norma jurídica, sistema jurídico e interpretação jurídica. Neste relato de experiência é analisado como no decorrer da disciplina os alunos são inseridos dentro da ciência jurídica, através do processo ensino-aprendizagem, como o programa de monitoria auxilia nesse processo e os reflexos esperados pelo conhecimento adquirido pelo estudo da matéria nas demais disciplinas do curso de graduação. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva/analítica e bibliográfica, a qual usa procedimentos bibliográficos com técnicas de coleta documental e observação direta oriunda da experiência da monitoria, e após tratamento crítico e análise qualitativa dos dados, será elaborado um texto final sob o método dedutivo dialético. Portanto, verifica-se que a Introdução ao Estudo do Direito I, tem papel significativo dentro da academia por inserir o discente na ciência jurídica e o programa de monitoria é meio singular ofertado ao corpo discente de interagir com a atividade docente, tendo por fito a integração entre os alunos e o próprio desenvolvimento da universidade.

Palavras-chaves: Direito; Introdução; Ensino; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
nycoleurtiga@gmail.com
2. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Introdução ao Estudo do Direito I, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO: O PROCESSO DIALÓGICO DO CONHECIMENTO NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Mayra Dias da **Silva**¹; Larissa Rocha Ferreira **Souza**²; Manuela Rau de Almeida **Callou**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A formação acadêmica compõe a interface entre ensino, pesquisa e extensão. Além dos debates científicos, a educação superior fomenta o conhecimento prático que reafirma o compromisso da Universidade com as demandas sociais. Neste sentido, o presente trabalho apresenta um relato didático e pedagógico das atividades de extensão desenvolvidas junto a turma do 1º período de Relações Públicas. A partir da metodologia Comunicativa Crítica, que surgiu na Espanha na década de 90, buscou-se traçar estratégias de comunicação para atender as necessidades de Organizações do Terceiro Setor e Escolas Municipais. Isto é, romper a hierarquia entre quem investiga e quem é investigado redirecionando o protagonismo às comunidades. Para tanto, a proposta de monitoria, sob orientação da Professora Dr(a). Manuela Callou, consistiu no acompanhamento e orientação dos alunos semanalmente para elaboração dos projetos. O que possibilitou a pesquisa, planejamento, execução e avaliação das ações realizadas com o objetivo de evidenciar o papel mobilizador das Relações Públicas frente às problemáticas. A relação interpessoal e o uso dos dispositivos midiáticos promoveram campanhas para arrecadação de produtos (alimentos, roupas e materiais de higiene), bem como, o engajamento nos eventos (rodas de conversa nas temáticas da comunicação social e saúde mental). De tal modo, o extensionismo contempla o ganho intelectual, mas também possibilita a troca de experiências através de uma aprendizagem dialógica capaz de extrapolar os limites técnicos e transformar realidades.

Palavras-chaves: Comunicação; Extensão; Relações Públicas; Comunidades.

1. Monitora da disciplina Comunicação, Sociedade e Desenvolvimento no curso de Relações Públicas do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - Campus A.C. Simões - UFAL
mayradiasss@gmail.com
2. Monitora da disciplina Gestão Orçamentária aplicada às Relações Públicas no Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - Campus A.C Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Comunicação, Sociedade e Desenvolvimento no curso de Relações Públicas do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – Campus A.C. Simões - UFAL



CONFEÇÃO DE COROA TOTAL PROVISÓRIA EM RESINA ACRÍLICA ATRAVÉS DA TÉCNICA DIRETA NA DISCIPLINA DE PRÓTESE FIXA

Mayara Cristina Cavalcante de **Freitas**¹; Karen Lucas de **Barros** ²; Chen **Suying**³;
Carlos Vinícius Ramos Leão de **Oliveira**⁴; Evandro Luiz Barros **Marroquim**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coroas provisórias são próteses de uso temporário, confeccionadas para utilização durante o período compreendido entre o preparo coronário e a cimentação da prótese final. As peças protéticas provisórias geralmente são de acrílico e as técnicas para a fabricação são divididas em diretas contendo apenas etapa clínica e indiretas contendo etapa clínica e laboratorial. Essas próteses servem como guia tendo função de proteger os dentes pilares preparados, manter as relações oclusais e recuperar a estética. A dificuldade em realizar atividades protéticas laboratoriais na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), é uma problemática. Assim, o monitor sob a supervisão de seu professor-orientador, desenvolveu a prática da confecção da coroa total provisória. Com base na importância do conhecimento manual sobre a confecção da peça protética, o objetivo deste trabalho é demonstrar a necessidade do aprendizado desta técnica, através do ensino monitorial. As atividades monitoriais no laboratório de prótese fixa permitem ao monitor transmitir o conhecimento adquirido durante sua vida acadêmica e aprimorá-los através do ensino. A técnica de confecção de coroa provisória é um dos demais trabalhos realizados pelos alunos e instruídos pelo monitor. Primeiramente os alunos recebem informações teóricas durante a aula e em seguida o monitor oferece as instruções para a confecção da coroa através da demonstração prática. Posteriormente, com o auxílio do monitor e orientação do professor, os alunos realizam a fabricação da coroa provisória. Os alunos obtiveram melhora dos conhecimentos teóricos, após a aplicação prática do assunto. Além de uma melhoria na condução dos casos clínicos na clínica de odontologia da FOUFAL. Portanto, conclui-se que as instruções teóricas e práticas feitas pelo monitor é notoriamente importante para a vida clínica do aluno, enfatizando a extrema importância do monitor na função do ensino.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Ensino; Odontologia.

1. Monitora da disciplina Prótese Fixa – Campus A.C. Simões – UFAL mayaraccfreitas@gmail.com
2. Monitora da disciplina Prótese Total – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Materiais dentários II – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Clínica Integrada- Cirurgia – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Prótese Fixa, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL



CONSTRUÇÃO DE CARTAS CRONOESTRATIGRÁFICAS COMO INSTRUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE GEOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

João Paulo Araújo **Ferreira**¹; José Ferreira dos Santos **Junior**¹; Bruno **Ferreira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades propostas para o estudo de geologia, desenvolvem o conhecimento dos alunos em assuntos específicos da matéria, que podem auxiliar em futuras avaliações e mostram com base em pesquisas como funciona as metodologias de trabalho de determinado assunto, levando em consideração os aspectos naturais tratados pelo estudo e mostrando na prática como é possível fazer trabalhos e estudos no campo abordado. Durante a avaliação (AB1), os alunos do curso de geografia na matéria de geologia produzem um trabalho geralmente referente ao tempo geológico, durante o período de 2018.2 o Professor Doutor Bruno Ferreira do instituto de geografia, desenvolvimento e meio ambiente (IGDEMA) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), propôs a criação de uma tabela cronoestratigráfica. A tabela cronoestratigráfica é uma tabela que mostra a divisão do tempo geológico, através da cronoestratigrafia, a cronoestratigrafia relaciona a idade relativa com a idade dos estratos rochosos. Tal como existem as décadas, os anos, os meses e outras divisões temporais ao nível humano ao nível geológico existem as divisões cronoestratigráficas e as geocronológicas. Estes dois tipos de divisões têm entre si uma correspondência. Cada unidade cronoestratigráfica tem uma correspondência geocronológica. Utilizando como matérias para produção da tabela cronoestratigráfica, uma rolo de papel e canetas coloridas para a caracterização das divisões do tempo geológico, usando a escala de 1 centímetro para cada 10 milhões de anos, sabendo que a terra possui 4,7 bilhões de anos, foram produzindo assim um mapas cronoestratigráficos de 4 metros e 70 centímetros, os trabalhos foram feitos a mão e as canetas coloridas foram utilizadas para caracterizar os Éons, Eras e os Períodos, foram coloridos com as cores utilizadas na tabela cronoestratigráfica atualizada do ano de 2018, o objetivo do trabalho foi familiarizar os alunos com as divisões do tempo geológico e com a forma em que o tempo geológico é distribuído em uma tabela cronoestratigráfica, o trabalho foi bem sucedido, os alunos produziram de forma fiel a metodologia proposta as tabelas cronoestratigraficas.

Palavras-chaves: Cronoestratigrafia; Tempo Geológico; Ensino de Geologia.

1. João Paulo Araújo Ferreira, monitora da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL joao.ferreira@igdema.ufal.br
2. José Ferreira dos Santos Junior, monitor da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Bruno Ferreira, professor da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Rphaelly Pereira **Alves**¹; Elisa Esteves **Rossini**²; Rodolfo Soares **Araújo**³;
Therezita Peixoto Patury Galvão **Castro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa institucional de monitoria é formado por atividades de caráter didático-pedagógicas que contribuem para a formação acadêmica do aluno. As afecções otorrinolaringológicas são frequentes na prática clínica, assim, o seu ensino na graduação torna-se fundamental para a melhor formação acadêmica. O objetivo é relatar a vivência acadêmica no desempenho das atividades de monitoria na disciplina de Otorrinolaringologia, ao acompanhar o Ambulatório de Otorrinolaringologia/Videolaringoscopia. Trata-se de um estudo descritivo-analítico, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências durante as atividades de monitoria realizadas em Ambulatório de Otorrinolaringologia/Videolaringoscopia, do Hospital Universitário, no período de maio a agosto de 2019. As atividades da monitoria se concentram no auxílio ao professor em aulas práticas e o esclarecimento de dúvidas dos discentes sobre o procedimento realizado em ambulatório e suas indicações. Foi notado, durante as aulas, que as principais dúvidas dos acadêmicos derivam da visualização dos aspectos anatômicos que devem ser observados durante a realização do exame. Além disso, os discentes perceberam, durante as práticas, a necessidade de uma atuação multiprofissional no acompanhamento dos pacientes, pois uma das patologias mais prevalentes (Refluxo Laringofaríngeo) é derivada de uma disfunção gastrointestinal. O intuito com essa experiência é fornecer a aproximação do cotidiano do otorrinolaringologista e, principalmente, contribuir para a formação de um médico generalista, capaz de prestar assistência com ênfase em necessidades básicas da população. Assim, mostra-se a relevância da monitoria para o crescimento de profissionais com características multidisciplinares, além do estímulo constante à prática da docência durante o exercício da monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria; otorrinolaringologia; médico generalista.

1. Monitora da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
biancaraphaelly1@gmail.com

2. Monitora da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitora da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA HIDRÁULICA NA AGRONOMIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR.

Itamar Gomes dos Santos **Júnior**¹; Guilherme Bastos **Lyra**²; Wemerson Saulo da Silva **Barbosa**³; Jonathan Tenório **Santos**⁴; Jair Quintela da Silva **Junior**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hidráulica (do grego hydro = água; e aulos = condução) é o ramo da física que se ocupa do fluxo e do transporte dos fluidos. Seu estudo é importante já que nos possibilita analisar as leis que regem o movimento dos líquidos e as técnicas para que possamos ter um melhor uso da água e formar esses benefícios para nós. Assim, na agronomia tem sua aplicabilidade em projetos de captação, condução e distribuição da água para fins de atendimento de sistemas de irrigação, drenagem e abastecimento, aplicação de herbicidas, terraceamento de solos, máquinas agrícolas, etc. Os recursos didáticos empregados pelo professor são: Aulas teóricas, teórico-práticas, práticas em campo e laboratório, seminários e exercícios, no qual, os conteúdos tratados são: conhecimentos básicos; Hidrostática; Regimes de escoamento; Escoamento em orifícios e bocais; Escoamento em condutos forçados; Fórmulas para o cálculo da perda de carga; Tipos de tubos e acessórios; Tubulação composta equivalente; Sistemas ramificados; Bombas e sistemas de Bombeamento; Golpe de aríete; Otimização de sistemas de bombeamento; Condutos Livres; Hidrometria. De modo que, todo plano é acompanhado pelo monitor em atividades extraclasse que adquire uma melhor formação acadêmica, um demasiado ganho intelectual e uma riquíssima experiência da profissão de professor. O programa de monitoria da disciplina de hidráulica desenvolve no estudante orientado habilidades essenciais à docência e por se tratar de uma atividade formativa de ensino, a experiência como monitor contribui de forma dinâmica e clara na confecção e aprimoramento de métodos voltados as práticas pedagógicas. Além disso, a atividade expande o seu conhecimento na área específica e fortalece no desenvolvimento dos discentes monitorados.

Palavras-chaves: Uso da água; Ciências agrárias; Docência; Monitoria; Experiência.

1. Monitor da disciplina Hidráulica da Faculdade de Agronomia –Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL itamar.junior@ceca.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Hidráulica, Faculdade de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL
3. Doutorando do Curso de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL1.
4. Monitor da disciplina Física Aplicada as Ciências Agrárias da Faculdade de Agronomia –Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL
5. Monitor da disciplina Agroinformática da Faculdade de Agronomia –Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL PARA ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Renata Guilherme Cândido da **Silva**¹; João Messias dos **Santos**²; Geraldo Veríssimo S.
Barbosa²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A estatística experimental é de suma importância não somente para as Ciências Agrárias, mas para várias áreas da ciência. Tal fato se dá porque é através da experimentação, seja quantitativa ou qualitativa, que a pesquisa científica tem sua validação. A estatística experimental é interdisciplinar e por isso tem vasta aplicabilidade. Nesse contexto, a disciplina faz parte da matriz obrigatória de alguns cursos de graduação, podendo estar presente também em programas de mestrado. O presente trabalho teve por objetivo apresentar, por meio de relato de experiência, a importância da monitoria de Estatística Experimental para os cursos do Centro de Ciências Agrárias. A monitoria se deu por meio de acompanhamento de aulas, plantão de dúvidas, auxílio na confecção de trabalhos e tutoria acerca de softwares para a análise de dados. No decorrer da monitoria, não apenas os alunos que cursam a disciplina buscaram ajuda, mas também estudantes que precisaram analisar dados para a escrita de resumos para congressos, relatórios de projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. O quesito mais procurado foi a tutoria em softwares. Os alunos trouxeram dados de suas pesquisas (projetos de PIBIC, TCC e mestrado) para análise e interpretação dos resultados, demonstrando interesse pelo conteúdo da disciplina. Os alunos, de modo geral, mostraram-se satisfeitos, falando sobre a monitoria para outros alunos e permitindo que mais pessoas pudessem procurar. Um dos desafios desta monitoria é a pluralidade dos cursos nos quais a disciplina é ofertada de forma obrigatória. Alunos de diferentes cursos tendem a ter diferentes questionamentos, fazendo com que o monitor precise ter uma mente ampla para conseguir sanar todas as dúvidas por meio de exemplos práticos dentro de cada área.

Palavras-chaves: Interdisciplinaridade; análise de dados; pesquisa.

1. Monitora da disciplina Estatística Experimental do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL
renatages@outlook.com

2. Orientador da monitoria da disciplina Estatística Experimental do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A CONSTRUÇÃO DE INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS

Marianny Medeiros de **Moraes**¹; Nathalya Anastacio dos Santos **Silva**²; Marcela Cristina dos Santos **Barros**³; Viviane Vanessa Rodriguez da Silva **Santana**⁴; Keila Cristina Pereira do **Nascimento**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Monitoria perpassa a formação acadêmica e contribui para o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, trabalha solucionando dúvidas, reforçando o conhecimento e construindo uma comunicação entre a tríade composta por docentes, monitores e alunos. (SALES, 2016). O objetivo é descrever a experiência vivenciada na monitoria de Bioestatística e Epidemiologia 2 para a construção e apresentação de inquéritos epidemiológicos. Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência da monitoria da disciplina Bioestatística e epidemiologia, no período de novembro/2018 a fevereiro/2019. A atividade desempenhada pelas monitoras para auxiliar os discentes na elaboração dos inquéritos epidemiológicos ocorreu em três momentos: acompanhamento dos grupos de trabalho para reforçar a compreensão de como realizar o levantamento dos dados nos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) e na construção dos gráficos; Correções e sugestões para melhorar o trabalho; Construção do modelo do banner para apresentação. Os estudos foram apresentados pelos discentes, na jornada científica do curso de enfermagem, com todo o suporte das monitoras. A atividade foi de suma importância, pois pôde expor o conhecimento e trabalho desenvolvido na disciplina para a comunidade acadêmica e comunidade externa que participava desse evento. A atividade foi entendida como fundamental para que os discentes pudessem pôr em prática esse tipo de estudo epidemiológico que será essencial para as atividades profissionais, por se tratar de um instrumento de investigação que estará proporcionando a este futuro enfermeiro subsídios para que ele possa ter a capacidade de analisar o perfil epidemiológico de uma determinada população, considerando os seus aspectos socioeconômicos e de saúde, e possibilitando uma reflexão crítica e intervenções específicas para prevenção e controle das doenças negligenciadas oriundas desse processo saúde doença.

Palavras-chaves: Inquéritos epidemiológicos; Educação em enfermagem; Mentores.

1. Monitor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
Marianny.medeiros.moraes@gmail.com
2. Monitor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Tamara Conceição Vieira **Santos**¹; Auderio Tiago Gomes **Cavalcante**²
Cícero Rita da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria tem um papel fundamental na carreira do discente, nela aprende-se a ter comprometimento com os horários, a ter disciplina e a busca pelo aprofundamento da matéria, visando o máximo de conhecimento. Abrindo espaço para uma reflexão sobre o fazer docente, auxiliando na produção do conhecimento, desenvolvimento de competência pedagógica e apreensão do saber, pois é uma atividade formativa de ensino. Neste estudo descritivo, a partir de observações, foram analisados o aprendizado e a importância do monitor para com o corpo discente, e a necessidade dele para a formação do futuro profissional, visto que o papel do monitor está sempre alinhado com seu orientador de monitoria para sanar as dúvidas dos alunos, visando a compreensão da matéria e a busca para conhecimento científico. Com aprofundamento do assunto nas disciplinas, tem-se um aperfeiçoamento na didática e abordagem do mesmo, visto que o aumento da compreensão na área proporciona uma segurança para transferir este saber. Neste caso, para iniciação à docência a monitoria é um dos primeiros passos pois lhe proporciona uma possível área de pesquisa, dando mais possibilidades em desenvolver ideias para contribuir com sociedade de forma científica. O monitor estar sempre posto à prova, nele cria-se uma responsabilidade em sanar as dúvidas e a melhorar o entendimento do alunado, tais responsabilidades ajudam em seu desenvolvimento e também a decidir em qual área seguir após o término da graduação. Por fim, a monitoria desempenha um papel fundamental no decorrer do curso com auxílio e a orientação dos professores, ficando recorrente as abordagens para a assimilação do conhecimento e analisando, individualmente, o perfil do aluno, visto que em grandes turmas fica difícil sanar as dúvidas de todos, dando espaço para sua atuação e êxito em sua função enquanto monitor.

Palavras-chaves: Responsabilidade; Conhecimento; Docente; Desenvolvimento; Carreira.

1. Monitor da disciplina Cálculo III –Campus A.C. Simões - CECA/UFAL tamaracvieiras@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Cálculo II –Campus A.C. Simões – CECA/UFAL
3. Orientador, Professor das disciplinas de Cálculo –Campus A.C. Simões - CECA/UFAL



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE DE ZOOTECNIA

Alycia Kayla da Silva **Pinheiro**¹; Dorgival Moraes de Lima **Júnior**²; Ruth Barbosa dos **Santos**³; Andréia Teixeira da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria acadêmica é desenvolvido com o intuito de auxiliar discentes e docentes no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar a percepção dos discentes sobre o projeto de monitoria executado no curso de zootecnia. Para isso, foi aplicado um questionário estruturado por via eletrônica (Google Formulários®) com 13 questões aos discentes atendidos pelo programa monitoria do curso de Zootecnia. Cerca de 80% dos discentes consideraram que o monitor tem papel relevante para o seu desempenho, enquanto 60% afirmaram que a monitoria impacta no processo de ensino-aprendizado. A maioria dos discentes (71,4%) afirmaram que a monitoria é importante nas disciplinas básicas e profissionalizantes da graduação. Com relação as dificuldades encontradas para acessar o programa de monitoria, 25% relataram incompatibilidade nos horários enquanto 50% informaram não participar da monitoria por ter preferência em estudar sozinhos ou com colegas. Assim, acredita-se no resultado favorável da monitoria, do monitor, e que o desempenho deste conjunto aluno/monitor/docente consegue impactar o aprendizado e despertar em outros discentes a vontade de também ser monitor e dar continuidade ao programa de monitoria para outros semestres.

Palavras-chaves: Desempenho acadêmico; estratégias; aprendizado; discente de zootecnia.

1. Monitora da disciplina Bioquímica e Fisiologia da Digestão, Curso de Zootecnia –Campus Arapiraca- UFAL alyciakayla4@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica e Fisiologia da Digestão, Curso de Zootecnia –Campus Arapiraca – UFAL

3. Estudante da disciplina Bioquímica e Fisiologia da Digestão, Curso de Zootecnia –Campus Arapiraca - UFAL

4. Estudante da disciplina Bioquímica e Fisiologia da Digestão, Curso de Zootecnia –Campus Arapiraca - UFAL



CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS VIVENCIADAS POR MEIO DA MONITORIA DE PSICOGERONTOLOGIA PARA A APROXIMAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo da Silva **Sousa**¹; Sandra Lopes **Cavalcanti**²; Elizabeth Moura Soares de
Souza³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa universitário de monitoria exerce um papel importante no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. É uma atividade acadêmica desenvolvida pelo discente e orientada pelo professor(a), que contribui com a solidificação de conhecimentos para assistir o processo de aprendizagem de outros alunos, estimulando no monitor o interesse pela docência. A disciplina eletiva de Psicogerontologia é ofertada semestralmente na Universidade Federal de Alagoas pela Faculdade de Medicina. Tem como objetivo abordar o envelhecimento em seu aspecto biopsicossocial e de forma multidisciplinar, sendo disponível para discentes a partir do segundo período de qualquer curso. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelo monitor da disciplina de Psicogerontologia nas aulas teórico-práticas e a suas contribuições na aproximação à docência. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência do monitor da disciplina de Psicogerontologia durante as aulas teórico-práticas realizadas em um Hospital Universitário (HU) e em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no ano letivo de 2019.1. A atividade prática possibilitou que o monitor exercesse a função de facilitador do processo de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala no contexto da prática. Na atividade desenvolvida na ILPI, os estudantes foram orientados e auxiliados na aplicação das escalas que analisam cognição (Mini Exame do Estado Mental-MEEM), capacidade funcional (Barthel) e sintomas depressivos (EDG) e na avaliação global do idoso. Durante a prática transcorrida no HU, ocorreu a orientação e o auxílio na aplicação do MEEM e da Avaliação de Sobrecarga do cuidador de Zarit. Portanto, a monitoria torna-se um meio de crescimento pessoal e profissional e um grande espaço para o desenvolvimento de características inerentes ao exercício da docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Universidades; Ensino; Educação superior.

1. Monitor da disciplina Psicogerontologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
pss.joao@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Psicogerontologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Psicogerontologia, Faculdade de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE EXPERIMENTAL REALIZADA COM OS ESTUDANTES DO CURSO LICENCIATURA EM FÍSICA NO LABORATÓRIO DE ENSINO: LANÇAMENTO DE FOGUETES NO ENSINO DE FÍSICA

Regiane Marta Cassimiro de **Farias**¹; Maria Jessica dos Santos **Silva**²; Victor Eduardo Pereira da Silva **Ferreira**³; Enadieliton dos **Santos**⁴; Lidiane Maria Omena da Silva **Leão**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta um estudo sobre as contribuições experimentais da atividade lançamento de foguete realizada pelos estudantes do curso licenciatura em Física da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, na disciplina laboratório de ensino de Física 1, ofertada no semestre letivo de 2019.1. Os objetivos do presente estudo foram: (a) explorar as contribuições experimentais da atividade lançamento de foguete, (b) entender segundo a percepção dos estudantes quais foram as principais dificuldades encontradas para realização da atividade, (c) analisar o aproveitamento dos alunos, via respostas de um questionário qualitativo voltado para compreender o pensamento crítico dos estudantes e sua percepção em relação a ciência, tecnologia e sociedade. Como metodologia dessa pesquisa, seguimos as seguintes etapas: na primeira etapa acompanhamos e direcionamos os estudos teóricos da atividade, assim como sua preparação experimental. Na segunda etapa, disponibilizamos um questionário online sobre as contribuições da atividade lançamento de foguete, desde a abordagem conceitual até a prática, por fim, analisamos o questionário. Como resultados, 21 estudantes responderam de forma crítica e de forma avaliativa a atividade em diversos aspectos. Por fim, concluímos que a atividade mostrou-se rica em situações novas e desafiadoras, o que este nos ajudou a entender a trajetória e organização dos alunos quanto a prática.

Palavras-chaves: Levantamento de pesquisa; Laboratório de ensino; Lançamento de Foguete.

1. Monitora da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL
Farias.marta938@gmail.com
2. Monitora da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL
3. Monitor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL
4. Monitor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL
5. Orientadora, Professor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR

Haída Raira Damasceno **Ramalho**¹; Ana Carolina da Silva **Lima**²; Livia Monielly Oliveira **Silva**³; Fernanda Cristina Nunes **Simião**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é entendida como um processo de iniciação à docência e instrumento de ensino-aprendizagem valioso. Nesse sentido, a troca de experiências e conhecimentos teóricos entre docentes, monitores e demais estudantes integram-se na aquisição de novas habilidades, considerando o monitor um mediador importante na relação com os outros profissionais e saberes. Dessa forma, partindo do pressuposto de que a Psicologia da Saúde e Hospitalar constitui-se como um grande espaço de atuação do psicólogo, destaca-se a relevância da monitoria na área da saúde, pois é um campo que necessita de atenção e cuidado por se tratar de uma relação direta e indireta com usuários do SUS. Esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre as contribuições da monitoria enquanto prática integrativa, fomentando a troca de experiências e a iniciação prática aos campos da Psicologia da Saúde e Hospitalar. Buscou-se, através da exposição da teoria e da prática, propiciar aos estudantes uma visão ampla das possibilidades de atuação do psicólogo nesses âmbitos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria das disciplinas Psicologia Hospitalar e Psicologia Social Comunitária, ofertadas no curso de Psicologia da Unidade Palmeira dos Índios, Campus Arapiraca, da UFAL. Durante o período de monitoria foram realizadas participações em sala de aula e acompanhamento de grupos de alunos com a finalidade de se construir um plano de intervenção sobre as possibilidades de atuação do psicólogo na área da saúde e hospitalar. A partir da execução dessas atividades foi possível perceber o cuidado com uma prática ética e responsável, bem como o respeito à vida humana. Deste modo, conclui-se que a monitoria funciona não só como um suporte ao docente, mas também como uma ferramenta que possibilita o acesso dos discentes ao campo teórico-prático e de pesquisa-extensão, o que resulta numa formação profissional mais qualificada e assertiva.

Palavras-chaves: Psicologia da Saúde e Hospitalar; Monitoria; Processo Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL haidaramalho@gmail.com

2. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL

3. Monitora da Disciplina Psicologia Social Comunitária do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL

4. Orientadora/Professora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES MARCIAIS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Jefté Maurício Santana da **Silva**¹; Guilherme Lins **Cavalcante**²; Bianka da Silva **Santos**³; Alan Marques Domingos **Silva**⁴; Plínio Henrique Santos **Silva**⁵; Bruno Barbosa **Giudicelli**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A proposta da monitoria é de criar condições para o monitor desenvolver habilidades relativas à atividade docente, possibilitar condições de aprofundamento de conhecimento na disciplina e área de estudo, além de contribuir para a qualidade da disciplina e do ensino de graduação, pesquisa e extensão; apoiar os estudantes matriculados na disciplina alvo da monitoria durante as atividades de ensino-aprendizagem. As artes marciais são patrimônio cultural e definem e são definidas pelas interações sociais de todas as comunidades humanas ao longo da história. Como tal, são objetivo de estudo e de ensino-aprendizagem da Educação Física (EF) e Ciências do Esporte. A disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais é fundamental para os acadêmicos de licenciatura em Educação Física, visto que possibilita aos acadêmicos a apropriação de possibilidades teórico-metodológicas para o ensino das artes marciais nas aulas de EF e proporcionar experiências de prática de ensino e vivência de aprendizagem. A monitoria na referida disciplina possibilitou a participação efetiva dos monitores em atividades de prática docente, isto é, no planejamento da disciplina, planejamento e execução de aulas e oficinas sob regência do professor supervisor, auxílio aos estudantes no decorrer da disciplina, além de atividades de pesquisa, na qual investigamos a prática pedagógica de professores de Educação Física do Ensino Fundamental II de Arapiraca, e atividades de extensão, onde os monitores puderam ministrar oficinas para jovens e crianças de Arapiraca e regiões circunvizinhas no I Festival da Cultura Corporal, sediado no ginásio da UFAL - *Campus* de Arapiraca. Portanto, a monitoria é uma importante ação institucional ao passo que possibilita ao acadêmico se engajar em atividades que vão além da sala de aula.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Pesquisa; Extensão.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – *Campus* Arapiraca - UFAL
2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – *Campus* Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – *Campus* Arapiraca - UFAL
4. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – *Campus* Arapiraca – UFAL
5. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – *Campus* Arapiraca - UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – *Campus* Arapiraca - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE PATOLOGIA CLÍNICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Rafael Barbosa da **Silva**¹; Franciely Santos **Feijó**¹; Juliana Nascimento **Santos**¹;
Rebecca Ekklecia da Costa **Oliveira**¹; Marcia Kikuyo **Notomi**²; Karina Pessoa
Oliveira³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um método prático e teórico de ensino, que possui extrema importância na vida do discente. Este recurso melhora o conhecimento do monitor sobre a disciplina, auxiliando o professor em aulas práticas e compartilhando esse conhecimento com os alunos da disciplina facilitando o aprendizado do conteúdo. Esse tipo de método auxilia o monitor a ter uma experiência ampla sobre como é a rotina de um docente e assim discernir sobre a carreira. O objetivo deste relato é descrever sobre a rotina do monitor da disciplina de patologia clínica, bem como os métodos didáticos empregados para o aprendizado dos alunos que fazem parte da disciplina. As atividades de monitoria consistiu no preparo prévio e auxílio do desenvolvimento das aulas práticas da disciplina, além da realização dos exames laboratoriais de rotina do laboratório do Hospital Veterinário. Em relação a parte teórica da disciplina foi realizado atividade sobre o conteúdo abordado na disciplina para fixação por parte dos alunos e posteriormente era realizado encontros para sanar dúvidas sobre a atividade e os assuntos abordados. A participação no laboratório clínico consolidou o conhecimento adquirido na disciplina, possibilitando a multiplicação do conhecimento aos discentes através das aulas práticas, questionários e plantões de dúvidas. A monitoria possibilita vivenciar e aprender a função do profissional patologista clínico veterinário, tanto no aspecto didático, auxiliando o aprendizado dos discentes de medicina veterinária, como também sob o aspecto profissional, capacitando para a atuação num laboratório como profissional.

Palavras-chaves: Monitor; Laboratório Clínico; Veterinária.

1. Monitores da disciplina de Patologia Clínica – Campus CECA, Unidade: Viçosa- UFAL
ra_fa_bs@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Patologia Clínica, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Arapiraca
– Unidade Viçosa- UFAL
3. Técnica do Lab. de Patologia Clínica do Hospital Veterinário Universitário – Campus Arapiraca- Unidade
Viçosa - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL PARA A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO

Stheffany Carolina da Silva **Lóz**¹; Andreza Rafaella Carneiro da Silva dos **Santos**²;
Nivandilmo Luiz da **Silva**³; Marília Freitas de Vasconcelos **Melo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria no ensino superior tem por exercício exceder o caráter de obtenção de título e conceder conhecimentos tanto no aspecto pessoal como intelectual do monitor. É uma oportunidade de aprofundar e desenvolver habilidades inerentes à docência, assim como contribuir para aprendizagem dos alunos monitorados. Este estudo do tipo relato de experiência objetivou descrever a vivência da discente como monitora na disciplina de Colheita e Transporte Florestal, a qual é ministrada no 8º período do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal no Centro de Ciências Agrárias, UFAL, durante o período letivo 2019.1. A realização da monitoria consistiu na elaboração do plano de aula, elaboração de slides para aula com duração de 60min, apresentação de seminário com um dos conteúdos programáticos da disciplina, disponibilidade para atendimento ao discente, além de correção de atividades complementares. A experiência da monitoria tem sido de suma importância e tem contribuído para o crescimento pessoal e promovido uma vivência real das atividades de docência. O bom resultado obtido nesta experiência é fruto de um proveitoso relacionamento por parte dos alunos monitorados, docente e do monitor, que culminou numa boa troca de ideias e ampliação de novos horizontes e perspectivas acadêmicas. O aprimoramento dos conhecimentos é promovido a partir do desenvolvimento de atividades, favorecendo o desempenho do monitor e proporcionando-o maior segurança. Para os alunos monitorados foi possível esclarecer dúvidas e proporcionar maior entendimento acerca de suas dificuldades. As atividades desenvolvidas contribuíram na formação da aluna monitora, promovendo a experiência profissional e acadêmica, e ampliando o conhecimento sobre tipos de máquinas florestais, sistemas de corte e a importância da ergonomia aplicada ao trabalho no setor florestal.

Palavras-chaves: Aprendizado; Ensino; Monitoria; Formação Acadêmica.

1. Monitora da disciplina de Colheita e Transporte Florestal - Centro de Ciências Agrárias – UFAL stheffanyloz@gmail.com
2. Monitora da disciplina Melhoramento Florestal - Centro de Ciências Agrárias – UFAL
3. Monitor da disciplina de Implantação e Condução de Povoamentos Florestais - Centro de Ciências Agrárias – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Colheita e Transporte Florestal - Centro de Ciências Agrárias – UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Bruna de Lima **Ismael**¹; Rodrigo **Pereira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho consiste em um relato de experiência, que tem como objetivo apresentar as contribuições da monitoria na formação inicial do aluno-monitor. O programa de monitoria é assegurado pela Lei nº 9.394/96 (LDBEN), na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) o mesmo é regulamentado pela Resolução nº 55/2008 (CONSUNI/UFAL). A monitoria aconteceu na disciplina Currículo, do 4º período de Pedagogia – UFAL/*Campus* do Sertão, durante o período letivo 2019.1 sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Pereira. A escolha desta disciplina se deu por entender a importância dela para a formação docente, uma vez que o currículo se encontra presente nos diversos campos educacionais e assume um papel estratégico para compreender a dinâmica de uma escola. As aulas foram desenvolvidas dentro da proposta metodológica expositiva-dialogada, em que se tem momentos de problematização dos textos de referência, estudos individualizados e/ou acompanhado pela monitora, retorno à sala de aula para análise coletiva das atividades contratadas – individuais ou em grupo – referentes aos assuntos trabalhados e posterior avaliação de resultados. A monitoria contribui significativamente no processo de iniciação à docência e na formação acadêmica permitindo à monitora a participação de todo o processo de composição da aula e análise da formação profissional dos estudantes. Dessa forma a monitoria consegue contribuir não somente para a formação do aluno-monitor, como para os estudantes da disciplina, uma vez que ambos são envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Iniciação à Docência; Formação Inicial.

1. Monitor da disciplina Currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia – Campus do Sertão/Sede - UFAL
bruna.ismael.7@outlook.com
2. Orientador, Professor da disciplina Currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia – Campus do Sertão/Sede - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO MONITOR

Ebenezer Agyei **Aboagye**¹; Rafael Pereira de **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho é um relato de experiência de monitoria no curso de Engenharia de Petróleo na disciplina de Geofísica aplicada desenvolvidas as atividades no semestre 2018/1 e 2018/2. A monitoria é um programa de incentivo a ampliação do conhecimento, visto que durante esse período o monitor coloca em prática todo o conhecimento obtido na disciplina que está prestando assistência. Vejamos que, a monitoria tem duração de um semestre, sendo lançado cada semestre um novo edital de seleção ou sua possível renovação como foi o caso dessa monitoria. Nesse período o aluno acompanha o professor nas atividades de estudo, auxilia os alunos tirando dúvidas sobre a disciplina. Além de auxiliar o professor no que for necessário para o desenvolvimento da disciplina e do aprendizado dos alunos. Nessa perspectiva, a monitoria teve o objetivo de introduzir ao aluno os princípios básicos de funcionamento, aquisição de dados e aplicação dos principais métodos geofísicos utilizados nos levantamentos em bacias petrolíferas tendo por finalidade o estudo teórico sobre os princípios básicos de funcionamento, aquisição de dados e aplicação dos principais métodos geofísicos que poderão ser utilizados nas bacias petrolíferas. Baseia-se em um relato descritivo sobre as atividades desenvolvidas durante a disciplina Geofísica aplicada. Nesse sentido, o monitor teve papel fundamental no desenvolvimento de subsidio, à referida turma assistida, para a superação das possíveis dificuldades inerentes ao conhecimento geofísico, pois o mesmo já passou pela experiência ao cursar a disciplina anteriormente, assim, a partir de seus conhecimentos prévios inerentes a disciplina consegue facilitar e subsidiar solucionando questionamento e promovendo ampliar o olhar sobre a geofísica e as bacias petrolíferas. Ao cursar a disciplina o monitor tinha uma visão micro sobre o conhecimento geofísico e sua aplicabilidade, visto que, ao subsidiar caminhos e sanar dúvidas buscou que os alunos conseguissem compreender os fundamentos básicos sobre a Geofísica e sua aplicabilidade nas bacias petrolíferas, visto que esses conhecimentos são fundamentais na prática profissional em poços de extração petrolíferas.

Palavras-chaves: Monitoria; Engenharia de Petróleo; Monitor.

1. Monitor da disciplina Geofísica aplicada do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL agyeiaboagye93@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Geofísica aplicada do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENQUANTO MONITOR DE ESTÉTICA DA COMUNICAÇÃO

Ronaldo Bispo dos **Santos**¹; Shelton Machado de Melo **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência de ser monitor, em qualquer área do conhecimento, proporciona ao discente não só cumprir as demandas que lhe forem atribuídas, como desenvolver um senso de responsabilidade no processo de suas execuções. Um dos meus objetivos ao ser monitor foi construir tanto um repertório social na interação com o orientador e outros estudantes, como ter uma visão mais abrangente ao me deparar com diferentes opiniões. Os textos estudados e as atividades realizadas tiveram o intuito de abranger o repertório cultural e crítico dos alunos através do contato com diferentes temáticas. Vimos como o surgimento de revoluções como o da prensa gráfica e da cultura midiática impactaram visões do âmbito comunicacional, econômico, social e tecnológico e influenciaram sociedades em diferentes épocas, mudanças essas que, em síntese, ainda influenciam na maneira como consumimos informação e nos relacionamentos atualmente através, por exemplo, das redes sociais, dos serviços de streaming, de novas linguagens, símbolos e formas de se comunicar. Perspectiva essa que os próprios discentes tiveram a oportunidade de experimentar um pouco por meio da análise de séries de TV, álbuns musicais e documentários bem como a partir da criação de blogs, vídeos remixados, podcasts e perfis no Instagram. A partir disso, eu auxiliei o professor em atividades como: 1) análise de resenhas/comentários críticos de álbuns musicais e filmes; 2) na discussão, juntamente com a turma, das principais reflexões trazidas pelas temáticas discutidas nos seminários; e 3) no encaminhado de informes aos discentes com relação a dúvidas acerca dos critérios para a análise e a criação de produtos midiáticos. Tais atividades estão diretamente ligadas às metodologias estabelecidas pelo professor na realização dos trabalhos, que, essencialmente, buscam envolver os alunos de tal maneira que seja possível testar o aprendizado e a compreensão deles dos assuntos debatidos através da elaboração de resenhas, seminários, análises e/ou criações midiáticas.

Palavras-chaves: Monitoria; experiência; estética da comunicação; senso crítico.

1. Orientador, Professor da disciplina Estética da Comunicação da Faculdade de Jornalismo – Campus A.C. Simões - UFAL

2. Monitor da disciplina Estética da Comunicação da Faculdade de Jornalismo – Campus A.C. Simões - UFAL
shelton.ufal@gmail.com



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A REFLEXÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 4 (ENSINO FUNDAMENTAL) DO CURSO DE PEDAGOGIA

Girlayne Brown dos Santos **Nascimento**¹; Mônica Patrícia da Silva **Sales**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho relata as experiências vivenciadas no Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas, na disciplina de Estágio Supervisionado 4, do curso de Pedagogia. A monitoria caracteriza-se como uma tarefa que requer competências do monitor para atuar como mediador da aprendizagem dos colegas, contando, para sua consecução, com a dedicação, o interesse e a disponibilidade dos envolvidos (Batista & Frison, 2009). Sendo assim, o monitor atua como orientador e organizador das propostas de ensino ou em pequenos grupos ou em atividades com a turma toda. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de monitorar/acompanhar a turma da disciplina de Estágio Supervisionado 4, cujo foco é a prática docente os anos iniciais do ensino fundamental. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências da discente-monitora. A monitoria foi vivenciada durante os meses de abril a agosto de 2019 e consistiu em auxiliar a professora e os estudantes no estudo e desenvolvimento de atividades na universidade e no campo de estágio. Na universidade, auxiliamos na discussão de textos sobre o ensino fundamental (BEAUCHAMP, PAGEL, NASCIMENTO, 2007) e a legislação correspondente, discutimos sobre sequências didáticas (ZABALA, 1998). Auxiliamos ainda no esclarecimento de dúvidas, no acompanhamento das atividades de planejamento e orientação. No campo de estágio, participamos das atividades de observação, planejamento e intervenção. Ademais, a partir da nossa experiência contribuimos com a escrita do relatório final. Concluimos que a monitoria possibilitou em articulação com o docente uma aproximação direta entre monitor-docente, monitor-discente, docente-discente, além de possibilitar uma maior cooperação entre os grupos discentes, bem como o compartilhamento de conhecimentos e experiências na disciplina. Desta forma, a experiência como monitora foi de suma importância, pois proporcionou um crescimento pessoal e profissional como estudante de Pedagogia, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino Fundamental; Estágio Supervisionado; Docência.

1. Monitora da disciplina de Estágio Supervisionado 4 do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL. girlaynebrown@gmail.com

2. Orientadora e Professora da disciplina de Estágio Supervisionado 4 do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

Elisa Esteves **Rossini**¹; Rodolfo Soares **Araújo**²; Therezita Peixoto Patury Galvão
Castro³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Monitoria é uma atividade extracurricular que desperta o interesse pela docência e pela pesquisa, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino. Constitui-se em uma forma integrada de construção dos conhecimentos relativos a determinada disciplina. O objetivo é relatar a experiência da monitoria de Otorrinolaringologia. Metodologia: A disciplina de Otorrinolaringologia faz parte da formação dos acadêmicos do Curso de Medicina, do sexto período, com conteúdos teórico-práticos integrados e discussões de casos clínicos. As práticas da disciplina ocorrem no Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, duas vezes por semana, onde os alunos são divididos em pequenos grupos para realizarem o atendimento ambulatorial, em caráter de prática supervisionada e acompanhada pelo médico responsável e monitores. Além disso, os monitores promovem estudos complementares e apoio às aulas, com carga horária de doze horas semanais. Dentre os aspectos positivos do projeto da monitoria para os alunos, podemos destacar: maior habilidade, esclarecimento de dúvidas, uma didática/atenção do monitor para com os colegas. A monitoria favorece a interação entre conhecimento e vivência da comunidade acadêmica. Estimula o senso crítico, estimula a criatividade para com nossas práticas profissionais e as possíveis relações que enfrentaremos no mercado de trabalho. Ao participar do programa de monitoria da disciplina foi possível desenvolver autonomia, apoiar e incentivar a interação acadêmico e professor. A monitoria estimula o acadêmico monitor ao senso de responsabilidade, de cooperação, a satisfação em ampliar conhecimentos e o desempenho nas atividades acadêmicas tais como a produção de trabalhos científicos, proporcionando maior interação do aluno com a pesquisa, uma oportunidade para despertar o interesse pela docência.

Palavras-chaves: Monitoria; otorrinolaringologia; contribuições.

1. Monitora da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina - Campus A.C. Simões - UFAL
elisa.rossini@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina - Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DO EXERCÍCIO DA MONITORIA EM CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Rebecca Ekklecia da Costa **Oliveira**¹; Franciely Santos **Feijó**¹; Juliana Nascimento **Santos**¹; Rafael Barbosa da **Silva**¹; Marcia Kikuyo **Notomi**²; Karina Pessoa **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma forma de ensino que está presente na formação acadêmica, contribuindo no aprendizado tanto do aluno, quanto do monitor, promovendo um ganho intelectual, proveniente, também, da relação de troca de conhecimento com o professor orientador e com os alunos da disciplina. Sendo esta, de fundamental importância para despertar no monitor o interesse pela docência, pois a partir da experiência com a monitoria é possível vivenciar os ônus e os bônus da carreira de professor universitário. O objetivo deste relato é descrever sobre a rotina como monitor da disciplina de clínica médica de pequenos, bem como os métodos didáticos empregados para o aprendizado dos alunos da disciplina. Os monitores são responsáveis de auxiliar os alunos da disciplina, elaborando exercícios para fixação do conteúdo, e subsequentemente, realização de encontro para correção e esclarecimento sobre dúvidas. Já na parte prática da disciplina, após instrução de conduta no hospital veterinário, os discentes da disciplina começaram a realizar os procedimentos clínicos, de diagnóstico e tratamento dos pacientes atendidos, sob acompanhamento profissional. A vivência com a rotina clínica do hospital veterinário possibilitou a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, além da oportunidade da realização de diferentes procedimentos médicos, nem sempre disponíveis em aula prática. Essa experiência promove uma maior capacitação e segurança para a orientação de outros colegas. A monitoria envolve tanto aprender quanto ensinar. A possibilidade de receber um treinamento diferenciado na área está diretamente ligada a importância da multiplicação desse conhecimento aos outros discentes, além de vivenciar a experiência profissional e sua relação com a sociedade.

Palavras-chaves: Monitor; acadêmicos; ensino superior.

1. Monitores da disciplina de Patologia Clínica – Campus CECA, Unidade: Viçosa- UFAL ra_fa_bs@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Patologia Clínica, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Arapiraca – Unidade Viçosa- UFAL
3. Técnica do Lab. de Patologia Clínica do Hospital Veterinário Universitário – Campus Arapiraca- Unidade Viçosa - UFAL



CORPO, MOVIMENTO, EXPRESSÃO E DANÇAS: DIFERENTES OLHARES ACERCA DO CORPO

Leticia F. **Gonçalves**¹; Everaldo B. da **Silva Filho**²; Chrystiane V. A. **Toscano**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina “Corpo, Movimento, Expressão e Danças” tem como objetivo proporcionar aos seus alunos o conhecimento dos movimentos e conscientização corporal, assim como suas diferentes possibilidades de uso. A ação extensionista foi realizada com 102 acadêmicos do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), matriculados na disciplina acima citada e em outras disciplinas da licenciatura e bacharelado que discutem o conhecimento do corpo a partir da atuação do professor de EF. A ação foi desenvolvida em 4 etapas: a) diagnóstico conceitual dos acadêmicos acerca do entendimento do corpo, movimento e expressão; b) estudo do corpo com objetivo de conscientização corporal; c) experiência corporal com objetivo de experimentar diferentes práticas corporais ativas e d) avaliação do processo de conscientização corporal. Foi utilizado questionário para diagnóstico conceitual e observação direta com registro em diário de campo das sessões de práticas corporais. Alunos da licenciatura e bacharelado apresentam conceitos integralizados a técnicas de uso do corpo sem articulação a dimensões biopsicossocial. Experimentar as ações de esforço nas práticas corporais permitiu o reconhecimento do corpo integral e as diferentes potencialidades da expressão enquanto linguagem humana. Avaliar o processo de conscientização corporal permitiu entender a importância do futuro profissional de EF realizar na formação o estudo do seu próprio corpo. Articular o ensino as práticas de curricularização da extensão permitiram aos acadêmicos da disciplina “Corpo, Movimento, Expressão e Danças” perceber que os diferentes olhares acerca do corpo devem conduzir a uma síntese do corpo próprio. A ação do monitor, neste processo de construção contínua relacionado ao estudo do corpo, permitiu entender que a experiência colaborativa é essencial para desenvolvimento pessoal e profissional do professor de educação física.

Palavras-chaves: Corporeidade; movimento; corpo; formação.

1. Monitora da disciplina Corpo, Movimento, Expressão e Danças do Instituto de Educação Física e Esporte - Campus A.C. Simões - UFAL leticiafgoncalves25@gmail.com
2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras na Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora Doutora da disciplina Corpo, Movimento, Expressão e Dança do Instituto de Educação Física e Esporte - Campus A.C. Simões.



CRIAÇÃO DE PERFIL EM MÍDIA SOCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO PEDAGÓGICO: ESTUDO NA MONITORIA DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA 1

Raffaella Alves **Pugliesi**¹; Roberia de Lourdes de Vasconcelos **Andrade**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma aliada durante o período de graduação. E para que ela seja mais efetiva no universo estudantil é preciso que se empreguem recursos inovadores e contínuos. Assim, considerando o contexto tecnológico e os espaços de interação social em plataformas digitais, a criação de um perfil em uma mídia social, surge como uma ferramenta de apoio pedagógico. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo identificar a frequência de uso das mídias sociais pelos alunos da disciplina Representação Descritiva 1 do Curso de Biblioteconomia. No que cerne a metodologia, a pesquisa caracteriza-se como descritiva e possui uma abordagem quanti-qualitativa. Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento o questionário, composto por quatorze questões de múltipla escolha e aberta. Os dados da pesquisa revelam que todos os alunos usam e possuem perfil em mídias sociais. O WhatsApp é a mídia social mais utilizada. O tempo de uso da internet é de mais de 40 horas diárias. Detectou-se também que 18% dos alunos não utilizam a monitoria presencial por possuírem atividades extracurriculares. Logo, conclui-se propondo a criação de um perfil no WhatsApp como apoio pedagógico, que auxilie no processo de ensino-aprendizagem durante as atividades na monitoria. Acredita-se que o apoio da mídia social possibilite interação entre monitor e alunos. Assim como a solução de dúvidas, multiplicação de conhecimentos e assistência aos discentes.

Palavras-chave: Monitoria; Mídias sociais; Apoio pedagógico; Perfil em mídias sociais.

1. Monitora da disciplina Representação Descritiva 1, Curso de Biblioteconomia –Campus A.C. Simões - UFAL
raffapugliesi@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Representação Descritiva 1, Curso de Biblioteconomia–Campus A.C. Simões - UFAL



DESAFIOS E APRENDIZAGENS NO TRAJETO “MONITORA-DISCENTE” DA DISCIPLINA DE FÍSICA EXPERIMENTAL 1

Amanda Cavalcante de **Jesus**¹; Maria Tereza de **Araújo**²; Maria Socorro Seixas
Pereira³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria da disciplina de Física Experimental 1 da Universidade Federal de Alagoas teve seu marco inicial em maio de 2019. O acompanhamento das aulas experimentais e a disponibilidade para a reposição de experimentos e de possíveis dúvidas acerca dos relatórios são as minhas principais atividades desempenhadas como monitora. Com o início do programa de monitoria, foi possível observar a carência dos alunos relacionada a vivência com a física experimental em si. Como, na maioria das vezes, os estudantes frequentam aulas de física com o conteúdo sendo reproduzido de forma estritamente teórica, é comum que uma boa parcela da turma sinta dificuldade no andamento da aula e reproduza o experimento de forma automática, ausentes de curiosidade e da busca do entendimento do fenômeno observado. Diante disto, durante o período de aula e de reposições, é imprescindível o auxílio com pequenas informações e questionamentos, além da ajuda com o manuseio do equipamento. Assim, é evidenciado que, aos poucos, os alunos têm adquirido um interesse cada vez maior com o fenômeno físico evidenciado, bem como adquirido uma postura de maior observação dos meios e métodos utilizados. Ademais, é inegável o fato de que, diante de todo auxílio fornecido, há a aprendizagem adquirida ao longo da monitoria, visto que, como monitora, é necessário o aperfeiçoamento contínuo da disciplina, além da troca de conhecimentos observada durante a aula monitorada. Esses fatores são fundamentais para fazerem com que haja uma preparação na área tanto docente, quanto pessoal e profissional. O desempenho acadêmico também é evidenciado, posto que, com a monitoria, há uma motivação durante a vivência na universidade, fazendo com que haja uma busca contínua pelo aprendizado. A partir do que foi exposto, é válido concluir que o programa de monitoria da disciplina de Física Experimental 1 está sendo essencial tanto para sanar dúvidas dos alunos durante as aulas e realizar as devidas reposições, como para auxiliar no maior entendimento da matéria e o fenômeno por trás do experimento observado. Além disso, a monitoria tem sido primordial para meu desenvolvimento como aluna e futura profissional na área em que almejo.

Palavras-chaves: Física Experimental 1; Física; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Física Experimental 1 do Instituto de Física – Campus A.C. Simões
UFAL amandacavalcantej@gmail.com
2. Orientadora da disciplina Laboratório de Física 1 do Instituto de Física - Campus A.C. Simões - UFAL.



3. Coordenadora de Monitoria do Instituto de Física - Campus A.C. Simões - UFAL.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA MONITORIA DE QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Markus Antonio de Oliveira **Porangaba**¹; Natalia Angelita Albuquerque de **Melo**²;
Amanda Santana **Peiter**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de química geral é fundamental para a base curricular da engenharia. As dificuldades encontradas durante o decorrer da disciplina fazem com que o monitor haja como difusor capaz de intensificar o assunto abordado pelo professor em sala de aula. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência na monitoria da disciplina de química geral no primeiro semestre de 2019, composta por discentes do primeiro período de Engenharia de Energia e dos alunos do terceiro período de Engenharia de Agrimensura, na Universidade Federal de Alagoas no Centro de Ciências Agrárias. São apresentados também os desafios e as oportunidades que o programa proporcionou às partes envolvidas, sendo eles: incentivo a cooperação do monitor com o corpo docente e discente; colaboração com o desenvolvimento da capacidade de análise crítica; incentivo ao estudante a se aprofundar em conhecimentos teóricos e práticos da disciplina. O planejamento inicial se deu em uma reunião dos monitores com a professora orientadora, para tratar do cronograma de atividades de laboratório. Além disso, foram discutidas as tarefas de atuação a serem desenvolvidas na sala de estudo. Neste sentido, aliado a teoria, os estudantes acompanharam as aulas práticas, desenvolvidas inicialmente por meio da observação da execução dos procedimentos pelos monitores e, em seguida, realizaram o roteiro dos experimentos. Foi observado que surgiram diversas dúvidas em virtude da falta de conhecimento de conceitos básicos, proporcionada pela formação básica deficiente. Quando questionados pelo mau desempenho nas primeiras avaliações, relataram a dificuldade em conciliar a disciplina com as cadeiras de cálculo e álgebra, optando por estudar apenas pelo conteúdo que era passado em sala de aula, ignorando os exercícios extras e as referências bibliográficas apontadas. Em virtude da experiência relatada, conclui-se que a participação de um ex-aluno da disciplina pode contribuir no desenvolvimento do aluno, proporcionando ao monitor o engrandecimento nos conteúdos abordados, além de propiciar a vivência de todo o processo ensino-aprendizagem em todas suas fases, desde seu planejamento a execução, amadurecendo e desenvolvendo de forma integral, holística e humanística, as competências e habilidades do acadêmico para futura carreira profissional.

Palavras-chaves: Química Geral; Monitoria; Docência; Universidade.

1. Monitor da disciplina de Química Geral do Curso de Engenharia de Energia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA - markus-pj@hotmail.com
2. Aluna de Iniciação Científica e Monitora da disciplina de Segurança Trabalho do Curso de Engenharia de Energia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA
3. Orientadora, Professora da disciplina de Química Geral, Curso de Engenharia de Energia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA



DESAFIOS ENCONTRADOS NA MONITORIA AO CONCILIÁ-LA COM A FORMAÇÃO REGULAR DA GRADUAÇÃO, FACE À SUA CONTRIBUIÇÃO NA VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E ACADÊMICA.

Ricardo de Oliveira **Tavares**¹; Acúrcio Castelo **David**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é um programa ofertado pelas universidades e se dá a partir de atividades que o estudante-monitor realiza de maneira a ter maior aproximação da docência e também por contribuir com a formação acadêmica dos alunos graduando. Tem como objetivo desmistificar fatores desafiadores no desenvolvimento de uma monitoria efetiva, apresentando seus pontos negativos o que acabam por dificultar o processo da mesma, levando em consideração os impactos positivos na vida pessoal, profissional e acadêmica dos estudantes. Também avaliando e discutindo sobre a temática através da atividade desenvolvida ao longo dos meses, adotando a investigação por meio da vivência apresentada sob relatórios. O comportamento metodológico deste texto será de cunho qualitativo, o qual tem como objeto os discentes, docentes e monitores de graduação na universidade Federal de Alagoas campus Arapiraca. Foi apurada, mediante o relatório final, a presença de diversos pontos positivos e negativos referente ao exercício da monitoria os quais foram como pedra angular no engendramento da mesma. A contribuição positiva verificada no período da monitoria trouxe a construção de um novo olhar acadêmico e profissional do monitor. Onde, através da participação da cultura tanto do professor quanto dos alunos, foi compreendido melhor suas diferenças, limitações, dificuldades, desafios. E a partir dessa nova perspectiva, melhor contribuir, favorecendo o melhoramento da aprendizagem. Este texto, com o intuito de discutir o papel da monitoria como um ambiente propício para a formação acadêmica e profissional tal qual a sua contribuição no progresso do ensino e aprendizagem, trás o espírito de universidade, onde o monitor durante seu processo de execução pode ter uma visão mais detalhada e sistêmica de todo um contexto dentro da universidade, e o mais importante que é poder interferir de acordo com sua visão panorâmica e intermediativa durante toda essa movimentação.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Docência; Universidade.

1. Monitor da disciplina Antropologia Organizacional, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL ricardo_tavaress@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Antropologia Organizacional, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



**07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



DESAFIOS PARA O APRENDIZADO DE TERMODINÂMICA NO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Daniel Victor Fernandes de Araújo¹; Andreza Costa Perdigão Peixoto²; Valdeir Araújo de Abreu³; Mariany Fernandes Barros⁴; Wagner Roberto de Oliveira Pimentel⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Termodinâmica é uma disciplina dos cursos de Engenharia, na qual se trabalha muitas teorias a fim de explicar os fenômenos naturais. É uma ciência complexa de se definir. Dada a complexidade de tal disciplina, a monitoria acadêmica ganha relevância, sendo entendida aqui, como ferramenta de apoio pedagógico que visa auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Segundo Teófilo e Dias a aprendizagem, devido a vários fatores, incluindo o advento da informatização deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimento. Diante disso, o objetivo do trabalho é analisar a aceitação do uso das metodologias ativas dentro da monitoria acadêmica como uma ferramenta para facilitar o processo de aprendizagem. Através de questionários online foram feitas indagações sobre o conhecimento por parte dos alunos do conceito de metodologia ativa, sua importância e aplicação no processo de assimilação da disciplina de Termodinâmica, além da análise sobre a complexidade da mesma. Tal questionário foi respondido por cerca de 30 alunos de ambos os sexos todos pertencentes ao curso de Engenharia química da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Os dados obtidos do questionário 86% dos alunos apontaram a Termodinâmica como uma disciplina de alta complexidade, sendo esse resultado já aguardado por tal necessitar de diversos conhecimentos prévios de cálculo e física para uma boa compreensão. Quando questionados a respeito do conhecimento sobre o que seriam metodologias ativas, cerca de 62% indicaram não conhecer, dado que pode ser relacionado ao fato dessa prática de ensino ser pouco utilizada dentro do nível superior. Entretanto, quando questionados sobre qual seria a melhor forma de assimilação da Termodinâmica, os alunos indicaram as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos. Diante disso, entende-se que a monitoria promove o compartilhamento de saberes e experiências. Além disso, pode ser um espaço dentro dos cursos superiores para a aplicação de metodologias ativas que proporcionam integrar teoria/prática e buscam favorecer a motivação e autonomia dos alunos, sendo um fundamental pontapé para que tais metodologias alcancem as salas de aulas.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem, Termodinâmica e Metodologias ativas.

1. Monitor da disciplina Termodinâmica 2 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL danvictor.102@gmail.com
1. Monitor da disciplina Termodinâmica 2 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL andrezaperdigao1@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Termodinâmica 2 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL valdeir4991@hotmail.com
4. Monitor da disciplina Termodinâmica 1 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL mariany-al@hotmail.com
5. Orientador, Professor da disciplina Termodinâmica 2 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



DESCONSTRUÇÃO DOS DISCURSOS ENVOLVENTES DOS DISCENTES A PARTIR DA DISCIPLINA LIBRAS

Aisley Gomes da **Silva**¹; Maria Carla **Santos**²; Denise Maria Dos Santos **Melo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O artigo trata da importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para a desconstrução dos discursos envolventes, que estão impregnados na sociedade como verdades absolutas e tendem a preconceituar e oprimir as minorias. O objetivo deste trabalho é apresentar como a disciplina LIBRAS é capaz de proporcionar uma ressignificação acerca da cultura surda e sua língua, além de compartilhar as experiências de monitoria na disciplina LIBRAS, visando contribuir na construção e reflexão de novos sentidos ao se pensar no sujeito surdo e sua língua. A metodologia adotada é de ordem qualitativa, através do método de Observação Participante em que a monitora acompanhou, participou e registrou o desenvolvimento das aulas da turma do curso de Psicologia da UFAL – Campus Palmeira dos Índios. Observou-se que através de uma didática inclusiva e interacional, na qual o docente como mediador do processo de aprendizagem constrói um ambiente favorável a aprendizagem e ressignificação dos discursos envolventes, a partir das experiências e dos conhecimentos dos alunos mediante dos diálogos, debates e apresentações. Os alunos, por sua vez, através de tal prática docente passaram a entender que a generalização da Língua Brasileira de Sinais vem a colaborar para a verdadeira inclusão social dos surdos, logo, desprezando qualquer estigma a esse grupo, diante disto, pode-se portanto concluir que através da fala dos discentes, que os discursos envolventes foram desconstruídos e ressignificados.

Palavras-chaves: Discurso envolvente; Língua Brasileira de Sinais; Discentes; Surdos.

1. Monitor da disciplina Libras, Letras – Campus Arapiraca – UFAL aisleygomesdasilva@gmail.com
2. Monitor da disciplina Libras, Letras – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Libras, Psicologia – U.E. Palmeira dos Índios - Campus Arapiraca – UFAL



DESEMPENHO DE ATIVIDADES DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE ANÁLISES FARMACÊUTICAS E CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS

Erison Lima **Silva**¹; João Victor Lessa **Oliveira**²; Saulo Vitor **Silva**³; Ticiano Gomes
do **Nascimento**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade de monitoria no ensino superior tem papel fundamental na formação universitária. Pois, é uma modalidade de ensino que envolve o estudante nas atividades pedagógicas do docente, como também na área de pesquisa científica. O monitor tem como trabalho assistir o professor no processo pedagógico de ensino-aprendizagem, contribuindo assim na formação da turma. Vale ressaltar que cabe ao aluno monitor ter competência para auxiliar os acadêmicos na compreensão de todo o conhecimento da disciplina, e também no processo de preparação das aulas, tanto teóricas como práticas, criando estratégias de ensino. Desempenho de atividades acadêmicas e a realização de pequenas atividades junto ao professor nas disciplinas de Análises Farmacêuticas e Controle de Qualidade de Medicamentos. Os trabalhos de monitoria de Análises Farmacêuticas e Controle de Qualidade de Medicamentos foram desenvolvidos em uma turma do 7º período e outra do 8º período do curso de Farmácia, respectivamente, onde realizaram-se atividades práticas com elaboração de relatórios e auxílio antes das realizações das avaliações teóricas. A presença do monitor gerou uma melhor assimilação do conteúdo apresentado em aula por meio da resolução de dúvidas dos alunos com relação ao conteúdo, e orientação quanto às resoluções de questões relacionadas aos assuntos ministrados em aula, melhorando o desempenho dos alunos como um todo. O presente relato mostra que o papel do monitor é fundamental para a formação acadêmica. A monitoria atua como um elo entre o professor e aluno que conta com o auxílio de pessoas que vivenciaram a matéria antes dele, facilitando assim o aprendizado.

Palavras-chaves: Monitoria; Relatórios; Farmácia; aprendizado.

1. Monitor da disciplina Controle de Qualidade de Medicamentos, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL eris-son@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Controle de Qualidade de Medicamentos, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Análises Farmacêuticas, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C.Simões – UFAL
4. Orientador, Professor das disciplinas de Análises Farmacêuticas e Controle de Qualidade de Medicamentos, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões– UFAL



DESEMPENHO DE ATIVIDADES DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE FARMACOTÉCNICA E FARMACOGNOSIA

Francisca Maria dos Santos¹; Emanuel Guilhermino da Silva Junior²; Irinaldo Diniz Basilio Junior³; Sâmia Andrícia Souza da Silva⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade extracurricular que promove auxílio acadêmico para realização das atividades e oferece interesses pela área da pesquisa e docência, aprimorando e construindo novos conhecimentos, favorecendo uma cooperação mútua entre discente e docente, minimizando a evasão nas disciplinas. A monitoria possibilita que os estudantes que conhecem a disciplina e possuem estratégias de aprendizagem, compartilhem-nas com outros estudantes em um ambiente com condições favoráveis à identificação e superação das limitações de cada envolvido. Desempenho de atividades acadêmicas e a realização de pequenas atividades junto ao professor nas disciplinas de farmacotécnica 1 e farmacognosia 1. Os trabalhos de monitoria foram desenvolvidos em uma turma do 6º período e outra do 5º período do curso de Farmácia. Os monitores realizaram atividades de coleta, preparação e organização dos materiais (plantas, vidrarias, reagentes etc) necessários para execução de aulas práticas, de suporte aos professores e alunos durante as mesmas e de auxílio aos estudantes antes das realizações das avaliações teóricas. A contribuição para a experiência de monitor não é só apenas enriquecimento do currículo, é a troca de conhecimento entre professor, aluno e aluno monitor, além de experimentar a profissão de forma leve. Durante as atividades práticas, observou-se que a proximidade entre monitor e aluno propiciou a resolução de questões, o que é importante considerando-se a inviabilidade de somente um professor atender às necessidades cada aluno. A monitoria conta como um fator que contribui para a formação acadêmica e aproxima o aluno para uma nova experiência, auxiliando os acadêmicos e aprimorando seus conhecimentos através de métodos extracurriculares. A experiência colaborou para que os monitores vivenciassem a docência, viabilizando a formação de profissionais realizados, cientes dos desafios e virtudes da profissão.

Palavras-chaves: Monitoria; Conhecimento; Método Extracurricular; Docência.

1. Monitor da disciplina Farmacotécnica 1, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL
mfrancisca.s@outlook.com.br

2. Monitor da disciplina Farmacognosia 1, Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina de Farmacotécnica 1, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Farmacognosia 1, Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL



DESEMPENHO DOS DISCENTES DE ZOOTECNIA NA DISCIPLINA DE FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS APÓS DESMEMBRAMENTO DA DISCIPLINA

Victor Matheus F. de **Araujo**¹; Patricia Mendes Guimarães **Beelen**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Fisiologia dos animais domésticos (FISIO) é de suma importância para a formação do zootecnista, uma vez que apresenta as bases da regulação das funções de interesse zootécnico. Por ter carga horária e conteúdos extensos, foi desmembrada em Fisiologia dos animais domésticos I e II, a fim de facilitar o aprendizado. É de competência da monitoria a ação extraclasse que identificar as dificuldades ocorridas em sala de aula e auxiliar na busca por medidas capazes de promover a melhor aprendizagem. Esse trabalho objetivou apresentar, como estudo de caso, o desempenho dos discentes de zootecnia na disciplina Fisiologia dos animais domésticos I (FISIO I) após seu desmembramento. Para a realização deste trabalho optou-se pela análise das turmas dos semestres de 2015.1 a 2016.2, períodos anteriores ao desmembramento, e das turmas dos semestres 2017.1 a 2018.2, primeiras turmas da disciplina Fisiologia dos animais domésticos I. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Percentual de aprovados, % de aprovados após reposição, % de aprovados após final, % de reprovados por média, % de reprovação, % de reprovação por falta. Nos períodos de 2015.1 a 2016.2 o índice de aprovação geral em FISIO foi de 68,17%, enquanto os períodos pós desmembramento (FISIO I) foi de 65,59%. Apesar das turmas FISIO I mostrarem taxa média de aprovação menor, a porcentagem de aprovação por média foi maior (32,47% contra 29,39% em FISIO), podendo significar um aprendizado melhor dos alunos dos períodos pós-desmembramento. O maior índice médio de reprovação nas turmas pós desmembramento (34,42%) foi influenciado pela baixa participação dos alunos no período de 2017.2, onde 50% da turma foi reprovada por falta. O desmembramento da disciplina possibilitou um enfoque mais detalhado, o que ajudou no aprendizado de conceitos básicos essenciais ao profissional de Zootecnia, contudo, existe a necessidade de introdução de metodologias proativas, que estimulem o aluno a participar e facilite o aprendizado, evitando assim não abandono da disciplina.

Palavras-chaves: Desmembramento; fisiologia animal; monitor.

1. Monitor da disciplina Fisiologia animal I da Faculdade de Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL victor.linceva@gmail.com
2. Orientadora, Professora das disciplinas Fisiologia dos animais domésticos I e II, e Nutrição de Ruminante do Bacharelado em Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – UFAL



DESENVOLVIMENTO DE AULAS PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA

Thayna Maria da Silva **Torres**²; Alessandra Abel **Borges**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas práticas ajudam no desenvolvimento de conceitos técnicos, além de permitir o aprendizado da abordagem objetiva do cotidiano e a resolução de problemas. O presente trabalho traz uma reflexão acerca da importância de aulas práticas e experimentações em laboratório, para a disciplina de Virologia Essencial. Essas, além de despertar grande interesse por parte dos alunos, possibilita maior motivação com relação ao aprendizado dos conceitos da disciplina, cria o espaço do aluno como protagonista na construção de conhecimento teórico e prático. Para a execução das aulas, foram elaborados roteiros com as informações do conteúdo que seria trabalhado em cada etapa da aula. Os roteiros das aulas práticas foram apresentados a cada aluno em aulas teóricas que as antecederam. Antes de cada momento prático, foi feita uma explanação teórica sobre os procedimentos a serem vivenciados, relatando sua aplicabilidade, importância, riscos e custo. Logo após, os alunos puderam tirar dúvidas, fotografar ou até participar de algum procedimento que não requeresse conhecimento técnico ou trouxesse riscos aos alunos. Como método de avaliação, foi solicitado um relatório, feito em dupla, sobre tudo o que foi visto na aula. Após avaliação dos mesmos, e os resultados das provas teóricas dos alunos, pode-se observar que o desempenho dos alunos foi superior ao daqueles que não presenciaram esse momento de aula prática. Por vezes, alguns alunos não conseguiram descrever ao certo o conceito de determinado tema, porém ao relatar com suas próprias palavras a experiência vivenciada observou-se que conseguiram compreender o conceito básico dos temas abordados. Em conclusão, a formação da atitude científica está diretamente vinculada à forma como se constrói o conhecimento.

Palavras-Chave: Aula; prática; virologia; laboratório.

1. Monitor da disciplina Virologia Essencial do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura –Campus A.C. Simões - UFAL thaynatorresufal@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Virologia Essencial do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura – Campus A.C. Simões – UFAL



DESVENDANDO A DENTÍSTICA – ASSOCIAÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM JOGO DE TABULEIRO MANUAL COMO MÉTODO INTERATIVO DE APRENDIZAGEM

Karine Cecília do Nascimento **Souza**¹; Isadora Maria da Costa da **Rocha**²; Vanessa
Cristina Miranda **Cirilo**³; Raphaela Farias **Rodrigues**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Dentística de Laboratório faz parte da grade curricular da Faculdade de Odontologia da UFAL, a qual engloba vários conhecimentos teóricos e práticos, tais como a confecção de preparos cavitários com auxílio de manequins e instrumentos operatórios, e manipulação de procedimentos restauradores voltados à prática clínica do acadêmico. Conquanto, parte do corpo discente apresenta dificuldades em correlacionar o assunto exposto em aula com as atividades ambulatoriais; logo, a criação de artifícios e metodologias que otimizem e facilitem o estudo dessa ciência é de fundamental importância para gerar independência e convicção no trabalho desempenhado pelo estudante. O presente trabalho tem a finalidade de expor a criação de um jogo de tabuleiro voltado aos conteúdos programáticos da disciplina de Dentística de Laboratório durante o período de monitoria na Faculdade de Odontologia da UFAL. Foi criado um jogo de tabuleiro manual com a finalidade de ser aplicado em sala de aula, com dados, peões e bônus em casas que, à medida em que são feitas as perguntas, as respostas podem levar o aluno a avançar no jogo. Importante salientar que as perguntas são elaboradas conforme a literatura recomendada no plano de ensino da disciplina. O jogo será disponibilizado durante todo o semestre, possibilitando, com isso, a verificação do ritmo de aprendizado da turma. O jogo de tabuleiro em Dentística colabora para que o acadêmico possa solidificar os conhecimentos práticos e teóricos de forma lúdica e dinâmica, contribuindo para a solidificação e estruturação do conhecimento em conjunto com a turma. Este trabalho contribui para otimização do ensino-aprendizagem no tocante a uma disciplina de caráter teórico-laboratorial, visando abranger o desenvolvimento da concentração e despertar a criticidade do aluno, servindo como aperfeiçoamento do instrumento avaliador e do papel do monitor enquanto mediador do conhecimento.

Palavras-chaves: Avaliação Educacional; Dentística Operatória; Materiais de Ensino.

1. Monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões - UFAL karinececilia110@gmail.com
2. Ex-monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Dentística de Laboratório e Clínica Integrada I, Faculdade de Odontologia da UFAL – Campus A.C. Simões - UFAL



DIDÁTICAS APLICADAS À MONITORIA DE ECOLOGIA

Jucielia Tenório **Justino**¹; Luziene Seixas dos **Santos**²; Alexandre Ricardo de **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Ecologia é ofertada obrigatoriamente ao Curso de Engenharia de Pesca. Esta disciplina vem apresentando baixo desempenho dos alunos. Nesse contexto, a monitoria tem o papel importante em auxiliar o docente e discente, através de alternativas de aprendizagem e fixação do conteúdo. O presente trabalho teve por objetivo o conhecimento teórico, com dinâmicas que visassem revisar o conteúdo. Foram desenvolvidos estudos dirigidos e atividades dinâmicas educativas, como: **Ligando os Elementos, 4 em 1**: Com uma linha poliéster a monitora repassou entre os alunos no sentido unidirecional, em que cada aluno representava um ser vivo de cada Nível Trófico e da Cadeia Alimentar, em seguida a linha foi distribuída de forma intercalada entre os participantes, em que eles tinham que identificar para quais outros participantes serviam de alimento, formando a Teia Alimentar, ainda com a linha intercalada entre eles, alguns alunos ficaram fora do ciclo, os quais representaram os fatores abióticos, como: desmatamento e lixo. Esses elementos abióticos tocavam um dos organismos, que eram retirados do ciclo, deixando a linha frouxa, permitindo o entendimento de que o Ecossistema é formado pelos elementos ligados entre si e ao meio em que vivem e que tais fatores abióticos, causam o desequilíbrio do Ecossistema. **Dado Ecológico**: Cada face do dado possuía uma ilustração com uma pergunta. Quando jogado pelos alunos, a face com a pergunta voltada para cima deveria ser respondida. Todos os alunos atenderam a expectativa da monitoria, demonstrando conhecimento prévio, possibilitando a monitora revisar e reforçar seus conhecimentos. Todas as dinâmicas realizadas foram interativas, divertidas e aprovadas pelos alunos, os quais tiveram um bom desempenho na disciplina. Conclui-se que é de suma importância a prática de dinâmicas que visem o ensino da Ecologia, ou de outra disciplina, servindo como instrumento de aprendizagem.

Palavras-chaves: Ensino; Relações Ecológicas; Meio Ambiente.

1. Monitora da disciplina de Ecologia do Curso de Engenharia de Pesca, Campus Arapiraca – UFAL
jucieliainjustino@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Ecologia do Curso de Engenharia de Pesca, Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina de Ecologia do Curso Engenharia de Pesca, Campus Arapiraca – UFAL



DINÂMICA DA BULA: MÉTODO PEDAGÓGICO NO ESTUDO DA FARMACOLOGIA

Layza Linayara da Silva **Santos**¹; Ítalo Dantas **Barbosa**²; Sônia Cristina dos **Santos**³;
Elaine Virginia Martins de Souza **Figueiredo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A incorporação de novas práticas de ensino é uma necessidade cada vez mais frequente em todos os níveis da educação e, de modo, os jogos mostram-se como um importante recurso na construção do aprendizado. Esses métodos agem como facilitadores e geradores de conhecimento, pois quanto mais dinâmico o conteúdo é apresentado ao aprendiz, maior a probabilidade de absorção do contexto. Assim, a aprendizagem baseada em forma lúdica é um recurso pedagógico muito utilizado para desenvolver as habilidades técnicas necessárias do ensino superior. O objetivo é relatar a execução de uma dinâmica ativa sobre bulas medicamentosas. Estudo de um relato de experiência, através da monitoria da disciplina de Farmacologia, realizada com alunos que cursam o quarto período de enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Os alunos demonstraram muita receptividade a incorporação de jogos no plano da disciplina, por promover uma quebra da rotina de leitura padrão, bem como se sentiram mais motivados para aprendizagem. Durante o desenvolvimento da dinâmica os alunos puderam aprender, fixar e/ou relembrar os conteúdos de forma rápida e objetiva de maneira que o raciocínio precisou ser ágil e preciso. Foi possível assim analisar o perfil da turma com relação a absorção dos assuntos abordados e visualizar como a turma consegue trabalhar do individual ao coletivo e sobre mecanismo de pressão. Com o desenvolvimento da dinâmica foi possível elucidar que esse tipo de desenvolvimento cativa os alunos, entusiasmo e desenvolve emoções fortes nos estudantes e eles na medida em que se divertem fazem uma apropriação mais forte do conteúdo e tornam-se mais receptivos a novas intervenções.

Palavras-chaves: Dinâmica; Ensino; Aprendizagem; Enfermagem.

1. Monitora da disciplina de Farmacologia do curso de Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca – UFAL layza.santos@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Farmacologia do curso de Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina de Farmacologia do curso de Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina de Farmacologia do curso de Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL



DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS: UMA FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO DA BIOQUÍMICA 2 NO CURSO DE NUTRIÇÃO

Daniel Vasconcelos¹; Julee Stephani Alves²; Suzana Oliveira³; Terezinha da Rocha Ataíde³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Bioquímica 2 se propõe a estudar as transformações químicas e os papéis metabólicos das vitaminas e dos minerais, assim como o desenvolvimento de quadros patológicos decorrentes de carências nutricionais desses micronutrientes no organismo humano. Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da discussão de casos clínicos como ferramenta para o aprendizado dos estudantes, através da mediação de docentes e monitores no estudo da Bioquímica 2. O método utilizado consistiu na aplicação de questionário *online* pela ferramenta Google Formulários, para alunos do Curso de Nutrição que já cursaram a disciplina de Bioquímica 2, recrutados através da mídia social WhatsApp. Os participantes da pesquisa, em número de 30, cursavam entre o terceiro e décimo período, com predomínio do quarto período na amostra estudada (53,3%). Em torno de 63,6% dos participantes referiram acreditar que a discussão de casos clínicos deveria ser uma estratégia utilizada com mais frequência na disciplina e em um total de 75,7% dos participantes declararam ser excelente (51,5%) ou muito bom (24,2%) o grau de contribuição da discussão de casos clínicos no processo de ensino-aprendizagem da Bioquímica 2. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a discussão de casos clínicos é uma ferramenta didática que apresenta efetividade no aprendizado da Bioquímica 2.

Palavras-chaves: Ensino; aprendizagem; bioquímica; nutrição; caso clínico.

1. Monitor da disciplina de Bioquímica 2 da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
Daniel.vasconcelos@fanut.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Bioquímica 2 da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Bioquímica 2, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



DISCUTINDO CIÊNCIAS A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS BASEADAS NO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO

Danyelle Pimentel **Ferreira**¹; Hellen Lourdes Ramos **Marques**²; Maria Eduarda de Brito **Cruz**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho busca relatar as experiências vivenciadas por duas discentes do curso de pedagogia da Universidade Federal de Alagoas que atuaram como monitoras nas disciplinas Saberes e Metodologias do Ensino de Ciências I e II, a partir do desenvolvimento de atividades experimentais embasadas na perspectiva de ensino por investigação que têm como objetivo discutir o ensino de ciências no Ensino Fundamental I, visto que esse tipo de atividade proporciona aos estudantes um maior comprometimento e engajamento durante as aulas, uma vez que, o conhecimento científico é construído com base no contexto e conhecimentos prévios dos alunos, levando-os a pensar, refletir e elaborar hipóteses sobre problemas e fenômenos do seu dia-a-dia, buscando estimular a interatividade intelectual, física e também social dos sujeitos. As atividades foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2019, com as turmas de sétimo e oitavo período, dos turnos vespertino e noturno. Os dados analisados foram coletados a partir de anotações realizadas pelas monitoras durante o período de observação dos encontros. Os resultados de análise apontam que mesmo após as aulas da docente e das atividades práticas desenvolvidas pelos estudantes, ainda existe uma confusão com relação ao processo de problematização das atividades e uma forte tendência ao desenvolvimento de atividades demonstrativas e não reflexivas. Assim, concluímos sobre o quão é importante discutir durante o processo formativo de pedagogos acerca do desenvolvimento de atividades práticas que possibilitem aos estudantes o desenvolvimento de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais oriundos de seus contextos, imprimindo sentido e significado aos conhecimentos produzidos em sala de aula, estimulando habilidades como: refletir, questionar e formular hipóteses, permitindo aos alunos atuar ativamente no processo de construção do seu conhecimento.

Palavras-chaves: Ensino de ciências; ensino por investigação; atividades experimentais.

1. Monitora da disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Ciências I do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL, E-mail: danyellepimentel96@gmail.com
2. Monitora das disciplinas Saberes e Metodologias do Ensino de Ciências I e II do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL, E-mail: hellenramosm@gmail.com
3. Orientadora, professora das disciplinas Saberes e Metodologias do Ensino de Ciências I e II do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL, E-mail: mariaeduarda.b.cruz@gmail.com



DO MICRO AO MACRO: CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA NA MONITORIA DE BIOLOGIA DOS MICRORGANISMOS PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Adriano José dos **Santos**¹; Lucas de Almeida **Silva**²; Mayanne Karla da **Silva**³; Sabrina Barros **Cavalcante**⁴; Maria Aliete Bezerra Lima **Machado**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria proporciona ao graduando a oportunidade de vivência na docência, aperfeiçoando seu método didático ou nutrindo o sentimento por ensinar. O programa de monitoria tem por objetivo despertar esse interesse pelo ensino e permitir a troca de experiências entre monitores e discentes. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de monitoria numa disciplina do curso de Ciências Biológicas (licenciatura) durante o semestre de 2018.2. Este trabalho de caráter descritivo, relata a vivência da monitoria na disciplina de Biologia dos Microrganismos do referido curso da UFAL campus de Arapiraca, através do olhar de quatro ex monitores, abordando aspectos como: relação entre monitores, professor e discentes, participação nas atividades práticas, elaboração de estudos dirigidos de revisão e dificuldades para conduzir as atividades de monitoria. A relação entre professora, monitores e alunos foi positiva, graças a comunicação frequente entre as partes. Foram feitos levantamentos bibliográficos os quais serviram de base para estudo e elaboração de estudos dirigidos de revisão. As aulas práticas auxiliadas pelos monitores permitiram uma atuação ativa destes, de modo que puderam executar e partilhar seus conhecimentos adquiridos com a disciplina. No tocante as dificuldades, as principais foram: baixa assiduidade da turma nas monitorias presenciais, além da indisponibilidade de salas de aula para tal atividade. Diante disso, as vivências nesta monitoria proporcionaram aos monitores a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos, levando-os a expandir as possibilidades de ideias para incrementar na metodologia trabalhada na disciplina, contribuindo também para o amadurecimento da prática docente e formação dos futuros licenciandos em Ciências Biológicas.

Palavras-chaves: Graduação; Ensino-aprendizagem; Microbiologia.

1. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas – Campus Arapiraca - UFAL adriano.bio17@gmail.com
2. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas – Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas – Campus Arapiraca - UFAL
4. Monitora da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas – Campus Arapiraca –UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas – Campus de Arapiraca - UFAL



DO PAPEL AO ESPAÇO – CONSTRUÇÃO DE MAQUETES PARA ESTUDO DA GEOMETRIA DESCRITIVA

Gabriel Torres da **Silva**¹; Milleny Lopes **Gama**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho visa discutir a contribuição de maquetes no ensino da Geometria Descritiva, confeccionadas pelos monitores da disciplina Desenho Geométrico e Geometria Descritiva do Curso de Design, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas. O estudo do ponto e, conseqüentemente, das retas e dos planos, pressupõe uma percepção espacial do elemento em relação aos planos de projeção, para que seja possível a sua representação em épura. Entretanto, os estudantes têm demonstrado muita dificuldade em compreender o conteúdo apenas por desenhos, deste modo, fez-se necessário a construção de uma maquete tangível e manipulável, produzida artesanalmente pelos monitores para auxiliar no entendimento dos alunos. A proposta foi construir uma maquete com os planos de projeção que facilitasse a manipulação das coordenadas dos pontos e o movimento dos planos pela professora, e monitores, permitindo assim a compreensão dos pontos no espaço e a projeção dos planos em épura. Depois de pronta, a maquete mostrou-se efetiva em seu funcionamento após alguns ajustes, e foi bem aceita pelos alunos que puderam compreender melhor o tema por meio da visualização tridimensional. Concluindo que a atividade proposta pela professora se fez benéfica ao aprendizado em sala de aula, motivando os monitores a entenderem os desafios da prática do ensino e desenvolverem estratégias didáticas adaptadas às dificuldades apresentadas em sala de aula.

Palavras-chaves: Maquete; ensino; Geometria Descritiva.

1. Monitor da disciplina Geometria Descritiva da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL gabriel315torres@gmail.com
2. Monitora da disciplina Geometria Descritiva da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões – UFAL



DOCÊNCIA, LINGUÍSTICA E LITERATURA: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DA MONITORIA

Beatriz Ferreira **Freitas**¹; Júlia Beatriz Cavalcanti **Gomes**²; Letycia Almeida **Aleixo**³;
Mariana Cavalcanti **Oliveira**⁴; Rafael Lima Lobo dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta reflexões acerca da dinâmica entre monitoria e docência, nas áreas de linguística e literatura, a partir da monitoria realizada nas seguintes disciplinas: Literatura de Língua Portuguesa 1, Literatura de Língua Portuguesa 2 e Teoria Linguística 1, no período 2019.1, no Curso de Letras Português e no Curso de Inglês da Universidade Federal de Alagoas. O programa de monitoria oferece a possibilidade de aprofundarmos o nosso conhecimento de conteúdos específicos das disciplinas nas quais atuamos e também de investigarmos procedimentos referentes ao ensino desses conteúdos, que, anteriormente, tínhamos visto na condição de alunos/as. Agora, como monitor/as, podemos ocupar outro espaço simbólico, que pressupõe o domínio teórico dos conteúdos abordados e ainda as possibilidades de ensino desses conteúdos, no contexto da sala de aula, em contínuo diálogo com o/a docente responsável pela disciplina, que orienta a nossa atuação, e com os demais estudantes matriculados nessas disciplinas. Trata-se, portanto, de uma experiência (LARROSA, 2002) que se articula duplamente, em processo dialógico (BAKHTIN, 2006): por um lado, com o docente e, por outro, com os discentes, permitindo ao/à monitor/a refletir sobre esses dois lugares que ocupa, no processo de monitoria. Destacam-se como principais resultados dessa experiência: 1. Aprofundamento dos conhecimentos específicos, vistos mais uma vez e sob outra perspectiva, a partir do acompanhamento das aulas e da releitura de textos teóricos e/ou literários; 2. Conhecimento vivenciado na prática da docência, como monitor/a, de esclarecimentos de dúvidas e acompanhamento das atividades de leitura e avaliação; 3. Desenvolvimento de material didático para ministrar os conteúdos específicos, em parceria com o/a docente responsável; 4. Articulação entre a pesquisa e a formação docente, permitindo, simultaneamente, a qualificação do/a monitor/a enquanto pesquisador responsável e futuro/a docente comprometido.

Palavras-chave: docência, literatura, linguística, monitoria.

1 Monitora da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 2 da Faculdade de Letras-Campus A.C. Simões – UFAL – bffreitas97@gmail.com

2. Monitora da disciplina Teoria Linguística 1 da Faculdade de Letras-Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitora da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 1 da Faculdade de Letras-Campus A.C. Simões – UFAL

4. Monitora da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 1 da Faculdade de Letras-Campus A.C. Simões – UFAL

5. Monitor da disciplina Literatura de Língua Portuguesa 2 da Faculdade de Letras-Campus A.C. Simões – UFAL



EDUCAÇÃO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: UM MECANISMO PARA FACILITAR O APRENDIZADO

Gabriel Cavalcante **Teixeira**¹; Aline Gabriely Torres **Duarte**²; Francisco Javier **Tovar**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As mídias sociais fazem parte do dia a dia de grande parte da população mundial. Seja para compartilhamento de informações, comunicação ou simples lazer, elas são parte inseparável da vida cotidiana de muitos. Como monitor, notei professores comentando sobre a falta de atenção ou dedicação de muitos alunos e como eles se distraíam durante as aulas ao usarem o celular. Notei também que poucos alunos me procuravam para uma atividade presencial ou deixavam de ir a encontros quando esses eram marcados. Por isso, as redes sociais podem ser uma via de mão dupla, caso não haja controle por parte do usuário, mas em geral podem ser uma ótima ferramenta para de auxílio na educação. Dessa forma, tomamos por objetivo usar as mídias sociais como uma ferramenta de disseminação do ensino, para atuais e antigos alunos da disciplina ou para qualquer outra pessoa, usando-a para tornar o estudo em uma prática de lazer. Foi feito questionário aos alunos da disciplina, em sala de aula e com identificação opcional, onde eles disseram se preferiam uma atividade presencial (1) ou por meio de redes sociais (2) para a discussão de temas relacionados à disciplina e elucidação de dúvidas. Foi criada uma conta na rede social *Instagram*, o “@geneticageral”, onde serão feitas postagens sobre temas diversos relacionados a genética. 54,54% escolheram a opção 1 e 45,45%, a 2. Até o momento, notamos uma pessoa “seguindo” a página, mas nenhum aluno da turma, do ICBS ou da UFAL. Com o início do novo semestre letivo e com uma maior divulgação entre os alunos do ICBS, esperamos notar um aumento quantidade de seguidores.

Palavras-chaves: Instagram; genética; ensino à distancia.

1. Monitor da disciplina Genética Geral do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL gcavalcante@gmail.com
2. Monitora da disciplina Genética Geral do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Genética Geral, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL



EFETIVIDADE DE AULA PRÁTICA NO APRENDIZADO DE LEVANTAMENTOS FITOSSOCIOLÓGICOS

Ewerson Bruno de Albuquerque **Costa**¹; Rafael Ricardo Vasconcelos da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aulas práticas são importantes estratégias didáticas, contudo faz-se necessário conhecer o seu real impacto nos diferentes contextos temáticos. O presente trabalho objetivou avaliar a efetividade da aula prática de fitossociologia no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Ecologia Florestal. A fitossociologia consiste no estudo quantitativo da estrutura florestal. A aula foi conduzida em um fragmento de Mata Atlântica situado no interior do Parque do Horto da cidade de Maceió, Alagoas. Para a avaliação da prática os alunos foram convidados a responder dois questionários, sendo um aplicado antes e o outro depois da aula, com o intuito de comparar as respostas dos mesmos sobre aspectos como: percepção dos discentes sobre a importância dos assuntos abordados em sala para a realização da prática, contribuição da prática na aprendizagem, aquisição de novos conhecimentos, entre outras informações consideradas relevantes. Verificou-se que, antes da prática, 71% dos respondentes consideraram possuir um nível mediano de dificuldade no assunto da aula. Todos consideraram que os conhecimentos teóricos previamente trabalhados seriam muito necessários para a prática. Porém, após a prática, obteve-se uma redução no percentual de alunos que consideraram os conhecimentos prévios muito necessários para a compreensão da prática (57% dos alunos), sendo que 43% consideraram esses conhecimentos trabalhados em sala de aula medianamente necessários. Além disso, todos os discentes destacaram que a aula prática contribuiu muito no aprendizado. Sobre a obtenção de novos conhecimentos, 57% dos estudantes afirmaram ter aprendido assuntos não abordados em sala de aula. Todos os alunos avaliaram positivamente o local e a organização da prática. Foi possível concluir, com base na percepção dos respondentes, que a aula prática pode ser realizada antes do aprofundamento teórico do tema, e que a realização dessa atividade é muito importante no processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Ecologia Florestal; Ensino-aprendizagem; Fitossociologia.

1. Monitor da disciplina Ecologia Florestal, estudante de Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias, – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: brunoalbuquerque@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Ecologia Florestal do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL



ELABORAÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DIÁRIA DA CLÍNICA DE CIRURGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Eryck Canabarra **Ávila**¹; Camilla Alves de **Carvalho**¹; Carlos Vinícius Ramos Leão de **Oliveira**¹; Diogo Gomes **Brandão**¹; Elenisa Gláucia Ferreira dos **Santos**¹; Yasmin Lima **Nascimento**¹; Stela Maris Wanderley **Rocha**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A odontologia, na sua origem, estava longe do ideal de ciência, na qual os indivíduos estavam mais voltados à prática do que à cientificidade da matéria. As circunstâncias históricas contribuíram para a profissionalização da odontologia, focada no conceito biomédico. Nesse âmbito, as faculdades de Odontologia têm se empenhado para curricularizar o ensino de forma a garantir uma formação técnico-científica aos futuros cirurgiões-dentistas. Desse modo, a prática cirúrgica apresenta protocolos técnicos específicos que devem ser seguidos a fim de obter o sucesso da técnica e a redução das ocorrências de acidentes e complicações. Na faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, os alunos são avaliados diariamente na clínica cirúrgica pelos professores e monitores e isso gera uma subjetividade que pode causar desvios no estabelecimento das notas. Este trabalho objetivou apresentar a elaboração de uma ficha de avaliação diária que possibilitasse uma padronização das variáveis analisadas e uma orientação do seguimento da avaliação. A ficha de avaliação diária foi produzida pelos monitores e revisada pelos professores da disciplina de Clínica Integrada - Cirurgia, de forma que os seguintes critérios poderiam receber notas entre 0- 1, contabilizando ao todo 10 pontos diários: pontualidade, organização, biossegurança, conhecimento teórico, instrumentais, anestesia, atos operatórios, sutura, tratamento do paciente e prescrição medicamentosa. Por fim, a média das notas era utilizada para compor a parte prática da avaliação da disciplina. Percebeu-se, então, que a avaliação do desempenho dos alunos na prática clínica foi facilitada, visto que se padronizou o método de avaliação, reduzindo substancialmente as subjetividades.

Palavras-chaves: Universidade; Cirurgia Bucal; Clínicas Odontológicas.

1. Monitor da disciplina Clínica Integrada - Cirurgia da Faculdade de Odontologia - Campus A.C. Simões - UFAL
eryck_canabarra@hotmail.com

2. Orientador, professor da disciplina Clínica Integrada - Cirurgia, Faculdade de Odontologia - Campus A.C. Simões - UFAL



ELABORAÇÃO DE APLICAÇÕES PRÁTICAS DE MÉTODOS NUMÉRICOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Jefferson Alves **Bezerra**¹; Lavínea de almeida **Vanderlei**²; Frede de Oliveira
Carvalho³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A análise numérica refere-se ao estudo de algoritmos de aproximação para a solução de problemas matemáticos, os algoritmos atuam seguindo-se uma sequência finita de passos bem definidos visando a convergência para um valor aproximado à solução exata, tendo como critérios de parada uma tolerância definida ou um número estabelecido de iterações. Possui vasta aplicação em problemas cuja sua solução analítica é muito complicada ou até mesmo impossível. A disciplina de métodos numéricos aborda em sua grade métodos para a resolução dos mais diversos tipos de problemas matemáticos que podem surgir ao longo dos cursos de Engenharia. Um dos maiores empecilhos no ensino desta tão importante disciplina é elaborar exemplos aplicados à grade do curso que possam despertar o interesse dos discentes, desse modo ficou sob responsabilidade dos monitores a formulação, com base em fundamentações teóricas consultadas na literatura, de exemplos contextualizados a rotina das engenharias. Ao iniciar a aplicação desta metodologia em aula, o interesse e participação dos discentes se mostrou crescente, ressaltando assim a aparente eficiência da metodologia aplicada. Visto que o conhecimento agregado os acompanha até o fim do curso e está presente em tantas outras matérias da grade, esse domínio em tal disciplina será muito benéfico em períodos posteriores. Portanto, a metodologia abordada no presente trabalho já tem indícios de resultados positivos, todavia, a melhora da metodologia e busca por novos exemplos sempre é necessária para que haja constante evolução tanto dos monitores quanto dos discentes.

Palavras-chaves: Métodos numéricos; Exemplificação; Engenharia Química.

1. Monitor da disciplina Métodos Numéricos do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
jefferson.bezerra@ctec.ufal.br

2. Monitora da disciplina Métodos Numéricos do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Métodos Numéricos, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL



ELABORAÇÃO DE PRODUTOS A PARTIR DO PESCADO

Jessica Melinda Santos **Bezerra**¹; Jhennipher da Silva **Pereira**¹; Islayne Lemos **Felix**²; Maria Dandara Farias da **Silva**²; Marcio Costa Lima Junior²; Juliett de Fátima **Xavier**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A elaboração de produtos a partir do pescado está cada vez mais presente no mercado. O objetivo do trabalho foi descrever técnicas utilizadas nas aulas práticas da disciplina Beneficiamento e Industrialização do Pescado do Curso de Engenharia de Pesca – UFAL, sobre a elaboração de fishburger e bolinhos de tilápia (*Oreochromis niloticus*), e empanado de camarão (*Litopenaeus schmitti*). Foram utilizadas 700 g de filé de tilápia, 700 g de filé de tilápia salgado e seco, e 215 g de filé de camarão branco (30/40). Para a elaboração do fishburger, o filé foi triturado junto com cebola, cebolinha, coentro, açafrão, sal, pimenta do reino e páprica, e farinha de trigo para dar a liga ao produto. Todos os ingredientes foram misturados até formar uma massa homogênea, moldados, embalados em sacos plásticos, estocados e congelados a – 20°C. Para os bolinhos de peixe, o filé foi dessalgado, desfiado e acrescentado 700 g de batata inglesa cozida, 1 cebola, 1 ovo, pimenta do reino, coentro e sal a gosto, misturado, formando uma massa espessa e posteriormente reestruturados em formas esféricas, embalados e congelados a – 20°C. Para a produção do camarão empanado, foi elaborada uma cobertura com 1 ½ xícara de farinha de trigo, 2 colheres de sopa de sal, 2 colheres de sopa de leite em pó desnatado, 1 colher de chá de glutamato monossódico, ½ colher de chá de pimenta do reino branca, ½ colher de chá de páprica. Os camarões foram temperados e marinados com 1 ½ colher de água gelada 5°C, sal a gosto, ½ colher de chá de pimenta branca e suco de ½ limão, permaneceram imersos durante 10 min. Os produtos foram submetidos a cocção, sendo os fishburguers fritos na chapa de ferro, e os bolinhos de peixe e os camarões empanados, fritos no óleo quente. O rendimento final foi: 11 unidades de fishburguers, 55 bolinhos de peixe e 15 unidades de camarão empanado. Produtos a base de pescado já estão disponíveis para consumidor. Esses produtos são nutritivos, agrega valor a cadeia produtiva do pescado.

Palavras-chaves: Fishburger; empanado; camarão.

1. Monitor da disciplina Beneficiamento e Industrialização do Pescado –UFAL – Campus Arapiraca- Unidade Educacional Penedo.jessica.melinda41@gmail.com; Jhennysilva70@gmail.com
2. Discente do curso de Engenharia de Pesca –UFAL – Campus Arapiraca- Unidade Educacional Penedo
3. Orientadora, Professora da disciplina Beneficiamento e Industrialização do Pescado – UFAL - Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo



ELABORAÇÃO DE UM BANCO DE PROTEÍNA EM AULA PRÁTICA DA DISCIPLINA DE FORRAGICULTURA

Eugênio Santos **Ferreira**¹; Leonardo Lins **Tenório**²; Gustavo de Oliveira **Nascimento**³;
José Wilson Nascimento Porto **Sobrinho**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Banco de proteína são áreas onde são cultivadas fabáceas em condições edafoclimáticas favoráveis, visando o fornecimento de forragem suplementar de maior valor nutritivo, especialmente em relação ao suprimento proteico, em épocas de escassez e na suplementação alimentar de animais enfermos. Quanto mais diversificado o banco, maior a possibilidade de termos proteínas por todo ano, visto que as variedades produzem em épocas distintas. Vale ressaltar que leguminosas forrageiras contribuem para a fixação de nitrogênio no solo, tornando-o mais fértil. Objetivou-se com este trabalho a elaboração de um banco de proteína no Hospital Veterinário Universitário da UFAL, visando a suplementação proteica de animais internos, a baixo custo. Foi estabelecido um plano de plantio entre o professor e os monitores da disciplina de forragicultura, depois foi levado a turma, dividida em equipes que conduziu o plano desde o preparo do solo até o plantio, logo após as plantas foram avaliadas no decorrer de intervalos de 8 em 8 dias. As variedades de fabáceas foram escolhidas de acordo com sua adaptabilidade à região. Foram selecionadas as forrageiras *Leucaena leucocephala* L. spp. *Cajanus cajan* L. spp. *Clitoria ternatea* L. spp. e *Arachis pintoi* L. spp. A confecção possibilitou que animais enfermos internos recebessem uma alimentação mais rica, proteica e de fácil palatibilidade, melhorando seus quadros nutricionais, e consequentemente somando positivamente no andar de seus tratamentos. A experiência possibilitou aos alunos uma prática sobre o assunto e a possibilidade de difundir junto aos produtores da região, diminuindo os custos com a produção animal.

Palavras-chaves: Fabáceas; Alimentação; Animais.

1. Monitor das disciplinas de Forragicultura e Zootecnia de Monogástricos –Campus CECA. Unidade de ensino: Viçosa – UFAL. eugeniosantos@hotmail.com
2. Monitor das disciplinas de Forragicultura e Zootecnia de Monogástricos –Campus CECA. Unidade de ensino: Viçosa – UFAL
3. Monitor da disciplina de Clínica Médica de Ruminantes –Campus CECA. Unidade de ensino: Viçosa – UFAL
4. . Orientador, Professor das disciplinas Forragicultura e Zootecnia de Monogástricos –Campus CECA, Unidade de ensino: Viçosa - UFAL



ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ATIVIDADE DE UMA DISCIPLINA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFAL

Camila Amancio dos **Santos**¹; Thaysa Barbosa Cavalcante **Brandão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) têm por finalidade contribuir para a promoção de hábitos alimentares adequados e saudáveis. Essas práticas devem ser baseadas em instrumentos como o Guia Alimentar para a População Brasileira e o Marco de Referência de EAN para as Políticas Públicas. O nutricionista deve ser capaz de promover e articular tais atividades em todos os seus espaços de atuação. Durante sua formação devem ser promovidas atividades para habilitá-los no desenvolvimento destas atividades no contexto da alimentação coletiva. O objetivo deste relato é descrever a experiência do monitor na construção de um plano de EAN como atividade prática da disciplina de Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos 1 da Faculdade de Nutrição. A monitora fez uma revisão para ajustes e atualização nas orientações para elaboração do plano de EAN e em um instrumento que continha os critérios para avaliação dos relatórios. A turma foi dividida em 3 grupos. Os alunos foram orientados para elaborar um protocolo a ser aplicado nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) com objetivo de realizar um diagnóstico para subsidiar as ações propostas. A monitora fez sugestões de melhorias e em seguida encaminhou para cada grupo fazer os ajustes nos respectivos protocolos. Após visita às UAN, cada grupo elaborou um relatório contendo introdução, metodologia, diagnóstico e proposta de EAN para a UAN. Foi realizada uma tutoria com cada grupo onde a monitora fez as contribuições e sugestões necessárias para aprimoramento das propostas. Por fim, os trabalhos foram entregues e apresentados em sala de aula. Salienta-se que todas essas atividades realizadas pelo monitor foram supervisionadas e discutidas academicamente e tecnicamente com o professor responsável pela disciplina. Portanto, a experiência na monitoria se faz relevante, uma vez que, torna possível a elaboração de estratégias que auxiliam no desenvolvimento do aluno e os aproximam do contato com a prática profissional.

Palavras-chaves: Educação Alimentar e Nutricional; Unidade de alimentação e nutrição; Alimentação Coletiva.

1. Monitor da disciplina Gestão na Produção e Qualidade dos Alimentos 1 – Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
camila.amancio95@gmail.com

2. Orientador, Professora da disciplina Gestão na Produção e Qualidade dos Alimentos 1- Faculdade de Nutrição
–Campus A.C. Simões - UFAL



ELEMENTOS DE MECÂNICA DOS SÓLIDOS I

Gabriel Carvalho da **Silva**¹; Vinicius Costa **Correia**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa que tem como base auxiliar os alunos de determinada disciplina, assim como, fazer com que o monitor desenvolva capacidade crítica, compartilhando seus conhecimentos e adquirindo habilidades de interação. Ao assumir em 2019.1, a monitoria de Elementos de Mecânica dos Sólidos 1, uma disciplina do 3º semestre letivo dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão, tracei objetivos de tentar passar ao máximo meus conhecimentos sobre seus conteúdos e me deparei que os alunos sentiam muita dificuldade, sobretudo na visualização de pontos e decomposição de forças no espaço, visto que esta é uma matéria que se trata em princípio de análise vetorial, já que são estudados a estática dos corpos rígidos, estática dos pontos materiais, além das características geométricas dos corpos. Uma estratégia adotada por mim é sempre conversar com os discentes da disciplina visando saber qual o bloqueio que precisa ser compreendido, sanando suas dúvidas, e principalmente incentiva-los a manterem uma rotina de estudos organizada, visto que o conhecimento é obtido aos poucos e que conforme fossem aprendendo cada conteúdo se sentiriam mais confiantes na sua capacidade de aprendizado, além disso, busquei orienta-los em um passo a passo na resolução dos exercícios, para que percebessem a finalidade de cada questão. Aos poucos fui percebendo uma evolução na análise dos alunos sobre os conteúdos estudados e ao final do período percebi que os alunos que frequentaram a monitoria se mostraram mais confiantes e conseguiram com sucesso na sua aprovação. Portanto, é notório o quanto eficiente é o programa de monitoria e o seu benefício tanto para monitores, alunos e professores, fazendo com que o processo de aprendizagem seja ampliado e compartilhado, gerando conhecimento e experiência para ambos.

Palavras-chaves: Monitoria; Mecânica e Aprendizado.

1. Monitor da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos 1 no Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas –Campus Sertão – UFAL gc.silva@live.com

2. Orientador, Professor da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão – UFAL



ENSINO-APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA PARA MONITORIA

Guilherme Lopes da **Matta**¹; Marcos **Ehrhardt**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente resumo trata do exercício da monitoria, realizado durante o primeiro semestre acadêmico, na matéria Contratos, no curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas, ministrada aos alunos do 5º período matutino. A metodologia de trabalho utilizada foi a de revisão de conteúdos vistos em sala de aula, plantão de dúvidas relacionado à disciplina, e a realização de atividades para fixação dos assuntos apresentados. Assim, a monitoria teve como principal objetivo a utilização do método de ensino-aprendizagem, dispondo de uma participação ativa no processo de construção do ensino da universidade. A monitoria também garante experiência como processo de iniciação à docência, visto que é exercida tarefa auxiliar a do docente, contribuindo para o aprendizado dos demais discentes. Portanto, configura-se uma rica troca de conhecimentos, em que os monitores compartilham seus aprendizados sobre a matéria, mas também, além de reforçar o conteúdo adquirido, tem contato com a nobre atividade de lecionar. Os resultados encontrados permitiram maior percepção dos desafios da docência, ao mesmo tempo em que os alunos são amparados ao tirar dúvidas de forma satisfatória, é possibilitado aos monitores o aprofundamento do conteúdo e desenvolvimento da habilidade comunicativa, essencial ao curso de Direito. Dessa forma, a partir do que foi exposto e dos trabalhos realizados no exercício da atividade de monitoria, juntamente com as dificuldades encontradas, percebe-se a importância de desenvolver atividades deste tipo, tanto para o desenvolvimento pessoal, quanto para o aprimoramento das relações no meio acadêmico.

Palavras-chaves: Monitoria; iniciação à docência; ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Contratos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
guilhermelopesdamatta@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Contratos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



ESTÁGIO DE VIVÊNCIA EM RADIOLOGIA

Arthur Moura **Sarmento**¹; Antonio Viana de Omena **Filho**¹; Mateus Oliveira **Santana**¹;
Diogo Pessoa Aprato Amorim de **Alexandre**¹; Matheus Soares **Vicente**¹; Lucas Novais
Bomfim²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Radiologia surgiu como especialidade médica no começo do século XX e têm sido de grande valia para a investigação diagnóstica de diversos pacientes. Por isso, é de grande valia seu ensino no currículo médico e mais ainda com a monitoria. Nesta, graças à disponibilidade do orientador, tivemos a oportunidade de ter um estágio de vivências em Radiologia, com o intuito de aproximar-nos da prática, consolidarmos conceitos e aprofundarmos conhecimentos. O estágio é composto por práticas nos setores de RaioX, Tomografia Computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM) e Ultrassonografia (USG), sendo que em todos eles, acompanhamos a rotina dos técnicos na realização dos exames e também dos médicos nos laudos. Nesta prática, temos a chance de discutir sobre as técnicas de realização do exame, o uso do contraste, posicionamento do paciente e o processamento da imagem após a aquisição, que podem ser importantes mesmo na formação do médico generalista. Além disso, participamos de algumas reuniões com os residentes do serviço, tendo a oportunidade de discutir casos, assistir à apresentação e até de apresentar seminários sobre temas indicados pelo professor/orientador. O estágio de vivências em radiologia proporcionado pela monitoria de radiologia e diagnóstico por imagem II apresenta-se de grande valia para a futura prática médica a ser desempenhada pelos monitores, uma vez que oferece, além da oportunidade de aprender sobre a técnica utilizada para a realização do exame, o qual os médicos costumam já ter em mãos pronto, uma visão ampliada dos diversos processos por detrás dos resultados que estará em nossas mãos, oferecendo subsídio para um maior senso crítico sobre o exame e as condições da realização destes. Todos esses momentos têm em vista um aprimoramento dos conhecimentos acerca da radiologia na vida real para nos preparar tanto para a prática médica quanto para uma melhor atividade de monitor para os alunos que nos disponhamos a ajudar.

Palavras-chaves: Radiologia; Vivência; Monitoria; Prática.

1. Monitor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL arthur.sarmento@famed.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



ESTÁGIO SUPERVISIONADO, ESPAÇO NÃO FORMAL E FORMAÇÃO INICIAL: A TRÍADE DA MUDANÇA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

José Wellington da Silva **Correia**¹; Jackson Emiliano Pedro da **Silva**²; Camila Rose Bezerra de **Lima**³; Maria Danielle Araújo **Mota**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Estágio Supervisionado 1 (ES1), no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, é desenvolvido dentro de espaços de ensino não formais. Conforme a caracterização de Gohn (2014) esses espaços são formadores de cidadãos, focados na democratização do conhecimento e construídos com finalidades e objetivos bem claros através de projetos e ações sociais que são trazidos para a nossa realidade por meio de museus, parques, centros de ciências e afins. A monitoria acadêmica dentro do Laboratório de Práticas Pedagógicas e Ensino de Biologia (LAPEBIO) integra o ES1 a seu campo de atuação, uma vez que ela fornece a oportunidade de sugerir, aprender e avaliar como essa modalidade de ensino é (ou não) relevante para a formação dos discentes. A proposta desse resumo é refletir sobre a relevância do espaço não formal para o monitor e os discentes em formação. A disciplina foi acompanhada por um monitor que auxiliava na elaboração das atividades propostas para o Museu de História Natural e Usina Ciência, locais de estágio do período. Aproveitando a disciplina de Didática do Ensino de Biologia que muitos discentes cursavam em conjunto, foram levadas discussões comuns a ambas para que novas experiências, inquietações e reflexões chegassem ao espaço não formal. Ao longo do semestre as observações do monitor revelaram mudanças visíveis nos discentes. Essas impressões chegaram através das discussões em sala que foram crescendo em nível de maturidade e por meio dos projetos elaborados para os espaços não formais que foram somados aos campos de estágio e, também, pelas apresentações dos relatórios finais. Outro fator importante da avaliação do monitor foram as inquietações relacionadas à função do ensino que foram levadas para as salas de aula ou, de maneira informal entre monitores e estudantes. O descobrimento do espaço não formal ainda nessa etapa da formação começa a se mostrar como um espaço além dos “passeios escolares” e são vistos como verdadeiros espaços de construção de conhecimento. Para o monitor ficou a experiência em sua formação junto com uma maior intimidade com uma excelente ferramenta de ensino, além do envolvimento direto com a formação inicial que permitiu um olhar mais aprofundado e crítico sobre perspectivas futuras para o ensino de Ciências e Biologia.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Espaço não formal; Monitoria Acadêmica.

1. Monitor da disciplina Didática do Ensino de Biologia do ICBS. Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas –Campus A.C. Simões – UFAL ton.nillewg@gmail.com

2. Monitor da disciplina Didática do Ensino de Biologia do ICBS. Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas –Campus A.C. Simões - UFAL

3 Integrante do projeto de extensão Biologando: O Diálogo entre o conhecimento científico e o cotidiano de Ciências e Biologia. Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas– Campus A. C. Simões – UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Estágio Supervisionado 1 e 4, ICBS –Campus A.C. Simões – UFAL



ESTRATÉGIAS E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE MORFOLOGIA FLORAL EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Amanda Soraya de Barros **Lourenço**¹; Graziela Cury **Guapo**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino e aprendizagem de botânica atualmente enfrentam diversas dificuldades em razão, principalmente, da falta de interesse de estudantes e professores para esta área. Este fato provavelmente se deve à carência de atrativos didáticos e pedagógicos e excesso de termos específicos. Visando remediar essa situação é importante o desenvolvimento de atividades práticas, que permitam aos alunos vivenciar os conteúdos teóricos previamente trabalhados de forma contextualizada. Ademais, é fundamental a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, haja vista que o professor conhecendo o que o aprendiz já sabe sobre plantas poderá contribuir no desenvolvimento de estratégias para melhorar o ensino e, em decorrência, o aprendizado. Nesse contexto, a monitoria acadêmica em botânica deve ser considerada uma ferramenta de fundamental importância para o desenvolvimento de métodos que possibilitem ao professor aperfeiçoar seus métodos de ensino, e que auxiliem os alunos durante o processo de aprendizagem. Portanto, o objetivo desse trabalho foi desenvolver estratégias que contribuíssem para o processo de ensino-aprendizagem de morfologia floral para discentes de Ciências Biológicas na disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal. A metodologia consistiu na aplicação de atividades diárias em sala sobre o conteúdo teórico abordado; realização de aulas práticas de morfologia floral e do fruto; realização de aulas de campo; aplicação de um questionário para os alunos da disciplina quanto para alunos que já concluíram a disciplina, a fim de verificar a eficácia dos métodos aplicados para seu aprendizado e recolher opiniões dos discentes sobre como tais métodos podem ser aperfeiçoados. Foram obtidos resultados satisfatórios quanto à aplicação das Atividades Diárias e Relatórios de aula prática, tal como quanto às aulas de campo. No que diz respeito ao questionário, grande parte dos alunos está satisfeito com os métodos aplicados, contudo faz-se necessário maior número de aulas práticas de morfologia floral, afim de aproximar tal temática aos discentes. Conclui-se que as estratégias adotadas na monitoria em questão são efetivas e importantes para estimular o aprendizado em botânica.

Palavras-chaves: Morfologia floral; ensino-aprendizado; botânica.

1. Monitora da disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL amanda.lourenco@icbs.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL graelacury@hotmail.com



ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA A DISCIPLINA DE BIOLOGIA GERAL

Jonatha Barroso **Santos**¹; Ana Paula de Almeida Portela da **Silva**²

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica constitui-se como um instrumento de ensino aprendizagem que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento. É de fundamental importância para a trajetória dos estudantes, pois o coloca frente aos desafios presentes em sala de aula. Ela promove a integração entre as práticas e saberes do ensino teórico. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de estudos dirigidos como recursos para mediar a independência do aluno e desenvolver a aquisição de novos conceitos e conhecimentos na disciplina de Biologia Geral, do curso de Engenharia de Pesca, UFAL/Penedo. Os estudos dirigidos foram elaborados com base na bibliografia recomendada para a disciplina. Os arquivos foram enviados através do e-mail da turma, onde todos os estudantes tinham acesso. Os acadêmicos respondiam e então traziam para os momentos de monitoria, para discussão e para tirar dúvidas. A partir desse método, foi possível perceber que alguns alunos conseguiram responder corretamente já outros, tinham dúvida e procuravam o monitor para esclarecimentos. Assim, eles conseguiam construir e organizar de uma melhor forma os conteúdos abordados em Biologia Geral. Portanto, a utilização desse método de ensino ajudou na mediação do conhecimento e na forma de aprendizagem dos alunos. Na experiência como monitor, ao conhecer as dúvidas de outros estudantes foi necessário se aprofundar nos conteúdos para buscar explicações e soluções de forma descomplicada e criativa. Praticando diversos exercícios foi possível desenvolver habilidades intelectuais, já que o monitor deve lidar em seu dia a dia com atividades relacionadas à docência e, por isso, deve buscar se atualizar continuamente. Durante esse período, fazendo uso de várias estratégias valiosíssimas para a cristalização do conhecimento, confirma-se que a monitoria é o primeiro passo para o desenvolvimento da docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Biologia Geral; Experiência; Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Biologia Geral do curso de Engenharia de Pesca-Unidade de ensino Penedo/ Campus Arapiraca – UFAL jonathabarroso2017@gmail.com

2. Professor - Orientador da disciplina Biologia Geral do Curso de Engenharia de Pesca-Unidade de ensino Penedo/ Campus Arapiraca – UFAL



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DA MONITORIA EM FISILOGIA PARA MOTIVAÇÃO AOS DISCENTES DE DISCIPLINAS NOTURNAS

Juliana Lenzi **Alves**¹; Ana Rosa Almeida **Alves**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A formação acadêmica de jovens e adultos em cursos de graduação noturnos instaura um paradigma nas IES, pois esses sujeitos possuem atividades, geralmente trabalhistas, no turno oposto apresentando dificuldades em aprender conceitos essenciais à sua formação acadêmica. O objetivo é identificar as principais necessidades e dificuldades de aprendizagem dos conteúdos de fisiologia humana e propor estratégias que facilitem a abordagem dos temas fundamentais à formação acadêmica-profissional por alunos de graduação do turno noturno, compará-las ao turno matutino; apresentar a importância dessas ferramentas para otimizar o tempo de estudo e o aprendizado. Consulta ao Scielo dos termos “jogos educativos and aprendizagem”, “aula prática and aprendizagem”, “monitoria and aprendizagem” e “ensino noturno” e identificação das principais estratégias de ensino-aprendizagem. Autoavaliação dos monitores sobre as abordagens de atividades frente aos discentes no semestre letivo 2019-1. Solicitou-se aos discentes, por meio de um questionário com 8 diretas, preenchimento livre e voluntário, escolher estratégias de ensino-aprendizagem. Participaram 45 graduandos sendo 28 do noturno bacharelado (24 homens e 4 mulheres); 17 matutino licenciatura (5 homens e 10 mulheres). Como estratégias e recursos didático-pedagógicos foram identificados pelos discentes do noturno: aulas práticas (37%), revisões (33%), jogos didáticos (24,44%) e estudos dirigidos (8,88%). Para os matutinos: revisões (82%), estudos dirigidos (64,70%), aulas práticas (52,94%) e jogos didáticos (29,41%). Verificou-se que as atividades propostas pelos monitores e orientadas pela professora obtiveram dedicação, interesse e envolvimento dos discentes. Nas aulas práticas alcançaram um ótimo engajamento e empenho em grupos. Evidenciou-se que as estratégias interativas são importantes no ensino e na participação dos discentes. Nas vivências e no ensino experienciado, os estudantes são sujeitos participativos. As intervenções da monitoria proporcionaram aprendizagem ativa, crítica, consciente, cognitivo, construtiva, mediada, lúdica, diversificada e motivadora. A monitoria é fundamental, ao conceber o acompanhamento de estudantes em seu próprio tempo e ritmo.

Palavras-chaves: Monitoria; Estratégias Interativas; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina de Fisiologia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL a.lenzijuliana@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



ESTUDO DA MORFOLOGIA FOLIAR POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL PARADIDÁTICO

Luiz Carlos dos **Santos Junior**¹; Dannyel Antonio da **Silva**²; Emanuelle Almeida da **Costa**³; Ana Paula do Nascimento **Prata**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma das grandes dificuldades no Ensino de Botânica tem sido a extensa quantidade de conteúdo e termos técnicos a serem estudados, que para a maioria dos alunos são considerados de difícil assimilação, o que vem ocasionando uma certa rejeição ou resistência à disciplina por parte de alguns alunos. A fim de superar as dificuldades supracitadas, novas metodologias têm sido empregadas para estimular o Ensino de Botânica e assim, facilitar a aprendizagem. O uso de material paradidático é uma dessas metodologias consideradas como um excelente meio para romper a dicotomia entre a teoria e a prática, tornando o conhecimento algo concreto e mais próximo a realidade do aluno. Com esta finalidade o presente trabalho foi realizado com o objetivo de construir um material paradidático sobre folha que auxilie em uma melhor compreensão das estruturas e a diferenciação dos diversos tipos de folhas. O trabalho foi desenvolvido em turmas de Agronomia, Agroecologia e Engenharia Florestal sendo realizado em três etapas: a primeira e a terceira consistem na aplicação de questionários (Antes e Depois da prática), e a segunda etapa refere-se à confecção do material paradidático de folha. Os alunos foram divididos em grupos e tiveram que coletar três amostras de folhas de plantas diferentes no Centro de Ciências Agrárias- CECA e reproduzi-las em material E.V.A apontando suas principais características tais como: se a folha é típica de Eudicotiledônea ou Monocotiledônea, tipo de filotaxia, divisão do limbo, tipo de margem e pilosidade. Com a análise dos questionários pudemos observar que antes da prática os alunos apresentaram dificuldades de reconhecer as características morfológicas e entender a nomenclatura. Essas dificuldades foram atribuídas a vasta quantidades de conteúdo. Posterior a prática de folhas, os alunos demonstraram que a mesma ajudou no aprendizado do assunto diminuindo as dificuldades no decorrer da aula e se mostrando como uma atividade facilitadora da aquisição do conhecimento.

Palavras-chaves: Material Paradidático; Morfologia da Folha; Ensino de Botânica.

1. Monitor da disciplina Botânica Geral do Centro de Ciências Agrárias –CECA- UFAL Santosluizcarlos10jesua@gmail.com
2. Monitor da disciplina Botânica Geral do Centro de Ciências Agrárias-CECA- UFAL
3. Mestranda do Curso de Proteção de Plantas- Centro de Ciências Agrárias- CECA- UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina de Botânica Geral- Centro de Ciências Agrárias- CECA- UFAL



ESTUDOS DIRIGIDOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO EM MONITORIA DE GENÉTICA

Rafael Vrijdags **Calado**¹; Melissa Fontes **Landell**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria surgiu como uma forma diferente de metodologia a fim de se melhorar o ensino-aprendizagem, aliando esforços de monitores e professores. Dentre as diversas metodologias de ensino, o estudo dirigido destaca-se por fazer o aluno interpretar e compreender a leitura do texto, tornando-o um leitor crítico. O uso desse método pedagógico auxilia-os a fixarem melhor os conteúdos da disciplina, possibilitando que eles, independentes, aprendam a discorrer sobre os assuntos. Primeiramente, os estudos dirigidos (EDs) produzidos para a disciplina de Genética foram focados em assuntos que os alunos sentiam mais dificuldade no começo da disciplina. Os EDs foram formados por diversas questões contendo heredogramas e conceitos relacionados a herança genética e divisão celular, podendo os alunos sempre entrar em contato com o monitor quando houvesse alguma dúvida em relação aos exercícios. Posteriormente, os EDs passaram a ser produzidos com questões voltadas para os demais assuntos da disciplina, funcionando como uma forma de revisão para melhor fixação do conteúdo. A disponibilidade do monitor foi essencial para o desenvolvimento tanto do aluno, que solucionava as dúvidas, quanto do monitor, que memorizava mais o assunto ao explicá-lo ao aluno. Esses EDs foram disponibilizados após o conteúdo ter sido ministrado em sala de aula pelo docente e funcionaram como uma forma de revisar e fixar o assunto. As questões foram enviadas em documento do Microsoft Office Word, para que eles pudessem facilmente respondê-las diretamente no próprio documento digital, ou poder imprimi-las e resolvê-las como exercícios preparatórios para as provas. Após a resolução dos exercícios, os alunos tiveram uma melhor preparação para as avaliações, aumentando, assim, seus rendimentos. O melhor desempenho propiciava aos alunos uma maior motivação para estudar, o que fazia o aprendizado aumentar significativamente.

Palavras-chaves: Metodologias em ensino; Genética; Material de Ensino; Ensino.

1. Monitor da disciplina Genética Geral do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL rafaelvrijdagscalado@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Genética do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



ESTUDOS CORPO EM UM A ABORDAGEM SOMÁTICA

Doriely Ribeiro da **Silva**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relatório busca apresentar a experiência de monitoria da disciplina de Estudos do Corpo 1 na turma do 1º período do curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Alagoas durante o semestre de 2019.1. A disciplina é desenvolvida a partir da perspectiva da Educação Somática na educação do movimento e da dança, sendo histórico e princípios da Educação Somática abordados do ponto de vista teórico-prático. Estudos do Corpo 1 tem como objetivos: desenvolver o conceito de corpo como uma unidade psico-física; proporcionar o contato com os princípios de algumas técnicas da Educação Somática em uma abordagem teórico-prática; trabalhar a pesquisa do movimento e a percepção dos sentidos. Os conteúdos se desenvolvem numa metodologia em espiral, onde os temas são sempre revisitados e expandidos a cada aula, ou seja, os conteúdos estão em contínua conexão durante todo o semestre letivo. Para as aulas práticas, os alunos deveriam usar roupas flexíveis e confortáveis, assim como, estarem de pés descalços ou com meias, sendo isto necessário para o melhor desenvolvimento e execução dos exercícios propostos em sala. As experiências corporais desenvolvidas nas aulas foram devidamente registradas em diários de bordo produzidos semanalmente pelos alunos, sendo utilizados leitura de textos e apreciação de vídeos como bases teóricas das práticas corporais e da produção dos diários. Com o desenvolver das propostas da disciplina alguns resultados puderam ser alcançados pelos alunos, entre eles: maior conhecimento sobre seus corpos, que resulta no aumento da consciência corporal; maior qualidade de movimentos aplicados no cotidiano e na dança; criação individual de recursos para o menor gasto de energia na realização dos movimentos. Estudos do Corpo 1 possui relações com outras disciplinas, como: Estudos do Movimento e Anatomia, podendo ser relacionada também com diversas ações do cotidiano, permitindo ao aluno o estabelecimento de uma unidade entre vida e dança.

Palavras-chave: Estudos do Corpo; Educação Somática; Corpo.

1. Monitora da disciplina Estudos do Corpo 1 do Curso de Licenciatura em Dança do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte- Campus A.C.Simões- UFAL. Email: dorielyribeiro@gmail.com



EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES CONTEMPLADOS PELA MONITORIA DA DISCIPLINA NUTRIÇÃO CLÍNICA 3

Nykholle Bezerra **Almeida**¹; Thais Anabelly Rocha dos **Santos**¹; Laryssa Nunes de **Oliveira**¹; Danielle Alice **Vieira**²; Fabiana Andrea **Moura**²; Glaucevane da Silva **Guedes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é um instrumento da educação, de caráter ensino-aprendizagem, oferecida por instituições de ensino superior a seus estudantes regulares. O aluno-monitor é o estudante que, interessado em beneficiar-se da experiência, aproxima-se de uma disciplina e junto a ela realiza tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou serviço de extensão à comunidade desta. Em relação aos discentes, estes também se beneficiam do programa de monitoria, sendo uma oportunidade de adquirir maior qualidade no ensino, pois é possível sanar dúvidas que porventura permaneceram em aula. O estudo teve como objetivo avaliar as impressões dos estudantes contemplados pela monitoria da disciplina nutrição clínica 3 acerca do Programa da Universidade. Trata-se de um estudo transversal quantitativo descritivo, acerca do Programa de Monitoria desta disciplina, durante o primeiro semestre de 2019. Os estudantes matriculados na disciplina responderam de forma anônima a um questionário semiaberto, contendo respostas objetivas e de resposta livre, permitindo a elaboração de sugestões para melhorar a atuação dos monitores. Os dados foram tabulados no *software* Microsoft Excel e os resultados apresentados descritivamente. Para os dados qualitativos, utilizou-se a análise dos depoimentos, agrupando-os conforme a semelhança das respostas. No total houve 17 respostas ao questionário, dentre 24 matriculados, o que corresponde a 70,83% de retorno. Como resultado, o desempenho dos monitores foi apreciado de forma positiva pelos estudantes, pois 100% (n=17) relatou que estavam bem preparados para auxiliá-los, além de apresentarem paciência durante sua atividade. Cerca de 59% (n=10) dos estudantes tem interesse em ser monitores futuramente e 100% (n=10) relatou que as expectativas sobre a monitoria foram atendidas. No entanto, esse resultado não indica que não há necessidade de modificações, haja vista 41% (n=7) de registros de sugestões para melhorias, tais como maior tempo de interação com os monitores, além de mais discussão em relação aos assuntos abordados na disciplina. Conclui-se que a monitoria da disciplina Nutrição clínica 3 foi uma experiência positiva para os estudantes, contudo, necessita de alguns aperfeiçoamentos em suas atividades junto aos mesmos, para melhor desenvolver mecanismos de comunicação monitor-estudantes e estimulá-los a fazer melhor uso do programa.

Palavras-chaves: Ensino; Aprendizagem; Estudantes de nutrição.

1. Monitora da disciplina Nutrição Clínica 3 da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
2. Orientadora, Professora da disciplina Nutrição Clínica 3 da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
E-mail: nykhollebezerraalmeida@gmail.com



EXPERIÊNCIA COM RECURSOS COMPUTACIONAIS NA DISCIPLINA PROJETO DE EVENTOS: A RELEVÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Layanna Roberta Madeiro Lobo de **Castro**¹; Prof. Dr^a. Thaisa Francis César Sampaio
Sarmiento²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Projeto de Eventos é lecionada no 6º período do curso de Design da UFAL e compreende o desenvolvimento a nível de anteprojeto de eventos de médio e grande porte, considerando os contextos socioculturais, mercadológicos e ambientais. Os *softwares* de desenho e modelagem (2D e 3D) facilitam a representação do projeto, e a apresentação das ideias e conceitos. Enquanto estudante de Design, a monitora identificou dificuldades, especialmente quanto ao domínio dessas ferramentas. Com o intuito de melhorar este cenário, propôs-se auxílio aos estudantes, com momentos de discussão e orientação em oficinas de *softwares* digitais, colaborando no processo de desenvolvimento do projeto. Este artigo objetivou apresentar essas contribuições e uma avaliação qualitativa das ações da monitora. A metodologia utilizada consistiu em quatro etapas: (1) Estudo de recursos computacionais necessários à disciplina (*SketchUp®* e *Google LayOut®*); (2) Desenvolvimento de oficinas práticas sobre os recursos durante as aulas; (3) Aplicação de um questionário de avaliação qualitativa, com 13, dos 20 estudantes, a fim de verificar o impacto da atuação da monitora; e (4) Análise dos resultados obtidos. Os resultados apontaram que as atividades da monitoria impactaram positivamente na aprendizagem dos estudantes. Numa escala de valoração qualitativa de cinco pontos (0 a 5), 15,4% dos estudantes avaliaram as atividades da monitoria com nota 4, e os 84,6% restantes avaliaram as atividades com nota 5. Por meio da monitoria, os estudantes desenvolveram habilidades projetuais em meio digital, demonstraram melhor engajamento e uma contribuição real na formação profissional. Para a própria monitora foi uma experiência importante de estímulo à docência, pois participou ativamente das atividades de preparação, orientação e desenvolvimento de exercícios práticos.

Palavras-chaves: Eventos; Design; Avaliação da aprendizagem.

1. Monitora de Projeto de Eventos, do curso de Design, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL. <lrmlc@outlook.com >.

2. Professora orientadora da disciplina Projeto de Eventos, do curso de Design, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL



EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA CONSTRUÇÕES RURAIS

Alexsandra Braz da **Silva**¹; Túlio Menezes **Tenório**²; Jair Tenório **Cavalcante**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria proporciona ao discente monitor um reforço para sua formação acadêmica, despertando seu interesse pela carreira da docência, inclusive na área da extensão e da iniciação científica. Assim, o programa de monitoria contribui para que haja uma melhor relação entre os docentes e discentes, entre outras vantagens, como fixar os conhecimentos visto em sala de aula e estimular aos novos alunos a conhecer a importância da monitoria. O objetivo da monitoria da disciplina de construções rurais é de estimular o aprendizado dos alunos, auxiliar em aulas teóricas e práticas, esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo da disciplina e resoluções das atividades desenvolvidas. Para a realização das metas da monitoria, foram realizadas atividades sob a supervisão do orientador, como atividades de ensino teórico e prática, resolução de lista de exercício, participação das correções de provas, foram esclarecidas algumas dúvidas de trabalhos e exercícios, para solucionar os problemas relacionados a mesma. Durante o período de monitoria, pode-se observar uma melhor compreensão do conteúdo ministrado por parte dos alunos matriculados, proporcionando mudanças no aprendizado, e o professor teve uma resposta positiva nas atividades de monitoria, observando ganho no desempenho da turma, principalmente dos alunos que tinham interesse e buscavam o auxílio da monitoria. Conclui-se que a monitoria é de imensa importância para a formação do aluno, estimulando o aprendizado do monitor e do monitorado, pois esse contato com os conteúdos da disciplina faz com que o discente desenvolva cada vez mais seus conhecimentos e interesses pela mesma, incentivando o aluno para sua carreira de docência.

Palavras-chaves: Experiência de monitor; Monitoria; Aprendizado.

1. Alexsandra Braz da silva, monitor da disciplina Construções Rurais da Faculdade de Zootecnia –Campus A.C. Simões – UFAL/CECA alexsandrachagas@outlook.com

2. Túlio Menezes Tenório, monitor da disciplina Construções Rurais da Faculdade do Curso de Engenharia Florestal –Campus A.C. Simões – UFAL/CECA

3. Jair Tenório Cavalcante, professor da disciplina Construções Rurais da Faculdade de Zootecnia e de Engenharia Florestal –Campus A.C. Simões – UFAL/CECA.



EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA E URBANISMO

Ranielly Dias dos Santos¹; Dilson Batista Ferreira²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo Montenegro (1978) o desenho arquitetônico pode ser considerado um artesanato na era da tecnologia, em que já existem máquinas que desenham levantamentos topográficos, planos urbanísticos e projetos de arquitetura. Em Desenho Arquitetônico, Gildo Montenegro aborda a representação arquitetônica, as técnicas e uso dos materiais. O livro tem relevância no ensino de desenho técnico, e, ainda que tenha sido publicado em 1978, em sua primeira edição já menciona os feitos das “novas” ferramentas de representação, que, por meio da tecnologia transforma desenhos 2d em 3d. Tendo como pressuposto o Seminário de Monitoria, o objetivo deste resumo é explanar a experiência da aluna supracitada na monitoria da disciplina de Computação Gráfica na Arquitetura e Urbanismo 1, para a turma do 2º período do curso de Arquitetura e Urbanismo no semestre letivo 2019.1, abordando aspectos da metodologia de ensino adotada pelo Prof. Dr. Dilson Batista Ferreira, professor da disciplina em epígrafe. A disciplina tem como objetivo o desenvolvimento da compreensão das potencialidades e limites do uso de softwares do tipo CAD e BIM, para o desenvolvimento de projeto arquitetônico e urbanístico, de acordo com a NBR 6492/1994-Representação de projetos de arquitetura. A metodologia empregada foi conduzida por meio de aulas práticas em computadores utilizando os softwares Revit® e Autocad®, explorando a representação de projetos de arquitetura utilizando a NBR 6492/1994. De modo a reforçar o conhecimento adquirido em aula, realizei monitorias guiadas no laboratório de informática, onde os alunos produziam seus projetos e tiravam dúvidas referentes ao assunto. Além disso, utilizamos de ferramentas de comunicação para monitorias a distância. Dessa forma, ainda que com algumas exceções, pode-se notar, que a disponibilidade e metodologia utilizada foi satisfatória para a compreensão da disciplina e da representação de projetos de arquitetura seguindo as normas vigentes no país.

Palavras-chaves: Representação; Computação na Arquitetura e Urbanismo; Softwares.

1. Monitora da disciplina Computação Gráfica na Arquitetura e Urbanismo 1 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL - raniellydias03@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Computação Gráfica na Arquitetura e Urbanismo 1 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL



EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA GESTÃO

Alécio Santos **Freitas**¹; Tatiana Frey Biehl **Brandão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é regulamentada pela Lei nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou normas de funcionamento do ensino superior e, em seu artigo 41, instituiu a monitoria acadêmica. Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas na monitoria da disciplina de Informação Contábil para Gestão, ministrada no semestre letivo de 2019.1, no 2º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas no Campus do Sertão - Unidade de Santana do Ipanema. A metodologia adotada neste trabalho é qualitativa e descritiva, levando em consideração experiências vividas dentro e fora da sala de aula. As principais atividades desenvolvidas pelo monitor da disciplina foram: (i) alteração de materiais didáticos; (ii) participação no processo de avaliação dos alunos; (iii) orientações em dificuldades de aprendizado dos discentes; (iv) reuniões de orientações; (v) organização e preparação de seminários e grupos de estudos; e (vi) elaboração do relatório de monitoria. Levando em consideração que o monitor se faz essencial para um contato mais próximo com os alunos, funcionando como um intermediário, que visa facilitar e aprofundar o aprendizado discente, conclui-se, assim, que as atividades de monitoria foram proveitosas, sempre contando com a participação de um expressivo número de alunos, que sempre traziam novas perguntas para serem respondidas e através dessas dúvidas o monitor pode aperfeiçoar os conhecimentos contábeis, o que contribuiu diretamente para formação acadêmica e profissional do monitor.

Palavras-chaves: Monitoria; Contabilidade Financeira; Informação Contábil para Gestão; UFAL.

1. Monitor da disciplina Informação Contábil para Gestão da Faculdade de Ciências Contábeis – Campus Sertão – Unidade de Santana do Ipanema - UFAL alecyosantos@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina de Informação Contábil para Gestão dos Cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – Campus Sertão – Unidade de Santana do Ipanema - UFAL



EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA

João Victor de **Castro**¹; Marcelo **Duzzioni**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria contribui para aproximar os monitores dos alunos e para ter uma melhor noção de como funciona a docência, despertando no monitor o interesse de aprender e ensinar. O objetivo é expor a experiência enquanto monitor das atividades realizadas na monitoria de farmacologia, relatando no que elas contribuíram para o aprendizado. Foi levantado um resumo de todas as atividades realizadas durante o exercício da monitoria, através da recordação destas. A primeira atividade a ser relatada foi um jogo de tabuleiro realizado com alunos do 4º período de medicina da UFAL, nesse jogo, aplicado pela professora com auxílio dos monitores, os alunos revisavam através de forma dinâmica e descontraída seus conhecimentos sobre antibacterianos. No final, os casos clínicos e as perguntas do jogo contribuíram não apenas para reforçar o conhecimento dos alunos, mas também para relembrar os conhecimentos dos monitores sobre a disciplina. A segunda atividade realizada foi o auxílio nos relatórios realizados por alunos do 3º período de medicina. Esses relatórios tinham como objetivo descrever os conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica através de uma experiência realizada em laboratório durante a aula. Como monitor, o auxílio aos alunos nas dúvidas referentes ao relatório, assim como o acompanhamento na posterior correção dos trabalhos, ajudou a relembrar conceitos importantes da farmacologia. A terceira atividade foi o auxílio em um trabalho do 5º período no qual os alunos tinham que pesquisar sobre vacinas. Novamente, a participação nesse trabalho ajudou não apenas aos alunos a se informarem sobre um assunto relevante na atualidade, mas também ao monitor a obter e aprofundar seu conhecimento sobre o tema. As atividades ajudaram a ter uma maior aproximação dos alunos e a relembrar temas relacionados à disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; farmacologia; aprendizado; relato.

1. Monitor da disciplina Farmacologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
jv_1996@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA FACULDADE DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Brida Maria Castro **Santos**¹; Amanda da Silva **Gomes**²; Haroldo da Silva **Ferreira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Avaliação Nutricional é essencial na formação do estudante do Curso Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Nela, tem-se contato com importantes métodos de avaliação, tornando o aluno apto a diagnosticar o estado nutricional de indivíduos e populações através da avaliação antropométrica, dietética e bioquímica. O monitor tem um papel primordial no processo de aprendizagem durante a passagem do estudante pela disciplina. É através da atividade de monitoria que o aluno que apresenta interesse pela docência, tem a possibilidade de compartilhar suas experiências e conhecimentos adquiridos durante seu contato com a disciplina. O presente resumo busca descrever a experiência na monitoria da disciplina de Avaliação Nutricional do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um relato de experiência, realizado com base nas atividades realizadas na monitoria da disciplina Avaliação Nutricional, de maio a agosto de 2019. Foram realizadas, durante este período, orientações acerca do manuseio adequado das referências bibliográficas citadas na ementa da disciplina, elaboração de materiais baseados nas aulas ministradas, com o intuito de aplicar as técnicas ensinadas, auxílio na interpretação de dados bem como na elaboração de diagnósticos do estado nutricional de indivíduos e populações e consultorias presenciais e online. Com a vivência das experiências até o presente momento foi possível verificar a associação entre iniciação científica, a docência e diversas atividades de ensino, entre elas as aulas práticas, no âmbito da nutrição.

Palavras-chaves: Avaliação Nutricional; Aprendizagem; Nutrição; Docência.

1. Monitor da disciplina Avaliação Nutricional da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
bridacastros@gmail.com
2. Monitor da disciplina Avaliação Nutricional da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Avaliação Nutricional, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



EXPERIÊNCIA COM A MONITORIA DE INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Cinthyia **Fernandes**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A presente comunicação visa expor nossas experiências enquanto monitora da disciplina de introdução à filosofia. O projeto de monitoria do curso de filosofia tem por objetivo assistir alunos do primeiro e segundo período do curso. Com o acompanhamento dos alunos em seus períodos iniciais, busca-se evitar reprovações e evasão acadêmica. Em nossa experiência, lidamos com alunos recém-saídos do ensino médio, desse modo, nosso trabalho não apenas se restringe a ajuda com a disciplina, mas de uma maneira geral preparar os alunos para a vida acadêmica. Não obstante o preparo dos alunos, nós também somos beneficiados de diversas formas, esse benefício vai desde o primeiro contato com a docência até nosso aprofundamento com os assuntos. Entre os desafios que perpassam nossas atividades, está o de ajudar os alunos com os principais conceitos e áreas que fazem parte da área filosófica, coisa que muitos ainda não estão habituados. Desse modo, buscamos não só relatar nossas atividades, mas principalmente discuti-las. Com isso almejamos contribuir não só com os colegas do curso, mas com toda a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Introdução à filosofia; filosofia; monitoria.

1. Monitora da disciplina Introdução à Filosofia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – Campus A.C. Simões – UFAL



EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: RELATO DA VIVÊNCIA NA DISCIPLINA TÉCNICA DIETÉTICA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Thiago Marques **Wanderley**¹; Bruna Merten **Padilha**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que objetiva despertar nos alunos o interesse pela docência, possibilitando a experiência acadêmica. A disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas é ofertada, por meio de aulas teóricas e práticas em laboratório, aos estudantes que estão cursando o 4º período. É fundamental na formação do nutricionista, pois consiste na sistematização e no estudo das operações a que são submetidos os alimentos e as modificações ocorridas durante o seu processamento, tendo como objeto de trabalho o alimento e a alimentação. O presente resumo visa descrever a experiência na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Técnica Dietética, no período de maio a agosto de 2019. As atividades desenvolvidas na monitoria contemplaram a assessoria didática aos estudantes, incluindo orientação sobre o manuseio adequado das referências bibliográficas pertinentes à disciplina; elaboração de materiais educativos sobre os conteúdos ministrados, a fim de facilitar a aprendizagem dos estudantes; e participação, desde a organização e desenvolvimento das aulas, até a avaliação das atividades da disciplina, possibilitando a apropriação de habilidades em atividades didáticas. Assim, com essa experiência, foi possível aprofundar o conhecimento de conteúdos importantes da disciplina, bem como visualizar a interação entre teoria e prática, essencial para o processo ensino-aprendizagem. Ademais, pode-se constatar a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa científica e extensão universitária, uma vez que o laboratório de Técnica Dietética, onde são realizadas as aulas práticas da disciplina, consiste numa unidade de docência que propicia o fazer acadêmico.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Docência; Ensino; Nutrição; Prática profissional.

1. Monitor da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
thiagomarquesw@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL



EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS E SI (BPM)

Letícia Rocha de **Oliveira**¹; Noan Santos da **Silva**²; Davy de Medeiros **Baía**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ser monitor de uma disciplina, em especial GPN, gera um nível maior de responsabilidade e compromisso. Pois, a disciplina e sua monitoria, detém consigo um enorme peso de habilidades de gestão da informação a serem adquiridas. Tornando-a substancialmente um elemento indispensável para o aluno. A monitoria prepara o discente para futuras atividades como de docente e outra que exista a necessidade de compartilhamento de conhecimento, articulando teoria e prática paralelamente. Um monitor, tem como função, orientar, facilitar e ajudar a compreensão dos conceitos para os alunos, quanto a disciplina. A experiência de ser monitor, de GPN, vai muito além das cobranças da instituição em relação à comprovação de horas, contribui também, na aquisição do conhecimento e experiência com a prática. O trabalho de monitoria foi desenvolvido a disposição da disciplina Gestão de Processos de Negócios. Foram desenvolvidas atividades extraclases, elaboração de slides, e aplicação de ferramentas para resoluções de estudos de casos, juntos com os alunos. Um dos artefatos utilizados, foi o Bizagi, um software simples e eficiente, para modelagem e notação de processos de negócios, com elementos do BPMN, fácil para mapear e entender como de fato são os processos de uma organização, reduzindo custos e tempo de seus serviços. Ser um monitor nos permitiu adquirir novos conhecimentos, compromissos, rever a disciplina com mais profundidade e absorvê-la melhor, além disso, nos permitiu desenvolver a comunicação em meio aos alunos, o que despertou ainda mais, a vocação de ser professor, e poder criar novas metodologias e práticas pedagógicas. Portanto, é incontestável, que a experiência de ser um monitor, é de fato excepcional, e que além de auxiliar na preparação profissional do discente para atuar no mercado de trabalho, a monitoria, proporciona também, a possibilidade de o aluno-monitor enriquecer o seu currículo.

Palavras-chaves: Sistemas de Informação, BPM, Monitoria.

1. Monitor da disciplina Gestão de Processos de Negócios e SI –Campus Arapiraca -Unidade Educacional de Penedo leticia.roch@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Gestão de Processos de Negócios e SI –Campus Arapiraca -Unidade Educacional de Penedo
3. Orientador, Professor da Gestão de Processos de Negócios e SI –Campus Arapiraca -Unidade Educacional de Penedo



EXPERIÊNCIAS DISCENTE NO PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: DISCIPLINA DE CLIMATOLOGIA NO CURSO DE GEOGRAFIA

Josiel dos Santos **Silva**¹; Jório Bezerra Cabral **Júnior**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria no ensino superior é uma modalidade conjunta, de ensino e aprendizagem, que contribui para a formação integrada do aluno nos diferentes pilares da universidade (ensino, extensão e pesquisa). No âmbito do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA-UFAL) a experiência da monitoria tem estimulado o interesse acadêmico e promovido a vocação pela docência. Diante do exposto o objetivo principal neste trabalho é relatar experiências como monitor na disciplina de Climatologia no curso de Geografia (IGDEMA-UFAL). Para isso realizaram-se, sob orientação do professor, observações e práticas desenvolvidas durante as atividades da monitoria, período de junho a agosto de 2019. Em seguida descreveu-se e analisou-se essas experiências, realizadas no curso de Geografia do CAMPUS A. C. Simões, em Maceió, Alagoas. Entre os principais resultados, preliminares, destacam-se: 1. Realizou-se, extraclasse, revisão e aprofundamento nos conteúdos da disciplina de Climatologia; 2. Acompanhamento assíduo e sistematizado das aulas teóricas e práticas; 3. Disponibilidade/encontros com os alunos para esclarecer dúvidas acerca da disciplina; 4. Acompanhamento e auxílio aos alunos na resolução/correção de exercícios propostos pelo professor; 5. Participação na elaboração de artigo científico a ser submetido no VIII Simpósio Internacional de Climatologia sob orientação do professor. Considera-se, preliminarmente que: a monitoria tem proporcionado uma experiência teórica e prática na docência no ensino superior, com práticas didática-pedagógicas e o desenvolvimento de domínio dos conteúdos, promovendo assim, um processo inclusivo de ensino e pesquisa, processo esse considerado importante para a construção de conhecimento na área de estudo desenvolvida e através disso contribuir para a formação quanto monitor e também de outros estudantes.

Palavras-chaves: Monitor; Ensino-Aprendizagem; Docência.

1. Monitor da disciplina de Climatologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL josielsan.1092@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina de Climatologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



EXPERIÊNCIAS DOS MONITORES DE ENDODONTIA – CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO DIÁRIA

Kelly de Moura **Ferreira**¹; Ariana Idalino dos **Santos**²; Camila Karen de Melo **Ferreira**³; Edyssa Laryssa da Silva Ferreira de **Araújo**⁴; Lilianny Querino Rocha de **Oliveira**⁵; Isabella Fernanda de Melo **Vasco**⁶; Gustavo Henrique Porto **Oliveira**⁷; Laura Jacira dos Santos **Freire**⁸; Vivian Cristina de **Melo**⁹; Daniel Pinto de **Oliveira**¹⁰; Leopoldo Cosme **Silva**¹¹; Joedy Maria Costa Santa **Rosa**¹²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O monitor desempenhando suas devidas funções tem uma consideração ambivalente no ambiente universitário: em primeiro, atua como facilitador na relação aluno-professor, servindo como uma ponte entre ambas as partes em diversos aspectos; e em segundo, a monitoria atua como uma experiência enriquecedora para o crescimento dentro de um dos pilares da universidade: o Ensino, sendo esse um exercício para docência. Este relato de experiência tem por objetivo abordar a vivência de um grupo de monitores da disciplina de Endodontia na Clínica Integrada da FOUFAL, e como essas experiências são relevantes para a formação acadêmica do discente em Odontologia. O aluno que se torna monitor encontra dentro da graduação uma forma de descobrir potenciais acerca do ensino-aprendizagem. Ao auxiliar o professor em atividades que visam o bom desempenho da disciplina, o monitor desenvolve diversas áreas e atribuições ainda não exploradas por ele, além de mudar a forma como o mesmo enfrenta a graduação. A disciplina de Endodontia, dentro da Clínica Integrada da FOUFAL é um campo vasto para buscar conhecimento prático a quem se propõe aprender a partir das atividades diárias dos monitorados. Ainda há de se salientar, que para a melhor assistência na prática ambulatorial é necessário constante estudo e formação de conhecimento, fazendo com que o crescimento científico pessoal seja contínuo. A atuação do monitor é de grande valia para seu crescimento e desenvolvimento na dinâmica do ensino-aprendizagem. Sendo assim, é possível afirmar que a monitoria em prática clínica proporciona um considerável crescimento profissional e também pessoal durante a formação acadêmica dos mesmos.

Palavras-chaves: Monitor; Endodontia; Clínica Integrada; Prática.

1. Monitora da disciplina Clínica Integrada – Endodontia, da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL. kelly.ferreira@foufal.ufal.br
2. Monitora da disciplina Clínica Integrada – Endodontia, da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Monitora da disciplina Clínica Integrada – Endodontia, da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL.



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DESENVOLVIDOS POR INTERMÉDIO DO DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Júlia Caroline Ferreira Silva de **Holanda**¹; Maria Fernanda Rodrigues da **Silva**²; Flávia de Sousa **Araújo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho expõe os resultados obtidos por meio de uma metodologia aplicada em sala de aula, cujo propósito foi adotar técnicas de representação usufruindo o desenho de observação a mão livre como principal mecanismo. A esse respeito, a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos os alunos da disciplina de Desenho de Observação, tem a finalidade de apresentar os resultados obtidos com o emprego de técnicas artísticas e materiais diversificados, além de apresentar a evolução técnica dos alunos e suas melhorias durante os meses de aplicação da disciplina. De outra parte, para atingir os resultados, foi necessária a aplicação de uma metodologia que constituiu na observação e representação de objetos tridimensionais através do desenho a mão livre, além do desenvolvimento dos elementos do desenho e seus materiais no espaço bidimensional. Com isso, foi possível notar uma evolução dos alunos quanto ao desenhos a mão livre, tal fato ficou visível na evolução dos desenhos no "Sketchbook", cujo domínio adquirido são evidentes em algumas vertentes do desenho como: boa distribuição dos elementos no espaço bidimensional; noções apropriadas de proporção e perspectiva; correto uso de luz e sombra nas representações; uso ideal dos materiais e técnicas; dentre outras. Assim, através das aulas, os alunos puderam desenvolver suas capacidades técnicas e cognitivas, junto com a análise e observação dos objetos e imagens, na qual aumentaram as noções de perspectiva, contrastes, cores entre outros aspectos. Portanto, é imprescindível registrar que o trabalho de monitoria teve um papel importante para a disciplina de Desenho de Observação, assim como na composição do conhecimento do discente em Design. Dessa forma, compreende que a finalidade do monitor foi de corrigir e orientar o aluno, visando a absorção dos conteúdos passados pelo docente em sala de aula, servindo como base para trabalhos e disciplinas futuras.

Palavras-chaves: Desenho; Evolução, Observação; Técnica.

1. Monitora da disciplina Desenho de Observação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU – Campus A.C. Simões – UFAL. Email: juliacarolinejr@gmail.com
2. Monitora da disciplina Desenho de Observação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina Desenho de Observação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU – Campus A.C. Simões – UFAL.



FATORES INFLUENCIADORES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Maria Heloísa Gomes Silva de **Oliveira**¹; Thainá Helena Limeira **Parize**²; Ana Carolina Barros de **Freitas**³; Karla Patrícia Chaves da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino superior apresenta além da proposta inicial de formação profissional, o domínio sobre suas atitudes e responsabilidades. O monitor pode ser considerado como mediador na transmissão do conhecimento para os alunos assistidos contribuindo na construção e desenvolvimento da aquisição do aprendizado caracterizando um elo entre monitor, disciplina e professor. Objetivou-se com esse trabalho avaliar os fatores influenciadores no processo de aprendizagem no curso de Medicina Veterinária. Foi aplicado um questionário online pela plataforma Google contendo 7 perguntas objetivas, podendo marcar mais de uma opção, e 3 perguntas discursivas para que os 47 alunos matriculados na disciplina de Microbiologia Veterinária respondessem. Essas perguntas se basearam na identificação do discente, o período matriculado, o ambiente de estudo, a metodologia de aprendizagem utilizada pelo aluno e pela monitoria, o material utilizado pelo aluno, as dificuldades encontradas e a motivação para estudar. Para análise dos dados, foi utilizado o estudo de frequência. Dos 47 alunos, apenas 27 responderam ao questionário. A faixa etária dos alunos foi entre 19 a 41 anos, onde 67,00% (18/27) estavam matriculados no 4º período e 33,00% (9/27) no 6º período. Do ambiente de estudo, 33,00% (9/27) preferem em casa e na faculdade, 19,00% (5/27) estudar em casa, 11,00% (3/27) em casa ou biblioteca e 37,00% (10/27) todas as opções. Em relação a estudar, 44,00% (12/27) preferem estudar em grupo, 41,00% (11/27) estudar sozinhos, e 15,00% (4/27) ambas as opções. Em relação as dificuldades apresentadas pelo aluno, 56,00% (15/27) afirmaram falta de tempo, 22,00% (6/27) falta de motivação, e 22,00% (6/27) ambas as alternativas. Da metodologia utilizada pela monitoria, estão 48,00% (13/27) referente ao uso somente de resumos, 19,00% (5/27) resumos e exercícios, 19,00% (5/27) resumos, exercícios e livros, 11,00% (3/27) exercícios, e 3,00% (1/27) aulas práticas e exercícios. Conclui-se que os discentes buscam vários recursos para o aprendizado e há a preocupação em escolher o ambiente de estudo. A metodologia utilizada pela monitoria da disciplina foi satisfatória para o aprendizado, principalmente em relação aos resumos e questionários. A falta de tempo parece ser o grande vilão do aprendizado, sendo a principal causa da falta de dedicação aos estudos.

Palavras-chaves: Microbiologia; Estudo; Questionário; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas do Curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA - UFAL helogoliver@gmail.com
2. Monitora da disciplina Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas do Curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA - UFAL
3. Professora substituta do Curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas do Curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa/CECA - UFAL



FATORES INFLUENCIADORES NO TRATO DO CONTEÚDO LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ARAPIRACA, CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Alan Marques Domingos **Silva**¹; Bianka da Silva **Santos**²; Guilherme Lins **Cavalcante**³; Jefté Maurício Santana da **Silva**²; Plínio Henrique Santos **Silva**²; Bruno Barbosa **Giudicelli**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As Lutas, como conteúdo do componente curricular Educação Física, têm importância para formação autônoma da criança e do adolescente, uma vez que faz parte de nossa cultura corporal, sendo produto social com profundo significado em todas as civilizações ao longo da história. Porém, enquanto conteúdo da educação física na educação básica, o trato pedagógico com as lutas é prejudicado ou inexistente devido a preconceitos da comunidade escolar, que o associa ao incentivo à violência e à necessidade de formação e de materiais específicos. O presente trabalho objetivou, além de proporcionar uma maior compreensão geral sobre os limites e possibilidades enfrentados pelos docentes para o trato com o conteúdo e assim contribuir positivamente para a formação acadêmica por parte dos monitores, identificar fatores que influenciam no trato do conteúdo Lutas por professores de Educação Física no ensino fundamental de escolas públicas de Arapiraca – AL. A pesquisa contou com a aplicação de um questionário com 30 professores da disciplina de Educação Física em escolas do município de Arapiraca, o que corresponde a 75% da população total específica na região. Foram analisados como possíveis fatores influenciadores: (1) ano de conclusão da graduação; (2) tipo de IES; (3) ter sido praticante de artes marciais; (4) ter contato com artes marciais como objeto de estudo na graduação; (5) tempo de atuação como professor de educação física; e (6) sexo do participante. Utilizou-se o teste do qui-quadrado para análise estatística, com nível de significância de 0,05. Nenhum dos fatores analisados mostrou-se significativo na amostra estudada. Entretanto, a literatura tende a afirmar que tais fatores exercem influência. O número baixo de participantes pode ser a causa de não haver efeito significativo. Ressalta-se o interesse dos autores de aprofundar a investigação com número amostral maior.

Palavras-chaves: Conteúdo Lutas; Artes Marciais; Educação Física; Trato pedagógico.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais do curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Arapiraca - UFAL like4nigg4@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais do curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais do curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Arapiraca – UFAL



FLUXOGRAMA COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL DE AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS PARA MONITORES DE GRADUAÇÃO

Paulo Tavares Mendonça **Neto**¹; Pedro Vitor Araújo Mendonça **Lins**²; Kayck Luciano Padilha **Vieira**³; Adla Vieira **Delvino**⁴; Emmily Margate Lima Rodrigues de **Barros**⁵; Fernanda Cristina de Albuquerque **Maranhão**⁶; Denise Maria Wanderlei **Silva**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O fluxograma é uma ferramenta organizacional com diagramas descritivos sobre sistema ou processo, que facilita seu entendimento, efetivação e otimização. Assim, objetivamos elaborar fluxograma para auxiliar o professor e monitores na organização de aulas práticas, com o aproveitamento integral do tempo entre preparo e finalização. Optou-se por preparar fluxograma sobre a aula prática de microcultivo de fungos, da disciplina de Microbiologia ministrada no curso de Ciências Biológicas. Ao pesquisar plataformas de fácil utilização, selecionamos o site LucidChart (<https://www.lucidchart.com/pages/pt>) para elaboração gratuita e ágil de fluxogramas, com instruções de fácil compreensão em português. Durante a montagem, cada coluna (C) foi separada por cores, e indicou-se prioridades para atividades fundamentais visando a aplicação correta da aula em 4 etapas temporais (C1): programação e preparo (antes da aula); a aula propriamente dita (durante) e a finalização da aula com organização (depois) do Laboratório de aulas práticas. Os diagramas seguintes são primordiais para a execução dos sucessores, com detalhes e informações extras para complementar as necessidades de cada etapa. Em C2 tem-se indicação geral das necessidades e em C3 as organizações seguintes subdivididas, com *check-list* de itens e ações necessárias, como p.ex., separação de artigos e fungos em bandejas, autoclavagem de meio de cultura e reserva do laboratório. Diagramas seguintes focam no que é necessário fazer durante a aula quanto ao experimento e auxílio de alunos, e após com a arrumação do laboratório, higienização das bancadas e devolução dos materiais. O fluxograma preparado possibilitou ao monitor controle de suas atividades desde o preparo, atentando a itens essenciais e o suporte básico ao professor e alunos durante a aula. Conclui-se que a fundamentação e guia baseado em fluxograma melhorou o rendimento da aula e indicamos que os mesmos sejam aplicados à várias disciplinas com aulas práticas.

Palavras-chaves: Fluxograma; Aula prática; microcultivo; monitoria.

1. Monitor de disciplinas do Setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduando em Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL. paulo.neto@foufal.ufal.br
- 2, 3, 4. Monitores de disciplinas do Setor de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduandos em Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Técnica de laboratório do setor de Microbiologia, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Professora de disciplinas da área de Microbiologia, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
7. Orientadora, Professora de disciplinas da área de Microbiologia, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS/BIOLOGIA: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA APROPRIAÇÃO E CONHECIMENTOS ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Tatiane Feitosa dos Santos¹; Thayane Camila Reis²; Janayna Souza³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como trabalhar com os conceitos da Educação Especial no curso de formação inicial de professores? Quais são os caminhos para provocar reflexões sobre a inclusão do estudante com deficiência ou com transtornos ou com dificuldades de aprendizagem na sala de aula comum? Qual a importância dada para o debate entre “inclusão” e “integração” do estudante com deficiência na escola regular? Qual o papel do/a professor/a de Ciências Naturais/Biologia nesse contexto? Essas questões nortearam o trabalho desenvolvido na disciplina eletiva Dificuldades de Aprendizagem, presente na matriz pedagógica do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, da Unidade Educacional Penedo, *campus* Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas e ofertada aos graduandos do 6º Período. A discussão promovida pela disciplina versa sobre as deficiências e transtornos de aprendizagem que podem acometer o sujeito, bem como mudanças didáticas conferidas aos modelos de ensino desde a constituição de 1988 e institui a inserção da inclusão escolar, não restringindo apenas aos estudantes com deficiência e aqueles que possuem dificuldade de aprendizagem, mas a todos que não obtêm sucesso na corrente educativa, pois sua finalidade é aprimorar a qualidade do ensino, eliminando os obstáculos que limitam o desenvolvimento deste discente. A atuação desta monitoria teve como objetivo apresentar, descrever e analisar cinco estratégias didáticas utilizadas para compreensão das temáticas, a saber: a) discussão dos textos selecionados; b) debates sobre filmes e documentários; c) elaboração de textos fatiados; d) confecção de textos lacunados para auxiliar a compreensão da legislação brasileira que assegura os direitos das pessoas com deficiências; e por fim, e) a escritura dos Diários de Leitura, uma ferramenta de aprofundamento teórico. Os resultados obtidos foram enriquecer a aprendizagem sobre a disciplina ao mesmo tempo em que provocou a aproximação destes com estratégias de ensino diferenciadas. Por fim, conclui-se que a monitoria é uma atividade de ensino que proporciona reflexões sobre a prática pedagógica.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Naturais e Biologia; Educação Inclusiva; Estratégias Didáticas.

1. Monitora da disciplina Dificuldades de Aprendizagem, Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca – UFAL. E-mail: feitosatianebio@gmail.com.
2. Monitora da disciplina Dificuldades de Aprendizagem, Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca – UFAL. E-mail: thyanecamila486@gmail.com.
3. Orientadora, Professora da disciplina Dificuldades de Aprendizagem, Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca – UFAL.



FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS FACILITAM APRENDIZAGEM EM AULAS DE GRADUAÇÃO?

Fernando Barros da **Silva**¹; Hilda Helena **Sovierzski**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Google Formulários é um artefato que permite criar um ambiente importante para análises de diferentes percepções, diante de uma pergunta realizada. Com isso, este trabalho teve como objetivo realizar um questionário na plataforma Google Formulários para compreender as percepções dos estudantes de Ciências Biológicas sobre a realização de uma aula de campo no Ecossistema Recifal da Ponta Verde, Al. Assim, foi feita uma aula de campo da disciplina de Invertebrados, com 34 estudantes do 1º e 2º período de Ciências Biológicas Bacharelado matutino e 3º período de Ciências Biológicas Licenciatura noturno. Os estudantes foram a campo para observação dos animais no local, examinando cores, formas, localização, o que havia no entorno principalmente. Foi enviado o link da plataforma, que continha 12 questões, sendo sete objetivas e cinco discursivas, para os estudantes que estiveram na aula responderem como foi a sensação de cada um durante a atividade. Com isso, a utilização do Google Formulários permitiu compreender tanto as sensações, como as reflexões, bem como as observações dos estudantes durante a aula de campo, havendo um total de 52 respostas. As sensações foram diferentes e as percepções dos estudantes no ambiente recifal foram fundamentais para avaliação da disciplina e dos conhecimentos adquiridos, pois possibilitaram que a professora e o monitor tirassem dúvidas, desenvolvendo melhor o processo de ensino-aprendizagem, sendo que através disso, os estudantes compreenderam melhor o conteúdo. A análise do Google Formulários foi relevante para as aulas posteriores, pois houve possibilidade de reorganizar e ampliar pontos/temas da disciplina, diante dos conhecimentos dos estudantes que foram baseados na observação do ambiente recifal. Dessa forma, conclui-se que a utilização do Google Formulários de forma planejada e com perspectiva educativa pode facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes em graduação acerca da disciplina de Invertebrados.

Palavras-chaves: Google Formulários; Aprendizagem; Ecossistema Recifal; Estudantes.

1. Monitor da disciplina de Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS – Campus A.C.

Simões - UFAL barrosfernando013@gmail.com

2. Orientadora Hilda Helena Sovierzski, Professora da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL



FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA APLICADA AO TURISMO

Ana Paula Lima dos **Santos**¹; Geraldo Inácio **Martins**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência da Monitora Ana Paula Lima Dos Santos na disciplina de Cartografia Aplicada ao Turismo. Em fevereiro de 2018 iniciou-se a monitoria da disciplina “Fundamentos da Cartografia aplicada ao turismo” na UFAL Unidade Educacional de Penedo, uma atividade voltada para discentes, que busca melhorar o processo educacional e contribuir para o aprendizado. O objetivo geral da disciplina é discutir e analisar os fundamentos básicos da cartografia aplicados ao turismo. Os específicos são conhecer a evolução e a funcionalidade da cartografia; discutir a importância dos sistemas de projeção cartográfica e a utilização dos cálculos convencionais sobre escalas cartográficas, fusos horários, definição de coordenadas geográficas e métricas, conhecer os elementos básicos da interpretação de documentos cartográficos e sua importância para o planejamento e desenvolvimento do turismo. Sabemos que a monitoria é indispensável para aprofundar o conteúdo de sala de aula, sanar as dificuldades existentes e, principalmente, em uma disciplina que contém cálculos matemáticos, a monitoria contribui para diminuir a evasão. Conclui-se que através da monitoria foi possível desenvolver maior amadurecimento acadêmico no que tange os fundamentos da cartografia, atribuindo ao monitor responsabilidades, compromisso e dedicação nas atividades desenvolvidas durante seis meses de monitoria com os alunos do 5 período de turismo. Apesar das dificuldades encontradas no dia-a-dia da sala de aula, o profissional da educação está em constante aprendizado, e é esse o momento em que ele colhe os frutos de anos e anos de estudo. Contudo observa-se nesse período o amadurecimento do monitor pela sua responsabilidade e compromisso e dedicação as atividades a mesma atribuída, ao tutor com o passar do conhecimento para o monitor, aos discentes que tem mais uma fonte de tirar suas dúvidas para melhor aprendizagem.

Palavras-chaves: Cartografia; Aplicada; Turismo.

1. Monitora da disciplina Cartografia Aplicada ao Turismo, Curso de Turismo – Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca - UFAL paulamuleka87@gmail.com.

2. Professor da disciplina Cartografia Aplicada ao Turismo, Curso de Turismo – Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca - UFAL



GALERIAS DOS SUSSURROS

George Tavares da **Silva**¹; Sandra Cavalcante **Marinho**²; Isnaldo Isaac **Barbosa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As Galerias de Sussurros são fenômenos arquitetônicos, as quais permitem a comunicação através de uma distância quando emitido sussurro partindo de uma certa localização. Isto ocorre por causa da propriedade bissetora da elipse que partindo um som de um certo foco este som emitido ao certo ponto reflete fazendo que o passe pelo outro foco. A Galeria de Sussurro se caracteriza em um semi-elipsóide onde cada seção cônica por planos é formada por elipses. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo analisar elipses e algumas de suas propriedades importantes. Para tanto, foram realizadas pesquisas em artigos com temas relacionados e com professores que têm conhecimento na área. Após estudar as elipses, suas propriedades e aplicações percebemos que quando ondas sonoras são emitidas em um dos focos, estas chegarão ao mesmo tempo no outros foco e isso proporciona uma ampliação natural do som. Falar sobre as Galerias de Sussurros é uma grande oportunidade de mostrar para os alunos que tudo vai além das contas, pois muitas vezes os alunos não sabem sobre essa aplicação e durante as suas aulas é visto só as fórmulas e nada é comentado sobre as aplicações, sendo que as aplicações despertam a curiosidade e o interesse dos alunos. Durante a monitoria, falar sobre esse fenômeno e relacionar com a disciplina de geometria analítica é trazer a importância do conteúdo e da disciplina e ainda mostrar para os alunos que essa disciplina vai fazer parte durante o seu curso de graduação, pois estará ligada com o cálculo três, cálculo quatro e álgebra linear. Sendo assim, esta pesquisa sobre a sala de sussurros foi uma oportunidade de aprofundar o conhecimento da disciplina da monitoria. Além disso, trazer uma grande experiência para o monitor onde essa experiência passará para os próximos monitores e para os alunos que sempre haverá aplicações com os assuntos estudados na monitoria.

Palavras-chaves: Galerias de sussurros; elipse; reflexão.

1. Monitor da disciplina de Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL
georgetavares280@gmail.com.

2. Discente do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina de Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL



GEOMETRIA ANALÍTICA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS GEOMÉTRICOS

Jaime Soares dos Santos¹; Livia Maria Omena da Silva²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pensando de uma forma geral, na engenharia, a matemática apresenta um grande desafio para a maioria dos estudantes, esse fato é o reflexo da deficiência no ensino da matemática básica, referente ao ensino fundamental e médio. No curso de engenharia de Pesca da Universidade Federal de Alagoas, são evidentes as dificuldades dos alunos no aprendizado da matemática, tornando-se muitas vezes um grande motivo para a evasão dos alunos. Dessa forma, o programa de monitoria tem um importante papel no aprendizado, permanência dos alunos no curso de engenharia e no despertar do interesse pela docência. A disciplina de Geometria Analítica é uma disciplina obrigatória do curso de Engenharia de Pesca, e apresenta conteúdos primordiais da matemática. O monitor Jaime Soares dos Santos, apresenta uma grande afinidade pela área das ciências exatas, assim, o motivo da escolha para participar do processo seletivo para monitor da disciplina. A seleção foi dividida em duas etapas, sendo elas: Prova com assuntos referentes a disciplina e Entrevista com três professores do curso, sendo um deles o orientador da disciplina. A monitoria tem a carga horaria de 20 horas semanais que foram divididas durante três dias na semana, sempre em horários disponíveis pelas turmas, os alunos contemplados com a monitoria foram de duas turmas, uma turma do fluxo normal do período e outra turma de alunos de outros períodos que estavam devendo a disciplina. O método utilizado pelo monitor é o da "Participação" dos alunos durante a monitoria, os alunos apresentavam suas dúvidas, e o monitor solicitava a participação dos alunos para responder as questões no quadro, assim, o fato do monitor também ser um aluno, diminui a resistências dos alunos em ir ao quadro, otimizando o aprendizado dos alunos. Os resultados da monitoria foram satisfatórios, cerca de 75% dos alunos que participaram da monitoria foram aprovados por média. Portanto, apesar das adversidades, o programa de monitoria desenvolve um importante papel dentro da comunidade acadêmica, proporcionando novas experiências para alunos, monitores e professores, dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento de curso de Engenharia de Pesca.

Palavras-chaves: Monitoria; Geometria Analítica; Engenharia de Pesca.

1. Monitor da disciplina Geometria Analítica do curso de Engenharia de Pesca–Unidade de ensino Penedo/Campus Arapiraca - UFAL jaymesoress03@hotmail.com 2. Orientadora, Professora da disciplina Geometria Analítica, curso de Engenharia de Pesca– Unidade de ensino Penedo/Campus Arapiraca - UFAL



GESTÃO EM EVENTOS E SUA APLICAÇÃO NO TURISMO

Ana Caroline Monteiro **Santos**¹; Renata Mayara Moreira de **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Laboratório de Gestão de Eventos apresenta técnicas importantes na organização, planejamento e elaboração de eventos. Desde a sua concepção (ideia), pré-evento, evento e pós-evento, esse processo tem o intuito de identificar impactos negativos e positivos que os eventos podem gerar, sendo estes caracterizados em econômico, social, ambiental e/ou psicológico. Além disso, a disciplina traz desafios importantes aos discentes, ao propor um evento considerando a visão, missão, objetivos, metas e estratégias, sendo necessário desenvolver uma análise e prever possíveis imprevistos para a tomada de decisão ao longo do processo. O objetivo geral da disciplina é possibilitar que os discentes tenham uma visão ampla dos eventos no contexto da atividade turística e estejam aptos a planejar e gerir eventos de diversos tipos. Para propiciar esse conhecimento é necessário compreender a trajetória histórica do desenvolvimento dos eventos e sua importância na atividade turística e para as localidades; Identificar os diversos tipos de eventos e suas características; Saber como planejar, organizar e implementar eventos em diversas modalidades; Saber como captar recursos para a realização de eventos. Por se tratar de uma disciplina prática e dinâmica a metodologia adotada foram aulas expositivas, discussões teóricas e atividades em sala. Para atingir o principal objetivo foi idealizado, desenvolvido e executado pela turma um projeto de evento para que os alunos vivenciassem na prática sua execução. A monitora adquiriu crescimento acadêmico vivenciando a troca de experiência com as atividades prestadas sob agendamento de monitoria, plantão de dúvidas, acompanhamento nas atividades de comissões do evento, auxílio em sala de aula com discursões sobre melhorias do evento “Troca de Saberes em Turismo: O Turismólogo e Suas Áreas de Atuação”.

Palavras-chaves: Gestão de Eventos; Planejamento; Turismo.

1. Monitora da disciplina Laboratório de Gestão de Eventos do Curso de Turismo – Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo-UFAL carolinemonteiro28@gmail.com
2. Orientadora Professora da disciplina Laboratório de Gestão de Eventos, Curso de Turismo, Unidade Educacional Penedo-UFAL.



HANDEBOL SENTADO: PROPOSTA DE UM NOVO ESPORTE ADAPTADO NA DISCIPLINA ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA DO CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO

Ana Luiza Barbosa Vieira **da Silva**¹; Phelipe Lins **de Moura**²; Neiza de Lourdes Frederico **Fumes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Atividade Física Adaptada (AFA) tem como finalidade desenvolver o estudo (teórico-prático) da pessoa com deficiência (PcD) e Transtorno do Espectro Autista (TEA) a partir de um modelo biopsicossocial. Estuda, planeja e implementa o Esporte Adaptado para diferentes públicos e contextos, com finalidades pedagógicas, recreativas, terapêuticas e competitivas. Salienta-se que o Esporte Adaptado (EA) abrange um conjunto de modalidades modificadas ou criadas especificamente com o intuito de atender as necessidades das pessoas com deficiências (MUNSTER; ALMEIDA, 2010). Como método avaliativo da disciplina, a turma de 2019.1 realizou um evento com o público alvo os atletas do paravolei, com o objetivo de possibilitar a intervenção pedagógica para PcD no EA. Nesse processo, os alunos da disciplina Maria Eduarda de Carvalho Macário da Silva e Thiago da Silva Santos, 4º período de Educação Física Bacharelado, criaram um novo EA, que reúne fundamentos dos esportes: handebol convencional (máster) e paravolei, denominando-o de Handebol Sentado. Esse EA foi realizado em um espaço de jogo 18x9 m, com a trave reduzida em 0,6 metros, portanto, com 1,4x3 m; a bola utilizada foi a HL1 do Handebol Convencional; 8 jogadores por equipe mais 1 goleiro, sendo divididos em ataque e defesa. Como regra, é permitido apenas ao ataque realizar o arremesso ao gol; o jogo acontece em 2 tempos de 10 min., sendo que em cada tempo ocorre a mudança de posição entre ataque e defesa. Dessa forma, entendemos a relevância da disciplina AFA, na construção de profissionais atentos a diferentes contextos e capazes para sugerir adaptações para termos realidades inclusivas dentro da Educação Física. No que se refere à Monitoria, pode-se concluir que a possibilidade de vivenciar a criação de um EA contribuiu positivamente não só na formação dos alunos, mas também dos monitores, sendo um diferencial para o aprendizado e na percepção das vastas possibilidades de adaptação para uma prática inclusiva.

Palavras-chave: Esporte adaptado; Atividade Física Adaptada; Handebol Sentado.

¹ Monitora da disciplina Atividade Física Adaptada do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL aninha_albvs@hotmail.com

² Monitor da disciplina Atividade Física Adaptada do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL

³ Orientadora, Professora de Atividade Física Adaptada do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL



HERBÁRIO MÓVEL COMO FERRAMENTA AUXILIAR DE ENSINO NA MONITORIA DA DISCIPLINA BOTÂNICA GERAL PARA O CURSO DE AGRONOMIA – UFAL (ARAPIRACA)

João Vitor Rocha da **Silva**¹; Sara da Silva **Rocha**²; Mariana Marques **Ribeiro**³; Valtiene Azevedo **Lima**⁴; Larissa Nascimento **Sátiro**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria auxilia a prática docente através da revisão de conteúdos já ministrados pelo professor em sala de aula, embora tenha potencial para estabelecer relações mais práticas que auxiliem os alunos na concretização de conceitos muitas vezes abstratos. Com esse objetivo, monitores da disciplina Botânica Geral auxiliaram na construção de herbários móveis - uma estrutura didática constando de materiais botânicos coletados, prensados, secos e montados durante as monitorias para alunos do 2º período do curso de Agronomia da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. Foram realizadas 6 trilhas guiadas para coletas de materiais previamente definidos pelo professor da disciplina e abordadas todas as técnicas para montagem dos mesmos no intuito de auxiliar no estudo para as avaliações teóricas e práticas, constituindo-se o próprio instrumento produzido em parte da avaliação prática AB2. Para tanto, foi solicitado aos alunos a coleta e identificação de 72 estruturas que variaram entre folhas, caules, raízes e flores. Ao final da construção do herbário foi aplicado um questionário com os discentes para avaliar, sob a perspectiva do aluno, a importância e eficácia da prática. O objetivo foi analisar o nível de conhecimento sobre os conceitos básicos de Botânica e a eficácia do herbário móvel na construção de um conhecimento mais aprofundado sobre o tema. Os resultados foram analisados de forma quantitativa. Destaca-se o resultado dos levantamentos, na pergunta “Você teve boas experiências com o ensino de botânica nos ensinos fundamental e médio?”, em que 65% dos alunos afirmaram não terem tido boas experiências. Enquanto que, na pergunta “O uso do herbário móvel como ferramenta auxiliar de ensino é eficaz?”, 90% dos alunos responderam que sim. Isso nos permite avaliar positivamente as atividades práticas e a complementação e conteúdos a monitoria na compreensão da disciplina.

Palavras-chaves: Coletas guiadas; angiospermas; material didático.

1. Monitor da disciplina Botânica Geral da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
joao.rocha@arapiraca.ufal.br.
2. Monitora da disciplina Botânica Geral da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina Botânica Geral da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - UFAL
4. Monitora da disciplina Botânica Geral da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Botânica Geral, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL.



I MOSTRA DE ARTE: MÚLTIPLOS OLHARES, MUITAS VISÕES

Joiciane Maria Leandro **Santos**¹; Limber Patric Santos **Leal**²; Simone Rachel Lopes **Moura**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os traços firmes e as cores marcantes das obras de alguns autores como Frida Kahlo, Tarsila do Amaral, Romero Britto e outros artistas encheram os olhos de quem compareceu à 'I Mostra de Arte: Múltiplos Olhares, Muitas Visões' da Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca. A comunidade acadêmica pôde conferir as 40 telas expostas no pátio da referida universidade, que fizeram releituras de diversos estilos de pinturas artísticas ao longo da história numa perspectiva contemporânea. A exposição aconteceu no dia 11/04/2019, durante o semestre letivo de 2018.2, na monitoria da disciplina Desenho de Expressão no 1º período do curso de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo da mostra foi aproximar os alunos a uma primeira situação de montagem de uma exposição, expandindo o campo de leitura dos trabalhos e possibilitando o diálogo acadêmico. O estímulo para a prática do desenho à mão livre; as possibilidades de representação de técnicas de variação tonal, luz e sombra; o desenvolvimento das habilidades manuais e de percepção visual; foram os propósitos metodológicos cumpridos com êxito na Mostra. Quanto ao processo de aprendizagem, os alunos escolheram uma pintura para fazer uma releitura de acordo com o seu ponto de vista influenciando na comunicação da exposição com o visitante: cor, textura e técnica. A exposição abordou uma temática de um olhar reflexivo, crítico e sensível, como uma forma de ver, viver e conviver com a arte no espaço acadêmico e mostrou que a formação do arquiteto e urbanista também possui um viés de sensibilidade artística, não apenas técnica e teórica. Nesse contexto, conclui-se que, para consolidar um aprendizado aos alunos, se faz preciso explorar melhor o conteúdo do campo das artes, usando uma abordagem de aprendizado mais atrativa. Enquanto aprendizado para nós monitores foi possível perceber como é a vida docente e a preparação do material para a exposição e isso reforçou o conhecimento e ampliou a relação de todos os envolvidos nesse trabalho.

Palavras-chaves: Mostra de Arte; Releitura; Campus Arapiraca; Desenho de Expressão; criatividade.

1. Monitora da disciplina Desenho de Expressão da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca Sede - UFAL joiciane.jmls@gmail.com
2. Monitor da disciplina Desenho de Expressão da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca Sede - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Expressão da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca Sede – UFAL



IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA DO FIADOR NA LOCAÇÃO COMERCIAL E RESIDENCIAL

Cicera Danielle da Silva **Ferreira**¹; Marcos Augusto de Albuquerque **Ehrhardt
Júnior**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este resumo tem como objetivo analisar decisão em que, o Supremo Tribunal Federal (STF), através do Recurso Extraordinário (RE) 605.709, deliberou pela impossibilidade de penhora do bem de família do fiador na locação comercial. Válido destacar que as hipóteses excludentes da impenhorabilidade do bem de família encontram taxativa previsão no art. 3º, inciso VII, da lei 8.009 e, dentre elas, está elencada a garantia do fiador pelo cumprimento das obrigações em contratos de locação, inserida posteriormente pela Lei do Inquilinato 8.245/91, para fomentar o mercado imobiliário e a celebração de contratos de locação, por ser uma garantia mais acessível e sem custos para o locatário. A decisão do STF, tema de nossa pesquisa, foi discutida em sala de aula, inclusive através de questionário realizado pelos monitores, não somente pela sua natureza recente, mas também por configurar uma controvérsia dentro do nosso sistema jurídico, tendo em vista o tratamento diverso que foi dado ao bem de família do fiador da locação comercial, uma vez que na locação residencial a penhorabilidade do bem de família permanece. Nossa análise foi desenvolvida através de um delineamento bibliográfico da disciplina, se fazendo também necessário uma abordagem jurisprudencial dentro dos nossos tribunais superiores. Diante disso, observamos que o presente tema ocasiona uma ofensa ao princípio fundamental da igualdade, e que a ausência de repercussão geral do caso em questão, levando-se em conta que há incontáveis casos judiciais abordando a impenhorabilidade do bem de família do fiador, poderá resultar decisões discrepantes, o que nos resta acompanhar as decisões supervenientes da Suprema Corte no sentido de reafirmação da jurisprudência.

Palavras-chaves: Supremo Tribunal Federal; Locação; Fiador; Bem de família.

1. Monitora da disciplina Contratos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL dany_ferreira_13@hotmail.com.

2. Orientador, Professor das disciplinas de Contratos e Responsabilidade Civil, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



IMPLEMENTAÇÃO OFICIAL DA MONITORIA DA DISCIPLINA ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA I e II

Gustavo Henrique **Lopes Cançado**¹; Bruno Fuerst Gonçalves de **Carvalho**¹; Tallison Renan Tenorio de **Lima**¹; Rógenes Igor Vaz da Costa **Capistrano**²; Amauri Clemente da **Rocha**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ensinar é uma oportunidade de crescimento acadêmico única. Diversos caminhos convergem para o enriquecimento mútuo entre disciplina e estudante: coragem em assumir protagonismo, o exercício da empatia frente as dúvidas apresentadas, a humildade em reconhecer as limitações, a curiosidade gerada a cada experiência compartilhada. O processo fortalece os vínculos com a disciplina e universidade. Esta intensifica seu papel pluralista e descobre novos talentos. O objetivo é demonstrar importância da criação de uma monitoria. Este trabalho envolve um relato de experiência gerado por meio da implementação da monitoria Anatomia Médico-Cirúrgica (AMC) I e II do curso de Medicina no período 2019.1. Os acadêmicos interessados junto ao professor e coordenador da disciplina eletiva AMC seguiram os trâmites burocráticos e oficializaram a monitoria pré-existente, porém sem cunho processual da Pró-reitoria de Graduação. Com isso, foi criada oportunidade para as futuras gerações acadêmicas em prol de usufruírem dos benefícios do processo de ensino-aprendizagem em uma disciplina tradicional no currículo médico, sobretudo, para fins clínico-cirúrgicos. Tais virtudes são preenchidas por meio de oportunidade prática, que envolvem o processo de estudo da anatomia e dissecação topográfica dos membros superiores e inferiores, tórax, pescoço, cabeça e cavidade abdomino-pélvica; bases anatômicas para a realização de procedimentos cirúrgicos; condições para realização de pesquisa científica na área da anatomia humana; postura e linguagem científica voltadas para a área médico-cirúrgica. Conclui-se que a manutenção do processo de ensino-aprendizagem é fortalecida pelo papel do monitor. Este aprofunda seu conhecimento teórico, desenvolve habilidades práticas e pode descobrir em si um caminho à docência ao passo que fornece a disciplina o caráter de envolvimento institucional.

Palavras-chaves: Medicina; anatomia; monitoria; médico-cirúrgica.

1. Acadêmico de Medicina Monitor da disciplina Anatomia Médico Cirúrgica 1-2. ICBS-Campus A.C. Simões-UFAL gustavo.cancado@famed.ufal.br

2. Acadêmico de Medicina Monitor da disciplina Anatomia Sistêmica Humana do ICBS-Campus A.C. Simões-UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Sistêmica e AMC do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL



IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DA DISCIPLINA GEOLOGIA DE ENGENHARIA MINISTRADA NO PRIMEIRO PERÍODO NO CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Iara Carla da Silva **Santos**¹; Regla Toujaguez la Rosa **Massahud**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quando se observa que no ensino superior, em especial nas engenharias, seus ingressantes não possuem contato com matérias específicas em seus anos iniciais, isso acaba os desmotivando, pois a maioria não vê aplicabilidade de tais disciplinas básicas em sua formação profissional. Um dos resultados deste processo é o baixo desempenho, por falta de entusiasmo nas aulas, ocasionando por exemplo em índices de reprovações. Por este pretexto, fica evidente a necessidade de que nos cursos de Engenharia haja a necessidade de aplicações em seus anos iniciais. Esta é uma realidade do curso de Engenharia de Agrimensura da Universidade Federal de Alagoas, como na disciplina de Geologia de Engenharia, ofertada no primeiro período. Este trabalho tem como objetivo apresentar a aplicabilidade da disciplina de Geologia de Engenharia no curso, ao desenvolver atividades teóricas-práticas. Metodologia: Esta pesquisa foi abordada de forma qualitativa tomando dados descritivos, a partir de pesquisa bibliográfica no livro de Introdução à Geologia de Engenharia 4ª edição de FILHO e NUMMER (2011). Como também por experiência que está sendo alcançada ao decorrer da monitoria na disciplina no semestre 2019.1. A disciplina abrange conhecimentos geológicos, base da geotecnia, são eles: as classes de minerais e rochas, processos de intemperismo, classes de solos, métodos de investigação geológica, mapas geológicos e geotécnicos. A aplicabilidade mais existente no curso são os produtos cartográficos gerados com os dados geológicos. Como ocorreu no semestre 2019.1, onde os alunos fizeram a confecção de um perfil geológico-geotécnico. Através destes resultados foi possível identificar que ao realizar atividades na disciplina que visam a aplicação, como a confecção do perfil, os estudantes não só se mostram entusiasmados pois lhe foram mostrados onde poderão atuar futuramente no mercado de trabalho, assim como também melhoraram o desempenho acadêmico.

Palavras-chaves: Disciplina; Geotecnia; Geologia de Engenharia.

1. Monitor da disciplina Geologia de Engenharia do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL. iaracarlacontato@hotmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina Geologia de engenharia do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL. toujague@yahoo.com



IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA O PROCESSO DE CONHECIMENTO E TOMADA DE DECISÃO

Camila Carvalho de Sena **Pereira**¹; Anderson **Dantas**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A estatística na atualidade tem contribuído de forma significativa para o processo de tomada de decisão, pois grande parte do que se faz é baseado em métodos quantitativos, sendo a estatística uma dessas áreas. Na era da informação e do conhecimento, a estatística utiliza a matemática para dar apoio aos profissionais da iniciativa privada, do governo e pesquisadores. O grande volume de informações produzido pelo mundo moderno precisa ser analisado de forma consistente e fidedigna. Esse suporte ocorre por meio da estatística. Onde houver incerteza, essa ferramenta pode ser usada. Assim, todas as áreas do conhecimento humano a requerem como técnica de análise de dados. Desta maneira, a estatística consiste no planejamento, coleta, consistência, tabulação, análise e interpretação de dados de pesquisas envolvendo censos ou levantamentos por amostragem. Este artigo tem por objetivo principal investigar se os alunos ingressos do componente curricular Estatística 1 do curso de Administração estão capacitados a utilizar e/ou mobilizar, de forma eficaz, as noções estatísticas de base – variabilidade, para resolver problemas práticos dentro da sua área de atuação. Mediante a aspectos perceptivos baseados em atitudes, crenças com a finalidade de relacionar as atividades extraídas de situações-problema da realidade do profissional da área de administração, e que exigem conhecimentos de Estatística, assim pode o aluno fazer a inter-relação entre os conteúdos que estudou e a resolução de problemas práticos da área profissional?

Palavras-chaves: Estatística; Análise Exploratória de Dados; Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Estatística 1 da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade - UFAL
Camilasena123@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Estatística 1, Faculdade de Economia Administração e Contabilidade - UFAL



IMPORTÂNCIA DE INFRAESTRUTURA NO LABORATÓRIO DE BOTÂNICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NA MONITORIA

Ana Carolina Queiroz de **Barros**¹; Ana Karolina Lopes da **Silva**²; João Mateus Silva **Feitoza**³; Mariana Melo **Fireman**⁴; Élica Amara Cecília **Guedes**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Botânica é uma área complexa, que envolve uma gama de conteúdos a qual necessita de um empenho maior para que o entendimento seja completo. Faz-se necessário o uso do laboratório visto que, a metodologia restrita à sala de aula não é suficiente para a compreensão desses conteúdos. Uma infraestrutura adequada no laboratório de Botânica implica diretamente no processo de ensino-aprendizagem enquanto subsídio estrutural necessário para que o laboratório, como instrumento facilitador das atividades práticas didáticas que possibilitem metodologias apropriadas para incentivar o aluno a conhecer, entender e buscar na prática um mecanismo de fixação da teoria. Assim, sem instalações adequadas não há trabalho educativo completo. Seu processo ocorre mediante interação do aluno com o meio. Atividades desempenhadas por monitores representam uma oportunidade de vivenciar intensamente o processo de ensino-aprendizagem sob o olhar da docência, caracterizada pela dinâmica constante da troca de conhecimentos entre discentes, monitores e docente. Com isso, percebe-se o monitor como um elo relevante nesse processo. Esse trabalho teve como objetivo evidenciar a relevância da infraestrutura para o laboratório de Botânica utilizado como ferramenta didática formativa, permitindo ao aluno transpor a barreira teórico-prático possibilitando o desenvolvimento de novas competências, tendo o monitor como elo entre educador e educando no processo de ensino-aprendizagem. O método empregado foi do tipo descritivo-qualitativo mediante literatura pertinente. O resultado definiu o que muitas pesquisas mostram, o desempenho dos alunos que estudam em ambientes com boa infraestrutura e recursos humanos é superior ao dos que estão em condições mais desfavoráveis. Pode-se concluir que um laboratório bem estruturado é parte fundamental da instrumentação didático-pedagógica no processo ensino-aprendizagem bem como na atividade de monitoria, propulsora e fortalecedora de tal processo.

Palavras-chaves: Laboratório; infraestrutura; ensino-aprendizagem; monitoria.

1. Monitora da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptogramas do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde- Campus A.C. Simões – UFAL - carolbiomarr@gmail.com
2. Monitora da disciplina Botânica Sistemática 1 – do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde- Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamas do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Ex-Monitora da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamas do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora - Professora da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamas do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL



IMPORTANCIA DA INTRODUÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE CIÊNCIA DO AMBIENTE E MANEJO AGRÁRIO DE RECURSOS NATURAIS.

Débora Sofia **Pimentel**¹; Jailson Felix **Júnior**²; Carlos Frederico Lins e Silva **Brandão**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Monitoria promove a interação entre docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, promove a melhoria do ensino de graduação através da introdução dos monitores no âmbito multidisciplinar, com o intuito de auxiliar o docente em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão. O objetivo deste trabalho é destacar a importância das atividades extracurriculares para o melhor entendimento da disciplina Ciências do Ambiente e Manejo Agrário de Recursos Naturais, do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. O que reflete na vivência como monitor são as funções aos que nos são atribuídos, por exemplo, formar grupo de estudos para o melhor entendimento da disciplina para com os discentes, de maneira que, nos colocamos disponíveis para solucionar de forma didática e explicativa qualquer possível dúvida ou dificuldade encontrada por eles sobre o conteúdo, proporcionando o contato direto dos monitores com os mesmos, facilitando assim as interações monitor, orientador e discente. Outra atividade realizada como monitores da disciplina foi a avaliação de seminários e de seus relatórios para aquisição de nota extra as avaliações bimestrais, que tiveram como objetivo abordar temas como Ciclos Biogeoquímicos e Biomas Brasileiros, uma vez que o docente utiliza de várias formas de avaliação do conhecimento da turma sendo importante frisar que o embasamento científico das pesquisas tornou-se imprescindível para a correção dos trabalhos, uma vez que os discentes se empenharam em produzir um conteúdo explicativo abordando tópicos detalhados para cada apresentação, mostrando assim que as atividades extracurriculares como pesquisas e seminários, são de extrema importância para um bom entendimento sobre a disciplina, uma vez que, de forma didática, foi possível contribuir para a formação e desempenho dos alunos.

Palavras-chaves: Didática; Atribuições; Interação.

1. Monitor da disciplina Ciência do Ambiente e Manejo Agrário de Recursos Naturais – Curso de Agronomia - Campus A.C. Simões – Centro de Ciências Agrárias CECA - UFAL debora_pimentel_97@outlook.com.com.
2. Monitor da Disciplina de Ciência do Ambiente e Manejo Agrário de Recursos Naturais – Curso de Agronomia - Campus A.C. Simões CECA– UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina Ciência do Ambiente e Manejo Agrário de Recursos Naturais, Curso de Agronomia – Campus A.C. Simões - Centro de Ciências Agrárias CECA – UFAL.



IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Elena Gomes **Santos**¹; Camila Souza **Porto**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de bioquímica oferecida em diversos cursos de graduação sendo considerada muito difícil, diante dos conteúdos de caráter complexos e abstratos, trazendo diversos obstáculos para a compreensão das definições trabalhadas em sala de aula. Diante disso, a monitoria visa desenvolver melhorias no ensino aprendizagem da disciplina e solucionar dificuldades enfrentadas pelos alunos. Além de, proporcionar a troca de experiência entre professor e monitor e aprofundamento dos conteúdos da disciplina. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina bioquímica proposta pelo orientador da disciplina, no período de junho a agosto de 2019 no curso de Engenharia de Pesca-UE PENEDO/UFAL. Houve o acompanhamento do monitor nas aulas práticas realizadas no laboratório didático, para dar suporte desde o preparo dos materiais necessários para realizar a aula. Buscando uma alternativa de melhorar a compreensão dos conteúdos, foi aplicado no horário de aula um jogo didático sobre processos metabólicos, desenvolvido a partir de conceitos teóricos ministrados em aula, utilizando materiais de baixa aquisição e fácil acesso, com o intuito de promover a interação entre os colegas e a aprendizagem de uma forma mais dinâmica e palpável. As vivências com os alunos no horário de atendimento foram momentos únicos e que resultaram em troca de conhecimento, de extrema importância para o crescimento pessoal da monitora e profissional, como sendo esta futura licenciada em biologia. Para os alunos monitorando, foi possível conhecer suas necessidades e atendê-las. Diante da realização de práticas no laboratório e jogo didático, pode-se ampliar a visão de entendimento e aprendizagem dos alunos. A monitoria é de grande importância, tanto para dar suporte aos alunos durante o desempenho na disciplina, quanto para contribuir no processo de formação através da mesma, visto que o acadêmico em licenciatura deve estar buscando constantemente novos conhecimentos. Proporcionou também a vivência da docência e a construção de experiência enriquecedora diante das relações professor orientador e aluno monitor.

Palavras-chaves: Monitoria; Bioquímica; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Bioquímica do curso de Engenharia de Pesca – Unidade de ensino Penedo/Campus Arapiraca - UFAL lenas132008@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica do curso de Engenharia de Pesca – Campus Arapiraca Unidade Penedo – UFAL.



IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE FÍSICA 1 PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA

João Vitor de Souza **Cabral**¹; Natália Angelita Albuquerque de **Melo**²; Sandro Correia de **Holanda**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas, criado em 2008 – segundo a Resolução nº55/2008, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem fundamental importância no auxílio ao processo de ensino/aprendizagem, além de contribuir à formação acadêmica e profissional do discente. Visto que, o programa favorece a percepção do monitor fortalecendo capacidades teórico-práticas visando a cooperação mútua entre discente e orientador. A disciplina de física 1 é fundamental para a base de qualquer curso de engenharia. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é descrever a vivência e a importância de frequentar a monitoria da disciplina de física 1, formada pelos discentes do segundo período do curso de engenharia de energia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Centro de Ciências Agrárias. A monitoria foi realizada nos períodos letivos de 2018.2 até 2019.1, onde nesta ocasião foram reforçados temas abordados inicialmente em sala de aula seguidos pela resolução de problemas propostos e estudos dirigidos. Foi possível perceber a dificuldade dos discentes na disciplina devido à falta de conhecimentos básicos e formação básica deficiente. A baixa procura ao apoio da monitoria, aliado ao pouco estudo e à pouca resolução de exercícios (recomendados pelo monitor e docente) implicou, algumas vezes, no desempenho aquém do esperado frente às avaliações periódicas da disciplina. Entretanto, a procura da monitoria acelerou o processo de aprendizagem. A experiência compartilhada pelo discente monitor e a explanação de dúvidas dos alunos assistidos resultaram no aumento do conhecimento na disciplina, uma vez que, a procura da monitoria é diretamente proporcional a um bom desempenho na mesma. Todo o exposto acima evidencia a importância da monitoria tanto para o monitor, quanto para os alunos da disciplina. Além de contribuir para o processo de formação do discente monitor, amadurecendo competências e habilidades para carreira profissional.

Palavras-chaves: Física 1; Monitoria; Experiência.

1. Monitor da disciplina Física 1 do curso de Engenharia de energia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA – joao.cabral@ceca.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Segurança do Trabalho do curso de Engenharia de Energia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA
3. Orientador, Professor da disciplina de Física 1 do curso de Engenharia de Energia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA.



IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR EM MEDICINA VETERINÁRIA

Iris Caroline Ferreira de **Souza**¹; Ana Caroline Malaquias da **Silva**¹; Romero Castro da
Silva **Júnior**²; Alex Alves **Dantas**³; Tiago Rodrigues dos **Santos**⁴; Thiago Barros
Correia da **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente projeto refere-se a experiência vivenciada pelos monitores do programa da pró-reitoria de graduação da UFAL, na disciplina de Biologia Celular e Molecular do Curso de Medicina Veterinária da UFAL no período entre os meses de Maio a Setembro de 2019, onde os papéis do monitor, docente e um mestrando do curso de pós-graduação em inovação e tecnologia aplicadas ao desenvolvimento regional, foram os de elaborar, planejar e construir modelos de ensino e planos de aula e atividades com a interface presencial/virtual de forma que a avaliação do conteúdo pudessem ser integralizados e posteriormente apresentados no *II SIM UFAL-2019*. O projeto tem como objetivo melhorar o desempenho dos alunos tanto discentes quanto os monitores (graduação e pós graduação) na fixação do conteúdo aplicado em aula utilizando-se tanto da abordagem presencial quanto do uso da ferramenta digital AVA (meio digital). Quanto a avaliação da monitoria presencial e digital, foram aplicados questionários estruturados utilizando-se da plataforma digital AVA (MOODLE) aos alunos (monitorados) abordando questões voltadas a disciplina de Biologia Celular e Molecular e sobre o estudante e o professor da disciplina, os dados foram avaliados de forma qualitativa na forma de distribuição percentual e absoluta do número de respostas obtidas nas questões. Dos 45 alunos, 34 responderam o questionário. Avaliaram como ótimo quanto ao desempenho na disciplina após o início das atividades de monitoria, (13%) como bom e (10%) como regular. (60%) consideraram ótimo o desempenho da turma na disciplina, após o início da monitoria, (20%) como bom, (10%) como regular e (10%) como indiferente. Durante a disciplina, (60%) afirmaram ter procurado a ajuda dos monitores e (40%) não. (40%) consideraram que seu desempenho teria sido o mesmo, sem a presença de monitores. Em relação à didática dos monitores para o esclarecimento de dúvidas, (72%) a acharam ótima, (18%) acharam bom e (10%) regular, em relação ao uso da plataforma digital (AVA) (60%) avaliaram como bom, (30%) como regular e (10%) como indiferente. Por fim, o exercício da monitoria, promoveu a integração discente/pós-graduando/docente, contribuindo de forma satisfatória com o desenvolvimento das habilidades tanto do monitor quanto o pós-graduando na docência.

Palavras-chave: Monitoria; Biologia Celular e Molecular; Medicina Veterinária.

1. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões-CECA-UEV- UFAL iriscaroline90@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Farmacologia do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões-CECA-UEV-UFAL

3. Técnico do Laboratório de Química da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C.-CECA-UEV– UFAL

4. Mestrando do Curso de Pós-Graduação em inovação e tecnologia aplicadas ao desenvolvimento regional do curso de medicina Veterinária da UFAL –Campus A.C. Simões CECA-UEV- UFAL

5. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões



IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA FARMACOLOGIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Romero Castro da Silva **Júnior**¹; Klívia Laryssa Ferreira **Tenório**²; Iris Caroline Ferreira de **Souza**³; Ana Caroline Malaquias da **Silva**⁴; Alex Alves **Dantas**⁵; Tiago Rodrigues dos **Santos**⁶; Thiago Barros Correia da **Silva**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente projeto refere-se a experiência vivenciada pelos monitores do programa da pró-reitoria de graduação da UFAL, na disciplina de Farmacologia do Curso de Medicina Veterinária da UFAL no período entre os meses de Maio a Setembro de 2019, onde os papéis do monitor, docente e um mestrando do curso de pós-graduação em inovação e tecnologia aplicadas ao desenvolvimento regional, foram os de elaborar, planejar e construir modelos de ensino e planos de aula e atividades com a interface presencial/virtual de forma que a avaliação do conteúdo pudessem ser integralizados e posteriormente apresentados no *II SIM* UFAL-2019. O projeto tem como objetivo melhorar o desempenho dos alunos tanto discentes quanto os monitores (graduação e pós-graduação) na fixação do conteúdo aplicado em aula utilizando-se tanto da abordagem presencial quanto do uso da ferramenta digital AVA (meio digital). Quanto a avaliação da monitoria presencial e digital, foram aplicados questionários estruturados utilizando-se da plataforma digital AVA (MOODLE) aos alunos (monitorados) abordando questões voltadas a disciplina de farmacologia e sobre o estudante e o professor da disciplina, os dados foram avaliados de forma qualitativa na forma de distribuição percentual e absoluta do número de respostas obtidas nas questões. Dos 29 alunos que responderam o questionário, (24,1%) avaliaram como ótimo quanto ao desempenho na disciplina após o início das atividades de monitoria, (44,8%) como bom e (24,1%) como regular. Durante a disciplina, (24%) afirmaram ter procurado a ajuda dos monitores e (76%) não. (22%) consideraram que seu desempenho teria sido o mesmo, sem a presença de monitores. Em relação à didática dos monitores para o esclarecimento de dúvidas, (48,3%) a acharam ótima, (24,1%) acharam bom e (27,6%) regular, em relação ao uso da plataforma digital (AVA). (96,6%) avaliaram como bom, (0,0%) como regular e (3,4%) como indiferente. Por fim, o exercício da monitoria, promoveu a integração discente/pós-graduando/docente, contribuindo de forma satisfatória com o desenvolvimento das habilidades tanto do monitor quanto o pós-graduando na docência.

Palavras-chave: Monitoria; Farmacologia; Medicina Veterinária.

1. Monitor da disciplina Farmacologia do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões-CECA-UEV- UFAL romerocsjr97@gmail.com
2. Monitor da disciplina Farmacologia do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões-CECA-UEV- UFAL
3. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões-CECA-UEV- UFAL
4. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões-CECA-UEV- UFAL
5. Técnico do Laboratório de Química da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C.-CECA-UEV– UFAL
6. Mestrando do Curso de Pós-Graduação em inovação e tecnologia aplicadas ao desenvolvimento regional do curso de medicina Veterinária da UFAL –Campus A.C. Simões CECA-UEV- UFAL
7. Orientador, Professor da disciplina Farmacologia do Curso de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões- UFAL



IMPORTÂNCIA DAS APOSTILAS APLICADAS COMO MÉTODO AUXILIAR DE ENSINO NAS DISCIPLINAS DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I E II

Francielle dos Santos **Correia**¹; Wagner José Nascimento **Porto**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria é utilizado como uma ferramenta de ensino mútuo que beneficia tanto os alunos regularmente matriculados, como o monitor, promovendo uma troca de conhecimento supervisionada pelo professor. Este documento tem como objetivo apresentar a experiência obtida no período de dois semestres exercendo o papel de monitora nas disciplinas de Parasitologia Veterinária I e Parasitologia Veterinária II, respectivamente. Com o intuito de facilitar o entendimento das disciplinas nos períodos de 2018.1 e 2018.2 foram desenvolvidas apostilas contendo o resumo dos assuntos ministrados, fotos dos parasitos e suas estruturas assim como desenhos da morfologia, esquemas dos ciclos de vida e outras partes importantes com a finalidade de elucidar os temas abordados em sala de aula; no final de cada tópico foi disposto um exercício complementar com em média quinze questões a fim de fixar o conteúdo; foi estabelecido três dias da semana onde os alunos da disciplina poderiam procurar a monitora no laboratório de parasitologia veterinária na UFAL para tirar as dúvidas sobre o conteúdo teórico e prático. Além da experiência pessoal obtida no laboratório de parasitologia, o objetivo do programa de monitoria, de auxiliar o aprendizado dos alunos regularmente matriculados, foi alcançado com sucesso, as dúvidas particulares de todos os que buscaram a monitora foram elucidadas, refletindo nos resultados finais dos alunos. O programa de monitoria beneficia tanto a vida acadêmica quanto a vida profissional, pois confere um pouco de experiência na área docente ao impelir o monitor a elaborar técnicas que auxiliem os alunos da disciplina, também favorece na comunicação e convívio entre as diferentes turmas, além de expandir os conhecimentos do monitor na procura diária do saber, impelindo-o a ser um melhor aluno.

Palavras-chaves: Parasitologia Veterinária; parasitos; apostilas; monitoria.

1. Monitora das disciplinas Parasitologia Veterinária I e Parasitologia Veterinária II da Faculdade de Medicina Veterinária – Unidade de Ensino Viçosa - UFAL francielle.s.correia@outlook.com
2. Orientador, Professor das disciplinas Parasitologia Veterinária I e Parasitologia Veterinária II da Faculdade de Medicina Veterinária – Unidade de Ensino Viçosa - UFAL.



IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Sarah Regina Ferreira dos **Santos**¹; Raquel de Lima **Chicuta**¹; Rafaela de Albuquerque
Correia **Silva**¹; Monica Lopes **Assunção**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O exercício da monitoria durante a graduação objetiva contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, sendo o monitor um facilitador nesse processo assumindo um elo entre discentes e os docentes. A relação entre monitor e o acadêmico se estabelece de forma mútua, onde ambos são responsáveis pelo processo de aprendizagem, mediante somatório de informações trocadas, sobretudo pela aquisição de novos conhecimentos que são repassados aos discentes mais novos, em função das atualizações docentes, o que força a busca de atualização também do monitor visando favorecer um melhor aproveitamento da disciplina pela turma. Desta forma, objetivou-se relatar a experiência vivenciada por três acadêmicas do curso de graduação em nutrição da UFAL nas atividades de monitoria da disciplina de nutrição materno infantil no semestre letivo de 2019.1. As monitoras encontram-se disponíveis em horário que não coincidem com o horário de aula em carga horária de 12 horas semanais, no entanto, apesar da disponibilização de horários para os encontros presenciais, identificou-se que a procura, em sua maioria, acontece através de aplicativos e e-mail. Destaca-se a contribuição na confecção de relatórios de aulas práticas, discussão das questões de provas e dúvidas em geral dos assuntos ministrados. A monitoria proporciona aperfeiçoamento do potencial acadêmico, bem como das habilidades técnicas, desenvolvendo a segurança, a capacidade de observação, o conhecimento correlacionando a teoria com a prática. As atividades de monitoria trazem vantagens a uma tríade composta por docentes, discentes monitores e aos discentes matriculados na disciplina. O primeiro transfere o conhecimento em sala de aula, os discentes da disciplina estudam e quando surgem dúvidas ou não compreendem determinado assunto procuram o monitor para que possa sanar os questionamentos, o que diminui a procura por o docente. Portanto concluímos que, todos se beneficiam com as atividades de monitoria e que como discentes monitoras à medida que transmitimos o conhecimento a cerca de um determinado conteúdo, estamos realizando um maior aprofundamento, além de, através das atividades de monitoria, despertar nas mesmas o estímulo à docência.

Palavras-chaves: Monitoria; ensino-aprendizagem; relato de experiência.

1. Monitora da disciplina Nutrição Materno Infantil da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL sarah.rfds@gmail.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Nutrição Materno Infantil, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL –Campus A.C. Simões - UFAL



IMPORTÂNCIA DAS COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE INSECTA

Aline Lourenço dos **Santos**¹; Caroline Silva de **Menezes**²; Larissa Raimundo da **Silva**³;
Edmilson Santos **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Compreende-se que os insetos são classificados no filo Arthropoda, em que as principais características são as pernas articuladas, este filo atualmente é considerado o mais diversificado no quesito de espécies descritas do reino Animal, sendo composto por mais de 75% de todas as espécies notórias no mundo, dentre o filo, destaca-se a classe Insecta ou Hexapoda, considerada pelos Zoólogos e pelos Entomólogos como o agrupamento mais abundante do planeta, compondo mais de 1,1 milhão de espécies descritas, contudo, estima-se que possa existir cerca de 30 milhões de espécies. As coleções entomológicas são confeccionadas com o intuito de possibilitar aos discentes uma melhor assimilação dos conteúdos teóricos abordados em sala. A montagem destas coleções visa refletir sobre a diversidade biológica, fornecendo subsídios de cunho informativo e ecológico. Para a confecção de uma coleção entomológica, alguns critérios básicos são estabelecidos, sendo eles: coleta, morte do inseto por diminuição do metabolismo realizada em câmaras frias ou em álcool 70%, alfinetagem, identificação e etiquetagem. A captura dos insetos para a composição da coleção não provoca desequilíbrio ambiental, em virtude do seu ciclo de vida, consideravelmente rápido e curto. A atividade da montagem das caixas representa uma grande importância aos discentes do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura – Campus Arapiraca, visto que, esta é uma área que possui como objetivo o estudo da biodiversidade, além do mais, possibilita uma maneira prática de ensino aos profissionais que estão sendo capacitados. Compreende-se que, o ensino baseado em atividades empíricas é fundamental, contudo, quando este se liga ao método prático, o desempenho e a participação dos alunos tornam-se significativamente proveitosa, além disto, a interação entre professor/aluno e monitor se amplia e exprimem a qualidade desejada do profissional a ser formado.

Palavras-chaves: Experiência; Sistematização; Entomologia; Representação; Pedagógico.

1. Monitora de Entomologia Geral/ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas- Campus de Arapiraca. lourencoaline4@gmail.com
2. Monitora de Entomologia Geral/ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas- Campus de Arapiraca.
3. Monitora de Entomologia Geral/ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas- Campus de Arapiraca.
4. Orientador, Dr. Ciências/Entomologia/Acarologia, Prof. de Entomologia/Zoologia – UFAL- Campus de Arapiraca.



IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO AGROMETEOROLÓGICO PARA DISCENTES DA AGRONOMIA

Iêdo Peroba de Oliveira **Teodoro**¹; André Luiz de **Carvalho**²; Guilherme Bastos **Lyra**³;
José Wanderson da Silva dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino da agrometeorologia corresponde a transferência de conhecimento da ciência da meteorologia aplicada à agronomia, de forma que os alunos entendam a importância dos fenômenos atmosféricos e do clima na produção agrícola de uma região, com a utilização racional dos recursos naturais. No estudo da agrometeorologia, diversas atividades são realizadas como a elaboração de um balanço hídrico da cultura, importante para a definição do uso da irrigação, por exemplo, dependendo da precipitação e evapotranspiração da cultura (ETc). Portanto, a monitoria na disciplina de agrometeorologia permite uma maior interação entre as atividades que são desenvolvidas em sala de aula e estudos experimentais, permitindo maior conhecimento do monitor e sendo fundamental no auxílio aos discentes da matéria na compreensão dos conteúdos. Assim, o objetivo desse trabalho é mostrar atividades práticas realizadas na área da agrometeorologia que são fundamentais para o monitor no auxílio aos estudantes no entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula. Para isso, foram realizados plantões de auxílio pelo monitor em cálculos de evapotranspiração, mostrando as etapas para determinar a evapotranspiração da cultura (ETc) da cultura da soja (*Glycine max*), utilizando como fontes de dados o experimento conduzido pelo Laboratório de Irrigação e Agrometeorologia (LIA) da Universidade Federal de Alagoas. Os resultados obtidos pelos discentes indicaram que evapotranspiração média da soja foi de 4,5 mm dia⁻¹, valor condizente com a realidade. Assim, recomenda-se a interação entre monitor e aluno para melhor entendimento dos conteúdos e, também, realizações de exemplos práticos no decorrer da disciplina.

Palavras-chaves: Climatologia; Produção agrícola; Relação ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Agrometeorologia, Agronomia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL
iedo_peroba@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Agrometeorologia, Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Hidráulica e Desenho Técnico, Agronomia e Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias- UFAL

4. Monitor da disciplina Topografia, Agronomia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL



IMPORTÂNCIA DO ENSINO E PRÁTICA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Kayck Luciano Padilha **Vieira**¹; Adla Vieira **Delvino**²; Paulo Tavares **Mendonça-Neto**³; Emmily Margate Lima Rodrigues de **Barros**⁴; Denise Maria Wanderlei **Silva**⁵; Fernanda Cristina de Albuquerque **Maranhão**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A higienização das mãos (HM) é a ação mais importante para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), e deve ser bem abordada desde a formação do graduando de cursos das áreas de Ciências biológicas e da Saúde. Logo, objetivou-se reforçar a importância da HM correta em curso de graduação e testar antissépticos com o experimento de Price. O 'Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da Organização Mundial da Saúde para a melhoria da HM' foi abordado em aula de Biossegurança, com discentes efetuando o passo a passo da HM no Laboratório de Aulas Práticas de Microbiologia. Em seguida, aplicou-se o experimento de Price com coletas individuais nos discentes: fricção de *swab* estéril em mãos não higienizadas (campo 1), mãos higienizadas com água e antisséptico clorexidina (CLX) 2% (2) e mãos higienizadas com iodopovidona (PVPI) (3), semeando amostras em 2 placas de Petri (A e B) com ágar *Brain Heart Infusion* (BHI) para incubação em estufa (36°C; 24 h). Avaliação macroscópica da placa A evidenciou a eficácia do método para HM com CLX e PVPI, pois nos campos 2 e 3 constatamos significativa diminuição do crescimento microbiano em comparação às mãos sem higienização. Todavia, na placa B não houve ampla diminuição da carga microbiana em relação ao campo 1, provavelmente devido a uma incorreta HM em relação a aplicação dos movimentos, mesmo com uso de potentes antissépticos. O Guia indica formação/educação de profissionais da saúde como uma das estratégias-chave, mas concluímos que discentes de cursos das áreas de Ciências biológicas e da Saúde necessitam de aulas teóricas e práticas sobre HM em diferentes momentos, atreladas a resultados laboratoriais sobre eficiência de antissépticos. Isto auxilia na adequada formação e treinamento quanto ao passo a passo da correta execução da técnica para ser aplicada na rotina dos futuros profissionais, em serviços de saúde ou laboratoriais, reduzindo riscos de infecções cruzadas e contaminação.

Palavras-chaves: Higienização das mãos; Antisséptico; OMS; Experimento de Price.

1. Monitor das disciplinas de Microbiologia e Biossegurança do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduando em Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL Kayck.luciano@gmail.com.
- 2, 3. Monitores da disciplina de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduanda em Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Técnica de laboratório do Setor de Microbiologia, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Professora das disciplinas Microbiologia e Biossegurança, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientadora, Professora das disciplinas Microbiologia e Biossegurança, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



IMPORTÂNCIA DO MONITOR DE ZOOLOGIA APLICADA NO APRENDIZADO E APROVAÇÃO DOS ALUNOS DE AGROECOLOGIA

Alexandre Santos da **Costa**¹; Mauricio Silva de **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cada assunto das disciplinas ministrado e apresentado pelo docente em sala de aula, especialmente aqueles mais complexos, necessitam de atividades complementares, sejam elas em campo, práticas, revisões e/ou auxílio de aulas extras com monitores visando sanar dúvidas que possam ter surgido durante a aula e dessa maneira, proporcionar experiências de vivência que contribuam na fixação e aprendizado da disciplina por parte dos discentes. Desta forma, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência, referente a importância do monitor no aprendizado da disciplina de Zoologia Aplicada, do Curso de Agroecologia do Centro de Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na provação dos alunos, referente ao semestre 2019.1. O semestre anterior (2018.2), onde não houve monitor para a disciplina de Zoologia Aplicada no curso de Agroecologia o número de aprovação dos alunos na primeira avaliação bimestral (AB1) foi baixo, com apenas 2 de 13 alunos matriculados as notas foram iguais ou maior que 7, atingindo uma marca de 15,38% de aprovados, um valor considerando baixo para a quantidade de alunos, o que demonstrava que não houve uma boa fixação do assunto por parte dos alunos. No semestre atual (2019.1), já com a atuação e auxílio do monitor de Zoologia Aplicada, foi possível dar início a aulas extras visando tirar dúvidas dos alunos e ajudar a fixar melhor os assuntos abordados durante as aulas teóricas com o professor. As aulas para tirar dúvidas eram realizadas todas as semanas, sempre após as aulas ministradas pelo professor, sendo que essas aulas sempre tinham a participação de grande parte dos alunos. Como resultado dessa interação monitor/aluno houve uma melhora significativa no aprendizado dos alunos, o que ficou comprovado pelo fato de 18 alunos de uma turma com 19 alunos conseguiram notas igual ou maior que 7, desta vez chegando a 94,73% de aprovações. Os resultados demonstram a importância que o monitor possui em relação a contribuir com uma melhor fixação e aprendizado por parte dos alunos e que sua participação é de grande valia para ajudar o professor a transmitir seu conhecimento com mais qualidade e clareza para seus alunos.

Palavras-chaves: Monitoria; Fixação; Aprendizado; Aprovação.

1. Monitor da disciplina Zoologia Geral do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL xanndecosta21@gmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina da disciplina Zoologia Geral do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL mauriciosilvadelima@gmail.com



IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE DESENHO TÉCNICO NOS CURSOS DE AGROECOLOGIA, ENGENHARIA DE ENERGIA E ENGENHARIA FLORESTAL.

Carolina Rafaela da **Silva**¹; Yasmin Lopes **Silva**²; Juliana Martins **Lessa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O desenho técnico é uma disciplina que proporciona a capacidade de representar e interpretar desenho de objetos e construções com precisão, segundo as normas da ABNT. A partir da sua representação, algumas informações como cotas, escalas, símbolos e linhas precisam estar disponíveis e evidenciadas de maneira que sua interpretação seja objetiva e assim possa ser compreendida e executada universalmente. Diante dessa perspectiva, o ensino do Desenho Técnico possibilita aos alunos dos cursos de Agroecologia, Engenharia de Energia e Engenharia Florestal um importante e indispensável aprendizado sobre representação e interpretação de desenhos através da linguagem da expressão gráfica, sendo esta uma das ferramentas de comunicação mais utilizadas em diversas áreas da ciência. A partir da observação nas aulas e monitorias, é possível identificar nos alunos seus temas de interesse e suas maiores dificuldades. A capacidade do aluno em interpretar a relação entre o objeto tridimensional e sua representação gráfica em superfície plana, tanto para identificar as vistas ortográficas quanto para, a partir das vistas, formar a perspectiva isométrica, foi o conteúdo que gerou mais dúvidas, pois exigem maior habilidade na visão espacial e capacidade de raciocínio do aluno. Além disso, notou-se que as monitorias foram bem frequentadas durante todo o período letivo, com maior intensidade nas semanas anteriores às provas ou para auxílio na conclusão dos desenhos passados em aula. Os conteúdos abordados são essenciais para disciplinas posteriores como Construções Rurais e Desenho Técnico Industrial, demonstrando a importância de estar inteirado dos conhecimentos fornecidos previamente na disciplina. O incentivo constante e a busca por vias criativas para melhor fixação do conteúdo, foram desafios durante todo o período de monitoria e resultaram em respostas positivas para o aprendizado dos discentes, ampliando a compreensão e estimulando a cooperação e divulgação do conhecimento.

Palavras-chaves: Desenho técnico; Monitoria; Aprendizagem; Experiência.

1. Monitora da disciplina de Desenho Técnico, Graduanda do curso de Bacharel em Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias (CECA)-UFAL. Karolinarafaela311@gmail.com.

2. Monitora da disciplina de Desenho Técnico, Graduanda do curso de Bacharel em Engenharia de Energia – Centro de Ciências Agrárias (CECA)-UFAL.

3. Orientadora, Professora da disciplina de Desenho Técnico, Centro de Ciências Agrárias (CECA) – UFAL.



INFLUÊNCIA DA ÁGUA SALINA E MATÉRIA ORGÂNICA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MILHO (*Zea mays*)

Joelcio Barros de Araújo **Silva**¹; Rilbson Henrique Silva dos **Santos**²; Ligia Sampaio **Reis**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O milho (*Zea mays* L.) é uma espécie que pertence à família Gramineae/Poaceae, com origem no teosinto, *Zea mays*, subespécie mexicana (*Zea mays* ssp. Mexicana (Schrader) Iltis). Esta planta tem como finalidade de utilização a alimentação humana e animal, devido às suas elevadas qualidades nutricionais, contendo quase todos os aminoácidos conhecidos, com exceção da lisina e do triptofano. Em condições naturais, tanto os solos quanto as águas contêm sais. A irrigação com água salina, na maioria das vezes, resulta em efeito adverso nas relações solo-água-plantas, ocasionando restrição severa nas atividades fisiológicas e no potencial produtivo das plantas cultivadas. Em virtude destas afirmações, objetivou-se avaliar os efeitos do estresse salino e o uso de matéria orgânica no crescimento inicial do milho, visando reduzir os efeitos nocivos da salinidade. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, situado no município de Rio Largo, AL. O delineamento experimental adotado foi o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 2, com quatro repetições, sendo os tratamentos: 5 níveis de salinidade (0,5 (testemunha); 1,5; 3,0; 4,5 e 6,0 dS m⁻¹) com presença e ausência de matéria orgânica. As dosagens salinas foram preparadas e as concentrações transformadas de dS m⁻¹ para g/L⁻¹, sendo utilizada a fórmula: TSD (g/l) = 0,64 x CEa, o preparo das águas (soluções) foram feitas com o NaCl e água destilada. Aos 40 dias após a emergência, as plantas foram coletadas e analisadas quanto ao número de folhas (NF), área foliar (AF - cm²), altura da planta (AP - cm), o índice relativo de clorofila das folhas (IRC), massa seca da parte aérea (MSPA - g) e massa seca do sistema radicular (MSSR - g). Constatou-se que todas as variáveis estudadas na cultura do milho foram afetadas pelo aumento dos níveis de salinidade e que o solo em conjunto com a matéria orgânica diminuiu os efeitos da salinidade.

Palavras-chaves: Milho; salinidade; matéria orgânica; *Zea mays*.

1. Monitor da disciplina irrigação e drenagem faculdade de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL joelciobarros@hotmail.com.

2. Mestrando do curso de produção agrícola faculdade de agronomia – unidade acadêmica de Garanhuns - UFRPE

3. Orientador, professor da disciplina irrigação e drenagem, faculdade de agronomia – Centro de ciências agrárias - UFAL



INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA SISTÊMICA NO INTERESSE À DOCÊNCIA E À PESQUISA EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO.

Isabela Kawao **Bredariol**¹; João Victor Alves **Amaral**²; Rodrigo Freitas Monte **Bispo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As monitorias são atividades complementares que oportunizam aos estudantes a vivência diferenciada de questões educacionais, promovendo um aprofundamento dos conhecimentos na área específica. Além disso, esses programas aproximam os alunos da experiência da docência e da pesquisa, já que exigem o desenvolvimento de habilidades inerentes ao docente. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da monitoria de Anatomia Sistêmica no interesse à docência e à pesquisa em estudantes de Graduação. Para a elaboração desta pesquisa, aplicou-se um questionário para 12 monitores e ex-monitores de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Somente 1 (8,3%) dos 12 monitores não possui interesse em seguir com a carreira acadêmica, seja como docente ou pesquisador. Todos consideram que a monitoria de Anatomia Sistêmica aproxima o aluno da experiência da docência, enquanto 58,4% (7) consideram que a monitoria aproxima o aluno da pesquisa. Metade dos monitores (6) começaram a desenvolver pesquisas durante a monitoria. Quanto aos professores orientadores, 66,7% (8) da amostra considera que estes incentivam os monitores à docência. Metade dos alunos (6) afirmaram que, após a experiência de ser monitor de Anatomia Sistêmica, seu interesse na docência e/ou pesquisa aumentou, enquanto 25% (3) afirmam que seu interesse manteve-se constante. Constata-se que há relação entre a monitoria de Anatomia Sistêmica e o interesse à docência. Na amostra pesquisada, a maioria dos monitores consideram que há incentivo por parte dos professores orientadores, além de ser opinião unânime que tal monitoria aproxima o aluno da docência. Conclui-se também que a monitoria oferece oportunidades de pesquisa. Dessa forma, os resultados do estudo reforçam que há uma influência positiva da monitoria de Anatomia Sistêmica no interesse do aluno à docência e/ou pesquisa.

Palavras-chaves: Monitoria, Anatomia Sistêmica, Ensino, Docência, Pesquisa.

1. Monitora da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL – isakbredariol@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Sistêmica – Campus A.C. Simões – UFAL



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELA PRÁTICA LABORATORIAL COM ALUNOS-VOLUNTÁRIOS

Letícia Ramalho **Paes**¹; Ingrid Nazaré Araújo de Oliveira **Santos**²; Gessica Brito Lima **Caju**³; Maria Rakel de Cerqueira **Santos**⁴; Kaio Coura Melo **Pacheco**⁵; Dayse Andrade **Romão**⁶; Victor de Melo **Soares**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Descreve-se o relato de experiência da monitoria na disciplina de Cariologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, no período que se refere a 2019.1. O orientador, neste informe, foi a Professora Dayse Andrade Romão. Objetivo: expansão do conhecimento sobre a matéria, além da iniciação à docência na parte de pesquisa, ajudando e aprendendo novos métodos de estudo. Metodologia: A metodologia aderida ao decorrer do semestre referido foi, primeiramente, a aproximação prática dos conteúdos da matéria, aplicando no laboratório os conhecimentos teóricos recebidos para que, desta forma, a fixação dos conteúdos seja precisa. Resultados: A pesquisa realizada entre os alunos (voluntários) está trazendo considerações sobre o mecanismo do pH entre a saliva e a capacidade tampão na mucosa e dentes. Isto demonstra o que se é aprendido nas aulas teóricas, deixando a visualização mais fácil do conteúdo da matéria. Os alunos foram expostos a diversos tipos de líquidos da dieta e avaliados, percebendo que a resposta da saliva de cada indivíduo em seu próprio organismo responde de uma maneira individual e que isto acontece no dia a dia durante os hábitos alimentares. Foi instituído a iniciação à docência com incentivos e orientações em pesquisas e projetos extracurriculares, como apresentações em congressos também. Conclusão: o trabalho de monitoria foi concluído com êxito. A criação de um ambiente que promova a visualização do que se está aprendendo é um otimizador de conhecimentos para os alunos e de experiência para os monitores, que aprimoram sua habilidade em meio aos alunos-voluntários, além de seu próprio aprendizado.

Palavras-chave: Cariologia; Dente; Docência.

1. Monitor da disciplina Cariologia – FOUFAL –Campus A.C. Simões – UFAL leticiaramalhoz@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Cariologia – FOUFAL –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Cariologia – FOUFAL –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Materiais Dentários I – FOUFAL –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Materiais Dentários I – FOUFAL –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Cariologia – Clínica Integrada I, FOUFAL –Campus A.C. Simões – UFAL
7. Monitor da disciplina Radiologia I – FOUFAL –Campus A. C. Simões - UFAL



INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA: SENTIDOS E PRÁTICAS FORMATIVAS À LUZ DA MONITORIA DE DISCIPLINA

Juliana dos Santos **Lima**¹; Erick Ruan Barros **Souza**² Ramon Brillhante Gonçalves
Araújo **Ramos**³, Kleber Costa da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria busca oportunizar o exercício da reflexão sobre a prática docente no contexto do planejamento, da ação e da avaliação de uma disciplina de graduação. Nessa perspectiva, esta monitoria ocorreu no semestre letivo de 2019.1 junto ao curso de Geografia – Licenciatura, Campus Sertão, e no âmbito da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica. O foco dos conteúdos centrou-se na apresentação e no debate sobre o surgimento da Geografia enquanto ciência, suas expressões teóricas e paradigmáticas ao longo da história, principais autores e os fundamentos do pensar geográfico e científico. Planejaram-se ações que envolveram entrega e participação pessoais, leitura e desenvolvimento da sensibilidade diante dos desafios de interpretação da realidade e metodologias adequadas ao ensino e ao aprendizado de noções fundamentais. Assim, firmou-se um trabalho de monitoria baseado em leitura e de interpretação textuais, diálogos acerca de conteúdos da disciplina e transversais à formação ampla dos participantes. Os métodos se desenharam por meio do contato com bases teórico-conceituais (categorias de análise) e de exercícios de observação e de interpretação empíricas. De maneira prática, apresentou-se como enriquecedor a participação nas aulas através da observação, da tomada de notas e da continuidade das reflexões em conversação com o docente orientador. Nesse sentido, a monitoria se mostrou enriquecedora enquanto momento de aproximação em relação ao futuro ambiente de trabalho – a sala de aula – além de rica coleção de experiência e de saberes que, conseqüentemente, colabora para a formação na licenciatura em Geografia.

Palavras-chaves: Reflexão; monitoria; Formação docente; Geografia.

1. Monitora da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica do curso de Licenciatura em Geografia - Campus do Sertão – UFAL julianabk2017@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica do curso de Licenciatura em Geografia – Campus do Sertão – UFAL
3. Monitor da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica do curso de Licenciatura em Geografia – Campus do Sertão – UFAL
4. Orientador, professor da disciplina Introdução à Ciência Geográfica do curso de Licenciatura em Geografia –



LETRAMENTO ACADÊMICO E MONITORIA: AS VOZES DE ORIENTAÇÃO QUE ECOAM EM PRODUÇÕES ESCRITAS DE ALUNOS DE LETRAS

Anderson da Silva **Pereira**¹; Lúcia de Fátima **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As dificuldades de escrita dos alunos na apropriação do letramento acadêmico, sobretudo nos momentos iniciais da graduação, constituem objeto de pesquisa de diferentes estudos, como Fiad (2016), Santos (2007 e 2016,) Zavala (2010), entre outros. Por essa razão, concebendo letramento como prática social, conforme Barton (1994) e Street (2014), neste trabalho temos como objetivo analisar como os alunos compreendem e operacionalizam as orientações apresentadas pela professora nas produções escritas, durante o processo de desenvolvimento da disciplina Linguística Aplicada (LA), ministrada no curso de Letras, no período de 2019.1, que contou com a atuação da monitoria. Para fundamentar a análise, recorreremos aos pressupostos teórico-metodológicos adotados na área de LA, particularmente estudos que abordam o letramento acadêmico, já mencionados. Os dados analisados são textos de diferentes gêneros discursivos produzidos pelos alunos, como também anotações de campo e questionários. Com base em resultados preliminares, observamos que as vozes de orientação da professora e do monitor ecoam nas produções escritas dos alunos, que, de um modo geral, respondem quase integralmente às propostas das atividades.

Palavras-chaves: Letramento acadêmico; Alunos de Letras; Linguística Aplicada.

1. Monitor da disciplina Linguística Aplicada da Faculdade de Letras –Campus A.C. Simões - UFAL
andersonpereira97@outlook.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Linguística Aplicada, Faculdade de Letras –Campus A.C. Simões - UFAL



LETRAMENTO ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA COM A PRODUÇÃO DE RESUMOS POR ALUNOS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE LETRAS

Mirelle Almeida de **Oliveira**¹; Fabiana Pincho de **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ambiente acadêmico exige de sua comunidade, em especial os discentes, as habilidades de leitura e escrita de diversos gêneros do domínio acadêmico (resumo, resenha, abstract, artigo, monografia, entre outros), pois conhecê-los e saber produzi-los é inserir-se nas práticas de linguagem próprias do espaço universitário (VIEIRA e FARACO, 2019; OLIVEIRA, 2016). Tendo em vista o modelo dos Letramentos Acadêmicos (LEA e STREET, 2014; SANTOS 2014), que vê a escrita acadêmica como prática social dentro de um contexto institucional e disciplinar determinado, este trabalho objetiva analisar a escrita processual de resumos de alunos ingressantes a fim de identificar as principais dificuldades e descrever as mudanças decorrentes do trabalho de refacção a partir das orientações da monitora. A pesquisa classifica-se como um estudo de caso, segue uma abordagem qualitativa e apresenta como corpus 19 resumos produzidos por discentes do 1º período do Curso de Letras, matriculados na disciplina Leitura e Produção de Textos 1, que participaram de oficinas planejadas pela docente responsável e ministradas pela monitora. Após seleção de 4 textos produzidos por dois alunos, foi identificado que as dificuldades recorrentes no gênero resumo são o não gerenciamento de vozes, a presença de indicadores de opinião, a inserção de informações que não constam no texto-fonte e a não equivalência semântica entre o texto lido e o resumo. As oficinas de refacção ministradas pela monitora mostraram aos alunos que a escrita é um processo trabalhoso que se dá em etapas e exige rigorosa revisão e reescrita. Ao final das oficinas, os resumos atenderam ao padrão exigido pela escrita acadêmica.

Palavras-chaves: Letramento Acadêmico; Escrita Processual; Gênero Resumo.

1. Monitora da disciplina Leitura e Produção de Texto 1 da Faculdade de Letras – Campus A. C. Simões – UFAL. mirellealmeida-sv@hotmail.com
2. Orientadora, professora da disciplina Leitura e Produção de Texto 1 da Faculdade de Letras – Campus A. C. Simões – UFAL



LETRAMENTO LITERÁRIO E O ENSINO DA LITERATURA NA ESCOLA PÚBLICA

Taynara Cristina da **Silva**¹; Ana Clara Magalhães de **Medeiros**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho problematiza a eficiência das práticas do letramento literário no processo do ensino de Literatura observado em uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, realizada em uma escola estadual da cidade de Maceió, capital de Alagoas, numa turma de terceira série do ensino médio. O objetivo é enfatizar e discutir a importância de ensinar Literatura com foco em formar alunos leitores que se apropriem dela quanto linguagem. Como tantos outros tipos de letramentos, espera-se que o letramento literário aconteça antes do contato com a escola, e que nela, seja estimulado de maneiras mais diversas, a começar pelo contato direto do aluno com as obras literárias, respeitando o grau de dificuldade de cada um. A monitoria tem fundamental importância para a realização deste trabalho, já que a pesquisa se atenta também na formação do monitor como estudioso da Literatura. Foi Partindo do embasamento teórico de Rildo Cosson e Magda Soares, buscamos alternativas para a problemática apresentada, notando assim, a carência da prática do letramento literário enquanto objeto fundamental para o ensino da Literatura na escola pesquisada.

Palavras-chave: Letramento literário; Ensino da Literatura; Aluno leitor.

1. Monitora da disciplina de Teoria da Literatura II da Faculdade de Letras –Campus A.C. Simões -UFAL
- 2.Orientadora Dra. Profa. Ana Clara Magalhães de Medeiros, professora da disciplina Teoria da Literatura II da Faculdade de Letras-Campus A.C. Simões-UFAL - thaynaracris95@gmail.com.



LEVANTAMENTO DOS MOTIVOS QUE RESULTARAM EM REPROVAÇÃO NA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA EM 2018

Maynara Kalya Ferreira **Lima**¹; André Sampaio **Calheiros**²; Carolina Carvalho dos Santos **Lira**³; Pierre Barnabé **Escodro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Anestesiologia Veterinária é ministrada no quinto período do curso de Medicina Veterinária da UFAL, iniciando com outras disciplinas o tronco profissionalizante. De maneira geral, é uma disciplina que traz conceitos e conteúdo de difícil assimilação aos graduandos, os inserindo em práticas que são mais emocionais e impactantes, como procedimentos clínico-cirúrgicos e a temida abordagem sobre eutanásia em animais. No semestre de 2019.01, a tutoria da disciplina continha sete alunos, sendo que outros cinco haviam reprovado de forma direta. O objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento dos números de reprovação na disciplina durante o semestre de 2018.02, sendo os dados obtidos via sistema acadêmico do docente na UFAL. Adicionalmente, os alunos da tutoria foram submetidos à uma pergunta sobre motivos que eles acreditam os terem levado à reprovação, a respondendo de forma espontânea aos monitores. A perspectiva do trabalho foi realizar diagnóstico pré-monitoria, para melhorar a abordagem e aproveitamento dos conteúdos pelos alunos. No ano de 2018.02, 30 alunos estavam matriculados e terminaram a disciplina de Anestesiologia (não houve evasão), sendo que 7 com aprovação sem final (23,33%), 11 aprovados durante final (36,67%) e 13 (40%) reprovados, sendo 5 sem ir para final (16,67%) e 7 (23,33%) indo para a tutoria. Por relevância os sete alunos da tutoria levantaram os seguintes motivos de reprovação: complexidade de conteúdo (4/7; 57,14%), excesso de conteúdo no início do tronco profissionalizante (2/7; 28,57%), Falta de monitores (1/7; 14,28%), Falta de prática (1/7; 14,28%) e medo do professor (1/7). Nota-se que a complexidade dos conteúdos e o choque na transição para o tronco profissionalizante forma os principais motivos, sendo considerados para a condução da monitoria da tutoria da disciplina em 2019.

Palavras-chaves: Medicina Veterinária; UFAL; Tronco Profissionalizante; Diagnóstico pedagógico.

1. Monitora da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
may_maycaferli@hotmail.com.

2. Monitor da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL

3. Mestranda do Curso de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL



LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NA DISCIPLINA LABORATÓRIO DE ENSINO DE FÍSICA 1

Enadieliton dos Santos¹; Maria Jessica dos Santos Silva²; Lidiane Maria Omena da
Silva Leão³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta um estudo qualitativo acerca da percepção dos estudantes do curso de Física da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, sobre a disciplina laboratório de ensino de Física 1, ofertada no semestre letivo de 2019.1. Neste contexto, os objetivos do presente estudo foram: (a) identificar quais são as principais dificuldades encontradas pelos alunos nesta disciplina, (b) analisar qualitativamente os dados obtidos de forma crítica e reflexiva, (c) compreender os resultados para assim, desenvolver métodos didáticos que possam auxiliar os alunos no curso de laboratório de Física. Como metodologia para esta pesquisa seguimos as seguintes etapas: na primeira e segunda etapa fizemos um levantamento da participação dos monitores na disciplina, bem como a frequência que os estudantes interagem e procuram tirar dúvidas. Na terceira etapa fizemos uma avaliação sobre o aproveitamento dos alunos no decorrer do curso. Na quarta etapa realizamos um questionário contemplando os objetos de conhecimento explorados, tais como: teoria de erros e medidas, fractais, trilho de ar do movimento uniforme, movimento uniformemente variado e leis de Newton, lançamento horizontal e oblíquo, lei de Hook, assim como perguntas nas quais os estudantes tinham a autonomia de dizer quais as dificuldades da disciplina, de que forma estas poderiam ser sanadas e quais as contribuições dessas atividades experimentais para a formação. Na quinta e última etapa, recolhemos as respostas dos estudantes para análise e interpretação. Como resultados desta pesquisa, tendo 12 alunos como participantes, conseguimos entender que as maiores dificuldades dos estudantes neste curso são: abordagem matemática básica, aplicação dos experimentos práticos com a teoria, dificuldades em trabalhar em equipe. Portanto, este tipo de pesquisa nos ajuda a entender as dificuldades e desafios encontradas no curso e por meio disto, traçar metas para saná-las futuramente em outros semestres.

Palavras-chaves: Levantamento de pesquisa; Estudo qualitativo; Laboratório de ensino.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.
enadieliton.ufal@gmail.com.

2. Monitora da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.

3. Orientadora, Professor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.



LEVANTAMENTO E TRATAMENTO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Herigleydson Thomás da Silva **Amorim**¹; Pedro Henrique Santos Barros de **Araújo**²;
Marta da Silveira **Luedeman**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem como finalidade apresentar as atividades de monitoria acadêmica, realizadas na disciplina de Geografia da População, dos cursos de Licenciatura e Bacharelado de Geografia, do IGDEMA/UFAL. Buscamos agrupar e analisar dados demográficos, socioeconômicos e informações com base nos municípios do estado de Alagoas, identificando-os, classificando-os e produzindo materiais didáticos, como: gráficos, mapas, tabelas e quadros. Este conjunto de materiais coletados e tratados colaborará para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes da disciplina (ECO, 2012). Objetiva-se com este trabalho apresentar aos alunos da disciplina, dados estatísticos e informações sobre o estado de Alagoas, no período de 1999 a 2017. Utilizamos como base para nosso levantamento, dados do IBGE e da SEPLAG/AL. A monitoria tem por intuito levantar e selecionar dados para utilização em sala de aula, podendo ser transformados em tabelas, quadros, gráficos e mapas quantitativos e qualitativos. Para tanto foram estabelecidas três fases: na primeira, ficou definido o levantamento dos dados e das fontes; na segunda, será realizado o tratamento dos dados para a elaboração de materiais didáticos utilizados para exposição em sala de aula, análise textual dos alunos e exercícios também aplicados aos alunos; a terceira, consiste na aplicação em sala de aula do material didático elaborado. Com relação a temática dos dados recolhidos, foi delimitada ao estudo socioeconômico e demográfico da população de Alagoas com detalhamento a nível municipal e estadual. Foi possível agrupar dados de diversos anos de maneira que a evolução dos indicadores, índices, taxas, etc., se tornou de fácil visualização. A compilação de dados originalmente difusos se mostrou benéfica, pois torna mais palpável a apreensão, tanto por parte dos monitores quanto dos discentes da disciplina, do cenário socioeconômico, atual e pretérito, do estado de Alagoas.

Palavras-chaves: Geografia; Alagoas; População.

1. Herigleydson Thomás da Silva Amorim monitor da disciplina Geografia da População, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões – UFAL herigleydson@gmail.com
2. Pedro Henrique Santos Barros de Araújo da disciplina Geografia da População, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Marta da Silveira Luedemann, Professor da disciplina Geografia da População, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões – UFAL



LIBRAS: MATEMÁTICA E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UMA RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO

Felipe Roque de **Oliveira**¹; Anderson Francisco **Vitorino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pela Lei 10.436 de 22 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Este decreto determinou a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de licenciaturas e no curso de Fonoaudiologia. Ao direcionar a disciplina aos cursos de formação de professores, subentende-se que o objetivo seja preparar professores para receber alunos surdos nas classes comuns. A partir dessas considerações, sob o ponto de vista da monitoria e das experiências vivenciadas através da disciplina. Experiências essas, que inclui o contato direto com representantes da Comunidade Surda e com atividades práticas que objetivam exercitar a Libras. Vale ressaltar que a disciplina de Libras, para muitos estudantes do curso de licenciatura de Matemática e do curso de Ciências da Computação, era o primeiro contato com a língua, leis e cultura da comunidade surda. No começo foi difícil de pegar o jeito dos sinais, mas depois de muita prática e aprendizagem, foram evoluindo gradativamente durante a disciplina. E o contato direto com alguns professores surdos, os ajudaram muito a eles traduzir Libras para português e português para Libras sem que eles fiquem muito “preso” a alguns sinais. Já para os futuros professores de matemática, o domínio da Libras e o preparo para ensinar um aluno surdo é de extrema necessidade e não podemos negar que o tempo da disciplina é insuficiente para adquirir tal fluência em Libras, porém, ter esse contato durante a formação já é de extrema importância para que ocorra a inclusão necessária em sala de aula.

Palavras-chaves: Libras; Formação de professores; Matemática inclusiva.

1. Monitor da disciplina Libras do Curso de licenciatura em Matemática – Campus Arapiraca - UFAL
feliperoquedeoliveira@gmail.com

2. Orientador, Professor da Disciplina de Libras, Curso de Licenciatura em Matemática – Campus Arapiraca – UFAL



LUZ, CÂMERA, AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ZOOLOGIA I

Adriano José dos Santos¹; Eduardo Otavio Silva²; Eliane Aparecida de Holanda Cavalcanti³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias de ensino baseadas apenas na memorização, sem contextualização do conteúdo com a realidade dos alunos, dificulta o processo de ensino aprendizagem na disciplina de zoologia. Nessa perspectiva, buscou-se analisar a eficiência da construção de vídeos didáticos como ferramenta de ensino e aprendizagem no decorrer da monitoria de Zoologia I no semestre 2019.1. Inicialmente, os alunos construíram protótipos de vídeos utilizando programas como: windows movie maker, animaker, flipaclip, vyond, dentre outros, os quais receberam a primeira avaliação da professora e monitores da disciplina. Em seguida, através de monitorias presenciais, ocorreram momentos de discussão para esclarecimento de dúvidas acerca dos conteúdos abordados e sugestões de modificações para melhoria na qualidade do material. Após o período de assistência aos monitorandos e feitas as modificações, avaliou-se a qualidade e aplicabilidade dos vídeos como recurso didático por meio de micro aulas ministradas pelos alunos. Por fim, aplicaram-se formulários estruturados, através do Google Formulários para avaliação da estratégia adotada, cujos os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel (2013) e submetidos a análise estatística descritiva. Foram construídos 9 vídeos educativos com informações, animações e imagens reais acerca de alguns filós de invertebrados e dos cordados. Dentre os 40 entrevistados, 82,5% afirmaram que produzir o vídeo didático foi uma estratégia que contribuiu no aprendizado da disciplina e, 85% que utilizar um material como o que foi construído, seria uma ferramenta eficaz para superar as dificuldades de se aprender e trabalhar os conteúdos de zoologia. Ademais, 65,2% afirmaram que o auxílio da monitoria contribuiu positivamente no decorrer das atividades da disciplina. Perante o exposto, a metodologia adotada aliada a monitoria, mostraram-se ferramentas facilitadoras da participação ativa dos alunos no processo de construção e disseminação do conhecimento.

Palavras-chaves: Invertebrados; Mídia; Tecnologia; Recurso didático.

1. Monitor da disciplina Zoologia I, Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura – Campus Arapiraca – UFAL
adriano.bio17@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Zoologia I, Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL

3. Orientador, Professora da disciplina Zoologia I, Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL



MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DE DENTÍSTICA DE LABORATÓRIO COMO ESTRATÉGIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Isadora Maria da Costa da **Rocha**¹; Karine Cecília do Nascimento **Souza**²; Vanessa
Cristina de Miranda **Cirilo**³; Raphaela Farias **Rodrigues**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Dentística de Laboratório faz parte da grade curricular do curso de Odontologia e estuda os preparos cavitários com suas respectivas restaurações, devolvendo aos elementos dentais forma, função e estética. No entanto, os discentes encontram dificuldade ao treinar essa ciência seja em manequins ou no paciente, sendo necessário construir habilidades facilitadoras que gerem confiança e autonomia durante o exercício da Dentística. Nesse sentido, o uso de metodologias que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem é vantajoso para a disciplina e para a profissão, como o uso de manuais didáticos de aulas práticas. O objetivo desse trabalho é relatar a criação e o uso de um Manual de Aulas Práticas durante a monitoria de Dentística de Laboratório na Faculdade de Odontologia da Ufal. Para isso foi criado um manual com a finalidade de ser aplicado durante as aulas em laboratório, ele conta com uma sequência de conteúdo baseada nos livros da área e no cronograma da matéria adotado pela professora orientadora, possui dados acerca de biossegurança, ergonomia, instrumentais, passo a passo dos preparos e das restaurações em resina composta ou amálgama e protocolo de acabamento e polimento. O Manual será disponibilizado em arquivo virtual no início da disciplina, possibilitando ao aluno o acesso em *smarthphones*, computador ou impresso. Diante disso, espera-se que o Manual auxilie o estudante guiando a sequência laboratorial e sane dúvidas com praticidade, podendo também ser estudado em horários livres do aluno. O manual tem a finalidade de transformar a experiência da monitoria, elevar o nível das aulas práticas e conceder ao graduando um material de qualidade que facilite as atividades acadêmicas e eleve seu conhecimento nas aplicações clínicas.

Palavras-chaves: Dentística; manual; ensino; prática.

1. Ex-Monitora da disciplina Dentística de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL isadorarocha.5@hotmail.com
2. Monitora da disciplina de Dentística de Laboratório, Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Monitora da disciplina de Dentística de Laboratório, Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Orientadora, Professora da Disciplina de Dentística de Laboratório, Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL.



MANUAL SIMPLIFICADO DE ESTATÍSTICA GERAL

Antonio Carlos Ramalho **Ângelo**¹; João Vincent Franco Castello **Branco**²; Thiago Ferro de **Oliveira**³; João Messias dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O cenário acadêmico vigente é marcado pela facilidade de acesso à informação educacional nos meios digitais. Contudo, a grande quantidade de informação torna-se por vezes uma problemática para os alunos, que assimilam informações, fórmulas e metodologias de forma isolada, aplicando-as de forma desconexa e sem interdisciplinaridade. Além disso, utilizam materiais que costumam não ter uma linguagem de fácil entendimento, bem como não possuem aplicações práticas que facilitem o aprendizado na área de atuação do estudante. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo elaborar um manual simplificado de Estatística Geral para auxiliar o aprendizado dos estudantes de graduação dos cursos de Engenharia de Energias, Engenharia Florestal e Agroecologia. Esse manual, será elaborado exemplificando os principais conceitos e fórmulas utilizados na disciplina, seguidos de comentários sobre a relevância e suas especificidades. Também mostrará de forma didática como utilizar a ferramenta estatística no programa Microsoft Office Excel e a sua utilização em problemáticas pertinentes para a área das ciências agrárias e engenharias. Como resultado, espera-se que o estudante de graduação possa ter um direcionamento mais claro quanto ao conteúdo, entendendo quais as necessidades e utilizações práticas da estatística, bem como terá a sua disposição, material de revisão que complementa as aulas e presta assistência no quesito de resolução de questões.

Palavras-chaves: Estatística; Excel.

1. Monitor da disciplina Estatística Geral/Graduando em Engenharia de Energias da Universidade Federal de Alagoas–Centro de Ciências Agrárias - antonio123.carlos@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Introdução a Computação/Graduando em Engenharia de Energias da Universidade Federal de Alagoas– Centro de Ciências Agrárias- Joaovincent-franco@hotmail.com

3. Monitor da disciplina Cálculo 2/ Graduando em Engenharia de Energia da Universidade Federal de Alagoas



MANUAL SIMPLIFICADO DE INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO

João Vincent Franco Castello **Branco**¹; Antônio Carlos Ramalho **Angelo**²; Thiago Ferro de **Oliveira**³; Fabiane da Silva **Queiroz**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O cenário acadêmico vigente tem como vantagem uma facilidade de acesso a informação educacional nos meios digitais. Com isto, a grande quantidade de assuntos abordados e o fator de ser uma matéria nova para muitos, transforma-se por sua vez uma problemática para os alunos, que absorvem informações, e metodologias de forma separada do contexto, aplicando-as em situações erradas, onde estes utilizam materiais com linguagem de difícil entendimento, como também utilizam sem saber o direcionamento adequado para as necessidades da matéria. Diante dessas problemáticas o manual simplificado de Introdução à computação tem como objetivo o entendimento e a absorção da matéria através de uma linguagem mais acessível e próxima a realidade dos estudantes, dar um norte quanto os principais tópicos da matéria, principalmente a base, buscando uma metodologia com definições e exercícios comentados de diferentes níveis de dificuldade propostos para o aluno. Desta forma, presume-se que o estudante possa ter uma direção melhor sob o que estudar, entendendo quais as necessidades para um total entendimento da matéria, como também ter um material auxiliar que complementa as aulas e serve como ajuda no quesito de resolução de questões.

Palavras-chaves: Introdução à computação; Manual simplificado; Resumo.

1. Monitor da disciplina Introdução a Computação/Graduando em Engenharia de Energias da Universidade Federal de Alagoas–Campus Centro de Ciências Agrárias- Joavincen-franco@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Estatística Geral/Graduando em Engenharia de Energias da Universidade Federal de Alagoas–Campus Centro de Ciências Agrárias - antonio123.carlos@hotmail.com
3. Monitor da disciplina Cálculo 2/ Graduando em Engenharia de Energia da Universidade Federal de Alagoas–Campus Centro de Ciências Agrárias- thiagoferrobr@gmail.com
4. Orientadora, Professora da disciplina de Introdução à computação em Engenharia de Energias da Universidade Federal de Alagoas- Campus Centro de Ciências Agrárias- fabiane.queiroz@ceca.ufal.br



MAPA CONCEITUAL: UMA ESTRATÉGIA METACOGNITIVA

Natália do Nascimento **Santos**¹; Karina da Silva **Figueiredo**²; Cristiane Marcela **Pepe**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esta pesquisa tem como objetivo refletir acerca do uso de mapas conceituais como método de ensino e estudo, possibilitador de uma aprendizagem significativa. O interesse por essa temática surgiu a partir das observações das aulas da disciplina de Profissão Docente, com destaque para o uso dos mapas conceituais, além da baixa utilização desse método pelos discentes e docentes na graduação. Embasa nosso trabalho os estudos da metacognição, para os quais o uso dos mapas conceituais é considerado como estratégia de estudo e que envolve a atividade cognitiva consciente. A metodologia utilizada foi a de tipo qualitativa (FRANCO E GHEDIN, 2011), com a abordagem dialética (GAMBOA, 1989). A técnica utilizada consiste na observação participante (MARQUES, 2016). Foram realizados estudos de teóricos como JOU E SPERB (2006); RIBEIRO (2003); MOREIRA (1980) e AUSUBEL (1980), que auxiliam na compreensão acerca do conceito de metacognição e aprendizagem significativa. Para a coleta de dados, aplicamos um questionário, aplicado com 34 (trinta e quatro) alunos das turmas de Profissão Docente do primeiro período de licenciatura em Pedagogia e Biologia, nos turnos vespertino e noturno. A análise dos dados revela que apesar de apenas 20% dos alunos pesquisados afirmarem fazer uso frequente dos mapas conceituais, 56% consideram essa utilização muito útil; 35% dos alunos avaliam a utilização de mapas conceituais como boa e 50% avaliam como ótimo; dentre os alunos pesquisados, 38% afirmam que a utilização de mapas conceituais auxiliam no processo de aprendizagem, o que nos leva a inferir que, tendo em vista que as disciplinas pedagógicas possuem uma grande carga de conteúdo teórico, e que o uso dos mapas conceituais possibilita uma aprendizagem mais significativa dos conteúdos por parte dos discentes; seria interessante ampliar o uso dos mapas como ferramenta de ensino e aprendizagem, incentivando também o uso por parte dos discentes.

Palavras-chaves: Metacognição; Estratégias de Aprendizagem; Mapas Conceituais; Aprendizagem significativa.

1. Monitora da disciplina Profissão Docente – Campus A.C. Simões – UFAL, Centro de Educação- CEDU. natalia.santos@cedu.ufal.br

2. Monitora da disciplina Profissão Docente – Campus A.C. Simões – UFAL, Centro de Educação- CEDU.

3. Orientadora, Professora da disciplina Profissão Docente, Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL.



MATEMÁTICA DISCRETA APLICADA À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Johnny Cleiton Willy da **Silva**¹; Elthon Allex da Silva **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Matemática Discreta é uma das melhores ferramentas para aplicações computacionais, tanto que praticamente qualquer estudo em Ciência da Computação, seja teórico ou aplicado, exige como pré-requisito conhecimentos de diversos tópicos de embasamento matemático. Contudo, boa parte dos discentes do curso não possui a noção da importância de tal ferramenta no desenvolvimento da área. Dessa forma, persiste uma resistência em estudar disciplinas voltadas ao raciocínio lógico-matemático. Partindo desse ponto, surgiu o objetivo de ajudar no desenvolvimento da capacidade de abstração, proporcionando aos discentes um melhor entendimento sobre a aplicação da Matemática na Computação. Com o intuito de resolver o contratempo da pouca abstração dos assuntos, o método adotado foi o estímulo às discussões, dentro do período de monitoria, acerca da aplicabilidade do conteúdo estudado. Para isso, foram utilizadas situações reais, tais como: o uso de funções em linguagens de programação, as relações entre conjuntos com banco de dados relacional, e o emprego da teoria dos grafos no cálculo de rotas em redes de computadores. O discernimento dessas, e de outras possíveis aplicações, são de total importância para demonstrar como os tópicos de matemática discreta podem ser usados pela Computação para resolver problemas reais. Dessa maneira, os alunos acompanhados pela monitoria obtiveram um estímulo a mais em suas atividades. Portanto, a ideia de adotar uma abordagem comparativa, envolvendo resoluções de problemas reais com conteúdos vistos em aula, auxilia o estudante a assimilar de uma melhor forma o problema proposto com o assunto que foi estudado. Logo, o conceito de associar as construções matemático-formais aos casos aplicados a área da computação, agregam a ideia de que o estudo aprofundado da Matemática é de total importância para o discente do curso. Em síntese, tal afirmação reforça a importância da capacidade de abstração, que é um dos pilares do pensamento computacional.

Palavras-chaves: Matemática discreta; ciência da computação; monitoria.

1. Monitor da disciplina Matemática Discreta, curso de Ciência da Computação – Campus Arapiraca – UFAL
johnnycleiton07@gmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina Matemática Discreta, curso de Ciência da Computação – Campus Arapiraca - UFAL



MEDIAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS LABORATÓRIOS APLICADOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO - ALBERGUE TURISMO E AGÊNCIA EXPERIMENTAL

Ana Paula da Silva **Santos**¹; Ana Keller Ferreira **Santos**²; Rafael Denes **Arruda**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse relato de experiência é o resultado de desenvolvimento do Programa de Monitoria do Campus Arapiraca, em sua Unidade Educacional Penedo, ligado às disciplinas de Gestão de Hotelaria I e Laboratório de Gestão de Agenciamento do Curso de Graduação em Turismo. O objetivo é descrever as práticas de monitoria que vem se desenvolvendo no âmbito dos roteiros de atividades propostos por cada monitora em sua respectiva disciplina. Explora as mediações entre teoria e prática, dividindo-se em três momentos articulados de desenvolvimento das atividades previstas nos referidos roteiros. O semestre letivo 2019.1 marca a experiência piloto de utilização supervisionada do Albergue Turismo como apoio didático para a carga horária prática prevista na disciplina de Gestão de Hotelaria I. A Agência Experimental é articulada comercialmente com o funcionamento do albergue Turismo e é responsável por sua intermediação com os clientes finais e a escolha de serviços turísticos. O processo de monitoria estabelece mediações significativas entre os conhecimentos previstos no conteúdo programático das disciplinas, possibilitando uma experiência valiosa na formação acadêmica.

Palavras-chaves: Mediações; Monitoria; Experiência; Albergue Turismo; Agência Experimental.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Gestão de Agenciamento - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL anapaulassts@gmail.com
2. Monitor da disciplina Gestão de Hotelaria I - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Laboratório de Gestão de Agenciamento e Gestão de Hotelaria I, Curso de Turismo - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL



MELANCOLIA, HORROR E MORTE: O CASO DA DISCIPLINA LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA 2 DO CURSO DE LETRAS DA UFAL CAMPUS DO SERTÃO

Hugo Pedro Silva dos Santos¹; Paulo José da Silva Valença²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina LLP2, componente da grade curricular do Curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, é ofertada no 6º período, como requisito obrigatório para conclusão da graduação em Letras, Licenciatura Plena, tendo como conteúdo fundamental o Romantismo, movimento político, filosófico e artístico surgido nos finais do século XVIII perdurando até meados do século XIX, rompendo drasticamente com os ideais clássicos e apresentando como principais características o subjetivismo, o sentimentalismo exacerbado, a idealização, a melancolia, o apelo ao sobrenatural e os efeitos estéticos de terror e horror, estes últimos oriundos, sobretudo, dos recortes depressivos da realidade. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas no decorrer da prática de monitoria. A metodologia esteve pautada em perspectivas que versassem acerca de língua, linguagem e ensino, entendendo que a prática de linguagem é um fator social, como tal constituída a partir de processos de interação, mediados por interlocutores no processo comunicativo. Para produzir o ato de significação, foram apresentadas, no decorrer das reuniões de monitoria, músicas, poemas e contos de autores pós- modernos, como Rubem Fonseca, em que está presente o real como objeto de reflexão, entretanto apelando à violência, à morte, à crítica social, e sobretudo, aos ideais de revolução que faziam parte dos ideais românticos. Ademais, vale destacar que o processo de ensino é devir, ou seja, movimento. Deste modo, podem ser apresentadas algumas considerações que remetem ao fato de que toda metodologia desenvolvida produziu significados, fato apreendido pelo fato de colegas discentes puderem conceituar e caracterizar as diferentes fazes do romantismo percebendo o legado deixado às correntes literárias subsequentes e, sobretudo, a permanência nos modos de ser e estar românticos, tanto no objeto de reflexão da escrita, quanto com a relação à visão de mundo.

Palavras-chaves: Literatura; Romantismo; monitoria e ensino.

1. Monitor da Disciplina Literatura de Língua Portuguesa II – UFAL Campus do Sertão - Universidade Federal de Alagoas E-mails: hugopedroabc@gmail.com e h_pedros@outlook.com

2. Orientador, Professor Doutor da Disciplina Literatura de Língua Portuguesa 2 – Campus do Sertão - Universidade Federal de Alagoas



METODOLOGIA ATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DE MAPAS MENTAIS

Raíssa Rafaella Santos Moreno da **Silva**¹; Ana Carolina Santana **Vieira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa da graduação, regulamentada pela Lei nº 9.394, 1996, no qual o discente-monitor tem a oportunidade de estar colaborando com o processo de ensino-aprendizagem de determinada disciplina/área. Facilitando todo esse processo, o monitor entra com protagonismo, realizando momentos de solução de dúvidas, intensivos de revisão, além de demonstração, treino e acompanhamento de técnicas. O objetivo é abordar a experiência vivenciada pelo uso de Mapas Mentais como ferramenta para guia de estudo, durante as monitorias. Estudo descritivo, abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a vivência da atividade de monitoria na disciplina Métodos e Processos de Intervenção de enfermagem 1, do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas. Ao longo do período, a monitoria foi desenvolvida por meio de estratégias dinâmicas para facilitar a apreensão do foco dos alunos, trazendo a exposição e demonstração dos conteúdos de forma leve e concisa. Como ferramenta estratégica, os mapas mentais foram criados: um dos conteúdos, o Exame Físico, foi fragmentado didaticamente por sistemas do corpo humano e elaborado 1 mapa para cada, contendo o que deve ser observado e avaliado no exame, além de instrumentalizar o aluno sobre como realizá-lo. Nessa perspectiva, os mapas foram introduzidos como guia e facilitaram todo o estudo dos alunos, apresentando um impacto muito positivo nos estudos teóricos e execução das técnicas. Além dos benefícios para os discentes, a construção dos mapas permitiu o aprofundamento do conhecimento da monitora, bem como a atualização em busca de informações fidedignas e atuais dos conteúdos. O uso de metodologias ativas é rico para a disciplina, acarretando benefícios para os acadêmicos, monitores e para o fortalecimento dos conteúdos abordados pelas docentes. As ferramentas estratégicas trazem sucesso para as monitorias, alargando o conhecimento dos envolvidos.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Metodologias Ativas; Mapas Mentais.

1. Monitora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL. E-mail: raissarafaella13@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL.



METODOLOGIA DO ENSINO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIMENTANDO A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Everaldo B. da **Silva Filho**¹; Leticia França **Gonçalves**²; Chrystiane V. A. **Toscano**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina “Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras na Educação Física” tem como objetivo geral possibilitar o conhecimento das diferentes bases teóricas dos jogos e brincadeiras e oportunizar a experimentação das abordagens metodológicas da Educação Física (EF). No âmbito da ação do monitor, o processo de ensino-aprendizagem deu-se a partir da indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Foram envolvidos na pesquisa 24 acadêmicos sujeitos interventores e 120 crianças do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Maceió-AL. A pesquisa foi realizada em quatro fases: a) diagnóstica para caracterizar a escola campo e os escolares; b) planejamento para elaborar os planos de aulas (PA) e atender demandas conteudistas e dos escolares; c) ação extensionista para experimentar o fazer pedagógico a partir dos saberes necessários a prática pedagógica e d) avaliativa para refletir acerca das ações de intervenções, a produção dos instrumentos burocráticos (PA e relatórios) e a importância da curricularização da extensão. Os instrumentos foram: questionário aplicado aos escolares e relatório final dos interventores. A análise dos dados foi realizada a partir da seleção de algumas categorias de análise constituída após leitura interpretativa dos instrumentos. A escola campo apresenta infra-estrutura e recursos de ensino precários. Os escolares identificaram diferentes tipos de jogos embora não apresentem repertório procedimental para explicar sua operacionalização prática. O planejamento revelou a difícil tarefa do acadêmico articular teoria a prática. Os PA e relatórios revelaram as contradições da prática. O relatório final apresentou de forma singular e plural a importância das ações extensionistas como essencial na formação do professor. A participação do monitor enquanto copartipe de disciplinas que experimentam a curricularização da extensão exige um olhar plural e uma formação teórica aprofundada.

Palavras-chaves: Prática extensionista; infância; educação básica.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras na Educação Física da Faculdade de Educação Física – Campus A.C. Simões - UFAL everaldos50@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Corpo, movimento, expressão e danças da Faculdade de Educação Física –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras na Educação Física e Corpo, movimento, expressão e danças da Faculdade de Educação Física –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: INTERVENÇÃO EM LIVROS

Ana Luíza Costa **Ribeiro**¹; Anna Maria Vieira **Filha**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dentre as experiências e práticas desenvolvidas durante a monitoria na disciplina de Arte Urbana do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Campus A.C. Simões, escolhemos relatar o processo e os resultados de uma das atividades propostas durante a primeira avaliação bimestral: a intervenção em livros. Considerando que a arte urbana é naturalmente interventora, o exercício proposto tinha como um de seus objetivos incentivar o aluno a desmistificar plataformas e narrativas pré-existentes, nelas se inspirando assim como introduzindo os elementos formais de sua intimidade. Durante o exercício foi observado em todos os participantes um impulso gradativo de experimentação no espaço, caracterizado aqui pelas obras literárias. Assim, foram explorados volumes que já tinham caído em desuso ou comprados a baixo custo em alfarrábios da cidade de Maceió, o que permitiu resgatar como referência tanto obras de autores clássicos quanto da cultura popular. A fim de complementar dos resultados, foi utilizado um questionário para colher diretamente as impressões dos alunos. Ademais, as produções geradas foram analisadas seguindo critérios elaborados pela própria monitora, que previa a criatividade, empenho e a quantidade de técnicas e materiais empregados nos artefatos.

Palavras-chave: Monitoria; Narrativa; Intervenção artística; Livros; Arte Urbana.

1. Monitora da disciplina Arte Urbana da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL
ana.ribeiro@fau.ufal.br

2. Orientadora, Professor da disciplina Arte Urbana na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões
- UFAL



MONITORIA ACADÊMICA EM CLÍNICA CIRÚRGICA: A IMPORTÂNCIA O AUXÍLIO PRESTADO NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS EM MEDICINA VETERINÁRIA

Kiara Nascimento **Chaves**¹; Mariana Horácio da **Silva**¹; Luiz Fernandes Costa **Neto**¹
Fernando Wiecheteck de **Souza**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Clínica Cirúrgica Veterinária é inserida na grade curricular afim de proporcionar uma complementação da técnica cirúrgica veterinária, associada aos fundamentos básicos de clínica médica e anestesiologia. Objetivando o aproveitamento máximo da matéria pelos discentes, tem-se os monitores, que por meio de elaboração de materiais didáticos, assim como, organização de cursos e práticas, e disponibilidade para esclarecimentos de dúvidas, contribuirão para facilitar o processo ensino-aprendizagem. O objetivo é retratar a importância da monitoria em clínica cirúrgica na formação do discente no curso de Medicina Veterinária. Este trabalho envolve um relato de experiência, através da prática de monitoria da disciplina de Clínica Cirúrgica em Medicina Veterinária, vinculada à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de maio a agosto de 2019, correspondendo ao semestre 2019.1. Considerando a disciplina demandar um bom embasamento prático, objetivamos inserir o discente de veterinária em participações ativas no centro cirúrgico do Hospital Veterinário Universitário da UFAL, de modo que o mesmo pudesse ser orientado em diferentes tipos de procedimentos. Com isso, foi possível observar que alunos que frequentavam cirurgias e faziam uso dos materiais disponibilizados pelos monitores (inclui-se artigos, apostilas e exercícios) obtiveram um maior rendimento da disciplina quando em comparação ao total. Faz-se de suma importância que um estudante de veterinária, durante sua formação, seja inserido em programas de monitoria cirúrgica, adquirindo por meio desta conhecimentos teóricos e práticos, que serão essenciais para o exercício da profissão.

Palavras-chaves: Cirurgia; Monitor; Pequenos Animais.

1. Monitor da disciplina Clínica Cirúrgica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL; kiara-nc@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Clínica Cirúrgica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL.



MONITORIA ACADÊMICA EM REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Laís R. S. Oliveira¹; Iuri Rocio Franco Rizzi²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica possibilita o aluno consolidar os conhecimentos adquiridos em determinada disciplina, bem como despertar o interesse pela carreira docente. Assim, o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas disponibiliza monitoria em Representação Temática 1, disciplina que aborda os processos, instrumentos e produtos da Organização da Informação, especialmente a classificação, uma das principais atividades realizadas por bibliotecários em unidades de informação. Serve de apoio para alunos que desejam ingressar em um Programa de monitoria e contribuir para a reflexão e o fortalecimento das atividades. Baseia-se na observação do participante, que consiste na integração do pesquisador com a pesquisa em si. O ingresso na monitoria se deu a partir de uma prova subjetiva. Inicialmente, a monitoria realizou a leitura dos textos indicados no plano de curso, textos disponibilizados pelo AVA / UFAL onde buscou ampliar o entendimento acerca do assunto. Esse conteúdo propiciou clareza e base para as atividades práticas: a elaboração das notações para assuntos. A monitoria serviu de laboratório para atividades extras e práticas de uso da Classificação Decimal de Dewey - CDD. Nessa fase houve um diálogo mais frequente entre monitoria e professor orientador a fim de discutir as principais dúvidas que os alunos apresentam. A monitoria possibilita aos discentes que inicialmente possuem dificuldades em assimilar o conteúdo, podendo melhorar o desempenho no decorrer do semestre letivo. Possibilitando por sua vez, a própria monitoria a aprofundar e fixar melhor o conteúdo da disciplina, o que facilitou a compreensão de temáticas similares abordadas em outras disciplinas. Por fim, a monitoria contribuiu para o desenvolvimento de uma boa relação interpessoal entre monitor, alunos monitorados e docente, resultando em um maior envolvimento com o curso, além de proporcionar uma experiência com a prática docente, e experienciar o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Ensino-aprendizagem; Representação Temática.

1. Monitora da disciplina Representação Temática 1 do Curso de Biblioteconomia – Campus A.C. Simões - UFAL
lays.olivera@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Representação Temática 1 do Curso de Biblioteconomia – Campus A.C. Simões -



MONITORIA ACADÊMICA NA CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Charles Allin Buarque dos **Santos**¹; Gabriela Neves dos Santos Silva **Amorim**²; Janine Melo de **Oliveira**³, Fernanda da Silva Monteiro³, Isabel Comasseto³; Thaís Honório Lins **Bernardo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma ferramenta de apoio pedagógico, onde o discente-monitor e o aluno têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, favorecendo o seu aprendizado. As aulas práticas da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 (SAI 2) realizadas no Centro Cirúrgico (CC), possibilitam interagir e compartilhar conhecimentos associados aos conteúdos estudados em sala junto ao docente e aos acadêmicos. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem nas atividades de monitoria na disciplina SAI 2, em uma instituição pública de ensino superior da cidade de Maceió, Alagoas, no período compreendido entre os meses de setembro de 2018 a agosto de 2019. As atividades práticas foram realizadas no ambiente de prática de enfermagem, no CC de um Hospital público e de ensino e efetuaram-se de duas formas: na primeira, ocorria o acompanhamento pelos monitores, juntamente com a professora das aulas práticas da disciplina e, na segunda, os monitores realizavam as atividades de orientação sobre os cuidados e assistência de enfermagem ao paciente perioperatório. A monitoria possibilitou uma experiência diferenciada, e a possibilidade de realizar diversas atividades, como acompanhar e orientar o aluno durante a assistência ao paciente nos períodos pré, trans e pós-operatório; execução da Sistematização de Enfermagem Perioperatória; técnicas de antisepsia cirúrgica, cateterismo vesical, monitorização do paciente, higienização das mãos, entre outras; nos cuidados de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica; e os cuidados de enfermagem relacionados a artigos específicos do centro cirúrgico, tal como, ao bisturi elétrico e suas implicações na assistência ao paciente que irá submeter-se a um procedimento cirúrgico. Além de acompanhar os alunos na realização dos seminários, mapas conceituais e estar disponível para esclarecimento de dúvidas. Por meio da prática da monitoria foi possível instigar os acadêmicos a adotarem medidas de assistência com segurança ao paciente perioperatório, bem como, trouxe reflexão e discussões a cerca das condutas de enfermagem. Além da oportunidade de resgatar conteúdos ministrados em sala de aula, a aproximação com a docência e proporcionar crescimento, tanto acadêmico como pessoal, através do compartilhamento de saberes entre monitor, aluno, docente, equipe de trabalho assistencial e paciente.

Palavras-chaves: Enfermagem; Ensino; Aprendizagem; Enfermagem em Centro Cirúrgico; Acadêmicos de enfermagem.

1. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL. charlesallin@id.uff.br.
2. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA ACADÊMICA: APROXIMAÇÕES NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Ana Paula S. do **Carmo**¹; Tamires de Campos **Leite**²; Edineide dos Santos **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse trabalho compreende em um estudo descritivo com base na abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado com base nas experiências de monitoria nas disciplinas: Sociolinguística e Metodologia Científica – uma monitora por disciplina – do curso de Licenciatura em Letras-Libras, da Universidade Federal de Alagoas, do Campus A. C. Simões. Durante o semestre de atividades a experiência como monitorias nos possibilitou o fortalecimento da nossa relação com a professora regente, na qual, tivemos contato com metodologias de ensino diferenciadas, pois, a professora possui uma organização metodológica que possibilita realizar um trabalho mais próximo ao discente, fazendo atendimentos individuais visando orientar os alunos a perceberem o que precisa ser melhorado, e assim, estimular o desenvolvimento dos alunos a partir das correções realizadas em conjunto, contribuindo para o aprendizado dos discentes de forma prática, do aprender fazendo. Essa metodologia foi realizada com maestria e os resultados satisfatórios, por ter alcançados os objetivos propostos na disciplina e desembocar na produção de conhecimentos acadêmicos, – alunos produziram artigos e resenhas críticas conforme as normas acadêmicas – e também de interesse social, tomando por base os teóricos: Carvalho (2000); Cajueiro (2007) no que diz respeito à metodologia científica. E, Camacho (2010); Mollica (2003); Marcuschi e Dionisio (s/d); Labov (2008), etc., no que se refere à sociolinguística. Atuar como monitoras proporcionou contribuições acerca do olhar sobre a prática docente, de forma a entender a dinâmica da pesquisa e extensão que também estão relacionadas à prática docente dos professores universitários.

Palavras-chaves: Experiência; Metodologia diferenciada; Relação professor-aluno.

1. Monitora da disciplina de Sociolinguística do Curso de Letras-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: anapaulasc_@hotmail.com
2. Monitora da disciplina de Metodologia Científica do Curso de Letras-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: ttamiresleite@gmail.com
3. Orientadora, Professora das disciplinas Sociolinguística e Metodologia Científica do Curso de Letras-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA APROXIMANDO CURSOS

Wanderson dos Santos **Carneiro**¹; Maritza Montoya **Urbina**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Propriedades do Petróleo do curso de graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Alagoas - UFAL - é uma disciplina eletiva ofertada como obrigatória no curso de graduação em Engenharia do Petróleo, na qual possui um caráter teórico e prático que propõe, capacitar os alunos a identificar e caracterizar as principais propriedades físicas relacionadas ao petróleo a fim de que possam atuar de forma efetiva no projeto e operação de processos relacionados à engenharia de petróleo. Tal disciplina possui uma carga horária de 30 horas e é ofertada no sexto período do curso. Durante todo o semestre, os estudantes são avaliados com atividades propostas pelo docente, onde trabalham individualmente e coletivamente por meio de provas escritas e apresentações de seminários, iniciando-se com a pergunta: "O que é o petróleo?", a continuação vem de uma série de definições dos hidrocarbonetos, constituinte, etc. Isto cria um vácuo no estudante de Engenharia do Petróleo, pois, os mesmos não possuem na sua grade curricular a disciplina de química orgânica como disciplina obrigatória, e a matéria de Propriedades do Petróleo não tem como objetivo ensinar química orgânica, desta forma, se cria a necessidade dos alunos de petróleo de ter informações e conhecimentos prévios ou a menos estudar mais fortemente este tópico. O objetivo do presente relato de monitoria trata-se da experiência do monitor presencial da disciplina, cabendo ao mesmo, auxiliar os alunos em suas dúvidas bem como ajudar o docente na organização das aulas práticas adicionais ao curso. Trata-se de diversas situações acontecidas ao monitor durante o qual ele se sentiu mestre ante uma plateia de ansiosos e preocupados alunos. Suas dúvidas, questionamentos e necessidades de aprender orgânica fez com que esta monitoria se tornasse um aprendizado para o monitor, no sentido de auxiliar de forma positiva aos futuros Engenheiros do Petróleo. A experiência da monitoria permite ao estudante de graduação um aprendizado a partir da convivência com os professores e colegas de outros cursos, participando assim, das atividades de ensino e da organização da disciplina como um todo. Com o monitor presencial existia um convívio com os demais alunos e cursos, fazendo assim que haja uma troca constante de experiências. Por fim, a monitoria é um compromisso reconhecido que faz o estudante de graduação e o monitor, ter uma visão da universidade por uma nova perspectiva, a partir da visão de um professor, percebendo que existem inúmeros caminhos a serem seguidos durante a vida acadêmica, colaborando com um amadurecimento, e conseqüentemente ajudando no desenvolvimento de um pensamento crítico reflexivo sobre o processo educacional.

Palavras-chaves: Monitoria; Experiência; Graduação.

1. Ex. Monitor da disciplina de Propriedades do Petróleo do Centro de Tecnologia - CTEC - Campus A.C. Simões - UFAL. wanderson.s.c99@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina de Propriedades do Petróleo do Centro de Tecnologia - CTEC - Campus A.C. Simões - UFAL.



MONITORIA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NO ESTUDO DA DISCIPLINA BOTÂNICA MORFOLÓGICA

Arthur Marques **Silva**¹; Amanda Soraya de Barros **Lourenço**²; Luan Henrique da Silva **Ferro**³; Graziela Cury **Guapo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelo discente-monitor, com o intuito de despertar o interesse pela docência e pela área de pesquisa acadêmica relacionada, por meio do auxílio em funções de organização e desenvolvimento da disciplina. O monitor assiste outros estudantes ao longo da sua formação, esclarece dúvidas e desempenha outras atividades definidas no plano da disciplina e possui também como benefício a troca de conhecimentos entre docentes e discentes. O presente trabalho aborda as aulas práticas de morfologia da raiz, do caule e da folha da disciplina de Botânica Morfológica e tem como objetivo de discorrer sobre a experiência enquanto monitor e em relação às metodologias aplicadas, o que visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem, associadas às aulas teóricas. A metodologia realizada durante a monitoria, envolveu coleta de materiais biológicos específicos para cada aula, como raízes, caules e folhas, em áreas do Campus A.C. Simões, e alguns materiais foram fornecidos pela docente da disciplina. Após a obtenção do material, as raízes, caules e folhas foram analisados seguindo o roteiro da aula, mirando a identificação e esquematização das características solicitadas. Os resultados obtidos aludem sobre as experiências obtidas com o processo de monitoria como a melhor comunicação para com os alunos e uma maior habilidade para docência. Os resultados abordam conjuntamente a importância de outros métodos, como aulas práticas e de campo, no melhor desempenho e entendimento dos assuntos abordados em sala de aula. Conclui-se que a monitoria acadêmica ajuda na formação do discente-monitor, ensinando-lhe mais sobre a área de pesquisa relacionada e o processo da docência e, concomitantemente concluiu-se que outros métodos além de aulas teóricas podem aperfeiçoar a aprendizagem e também facilitar a construção do conhecimento pelo professor.

Palavras-chaves: Botânica Morfológica; Discente-monitor; Ensino-aprendizagem; Monitoria acadêmica.

1. Monitor da disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL arthurmarques615@gmail.com

2. Monitora da disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Botânica Morfológica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Botânica Morfológica, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA DE ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA I: A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Rógenes Igor Vaz da Costa **Capistrano**¹; Gustavo Henrique **Lopes-Cançado**¹; Tallison
Renan Tenorio de **Lima**¹; Bruno Fuerst Gonçalves de **Carvalho**¹; Francisco Carlos
Pereira²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

É sabido que o Programa de Monitoria está direcionado à formação acadêmica do discente bem como à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Aquele que, tendo obtido aproveitamento em determinada disciplina, retorna para contribuir com o aprendizado de novos alunos, além da consolidação do seu próprio. É um momento que vai além do caráter de obtenção de um título, é propício para se ter uma visão mais profunda acerca do que envolve a disciplina e também para superação dos desafios propostos. É o que pôde ser observado no decorrer das aulas da Anatomia Médico-Cirúrgica I (AMC-I), que, por ser uma disciplina majoritariamente prática e ter uma abordagem diferenciada, foi capaz de proporcionar uma rica experiência. O objetivo é relatar a experiência de exercício da primeira monitoria da disciplina de AMC-I do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). Relato de experiência realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina AMC-I do ICBS, que é uma eletiva ofertada a partir do quarto período exclusivamente para estudantes de medicina que já concluíram os três primeiros períodos do curso. Tal experiência ocorreu no Laboratório de Anatomia do ICBS, do Campus A.C. Simões - Maceió/AL, no período de Maio a Agosto de 2019, correspondendo ao período letivo 2019.1. A AMC-I é uma disciplina essencialmente prática, que trabalha a dissecação de cadáveres formolizados a partir dos conhecimentos prévios de anatomia com uma abordagem cirúrgica. Dessa forma, como monitor, é possível observar a importância do auxílio durante as aulas, principalmente no que tange ao processo de aprendizagem da dissecação e na correlação cirúrgica da anatomia, bem como o quanto que a consolidação do próprio conhecimento avança. A monitoria da eletiva demonstra ser uma excelente ferramenta para aqueles estudantes que buscam uma carreira na cirurgia e até mesmo na cirurgia aliada à docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Anatomia; Medicina; Cirurgia.

1. Monitor da disciplina Anatomia Médico-Cirúrgica I, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
rvazmed.94@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Médico-Cirúrgica I e Anatomia Sistêmica, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL.



MONITORIA DE ENGENHARIA DE MÉTODOS COMO FERRAMENTA NA PRÁTICA DOCENTE

Fabiana Bispo da **Silva**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Engenharia de Métodos é uma ciência aplicada, da área de engenharia de engenharia de produção, que busca desenvolver métodos e aplicar padronização de novos métodos e processos, além de estudar tempos e movimentos dos processos industriais e serviços. Por ser uma disciplina complexa e importante no curso de engenharia de produção sua monitoria se faz necessária. Durante a graduação a monitoria proporciona aos alunos a iniciação à docência e possibilita uma aproximação do aluno monitor com as práticas pedagógicas. O objetivo é mostrar a importância da monitoria como ferramenta na prática docente. O presente trabalho pode ser classificado quanto a sua natureza como uma pesquisa aplicada, tendo como objetivo gerar conhecimento para a aplicação prática. É explicativa, pois visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. (GIL, 2007). A disciplina apresentar aos discentes o conceito da engenharia de métodos e sua evolução histórica, técnicas de registro e análise do trabalho, entre outros. Pela complexibilidade de seus conteúdos e a grande quantidade de informações disponíveis a disciplina é vista pelos alunos como uma disciplina difícil e pesada, a monitoria vem como uma ferramenta que ajuda a sanar as dúvidas que restaram da sala de aula, auxiliando e oferecendo ao aluno uma complementação. Através das atividades didáticas e as experiências proporcionadas pela monitoria o aluno de graduação passa a ter uma nova visão sobre a docência o que torna a monitoria importante na formação profissional. A atividade de monitoria permite novos pontos de vista, possibilitando que o aluno melhore suas habilidades como docente e motivando a seguir esse caminho, podendo também, visualizar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área. Essa nova experiência melhora no comprometimento e responsabilidade, além de contribuir também para a consolidação dos conhecimentos estudados em sala de aula.

Palavras-chaves: Monitoria; engenharia de métodos, docente.

1. Monitor da disciplina Engenharia de Métodos no curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/ U.E. Penedo -



MONITORIA DE HISTOLOGIA VETERINÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DE SIMULADOS PRÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Vivian Alícia Oliveira **Vieira**¹; Annelise Castanha Barreto Tenório de **Nunes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática da monitoria é um instrumento de ensino-aprendizagem de grande relevância na formação acadêmica, tendo como principal objetivo estimular o interesse e o desenvolvimento de habilidades na área da docência por parte do discente monitor, auxiliando na descoberta, ou não, de uma possível vocação. A disciplina de Histologia Veterinária proporciona entendimento sobre a organização tecidual normal dos órgãos de cada sistema, oferecendo uma base sólida de conhecimento para que, posteriormente, o indivíduo seja capaz de detectar modificações nesses tecidos e, diante disso, identificar patologias. Trata-se de uma disciplina que demanda uma boa visão do conteúdo prático, onde os alunos consigam aplicar a teoria e obter um melhor entendimento do assunto. O presente trabalho tem como objetivo relatar a contribuição de simulados práticos no processo de ensino-aprendizagem, tanto para os monitorandos, quanto para o discente monitor. Foram realizados simulados práticos entre o período de janeiro a dezembro de 2018, correspondendo aos semestres 2018.1 e 2018.2. Para a execução dos simulados, foram utilizados 10 microscópios ópticos devidamente enumerados, onde cada um possuía uma lâmina histológica com uma estrutura evidenciada. Os alunos deveriam observar cada lâmina e identificar, na questão correspondente, a estrutura apontada com o tempo limite de um minuto por microscópio. Posteriormente, as questões foram corrigidas junto com os discentes para esclarecimento de dúvidas. Os resultados foram satisfatórios, de forma que a realização dos simulados estimulou o estudo prático dos discentes e os ajudou na associação entre os conteúdos teóricos e práticos, facilitando o entendimento do conteúdo. Com relação aos discentes monitores, colaborou aproximando-os ainda mais da atuação docente e acerca da responsabilidade e domínio necessários nesta atuação. Houve ainda uma maior interação entre os alunos e os monitores, favorecendo as relações interpessoais na universidade. Dessa forma, a realização de seminários práticos mostrou-se como uma boa forma de incentivar o estudo, além de proporcionar uma melhor condição de aprendizado, aumentar o envolvimento dos monitores com a turma e preparar a turma para posteriores provas práticas, contribuindo, então, de forma positiva para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitor; Conhecimento; Aprendizado; Prática.

1. Monitora da disciplina Histologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões - UFAL vivian.alicial@live.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Histologia Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA DE MECÂNICA DOS SOLOS 02 E LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS 02: UMA PONTE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Gabriela Silva **Dias**¹; Bruno Leite Ramires **Saldanha**²; Mariana Aragão de **Medeiros**³;
Viviane Carrilho Leão **Ramos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria da UFAL, é direcionado para a formação acadêmica integrada dos discentes e à melhoria no processo de ensino e aprendizagem, objetivando o desenvolvimento do estudante à vocação pela carreira acadêmica assim como a integralização da cooperação entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O presente trabalho consiste em um relato de experiência, elaborado a partir da vivência dos discentes nas monitorias das disciplinas de Mecânica dos Solos 02 e Laboratório de Mecânica dos Solos 02, que contemplam o quadro de disciplinas obrigatórias da grade curricular do curso de Engenharia Civil e são ofertadas para os alunos do 7º período da graduação. Tal experiência abrange os semestres 2018.2 e 2019.1. A disciplina de Mecânica dos Solos 02 fomenta a construção de conceitos teóricos sobre adensamento e resistência ao cisalhamento dos solos, necessários para o exercício da profissão do engenheiro civil, o conteúdo é repassado em sala de aula e posteriormente são realizadas atividades práticas no Laboratório de Solos relacionadas sobre tais assuntos, com a finalidade de despertar o senso crítico dos alunos a respeito dos dados obtidos através dos ensaios, confrontando-os com os referenciais teóricos encontrados na literatura e na disciplina teórica. As atividades da monitoria de Mecânica dos Solos 02 foi realizado em salas de aulas do Centro de Tecnologia (CTEC), através de encontros semanais com os discentes a fim de sanar eventuais dúvidas do conteúdo através de revisões e resoluções de exercícios com o intuito de sedimentar os conceitos adquiridos durante as aulas. Na disciplina de Laboratório de Solos 02, o monitor participava das aulas práticas junto aos demais alunos, acompanhando e orientando os discentes no preparo e elaboração dos ensaios realizados, podemos citar os ensaios de adensamento, cisalhamento direto e compressão triaxial, tais experimentos visam caracterizar os parâmetros referentes aos diferentes tipos de comportamento que o solo pode apresentar em situações reais, os procedimentos metodológicos executados são embasados na literatura. Ao fim dos experimentos os alunos deveriam correlacionar os resultados com os conceitos adquiridos na disciplina teórica, gerando uma ponte entre os conhecimentos teóricos e práticos. Portanto, a participação na monitoria apresentou-se como um instrumento que fortaleceu a articulação entre a teoria e prática, assim como aludiu às situações que possivelmente necessitarão do correto discernimento do engenheiro durante o desempenho da profissão, fomentou o aperfeiçoamento do ensino aprendizagem, tanto para os alunos que receberam suporte pedagógico durante toda a realização das disciplinas assim como para os monitores que desenvolveram a iniciação da prática do ensino, aprofundando conhecimentos bem como adquiriram novas competências e exerceram relações interpessoais, atendendo assim as dimensões políticas, técnicas e humana da prática pedagógica.

Palavras-chaves: Mecânica dos Solos; Laboratório; Engenharia Civil; Ensino.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Mecânica dos Solos 02 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL gabriela.dias@ctec.ufal.br
2. Monitor da disciplina Mecânica dos solos 02 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Mecânica dos solos 02 do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor das disciplinas: Mecânica dos Solos 02 e Laboratório de Mecânica dos Solos 02 do Centro



MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL: UM MEIO DE PROPORCIONAR NOVOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS AO ESTUDANTE DE MEDICINA

Thallyta dos **Santos**¹; Jozef César Vrijdags **Dacal**²; Dayane Lima Pereira de **Lemos**³,
Débora Cristina da Silva **Batista**⁴, Ana Paula de Souza e **Pinto**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Patologia Geral é componente da grade curricular do curso de Medicina e é imprescindível para formação adequada dos futuros profissionais médicos, uma vez que trata dos mecanismos envolvidos nas causas das doenças. Visando alcançar uma formação estudantil de alto nível, a Universidade propõe meios de inserir o estudante em diferentes cenários de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o Programa de Monitorias surge como oportunidade de abordar de forma prática os conteúdos teóricos tratados em sala de aula, qualificando a formação dos acadêmicos ao permitir que participem de investigações científicas, ampliem sua capacidade de resolução de problemas e desenvolvam habilidades inerentes à sua profissão. Além disso, atividades fora do ambiente de sala de aula despertam o olhar do estudante para novas experiências acadêmicas como a participação em congressos científicos. O objetivo é relatar as experiências proporcionadas pela monitoria da disciplina de Patologia Geral dentro e fora da Universidade. A monitoria oportuniza diversas atividades que permitem a abordagem de forma prática conteúdos da disciplina. Como fruto das atividades exercidas pelos monitores, surge a participação em congressos científicos de relevância nacional. A participação em tais eventos constitui um momento ímpar na formação do estudante, que participa ativamente do processo de produção dos trabalhos e pode conhecer atualizações científicas de sua área acadêmica e enriquecer seus conhecimentos culturais, dada a sua estadia em outras cidades. Experiências fora do ambiente de sala de aula mostram-se estratégias efetivas de ensino-aprendizagem que tornam os alunos mais aptos a realizar suas competências profissionais. Ao participar de eventos fora da Universidade o aluno anseia por sua evolução pessoal, acadêmica e profissional, buscando exercer com excelência sua futura profissão.

Palavras-chaves: Monitoria; Patologia Geral; Ensino-aprendizagem.

1. Ex monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL thallyta.santos@famed.ufal.br.
2. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA DE PROCESSOS PRODUTIVOS: UM ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E SABERES

Paulo Gustavo Barros de **Melo**¹; Caroline Thays dos Santos **Alves**²; Isabela Nunes de **Oliveira**³; Heloisa Barbosa **Feitosa**⁴; Tânia Maria Gomes Voronkoff **Carnaúba**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Processos Produtivos faz parte do plano de curso de Engenharia de Produção, no qual se estuda o histórico, conceitos e a visão sistêmica dos processos produtivos sendo diferenciados em dois tipos, os processos produtivos discretos e contínuos de produtos. Abordando a análise de produtos de bens bem como serviços. Estudo como de Lins et. al. (2009) mostra que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Assim, o desempenho da monitoria nesta disciplina exerce através de análise de vários processos produtivos apresentados pelos discentes que cursam a mesma. O objetivo é obter uma visão geral dos diversos processos produtivos, especificando o aprendizado dos dois tipos de processos, aplicar os conhecimentos teóricos e estabelecer a racionalização dos processos. Foram realizadas apresentações individuais orais expositivas de processos produtivos não apresentados em períodos anteriores, com a finalidade de exibir a visão sistemática dos processos escolhidos. É apresentado o relato de experiência durante a monitoria de Processos Produtivos da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* – Unidade Educacional de Penedo no período de 2019.1. Os discentes faziam um levantamento bibliográfico acerca do processo escolhido. Durante o semestre os monitores ajudavam a realizar o levantamento bibliográfico como base no seguinte roteiro: matéria-prima, mão de obra, equipamentos, etapas, linha de produção, resíduos decorrentes do processo e na legislação, enfatizando as peculiaridades de cada processo produtivo. Pode-se concluir que a situação apresentada promove o reconhecimento dos diversos processos produtivos, permitindo que o discente tenha acesso à visão sistemática daquilo que foi apresentado. Desta forma, o auxílio do monitor-estudante é de suma importância para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem exercido entre a prática e a teoria dos assuntos abordados.

Palavras-chaves: Monitoria; Visão Sistêmica; Processos Produtivos.

1. Monitor Voluntário da disciplina Processos Produtivo no curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/ U. E. Penedo – UFAL paulo.melo@arapiraca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Processos Produtivos no curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/ U. E. Penedo – UFAL carolinetsalves@hotmail.com
3. Graduanda do Curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/ U. E. Penedo – UFAL isabela.oliveira@arapiraca.ufal.br
4. Graduanda do Curso de Engenharia de Produção – Campus Arapiraca/ U. E. Penedo – UFAL silvaseloyasa@gmail.com
5. Orientadora, Professora da disciplina Processos Produtivos no curso de Engenharia de Produção – Campus



MONITORIA DE PROJETO DE PAISAGISMO 2: DA TEORIA AO PRODUTO FINAL

Fernanda Madeira **Calheiros**¹; Flávia de Souza **Araújo**²; Lúcia Tone Ferreira **Hidaka**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este documento apresenta o processo de monitoria na disciplina Projeto de Paisagismo 2, durante o semestre 2019.1. Os objetivos consistem em introduzir a monitoria nos processos de docência, inclusive na compreensão do papel do docente no processo de ensino e aprendizagem, e possibilitar o compartilhamento de experiências e conteúdos teóricos, técnicos e tecnológicos para auxiliar os discentes ao longo da disciplina. A metodologia utilizada consistiu em: Acompanhamento das atividades didático-científicas; Orientação dos estudantes quanto a apresentação visual dos seus trabalhos; Preparação e seleção de material para aula teórica acerca do tema Infraestrutura Verde; E apresentação aos discentes do próprio aprendizado em conteúdos correlatos, que consistiu na apresentação do Trabalho final de graduação, intitulado “Proposta de Requalificação Paisagística da Rua das Árvores no Centro de Maceió/AL”. Os resultados apresentados consistiram na apreensão do conteúdo teórico pelos alunos, podendo ser observado através da apropriação das técnicas de Infraestrutura Verde e Requalificação Paisagística nos anteprojetos paisagísticos desenvolvidos como produtos finais da disciplina. Ao término da monitoria foi possível verificar o desenvolvimento do aprendizado dos discentes em relação às temáticas trabalhadas ao longo da disciplina no período curto que compreende o semestre letivo. A monitoria também contribuiu para o processo de qualificação da monitoria através: da ampliação da reflexão universitária, da imersão na vida acadêmica e do aprofundamento nos conceitos e práticas relacionados a disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; Projeto de Paisagismo 2; Infraestrutura Verde.

1. Monitora da disciplina Projeto de Paisagismo 2 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL fernandamadeiracalheiros@gmail.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Projeto de Paisagismo 2, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Projeto de Paisagismo 2, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA DE QUÍMICA GERAL: UM AUXÍLIO À COMPREENSÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS DA QUÍMICA MODERNA E INTRODUÇÃO ÀS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS

Sarah Rodrigues Costa **Sousa**¹; Luiz Eduardo de Araujo **Oliveira**²; Victor Emanuel Santos **Silva**³; Prof. Júlio C. S. Da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As disciplinas Química Geral I, Química Geral e Experimental I, ofertadas pelo Instituto de Química e Biotecnologia - IQB possuem praticamente a mesma ementa, onde a única diferença entre elas é o conteúdo de práticas experimentais. Alguns assuntos abordados nesses cursos são as ideias iniciais sobre a existência do átomo, lei de conservação de matéria e modelo de Dalton; experimentos de J. J. Thomson, experimento de Rutherford, primórdios da teoria quântica, efeito fotoelétrico, modelo de Bohr e espectros atômicos, dualidade partícula-onda; Princípio da incerteza; equação de Schrödinger, números quânticos e orbitais atômicos, configuração eletrônica, propriedades periódicas, tipos de ligações químicas, soluções químicas. A maioria desses conteúdos envolve uma série de conceitos considerados abstratos que compõem a chamada Química Moderna, cujos pontos essenciais geralmente não são abordados com profundidade no ensino médio, ao gerar uma considerável dificuldade dos alunos na compreensão desses conceitos, comprometendo desta forma o desempenho do estudante na disciplina. O objetivo desse trabalho durante os últimos quatro meses foi auxiliar na compreensão de conceitos da química moderna e procedimentos básicos de laboratório pelos alunos do curso de Química Geral através da discussão de listas de exercícios, atendimento para discutir dúvidas dos conteúdos vistos em sala de aula, acompanhamento durante a realização das práticas experimentais. As atividades de monitoria foram desenvolvidas nos laboratórios de ensino do IQB. Elas não se resumiram apenas a resolução dos exercícios, mas também por uma revisão dos conceitos vistos em sala de aula. Essas revisões foram utilizadas para aprofundar as discussões sobre experimentos que foram importantes para a compreensão dos assuntos abordados pela disciplina. Baseado na opinião dos estudantes mais frequentes as atividades de monitoria, o uso dessas atividades fez com que os estudantes tivessem um entendimento real mais detalhado sobre os experimentos bases para a compreensão da estrutura do átomo e de moléculas, fazendo com que eles fossem capazes de desenvolver uma maior capacidade para interpretar os cálculos feitos nos exercícios. Assim, o trabalho desenvolvido pelos monitores se mostrou importante e eficiente, pois o índice de aprovação nas disciplinas de química geral foi bastante satisfatório entre os alunos que participaram ativamente das atividades de monitoria, ao enfatizar a necessidade desse acompanhamento com os discentes.

Palavras-chaves: Química moderna; química geral; química quântica; Rutherford; efeito fotoelétrico.

1. Monitor da disciplina Química Geral do IQB – Campus A.C. Simões - UFAL sarah_sousa.29@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Química Geral do IQB – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Química Geral do IQB – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Química Gera 1 do IQB, IQB –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA DE TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL: ESQUEMAS PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO E INTERDISCIPLINARIDADE DA MATÉRIA

Laryssa Cavalcanti de Barros e **Silva**¹; Luiz Eduardo Duarte Palermo **Santoro**²; Marcos
Bernardes de **Mello**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este documento tem como escopo apresentar o relato de experiência referente à monitoria da disciplina Teoria Geral do Direito Civil, presente na grade correspondente ao 3º período do curso de Direito da Faculdade de Direito de Alagoas - FDA. Os objetivos gerais dessa monitoria são: colaborar com uma melhor compreensão dos alunos acerca dos conteúdos associados à disciplina, bem como gerar interesse em se tratando de temas interdisciplinares que envolvem a matéria e fomentar o interesse acadêmico dos próprios integrantes da monitoria. Ademais, são objetivos específicos: despertar um interesse mais aprofundado na disciplina; aprofundar estudos dos assuntos trabalhados nesta disciplina, além da produção científica por parte dos monitores da matéria. Para atingir tais objetivos, foi utilizado como metodologia a participação em plantões de dúvidas - consoante disposição no quadro de esquema de conteúdo, perguntas frequentes e tópicos importantes -, estudo bibliográfico de temas correlatos, assim como avaliação de temas controversos para serem matéria de um artigo científico de conteúdo inédito. Nesse ínterim, observando-se tal perspectiva, a monitoria vem contribuindo para um satisfatório esclarecimento dos assuntos trabalhados em sala de aula e como forma de estímulo à pesquisa e produção dos monitores. Destarte, a atuação, junto ao professor, nos plantões de dúvidas, colaborou para com a intermediação e a captação das dúvidas, ao mesmo tempo que eram elucidadas pelo professor, colaborativamente com a participação dos monitores da disciplina. Essa participação também fez com que os monitores reforçassem seu conhecimento na disciplina, podendo aprofundá-los com maior facilidade. Ao mesmo tempo, foram elaborados resumos em forma de mapas mentais, que colaboraram com a maior fixação dos conteúdos. No mais, também vêm sendo discutido com o professor orientador temas possíveis para a produção de artigo científico.

Palavras-chave: Civil; Monitoria; Plantão; Artigo.

1. Monitora da disciplina Teoria Geral do Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas- Campus A. C. Simões-UFAL E-mail: laryssacavalcantib@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Teoria Geral do Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas- Campus A. C. Simões-UFAL. E-mail: luizeduardo.santoro@gmail.com

3. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Direito Civil, Faculdade de Direito de Alagoas- Campus A. C. Simões- UFAL Email: mbmello@uol.com.br



MONITORIA E MÍDIAS DIGITAIS: FLEXIBILIZAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA MONITORIA PARA FACILITAR A ACESSIBILIDADE DOS ALUNOS E PROPORCIONAR UMA INDIVIDUALIZAÇÃO DO ENSINO

Diego Gabriel Castanha de **Oliveira**¹; Matheus Tabosa **Borba**²; Divanise Suruagy **Correia**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Saúde e Sociedade IV tem o propósito de ensinar os tipos de pesquisa epidemiológica aos alunos do quinto período do curso de medicina bem como ministrar conteúdos teórico-práticos que contribuem para o planejamento de um projeto de pesquisa que poderá evoluir para o trabalho de conclusão de curso, pois ao final da disciplina os alunos terão de entregar um projeto que possa ser desenvolvido. A monitoria da disciplina de Saúde e Sociedade IV tem o objetivo de proporcionar aos alunos que já passaram pela disciplina a oportunidade de contribuir com o aprendizado de novos alunos e aperfeiçoar seus próprios conhecimentos mediante a correção de trabalhos e provas realizados ao longo da matéria, mentoria sobre a escolha do tema e resolução de dúvidas acerca do projeto seja durante o horário da monitoria ou principalmente extraclasse através de mídias digitais como E-mail e What's Up. O objetivo é relatar a experiência de mentoria através das mídias digitais acerca da escolha do tema do trabalho de conclusão de curso dos alunos de medicina no período 2019.1, bem como a correção dos respectivos trabalhos e projetos. A flexibilização dos locais e horários para exercer a monitoria mediante as mídias digitais facilitou não somente o trabalho do aluno-monitor, como também facilitou o acesso dos alunos que moram distantes da universidade ou que por exercerem outras atividades acadêmicas não poderiam comparecer fisicamente a monitoria. Esta flexibilização mediada pelas mídias digitais e promovida por comum acordo entre orientador, monitor e alunos facilitou a execução da monitoria e permitiu o maior acesso dos alunos a informações que só teriam presencialmente, além de permitir ao monitor ganhar experiência acadêmica e consolidar seus conhecimentos proporcionando a cada aluno uma monitoria individualizada para suas necessidades.

Palavras-chaves: Monitoria; Mídias digitais; Acessibilidade.

1. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade IV da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL diegogco@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade IV da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde e Sociedade IV. Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA E O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DENTRO DA METEOROLOGIA

Juliana de Sousa **Santos**¹; Charla Campos **Pereira**²; Thayna Silva **Vila Nova**³; Marcos Antonio Lima **Moura**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Monitoria é de suma importância dentro das instituições de ensino superior pois consiste na realização de diversas atividades didáticas despertando o interesse do monitor pela docência, além de agregar mais valor ao currículo do aluno possibilitando mais oportunidades no ingresso de pós-graduação. Junto com os professores, os monitores desenvolvem tais atividades para auxiliar os alunos em suas possíveis dúvidas e estreitar a relação aluno-professor. O objetivo do presente trabalho é descrever as tarefas de um monitor e incentivar outros alunos a desempenhar também essas funções. Esse resumo foi elaborado para relatar a experiência do monitor da disciplina Fundamentos da Meteorologia do curso de Meteorologia da Universidade Federal de Alagoas. Os alunos podem ter dificuldades durante as aulas pois cada um tem uma base de ensino diferente. É válido ressaltar que vários alunos ingressam na universidade anos depois de se formarem no ensino médio, isso contribui para o surgimento de dúvidas visto que muitos não lembram dos assuntos estudados. Ainda existe o receio de alguns em fazer perguntas ao professor, muitas vezes por vergonha e insegurança, assim nos procuram por ter maior liberdade e mais afinidade depois somos todos alunos. Essa proximidade e confiança nos ajuda a esclarecer seus respectivos questionamentos, estimulando também a permanência na universidade, sempre respeitando sua individualidade. Sendo assim, o projeto de monitoria contribui em diversos aspectos no desenvolvimento de toda comunidade acadêmica. Promovendo o auxílio aos alunos junto com os professores, além de proporcionar um conhecimento adicional ao monitor priorizando seu aprendizado, visando projetos e trabalhos futuros.

Palavras-chaves: Monitoria; desenvolvimento acadêmico; meteorologia.

1. Monitor da disciplina Fundamentos da Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL juliana.santos@icat.ufal.br.
2. Monitor da disciplina Fundamentos da Matemática do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Monitor da disciplina Fundamentos da Matemática do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Orientador, Professor da disciplina Fundamentos da Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas – A.C. Simões – UFAL.
4. Orientador, Professor da disciplina Fundamentos da Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões



MONITORIA EM BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor Omena **Cardoso**¹; Sonia Salgueiro **Machado**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria consiste não somente em uma modalidade de ensino, como também de aprendizado àquele que a faz, de modo que há uma relação de horizontalidade na prática, entre os discentes, e destes com os docentes. Além disso, possibilita o contato entre as diferentes áreas do conhecimento, integrando-as, o que permite crescimento orgânico e compartilhamento de experiências. O objetivo é relatar a experiência de um acadêmico de medicina na execução de suas atividades de monitoria na disciplina de bioquímica pela Universidade Federal de Alagoas. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com base nas atividades exercidas nas áreas de: acompanhamento de disciplina, plantão de dúvidas e preparação de aulas experimentais, no período compreendido entre os meses de maio e agosto de 2019. A monitoria possibilita uma experiência pedagógica única ao aluno que por ela opta, uma vez que permite e incentiva o contato interdisciplinar e o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem. Através das atividades foi exequível ao monitor desenvolver ações relativas ao ensino, contribuindo diretamente para a consolidação e a transmissão dos conhecimentos adquiridos.

Palavras-chaves: Medicina; Bioquímica; Ensino; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Bioquímica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL. joavictoromena10@gmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina de Bioquímica 3, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiana Farias de **Oliveira**¹; Bruno Eduardo Bastos Rolim **Nunes**²; Carlos Dornels
Freire de **Souza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica constitui-se como instrumento de ensino aprendizagem que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento universitário. Além disso, o exercício da monitoria é uma oportunidade para o monitor discente aprofundar conhecimentos na disciplina específica e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos discentes-monitorados. Nesse ensejo, a disciplina de Integração Ensino, Saúde e Comunidade I (IESC I) permite o conhecimento e aplicação dos princípios da epidemiologia e da bioestatística no controle de doenças e agravos à saúde e na manutenção da saúde comunitária. O presente trabalho objetiva descrever as ações realizadas durante a monitoria da disciplina de IESC I no semestre letivo 2019.1 na Universidade Federal de Alagoas, direcionadas aos acadêmicos de medicina do segundo período. Trata-se de um relato de experiência da monitoria da disciplina. As ações de monitoria realizadas abordaram diversos temas, dentre eles os principais foram: Modelos de Saúde-Doença, Transição Demográfica, Transição Epidemiológica, Métodos de Estudo em Epidemiologia e Bioestatística. Junto aos acadêmicos foram realizadas discussões e os principais pontos foram resumidos em tópicos anotados em quadro branco. Quanto às monitorias relacionadas a Bioestatística, foi abordado através de questões, tópicos como média, mediana, quartil, frequência e como cálculo dos principais indicadores de saúde. Também foi evidenciado a importância da utilização de programas estatísticos na pesquisa em saúde, dando suporte aos estudantes inclusive por meio eletrônico. Todos os assuntos abordados na monitoria foram acompanhados de questões norteadoras, nas quais as principais dúvidas expressas pelos estudantes foram debatidas. Conclui-se que as ações realizadas são essenciais durante a graduação e para estruturação do conhecimento dos alunos e monitores, bem como para o fortalecimento do Eixo dentro da prática médica.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Saúde.

1. Monitora da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas –Campus A.C. Simões – UFAL, tatiiana.fariias@gmail.com

2. Monitor da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina IESC I –Campus Arapiraca – UFAL



MONITORIA EM FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS

Sávio Tavares Ferreira **Borges**¹; Dalmo de Freitas **Santos**²; Mauro Wagner de **Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de fertilidade e nutrição mineral de plantas relata a importância do manejo quanto à fertilidade do solo e da nutrição das plantas. Deste modo, inserir o aluno a conhecer os conceitos que a disciplina oferece, permitindo que o mesmo possa avaliar e entender as boas práticas de manejo a fim de se obter boas produtividades agrícolas, preservar o meio ambiente e aumentar a rentabilidade das lavouras. O objetivo dos monitores é auxiliar os alunos no esclarecimento dos assuntos aplicados a disciplina, bem como contribuir na resolução de listas de exercícios juntamente com os discentes, e participar de atividades internas de laboratório como preparo de soluções para a extração e quantificação de alumínio e, alumínio mais hidrogênio, visando futuras recomendações de calagem e gessagem, bem como permitir a consolidação de conhecimentos técnicos e científicos, promovendo aos monitores treinamentos e entendimento em técnicas analíticas. Dentre as atividades realizadas estão também discursões relacionadas a absorção e o metabolismo das plantas, com enfoque nas culturas de maior importância socioambiental do estado de Alagoas. Inicialmente foi proposto ao monitor participar dos treinamentos e técnicas analíticas, e revisão dos conteúdos da disciplina, fatores que favorecem o melhor entendimento do assunto, e que em razão disso o monitor esteja altamente capacitado para a retirada de dúvidas dos discentes. Deste modo, entende-se que a monitoria é de caráter importante para a formação do aluno, estimulando o aprendizado do monitor e do monitorado, pois o contato com os assuntos da disciplina faz com que o aluno aperfeiçoe seus conhecimentos, ao mesmo tempo em que o monitor desperte o interesse ao âmbito da docência.

Palavras-chaves: Aprendizado; discentes; aperfeiçoamento.

1. Monitor da disciplina Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas da Faculdade de Agronomia –Campus A.C. Simões – UFAL/CECA saviotavares2008@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas da Faculdade de Agronomia –Campus A.C. Simões – UFAL/CECA.
3. Orientador, Professor da disciplina Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas, Faculdade de Agronomia – Campus A.C. Simões – UFAL/CECA.



MONITORIA EM MÉTODOS E PROCESSOS DE INTERVENÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Conceição Feijó **Cavalcante**¹; Lucas Candido da **Silva**²; Ivanise Gomes de
Souza **Bittencourt**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A evolução da enfermagem como ciência e profissão retrata a busca de referenciais teóricos que orientem a prática profissional, dando visibilidade ao saber e ao fazer acadêmico e profissional. Os cursos de graduação em Enfermagem são contemplados em suas estruturas curriculares com disciplinas básicas que sustentam a construção do conhecimento profissional. Entre elas, está a disciplina de Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem que possibilita a Sistematização da Assistência de Enfermagem, instrumentalizando o aluno a utilizar os recursos da semiologia e da semiotécnica na assistência ao paciente. Os conteúdos práticos são abordados no laboratório de habilidades de Enfermagem, tornando de suma importância o exercício da monitoria para contribuição do processo de ensino/aprendizagem. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na referida disciplina. Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, do curso de graduação em Enfermagem da UFAL, no período compreendido entre os meses de maio a setembro de 2019, correspondendo ao semestre 2019.1. As atividades teórico práticas foram desenvolvidas no laboratório, por meio de simulações das técnicas de enfermagem, utilizando-se dos materiais, equipamentos e simuladores disponíveis. Os demais cenários de prática foram a Unidade de Pronto Atendimento e a Clínica Médica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. O exercício da monitoria promoveu o crescimento pessoal e acadêmico, através da oportunidade de se praticar os métodos já aprendidos anteriormente, bem como desenvolver a habilidade de liderança e aproximação com estratégias de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional. Além de aprimorar o aprendizado na graduação na área dos fundamentos básicos da Enfermagem. Portanto, ser monitor foi uma experiência enriquecedora, pois, potencializou a busca continuada por conhecimento, possibilitou a prática das habilidades técnicas do enfermeiro e exigiu organização, planejamento e liderança. Contribuindo na formação da graduação do acadêmico de enfermagem.

Palavras-chaves: Enfermagem; Monitoria; Aprendizado; Habilidades.

¹ Monitora da disciplina de Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.

² Monitor da disciplina de Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL. Orientadora, Professora da disciplina de Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.



MONITORIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS 2: PENSANDO A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E EM SAÚDE E TECENDO QUESTÕES, CONHECIMENTOS E/COM AFETO

Lavínia Caroline de Oliveira Lins **Lira**¹; Telma Low Silva **Junqueira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As experiências proporcionadas pela graduação e o contato com diversos cenários e temas são, por vezes, geradores de diversos afetos - angústia, medo, ansiedade. Desse modo, construímos a matéria Práticas Integrativas 2 tomando, enquanto princípio ético e metodológico, a dimensão do afeto, buscando integração, acolhimento e cuidado para com as pessoas. Em um dos encontros em sala, facilitamos uma técnica em grupo, que contou com a participação da professora e dos/as discentes, e teve como objetivo promover um espaço de escuta, trocas, aproximação e acolhimento. A metodologia utilizada foi a “dinâmica da cebola”, que consiste em um preparo de papéis com frases/perguntas, abordando questões do cotidiano, afetos/sentimentos, os quais desejávamos trabalhar com os/as discentes. Feito isso, os papéis foram amassados uns por cima dos outros, intercalados com outros em branco, de modo que parecessem, ao fim, uma “cebola”. No dia do encontro, sentamos no chão, em círculo, e depois dos cumprimentos, iniciamos as instruções acerca da dinâmica. Enquanto tocava uma música, a “cebola” era passada de mão a mão. Ao parar da música, na mão de quem estivesse, seria lido e comentado/discutido o que era trazido no papel, até que toda “cebola” fosse “descascada”. Durante a aplicação da técnica, pudemos perceber as pessoas mais leves, e uma maior aproximação entre elas - pelos relatos trazidos das experiências e estratégias utilizadas para lidar com o dia a dia: graduação/trabalho/PIBIC/extensão/PET/vida pessoal. Diante disso, é possível considerar que a monitoria está para além de discussões teórico-práticas, abarcando dimensões que chegam do sujeito e do coletivo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos/as que fazem parte do processo. Desse modo, intenta-se levar, para mais pessoas, a importância de se considerar a dimensão do afeto para a construção de laços que fortalecem, não só o desenvolvimento acadêmico, mas, também, e principalmente, o humano.

Palavras-chaves: Monitoria; formação; práticas integrativas; psicologia; afetos.

1. Monitora da disciplina Práticas Integrativas 2 - ênfase em saúde, do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL

2. Orientadora, Professora da disciplina Práticas Integrativas 2 - ênfase em saúde, do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA E SISTEMAS AMBIENTAIS COMO FERRAMENTA PROVIDORA DE APOIO EMOCIONAL

Pietra Maria Alcântara **Pereira**¹; Marcos Vinicius da Silva **Santos**²; Marllus Gustavo
Ferreira Passos das **Neves**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A crescente necessidade de políticas para o meio ambiente fomentou a criação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, que possui uma grade multidisciplinar atrativa para os vestibulandos. Entretanto, os períodos iniciais da graduação podem, na prática, se mostrar extremamente desmotivadores, em especial o primeiro semestre. Uma explicação para isto reside no fato de a primeira metade da graduação ser composta por disciplinas majoritariamente não-específicas do curso. Ademais, os ingressantes se deparam com um choque na transição do Ensino Médio para a Universidade: a adaptação ao meio universitário; a maturidade imposta; e, principalmente, a pressão de decidir a futura profissão. Na Universidade Federal de Alagoas, a disciplina de Engenharia e Sistemas Ambientais vem com a proposta dinâmica e encorajadora para os alunos ao propor o Programa de Orientação Acadêmica (PROA), onde grupos de alunos do primeiro período são designados a professores e a alunos veteranos (monitores) do curso, os quais se colocam à disposição para periódicas reuniões e dúvidas, com o objetivo de descontrair e motivar os alunos a continuar na Engenharia. Entre as conversas, destacaram-se os relatos sobre as disciplinas de Cálculo 1, Geometria Analítica e Introdução à Computação, responsáveis pela retenção de grande parte das turmas. Dificuldades para definir horários e métodos de estudo, bem como acerca de qual material utilizar como base também são recorrentes. Sendo notória a ansiedade e o receio dos alunos acerca das disciplinas, visando integrar o aluno ao curso e ao ambiente universitário, a monitoria é uma ferramenta para contornar estes problemas: alunos que há pouco tempo passaram pela mesma situação podem aconselhar e propor soluções por meio dos encontros e explanações, pois ao retratar a experiência parecida e discorrer sobre as disciplinas futuras, os monitores atuam como agentes motivadores, melhorando a saúde mental dos ingressantes e reduzindo os índices de desistência.

Palavras-chaves: Introdução à Engenharia; Orientação Acadêmica; Vivência Acadêmica; Motivacional.

1. Monitora da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL (pietra-al@hotmail.com)

2. Monitor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA NO ENSINO DE LIBRAS COMO L2: EXPERIMENTAÇÃO DA DOCÊNCIA DIANTE DE UM PÚBLICO DIVERSO

Ana Carolina Santos de Lima **Torres**¹; Emanoelly Caldas de **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria em cursos de licenciatura se constitui em um momento no qual o graduando tem a possibilidade de experimentar a prática docente em uma disciplina/área específica da sua área de formação. Nesse contexto, “o trabalho realizado em parceria entre professores e alunos ou entre os próprios alunos ganha força, principalmente no que diz respeito à monitoria” (FRISON, 2016, p.135-136). A pesquisa aqui apresentada tem sua estrutura na metodologia qualitativa Neves (1996), sistematizada em um relato de experiência referente a disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras), ofertada para discentes de diversos cursos como: Engenharia Civil, Letras-Português, Enfermagem, entre outros, que foi registrado através de questionário aberto e observação. Sendo essa diversidade um dos desafios para o Professor Supervisor e para o Monitor, que precisarão se adaptar e buscar estratégias para atender as necessidades desse alunado de origem e com interesses tão variados. O objetivo da disciplina é promover o contato dos alunos com a Libras, mediante o uso de estratégias visuais, e aspectos relacionados as pessoas surdas, possibilitando ao aluno concluir a disciplina com um leque de conhecimentos básicos Gesser (2009), Quadros (2019) para atuar com sujeitos surdos em seu futuro exercício profissional. Para alcançar o objetivo da disciplina foi feito uso de metodologias ativas, incentivando o alunado a participar das aulas de forma ativa e direta, sempre com a supervisão e mediação do Professor. Com esta experiência percebemos a importância da identificação e valorização dos anseios e expectativas do alunado em relação a disciplina, na busca de desenvolver e aplicar estratégias de ensinagem que conectem os objetivos dos alunos aos da disciplina, promovendo momentos nos quais os sujeitos construam os saberes.

Palavras-chave: Monitoria no ensino superior; Ensino de L2; Libras como L2.

1. Monitora da disciplina Língua Brasileira de Sinais, do curso de Letras-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões - UFAL anacarolinasltorres@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Língua Brasileira de Sinais, do curso de Letras-Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL emanoelly@gmail.com



MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE: REFLEXÕES EM TORNO DA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Elisane Barbosa de **Araújo**¹; Jéssica Maria dos Santos **Marques**²; Adriana Cavalcanti dos **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem o objetivo de estabelecer alguns apontamentos em torno da experiência de retornar a disciplina de alfabetização e letramento enquanto monitoras, numa perspectiva de construir um novo olhar em torno da própria disciplina bem como aprofundar os conhecimentos adquiridos na primeira aproximação. Sabendo que a função do monitor é também mediar a relação entre discentes e docente, buscamos construir espaços ao diálogo para além das horas que a disciplina apresenta na grade curricular do curso. Vivenciamos também o planejamento pedagógico enquanto movimento vivo que apresenta uma dinâmica que se expressa a partir da relação com o próprio ato educativo e com o contexto histórico e social que vivenciamos, ao longo do processo de monitoria ampliamos nossa visão em torno das contribuições das diferentes perspectivas para formação docente. Experimentar o exercício da monitoria, enquanto educandos, convoca-nos à uma responsabilidade de estar em contínuo movimento de leitura e releitura da docência com vistas a contribuir com o professor nos momentos das aulas tanto quanto, partindo da dialogicidade, construir espaços coletivos de trocas e dúvidas, em momentos para além das salas de aula com os discentes, possibilitando assim elementos que embasarão uma formação mais complexa, articulando a pesquisa e a própria docência com a construção de sentido nos processos de ensino e aprendizagem. Para tal definirmos como instrumento de coleta de dados um questionário *online*. O referido questionário teve o propósito de coletar dados sobre a experiência da monitoria para os discentes para este momento do curso e sua importância enquanto ferramenta de articulação entre educando e educadores. Numa perspectiva das monitoras ressaltamos que a monitoria proporcionou um novo olhar frente aos processos de ensino e aprendizagem, por um lado possibilitando a busca por meios/recursos para que os discentes alcançassem a aquisição dos conhecimentos propostos pela disciplina, através do planejamento e fazer pedagógico. Por outro, a necessidade de observação e reflexão referente à receptividade desses novos conhecimentos, visando à efetivação dos objetivos propostos. As perspectivas apresentadas contribuíram significativamente para formação dos monitores (as) enquanto futuros docentes, visto que a ação pedagógica necessita ser planejada obtendo como referência também os discentes.

Palavras-chaves: Monitoria; formação inicial; alfabetização; letramento, aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Alfabetização e letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões – UFAL - lisaraujo244@gmail.com

2. Monitora da disciplina Alfabetização e letramento da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Alfabetização e Letramento, Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões –UFAL



MONITORIA REDES DE COMPUTADORES

Matheus Feitosa **Ramos**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neste trabalho pretendo expor um pouco da minha experiência como monitor de redes de computadores, bem como falar sobre a importância dessa monitoria para os alunos e propor ideias para melhorar o aprendizado dos estudantes de redes de computadores. Durante o período 2019.1 eu me familiarizei sobre a docência e suas atribuições como elaboração de listas de exercícios, aplicação de provas, avaliação de apresentações em grupos, esclarecimento sobre a disciplina, bem como obtive conhecimento em tecnologias em evidência ou em ascensão. Como disciplina da área profissionalizante do curso é de suma importância que os alunos possam contar com pessoas mais experientes na área de redes sejam os próprios professores ou o monitor para estimular o aprendizado e inspirar a futuros novos profissionais a trabalhar numa das áreas mais importantes da computação. De modo geral a disciplina de redes tem seu foco na parte teórica, por conta do tempo, com poucas atividades práticas, então seria interessante desenvolver atividades diversas voltadas para o cotidiano da rede.

Palavras-chaves: Monitoria; Computer Networking; Redes de Computadores; Internet.

1. Monitor da disciplina Redes de Computadores do Instituto da Computação –Campus A.C. Simões - UFAL
matheusr808@gmail.com



MONITORIA VIRTUAL: UMA FERRAMENTA PARA INCLUSÃO SOCIAL E ACADÊMICA

Fernanda do Nascimento **Lins**¹; Gabriela Rossiter Stux **Veiga**²; Laís Nanci Pereira **Navarro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ambiente virtual oportuniza progressivamente a inserção da educação à distância, proporcionando a efetivação prática da monitoria, que auxilia no aprendizado, resolução das dúvidas e habilidades no exercício de ensinar (FERNANDES et al. 2015). Este espaço requer compromisso, dinamicidade, proatividade e organização com o tempo. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9.394) designa tarefas de ensino, pesquisa e monitoria para os discentes aptos do ensino superior. O monitor é o sujeito que oferece suporte no processo de ensino aprendizagem em favor da construção dos conhecimentos. (FREITAS et al.,2014). Desse modo, objetivou-se refletir sobre a relação do ambiente virtual associado à inclusão social e acadêmica. O estudo foi de natureza observacional descritiva, decorrente do processo de monitoria do curso bacharel em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, no período de 3 (três) meses, com participação de 12 (doze) alunos matriculados. Os grupos construíram relatórios de visita envolvendo o conteúdo teórico usufruído nas dependências da sala de aula aliando à prática do ambiente externo, que contou com a participação/interação da monitora da disciplina através do ambiente virtual para melhor resolução das possíveis dúvidas e pontuações dos equívocos. Os resultados do estudo apontaram unanimidade entre os 03 (três) grupos formados, uma vez que todos entregaram o material proposto para serem avaliados durante o processo de monitoria virtual com execução das correções sugeridas, abrindo registro para dúvidas e diálogo interativo para melhor compreensão e adesão das propostas. Ainda, foi constatado que um dos grupos retardou o tempo de entrega via e-mail, acompanhado de atraso imediato no feedback da resposta. Assim como o estudo de Reginaldo et al (2017), foi notado êxito na inserção didática virtual, pois os alunos apresentavam familiaridade com a ferramenta propiciando maior envolvimento entre a captação, correções e trocas de informações. Percebeu-se que o uso tecnológico resultou em positiva satisfação que se estende aos limites do campus universitário. Portanto, é indispensável que dentro da comunidade acadêmica seja intensificada a importância que carrega esta opção, para garantir maior inclusão no meio social, aprimoramento das informações e responsabilidade no fazer.

Palavras-chaves: Monitoria virtual; ensino aprendizagem; inclusão acadêmica.

1. Monitora da disciplina Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos 2 da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL Fernanda-nascimentol@hotmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina da disciplina Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos 2 da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina da disciplina Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos 2 da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA: ASPECTOS ACADÊMICOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PROFISSÃO DOCENTE

Maria Jordana Cavalcanti **Santos**¹; Nívea Maria Rocha **Macedo**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um dos principais objetivos da monitoria é despertar no discentes habilidades para a futura carreira docente. Para o monitor, essa prática é extremamente relevante, já que por meio desta, ele poderá executar sob supervisão do seu professor-orientador atividades referentes à docência. A monitoria também possibilita a esse estudante o aprofundamento de seus conhecimentos em uma área específica a qual tenha maior afinidade. Este trabalho apresenta a importância da monitoria para a formação discente com base em uma experiência nas disciplinas de Citologia e Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e com abordagem quantitativa. Esse trabalho foi realizado com turmas do 1º período dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Odontologia, totalizando 64 alunos. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário avaliativo, compostos por 10 questões objetivas, destinado a todos os estudantes das disciplinas citadas. Os alunos foram questionados em relação a determinados pontos, como por exemplo: **a)** a qualidade das atividades desenvolvidas na monitoria; **b)** impacto das atividades de monitoria no desempenho do aluno na disciplina; **c)** Desempenho da monitoria etc. A análise dos resultados mostrou que a maioria das respostas foi positiva em relação qualidade das atividades da monitoria. Dos 64 alunos avaliados, somente 50 alunos (78%) utilizaram-se da monitoria ofertada. Dos 50 alunos, apenas 36% afirmaram ter um bom rendimento na disciplina. Cerca de 80% dos alunos qualificam de forma positiva o impacto da monitoria na disciplina, apesar de, por questões diversas, muitos não estarem tendo um rendimento satisfatório. 32% dos alunos relataram que a monitoria precisa ser aprimorada. Com base nos dados obtidos, conclui-se que a monitoria teve impacto satisfatório, contribuindo para melhorar o processo de aprendizagem por parte dos alunos envolvidos.

Palavras-chaves: Monitoria; Aprendizagem; Biologia Celular e Molecular.

1. Monitora da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL jordana.cavalcanti25@gmail.com.

2. Orientadora, Professor da disciplina de Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



**07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



MONITORIA: ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AULA CONSTRUÍDOS POR ALUNOS DO 4º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Lainara **Matias**¹; Willamis dos Santos **Teixeira**²; Joseane Santos do Espírito **Santo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O processo de ensino caminha paralelamente com objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas de uma aula. Estes se relacionam entre si de modo a criar meios a fim de garantir mecanismos para o corpo discente, proporcionando uma aprendizagem significativa. O planejamento educacional torna-se essencial no sentido de alcançar os verdadeiros intuitos da educação dos sujeitos, buscando direcionar a educação considerando o contexto nacional, regional, local e comunitário que o indivíduo está inserido. Desta forma, uma das ações da monitoria objetivou-se a construção de planos de aula embasados nos conceitos que regem um planejamento educacional, utilizando este como método de ensino e avaliação da aprendizagem. Tendo em vista que é de suma importância para o profissional da área da educação saber lidar com as principais questões que envolvem a docência, desenvolvemos as atividades foram desenvolvidas em sala de aula, na disciplina de Planejamento Currículo e Avaliação da Aprendizagem. Em primeiro momento ocorreu a explicação de como se constrói um plano de aula, e em seguida a construção feita pelos alunos, deixando-os livres para escolher temáticas relacionadas as disciplinas da grade curricular do atual período. Ao final das atividades verificou-se que, apesar do pouco conhecimento a respeito do conteúdo, houve um bom desempenho e entendimento por parte dos alunos, a fim de atenderem às exigências empregadas pelo roteiro de um plano de aula. A partir desses resultados podemos concluir que o processo educacional, mais precisamente a licenciatura, requer do discente um leque de conhecimentos e práticas, sempre buscando atender as necessidades do campo de ensino.

Palavras-chave: Planejamento; Monitoria; Educação.

1. Monitora da disciplina de Planejamento Currículo e Avaliação do curso de Ciências Biológicas - Campus Arapiraca Unidade Educacional Penedo- UFAL matiaslainara05@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Planejamento Currículo e Avaliação do curso de Ciências Biológicas - Campus Arapiraca Unidade Educacional Penedo - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Planejamento Currículo e Avaliação do Curso de Ciências Biológicas – Campus Arapiraca Unidade Penedo- UFAL



MONITORIA: ESPAÇO DE REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Edson Canuto de **Sá Neto**¹; Cleyton Sidney de **Andrade**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência na monitoria da disciplina Teorias e Sistemas Psicológicos 2, período 2019.1, permitiu a revisão e o aprofundamento nas temáticas discutidas ao longo da disciplina. As novas temáticas e materiais acrescentados no período em questão tornaram possível a articulação com os conteúdos já estudados na disciplina, de modo que a troca de conhecimento com os discentes foi ainda mais rica e aprofundada. Às discussões mais antigas sobre gênero e sexualidade no campo sociopolítico foram acrescentados materiais que elucidam os discursos e a estrutura do sistema de pensamento ocidental. Tais materiais abordam a função política da mentira, o racismo institucional e as rupturas da vida política; em contraposição a esse sistema de pensamento foi apresentado o pensamento ameríndio, que serve como modelo de interrogação ao sistema citado anteriormente. Devido às inquietações que essas temáticas causavam, as discussões não se limitaram à sala de aula. Assim, a monitoria serviu não só para tirar dúvidas dos discentes, mas também como espaço para eles refletirem acerca dos discursos que os constituem como sujeitos. Os exemplos do cotidiano trazidos pelos discentes, e que emergiam em diversos momentos nas monitorias, serviam como prova de que aquele espaço pode auxiliar na reflexão e produção de novos conhecimentos.

Palavras-chaves: Sistemas de pensamento; Gênero; Sexualidade; Racismo; Política.

1. Monitor da disciplina Teorias e Sistemas Psicológicos 2 do curso de Psicologia – Campus A.C. Simões — UFAL edsoncanutodesa@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Teorias e Sistemas Psicológicos 2, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões — UFAL



MONITORIA: UM DESPERTAR PARA A DOCÊNCIA

Kallyne Albuquerque Nascimento Santos¹; Wanda Griep Hirai²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho é uma exposição do resultado de uma experiência no programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas, na disciplina de Fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social II, ministrada pela Prof.^a Dra. Wanda Griep Hirai, para os alunos do 2º período noturno, no semestre letivo de 2019.1. Almejando oferecer subsídios teóricos, metodológicos e históricos acerca dos conteúdos programados para a disciplina foram adotados procedimentos pedagógicos para a ministração desta, tais quais: as aulas expositivas, utilizando-se dos recursos visuais, através do retroprojetor – slides, intercalando sempre com leituras e discussões dos textos indicados na bibliografia da disciplina, sendo aconselhado aos alunos a leitura prévia dos textos, levando em consideração um melhor desempenho dos mesmos nas discussões trazidas durante as aulas. Ademais, foi empregado a técnica de apresentação de seminários e entrega de trabalho escrito, como critério de avaliação para a segunda nota do período, e para a primeira nota, por meio do procedimento tradicional – provas. Visto que os alunos estavam com dificuldades acerca da elaboração do trabalho científico, em concordância com à Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), foi desenvolvido um material com as orientações necessárias para auxiliá-los na construção dos trabalhos. Os resultados obtidos na disciplina foram justos, levando em consideração à participação em sala de aula, e a apreensão dos assuntos ministrados. O referido programa possui como um dos principais objetivos motivar o corpo discente para o interesse à docência, estimulando a participação do monitor no processo de ensino-aprendizagem, aprofundando seus conhecimentos acerca de dada disciplina. À luz disso, pode-se dizer que pude alcançar essa finalidade, uma vez que o programa me fez despertar ainda mais para uma carreira acadêmica, podendo contribuir positivamente e de maneira ativa na formação dos estudantes, por meio dos meus conhecimentos já adquiridos até então no curso, havendo uma troca de aprendizados entre os segmentos professores e educandos.

Palavras-chaves: Docente; Discentes; Serviço Social; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Fundamentos históricos e teóricos-metodológicos do Serviço Social II da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões – UFAL. kallynealbuquerque0@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos históricos e teóricos-metodológicos do Serviço Social II da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA: UM INSTRUMENTO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR

Nivandilmo Luiz da **Silva**¹; Andreza Rafaella Carneiro da Silva **Santos**²; Stheffany
Carolina da Silva **Lóz**³; Marília Freitas de Vasconcelos **Melo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um projeto de ensino e aprendizagem que assiste à formação integrada do aluno monitor no ensino superior. A integração entre o monitor, professor e outros discentes representa um elo de cooperação mútua, em que o aluno monitor vivencia novas experiências voltadas à docência pelo desenvolvimento de habilidades de ensino no exercício de monitoria e, ao mesmo tempo, o professor busca orientá-lo ao trabalho docente para que haja contribuição no aprendizado dos estudantes monitorados. Diante disso, o objetivo do estudo foi relatar a nossa experiência no exercício de monitoria, como também destacar a importância desse instrumento na formação acadêmica do aluno monitor. Esse trabalho descreve um tipo de relato de experiência adquirido pela monitoria da disciplina Implantação e Condução de Povoamentos Florestais do curso de Engenharia Florestal – UFAL, com base em uma vivência experimentada durante o período letivo de 2019.1. A monitoria consistiu na elaboração de um plano de aula, com vistas ao aprendizado do monitor pela execução do plano pedagógico profissional; confecção de uma apresentação em slides a partir de um tema proposto pela professora para uma aula com duração de 60 minutos; presença do monitor para sanar eventuais dúvidas e; orientação em pesquisas para cumprimento de trabalhos acadêmicos. Apesar da turma possuir 9 alunos matriculados, as atividades foram mais efetivas com 4 alunos, apenas. Essa procura, por vezes, dada pela eficiência da professora ao lecionar as aulas, ou pelo tipo de conteúdo explanado, o qual remete facilidade em ser assimilado pelos discentes. De todas as práticas de monitoria empenhadas, o plano de aula redigido foi o mais relevante em somar experiências, por ter sido o meu primeiro contato na execução e planejamento de uma aula. Na monitoria, sentimos a necessidade de aperfeiçoamento em alguns assuntos, dos quais foram estudados para sanar eventuais dúvidas. Percebemos que a relação pessoal formada com os discentes foi interativa e harmoniosa, ao se sentirem à vontade para solicitar auxílio em pesquisas e outras dúvidas recorrentes. A monitoria favorece a construção de vínculos entre os alunos de tal forma que os conhecimentos adquiridos são aperfeiçoados, e que contribuem significativamente no aprendizado dos envolvidos, além do apoio fornecido ao docente.

Palavras-chaves: Monitor; vivência acadêmica; atividades pedagógicas.

1. Monitor da disciplina Implantação e Condução de Povoamentos Florestais, curso de Engenharia Florestal – Campus A.C. Simões - UFAL. nivandilmoluz@gmail.com
2. Monitora da disciplina Melhoramento Florestal, curso de Engenharia Florestal – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Colheita e Transporte Florestal, curso de Engenharia Florestal – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora das disciplinas: Implantação e Condução de Povoamentos Florestais; Melhoramento Florestal e; Colheita e Transporte Florestal, do curso de Engenharia Florestal – Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA: UMA OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO AMPLIADA: CONTRIBUIÇÕES TRAZIDAS PELA TROCA DE VIVÊNCIAS ENTRE MONITORES DE DIFERENTES DISCIPLINAS

Beatriz Martiliano da **Silva**¹; Júlio Filipe Nogueira da **Silva**²; Mylena França de **Oliveira**³; Sybelle Shenya Araújo dos **Santos**⁴, Maria Aparecida Pereira **Viana**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Participar da monitoria durante o processo de formação é uma experiência promissora para o nosso crescimento acadêmico, por proporcionar uma troca de experiência ao facilitar a relação entre o educando e o educador, além de revisarmos sobre a disciplina, com o acompanhamento dos assuntos e as aulas semanais foram sendo naturalizados, ao mesmo tempo que colaborava, aprendia junto aos discentes sobre metodologias não vistas durante o período em que estivemos matriculados na mesma disciplina. Considerando um dos fundamentos da monitoria, de que a princípio o intuito é provocar no estudante interesse e habilidades para a docência, e que dentro desses quatro meses na sala de aula junto às professoras-orientadoras e estudantes adquirimos conhecimento mais amplo tanto na teoria quanto na prática sobre os assuntos abordados nas disciplinas de Alfabetização e Letramento, Didática e Educação e Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, deste modo, por sermos monitores de diferentes disciplinas as experiências em sua totalidade são diversas, deste modo, optamos por desenvolver esse relato em grupo, com o intuito ter algo mais integral que provoque a curiosidade de forma que consigamos expor os pontos diversos ao atuar como monitor, as semelhanças, diferenças, dificuldades e principalmente o aprendizado adquirido e que vai nos servir como base para nossa prática como futuros docentes. Logo, a exposição será mediada a partir diálogo entre nós, os monitores, e as pessoas que tiverem interesse pela abordagem do tema, promovendo uma troca, também com futuros participantes do programa. Deste modo, o contato com essa monitoria, permitiu observar o quão importante é a relação professor-aluno, tendo uma nova visão e um novo lugar na sala de aula, não como aluno que fomos na disciplina, mas como alguém que faz essa mediação, auxiliando o professor e ajudando a compreensão dos conteúdos, uma vez que há uma maior interação, respeito e diálogo quando partilham do mesmo interesse/objetivo: aprender e ensinar.

Palavras-chaves: Monitoria; Experiência; Docência; Formação.

1. Monitora das disciplinas de Didática e Alfabetização e Letramento do Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL
martilianobeatriz@gmail.com
2. Monitor da disciplina Alfabetização e Letramento do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Educação e Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação do Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina de Educação e Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora da Didática e Educação e Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFA



MUDANÇAS CURRICULARES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPLICAÇÕES NA MONITORIA EM ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA

Renato Vitor da Silva **Tavares**¹; Neiza de Lourdes Frederico **Fumes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nos cursos de formação inicial em Educação Física, a disciplina Atividade Física Adaptada (AFA) tem se configurado majoritariamente como componente curricular exclusivo associado à temática das atividades físicas para o público alvo da Educação Especial. Nesse contexto, a monitoria na supracitada disciplina se caracteriza como relevante, pois objetiva o aprofundamento dos conhecimentos inerentes a essa área, visando reduzir e/ou suprir os déficits no processo formativo, tendo em vista a incipiência com que os conteúdos são trabalhados na graduação. Mediante o exposto, o trabalho em questão buscou analisar os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Educação Física da UFAL de 2006 e de 2019, verificando os desencadeamentos na monitoria em AFA. Para tanto, adotou-se como metodologia a abordagem qualitativa com análise documental. No que se refere aos resultados tem-se: 1) PPC 2006 - as disciplinas obrigatórias que versam sobre a Cultura Corporal de Movimento (Jogos e Brincadeiras, Danças, Lutas, Esportes e Ginásticas) trazem em sua bibliografia uma referência a respeito da AFA, embora somente as disciplinas voltadas aos jogos e brincadeiras e à dança apontem em suas respectivas ementas acerca das adaptações desses conteúdos para as pessoas com deficiência (PCD). Além disso, a AFA estava contida também em uma disciplina eletiva, Tópicos Avançados em AFA, embora não houvesse definição de seus conteúdos; 2) PPC 2019 - foi inserida a disciplina Educação e Diversidade, que discute o paradigma da inclusão educacional para os diferentes grupos sociais, mas pelo caráter da disciplina não consta nenhum tópico voltado à AFA. Somado a isso, a disciplina de Jogos e Brincadeiras abarca em sua ementa as adaptações para PCD, porém nenhuma referência. Já nas disciplinas de Natação foi identificado o inverso. Dentre as disciplinas eletivas, apenas uma envolve a AFA, a mesma ofertada em 2006, mas com a redefini o da ementa e da bibliografia. A disciplina de AFA passou a ter ênfase para a prática de atividades físicas visando à inclusão de PCD na escola, contudo, as referências permaneceram as mesmas do período anterior. Portanto, revela-se que no currículo ainda não foi apresentada a infusão dos conteúdos referentes à AFA nas demais disciplinas, implicando de maneira pouco efetiva no modo como a monitoria se desenvolver .

Palavras-chaves: Atividade Física Adaptada; Currículo; Educa o Física; Monitoria.

1. Ex-Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas do Instituto de Educa o Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL renato.tavares@iefe.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas do Instituto de Educa o Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL



NOVOS ASPECTOS DA ATUAÇÃO DO MONITOR: PROMOTOR DO CONHECIMENTO E AGENTE DE AVALIAÇÃO

Antonio Viana de **Omena Filho**¹; Lucas Novais **Bomfim**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabe-se que o ensinar é dinâmico e que a cada dia novas formas de o fazer surgem. Este relato tem o objetivo de apresentar a importância de diferentes métodos de ensino e avaliação dos alunos que envolvam o monitor no processo. Mais especificamente na adoção do modelo de sala de aula invertida e na aplicação de testes alusivos ao tema da aula. Para isso, foram instituídos dois momentos principais de aprendizagem e um terceiro de avaliação de desempenho dos graduandos. No primeiro, aos alunos era entregue o tema a ser abordado no seminário por eles elaborado. Neste momento, ao monitor cabia a seleção das referências a serem utilizadas e o constante auxílio aos estudantes para que o seminário final abordasse o tema de forma clara, completa e efetiva ao aprendizado do que era fundamental para capacitação dos graduandos. No segundo momento, antes da aula, era aplicado um teste concernente ao tema, aos alunos. Ao final da aula, então, era aplicado o mesmo teste que devia ser respondido com os conhecimentos adquiridos pela apresentação do seminário. Estes dois testes foram de grande valia pois demonstravam para o orientador, para os monitores e para o próprio aluno o seu progresso com relação ao tema proposto. O terceiro momento consistia na atribuição da nota final ao aluno. O monitor estava diretamente envolvido nesta etapa, sendo sua nota de mesmo peso que a do orientador. Era avaliado então: a comunicação do grupo com o monitor, a adequação do seminário às recomendações dadas, o envio do seminário em prazo previamente definido, a qualidade da apresentação do seminário pelos graduandos e a nota do pós-teste. Toda essa dinâmica de auxílio, e avaliação dos estudantes de forma ativa, permite ao monitor um grande enriquecimento de seu conhecimento na área pela constante prática dos conteúdos já adquiridos, além de facilitar o aprendizado daqueles que agora estão cursando a matéria. Pode se tornar ferramenta de especial utilidade e ampla aplicação em qualquer disciplina.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Medicina; Radiologia/educação.

1. Monitor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL antoniovomena@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem II, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



O CINEMA NOVO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NO ENSINO DE TEORIA DA LITERATURA

Davi dos Santos **Silva**¹; Karla Renata **Mendes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho, desenvolvido na disciplina de Teoria da Literatura II, do curso de Letras, tem como objetivo fazer um reflexo sobre os pontos de contato entre a crítica sociológica sintetizada no livro *Literatura e Sociedade*, de Antônio Cândido e o cinema novo. A crítica sociológica se atenta às questões sociais envolvidas no texto literário, enquanto o cinema novo foi um movimento artístico no Brasil da década de 60. Cândido (2000) aborda três eixos do texto literário na perspectiva da crítica sociológica. O primeiro ponto é a posição do artista que depende da ocasião e necessidade da obra ser produzida. Sendo assim, podemos observar que no contexto do cinema novo havia o predomínio da subjetividade do diretor, por ser um cinema de autor. O segundo ponto elencado por Cândido (2000) é a configuração da obra que depende das condições sociais, no caso do cinema novo, notamos que o momento político influenciava diretamente na forma do filme. E o último ponto elencado é o público que é o receptor da arte, ademais, no contexto do cinema novo, observamos que o público brasileiro não teve uma boa recepção por estarem acostumados com o cinema hollywoodiano. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo facilitar a aprendizagem por meio da contextualização que é promover reflexão acerca do conteúdo ou relacionar o conteúdo à realidade do aluno. A atividade foi prática, realizada em aulas da disciplina, e elaborada a partir de materiais como os dos autores Prysthon (2002) e Rocha (2004). De maneira geral, observa-se que o trabalho, desenvolvido na monitoria, veio complementar o que já se estava discutindo nas aulas e oferecer um diálogo entre literatura e cinema, visando ao aprofundamento e novas abordagens do conteúdo.

Palavras-chaves: Teoria da Literatura; Cinema Novo; Crítica Sociológica.

1. Monitor da disciplina Teoria da Literatura II –Campus Arapíraça - UFAL
2. Orientador, Professora da disciplina Teoria da Literatura II –Campus Arapíraça – UFAL



O COMPARTILHAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DOS MONITORES COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

Maria Ana Sebastião de **Oliveira**¹; Maria Isabel Ferreira **Silva**²; Fernanda Cristina
Nunes **Simião**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Entendendo-se que a monitoria é um espaço para compartilhar conhecimentos e para expandir os olhares e possibilidades dos discentes acerca do que está sendo estudado, é de fundamental relevância que os monitores tragam suas vivências e práticas para o âmbito acadêmico, saindo um pouco do teórico e apresentando o que experienciaram na prática. Esse trabalho tem como objetivo descrever como os monitores podem e devem, sempre que possível, contribuir com suas vivências e experiências para a construção e desenvolvimento do processo de aprendizagem dos demais estudantes. Trata-se de um relato de experiência de monitoria na Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios, Campus Arapiraca, UFAL. Durante a monitoria, participamos ativamente das aulas e da própria construção do cronograma da disciplina, o que possibilitou a inserção de espaços para o compartilhamento das nossas experiências, essas advindas de projetos de extensão e/ou de estágios nas áreas da Psicologia da Saúde e Hospitalar. Com isso, tivemos a oportunidade de falar sobre o que tínhamos vivenciado nessas práticas, integrando e mostrando uma nova realidade aos estudantes, de modo que pudemos unir a teoria dos textos discutidos a essas intervenções. Dessa forma, a disciplina possibilitou a inserção desses estudantes nos futuros campos de atuação, a fim de concretizar essa união teoria e prática. Enquanto monitoras, e ocupando também o papel de estudantes, entendemos como, muitas vezes, há um excesso de teoria e uma precariedade de exposição do que ocorre na prática, o que pode acarretar sentimentos de medo e ansiedade pelo desconhecido. Assim, ressalta-se a importância de aproximar os estudantes o máximo possível da prática, função que pode ser desenvolvida pelos monitores que já estão em campo e em contato com essa realidade, e que podem compartilhar experiências e capacitar os demais discentes a lidarem com as diversas situações que ocorrem na atuação.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Monitoria; Processo Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL. mariaanasebastiao10@gmail.com
2. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL.
3. Orientadora/Professora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL.



O CONHECIMENTO ADQUIRIDO ATRAVÉS DAS AULAS EXPOSITIVAS, PRÁTICAS E VIVÊNCIA COM OS ALUNOS DA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL

Mateus Henrique Gomes da Silva **Bispo**¹; Luciane Maranhã de Oliveira **Marisco**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta os resultados da participação como monitor do Curso de Bacharelado em Geografia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da disciplina Formação Econômica e Territorial do Brasil, desenvolvidas em conjunto com o docente, no primeiro semestre de 2019. O objetivo geral foi de proporcionar a partir da vivência acadêmica um maior contato do discente com o processo de ensino-aprendizagem, estimulado pela supervisão do docente. Entre os objetivos específicos destaca: reflexão e elaboração conjunta de dinâmicas metodológicas em que se busca a articulação teoria x prática, acompanhamento das aulas teóricas, colaboração nas aulas de campo, apoio aos discentes quanto a dúvidas relacionadas as atividades da disciplina. A metodologia consistiu em planejamento de aulas teóricas e práticas. Como resultados alcançados apontamos: ampliação dos conhecimentos envolvendo o processo de ensino x aprendizagem no qual contemplou as etapas de planejamento, organização de aulas teóricas e atividades de campo. Destacam-se entre as atividades desenvolvidas na monitoria as aulas de campo que foram as visitas ao Museu Théo Brandão e ao Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. Estas aulas tiveram por objetivo a articulação teoria x prática. Considerando que um dos módulos da disciplina é refletir a formação do território alagoano, estas aulas levaram os discentes a conhecer os espaços de cultura alagoano responsáveis por um significativo acervo histórico, arqueológico etnográfico, iconográfico, de peças do artesanato, objetos de época e entre outros, permitindo entender melhor a relação entre tempo e espaço, história e geografia e como se complementam. A experiência na monitoria remeteu a reflexão do papel do discente no processo de construção do conhecimento conhecendo as etapas deste processo, ao mesmo tempo que estimula relações de aprendizado mútuo que a educação passa pela construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; geografia; metodologia, educação.

1. Aluno do curso de Geografia (Bacharelado), monitor da disciplina Formação Econômica e Territorial do Brasil do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL. mateus.bispo@igdema.ufal.br

2. Orientadora, Professora do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e pós-graduação, responsável pela disciplina de Formação Econômica e Territorial do Brasil, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



O DESAFIO DO ENSINO DA NEUROANATOMIA MICROSCÓPICA DA MEDULA ESPINAL E TRONCO ENCEFÁLICO AOS ESTUDANTES DO ICBS

Artur Valdez dos Santos¹, Weverton Lopes Candido², Diogo Pessoa Aprato Amorim de Alexandre³, Francisco Carlos Pereira⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino da neuroanatomia microscópica da medula espinal e tronco encefálico enseja desafio seja por sua complexa estrutura e conexões como por parte do aprendizado dos estudantes. O objetivo é relatar a experiência de uma abordagem pedagógica com maquete representativa das estruturas do Sistema Nervoso Central Humano para acurar o aprendizado e formação superior dos acadêmicos da área da Saúde no entendimento de suas relações anatomofisiológicas e alicerçar as bases para neurologia clínica. Uso de maquete de representação neuroanatômica aliada ao estudo prévio dos acadêmicos nos livros textos e atlas sobre neuroanatomia microscópica. Foi feita revisão de literatura e pesquisa na grande rede através do buscador Google sobre modelos de aprendizagem com maquete. Foi observada melhor interação dos alunos com a monitoria e com a aula, com melhora do desempenho nas provas. Observou-se que alternativas de ensino com instrumentos pedagógicos em áreas de difícil compreensão facilitam o aprendizado e otimizam o tempo e recursos para conquista de conhecimento discente.

Palavras-chaves: Microneuroanatomia; Médula; Tronco Encefálico; Ensino; Desafios; Pedagogia.

1. Monitor do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL. Acadêmico da Faculdade de Medicina – FAMED-UFAL. artur.santos@famed.ufal.br
2. Monitor do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL. Acadêmico da Faculdade de Medicina – FAMED-UFAL.
3. Monitor do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL. Acadêmico da Faculdade de Medicina – FAMED-UFAL.
4. Orientador, Professor da disciplina de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL



O ENSINO DAS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS DURANTE A MONITORIA DE ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

Mirelly Barbosa **Cortez**¹; Jaqueline Michelle da Conceição **Alexandre**²; Ana Carolina da Silva **Pereira**³; Maria Almerice Espíndula da Silva **Cavalcante**⁴; Jovânia Marques de Oliveira e **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anualmente, no Brasil, acontecem cerca de 3 milhões de nascimentos. Desses, 98% acontecem no hospital. A experiência vivida pode deixar marcas permanentes, positivas ou negativas, para o resto das suas vidas (BRASIL, 2016). Assim, percebe-se que a atuação profissional é fundamental no desfecho da atenção ao nascimento. Diante disso, as vivências das práticas obstétricas corretas devem estar presentes na formação, e a monitoria é uma forma de efetivar o aprendizado. O objetivo é relatar a experiência do ensino das boas práticas obstétricas durante a monitoria no tutorial de assistência à parturiente. Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado durante a monitoria com os discentes da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à saúde da Mulher em Situação Gineco-obstétrica hospitalar. Foram abordados assuntos pertinentes ao parto: períodos clínicos e mecanismos do trabalho de parto, e violência obstétrica, primeiro, baseado nos conhecimentos prévios dos discentes, e eles próprios respondiam na aula seguinte, após estudarem, suas dúvidas. Nas práticas, os alunos atendiam gestantes e parturientes em uma maternidade de alto risco, e para isso contavam, também, com a ajuda da monitora. Foi possível ensinar aos alunos as boas práticas obstétricas: comunicação efetiva, livre escolha de posição da mulher, contato pele a pele após o nascimento, amamentação na primeira hora de vida e clampeamento oportuno do cordão. Foram ensinados os métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. A monitoria trouxe benefícios para a própria monitora, pois, houve o despertar pela docência, uma vez que, ser docente, é estar sempre estudando. Os discentes puderam contar com um ponto de apoio, uma vez que o monitor, está mais próximo de sua realidade. E, os alunos viram na prática como prestar uma assistência de qualidade às parturientes, contribuindo para a qualidade do ensino.

Palavras-chaves: Enfermagem; Parto; Obstetrícia.

1. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões - UFAL mirellycortez@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões - UFAL mirellycortez@hotmail.com.
4. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões - UFAL mirellycortez@hotmail.com.
5. Orientadora, Professor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher em situação gineco-obstétrica hospitalar –Campus A.C. Simões – UFAL



O ESTUDO DE LÓGICA PROPOSICIONAL PARA ANÁLISE DE DISCURSO: UMA APLICAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Lucas A. Lisboa¹; Marcelo Barandela Abio²; Fábio Paraguaçu³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo da lógica proposicional apresenta diversas potencialidades para a análise da linguagem e da comunicação humana, em especial na verificação de falácia, termo utilizado na lógica para descrever um argumento inválido ou incoerente. Nesse sentido, com o intuito de aproximar a disciplina para aspectos práticos e buscar a interdisciplinaridade, foi efetuado um exercício em que os alunos apontaram falácias presente no discurso de figuras políticas. A escolha da esfera política como objeto de análise se deu pelo fato de que, infelizmente, é relativamente comum o uso de argumentos falaciosos em períodos eleitorais para apelar ou convencer o público de algo não verdadeiro. Utilizando-se de uma plataforma online, os discentes apresentaram segmentos de discursos ou declarações políticas e qual tipo de falácia existente a argumentação possuía. Ao final, aplicamos um questionário para avaliar a recepção dos envolvidos com a atividade. Assim, constatou-se que a atividade é interessante ao alunado e que ela possibilitou o desenvolvimento de questões teórico-práticas, bem como fizemos uma análise do desempenho individual e geral em relação ao exercício.

Palavras-chaves: Lógica Proposicional; Argumentos; Falácias; Análise de Discurso; Metodologia Pedagógica.

1. Monitor da disciplina Lógica Aplicada à Computação do Instituto de Computação – Campus A.C.Simões – UFAL (e-mail: lucasa.lisboa@hotmail.com)
2. Monitor da disciplina Lógica Aplicada à Computação do Instituto de Computação – Campus A.C.Simões – UFAL (e-mail: mba@ic.ufal.br)
3. Orientador, Professor da disciplina Lógica Aplicada à Computação do Instituto de Computação – Campus A.C.Simões – UFAL



O ESTUDO DIRIGIDO NO ENSINO DA FILOSOFIA DO DIREITO

Davi de Lacerda **Pereira**¹; Martin Ramalho de Freitas Leão **Rego**²; Rosmar Antonni
Rodrigues Cavalcanti de **Alencar**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por objetivo a apresentação dos resultados da aplicação de táticas de estudo dirigido na disciplina Filosofia do Direito II. Na condição de saber zetético, o estudo jurídico pela perspectiva filosófica não se subordina a dogmas legais, razão pela qual pode ser explorado por diversas perspectivas. Nesse sentido, abre-se margem para a autonomia do discente traçar seu próprio caminho, explorando as vertentes jusfilosófica conforme suas próprias afinidades subjetivas. Nesse sentido, o plano de trabalho a ser aplicado pressupõe uma base teórica mínima, e uma margem para aprofundamento nas temáticas que se desperte interesse. Assim, no primeiro dia de aula, entrega-se uma lista de temas gerias por aula, com suas respectivas bibliografias constando obras de leitura obrigatória e facultativa. O fichamento dessas é requerido ao início de cada aula, inclusive atribuindo-se pontuação parcial à sua confecção e entrega, cuja leitura para fins de acompanhamento do corpo discente cabe aos monitores da disciplina. Nessa etapa, empregam-se esforços para se identificar eventuais interesses em se aprofundar em determinada vertente teórica, o qual deve ser fomentado para que se amplie com a leitura de outras obras para além da indicada e confecção de trabalhos acadêmicos. Para além, o modelo de avaliação corrobora com essa perspectiva, ao trazer questões dissertativas cujo bom desenvolvimento iria requerer leitura, compreensão e capacidade de concatenação das ideias trabalhadas nos textos e em sala. Como resultado, tem-se a tonificação do vínculo entre discentes, monitores e professor em prol de uma solidariedade que propicie, ao mesmo tempo, difusão de saberes e a autonomia de cada indivíduo em percorrer seus próprios caminhos em busca de saber. Destarte, a avaliação dos envolvidos convergiu para a aprovação das atividades postas em prática e sua continuidade nas turmas subsequentes.

Palavras-chaves: Estudo dirigido; Filosofia do Direito; Ensino jurídico.

1. Monitor da disciplina Filosofia do Direito II (2019.1) da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.
E-mail: davilacerda1111@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Filosofia do Direito II (2018.2) da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.

3. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito II, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.



O ESTUDO EM MORFOLOGIA A PARTIR DA ANÁLISE LINGUÍSTICA DE MANCHETES

Diego do Nascimento **Brandão**¹, Ismar Inácio dos **Santos Filho**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas de língua portuguesa, na educação básica, geralmente são desenvolvidas a partir de gramáticas normativas que não se dedicam a estudar a formação de palavras no âmbito da Morfologia lexical. O estudo morfológico ainda é centrado em paradigmas flexionais e dentro de uma perspectiva histórica, culminado em exercícios de decorar listas de radicais, prefixos e sufixos. Sendo assim, esta reflexão tem como objetivo discutir e problematizar o trabalho com manchetes jornalísticas na disciplina “Morfologia do Português”, seja manchetes constituídas por sentenças ou apenas por sintagmas nominais, focando, dessa maneira, em seus elementos linguísticos constituintes. As manchetes são gêneros textuais com características próprias que, enquanto recursos didáticos, possibilitam o desenvolvimento de aulas contextualizadas e problematizadoras, levando os estudantes a pensarem sobre a língua portuguesa: os arranjos linguísticos, estrutura e formação das palavras, relações sintagmáticas e paradigmáticas, além dos aspectos semânticos e fonológicos. Desse modo, recorreremos aos pressupostos teóricos e metodológicos referentes ao campo da Morfologia que permitem descrever e analisar a língua em uso nos diferentes contextos de interação social, enfatizando a organização interna e as relações estabelecidas entre as palavras dentro de um enunciado. Assim, buscamos proporcionar aos acadêmicos e às acadêmicas em formação a possibilidade de fugir do modelo conservador de ensino, baseado em aulas descontextualizadas e reprodutivas, utilizando, para isso, metodologias e recursos interativos e diversificados. O trabalho pedagógico com as manchetes jornalísticas contribui, portanto, para tornar as aulas de Morfologia interessantes, dinâmicas e produtivas no tocante ao processo de ensino aprendizagem. Para a fundamentação teórica recorreremos aos estudos de Batista (2011), Avelar (2017), Sá e Silva (2017), Santos Filho (2019), Basílio (2013), Azeredo (2018).

Palavras-chave: Morfologia; Língua Portuguesa; Manchetes; Análise Linguística.

1. Monitor da disciplina Morfologia do Português do Campus do Sertão – Delmiro Gouveia - UFAL diego-brandao89@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Morfologia do Português do Campus do Sertão – Delmiro Gouveia - UFAL



O FAZER DA MONITORIA: AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO

Bianca de Araújo **Silva**¹; Kedma Augusto Martiniano **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O início da graduação em Psicologia é repleto de desafios devido uma série de temáticas para além do que se tem conhecimento diante do senso comum. Aliado a isto, expectativas do curso e um extenso material didático colaboram para as dificuldades enfrentadas. No que tange o material de leitura da graduação, quando a pessoa apresenta uma deficiência visual, o acesso e o manejo dos materiais, como livros antigos, textos em pdf's e digitalizados podem gerar dificuldades para o indivíduo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência das monitoras da matéria de Teorias e Sistemas Psicológicos II, presente na grade do segundo período da graduação de Psicologia com um aluno com deficiência visual, que apresentava dificuldades para estudar devido ao não acesso a determinados materiais ou incompatibilidade dos arquivos com seu software utilizado para ler os arquivos. A metodologia utilizada, além dos encontros de monitoria, em que o aluno pode gravar e tirar dúvidas, foi o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, usado como tecnologia assistiva, termo utilizado para identificar recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de Pessoas com Deficiência, para que pudessem ser compartilhados áudios que facilitassem o acesso do aluno aos materiais utilizados em sala de aula, assim como facilitar a comunicação monitoras-aluno. Ao final do período, obtivemos resultado para além da aprovação do discente, que tinha apresentado dificuldade na primeira parte da disciplina, antes que a monitoria tivesse conhecimento de sua dificuldade e interviesse. A devolutiva do discente supracitado abordou a relevância e contribuição da monitoria para o seu processo de aprendizagem. Dado o exposto, além da importância da atividade da monitoria no ensino-aprendizagem, pode-se pensar que a atividade de monitoria é uma constante reinvenção. Cada turma e cada aluno apresentam um desafio e aprendizado a ser superado.

Palavras-chaves: Psicologia; Tecnologia assistiva; Acessibilidade.

1. Monitora da disciplina Teorias e sistemas psicológicos II do Instituto de psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL bianca.silva@ip.ufal.com.
2. Monitora da disciplina Teorias e sistemas psicológicos II do Instituto de psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL



O IMPACTO DA MONITORIA DE QUÍMICA ANALÍTICA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DE UM ENGENHEIRO

José Diego da **Silva**¹; Janaína Heberle **Bortoluzzi**²; Andréa Pires **Fernandes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estudar, aprender e ensinar, isso resume bem a monitoria. Os cursos de graduação em uma universidade são alvos de muitas expectativas, pois durante os mesmos é definido o futuro profissional, por isso é tão importante que existem outras atividades que ajude a aprimorar seus discentes, e a monitoria é uma delas. Este trabalho tem como objetivo trazer um relato individual de experiência, de um estudante de engenharia na condição de monitor da área de química analítica. Como metodologia adotou-se em analisar alguns pontos, como atividades realizadas, experiências obtidas, e o que consistiu em ser um monitor. As atividades foram realizadas sob a orientação da professora Dra^a Janaína Heberle Bortoluzzi, e a atividade de acompanhamento de aula experimental sob a supervisão da professora Dra^a Andréa Pires Fernandes. Como resultados desse período na condição de monitor pode-se salientar as três atividades centrais: o plantão de dúvidas, o acompanhamento de aula experimental e o preparo de aula. No plantão de dúvidas o monitor teve a maior experiência no que diz respeito a iniciação à docência, pois nesse espaço permitiu-se que alunos tirassem suas dúvidas sobre os conteúdos abordados em sala de aula. Foram resolvidos exercícios ditos complicados, e devido o monitor também ser aluno e saber das dificuldades, deu-se foco justamente nos locais de erros. Durante o acompanhamento de aula experimental, foi quando o monitor se aprimorou no conhecimento técnico e teórico, devido principalmente aos questionamentos e críticas construtivas recebidas, melhorando assim sua autocrítica. O preparo das aulas traz consigo grande importância, pois foi quando se relacionou o que acontece antes com o que ocorre durante a aula. Então conclui-se, que sim o programa de monitoria traz consigo uma enorme bagagem de conhecimento teórico e prático, que acrescenta e muito no desenvolvimento acadêmico de um engenheiro, melhorando assim sua dinâmica nas relações de trabalho.

Palavras-chaves: Atividades; Engenheiro; Analítica; Experiência; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Química Analítica do curso de Engenharia Química – Campus A.C. Simões - UFAL contatodiegodg@gmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Química Analítica Quantitativa, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Química Geral Experimental, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



O IMPACTO DA MONITORIA NO COTIDIANO DO MONITOR, UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA

Jamille de Lima **Rodrigues**¹; Bruna Lima da **Silva**²; Flávia de França **Santos**³;
Jefferson Ferreira da **Silva**⁴; Thalwans da Silva **Pinheiro**⁵; Cícero Gomes dos **Santos**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria nos trouxe múltiplos benefícios para a vida acadêmica e profissional. Algumas das habilidades desenvolvidas com as atividades representam competências muito valorizadas pelo mercado de trabalho, e auxiliam a lidar com outros alunos contribuindo para nossa capacidade de comunicação e divisão de conhecimento. O objetivo é relatar como se dão as relações entre o monitor e o aluno que está se familiarizando pela primeira vez com a disciplina, de uma forma que haja troca de conhecimentos entre ambas as partes, diálogos acerca das possíveis dificuldades encontradas ao longo do período e que o monitor reforce os conteúdos ministrados em sala de aula. A monitoria ocorreu na Universidade Federal de Alagoas no *campus Arapiraca*, no período de julho a setembro de 2019, em salas de aulas, laboratórios da disciplina e biblioteca. Durante o período de monitoria foi possível participar de aulas práticas, onde foram feitas atividades de classificação do solo de acordo com coloração do mesmo, estabilidade de agregados, prática para o dimensionamento de terraços, exposição do processo de chuva simulada mostrando o impacto causado pela intensidade destas sob diversas condições e suas devidas consequências como os processos erosivos e como trabalhar para amenizar os efeitos. Tendo em vista a importância da disciplina de Solos na formação do aluno, a monitoria proporcionou o acompanhamento aos alunos iniciantes da mesma, para que estes pudessem ter uma maior desenvoltura nas atividades que envolvem o decorrer do período letivo. Por ser uma disciplina que se trabalha muito em campo e em laboratórios é de enorme importância a ajuda de monitores para acompanhar e orientar os discentes a realizarem tais atividades. A monitoria proporcionou uma maior aproximação à docência, atuando como um suporte à disciplina, permitindo aos alunos acesso a novos desafios e conhecimentos.

Palavras-chaves: Aprendizado; monitoria; solos; conhecimento.

1. Jamille de Lima Rodrigues, Monitor da Solos III da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* - UFAL
9mlima@gmail.com
2. Bruna Lima da Silva, Monitor da Solos III da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* - UFAL
3. Flávia de França Santos Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* - UFAL
4. Jefferson Ferreira da Silva, Monitor da Solos III da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* – UFAL
5. Thalwans da Silva Pinheiro, Monitor da Solos III da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* - UFAL
6. Cícero Gomes do Santos, Professor da disciplina de Solos III da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* - UFAL



O INCENTIVO AO ESTUDO DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III POR INTERMÉDIO DE APLICAÇÕES À ENGENHARIA

Gabrielle Melo da **Silva**¹; Isnaldo Isaac **Barbosa**²; Sinvaldo Silva da **Gama**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma das maiores preocupações do ingressante em qualquer curso de Engenharia é o Cálculo Diferencial e Integral, e ainda a maior dúvida é em quais áreas é necessário o uso do Cálculo. Em vista disso, o Cálculo III é muito diversificado, pois é neste em que estudamos funções de mais de uma variável, funções vetoriais e ainda conhecemos a derivada parcial. Outrossim, o intuito deste trabalho é expor a relevância do Cálculo Diferencial e Integral III, ou seja, mostrar que esta disciplina tem um significado importante para o curso de Engenharia, mas também aplicações a esta grande área. Um método muito interessante o qual uso em minhas monitorias é apresentar a utilização do Cálculo em disciplinas posteriores, principalmente de disciplinas do ciclo específico. Ademais, um exemplo de aplicação é na disciplina de Métodos Numéricos, na qual conhecemos um método chamado Newton-Raphson. Este método é iterativo e é utilizado para resolver sistemas não lineares, visto que na Engenharia iremos nos deparar com várias equações do tipo EDO (Equações Ordinárias e Diferenciáveis) e não lineares, e este método consiste da utilização da Matriz Jacobiana, a qual é vista na disciplina de Cálculo III. Portanto, é de grande importância que o monitor passe para o aluno confiança e que o incentive a estudar a disciplina; e este método de discutir acerca de aplicações à Engenharia é muito eficaz porquanto no período o qual estava fazendo a disciplina fui muito incentivada por um monitor e fez com que eu gostasse da disciplina até o momento, o que motivou a me tornar monitora.

Palavras-chaves: Engenharia; Cálculo; Métodos.

1. Monitora da disciplina Cálculo Diferencial e Integral III do curso de Engenharia Química –Campus A.C. Simões – UFAL gaby111185@hotmail.com
2. Coordenador de monitoria, Professor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral IV, Instituto de Matemática – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral III, Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL



O ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL COMO ELO ENTRE A FISIOLOGIA E A PRÁTICA MÉDICA

Bianka Faria **Lima**¹; Guilherme Afonso Rosas Andrade **Lima**²; Raphael da Rocha **Carvalho**³; Marcos Antonio Eleutério da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O contato com elementos práticos da rotina médica pode proporcionar a abordagem de conteúdos de forma real e prática, despertando o interesse do estudante para o estudo de disciplinas básicas, como a fisiologia. O índice tornozelo-braquial (ITB) é um método acessível, de fácil realização e não invasivo que pode ser utilizado para este fim. A medida é expressa pela relação entre pressão arterial sistólica (PAS) na artéria tibial posterior ou dorsal do pé e PAS na artéria braquial com maior valor pressórico. Assim, a realização dessa prática como atividade entre os alunos é importante para o contato com elementos práticos da medicina, de modo a proporcionar um entendimento mais efetivo sobre o funcionamento fisiológico dos sistemas e suas regulações. O objetivo é relatar a experiência decorrente da aproximação clínica do profissional médico às aulas de fisiologia através da prática do ITB. Trata-se de um relato de experiência conduzido por monitores de fisiologia a alunos do segundo período do curso de Medicina, a partir de atividade prática utilizando o ultrassom doppler vascular para se obter o ITB, realizada no laboratório de habilidades da Universidade em grupos pequenos de estudantes. Buscou-se relacionar o estudo da fisiologia cardiovascular à técnica utilizada na prática clínica, o ITB; abordando o funcionamento cardíaco e vascular, os principais riscos de doenças cardiovasculares e os aspectos positivos do método. Após a explicação sobre o tema, os alunos se dispuseram a participar da atividade, como “modelo” e executor da técnica. Percebeu-se um grande interesse deles em debater conhecimentos sobre o funcionamento sistêmico cardiovascular. Além disso, os monitores buscaram explicar o método e, concomitantemente, incentivar a leitura de artigos científicos com produção final de relatório de prática para registro das principais correlações observadas entre os conteúdos na fisiologia e o método prático utilizado na rotina de investigação clínica. Percebeu-se que o contato a ferramentas práticas profissionais desperta o interesse do estudante para o estudo das disciplinas básicas como a fisiologia. Portanto, a atividade proporcionou que tivessem acesso à essa técnica e colocassem em prática os conhecimentos fomentados em sala de aula.

Palavras-chaves: Índice tornozelo-braquial; fisiologia; medicina; cardiovascular.

1. Monitor da disciplina Fisiologia BMF 1 e 2 – Campus A.C. Simões - UFAL bianca.f.lima2@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Fisiologia BMF 1 e 2 – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Fisiologia BMF 1 e 2 – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Filosofia BMF 1 e 2 – Campus A.C. Simões - UFAL



O MONITOR COMO AGENTE COLABORATIVO PARA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE CARCINOLOGIA

Jéssica Luciane **Nascimento**¹; Aline Pereira **Gonçalves**¹; Petrônio Alves Coelho **Filho**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A carcinologia é o ramo da zoologia, que estuda os crustáceos (ou seja cracas, os anfípodes, os isópodes, os camarões, os lagostins, as lagostas e os caranguejos), nas suas diferentes abordagens (taxonomia, etologia, fisiologia, genética, aquacultura, etc.). Na Engenharia de Pesca, é imprescindível que os alunos tenham domínio dessa matéria por ser um grupo primordial na atuação profissional do egresso. Por se tratar de um conteúdo bastante denso e com muitas aulas práticas, o monitor se faz necessário como um agente colaborativo, atuando junto ao professor na preparação de atividades teóricas e práticas de campo e laboratório. Por isso, esse trabalho visa retratar as aulas práticas da disciplina de Carcinologia, durante a monitoria realizada com a turma do quarto período do Curso de Engenharia de Pesca da UFAL, entre 03 de dezembro de 2018 à 24 de abril de 2019. Foram realizadas nove aulas práticas, sendo sete envolvendo animais frescos e fixados, um jogo de perguntas e respostas, e um quebra-cabeças, abordando os conteúdos teórico-práticos vivenciados em sala. Dos 64,7% dos alunos matriculados, 81,8% afirmaram que o número de aulas práticas foi bom/ótimo, 100% que a qualidade das aulas práticas bom/ótimo e 63,7% que a participação do monitor nas aulas práticas foi boa/ótima. Conclui-se que a monitoria é importante para o desenvolvimento da prática docente, auxiliando o docente nas atividades práticas que contribuem positivamente no incremento do pensamento crítico, despertam a curiosidade científica, aumentam a autonomia e estimula o trabalho em equipe, além de contribuir para que o monitor desperte o olhar para a docência.

Palavras-chaves: Crustáceos; game; Engenharia de pesca.

1. Monitoras da disciplina Carcinologia da Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca – UFAL
jessicalu12@yahoo.com.br

2. Orientador, Professor da disciplina Limnologia, Engenharia de Pesca, Unidade Educacional Penedo –Campus Arapiraca- UFAL



O MONITOR COMO FATOR MOTIVACIONAL NO CURSO DE METEOROLOGIA

Danilo Siden Batista Santos **Silva**¹; Bárbara Alves **Batista**²; Emylle Isabelle Gonçalves
Barbosa³; Gessiane Santos **Costa**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A meteorologia faz uso exaustivo de matérias de cálculo. Através da presença fora da sala de aula, da disponibilidade além da carga horária da disciplina e pelo fato de recentemente também ter sido um aluno da matéria, o monitor se apresenta como a opção mais próxima para o esclarecimento de dúvidas pontuais dos alunos. Essa comunicação de fácil acesso compartilha do mesmo sentimento de ser discente, já que ambos então aprendendo e ensinando. Além disso, é muito bom para o professor ter um monitor, pois acaba ajudando no desenvolvimento da turma, no aprendizado intimidade com sua turma, devido à colaboração e o apoio na preparação dos alunos. Um professor que interage com seu monitor tem mais proximidade com a turma. A disciplina de Dinâmica 1 para Meteorologia é de suma importância para o curso, pois nela é onde podemos descrever os fenômenos que regem a atmosfera em equações para facilitar o entendimento dos sistemas que atuam na Terra. Diante da aparente complexidade da disciplina, o monitor é uma maneira de ter empatia com o aluno que muitas vezes professores não têm, além de saber uma maneira diferente de ensinar, por estar no mesmo nicho em que os demais alunos se encontram. O monitor também relata sugestões e críticas para reduzir a evasão de discentes. Alunos de ensino médio que não tiveram acesso a determinadas disciplinas se surpreendem ao encontrá-las no ensino superior. Observando a importância da atividade do monitor durante o período, após a aprovação na disciplina os alunos logo se preparam para serem monitores na matéria. A monitoria é um projeto de bastante importância que contribui não só no aprendizado dos alunos, mas também para a própria experiência do monitor.

Palavras-chaves: Monitoria; meteorologia; aprendizado.

1. Monitor da disciplina Matemática 1 do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões – UFAL
E-mail: danilo.siden@gmail.com
2. Monitora da disciplina Estatística 1 do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Estatística 2 do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina de Dinâmica 1 do Instituto de Ciências Atmosféricas – Campus A.C. Simões - UFAL



O MONITOR COMO MEDIADOR ENTRE ALUNOS E PROFESSOR

Gabriel Costa de Assis Gois¹; João Alexandre da Silva Barbosa²; José Pereira de Santana Neto³; Fábio Lins Lessa Carvalho⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mediação é uma técnica de resolução de conflito na qual busca-se fornecer comunicação entre as partes e (re)estabelecer a relação harmônica entre elas. Visa a pacificação para um melhor convívio. Ademais, a relação entre professor e aluno é por si só conflituosa, pois, por conta das condições estressantes de um ambiente de cobrança, deveres e provas, pode-se haver uma ruptura entre os discentes e docentes. Isto posto, o conflito surge da falta de comunicação, respeito ou interesse. Essa divergência, inclusive, é capaz de provocar uma espiral de conflitos, um desencadear de ação e reação em grau progressivo, sendo a reação mais gravosa que a ação que a originou. Algo terrível não só para o aprendizado, mas também para a vida pessoal dos envolvidos. Destarte, o monitor seria capaz de amenizar tais problemas, uma vez conhecendo o professor e tendo a experiência de aluno. A partir daí, tomou-se a decisão de olhar de frente o problema e o aproveitar para um tema de pesquisa a ser investigado: Como a relação professor-aluno pode contribuir no processo ensino-aprendizagem, bem como qual seria o papel do monitor nessa amálgama? Partimos da utilização das seguintes técnicas de mediação: *Rapport*, paráfrase, afago, escuta ativa, *caucus* e validação de sentimentos. Essas técnicas podem reestabelecer o diálogo entre aluno e professor e, conseqüentemente, proporcionando um melhor ambiente para o aprendizado. O presente trabalho visou a identificação dos conflitos existentes entre docentes e discentes da Faculdade de Direito de Alagoas para que na condição de monitor fosse reatado o diálogo entre as duas categorias. Nesse sentido, foram utilizados contatos em redes sociais para que os alunos se sentissem mais confortáveis em comunicar seus descontentamentos com os professores. De outro giro, na posse das problemáticas apresentadas pelos discentes, foi realizada a apresentação das demandas aos professores de modo presencial, para que se vislumbrasse a possibilidade de reunião com o representante de classe, deixando neutro o debate, sem identificação dos queixosos. Houve melhora na qualidade do processo de aprendizagem quando do reestabelecimento da comunicação entre alunos e professor.

Palavras-chaves: Técnicas de mediação; resolução de conflito; aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL

2. Monitor da disciplina Direito Empresarial II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Direito Administrativo, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



O MONITOR NO INSTITUTO DE FÍSICA DA UFAL: PERFIL E CONTRIBUIÇÕES PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Carlos Antunis Bonfim da Silva **Santos**¹; Andrea França de **Melo**²; IuryRafael Pino de **Lima**³; Maria Socorro Seixas **Pereira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Ensino Superior não deve ser apenas um acumulador de conhecimentos teórico-científicos, mas deve proporcionar uma aprendizagem como um processo ativo, construtivo e, principalmente, significativo. Assim, os projetos pedagógicos dos cursos devem buscar práticas pedagógicas e metodológicas que promovam o sucesso acadêmico dos discentes. Dentro desse contexto, o Programa de Monitoria tem um papel muito importante, pois possibilita o desenvolvendo competências e habilidades exigidas pelo mundo contemporâneo, suprimindo as dificuldades dos acadêmicos durante sua qualificação profissional. Para atender a esses objetivos, é importante mapear o perfil do discente que atua como monitor. Nesse trabalho, nós propomos uma investigação sobre o perfil do monitor que atua(ou) no Instituto de Física nos últimos 5 anos. Além de buscar identificar que discente atua na atividade de monitoria do IF/UFAL, buscamos identificar a percepção da forma como é desenvolvida essa atividade nesse instituto e, claro, suas sugestões e críticas. Para desenvolver esse estudo, inicialmente nós realizamos um levantamento sobre o quantitativo de monitores, curso em que estavam matriculados, disciplina que atua(ou) e tempo de atuação na monitoria. Tal levantamento de dados foi possível através dos dados fornecidos pela coordenação de monitoria do IF/UFAL. Em seguida, foi realizada uma entrevista semiestruturada com monitores e professores orientadores que atuam ou já atuaram nesse programa. Aqui o objetivo era perceber as dificuldades e avanços que o monitor percebia em sua aprendizagem e na aprendizagem do estudante que buscava a monitoria, ao tipo de orientação recebida dos professores, às exigências e às responsabilidades relacionadas à função de monitor. Por fim, aplicou-se um questionário com alguns universitários que utilizaram essa atividade durante o semestre 2019.1. Com isso, conseguimos mapear o perfil do monitor que atua no IF/UFAL. Percebemos que nos últimos anos houve um aumento considerável de monitores oriundos de outras unidades acadêmicas. Além disso, percebemos algumas fragilidades e méritos do formato do programa de monitoria desenvolvido no IF/UFAL.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Física.

1. Monitor da disciplina Física 1 do Instituto de Física – Campus A.C. Simões - UFAL - crlsantnys@gmail.com
2. Monitor da disciplina Física Experimental 2 do Instituto de Física – Campus A.C. Simões
3. Monitor da disciplina Física 1 do Instituto de Física – Campus A.C. Simões
4. Orientador, Professor da disciplina Física 1, Instituto de Física – Campus A.C. Simões - UFAL



O OFÍCIO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE 1

Anderson Fábio Lopes de Gusmão **Lins**¹; Pedro Igor Ferreira **Amorim**²; Carlos Ruberto Fragoso **Junior**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Fenômenos de Transporte 1 está inclusa no ciclo alicerçador do curso de Engenharia Civil, fazendo uso do cálculo diferencial, bem como aplicando conceitos físicos, envolvendo os fluidos que estão presentes na natureza. O fato de englobar tais temas de forma conexa, evidencia a importância de os discentes demandarem uma maior atenção, afim de obterem um melhor conhecimento. Dessa forma, as atividades da monitoria são constituídas pela elaboração de listas de exercícios, baseadas nos conteúdos vistos em sala pelos discentes, sendo essas elaboradas pelo monitor, com o auxílio do orientador da disciplina. A concepção e posteriormente difusão de listas de exercícios para os discentes é uma atividade que visa potencializar o interesse e compromisso desses para com as aulas, bem como despertar nos monitores a competência para o exercício da docência futuramente. Os monitores utilizam os encontros para sanar as dúvidas referentes a exercícios propostos, presentes nos questionários que são primordialmente difundidos pra os discentes e que tem fundamentação teórica nos conteúdos ponderados em sala de aula pelo professor, podendo ser solucionados com o auxílio dos materiais de apoio disponibilizados e das referências bibliográficas sugeridas durante as aulas. As listas de exercícios elaboradas servem para incentivar a busca pelo conhecimento na disciplina e mensurar o grau de aprendizagem dos discentes, o que por conseguinte abre portas para a comunicação entre monitor e aluno, possibilitando uma maior troca de experiências entre ambos. A conjuntura sob a qual as listas são elaboradas, ocasionam o enaltecimento da prática da docência nos monitores, que incluem condutas que envolvam metodologias que averiguem a aprendizagem em aula e insiram os mesmos como parte dos métodos.

Palavras-chaves: Monitoria; Lista de exercícios; Fenômenos de Transporte 1.

1. Monitor da disciplina Fenômenos de Transporte 1 do Curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões - UFAL andersonflins@outlook.com.
2. Monitor da disciplina Fenômenos de Transporte 1 do Curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Fenômenos de Transporte 1, Curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões – UFAL



O PAPEL DA DISCIPLINA COMUNICAÇÃO EM MEDICINA: CONSTRUÇÃO E UM LIVRO SOBRE O DIÁLOGO DOS DISCENTES

Tarcísio Rodrigues da **Silva**¹; Ricardo Nogueira **Bezerra**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O objetivo deste trabalho demonstra a importância dos espaços promovidos, na monitoria de Comunicação em Medicina. A monitoria teve início na idade média, onde mestres tinham pessoas que os auxiliavam na escolarização, chegando muitas vezes a residir juntos para aperfeiçoar a disciplina. A prática de monitoria é uma construção colaborativa entre orientador, monitor e os alunos inseridos no processo de ensino-aprendizagem. No processo de monitoria a formação continuada abrange a modalidade de ensino, da graduação, e tem como foco a melhoria da qualidade da construção do conhecimento e na percepção social do indivíduo no seu campo de atuação. A mediação do orientador tem como proposta sanar possíveis falhas na didática das aulas, ou mesmo adicionando particularidades que as tornassem mais elaboradas, criteriosas, no que se relaciona com sua finalidade, que é a de compartilhar conhecimento entre os discentes monitorados. No desenvolvimento metodológico deste trabalho as reuniões mensais da monitoria foram de extrema importância para os momentos de discussões acerca sobre dos acontecimentos vivenciados durante o mês. Paulatinamente, à luz das discussões foi proposta a construção de um livro para consolidação da experiência dos alunos que passaram pela disciplina, buscando explicitar a vivência e a opinião sobre a importância para a vida prática. Na elaboração do livro serão apresentadas as reflexões de cada aluno sobre os impactos da disciplina em sua formação profissional, tendo como marco a preservação da história de sua passagem pela Comunicação em Medicina para servir de inspiração para os futuros alunos que irão cursar a disciplina. Assim, através da monitoria foi possível desenvolver as competências básicas para comunicação efetiva necessária para atuação profissional e, principalmente, para a relação médico-paciente.

Palavras-chaves: Educação médica; Ensino-aprendizagem; Humanização.

1. Monitor da disciplina Comunicação em Medicina da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
tarcisio.rodrigues@famed.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Comunicação em Medicina, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL.



O PAPEL DA MONITORIA DE MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA DISCIPLINA: COMO TORNÁ-LA EFETIVA?

Maria Viviane Valdivino de **Brito**¹; Edilson dos Santos **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Matemática Financeira, presente na grade curricular do curso de Administração da UFAL, oferece importantes conteúdos para a formação do administrador, pois possibilita compreender a matemática de maneira aplicada, analisar riscos e tomar decisões mais concisas, já que estuda o valor do dinheiro ao longo do tempo. Em virtude de ser uma disciplina com análise e interpretação de dados, bem como cálculo matemático, entra a figura do monitor para auxiliar e ajudar os alunos na compreensão do que é passado em sala de aula. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisa realizada com os alunos de Administração da FEAC – UFAL sobre o papel da monitoria de Matemática Financeira. Buscou-se entender a compreensão dos discentes em relação a monitoria da disciplina, examinando a experiência com a mesma, suas expectativas e melhorias em relação ao que pode ser feito para torná-la efetiva. A pesquisa foi aplicada através de formulário com 18 questionamentos à 100 alunos de diferentes períodos dos turnos matutino e noturno do curso. Os resultados mostram que poucos chegaram a ter contato ou pedir ajuda ao monitor, que a maior parte acredita que a monitoria não chegou a fazer diferença no conhecimento e aprendizagem da disciplina. Porém, ao mesmo tempo os discentes acreditam que o papel do monitor é importante, que pode fazer diferença na aprendizagem do assunto e que é indispensável no acompanhamento do conteúdo com os discentes da disciplina. Com a realização do trabalho, conclui-se que, devido a experiência com a monitoria, os alunos não veem que a monitoria contribuiu para que pudessem entender melhor o conteúdo da disciplina, mas enxergam que é importante e que poderia ocasionar em resultados positivos, se o monitor, principalmente, exercesse um papel de consultor, se comunicasse melhor com os discentes e resolvesse questões junto deles.

Palavras-chaves: Matemática Financeira; Papel do monitor; Experiência; Aprendizagem; Alunos.

1. Monitora da disciplina de Matemática Financeira da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL viviane.brito@gmail.com

2. Orientador da disciplina de Matemática Financeira da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL santosedilson@hotmail.com



O PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR E MONITORADO NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Klívya Laryssa Ferreira **Tenório**¹; André Sampaio **Calheiros**²; Romero Castro da Silva **Júnior**³; Luiz Fernandes Costa **Neto**⁴; Thiago Barros Correia da **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O exercício da monitoria se estabelece como ferramenta importante do ensino-aprendizagem. Ajudando a compreensão e a produção do conhecimento acadêmico, pois suas atividades são extremamente enriquecedoras para o monitor do curso de Medicina Veterinária, já que, ocorre um aprofundamento e um constante ganho de conhecimento no desenvolvimento da monitoria. Segundo Silva, et al. (2015), o monitor no contexto de ensino-aprendizagem, auxilia o professor nas metodologias, garantindo ganhos intelectuais pessoais, propiciando melhores conhecimentos e colaborando na aprendizagem dos monitorados. Objetivou-se com este relato trazer a importância da monitoria na relação entre aluno monitor e aluno monitorado, nas disciplinas de Farmacologia e Bioquímica do curso de Medicina Veterinária da UFAL. As monitorias foram realizadas em turmas com média de 40 alunos e com carga horária de 12 horas semanais, os monitores realizaram atendimento individual e coletivo, abordando revisões sobre aulas teóricas previamente ministradas pelo docente, a fim de dar um suporte e sanar as dúvidas dos discentes, como também, auxiliar nas aulas prática de laboratório, elaboração, aplicação e correção de atividades complementares como, exercícios, relatórios e discussões de textos inerentes às disciplinas. Também foi criado um grupo virtual (Whatsapp), servindo como uma ferramenta para a dissolução de dúvidas. Os resultados têm como importância o ganho pessoal e intelectual do Monitor, seja na contribuição dada aos alunos como na relação de troca de conhecimentos com o professor orientador. O aluno monitorado se mostra mais envolvido com as atividades de monitoria por ter na figura do monitor um aluno como ele, fortalecendo o ensino-aprendizagem. Concluímos que a monitoria é um instrumento de ensino que possibilita práticas e experiências pedagógicas que fortalecem a articulação entre teoria e prática e estreitam a relação entre professor orientador, aluno monitor e aluno monitorado.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; conhecimento; metodologias; instrumento.

1. Monitora da disciplina Farmacologia de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
kliviatenorio@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Farmacologia de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
3. Monitor da disciplina Farmacologia de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
4. Monitor da disciplina Bioquímica de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
5. Orientador, Professor das disciplinas Farmacologia e, Bioquímica de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL



O PAPEL DO MONITOR EM CURSO COM METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érika Tenório dos Santos **Alencar**¹; Amanda Aparecida da Silva **Santos**²; Lavínia
Calmon **Lima**³; Lucila Melo dos **Santos**⁴; Elena Maria da Silva **Duarte**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Problem Based Learning (PBL) é uma metodologia centrada no aluno que visa construir o conhecimento através de discussões de problemas em grupos. A monitoria se destaca como uma ferramenta que auxilia esse processo, já que é uma modalidade que contribui para a formação integrada do aluno, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática. O objetivo é discorrer sobre a experiência de estudantes de graduação em medicina quanto monitoras em um curso que apresenta a metodologia ativa como método de ensino. As atividades de monitoria foram realizadas em salas de aula e laboratórios do Complexo de Ciências Médicas, na UFAL, campus Arapiraca. As monitoras realizaram as atividades durante o período de junho a setembro de 2019, em suas respectivas disciplinas, são elas: Saúde da Criança e do Adolescente II, Integração Ensino, Saúde e Comunidade V e Saúde do Adulto e do Idoso II – Nefrologia. Foram realizados questionários para serem aplicados em jogos durante a aula, atividades práticas em laboratório para melhor compreensão e indicação de materiais de estudos. No contexto das metodologias ativas para o curso de medicina o monitor foi um facilitador na construção do conhecimento, direcionando o estudo por meio da discussão de casos clínicos, simulação de situações-problema enfrentados na prática clínica, aplicação de questionários acerca dos temas abordados na disciplina, e a indicação e disponibilização de materiais de estudo. Tais recursos, promoveram a busca ativa por parte dos estudantes, de modo a não descaracterizar a metodologia, mantendo também a sua autonomia. O monitor possui importante papel no processo ensino-aprendizagem, sobretudo no contexto das metodologias ativas, pois direciona os alunos na busca pelo conhecimento, preservando a autonomia dos discentes, conforme proposto pelo PBL.

Palavras-chaves: Metodologias Ativas; Monitoria; PBL; Medicina.

1. Monitora da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente II do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL erika_tennorio@hotmail.com.
2. Monitora da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente II do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL.
3. Monitora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II - Nefrologia do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL.
4. Monitora da disciplina Integração Ensino, Saúde e Comunidade V do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL.
5. Monitora da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente II do curso de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL.



O PAPEL DO MONITOR NA DIVERSIFICAÇÃO DAS METODOLOGIAS DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM EM DIREITO EMPRESARIAL

Ludmila Pereira Silva **Macedo**¹; Amanda Felix dos **Santos**²; Erik Marques **Pereira**³;
João Alexandre da Silva **Barbosa**⁴; Querino Mallmann⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade de apoio discente voltada para a melhoria do ensino-aprendizagem durante a graduação, envolvendo e fortalecendo a relação de docentes e alunos nas funções de orientadores e monitores, respectivamente. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, cujo objetivo é apresentar o papel e as contribuições de um programa de monitoria em Direito Empresarial, como também relatar experiência na transmissão e atualização do conhecimento e das atividades características à docência. Na composição da disciplina de Direito Empresarial apresenta-se a evolução dos elementos jurídicos das três fases distintas que se desenvolveram da Idade Média até o momento presente. Dessa maneira, institutos clássicos da disciplina como o estudo da figura do comerciante, das sociedades comerciais, registro de comércio e tantos outros, estavam vinculados ao período dos atos de comércio, fase esta adotada por muitos anos no direito brasileiro e, não mais comportam a aplicação adequada pelo profissional jurídico. O Direito Empresarial ensina as características e normas que zelam pelo bom funcionamento das relações entre empresário, empresa e mercado. Assim, prepara o acadêmico para atuar juridicamente em uma empresa, na prevenção de riscos e auxiliar na projeção estratégica de novas oportunidades no campo jurídico, ou seja, atuar em conformidade com o sistema legal vigente. Para obter esse fim, busca estudar desde a evolução do Direito Empresarial e sua importância para a vida econômica e o desenvolvimento do país ao confronto das suas subáreas e a sua relação com as demais esferas do Direito. À vista disso, a função da monitoria nessa área proporciona a realização de atividades cujas metodologias estimulam e intensificam a cooperação entre o corpo docente e discente nas atividades de ensino, bem como ampliam o campo de estudo, além de desenvolver e colaborar para a atuação do futuro profissional dentro e fora do ambiente universitário.

Palavras-chaves: Direito Empresarial; Monitoria; Aprendizagem; Metodologia.

1. Monitora da disciplina Direito Empresarial 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
ludmila.macedo@fda.ufal.br
2. Monitora da disciplina Direito Empresarial 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Direito Empresarial 2 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Direito Empresarial 2 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Direito Empresarial 1 e 2 da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



O PAPEL DOS MONITORES DE ENTOMOLOGIA GERAL PARA MANUTENÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA ENTOMOLÓGICA DO CECA- UFAL

Gustavo Belchior de **Barros**¹; Lucas **Teles**²; Carlos Eduardo da **Silva**²; Roseane
Cristina Predes **Trindade**³; Mariana Oliveira **Breda**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Todo o conteúdo abordado e apresentado em aulas teóricas pelos docentes, principalmente os mais abstratos, necessitam ser melhor desenvolvido através da realização de atividades práticas. Dessa maneira, o papel da monitoria inclui a formação integrada de atividades de ensino, oferecendo ao aluno a oportunidade de experiências de vivência que promovam a aprendizagem, contextualizando conceitos. Assim, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência, referente a atuação dos monitores na disciplina de Entomologia Geral, do Centro de Ciências Agrárias (CECA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), nas graduações de Engenharia Florestal, Agronomia e Agroecologia, durante o semestre 2019.1. Nesse sentido, o papel dos monitores torna-se essencial ao auxiliar os estudantes nas coletas de campo, utilizando diferentes técnicas, assim como na montagem e preservação de insetos que irão compor a “caixa entomológica”, componente de avaliação na disciplina Entomologia geral e essencial para manutenção da coleção didática entomológica “Sônia Maria Forti Broglio”, que possui função de prover material de qualidade e diversidade para o ensino prático da entomologia. Em campo, sob orientação do docente, o monitor auxilia no reconhecimento dos locais mais propícios para coleta, assim como na confecção e manuseio de instrumentos e armadilhas. Na montagem de insetos, o monitor auxilia e verifica a qualidade do material, indicando a correta identificação, utilizando etiquetas com data, local e nome do coletor. A coleta, montagem e identificação, representam um passo crucial no desenvolvimento das habilidades práticas do aluno, ao reconhecer e manusear instrumentos inerentes aos procedimentos, facilitando a futura identificação científica do material. No decorrer das aulas, verifica-se que os alunos que participam das atividades práticas propostas demonstram aprendizado de maior qualidade, refletindo diretamente nos conceitos e/ou notas obtidos. Conclui-se que, a contribuição do monitor é um instrumento facilitador do aprendizado e de significativa importância para a conservação da coleção didática entomológica do CECA-UFAL.

Palavras-chaves: Monitoria; Insetos; Coleta; Montagem; Identificação.

1. Monitor da disciplina Entomologia Geral do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL gusthavo.lui@gmail.com
2. Monitores da disciplina Entomologia Geral do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Entomologia Geral do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Entomologia Geral do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL roseane.predes@uol.com.br; mariana.breda@ceca.ufal.br



O PODER ESTRUTURAL

Giovanna Maria Gomes Santos **Silva**¹; Nathália Regina Monteiro Soares **Araújo**²;
Adriana Santos **Mendonça**³; Augusto Aragão de Albuquerque⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na Arquitetura, é inquestionável o poder da forma, dado o seu impacto visual direto no observador. Entretanto, o resultado plástico depende um sistema estrutural que nem sempre é reconhecido, pois pode estar encoberto. Na disciplina de Projeto de Arquitetura II aprendemos que podemos tirar partido dos sistemas estruturais enquanto elemento estético também. Percebemos, contudo, que ainda persiste a dificuldade de um entendimento mais completo de como explorar o viés plástico dos sistemas estruturais pelos discentes. Desta forma, pensamos na elaboração de uma apostila com um modelo de análise de uma obra arquitetônica, como proposta de uma metodologia de pesquisa que pode ser apropriada para outras construções. O objetivo é se apresentar para os alunos, de maneira clara e concisa, um método de pesquisa que o levará à compreensão do comportamento do sistema estrutural e do seu potencial plástico. Para tanto, escolhemos como objeto de estudo uma obra do arquiteto Santiago Calatrava construída em Lisboa, Portugal, em 1988, conhecida como a Estação do Oriente. A escolha deu-se pela obra apresentar um sistema estrutural bem exposto, além de ser uma referência mundial. Partimos, portanto, para a pesquisa documental textual e iconográfica da obra em questão. Neste ponto, é importante frisar que alguns critérios já começam a ser colocados para o estudante, como a escolha de um exemplar arquitetônico que disponha de informações acessíveis seja por meio de publicações impressas ou digitais, ou ainda vídeos, e que sejam de fontes confiáveis e suficientes para elencar itens como desenhos do projeto arquitetônico e estrutural, dimensões, tecnologias construtivas utilizadas, detalhamentos, entre outros que serão descritos na apostila. Pretende-se que a apostila seja utilizada já na próxima turma da disciplina para averiguação do seu resultado enquanto material didático pelos professores e monitores. É salutar que se façam revisões na apostila se necessário, como um aperfeiçoamento do método desenvolvido, e a partir da recepção dos estudantes a esta metodologia. Por conseguinte, avaliamos a iniciativa de elaboração da apostila como uma contribuição importante que se aliará aos procedimentos didáticos já utilizados na disciplina, trazendo uma linguagem simples e amplamente ilustrada das etapas de pesquisa e análise propostas.

Palavras-chaves: Arquitetura; Forma; Plástica; Estrutura; Sistemas Estruturais.

1. Monitora da disciplina Projeto de Arquitetura 2 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL giovannagomesarquitetura@gmail.com
2. Monitora da disciplina Projeto de Arquitetura 2 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL monteirosnathalia@gmail.com
3. Orientadora, Professora da disciplina Projeto de Arquitetura 2 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL adriana.santos77@gmail.com
4. Orientador, Professor da disciplina Projeto de Arquitetura 2 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL augusto.albuquerque@fau.ufal



O PROCESSO DE COOPERAÇÃO NA MONITORIA SOB A PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE

Waléria Wanessa de Oliveira **Santos**¹; Rosane Batista de **Souza**²; Maria Dolores Fortes **Alves**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho é uma pesquisa com abordagem qualitativa, visto que, nossa proposta é dialogar sobre a cooperação entre as monitoras que compartilham das atividades de monitoria na disciplina de Educação Especial, ofertada no 4º período do curso de Pedagogia do Centro de Educação, da Universidade Federal de Alagoas no período de 2019.1. Dessa forma discorreremos também sobre a contribuição da monitoria para formação do profissional de Pedagogia em uma perspectiva de inclusão. Explanaremos sobre o papel da Professora orientadora em proporcionar meios para o andamento das atividades. Tivemos como proposta metodológica a fenomenologia – hermenêutica, pois acreditamos que elas se completam, uma vez que nossa pesquisa foi pautada em compreender o papel da Orientadora na cooperação entre as monitoras, sendo assim a técnica utilizada é o estudo de caso. Como resultado, foi observado a importância da mediação feita pela Orientadora. Concluímos, com a afirmativa em relação a nossa vivência como monitoras da disciplina de Educação Especial que propicia o ensino para docência.

Palavras-chaves: Mediação; Cooperação; Complexidade; Formação Docente.

1. Monitor da disciplina Educação Especial do Curso de Pedagogia – Campus A. C. Simões – UFAL
waleria_oliveira_@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Educação Especial do Curso de Pedagogia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Educação Especial, Curso de Pedagogia – Campus A.C. Simões - UFAL



O PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA DOCENTE COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE

Rosane Batista de **Souza**¹; Waléria Wanessa de Oliveira **Santos**²; Maria Dolores Fortes **Alves**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho em tela é uma pesquisa de abordagem qualitativa, visto que, nossa proposta é problematizar a inclusão de uma professora com deficiência dentro da Universidade Federal de Alagoas, a partir do relato de experiência das monitoras que acompanham a docente durante seu trabalho, na disciplina de Educação Especial, que é ofertada no 4º período do curso de Pedagogia do Centro de Educação, da Universidade Federal de Alagoas no período de 2019.1. Dessa forma discorreremos também sobre a contribuição da monitoria para formação do profissional de Pedagogia em uma perspectiva de inclusão. Buscamos ainda, compreender o papel da gestão da universidade em propiciar uma estrutura acessível para a mobilidade da discente. Tivemos como proposta metodológica a fenomenologia – hermenêutica, pois acreditamos que elas se completam, uma vez que nossa pesquisa foi pautada em compreender o papel da gestão universitária no processo de inclusão, sendo assim a técnica utilizada é o estudo de caso. Como resultado, foi observado à falta de estrutura, o que dificulta a mobilidade da docente. Por fim, podemos afirmar a partir de nossa vivência como monitoras da disciplina de Educação Especial o despertar pela docência por meio da ação reflexão.

Palavras-chaves: Inclusão; Complexidade; Mobilidade; Formação Docente.

1. Monitor da disciplina Educação Especial do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL
rosanebatistasouza87@gmail.com

2. Monitor da disciplina Educação Especial do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Educação Especial, Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL



O PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIAS COM CALOUROS DO CURSO DE HISTÓRIA

Alice Nascimento de **Souza**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nas experiências advindas da monitoria nas novas turmas do curso é natural observar a aversão com disciplinas de teoria. Estas disciplinas não são oferecidas nas escolas, assim o monitor faz-se de mediador entre o docente e o calouro. Desta forma, a supervisão do primeiro período repercute na recepção dos calouros nas atividades acadêmicas e a iniciação à docência do monitor com práticas pedagógicas e no desenvolvimento das habilidades que orientam a prática educativa. O programa de monitoria é o primeiro passo a ser aberto ao estudante de licenciatura, seguidos do estágio. Em relação as grades curriculares, observa-se a substituição das disciplinas de licenciatura para as específicas de História. Assim, a grade HSL014 – 2018 possibilita aos discente a mescla entre a inclusão à docência junto ao saber histórico. Todos os fatores descritos infere sobre o monitor destas disciplinas a responsabilidade de incluir o calouro nas discussões históricas, devidamente orientadas pelo docente que beneficia-se da constante criticidade ao ensino quando atenta-se a aprendizagem dos discentes e ao ouvir o monitor que poderá fazer considerações quanto a metodologia e possivelmente a repensar a didática da disciplina. Destarte, o programa compreende a integração e melhoramento do ensino e da formação de estudantes de licenciatura que receberão treinamento prático e teórico das vivências cotidianas na vida de qualquer profissional da educação; constitui-se como uma ferramenta interdisciplinar e possui numeroso atributos. Fundamentalmente importante para a formação docente, as experiências adquiridas no programa de monitoria contribuem na capacitação profissional para o atual monitor. Por fim, conclui-se que o programa de monitoria integra alunos e professores na busca pelo ensino de qualidade pautado na criticidade e no desenvolvimento profissional dos futuros educadores. Assim, garante-se ao futuro da educação brasileira profissionais qualificados.

Palavras-chaves: Monitoria; iniciação à docência; experiência.

1. Monitor da disciplina Introdução ao Estudo da História da Faculdade de História – Campus Sertão – UFAL
nalice437@gmail.com.



O PROGRAMA RSTUDIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM: A RELAÇÃO ENTRE O MONITOR DE BIOESTATÍSTICA E ALUNOS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Alberto Henrique Palmeira **Santos**¹; Sandra Raphaella Santos **Dias**²; Cyro Rego Cabral
Junior³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A adoção do software Rstudio nas aulas de Bioestatística visou à melhoria do processo ensino-aprendizagem, no tocante às inferências de resultados obtidos de atividades de pesquisa como as desenvolvidas pelo PIBIC e TCC, dentre outras. Nesse contexto, objetiva-se também um melhor preparo dos monitores da universidade. No software são utilizadas funções estatísticas que proporcionam maior agilidade na organização e análise dos dados, maior eficiência na aprendizagem prática e disponibilidade para trabalhar a parte contextual da disciplina. Além disso, para auxiliar no processo ensino-aprendizagem, a monitoria tem um papel primordial para o desenvolvimento da autonomia dos discentes através de encontros semanais para reforçar o assunto abordado em aula, esclarecer dúvidas e auxiliar no entendimento quanto ao uso do Rstudio. Porém, ainda são escassos estudos que abordem os efeitos do uso do RStudio no aprimoramento do processo pedagógico da disciplina. Portanto, o presente relato tem como objetivo analisar se há contribuição em relação ao uso do RStudio na compreensão e aprendizado, assim como se há um maior entendimento relacionado à importância desse para a carreira acadêmica. Realizou-se observações pontuais em vinte alunos matriculados em Bioestatística, Turma 2019.1 do Curso de Nutrição/UFAL durante quatro meses, avaliando o desenvolvimento delas frente ao uso do RStudio em relação à abordagem prática e teórica. A princípio, notaram-se algumas dificuldades no manuseio do software, mas à medida que as aulas e monitorias foram realizadas, observou-se uma maior adesão ao uso do mesmo, bem como uma melhor compreensão e interpretação dos resultados obtidos, através de exercícios e avaliações presenciais realizadas durante o referido período letivo. Assim, sugere-se que, apesar da dificuldade inicial, é notória a contribuição deste na referida disciplina, frente ao aumento da compreensão e entendimento ampliados acerca dos assuntos abordados e suas futuras aplicações.

Palavras-chaves: Bioestatística; RStudio; Monitoria.

1. Monitor da disciplina de Bioestatística da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
albertohenriqueps@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Bioestatística da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador: Professor da disciplina Bioestatística, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



O USO DA PLATAFORMA ONLINE COMO FACILITADORA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Williany Barbosa de **Magalhães**¹; Isabelle Tenório **Melo**²; Saulo Henrique S. **Aquino**³; Francisco Assis **Costa**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria visa à facilitação do aprendizado discente a respeito de conteúdo teóricos e práticos importantes para a sua formação através da resolução de problemas e esclarecimento de tópicos relacionados ao conteúdo da disciplina. Em vista disso, a incorporação de ferramentas que auxiliem o aprendizado torna-se relevante para a disseminação de conhecimento entre monitores e estudantes. O objetivo é analisar o quanto o uso de plataformas digitais contribuiu na disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso II (cardiologia). Utilizou-se o *Google Classroom*, sistema de extensão da plataforma Google, para aplicação de questionários, divulgação de diretrizes e artigos para estudo complementar da disciplina. Aplicaram-se duas atividades cujos temas foram Semiologia cardiovascular, Hipertensão arterial sistêmica, Dislipidemia, Doença arterial coronariana, Angina instável, Infarto agudo do miocárdio com e sem supradesnivelamento do segmento ST, Valvulopatias, Endocardite e Febre reumática. Dentre os 28 discentes inseridos na plataforma, apenas 14 efetuaram acesso. A primeira atividade atribuída foi realizada por quatro estudantes; a segunda atividade foi efetuada por apenas um estudante. A maioria dos discentes obteve nota máxima nas atividades. Houve baixa participação dos graduandos nas atividades propostas, os quais justificaram a baixa procura em decorrência do excesso de atividades semanais por outras disciplinas. Apesar disso, referem que o emprego de plataformas online facilita o acesso a materiais e atividades complementares. A inserção de tecnologias torna-se uma importante ferramenta de aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, devendo ser incentivada nos programas de monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria; Cardiologia; Metodologia ativa; Tecnologia.

1. Monitora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II (Cardiologia) –Campus Arapiraca – UFAL w.medicinal@gmail.com
2. Monitora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II (Cardiologia) –Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitor da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II (Cardiologia) –Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II (Cardiologia) –Campus Arapiraca - UFAL



O USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO PARA O ESTUDO DA PSICOPATOLOGIA GERAL

Thianne Lourena Cardoso **Roque**¹; Bianca de Araújo **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Psicopatologia Geral caracteriza-se por apresentar distintas teorias em suas convergências e divergências. Tendo como pano de fundo a comparação entre psiquiatria e psicanálise, pretende discutir sobre como a história da loucura é contada e como as categorias consciência, realidade, percepção, afetividade e linguagem são lidas, o que desemboca nas estruturas clínicas Neurose, Perversão e Psicose. Pode-se dizer que o estudo da psicopatologia geral envolve muitos conceitos, muitas vezes de difícil compreensão nas primeiras leituras feitas. Sendo a monitoria o lugar de discussão, estudo e elaboração de estratégias e instrumentos que potencializem o processo de ensino-aprendizagem, este trabalho foi desenvolvido em contexto de monitoria da disciplina Psicopatologia Geral, pertencente à grade curricular do quinto período do curso de Psicologia, com o objetivo de apresentar um instrumento metodológico capaz de colaborar com a compreensão dos conteúdos estudados, dando ênfase às estruturas clínicas já mencionadas. Como metodologia foram utilizados trechos de nove filmes que apresentam características que ajudam a pensar essas três estruturas trabalhadas ao longo da disciplina e os conceitos que as sustentam. Os dias de discussão e os filmes foram divididos por estrutura clínica, isso como recurso didático. 21 discentes recorreram a esse espaço com o intuito de receber auxílio na compreensão do conteúdo. Com a finalização do trabalho, obtivemos resultados bastante significativos. A devolutiva dos discentes abordou a relevância que foi ter passado por esse processo didático-metodológico de monitoria. O índice de aprovação na disciplina dos discentes que participaram foi de 80% e todos eles utilizaram os filmes para exemplificar o conteúdo elaborado em suas provas. Conclui-se que a utilização dos filmes como recurso metodológico potencializou o processo de ensino-aprendizagem, mostrando a importância de se buscar métodos para além do material textual.

Palavras-chave: Estruturas clínicas; Filmes; Instrumentos metodológicos.

1. Monitora da disciplina Psicopatologia Geral do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL
thianne.roque@ip.ufal.br
2. Monitora da disciplina Psicopatologia Geral do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL



O USO DE PRÁTICAS NA ÁREA DE EXATAS PARA UM MELHOR DESEMPENHO ACADÊMICO

Darlisson Dias da **Silva**¹; José Eduardo Milton de **Santana**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma lamentável realidade do ensino em nosso país consiste em vermos alunos ingressando no ensino superior sem apresentar uma base bem definida do ensino básico. Geralmente, essa deficiência aponta um grau de dificuldade nas disciplinas relacionadas a Exatas, afetando o desenvolvimento acadêmico e se tornando, assim, prejudicial e preocupante. Os projetos de monitoria, por sua vez, vêm se apresentando bastante eficientes e importantes para inverter essa situação, atribuindo atividades práticas e dinâmicas didáticas. Como experiência durante o período de monitoria, foram aplicadas atividades propostas presenciais em horários ofertados, com o objetivo de passar reforços e assimilação dos assuntos disciplinares vistos em sala, sendo utilizadas práticas e repetições do determinado conteúdo, com o acompanhamento do monitor, orientando e tirando eventuais dúvidas. Dessa forma, foi possível enxergar um bom desempenho em alguns alunos, que se propuseram a participar destas interações e alcançaram a aprovação nas disciplinas. Também foi analisado durante esse período um bom desempenho na função de monitor, onde as experiências e aprendizagens trouxeram grandes benefícios no meio acadêmico. É importante afirmar que a prática de exercícios, principalmente na área de Exatas é uma das mais eficazes dinâmicas para se obter assimilação e conhecimento dos conteúdos, pois as repetições constantes do que se é visto em sala de aula estabelece melhor fixação e desempenho dos alunos.

Palavras-chaves: Desempenho; Disciplina; Didática.

1. Monitor da disciplina Matemática 2 do curso de Engenharia de Pesca - Unidade Educacional Penedo/ Campus Arapiraca – UFAL darlissondias2@outlook.com
2. Professor do curso de Engenharia de Pesca e Eng. De Produção



O USO DE ROTEIROS EM AULAS PRÁTICAS DE PATOLOGIA

Larysse Martins dos **Anjos**¹; Beatryz Rafaela Santos **Lima**²; Maria Danielma dos Santos **Reis**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Patologia é ofertada aos cursos de ciências biológicas e da saúde, tendo como objetivo principal permitir ao aluno a compreensão dos aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais que caracterizam as doenças. Diante disso, a realização de aulas práticas em laboratório mostra-se imprescindível, permitindo a análise e o reconhecimento microscópico de estruturas celulares e teciduais, como também das lesões presentes em doenças específicas. Em muitos casos, tais lesões são de difícil identificação para os alunos ainda não treinados, com isso, a utilização de roteiros para a observação das lâminas em aula práticas pode ser importante no processo de fixação e aprendizagem. O objetivo é relatar o uso de roteiros nas aulas práticas de Patologia para os cursos de Enfermagem e Ciências Biológicas bem como verificar o papel desse recurso no desempenho dos alunos após a avaliação periódica. Foram elaborados roteiros a serem usados durante as aulas práticas de inflamação e distúrbios circulatórios. Cada roteiro foi estruturado conforme o acervo de lâminas de aula prática do Setor de Parasitologia e Patologia do ICBS, sendo divididos em: tipo de órgão, lesão e objetivos a serem vistos em cada lâmina. Após as atividades avaliativas foi aplicado um questionário para os alunos em que foi perguntado se o instrumento foi eficaz para o processo de aprendizagem. Em comparação com as notas das avaliações anteriores do semestre, a turma Enfermagem apresentou um aumento de 34% das notas iguais ou acima da média, enquanto a turma de Ciências Biológicas teve um aumento de 15,8%. Além disso, os discentes alegaram que os roteiros ajudaram bastante, provendo maior facilidade durante as aulas práticas. Portanto, diante dos resultados apresentados após o uso dos roteiros, a disciplina de Patologia irá adotá-los como ferramenta facilitadora durante as aulas práticas, contribuindo, desse modo, para um melhor aprendizado dos alunos.

Palavras-chaves: Patologia; Aprendizagem; Roteiros de Aulas Práticas.

1. Graduanda em Enfermagem. Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/ ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL larysseenf@gmail.com
2. Graduanda em Enfermagem. Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/ ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora. Professora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/ ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL



O USO DO SOFTWARE R COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

Givanildo Lima do Nascimento **Júnior**¹; Bruno Marques **Barbosa**²; Petrucio Antônio Medeiros **Barros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O software R, homônimo da linguagem, tem sido amplamente utilizado por estatísticos e mineradores de dados, por possuir características fundamentais no mundo da programação: é gratuito, além de permitir fácil aprendizado e implementação. Em decorrência desses fatores, professores e monitores da disciplina de Estatística e Probabilidade do IC - UFAL têm adotado uma metodologia de ensino diferente, integrando avaliações teóricas à práticas utilizando o software R. Com ele, usuários iniciantes podem realizar tarefas complexas de forma simples ao utilizar conjuntos de pacotes prontos que possuem as mais variadas funções para análise estatística e visualização de dados. Além disso, diante da enorme variedade de funções que o software possui, os alunos podem utilizar os conhecimentos adquiridos com a disciplina em suas tarefas de iniciação científica, validando os resultados obtidos a partir de testes estatísticos que são disponibilizados em R. Então, cabe ao monitor o papel de esclarecer as eventuais dúvidas dos estudantes, tendo domínio dos pacotes da linguagem utilizados na disciplina, além de conhecer a abordagem teórica de cada função utilizada. A metodologia descrita é utilizada no IC há 8 semestres, apresentando grande melhoria no desempenho dos alunos se comparados os resultados obtidos nas atividades teóricas e práticas. Somente neste semestre, as notas obtidas nas avaliações práticas foram 32,1% maiores que as notas nas avaliações teóricas, em média. Vale destacar também que o índice de aprovação na disciplina subiu 17,3% após a implementação desta metodologia. Isto posto, pode-se concluir que a metodologia adotada contribui com o aprendizado dos alunos, pois facilita a visualização de conteúdos que antes eram abordados de forma exclusivamente teórica.

Palavras-chaves: Software R; Aprendizado; Estatística.

1. Monitor da disciplina Estatística e Probabilidade do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL
glnjunior@ic.ufal.br
2. Monitor da disciplina Estatística e Probabilidade do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Estatística e Probabilidade, Instituto de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL



OBRAS CINEMATOGRAFICAS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO PARA A ANTROPOLOGIA JURÍDICA

Natália Di Guaraldi Mafra **Fragoso**¹; Laura Carolina de Menezes **Ferreira**²; Elaine
Cristina Pimentel **Costa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como objetivo apresentar e defender a utilização de obras cinematográficas como forma metodológica de ensino complementar ao que é ministrado em sala, dado o fato de que filmes, muitas vezes, extrapolam o lazer e passam a possibilitar maior fixação do conteúdo curricular. É sabido que, especialmente nos cursos de ciências humanas, os alunos encontram limitações pedagógicas devido à dificuldade de relação dos conceitos ministrados em sala com a realidade social, visto que o conteúdo curricular é apresentado no plano abstrato. Por isso, utilizando um filme relacionado à disciplina, promovendo debate sobre este em sala e por meio de atividades, foi possível perceber o aumento no engajamento dos alunos por meio de aprendizagem ativa, que apresenta fundamental papel no desenvolvimento crítico e estimula a autonomia individual. Na atividade foram inseridas perguntas a respeito do filme, relacionando-o com os assuntos ministrados na disciplina, além de perguntas sobre a estratégia de aprendizado realizada pela monitoria. Como resultado, grande parte da turma na qual a atividade foi aplicada respondeu às perguntas de forma satisfatória, demonstrando uma assimilação do conteúdo e da bibliografia utilizada em sala de aula com o tema do filme, provocando, dessa forma, uma aplicação concreta dos conceitos aprendidos durante o semestre. A partir das impressões dos alunos sobre o trabalho desenvolvido na monitoria, é possível concluir que a utilização de da obra somada a debates e atividades complementares, como questionários, possibilitou uma efetiva absorção do curso de Antropologia Jurídica. Dessa forma, pretende-se manter o emprego dessa ferramenta metodológica com o propósito de viabilizar um aprendizado mais dinâmico por intermédio do uso de filmes, além de defender o desenvolvimento da utilização da arte enquanto uma proposta pedagógica que contribua para uma maior participação e interação dos alunos com a disciplina e com o programa de monitoria.

Palavras-chaves: Obras cinematográficas; Antropologia; Atividade complementar.

1. Monitora da disciplina Antropologia Jurídica da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL
nataliafragoso@hotmail.com.
2. Monitora da disciplina Antropologia Jurídica da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Antropologia Jurídica, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL



ORGANIZAÇÃO NO ACERVO DE LÂMINAS NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA: TRANSFORMAÇÕES DE LÂMINAS TEMPORÁRIAS DE OVOS DE HELMINTOS CONFECCIONADAS PELA TÉCNICA DE KATO-KATZ EM LÂMINAS PERMANENTES

João Victor Umbelino dos Santos¹, Keylla Lavínia da Silva Oliveira², Wagner José Nascimento Porto³; Cláudia Maria Lins Calheiros⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Kato-Katz é o método laboratorial adotado pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como padrão-ouro para o diagnóstico da infecção humana pelo *Schistosoma mansoni*, sendo uma ferramenta de relevância clínica e epidemiológica, visto que permite classificar a carga parasitária do indivíduo infectado pelo cálculo de ovos por grama de fezes (OPG). Essa classificação pode também ser utilizada para estimar a intensidade da infecção nas diversas comunidades. Alagoas apresenta mais de 90 municípios endêmicos para esquistossomose, assim a realização e leitura da técnica coproparasitológica de Kato-Katz faz parte do conteúdo programático da disciplina de Parasitologia Clínica. No entanto, a confecção dessas lâminas por esse método não permite uma visualização dos ovos dos helmintos por um longo período, tendo em vista que a lâmina seca em 3 meses. Com o intuito de contribuir para o acervo permanente de lâminas da disciplina de Parasitologia Clínica, a equipe de monitores e os orientares realizaram uma técnica de transformação de lâminas temporárias de Kato-Katz em lâminas permanentes, oportunizando a leitura de lâminas positivas pelas diversas turmas. Assim, adotou-se a seguinte metodologia nas lâminas positivas por esta técnica, diagnosticadas pelos estudantes dos diversos projetos de extensão do Setor: remoção do papel celofane, aplicação de uma gota de Xilol e uma gota de Entelan e, em seguida, adição de uma lamínula de vidro. Desta forma as próximas turmas poderão efetuar laudos com lâminas positivas permanentes pela técnica de Kato-Katz, pelo aumento da durabilidade das lâminas, sendo proporcionado um aumento da qualidade de ensino nas aulas práticas da disciplina de Parasitologia Clínica, oferecida pelo Setor de Parasitologia e Patologia do ICBS – UFAL.

Palavras-chaves: Kato-katz; helmintos; técnica parasitológica.

1. Monitor da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas –Campus A.C. Simões - UFAL joaotimbauba@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Parasitologia Clínica Instituto de Ciências Biológicas –Campus A.C. Simões – UFAL jklmessias@hotmail.com
3. Co-orientador, da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, da disciplina Parasitologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas –Campus A.C. Simões - UFAL



ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA E SISTEMAS AMBIENTAIS COMO MECANISMO DE FOMENTAR A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE EVASÃO

Marcos Vinicius da Silva **Santos**¹; Pietra Maria Alcântara **Pereira**²; Marllus Gustavo Ferreira Passos das **Neves**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária na Universidade Federal de Alagoas iniciou-se em 2006, visando atender às demandas da tríade universitária, na área do meio ambiente, em prol da comunidade alagoana. Tendo duração de 9 períodos multidisciplinares, conta com um ingresso anual de 40 alunos. Entretanto, nota-se uma grande evasão e retenção dos alunos no primeiro período, que podem ser justificadas pela dificuldade nas disciplinas básicas, bem como pela ausência de matérias específicas nos períodos iniciais. Neste cenário, a disciplina de Engenharia e Sistemas Ambientais possui uma metodologia ativa e descentralizada acerca das áreas de atuação e da vivência universitária, ela também é utilizada como ferramenta para viabilizar o contato dos ingressantes com os demais discentes e docentes do curso, através do Programa de Orientação Acadêmica (PROA), que associa a um grupo de calouros um professor e um veterano do curso, que se dispõem a realizar encontros nos quais discorrem sobre a adaptação ao meio acadêmico, englobando temas como auxílios universitários, possibilidades de engajamento, dicas e material de estudo, além de acompanhamento acadêmico. O papel do monitor na disciplina é mediar uma troca de experiências que permite um crescimento pessoal e acadêmico bilateral, além de proporcionar à turma iniciante um aumento da proatividade e da motivação e de contribuir para a permanência dos alunos na graduação, reduzindo os índices de reprovação no primeiro período e, a longo prazo, ocasionando a melhoria do curso. Todavia, alguns ingressantes não reconhecem a importância da monitoria na disciplina; na maioria das vezes, eles relatam ter percebido tardiamente que a Orientação Acadêmica é de suma importância para a adaptação ao ambiente universitário, o que corrobora a tese de que é cada vez mais necessário buscar formas de despertar o interesse dos alunos pelo PROA por meio de atividades dinâmicas e atrativas, ampliando o acolhimento proposto.

Palavras-chaves: Introdução à Engenharia; Tutoria; Vivência Universitária; Acompanhamento Acadêmico.

1. Monitor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL (marcoseamb@outlook.com)
2. Monitora da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Engenharia e Sistemas Ambientais, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões



OS PROBLEMAS DE DIFERENCIAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA DETERMINAÇÃO DE ÁREAS

Beatriz da Silva **Lima**¹; Luana Lima **Farias**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O cálculo diferencial é apresentado aos alunos de engenharia civil no primeiro período do curso e o cálculo integral, no segundo, sendo ambos caracterizados por um alto índice de reprovação. A partir deste fato, as monitorias de cálculo diferencial e integral têm por objetivo auxiliar os alunos apresentando organização e disciplina durante o estudo, além de proporcionar uma visão diferente da que foi vista em aula, concedendo mais oportunidade para que o aluno consiga entender e tirar dúvidas. Sendo também importante apontar de que maneira o entendimento dessas matérias do ciclo básico irá contribuir para a formação do engenheiro civil. Uma das formas de demonstrar essa importância é mostrando aos alunos como os problemas de diferenciação e integração auxiliam na determinação de áreas e volumes, por meio de problemas práticos de otimização e determinação de áreas curvilíneas abordados em sala de aula. Dessa forma, os discentes aprendem por meio de uma matéria do ciclo básico a solucionar problemas de engenharia que em geral eles só veriam nas disciplinas mais avançadas do curso, e a monitoria surge como um elo que liga os assuntos apresentados em sala pelo professor com a experiência prática do curso de engenharia civil.

Palavras-chaves: Monitoria; Cálculo; Engenharia.

1. Monitora da disciplina Cálculo Diferencial do curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões - UFAL
beatrizdslima@outlook.com
2. Monitora da disciplina Cálculo Integral do curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões – UFAL



PALAVRAS CRUZADAS COMO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Larissa Thainá Felix da **Silva**¹; Henrique da Silva **Santos**²; Hilda Helena **Sovierzoski**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades lúdicas de ensino consolidaram-se como formas de auxiliarem o desenvolvimento e aprendizagem, utilizando-se de mecanismos como trabalho em equipe e necessidade de interpretação, tornado o processo mais descontraído, prazeroso e afetivo, opondo-se as metodologias memorísticas e enfadonhas utilizadas pelos professores ditos tradicionais. A utilização de palavras cruzadas como ferramenta didática contribui para a melhoria das relações interpessoais, pois permite uma maior e melhor interação entre os alunos, alunos monitores e educadores. O presente trabalho tem como objetivo verificar o conhecimento e aprendizado referente aos invertebrados marinhos, que são trabalhados durante a graduação. Foram elaboradas duas palavras cruzadas sobre os grupos com maior diversidade e ocorrência durante as aulas de campo realizadas no litoral de Maceió/AL. As palavras cruzadas foram aplicadas para 20 estudantes de Ciências Biológicas, licenciatura, da Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, entre os períodos de 2018.2 e 2019.1. Os filis abordados foram Porifera e Cnidaria, as informações trabalhadas abordavam as características gerais, modo de vida e novidades evolutivas, sendo 40 palavras cruzadas distribuídas, 20 sobre cada filo. Após análise e reflexão dos dados colhidos com as respostas das palavras cruzadas, foi constatado que apenas 5% das palavras cruzadas foram entregues sem nenhuma resposta, 65% das palavras cruzadas estava com mais da metade dos quesitos respondidos, também foi percebido que o índice de acerto se apresentou bastante superior aos de erros. Portanto, podemos concluir que a metodologia é uma alternativa viável para reforçar a fixação do conteúdo e descobrir pontos que precisam ser reforçados durante as aulas.

Palavras-chaves: Ensino de Zoologia; Palavras Cruzadas; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL larissathainas@gmail.com
2. Monitor da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



PAPEL DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA ANIMAL

Alda Maria de Castro **Pinheiro**¹; Ivana Carmo **Ferro**²; Chiara Rodrigues de Amorim **Lopes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica tem como principal objetivo auxiliar no desempenho dos alunos. É útil para os docentes, pois permite que tenham maior clareza sobre quais assuntos geram mais dúvidas; para os próprios monitores, ao passo que permite o aprofundamento dos conhecimentos referentes a disciplina e uma iniciação na docência; e, imprescindível para os alunos monitorados, visto que a monitoria se configura como a ponte principal entre professor-aluno. Objetiva-se relatar um pouco da experiência das monitoras. A monitoria foi realizada com os alunos da disciplina de Genética Animal do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas. Os materiais utilizados como forma de apoio complementar foram a confecção de resumos, auxílio na resolução de exercícios e aulas extras em horário previamente acordado. Ao final, foi realizada uma pesquisa com as perguntas: nome, idade, em que período está, o interesse durante a disciplina, se procurou ajuda, o nível de conhecimento das monitoras, qual assunto sentiu mais dificuldade e qual o método preferido para estudo. De 40 alunos matriculados, apenas 22 responderam. Destes, 17 (77,3%) estavam no 4º período e 5 (22,7%) já estavam no 6º, cursando a matéria pela segunda vez. Quanto ao nível de interesse, 2 (9,1%) admitiram que tiveram pouco, 13 (59,1%) tiveram interesse regular e 7 (31,8%), muito. Dos 15 (68,2%) alunos que procuraram ajuda, todos afirmaram que as monitoras conseguiram sanar as dúvidas. 16 (72,7%) disseram que o nível de conhecimento demonstrado foi muito bom; 4 (18,2%) disseram que foi apenas bom e 2 (9,1%) responderam que o nível foi regular. Referente aos assuntos que mais geraram dúvidas, foi possível constatar que genética de populações e heredogramas lideraram as respostas, com 63,6% e 54,5%, respectivamente. Os métodos mais usados pelos alunos foram a resolução de exercícios associado a resumos, com 77,3% das respostas. No geral, a procura pela monitoria não foi muito alta. Apesar da baixa procura, a monitoria conseguiu cumprir seu objetivo. Contudo, ela, por si só, não consegue melhorar os índices de rendimento caso não haja interesse por parte dos alunos.

Palavras-chaves: Genética; monitoria; veterinária.

1. Monitora da disciplina Genética Animal do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL castroaldinha@gmail.com.
2. Monitora da disciplina Genética Animal do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professora da disciplina Genética Animal do Curso de Medicina Veterinária – Campus A. C. Simões – UFAL



PAPEL DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO

Gleide Karolayne Melo **Lins**¹; Luciana Correia Laurindo Martins **Vieira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Introdução à Computação propõe aos alunos uma iniciação à ciência da computação. Com a modernização das práticas humanas, a tecnologia vem se tornando cada vez mais indispensável no cotidiano do profissional de engenharia, fato que justifica a classificação de Introdução à Computação como uma disciplina de base para os cursos de engenharia. Nesse contexto, a monitoria não só contribui para o aumento do processo de aprendizagem, proporcionando aos alunos um acompanhamento mais constante e próximo, mas também possibilita ao monitor uma experiência de ensino-aprendizagem, bem como um maior aprofundamento da disciplina, ao ser colocado frente a questionamentos e discussões sobre determinado assunto. O objetivo é descrever a experiência enquanto monitora da disciplina de Introdução à Computação. Elaboração, junto com o professor orientador, de questionários semanais sobre o conteúdo abordado em sala, mediante a plataforma The Huxley, assim como encontros semanais para discussão de eventuais dúvidas referentes ao conteúdo, questionário ou qualquer problema tentado. A metodologia aplicada leva a constante prática dos tópicos ministrados pelo professor, revelando melhores resultados por parte da turma, além do exercício da preocupação não somente com a resolução do problema, mas também com a maneira de apresentação do resultado, graças a plataforma utilizada. A atuação da monitoria oferta uma experiência de melhoramento da prática de aprendizagem, construindo um elo entre aluno e professor por meio do monitor. Assim, a disseminação do conhecimento é facilitada, provocando um melhor desempenho por parte dos estudantes, além de possibilitar ao monitor o exercício da docência e o constante contato com as temáticas relacionadas à lógica de programação.

Palavras-chaves: Monitoria; Introdução à Computação; Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Introdução à Computação do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL - gleidekarolayne.gk@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Computação, Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL



PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alencar Vasconcelos dos **Santos**¹; Ronny Peterson Medeiros da **Silva**²; Ademária
Aparecida de **Souza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ser monitor de disciplinas ofertadas nos cursos de graduação é uma experiência de suma importância no processo de ensino-aprendizagem tanto do monitor quanto monitorado. O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da monitoria das disciplinas de Introdução à Estatística e Noções de Cálculo Diferencial e Integral para a formação dos discentes do curso de Administração de Empresas da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* Arapiraca no decorrer do período 2019.1. Para tal, foi realizada uma pesquisa de campo na qual os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário gerado no google formulários a 21 discentes monitorados. Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel versão 2019 e submetidos à análise estatística descritiva. A partir da análise dos resultados, verificou-se que 80,9% classificaram o auxílio da monitoria no seu desempenho na disciplina como muito importante, 14,3% como importante e 4,8% como indiferente. Destes, 61,9% avaliaram a metodologia "resolução de listas de exercícios" utilizada na disciplina conforme a relevância em seu processo de aprendizagem como excelente, 33,3% como importante e 4,8% como boa. Evidencia-se que as atividades de monitoria das disciplinas de Introdução à Estatística e Noções de Cálculo Diferencial e Integral apresentam aspectos positivos para a melhoria do ensino-aprendizagem uma vez que por meio da cooperação discente-docente a monitoria permite resgatar as eventuais dúvidas e dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de saná-las.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Cálculo; Estatística; Formação.

1. Monitor da disciplina Introdução à Estatística do Curso de Administração bacharelado–Campus de Arapiraca-UFAL alencar.vasconcelos1995@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Noções de Cálculo diferencial e integral do Curso de Administração bacharelado–Campus de Arapiraca- UFAL ronny.rp93@gmail.com

3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Estatística e do Curso de Administração bacharelado –Campus de Arapiraca-UFAL



PAPEL DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroliny Fernandes de Melo **Santos**¹; Liliane Santos da **Silva**²; Gabriela Mendonça **Ramos**³; Thatiana Regina **Fávaro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Exercer a monitoria em disciplinas ofertadas no ensino superior é uma experiência de extrema relevância na formação acadêmica dos futuros profissionais, por oportunizar ao discente monitor o aprofundamento os conhecimentos na área da monitoria e participação no processo de ensino-aprendizado dos discentes monitorados (MATOSO, 2014). Ademais, a monitoria amplia o olhar do discente monitor para além da sala de aula. O objetivo é relatar experiência da interação entre discentes e monitores de duas da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente as atividades do semestre 2019.1 (iniciado em maio e finalizado em setembro de 2019), a partir das vivências de três discentes-monitoras das disciplinas “Nutrição Materno Infantil” e “Administração e Planejamento em Saúde”, ambas do 5º período do curso de graduação Nutrição da UFAL. As atividades de monitoria realizadas proporcionaram às discentes, além do aperfeiçoamento nos conteúdos das disciplinas, a possibilidade de desenvolver atividades que favoreceram o processo ensino-aprendizagem junto aos discentes e docente das disciplinas. Na disciplina de Nutrição Materno Infantil as monitoras auxiliaram os discentes a mesclar teóricos e práticos, esclareceram dúvidas acerca dos assuntos ministrados e auxiliaram na elaboração do plano alimentar, mostrando os mecanismos de busca correta dos materiais, além de realizarem uma análise prévia do plano, antes da tutoria semanal. Na disciplina de Administração e Planejamento em saúde. Com isso, observa-se a importância da monitoria no processo de aprendizagem, tanto do discente monitor quanto do discente não monitor. O auxílio aos discentes no desenvolvimento da disciplina, assim como ao professor em atividades extraclasse, fortalece os vínculos dos discentes-docentes e dos discentes-discentes e é capaz de despertar no discente monitor o desejo pela docência.

Palavras-chaves: Nutrição; Monitoria; Materiais.

1. Monitor da disciplina de Materno-infantil da Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões - UFAL
carol2fernandess@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Materno-infantil da Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina de Administração e Planejamento em Saúde da Faculdade de Nutrição–Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Administração e Planejamento em Saúde - Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL



PAPEL DO MONITOR NO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Luciana Cardoso dos **Santos**¹; Taiane Lara Silva do Nascimento **Barretos**²; Ozileudiane Barros Santos da **Silva**³; Vanessa Carla Rodrigues Santos **Silva**⁴; Maria das Graças Leopardi **Gonçalves**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Estágio em Farmácia Hospitalar é uma disciplina que faz parte da grade curricular do curso de Farmácia e tem por objetivo proporcionar um aprendizado prático da rotina do profissional farmacêutico dentro do hospital, o monitor dessa disciplina tem um papel muito importante no auxílio desses estudantes durante o período de estágio. Este trabalho tem por objetivos apresentar as atividades desenvolvidas pelo monitor durante o estágio. Orientações para o preenchimento do termo de compromisso do estágio e na elaboração dos relatórios que é feito a cada setor passado pelo os estagiários; Organização dos documentos, atua como intermediador entre a Gestão de Ensino do Hospital Universitário e os estagiários; Informações e apresentação de seus preceptores e setores por onde os estagiários iram estagiar; Elaboração e distribuição de uma lista com o nome dos estagiários por setores; Elaboração de uma tabela para o acompanhamento das presenças e faltas dos estagiários, Auxilia e acompanha o professor nas reuniões quinzenais e com as correções dos relatórios e o acompanhamento dos estagiário através de rondas feita semanalmente em cada setor. Remanejamento de estagiário de um setor para outro devido a ausência do preceptor identificado durante as rondas; com o monitoramento das frequências podemos informa ao estagiário o limite de falta que o mesmo pode ter durante o estágio. A monitoria tem um papel muito importante durante o estágio desses alunos, proporcionando uma rápida resolução dos problemas e duvidas que aparece durante o estágio, desta forma auxiliando no processo de aprendizagem.

Palavras chaves: Monitor; estudantes; estágio; farmácia hospitalar; orientações.

1. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF–Campus A.C. Simões - UFAL lucianacardososs73@gmail.com
2. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico – ICF-Campus A.C. Simões



PARTICIPAÇÃO NA PROPOSTA DE INOVAÇÃO DA DISCIPLINA SAÚDE E SOCIEDADE I - FAMED/UFAL

Paula Galvão **Duarte**¹; Amanda Vieira **Batista**²; Shauanny de Souza **Silva**²; Shayara Mikelly de Oliveira **Andrade**²; Josineide Francisco **Sampaio**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência das atividades desenvolvidas com os docentes e as monitoras da disciplina Saúde e Sociedade I, do Eixo de Aproximação à Prática Médica e à Comunidade – EAPMC, do curso de Medicina da Faculdade de Medicina – FAMED/UFAL, no decorrer do período letivo de 2019.1. O objetivo é relatar a experiência vivenciada a partir das atividades desenvolvidas pelas monitoras e pelos professores para qualificação da disciplina. Fez-se uma distribuição espontânea das monitoras entre as áreas de estudo, deixando-as sob a orientação dos respectivos docentes, e definiu-se as atividades e o cronograma para o semestre vigente. Foram realizadas reuniões quinzenais para discussões sobre o andamento da proposta de intervenção com os seguintes temas principais: adoção de metodologia ativa e de Educação a Distância, Seminário Saúde e Sociedade I, II e III e alterações no plano de curso e no cronograma da disciplina. Paralelamente, cada monitora manteve-se em contato com seu coordenador e elaborou dez questões para a prova integrada. A formulação das questões contribuiu com a qualificação da avaliação integrada ao elevar sua complexidade, não gerar queixas por parte dos discentes ou anulações e manter o sigilo ético, bem como foi uma experiência enriquecedora ao propiciar uma aproximação com a prática docente. Os docentes mostraram-se acessíveis, havendo participação das monitoras no planejamento da disciplina, troca de experiências e conhecimento e horizontalidade no diálogo, a partir do qual novas estratégias foram traçadas para o aprimoramento da matéria e, assim, do seu processo de ensino e aprendizagem. A partir da experiência vivenciada, conclui-se acerca da necessidade de uma reflexão responsável e da apropriação dos objetivos de uma disciplina para proposição de mudanças, bem como da existência de desafios no trabalho em grupo e interdisciplinar, o qual exige a atuação empática, responsável e colaborativa de toda a equipe.

Palavras-chaves: Monitoria; Planejamento; Interdisciplinaridade; Trabalho em Equipe; Interprofissionalidade.

1. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade I da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL paulagalvao.medicina@gmail.com.
2. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade I da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde e Sociedade I, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



PBL NO ENSINO DA TUTORIA DA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

André Sampaio **Calheiros**¹; Maynara Kalya Ferreira **Lima**²; Pierre Barnabé **Escodro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O método *Problem Based Learning* (PBL) é uma ferramenta pedagógico/didática tendo o aluno como centro. Nela, se integram a teoria com a prática, possibilitando a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento de uma solução viável para um problema estabelecido, ou seja, é um processo motivacional que visa o preparo do aluno para situações concretas que se puserem à sua frente. O PBL mostra-se como opção para alunos que têm dificuldades de aprendizagem em outros métodos de ensino. Objetivou-se apresentar o PBL como instrumento da construção do conhecimento na monitoria da disciplina de Anestesiologia Veterinária no ano de 2019. A método foi aplicado para 7(sete) alunos em situação de tutoria na disciplina e a problemática posta foi com pacientes recebidos na unidade, que necessitavam de procedimentos anestésicos para a realização de processo cirúrgico. Como as cirurgias foram previamente agendadas, permitiu que um dia antes o grupo debatesse os protocolos anestésicos a serem utilizados e suas possíveis intercorrências, sempre acompanhados do professor orientador e monitores. As avaliações foram realizadas com uma prova avaliativa (AB1) e relatórios de anestesia dos casos acompanhados (AB2). Os resultados finais exteriorizaram médias de $9,1 \pm 0,68$. Os monitores estabeleceram uma relação de ensino-aprendizagem direta e concreta com os alunos, sendo que os conhecimentos inerentes a cada procedimento eram aplicados à medida que o mesmo acontecia e em algumas situações o aluno assumiu o papel de anestesista, pondo em prática os conceitos outrora debatidos. Evidenciou-se a satisfação dos alunos, por meio de consulta, por serem participantes ativos de seu processo de aprendizagem. Concluímos que o problema, que inicia o processo, apresenta a realidade que o aluno enfrentará em sua profissão. O PBL é capaz de despertar interesse e maior participação do aluno no processo ensino-aprendizagem, agindo como motivador para o aluno e também para o monitor.

Palavras-chaves: Pedagógico/didática; aprendizagem; prática; motivador.

1. Monitor da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL andresampaicalheiros@gmail.com
2. Monitora da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Unidade Educacional Viçosa – UFAL



PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE DISCIPLINAS DE MICROBIOLOGIA

Adla Vieira **Delfino**¹; Kayck Luciano Padilha **Vieira**²; Paulo Tavares Mendonça **Neto**³; Fernanda Cristina de Albuquerque **Maranhão**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Microbiologia é importante como ciência básica e aplicada, abordando micro-organismos como patógenos, alvos na indústria e biotecnologia, resistência microbiana e interferência ambiental, p.ex. Então, objetivou-se identificar a percepção de alunos dos cursos de graduação de Farmácia, Medicina e Química Industrial da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sobre disciplinas presenciais do Setor de Microbiologia da UFAL. A pesquisa descritiva e quantitativa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa, e o questionário estruturado foi enviado *on line* através do Formulários Google, contendo 7 perguntas de múltiplas escolhas para alunos das disciplinas de Microbiologia (Geral e Industrial) e Bacteriologia e Micologia. Respostas sobre aulas práticas, uso de estudos dirigidos (EDs) e monitores foram analisadas descritivamente em Microsoft Excel®. Em 7 dias, 62 alunos responderam (entre 122 que receberam), e 91,9% consideraram as disciplinas importantes para sua formação acadêmica, atestando também a efetividade de aulas práticas (66,1%), EDs (66,1%) e uso de artigos científicos enviados (51,6%) para fixação das aulas teóricas. A qualidade de aulas práticas foi satisfatória para 62,9% dos alunos, porém, em quantidade insatisfatória para 51,6%. A importância dos monitores no auxílio das atividades realizadas foi satisfatória e razoavelmente satisfatória para 46,7% e 37,0%, respectivamente. As disciplinas de Microbiologia estão sendo bem aceitas pelos alunos, que percebem a importância das mesmas. Em contrapartida, observa-se que a quantidade de aulas é vista de forma insatisfatória para mais da metade dos entrevistados, onde 38,7% são alunos do curso de Farmácia, 46,7% de Medicina e 14,5% de Química industrial. A professora das disciplinas concorda que é preciso investimento para viabilizar mais aulas práticas, e a partir dos resultados deste questionário aplicado, professores e monitores poderão buscar melhorias para melhor atender as especificidades de cada curso.

Palavras-chaves: Microbiologia; Questionário estruturado; Aulas práticas; Estudo dirigido.

1. Monitora das disciplinas Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduando em Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL adlavieira.del@gmail.com
2. Monitor da disciplina Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduanda em Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, graduando em Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora das disciplinas Microbiologia e Biossegurança, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CECA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA NO ENSINO SUPERIOR

Jonatas de Souza **Lima**¹; Priscylla Costa **Dantas**²; Erika Elias da **Silva**³; Vivian Costa
Vasconcelos⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com a criação e o aperfeiçoamento das lentes de aumento, o microscópio tornou-se um instrumento de extrema importância, cujas possibilidades de exploração de diversas áreas de pesquisa revolucionou a forma como os cientistas obtêm informações sobre os organismos. Diante da falta de informações sobre o aprendizado dos discentes em relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas relacionadas aos estudos aplicados à histologia, o presente trabalho teve como objetivo, avaliar a percepção dos alunos sobre a utilização da microscopia de luz e das análises histológicas realizadas no Centro de Ciências Agrárias (CECA-UFAL). Foram aplicados questionários semiestruturados aos alunos do primeiro ao sétimo período dos cursos de Agronomia, Agroecologia e Engenharia Florestal com perguntas relevantes relacionadas aos conhecimentos pessoais sobre microscopia de luz, histologia e seu uso em disciplinas como Botânica, Fisiologia Vegetal, Microbiologia e Bioquímica. A análise dos resultados dos questionários demonstrou que 90% dos estudantes não conhecem a utilização da histologia em seu curso, nem como essa técnica pode influenciar em sua formação. Apesar de atualmente haver pesquisas em andamento, 100% dos alunos responderam não conhecer nenhum tipo de trabalho relacionado com a histologia no CECA, como também, não tiveram contato com o micrótomo e não são capazes de distinguir a microscopia de luz. Quando perguntados sobre o acesso aos laboratórios e uso da estrutura/equipamentos, 58,9% classificou como satisfatório seguido por 32,1% insatisfatório. Na universidade, a relação envolvendo aulas teóricas e práticas é essencial para a compreensão os fundamentos científico-tecnológicos no ensino de cada disciplina. Uma proposta para amenizar a falta de conhecimento a respeito da microscopia seria incentivar os monitores a desenvolver eventos relacionados à técnica de histologia, como minicursos e workshops afim de atrair atenção dos discentes melhorando o aprendizado nos cursos de Agronomia, Agroecologia e Engenharia Florestal.

Palavras-chaves: Histologia; Micrótomo; Microscopia de Luz.

1. Graduando em Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias – UFAL, Rio Largo. AL, Brasil. Lima.jonatass@yahoo.com
2. Docente do curso de Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias – UFAL, Rio Largo. AL, Brasil.
3. Graduanda em Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias – UFAL, Rio Largo. AL, Brasil.
4. Mestranda em Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – UFAL, Rio Largo. AL, Brasil.



PERCEPÇÃO DE MONITORES SOBRE A PRÁTICA DE TUTORIAS NO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE NUTRIÇÃO

Eduarda Larissa Leão de **Campos**¹; Jacyara Cirilo Leite **Torres**²; Jessiane Rejane Lima **Santos**³; João Araújo Barros **Neto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O setor saúde perpassa por alterações na tentativa de superar o modelo biomédico utilizando-se do modelo holístico, que considera a amplitude da saúde. Para atender esta demanda o modelo de ensino é determinante à qualificação profissional. A tutoria contribui ao trazer um ensino ativo e interativo que desenvolve a capacidade crítica e autônoma buscando a conexão entre os conhecimentos prévios e os novos. O presente estudo objetivou relatar a experiência das monitoras enquanto tutoras de práticas da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um relato de experiência. Foram expostos aspectos da realização de tutorias e sua contribuição para o processo ensino-aprendizagem com comparação à literatura. A formação sólida e o comprometimento com o desenvolvimento profissional dos discentes, bem como o fortalecimento da empatia, tratamento de igualdade e o respeito às diferentes opiniões foram vitais para uma relação de confiança com os tutorandos. Observou-se a importância da orientação não só individualizada, mas personalizada, considerando o estudante como um ser único, conhecendo e trabalhando com cada um suas dificuldades. As tutoras foram capazes de compartilhar e aperfeiçoar conhecimentos específicos da área, desenvolver habilidades da docência e trabalhar limitações de comunicação, aprimorando a capacidade de lidar com diferenças. A prática de tutorias contribuiu para a superação de aspectos do modelo biomédico, ao desenvolver nos envolvidos características do modelo holístico como tratar o outro como um ser único e o combate a fragmentação dos conhecimentos. Contribuiu ainda para o processo ensino-aprendizagem dos tutorandos, com o fortalecimento da autonomia e para o desenvolvimento de habilidades da docência.

Palavras-chaves: Tutoria entre pares; aprendizagem; docência; educação superior.

1. Monitor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL eduardallcampos@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DO ALUNO MONITOR ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA TECNICA NA EXECUÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS EM ORTODONTIA

Thalys Matheus Tavares de **Amorim**¹; Jovenildo Wanderlei **Santos**²; Edgard Norões
Rodrigues da **Matta**³; Laura Mello **Figueiredo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No âmbito da graduação, a Ortodontia tem como objetivo capacitar o discente para reconhecer alterações na oclusão normal, além de intervir de maneira preventiva, principalmente em manutenção de espaço, e de forma interceptativa, destacando-se o tratamento precoce das mordidas cruzadas anteriores e posteriores e o tratamento precoce das mordidas abertas. Para tal atuação, é necessário o desenvolvimento de habilidade manual para confecção de aparelhos ortodônticos destinados à correção das alterações supracitadas. O objetivo deste trabalho consiste em através da identificação dos erros mais comuns cometidos pelos alunos durante as atividades laboratoriais, reforçar a importância de respeitar a técnica para a correta confecção dos trabalhos manuais em Ortodontia. Avaliação observacional do comportamento dos alunos nas atividades laboratoriais do atual período letivo. Dentre os objetivos do programa de monitoria está a estimulação do desenvolvimento de habilidade relacionada ao exercício da monitoria, conseqüentemente, favorece a identificação precoce dos erros mais cometidos pelos estudantes nas atividades laboratoriais. As condutas comumente praticadas pelos alunos que conduzem aos erros mais frequentes consistem em não seguir as regras básicas dos exercícios de dobras de fio ortodôntico. Na confecção dos aparelhos ortodônticos, o resultado final satisfatório está na dependência do cumprimento rigoroso da sequência técnica, minimizando a possibilidade de erros. Observa-se que a pressa na execução do trabalho e a auto-exigência baixa do aluno conduzem aos erros mais comuns. Os erros mais comuns cometidos pelos alunos, são decorrentes do desprezo à sequência e às regras técnicas básicas de execução dos trabalhos de dobragem de fios e dos aparelhos ortodônticos. Ambos são decorrentes da pressa na execução do trabalho e de uma baixa auto-exigência do aluno. O contato próximo entre monitor e os estudantes, possibilitam um melhor processo ensino-aprendizagem, principalmente, aliado às orientações dos professores da disciplina.

Palavras-chaves: Ortodontia; monitoria; processo ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Odontologia Infantil – Ortodontia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL thalys.amorim.11@gmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Odontologia Infantil – Ortodontia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina Odontologia Infantil – Ortodontia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Orientadora, Professora da disciplina Odontologia Infantil – Ortodontia da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL.



PERCEPÇÃO DO IMPACTO DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS MONITORES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Lara Fernanda da Silva Nunes¹, Andreza Ferreira da Silva²; Mônica Lopes de Assunção³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria se mostra como ferramenta de ensino e aprendizagem de extrema importância para a formação acadêmica. O aluno monitor escolhe a disciplina a qual sente mais afinidade e inicia sua vivência docente neste momento, através das atividades relativas à didática empregada como elo para o relacionamento com o discente sob sua orientação. Pretende-se com a atividade de monitoria unir teoria à prática, visto que o aluno-monitor já passou pela disciplina e já teve contato prévio juntamente ao professor orientador, e dessa forma, pode tornar-se autocrítico e um investigador da própria prática docente, observando suas limitações e habilidades, podendo assim, aprimorá-las. E principalmente falando na área da saúde pode auxiliar na formação profissional em saúde, ao proporcionar um canal dialógico entre docentes e discentes e favorecer os processos de ensino-aprendizagem. O objetivo desse estudo foi identificar a percepção do aluno-monitor em relação à prática da monitoria e demonstrar o impacto da mesma no desenvolvimento acadêmico de discentes do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. A amostra desse estudo foi constituída por 16 alunos-monitores voluntários, que prestaram informações como o semestre em que se encontravam, sexo, idade e perguntas específicas a respeito do período de exercício correspondente ao programa de monitoria do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, no município de Maceió- Alagoas. O questionário online utilizado contém 14 questões objetivas direcionadas à prática da monitoria. 75% dos pesquisados indicou que a monitoria melhorou o seu hábito de leitura, 62,5% apontou melhora na postura e na apresentação de seminários e além disso, 87,5% indicou que a monitoria o ajudou em desenvolver métodos de ensino, 75% indicaram melhora em meios de estudar. Mas não se mostrou decisiva a quanto à oportunidade de participação em projetos de pesquisa e de extensão, onde 87,5% dos entrevistados relataram que a atividade de monitoria não influenciou para a entrada nessas atividades. Conclui-se que o programa de monitoria influenciou de maneira positiva no desenvolvimento acadêmico, porém ainda não é eficiente na inserção dos monitores em atividades de pesquisa e extensão.

Palavras-chaves: Educação; Desenvolvimento; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Nutrição Materno Infantil – Campus A.C. Simões – UFAL lara.nunes@fanut.ufal.br
2. Monitora da disciplina Nutrição Materno Infantil – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Nutrição Materno Infantil da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DO MONITORANDO SOBRE AS AÇÕES DA MONITORIA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO

Ricardo Claudino da **Silva**¹; Thatiana Regina **Favaro**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria se propõe a tornar o aprendizado algo diferente de meras rotinas reprodutivas, já que o trabalho realizado em parceria entre professores e alunos ou entre os próprios alunos pode gerar um estímulo mais efetivo para o desenvolvimento das capacidades cognitivas por ter um caráter relacional e interativo. O objetivo é avaliar a percepção dos monitorandos sobre as monitorias oferecidas pelo curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Os discentes serão convidados, via e-mail pessoal e da turma ou WhatsApp, a responder a um questionário virtual desenvolvido na plataforma Google Docs (www.google.com/forms/about/). Além de informações sobre o período letivo ao qual o aluno esteve vinculado no semestre 2019.1 e se as disciplinas as quais estava matriculado contavam com monitor, o aluno será questionado sobre a disponibilidade e habilidades do monitor, percepção sobre os benefícios ou não da monitoria no processo de ensino-aprendizagem e sobre a percepção geral da qualidade da monitoria. E por fim, se desejarem os alunos poderão sugerir sobre ações para a melhoria da atividade. Os dados obtidos serão descritos, analisados e discutidos a luz da bibliografia pertinente sobre o tema e dos objetos do programa de monitoria da UFAL. Espera-se que a partir dos resultados seja possível obter uma breve avaliação das ações de monitoria na Faculdade de Nutrição, assim como reunir elementos para a melhoria desta importante atividade didática.

Palavras-chaves: Monitoria; aprendizado; ensino.

1. Monitor da disciplina Políticas Públicas de Saúde da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
rcnutricao7@gmail.com.com

2. Orientador, Professor da disciplina Políticas Públicas de Saúde da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DOCENTE DA IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Andreza Ferreira da **Silva**¹; Lara Fernanda da Silva **Nunes**¹; Mônica Lopes de
Assunção²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um instrumento de ensino-aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno, permitindo o desenvolvimento da competência pedagógica por meio do auxílio a acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, constituindo-se de uma atividade formativa de ensino. A partir dela é possível, ainda, que o aluno tenha oportunidade de ser inserido na rotina de ensino da docência a partir de uma base sólida, evitando, dessa forma, o ingresso na carreira, de profissionais que não tenham perfil para esta atividade. Este trabalho objetivou realizar uma análise sobre o Programa de Monitoria da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas a partir da percepção dos docentes a respeito do impacto da monitoria na formação acadêmica do aluno-monitor e na iniciação à docência. Foi realizada uma pesquisa com docentes da referida unidade acadêmica, a partir da aplicação de um questionário de avaliação *on line* contendo treze perguntas. Responderam a pesquisa 20 docentes de 21 atuantes, onde a maioria afirmou que foi monitor de alguma disciplina durante a graduação (75%), destes 86,7% consideraram a experiência importante para a escolha da docência. Apenas um afirmou não possuir monitores devido a pouca disponibilidade de tempo para acompanhamento e também da falta de bolsa, o que acaba diminuindo o interesse dos alunos. Dos que não possuem monitores, 80% afirmaram que a monitoria auxilia na obtenção de bons resultados. Nenhum participante considerou o programa de monitoria ruim ou péssimo. Cerca de 90% consideraram a monitoria como uma experiência importante para os alunos que almejam a docência, 75% observaram aumento do interesse por parte dos alunos após o programa de monitoria e evolução de desempenho. Todos concordaram que a monitoria é importante na vida acadêmica dos estudantes, porém 31,6% afirmaram que independente do programa de monitoria, os alunos não teriam dificuldades com a disciplina. Diante disso, pode-se concluir que a monitoria na visão dos docentes em questão, é importante tanto como incentivo e preparação para a docência, quanto para obtenção de bons resultados. Avaliações como essa são importantes para que possa haver estímulo e melhoria das abordagens utilizadas.

Palavras-chaves: Monitoria; docência; avaliação.

1. Monitora da disciplina Nutrição Materno Infantil da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
andreza.silva@fanut.ufal.br.

1. Monitora da disciplina Nutrição Materno Infantil da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL

2. Orientadora, Professora da disciplina Materno Infantil da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DOS DISCENTES QUANTO À EFETIVIDADE DO PRÉ-TESTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

Jessiane Rejane Lima Santos¹; José Roberto dos Santos Lima²; Haroldo da Silva
Ferreira³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os docentes buscam sistematicamente incorporar estratégias que contribuam para efetividade do processo ensino-aprendizagem, de modo que os alunos possam atingir facilmente os objetivos comportamentais estabelecidos nas disciplinas. Assim, no planejamento da disciplina Avaliação Nutricional (Curso de Nutrição) consta a distribuição prévia de textos com os conteúdos da próxima aula para que os alunos leiam com antecedência. Os monitores participam discutindo e tirando dúvidas. Antes da aula, é aplicado pré-teste onde se avalia o rendimento do aluno em relação a essa leitura e a média das notas obtidas constitui 40% da nota da avaliação geral. Essa correção é procedida pelos monitores e supervisão do coordenador da disciplina. O objetivo é investigar a percepção dos discentes quanto à efetividade do pré-teste enquanto estratégia de promoção do processo de ensino-aprendizagem. No mês de agosto de 2019, foram distribuídos aos alunos que já cursaram a disciplina, questionários sobre o pré-teste, os quais, de forma anônima, deveriam responder expressando sua opinião. Dos questionários distribuídos, 75 foram respondidos. A maioria concorda com as afirmações: a leitura prévia auxilia na fixação do conteúdo programático (97%), o pré-teste auxilia a identificar dúvidas e dificuldades (88%), melhora o êxito na avaliação geral ao desconcentrar os conteúdos avaliados, ou seja, o aluno estará estudando sistematicamente (58%), as notas obtidas nos pré-testes incrementam a média final na disciplina (56%), ajudam na pontualidade (71%), aumentam a assiduidade (75%) e que a aplicação semanal sobrecarrega o estudante e não deveria ser implementado em outras disciplinas e, em sendo, deveria haver rodízio para evitar essa sobrecarga (82%). Apenas 44% concordaram que o tempo destinado à aplicação do pré-teste é suficiente. Os resultados evidenciam que o pré-teste se constitui numa estratégia efetiva para otimizar o processo ensino-aprendizagem e favorece maior interação entre o corpo discente e os monitores da disciplina. Contudo, deve ser estabelecido um diálogo com as turmas para melhor dimensionamento no número de pré-testes e do tempo estabelecido para sua realização.

Palavras-chaves: Monitoria; Pré-teste; Avaliação; Percepção.

1. Monitor da disciplina Avaliação Nutricional da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL
jessiannelima@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Avaliação Nutricional da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Avaliação Nutricional, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA IMPORTÂNCIA DO MONITOR DE SEMIOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO EM SIMULAÇÕES INTERPARES

Carlos Matheus Messias **Remigio**¹; Dargaro Maurício Lima **Silva**²; Iva Mariana Pereira **Cavalcanti**³; Liandra da Silva **Mateus**⁴; Nicolas Rodrigues de **Araújo**⁵; Roberto Vieira dos **Santos**⁶; André Falcão Pedrosa **Costa**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O pesquisador norte-americano David Paul Ausubel enunciou que "O fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece". Sendo esse conceito básico para o chamado aprendizado significativo. Um conceito que se deve aliar ao anterior é a segurança do paciente. Para isso, A simulação realística é vista como um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e a prática do corpo discente em ambiente seguro, oferecendo melhores oportunidades de aprendizagem e treinamento, contribuindo para a formação profissional. Para abraçar esses enunciados, a disciplina de semiologia adotou uma metodologia sequencial através da qual os estudantes, com o auxílio dos monitores, realizam oficinas semiotécnicas imediatamente anteriores às atividades teóricas propostas. Objetivos: Avaliar a percepção dos alunos frente à importância do papel do monitor no processo de ensino e aprendizagem nas oficinas prévias às atividades teóricas. A percepção dos estudantes foi avaliada através de questionário estruturado usando a escala de Likert, aplicado imediatamente após a atividade teórica posterior à oficina. As assertivas avaliaram questões como a atuação do monitor no auxílio da compreensão do tema, domínio do conteúdo, esclarecimento de dúvidas, entre outros. Não houve tempo limite para responder o questionário e o mesmo foi respondido em salas de aula da FAMED e após assinatura do TCLE. O questionário foi aplicado para 13 alunos. 11 alunos (84,61%) concordaram plenamente que a atuação do monitor ajudou na compreensão melhor do tema, além disso, a oficina realizada por ele antes da aula teórica também favoreceu a melhor compreensão do tema. A monitoria de semiologia busca novas metodologias de aprendizado, como a realização de oficinas realizadas pelos monitores, o que parece produzir uma percepção positiva por parte dos estudantes.

Palavras-chaves: Aprendizado; semiologia; monitor.

1. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL carlosmatheus-messias@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitor da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL
7. Orientador, Professor da disciplina Semiologia do Adulto – Campus A.C. Simões - UFAL



PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS MONITORES DE ENDODONTIA NA CLÍNICA INTEGRADA

Lilianny Querino Rocha de **Oliveira**¹; Ariana Idalino dos **Santos**¹; Camila Karen de Melo **Ferreira**¹; Edyssa Laryssa da Silva Ferreira de **Araújo**¹; Gustavo Henrique Porto **Oliveira**¹; Isabella Fernanda de Melo **Vasco**¹; Kelly de Moura **Ferreira**¹; Laura Jacira dos Santos **Freire**¹; Vivian Cristina de **Melo**¹; Joedy Maria Costa **Santa Rosa**²; Daniel Pinto **Oliveira**³; Leopoldo Cosme **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Monitoria Acadêmica é uma atividade de ensino e aprendizagem que auxilia na formação do aluno promovendo oportunidades de desenvolvimento de experiência em atividades pedagógicas e na melhoria na qualidade do ensino por trazer experiências de alunos que já cursaram a disciplina. Esse relato de experiência tem como objetivo analisar a percepção dos graduandos da Clínica Integrada – Endodontia do curso de Odontologia da UFAL sobre a importância dos monitores no desenvolvimento das atividades clínicas em Endodontia. Foi formulado um questionário com cinco questões de respostas dicotômicas pelos monitores da disciplina, contendo as seguintes perguntas: 1. A presença do monitor durante o tratamento te deixa menos ansioso? 2. O modo como o monitor transmite o conhecimento está sendo útil durante o atendimento? 3. O monitor tem agregado conhecimento técnico ao atendimento? 4. Seu desempenho seria o mesmo se não existisse monitor de Endodontia Clínica? 5. Em sua opinião, a monitoria de Endodontia–Clínica serviu para melhorar suas atividades práticas? Esses questionários foram distribuídos aos alunos ao final do terceiro mês de monitoria e recolhidos pelo representante de turma sem constar a identificação dos alunos em seus formulários e as respostas agrupadas e analisadas pelos monitores. Foram recolhidos 30 formulários sendo três destes em branco. A resposta “sim” foi assinalada por 27 alunos nas questões 2, 3 e 5; 24 para a questão 1; e 1 para a questão 4. Podemos concluir que a monitoria atua de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem dos graduandos da FOUFAL, diminuindo a ansiedade durante o atendimento clínico e agregando conhecimento, o que melhora o desempenho clínico desses alunos.

Palavras-chaves: Monitor; Endodontia; Clínica Integrada; Prática.

1. Monitor da disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
liliannyrocha@hotmail.com
2. Professora substituta da disciplina Endodontia, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professor da disciplina Endodontia, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Endodontia, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL



PERSPECTIVA DOCENTE EM PRÁTICAS DIRIGIDAS NA MONITORIA DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

Caio C. S. Moura Santos¹; Marcelo G. L. Valença²; José Jean. O. Toscano³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina “Cinesiologia e Biomecânica” tem o objetivo de unir aspectos anatômicos e fisiológicos do corpo humano e dinamizar suas funções mecânicas. O processo docente no âmbito da monitoria foi através de aplicações práticas intencionando possibilitar a visualização do conteúdo abordado nas aulas teóricas. Os sujeitos da ação foram alunos do terceiro período de Educação Física - Bacharelado do Campus A.C Simões da UFAL, No decorrer do quadrimestre, a cada conteúdo visualizado, estudos dirigidos foram elaborados com informações referentes ao conteúdo ministrado e questões retiradas dos ENADEs para exercitar o conhecimento adquirido. No primeiro bimestre, foram abordados os conteúdos: Planos e Eixos de orientação e movimento do corpo humano, Sistemas; de alavancas e Neuromuscular, Componentes osseos e articulares dos segmentos do complexo do ombro e membros superiores, com ilustrações referentes ao conteúdo, as dinâmicas para estabelecer teoria- prática foram o Flexiteste adaptado e o Circuito na sala de musculação. No segundo bimestre, os conteúdos abordados foram: movimentos fundamentais e estruturação da coluna vertebral, Tronco, complexo do quadril, membros inferiores e postura, os recursos para a facilitar a visualização destes conteúdos foram: Circuito funcional na areia, Impressão plantar e Avaliação postural utilizando simetrógrafo. A presença do monitor tornou possível uma harmonia maior entre alunos, professor e a disciplina abordada. Além da resolução de duvidas ou problemas deparados ao longo do período foi perceptível que os acadêmicos interessados em resolver as atividades propostas pela monitoria e que buscaram atendimento com os monitores tiveram bom rendimento nas avaliações. A participação do monitor no ciclo de aulas é um fator positivo para obter um *feedback* mais preciso da turma, além de antecipar a experiência do agir docente contribuindo assim na formação acadêmica do estudante de graduação.

Palavras-chaves: Docência; Cinesiologia; Monitoria; Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Cinesiologia e Biomecânica Aplicada a Atividades Físicas do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL caiocs69@gmail.com
2. Monitor da disciplina Cinesiologia Humana, no Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Cinesiologia no Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL



PIGMENTOS NATURAIS E APLICAÇÕES DIDÁTICAS EM AULAS EXPERIMENTAIS

Vanessa Lima do Nascimento¹; Ricardo Silva Porto²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação que envolva química enfatizam o fortalecimento entre a teoria e a prática de forma articulada. O objetivo é a avaliação do potencial didático de duas práticas experimentais, utilizando pigmentos naturais (antocianinas e carotenoides) presentes em produtos comerciais para abordagem de conceitos teóricos, assim como a compreensão de técnicas de isolamento e purificação de compostos orgânicos. O estudo avaliativo foi realizado com 22 alunos vinculados à disciplina de Química Orgânica Experimental 1. Com a finalidade de coletar dados resolveu-se realizar um questionário eletrônico contendo 10 perguntas sobre os experimentos “Estudo Ácido-base com o suco de uva” e “Isolamento e Purificação de Carotenoides do Extrato de Tomate”. Os alunos salientaram a melhor compreensão da teoria e a importância da experimentação em suas formações como futuros químicos, em que 90,9% acharam os experimentos ilustrativos e interessantes. Sendo que 54,5% conseguiram assimilar conceitos teóricos apresentados em sala de aula e 45,5% conseguiram familiarizar-se com fundamentos de técnicas de extração e purificação de compostos orgânicos. De modo geral, os resultados coletados por meio do questionário foram bastante positivos, em que foi possível notar o quanto os estudantes conseguiram fazer conexão entre teoria e a prática. Portanto, experimentos bem planejados sobre determinados assuntos proporcionam uma melhor aprendizagem, assimilação de conceitos, familiarização com equipamentos/vidrarias e vivência laboratorial, além de despertar o interesse científico e curiosidade investigativa por parte dos alunos.

Palavras-chaves: Antocianinas; Carotenoides; Aplicações didáticas.

1. Monitor da disciplina Química Orgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Química (Bacharelado) - Campus A.C. Simões - UFAL vanessa.lima.nascimento@hotmail.com;

2. Orientador, Professor da disciplina Química Orgânica Experimental 1, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL.



PLANEJAMENTO, IMPREVISTO E APRENDIZAGEM: A AULA DE CAMPO QUE NÃO HOUE

Rayanne Santos de Almeida **Mendonça**¹; Lindemberg Medeiros de **Araujo**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria contribui muito para a preparação docente do monitor, ao permitir por em prática o que foi aprendido teoricamente. Ter atuado como monitora da disciplina Análise Ambiental, do curso de Geografia, me colocou em contato com múltiplas dimensões acadêmicas, incluindo o ensino. Uma experiência marcante foi ter participado do planejamento de uma aula de campo, fundamental para a fixação e compreensão do que foi estudado em sala de aula, importante para a formação do profissional da Geografia. Minha contribuição principal foi na elaboração do roteiro de campo e na relação entre o professor da disciplina e os alunos. O objetivo é relatar a experiência vivenciada e comentar sobre sua importância complementar na formação do aluno. O planejamento de uma aula de campo requer tempo e dedicação, e também envolve algo central no ambiente acadêmico, isto é, as relações pessoais. Primeiro, foram identificadas as especificidades da disciplina. Segundo, pensou-se em um roteiro de campo adequado à discussão dos tipos de problemas importantes para a Geografia. Por fim, se ajustou o roteiro ao tempo disponível, para que a aula fosse explorada efetivamente. Além disso, se buscou observar aquilo proposto por Oliveira e Assis (2009), segundo os quais a aula campo deve explorar frente à realidade ‘viva’ os saberes problematizados em sala de aula. Optou-se por um percurso entre Maceió e Penedo, com seis paradas, a saber: 1. Ilha de Santa Rita, 2. Polo Gastronômico da Massagueira, 3. Praia do Francês, 4. Mirante do Gunga, 5. Penedo, e 6. Pontal de Coruripe. Entretanto, devido à não disponibilização de transporte pela Ufal, a aula não ocorreu. Independentemente de não ter sido realizada, a experiência de planejá-la, enfrentando as dificuldades que apareceram, inclusive o cancelamento, contribuiu de alguma forma para a compreensão das dificuldades práticas enfrentadas pelos professores e alunos da Ufal.

Palavras-chaves: Geografia; Aula de Campo; Planejamento; Aprendizagem.

¹ Monitor da disciplina Análise Ambiental do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDema) – Campus A.C. Simões – UFAL rayannemendonca@hotmail.com

² Orientador, Professor da disciplina Análise Ambiental do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDema) – Campus A.C. Simões – UFAL.



PLANTAÇÃO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS

Kátia Christina Pereira **Lima**¹; Francielle **Moura**¹; Cícero William César de **Sousa**¹;
Luiz Fernandes Costa **Neto**²; Wilson Nascimento Porto **Sobrinho**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No curso de Medicina Veterinária da UFAL, a disciplina de Forragicultura oferta monitoria, e como monitores têm-se diversas funções: realizar atividades de fixação, palestrar temas definidos e auxiliar nas aulas práticas. A matéria é bem dinâmica e devido aos assuntos dados na disciplina, aulas práticas são necessárias para facilitar o aprendizado. Grande parte dos alunos não têm contato com plantas forrageiras em seu dia-a-dia, desse modo, foi realizado uma atividade prática com objetivo de proporcionar maior aprendizado e ajudar na associação e identificação de forrageiras e suas respectivas características. O experimento foi feito na fazenda São Luís pertencente a UFAL, campus Viçosa-AL, que se iniciou no dia 26 de Junho de 2016 e terminou em 05 de Outubro de 2016, com auxílio do professor e monitores, abrangeu todo semestre de aula. Os alunos se dividiram em duplas, as quais ficaram responsáveis pelo plantio e manutenção de uma planta forrageira. Foi abrangido as 5 classes de forrageiras, sendo plantado feijão gandu, mandioca, cunhã, algaroba, palma forrageira, amendoim forrageiro, capim elefante, capim pangola milho, entre outras. Os alunos realizavam a irrigação diária e limpavam a área de plantio a fim de evitar o crescimento de plantas oportunistas. Os resultados dessa atividade foram variáveis, houve plantas que facilmente se desenvolveram (poáceas), enquanto outras se fez necessário maior cuidado e suplementação com adubos (fabáceas), demonstrando características de crescimento de acordo com a literatura. Conclui-se que a realização dessa atividade ajudou no aprendizado dos alunos, pois devido ao contato constante com a planta escolhida por sua dupla e de seus colegas, a identificação e associação das características das mesmas ocorreu de forma natural.

Palavras-chave: Plantas forrageiras; prática; plantação.

1. Monitor da disciplina Forragicultura e Zootecnia dos Monogástricos, da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões, pólo Viçosa - UFAL kepl0828@gmail.com
2. Monitor da disciplina Bioquímica e Bioquímica Aplicada, da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões, pólo Viçosa – UFAL
3. Orientador, Professor das disciplinas Forragicultura e Zootecnia dos Monogástricos, da Faculdade de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões, pólo Viçosa - UFAL



PLATAFORMAS DE ENSINO À DISTÂNCIA E O EXERCÍCIO DA MONITORIA: CAMINHOS E PERSPECTIVAS

Amanda Maria Sandes **Lemos**¹; Rafael Rodrigues da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino à distância (EAD) é uma modalidade relativamente antiga, mas que atualmente tem ganhado cada vez mais espaço, seja pela praticidade que o mundo moderno exige, ou pelo potencial pedagógico que a metodologia possui. Nesse sentido, a atuação da monitoria que visa facilitar e potencializar o estudo e o aprendizado dos alunos consegue ser mais eficaz. O objetivo é discorrer sobre o ensino à distância (EAD) no que tange à monitoria. Revisão bibliográfica nas bases de dados online Google Acadêmico e SciELO para publicações entre 2014 e 2019. A viabilidade de um espaço de estudo, o qual o aluno consegue acessar de sua residência ou seu trabalho, para tirar dúvidas e enriquecer seu conhecimento adquirido em sala de aula é enriquecedor para o aluno – pela inclusão acadêmica que supera possíveis dificuldades de comparecimento às monitorias presenciais, bem como pela flexibilidade de horários e também para o monitor e para o docente. Muitos recursos podem ser utilizados, como o Google Classroom e os formulários Google com o objetivo de valorizar a participação do aluno em atividades de monitoria com tópicos relacionados à disciplina e às atividades desenvolvidas na graduação. O monitor aperfeiçoa suas habilidades de ser proativo, dinâmico, criativo, receptivo e amigável, estabelecendo vínculos de ensino-aprendizagem para além dos muros da universidade. Com o uso e o engajamento crescentes dos estudantes no meio digital, as plataformas de ensino à distância são forte aliadas ao exercício da monitoria e tem tudo para continuar a se desenvolver de forma cada vez mais aperfeiçoada, edificando conhecimentos do aluno e do monitor.

Palavras-chaves: Ensino à distância; monitoria virtual; inclusão acadêmica.

1. Monitor da disciplina IESC III da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL amanda.lemos@arapiraca.ufal.br.
2. Orientador, Professor da disciplina IESC III, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL



PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS RELATADOS PELOS ALUNOS DURANTE O ESTAGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Taiane Lara Silva do Nascimento **Barreto**¹; Ozileudiane Barros Santos da **Silva**²;
Luciana Cardoso dos **Santos**³; Vanessa Carla Rodrigues Santos **Silva**⁴; Maria das
Graças Leopardi **Gonçalves**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Estágio em Farmácia Hospitalar é desenvolvida no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPPA) proporcionando um aprendizado prático da rotina do profissional farmacêutico dentro do hospital. A monitoria desta disciplina visa agregar maiores experiências ao aluno durante o estágio funcionando como uma ponte entre alunos, professor e preceptores de estágio. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a percepção dos alunos sobre o estágio de modo geral através do feedback dos alunos ao fim do estágio. Os 16 alunos matriculados na disciplina foram divididos em duplas e, através de um sorteio aleatório, foram distribuídos pelos setores hospitalares: Farmácia clínica; Unidade de Abastecimento Farmacêutico; Farmácia ambulatorial, Farmácia do Centro de Assistência em Alta Complexidade em Oncologia; Farmácias satélites e Farmacovigilância. Os alunos permaneceram por 8 semanas no estágio sob a supervisão das monitoras e, durante a reunião de encerramento, participaram de uma dinâmica em grupo onde, anonimamente, levantaram três pontos negativos e três pontos positivos do estágio, aos quais foram discutidos durante a reunião com o intuito de melhorar o estágio. Posteriormente foram contabilizados aqueles pontos que mais se destacaram entre os alunos. Pontos positivos levantados pelos alunos: 1) Melhor compreensão do gerenciamento da farmácia hospitalar e seus setores (68%); 2) Aprendizado através de troca de experiências com os preceptores do hospital (50%) e 3) Conhecer as diferentes atuações do farmacêutico no hospital (18%). Aquisição de comprometimento e responsabilidade e assistência das monitoras foram citados como pontos positivos por 12,5% dos alunos. Pontos negativos: 1) Pouco tempo de estágio (56%); 2) Pouco tempo com o farmacêutico devido à demanda de trabalho (50%) e 3) Não ser possível conhecer todos os setores (31%). A dinâmica utilizada demonstrou a importância do estágio em Farmácia hospitalar para agregar conhecimento prático e vivência de profissão aos alunos do curso de farmácia. A monitoria apresentou um papel importante no maior aproveitamento dessa experiência, sendo citada pelos alunos como parte importante durante a realização do estágio. Tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e efetivo.

Palavras chaves- Monitoria; Estágio; farmácia hospitalar.

1. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF–Campus A.C. Simões - UFAL taianelsn_barreto@hotmail.com
2. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico – ICF-Campus A.C.



POR UMA FORMAÇÃO CRÍTICA DO ARQUITETO

José Rudá Rodrigues **Lopes**¹; Roseline Vanessa Santos **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pensar a cidade é encará-la como dinâmica e complexa, e a universidade se coloca como determinante no percurso de formação de base do arquiteto, assumindo como compromisso e desafio a sua constante atualização. Tendo em vista os avanços intelectuais no último século em diversos campos do saber, as atividades de monitoria realizadas junto à disciplina de Teoria e Estética da Arquitetura 2 versaram sobre formas contemporâneas de pensar, às quais apontam para a autonomia como alicerce da produção do conhecimento, o corpo como instrumento potencializador da percepção urbana e a subjetividade como meio criativo de interpretação. Portanto, indo na direção contrária ao da tradição acadêmica em seu cotidiano de ensino, o qual tende para um rígido ordenamento disciplinar de discussão, assumem a aprendizagem enquanto processo e a cidade enquanto possibilidades, assim como é a própria diversidade do olhar sobre ela. Nesse sentido, para esse momento, destacam-se os exercícios baseados em duas referências: Complexidade e Contradição em Arquitetura, de Robert Venturi (1966) e Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica, de Paola Jacques Berenstein (2001). A primeira fundamentou a análise do edifício e do efeito de suas partes sobre o todo na perspectiva de conceituá-las, tal como fez o arquiteto pós-modernista em seu livro manifesto. A segunda, norteou o desafio posto aos estudantes de identificar um fenômeno urbano e compreendê-lo para então sintetizá-lo em uma figura conceitual. Label, Gato de Botas, Maestro e Formigueiro são alguns exemplos dentre as várias figuras construídas durante os semestres. Dentre os resultados dessas atividades destaca-se o desmonte de certos padrões da seara científica, tais como, permitir a escrita em primeira pessoa, revisar a posição de aluno e professor, e pensar a escola não como uma fonte repetição de discursos de modelos, e sim enquanto laboratório de experiências, lugar de processos e de produção.

Palavras-chaves: Teoria e Estética da Arquitetura; crítica; criatividade e autonomia de Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Teoria e Estética da Arquitetura 2 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL rodriguesruda@gmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina Teoria e Estética da Arquitetura 2, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL



POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DA MONITORIA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE NUTRIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jacyara Cirilo Leite **Torres**¹; Eduarda Larissa Leão de **Campos**²; Jessiane Rejane Lima
Santos³; João Araújo Barros **Neto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria constitui parte das ferramentas de ensino-aprendizagem instituída no Brasil pela Lei nº 5.540 e por há muito ser explorada, deve ser adaptada às demandas educacionais e socioeconômicas de modo alcançar seus objetivos. Esta ferramenta pode ser entendida como instrumento que deve promover a melhoria do ensino e oferecer oportunidades para aprimorar o conhecimento a partir de novas práticas e experiências que articulem a teoria e a prática por meio da cooperação mútua entre discente-docente e discente-discente. Contudo, algumas fragilidades têm sido evidenciadas e registradas em produções da academia. O objetivo é relatar as dificuldades e desafios da prática de monitoria e fornecer subsídios para a construção de formas de enfrentamento. Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas enquanto participantes do Programa de Monitoria Acadêmica na disciplina de Nutrição do Adulto e Idoso dos períodos letivos de 2018.2 e 2019.1. As monitoras dispunham das atribuições: acompanhar e tratar da manutenção dos atendimentos ambulatoriais, prestar assistência à prática de tutorias e suporte individual para esclarecimento de dúvidas, estas foram de grande valia para o refinamento do perfil profissional das discentes, contudo, fragilidades como o reduzido número de bolsas para monitores, falta de instrumentos específicos à prática e a ausência de reuniões periódicas com os professores orientadores da disciplina para discussão a respeito das dificuldades dos discentes assistidos em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula, nos atendimentos e na interação monitor - discente. Diante desse contexto, a realização de reuniões periódicas com os professores orientadores da disciplina para esclarecimento das atividades a serem desenvolvidas pelos monitores e maior investimento financeiro neste programa são fundamentais para o maior aproveitamento das experiências próprias desse processo. A monitoria exerce importante papel na formação profissional, entretanto, a existência de lacunas no investimento de recurso financeiro e tempo dificultam o desempenho das atividades.

Palavras-chaves: Monitoria; dificuldades; enfrentamento.

1. Monitor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
jacyara-clt@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL

3. Monitor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



PREVENÇÃO DO CANCÊR COLO UTERINO

Ana Carolina Silva **Pereira**¹; Maria Almerice Espíndula da Silva **Cavalcante**²;
Jaqueline Michelle da Conceição **Alexandre**³; Mirelly Barbosa **Cortez**⁴; Jovânia
Marques de Oliveira e **Silva**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O câncer de colo uterino é o segundo mais comum entre mulheres no mundo e representa um grave problema de saúde pública no Brasil. A implantação de medidas e ações preventivas como o exame de colpocitologia pode contribuir para melhorar a qualidade no atendimento, bem como reduzir a incidência de novos casos de câncer de colo do útero. E para essa redução é imprescindível segurança dos profissionais na realização. O objetivo é relatar a experiência de monitoria junto aos acadêmicos de enfermagem na prática de realização do exame de colpocitologia oncótica. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado pelas monitoras da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, durante atividade prática da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção a mulher em Situação Gineco - Obstétrica Ambulatorial, no laboratório da escola, no dia 26 de julho de 2019. Os estudantes participaram de uma aula prática de exame copolcitológico no laboratório da escola, sob orientação das monitoras. O procedimento iniciou com a explicação de toda a parte teórica. Em seguida, as monitoras fizeram o exame propriamente dito e logo após ficaram acompanhando e orientando os acadêmicos que foram realizar o exame nos manequins. Ao final da aula, foi relatado pelos acadêmicos e percebido pelas monitoras, mais segurança e autonomia nos acadêmicos para exercer seu papel como profissional da enfermagem. É fato que o exame de colpocitologia é um procedimento invasivo que requer conhecimento científico e segurança prática do profissional em sua realização, mesmo assim é um método preventivo de grande impacto na política pública de assistência à saúde da mulher. Diante disso, concluímos que a monitoria, contribuiu reduzindo as dificuldades e receios de grande parte dos acadêmicos na execução do exame.

Palavras-chaves: Teste de papanicolaou; Neoplasias do colo do útero; Assistência de enfermagem.

1 e 2. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção a mulher em Situação Gineco - Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL. carol.ufal2019@hotmail.com.

3 e 4. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção a mulher em Situação Gineco - Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL.

5. Orientador, Professor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem na Atenção a mulher em Situação Gineco - Obstétrica Ambulatorial da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL.



PRINCIPAIS BARREIRAS DE APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS SOB O PONTO DE VISTA DO ALUNO

Lucas Henrique Lopes **Silva**¹; Rossana Teotônio de Farias **Moreira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No curso de Enfermagem da UFAL, a disciplina de Primeiros Socorros, além do professor, conta com monitores para facilitação da aprendizagem dos temas ministrados, sendo a metodologia ponto crucial para esse processo. Assim, foi elaborado um formulário para alunos avaliarem a disciplina e por meio desse, identificar barreiras de aprendizado. O objetivo é verificar quais os principais fatores que podem afetar o aprendizado teórico-prático dos alunos da referida disciplina. Foi elaborado um formulário online com 7 questões acerca das percepções e sugestões dos alunos quanto às aulas e monitorias. A turma possui 35 alunos e 19 (54,28%) responderam ao formulário de avaliação da disciplina. Todos concordaram com a boa abordagem do professor e do monitor ao conteúdo da disciplina, porém 1 relato apontou diferença no conteúdo “Avaliação Secundária da Vítima”, comparando a aula do professor e dos monitores. 15,8% não se sentiram desafiados a estudar com afinco o conteúdo. Dos motivos de evasão das monitorias, estão o trabalho (10,52%), as extensões acadêmicas (10,52%) e outras disciplinas (84,21%). No item sugestão, alunos apontam aumento da carga horária prática, aprofundamento e aplicação de questionários do conteúdo, adição de práticas com socorrista e intercalação entre teoria e prática. Identificar necessidades do aluno é necessário para que haja um maior aproveitamento e desempenho da disciplina e em futuras ocasiões em que possa ser necessário o resgate do conhecimento da disciplina de primeiros socorros.

Palavras-chaves: Primeiros Socorros; Aluno; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina de Primeiros Socorros da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL lucashls27@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Primeiros Socorros e Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde Doença da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.



PRODUÇÃO DE MONÓLITO COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO EM SOLOS NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS / UFAL

Dorothy Adelina Lima **Agostinho**¹; Isadora Cardoso Costa **Pontual**²; Leila Cruz da
Silva **Calheiros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monólitos de solos são cortes verticais de solos coletados e preservados, impermeabilizados, confeccionados em laboratórios de solos para coleção de museus pedológicos. Atendendo à necessidade de elaborar materiais didáticos para a educação em solo e, para a criação de espaço de conhecimentos sobre a Geodiversidade do Estado no marco do projeto de extensão ProCCAExt (2018-2019): GeoBio, o presente trabalho teve como objetivo coletar e confeccionar o primeiro monólito de solos em um local no Centro de Ciências Agrárias/CECA/UFAL, e contribuir para o conhecimento de diversas características morfológicas, como cor, estrutura, presença de raízes, concreções e material primário, permitindo a visualização da sequência de horizontes, tipos de transições, impedimentos físicos ao uso de solos, entre outros da comunidade acadêmica do CECA e de outras instituições. Utilizou-se para coletar o monólito ferramentas como: picareta, martelo de borracha, faca, facão, pincel, martelo pedológico, enxada, caixa de madeira com 1,20 m x 0,30 m x 0,06 m, ataduras de gazes, cola branca (mesma cola branca do tipo escolar). Posteriormente foram impermeabilizados e acondicionados no laboratório de Solo, Água e Planta (LABSAP). Foi coletado um monólito em uma trincheira já existente no local de estudo. Os estudantes mostraram autonomia na sua formação sobre solos. No esclarecimento das suas dúvidas em cada encontro os estudantes verificaram as funções ecológicas. O trabalho foi pioneiro no local de estudo e servirá de referência e incentivo para os demais alunos do CECA/UFAL.

Palavras-chaves: Campo, Monólitos, Perfil de Solos.

1. Monitora da disciplina Fundamentos da Ciência do Solo, Graduanda do curso de Bacharel em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias-CECA/ UFAL, dorothylima12@gmail.com

2. Monitora da disciplina Ciência do Solo 1, Graduanda do curso de Bacharel em Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias- CECA/UFAL.

3. Orientadora, Professora das disciplinas dos Cursos de Agronomia e Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias-CECA/UFAL.



PROFILAXIA E DETECÇÃO DE DOENÇAS POR ZOOTECNISTAS

Ana Iris Silva dos Santos¹; Cicero Cerqueira Cavalcanti Neto²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este documento tem como objetivo relatar experiências quanto a abordagem da imunologia e profilaxia nos animais de produção e ressaltar sua atuação na identificação de doenças. Cada vez mais tem-se dado atenção ao estudo do crescimento de agentes infecciosos nos sistemas de produção e a compreensão dos mecanismos que desencadeiam uma baixa na produção desses animais assim como a consequência disso para o meio ambiente. A experiência se deu exclusivamente na abordagem do tema, metodologias e materiais didáticos utilizados para o ensino da importância da Imunologia, ou seja, avaliar o efeito didático com base na experiência em monitoria, podendo haver diagnóstico do ensino na área de Imunologia de graduandos em Zootecnia. A abordagem tem se feito satisfatória na discussão do quão importante é essa disciplina para a continuação de produção de alimentos de origem animal, suas relações com o meio ambiente além de que é um tema imprescindível na área da saúde pública. Outro âmbito muito abordado aos graduandos é a identificação das respostas imunológicas no comportamento do animal, além de suas respostas fisiológicas refletidas na reprodução e sustentabilidade do rebanho. Essa ferramenta se mostra efetiva na ascensão do pensamento científico e saída da opinião do senso comum, sendo esse o grande objetivo da universidade, o de responsabilidade com o retorno do conhecimento à sociedade.

Palavras-chaves: Zootecnistas; manejo; prevenção de doenças.

1. Monitora da disciplina de Imunologia do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
ana.iris@ceca.ufal.br

2. Orientador, Professor das disciplinas de Imunologia, Parasitologia e Reprodução de Ruminantes no Centro de Ciências Agrárias–Campus A.C. Simões – UFAL cicerodurao@ig.com



PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO SUPERIOR DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Victor Souto **Vieira**¹; Maria Elizabete de Andrade **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caracterizada como uma modalidade de ensino e aprendizagem, a monitoria acadêmica é um grande contributo ao aluno monitor, pois em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão proporciona ao monitor experiência prática pedagógica acerca da docência, sendo um elo de comunicação entre discente e docente. O seu papel nas universidades é direcionado aos alunos de graduação que demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina, sendo essas atividades remuneradas ou voluntárias e consideradas relevante em posterior ingresso em carreira de magistério superior. O presente trabalho, em andamento, como tema central a monitoria nos cursos de Educação Física. O objetivo principal é compreender como o programa de monitoria interfere na formação dos monitores, a sua importância, como o papel da monitoria é desenvolvido e executado, os atributos necessários, suas dificuldades e desafios durante o processo. Diante disso, propomos investigar o processo de aprendizagem dos monitores e suas perspectivas futuras a amostra foi composta por 6 monitores dos cursos de educação física licenciatura e bacharelado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo 2 do sexo feminino e 4 do sexo masculino de diferentes disciplinas. Para realização dessa pesquisa está sendo utilizada as seguintes metodologias: a) revisão bibliográfica sobre programas de monitoria e Papel do monitor b) a escolha de um questionário que contivesse todos os objetivos do estudo e c) a iniciação da aplicação do questionário para futura análise. Até o presente momento, os resultados da pesquisa apontam o programa de monitoria como um potencial estímulo à prática docente universitária, ao desenvolver atividades os discentes veem a necessidade de ser responsável e ter domínio sobre os conteúdos ministrados em aula.

Palavras-chaves: Monitoria; Formação; Programa de Monitoria.

1. Monitor da disciplina Metodologia dos desportos individuais I –Campus A.C. Simões - UFAL
Victorsoutovieira@gmail.com

2. Orientador, Professora da disciplina Metodologia dos desportos individuais I –Campus A.C. Simões - UFAL



PROGRAMA DE MONITORIA: UM POTENTE, MAS SUBAPROVEITADO RECURSO DE FORMAÇÃO E SUPORTE ACADÊMICO

Lucas Magno dos **Santos**¹; Lino José da **Silva**²; Maria Yara **Babosa**²; Maria Augusta
Costa dos **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Frente às demandas enquanto estudantes universitários, acompanhar o intenso ritmo acadêmico mostra-se um grande desafio. Por essa e outras razões, muitos tornam-se retardatários e passam a se perceber mais próximo de um possível jubramento ou evasão do que da conclusão do curso. Isso causa muita angústia e acaba fazendo com que a busca pelo tão almejado diploma passe a ser vivenciada não mais como a realização de um sonho, mas sim como um pesadelo terrível e solitário. O objetivo é entender como o programa de monitoria (juntamente com outras ações) pode vir a ser um instrumento capaz de potencializar o processo de ensino-aprendizagem e se de alguma forma contribui para diminuição dos índices de evasão nas universidades. Trata-se de um estudo exploratório que envolve pesquisa bibliográfica a respeito da temática “programas de monitoria nas universidades do Brasil”. Constatamos que o programa de monitoria é, unanimemente, considerado como um importante recurso acadêmico com inúmeros relatos de experiências exitosas dos quais comprovam sua eficácia. No entanto, também existem dados que sinalizam que no Brasil esse programa ainda é, muito frequentemente, subaproveitado pelas instituições de ensino superior. Consoante ao que foi exposto, percebemos, após as leituras empreendidas e de nossa própria experiência como monitores, que a questão do subaproveitamento se faz presente e deve ser problematizada. Portanto, é de fundamental relevância fomentar discussões a esse respeito e pensarmos caminhos para a potencialização desta ferramenta tão rica em possibilidades.

Palavras-chaves: Monitoria; acreditação de programas; ensino superior.

1. Monitor da disciplina Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca - UFAL lucas.magno13@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientador, Professor da Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca – UFAL



PROGRAMA DE RÁDIO: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Laise Correia da **Silva**¹; Rubens Frederico Santos **Porto**²; Anne Karoline de Melo
Lisboa³; Jakes Halan de Queiroz **Costa**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de rádio, objeto de estudo, é uma atividade complementar dos extensionistas rurais, que serve para informar, despertar o interesse e alcançar agricultores e agricultoras nos lugares mais distantes, criando um vínculo entre ouvintes e apresentador(a). Corresponde a um método de comunicação de massa utilizado na extensão rural, tratado em cursos das ciências agrárias. Caminhos diversos são percorridos visando superar as dificuldades, tal como se observa no uso de metodologias ativas, participativas, vivenciadas neste semestre letivo, na disciplina “extensão rural”, ofertadas para os cursos de Agronomia, Zootecnia, Agroecologia e Engenharia Florestal, do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de Alagoas, em relação ao conteúdo “Programa de Rádio. O objetivo do trabalho foi estudar a forma como tal conteúdo foi trabalhado, procurando verificar qual a influência da participação no programa de rádio na formação do profissional das agrárias. A proposta foi disponibilizada em plataforma on-line, junto com material de apoio, inclusive modelo de roteiro, para a elaboração e execução de um programa de rádio, desenvolvida em grupos. A ação redundou na apresentação de 12 programas, modelo “variedades”. A atividade propiciou ao estudante ser sujeito e objeto do programa de rádio, ampliar a sua autonomia, desenvolver a criatividade, exercitar liderança, desenvolver a capacidade de negociação, melhorar as relações com demais atores sociais, perceber o programa como instrumento de aprendizagem multidisciplinar. Programa influenciou na formação de cada um.

Palavras-chaves: Extensão Rural; Comunicação; Metodologia participativa; Diálogos; Inovação.

1. Monitora da disciplina Extensão Rural – Agronomia do CECA –Campus A.C. Simões - UFAL
laise_2008correia@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Sociedade e Ambiente – Eng. Energia do CECA –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Extensão Rural – Eng. Florestal do CECA –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor disciplinas Extensão Rural, Sociedade e Ambiente do CECA –Campus A.C. Simões - UFAL



PROGRAMA DE TV: UMA FERRAMENTA ALTERNATIVA DE ENSINO

Vicente Ferreira de **Araújo Neto**¹; Clécio Lima **Tavares**²; Jakes Halan de Queiroz **Costa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades desenvolvidas com o uso de metodologia invertida na formação dos profissionais das Ciências Agrárias, utilizando métodos alternativos vêm expandindo o conhecimento e contribuindo para formação de estudantes mais qualificados para o desenvolvimento de ações de extensão rural. O objeto de estudo é um método de comunicação de massa utilizado para aproximar extensionista e agricultores, tendo em vista os interesses e necessidades reinantes, sendo trabalhado nos cursos das Agrárias. O objetivo desse trabalho foi estudar a forma como o conteúdo foi trabalhado e o impacto na formação do profissional, segundo a percepção dos próprios estudantes. A atividade foi proposta aos estudantes, sendo disponibilizada uma literatura básica e um modelo de roteiro para elaboração e execução de um programa de TV. As ações de planejamento, execução (contatos, visitas, entrevistas, gravação e edição) e apresentação do produto, foram viabilizadas por grupos, formados de acordo com à afinidade, gerando 12 programas. A partir do estudo, foi constatada a apropriação do conteúdo da ferramenta, possibilitando a sua futura replicação enquanto extensionista. Experiência propiciou aos estudantes exercitar a liderança em grupos, tomadas de decisão, agregação de conhecimento, maior interação com a turma, superação de limites em situações de exposição e maior desenvoltura em processos inter-relacionais, capacidade de negociação, exercitar criatividade e autonomia. Conforme a percepção dos estudantes envolvidos, a experiência de ensino e aprendizagem contribuiu formação do futuro profissional das Ciências Agrárias.

Palavras-chaves: Extensão Rural; Aprendizagem; Comunicação; Metodologia.

1. Monitor da disciplina Extensão Rural, Agronomia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL vicente.nt@outlook.com
2. Monitor da disciplina Cooperativismo, Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – UFAL
3. Orientador, Professor das disciplinas Extensão Rural e Cooperativismo, Agronomia – Centro de Ciências Agrárias-UFAL



PROJETO DE SOFTWARE, PROGRAMAÇÃO NA PRÁTICA

Julios Suruagil Lins da **Rocha**¹; Guilherme Volney Mota **Amaral**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto de Software e Estrutura de Dados são disciplinas obrigatórias do terceiro e segundo período de ciências e engenharia de computação. No começo, os alunos que tinham foco em questões pontuais aleatórias, passam a realizar aplicações diretas de conhecimentos na área de programação e aplicação de eficientes estruturas para a manipulação de dados dentro de um programa ou projeto. Na segunda metade da disciplina de Estrutura de Dados, é apresentado um projeto: um compactador de arquivos, que vem como meio de introdução para a disciplina de Projeto de Software, de forma que, os alunos terão de trabalhar entre si e apresentar um projeto concreto em forma de um “resumo” sobre o que aprenderam durante toda a matéria. Todos estes conhecimentos serão aplicados em Programação 3, onde são oferecidos projetos complexos e concretos, bastante próximo dos que os alunos irão encontrar na prática dentro e fora da universidade. Sistemas como um banco de dados de funcionário de uma empresa ou um sistema de bibliotecas são exemplos de projetos exigidos. Logo no início dos períodos é sempre um choque para os alunos, mas logo eles se habituem a nova realidade, o que agrega muito conhecimento e é uma importante porta de entrada para a vida acadêmica em computação e no mercado de trabalho. Além dos projetos citados anteriormente, os chamados Back-end, foi adicionado este ano o desenvolvimento de sites em linguagem web, os chamados Front-end, usando tecnologias bastante atuais, o que deve ser um grande diferencial para os alunos, visto que é de fundamental importância para todos na computação. Ainda que aplicado em um curto período de tempo essa atividade serviu para mostrá-los como um projeto profissional se comporta. Nesse sentido, as atividades de monitoria são inteiramente importantes para que os objetivos sejam alcançados. Desde o novo contato com uma linguagem de programação, novas técnicas e uma outra forma de trabalhar com grandes projetos, fazem com o que os alunos precisem de um suporte a mais. Dessa forma, é observado que a maioria dos alunos dão um salto relacionado a computação após a passagem por ambas as disciplinas, assim, fomentando a base de todos os alunos que obtiveram êxito nestas matérias.

Palavras-chaves: Programação; Monitoria; Software; Aluno; Desenvolvimento.

1. Monitor da disciplina Projeto de Software do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL
jslr@ic.ufal.br

2. Monitor da disciplina Estrutura de Dados do Instituto de Computação -Campus A. C. Simões - UFAL
gvma@ic.ufal.br



PSICOLOGIA E SAÚDE: RELATO DE UMA MONITORIA

Estefane Firmino de Oliveira **Lima**¹; Lanna Maria V. da G. **Silva**²; Marília **Silveira**³;
Jefferson de Souza **Bernardes**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria objetiva acentuar/avivar no estudante de graduação o interesse, o fascínio pela prática docente. Proporciona-lhe a experiência com a atuação docente, e uma aproximação maior com a disciplina escolhida para atuar. Tal ação desenvolvida pelo/a graduando/a corrobora condições favoráveis à prática do ensino. O objetivo é apresentar um relato de experiência acerca do exercício da monitoria na disciplina Psicologia e Saúde realizada no período 2018.2. A atividade de monitoria foi efetuada com os/as discentes do sexto período do curso de graduação de Psicologia nas dependências da UFAL- Campus A.C. Simões. As ações realizadas foram: leitura da bibliografia sugerida e dos materiais complementares da disciplina; auxílio na elaboração de atividades dos/as discentes; assistência aos estudantes em sala de aula e em horário extraclasse por meio de mensagens eletrônicas, *e-mails* e presenciais. Os orientadores estavam disponíveis para reuniões, indicações de materiais, diálogos sobre o conteúdo, desempenho da turma e o desenvolvimento das monitorias. A flexibilidade de horário das monitorias ocorreu para maximizar os estudos dos/as alunos/as diante de suas várias outras demandas. O acompanhamento foi feito para sanar dúvidas, explanar algum ponto da disciplina e assistência para os estudos de trabalhos e/ou das avaliações. Foi realizada a assistência aos docentes com a avaliação dos trabalhos da disciplina. A atuação em dupla na monitoria proporcionou diálogo de pontos de vista/conhecimento diferentes, visto que as monitoras estavam em distintos períodos da graduação. O exercício da monitoria no referido período, foi mencionado como de primordial relevância tanto para a disciplina de Psicologia e Saúde, quanto para os/as alunos/as e os orientadores da disciplina, visto que, esta prática facilitou e cooperou para o crescimento acadêmico dos/as envolvidos/as. O desenvolvimento das atividades de monitoria resultou em melhorias e aprendizado para as monitoras. Consideramos essa experiência fundamental para caminhada acadêmica dos/as estudantes por possibilita uma proximidade com uma realidade da docência.

Palavras-chaves: Psicologia; Saúde; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Psicologia e Saúde no semestre de 2018.2 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL estefane.lima@ip.ufal.br
2. Monitora da disciplina Psicologia e Saúde no semestre de 2018.2 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Psicologia e Saúde do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Psicologia e Saúde do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL



PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM SALA DE AULA: CRIATIVIDADE, APRENDIZAGEM E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Brenda Ágatha Santos de Souza¹; Manoella Neves²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho discorre a respeito dos objetivos e métodos avaliativos abordados durante as aulas de Publicidade e Propaganda ministradas pela professora Manoella Neves, para alunos dos cursos de Relações Públicas e Jornalismo. Na primeira parte da disciplina, a docente apresenta os conceitos e definições de marketing, publicidade e propaganda, áreas com funções que geram muitas dúvidas a respeito de suas finalidades e limites, além de explicar sobre os setores existentes dentro de uma agência publicitária e suas respectivas características. Para maior fixação do conteúdo é oferecido aos alunos uma maneira alternativa de assimilar os temas expostos em sala de aula. Este exercício, feito por meio de um aplicativo de celular com perguntas e respostas, serve para avaliar o nível de compreensão dos estudantes a respeito do conteúdo ministrado. Na segunda parte da disciplina, é proposto aos discentes colocar em prática seus conhecimentos por meio da criação e desenvolvimento de peças publicitárias a partir de temáticas propostas pela docente, tais como política, cultura ou institucional, por exemplo. Na terceira e última parte, são apresentados métodos e instrumentos para a produção e defesa de campanha publicitária. Assim, a turma se divide em grupos/agências e aplicam o que aprenderam. Sabendo que se trata de uma disciplina com base técnica e prática é implementada uma metodologia avaliativa com indicadores assertivos quanto ao desempenho criativo, que se enquadram na demanda do trabalho, tais como: concepção, redação publicitária, originalidade e assiduidade. Esses atributos aparecem numa tabela com graus diferentes de valores: ótimo; muito bom; bom; e razoável e recebem valores para somarem a nota, que é dada em processo. Desta forma, na vivência da monitoria observo como pode ser dar o encadeamento de uma estrutura de aula e modos de avaliar em disciplina cujo suporte é de complexa mensuração, a criatividade.

Palavras-chave: Publicidade e Propaganda; Relato de experiência; Métodos Avaliativos.

1. Monitor da disciplina Publicidade e Propaganda. Curso de Relações Públicas – Campus A.C. Simões - UFAL
brenda.agatha13@hotmail.com
2. Orientadora, Professora das disciplinas Publicidade e Propaganda e Produção Institucional em Multiplataformas. Curso de Relações Públicas – Campus A.C. Simões – UFAL.



REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA.

Ramon Alves de **Santana**¹; Nivaneide Alves de Melo **Falcão**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades práticas contribuem para o aprendizado devido o conteúdo ministrado anteriormente em sala de aula ser mostrado na prática contribuindo para fixação do mesmo e também para o interesse do discente na disciplina podendo até fazer com que seja sanada se existirem, dúvidas entre os discentes se aquela é a área que ele quer atuar ou se atende as suas expectativas. O objetivo é relatar a experiência referente à realização de atividades práticas pertencente à disciplina de Geografia dos Solos do curso do bacharelado em Geografia. Trata-se de um estudo descritivo das atividades práticas e de como elas ajudam tanto na formação do monitor como do discente na disciplina de Geografia dos Solos. A realização de atividades práticas ministradas pelos monitores em sala de aula gera benefícios para a formação do monitor na área profissional e acadêmica devido ao aprofundamento do conteúdo através das atividades onde o mesmo passa a captar melhor a utilidade da disciplina na área profissional, logo passa a correlacionar problemas atuais ligados ao conteúdo estudado. Com a exposição sobre a amplitude de aplicação da matéria os discentes são incitados a área de pesquisa, que agregará vantagens tanto ao currículo como para a valorização do curso que ganhará mais investimentos na área extensiva. Podemos concluir que a execução de atividades extraclasse são essenciais para o enriquecimento na formação do discente e sua aproximação com a realidade profissional, além de valorizar o curso de bacharelado em Geografia. Logo é necessário maior interesse do corpo estudantil pela realização de mais monitorias que abrirá portas para projetos de extensão e investimentos no curso.

Palavras-chaves: Atividades; Práticas; Monitoria; Geografia; Solos.

1. Monitor da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL ramon.santana@igdema.ufal.br.

2. Orientadora, Professora da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL



REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE DENDROLOGIA

Aline Evelle da Silva **Lima**¹; Carlos Luiz da **Silva**²; Rafael Ricardo Vasconcelos da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As redes sociais online possuem grande impacto na vida contemporânea, e tornaram-se uma ferramenta muito utilizada em diversas atividades e entretenimento, podendo ser introduzidas no meio educacional. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso de uma popular rede social online para auxiliar no aprendizado dos alunos matriculados na disciplina Dendrologia do curso de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias (CECA/UFAL). Para isso, foi criada uma conta no Instagram, e elaborados “*stories*” para publicar conteúdos, estabelecer um canal de comunicação entre os alunos e o monitor da disciplina e aplicar um “*quiz*” de revisão (questionários) referentes a matéria. O “*quiz*” foi elaborado com o intuito de testar os conhecimentos trabalhados em aulas. Desse modo, versavam sobre características morfológicas correspondentes a espécies arbóreas e famílias botânicas, consistindo em uma pergunta com apenas uma resposta correta entre quatro alternativas. Para a avaliação da efetividade da conta de Instagram como ferramenta de apoio didático, foi aplicado um questionário com os alunos matriculados, contendo cinco questões sobre: se possuía uma conta no aplicativo; o quanto achava que a conta no Instagram poderia auxiliar no aprendizado; o quanto achava que o quiz de revisão auxiliou no esclarecimento de dúvidas; com qual frequência desejaria utilizar a conta no Instagram como apoio didático; quais os assuntos gostaria que fossem mais abordados nas postagens. Verificou-se que 87,5% dos discentes possuíam uma conta na plataforma, sendo que 50% utilizavam a conta diariamente, cerca de 75% afirmaram que a conta poderia auxiliar no aprendizado do assunto ministrado em aula, e 62,5% afirmaram que a revisão online auxiliou no esclarecimento de suas dúvidas. Sendo assim, pode-se concluir que a utilização de redes sociais para fins didáticos foi eficaz no apoio didático à disciplina de Dendrologia.

Palavras-chaves: Dendrologia; reconhecimento botânico; caracterização; flora; Engenharia Florestal.

1. Monitora da disciplina Dendrologia, do curso de Engenharia Florestal –Centro de Ciências Agrárias – CECA-UFAL. indjuventude@gmail.com

2. Monitor da disciplina Dendrologia, do curso de Engenharia Florestal –Centro de Ciências Agrárias – CECA-UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Dendrologia, do curso de Engenharia Florestal –Centro de Ciências Agrárias – CECA-UFAL



REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E COMUNICAÇÃO ENTRE ALUNOS E MONITORES NO ENSINO SUPERIOR

Lívia Teodosio Costa¹; Mateus Lima da Silva²; Rafael Brito da Silva³; Ana Rosa Almeida Alves⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disseminação do uso da tecnologia de informação e comunicação em vários ramos da atividade humana, como também a integração que promove entre as telecomunicações, evidencia as possibilidades de ampliar os métodos de ensino e aprendizado na educação desde o ensino básico até o superior, destacando-se a facilidade de interação e a produção colaborativa de conhecimento. As TIC'S (tecnologia de comunicação e informação) como estas são chamadas, servem de auxílio ao estudo e facilitam a aprendizagem trazendo o conhecimento de forma mais estruturada. A utilização dessas TIC's pode transformar o complexo processo de aprendizagem em vivência e experiência prática e dinâmica de forma simples, assim estimulando a construção de conhecimento. A proposta do presente trabalho é demonstrar a efetividade das tecnologias na aprendizagem da Fisiologia Humana. A criação de um Instagram denominado @simplifisio tanto para facilitar a comunicação entre alunos e monitores, como ser um auxílio ao professor no ambiente extra sala que seja de fácil acesso, que possa tanto sanar dúvidas quanto elencar quais as principais dificuldades que os/as estudantes apresentam nos assuntos da disciplina. Com isso, espera-se que o/a aluno/a desenvolva melhor seu aprendizado e conhecimento, com facilidade de acesso, de forma mais clara, objetiva e consistente. Observou-se, acesso maior dos alunos em busca de ajuda para esclarecer dúvidas nos assuntos referentes à fisiologia humana. A procura tornou-se mais frequente em períodos prévios às avaliações escritas sobrepondo as semanas de revisão e para responder aos estudos dirigidos. As postagens variam desde assuntos da atualidade, artigos científicos, quanto temas clássicos de fisiologia humana, curiosidades, contextos históricos, fisiologistas importantes, etc. As discussões são feitas através de recursos como mensagens e mantidas sob sigilo público. Por conseguinte, ficou claro que a utilização e adaptação de novas tecnologias além de facilitar a aquisição de conhecimento também promove certo aumento da motivação para seguir nos estudos diante da compreensão de assuntos antes complexos transformando as tarefas árduas, negativas e difíceis em algo dinâmico, positivo e, de certa forma, mais simples. As tecnologias já estabelecidas aliadas às inovações tecnológicas permitidas diante dos novos recursos também contribuem para aquisição de novos conhecimentos de modo lúdico, interrelacionado, aplicado além de superação da dificuldade de aprendizagem e não devem ser esquecidas, mas sim readaptadas com imagens positivas e relevantes de modo contextualizado aplicadas a formação de competências acadêmicas-profissionais.

Palavras-chaves: Tecnologia; Aprendizagem; Fisiologia; Ensino Superior.

1. Monitora da disciplina Fisiologia Humana do ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL teodosiolivia@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Fisiologia Humana do ICBS – Campus A.C. Simões - UFAL mateuslds8@hotmail.com
3. Orientador, Professor da disciplina Fisiologia Humana do ICBS – Campus A.C. Simões – UFAL rafael.silva@icbs.ufal.br
4. Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia Humana do ICBS – Campus A.C. Simões – UFAL ana.alves@icbs.ufal.br



REFLEXOS DA MONITORIA NA VIVÊNCIA ACADÊMICA DA GRADUAÇÃO DE DIREITO

Hanna Cabral **Soares**¹; Mayara Pereira Peixoto de **Omena**²; Zilda Cecília Torres
Silva³; Alberto Jorge Correia de Barros **Lima**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem vivenciada na formação acadêmica, a qual é exercida entre discentes sob a orientação de um professor e tem como objetivo despertar o interesse pela docência, possibilitar uma experiência que contribua no desenvolvimento de habilidades didáticas a partir do ensino de determinada disciplina, além de garantir o suporte a aprendizagem com diferentes métodos e atividades sob uma perspectiva diferenciada. Dessa forma, o presente artigo pretende explanar a importância da monitoria baseado na experiência advinda de três estudantes da graduação de Direito pela Universidade Federal de Alagoas que exerceram a monitoria através da disciplina Teoria Geral de Direito Penal 2. Para isso, serão apresentados relatos das atividades desenvolvidas durante o semestre a fim de exemplificar os benefícios decorrentes desta modalidade de ensino. Os resultados são notórios tanto sob a perspectiva de quem aprende, visto que os alunos assistidos têm a oportunidade de sanar dúvidas e trocar experiências com os monitores, o que propicia um ambiente de ensino agradável à aquisição de conhecimentos e facilita o aprendizado, como também a quem ensina, uma vez que o exercício da monitoria permite que o monitor aprofunde seus conhecimentos na disciplina mediante as pesquisas realizadas e através do contato com o docente orientador. Nesse ponto, destaca-se que a monitoria da disciplina Teoria Geral de Direito Penal 2 não se restringe ao incentivo à docência, engloba também outras carreiras jurídicas, haja vista que ela nos permite entender o funcionamento do Sistema Prisional Brasileiro, o procedimento utilizado para a fixação da pena dos indivíduos que adentram no cárcere, bem como as atividades desempenhadas pelos magistrados, advogados e promotores. Ante o exposto, constata-se o caráter enriquecedor da monitoria em razão do aprendizado evidente mediante análise dos resultados da disciplina e das aptidões desenvolvidas no exercício das atividades.

Palavras-chaves: Aprendizagem; docência; ensino; graduação; monitoria.

1. Monitora da disciplina Teoria Geral do Direito Penal 2 da Faculdade de Direito de Alagoas –Campus A.C. Simões - UFAL hannacabral8@gmail.com
2. Ex-Monitora da disciplina Teoria Geral do Direito Penal 2 da Faculdade de Direito de Alagoas e atual monitora da disciplina Teoria Geral do Direito Penal I- Campus A.C. Simões
3. Monitora da disciplina Teoria Geral do Direito Penal 2 da Faculdade de Direito de Alagoas –Campus A. C. Simões
4. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal 2 da Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A.C. Simões



RELAÇÃO ENTRE A MONITORIA DE ANATOMIA SISTÊMICA E O INTERESSE EM ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

João Victor Alves **Amaral**¹; Isabela Kawao **Bredariol**²; Rodrigo Freitas Monte **Bispo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anatomia Sistêmica é uma disciplina básica ofertada nos primeiros anos dos cursos de graduação em saúde. Na Medicina, seu conhecimento é de fundamental importância, sendo pré-requisito para o entendimento e compreensão de diversas disciplinas seguintes da graduação. Além disso, a monitoria de Anatomia Sistêmica pode desenvolver cada vez mais nos alunos o desejo pela especialização em práticas cirúrgicas pela sua íntima ligação com áreas cirúrgicas do corpo humano. O presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre a monitoria de Anatomia Sistêmica e o interesse em especialidades cirúrgicas em acadêmicos de Medicina. Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma pesquisa com 11 monitores e ex-monitores de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Dos 11 alunos pesquisados, 9 (81,81%) afirmaram ter o interesse em especialidades cirúrgicas. Desses 9 alunos, 6 (66,66%) disseram que o interesse em se tornar monitores de Anatomia Sistêmica ocorreu em virtude do interesse de se especializarem em cirurgia. Após um período sendo monitores de anatomia, dos 11 alunos pesquisados, 7 (63,6%) informaram que o interesse pela cirurgia aumentou. No entanto, foi unanimidade (100%) entre os monitores que a monitoria de Anatomia Sistêmica é muito importante para quem deseja realizar especializações cirúrgicas. Portanto, no levantamento realizado, ficou constatado que existe uma relação entre a monitoria de Anatomia Sistêmica e o interesse à cirurgia. Grande parcela dos alunos de Medicina que procuram se tornar monitores de Anatomia Sistêmica possuem interesse prévio em especialidades cirúrgicas, justamente por acreditarem que esse projeto desenvolverá mais habilidades ligadas à cirurgia. Além disso, é unanimidade entre os monitores a grande importância da monitoria de Anatomia Sistêmica para quem deseja se tornar cirurgião.

Palavras-chaves: Monitoria; Anatomia Sistêmica; Medicina; Cirurgia.

1. Monitor da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL - amaral3133@gmail.com
2. Monitora da disciplina Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Sistêmica – Campus A.C. Simões – UFAL



RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE AVALIATIVA ORAL EXTRACLASSE E MELHORIA DO DESEMPENHO NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA

Ana Debora Santos de **Oliveira**¹; Bianca Gomes de **Souza**²; Alanna Lira Ataide
Vanderlei³; Nassib Bezerra **Bueno**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Por possuir uma linguagem considerada estratégica e facilitadora da aprendizagem dos alunos (BASTOS, 1999), a monitoria mostra resultados úteis para a dimensão política, técnica, humana e a prática pedagógica (CANDAU, 1986), com isso tem ganhado espaço no âmbito acadêmico. O objetivo é verificar se estudantes que participaram de uma atividade avaliativa oral (tutoria) com os monitores obtêm notas maiores na avaliação bimestral correspondente. Foi utilizada uma turma com 31 alunos matriculados na disciplina Fisiologia 2 (NUTR015), no semestre letivo de 2019.1, do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas. Nos 15 dias antes da Avaliação Bimestral (AB1), os monitores executaram uma tutoria, na qual fizeram 5 perguntas previamente discutidas com o professor. Dividiu-se então dois grupos: alunos que compareceram à tutoria e os que não compareceram. Comparou-se as médias das notas dos grupos por meio de um teste “t”, adotando-se um valor de alfa=5% e o programa estatístico R. Dos 31 estudantes matriculados, 26 compareceram para realizar a AB1. 15 dos 26 compareceram à tutoria. A média das notas dos indivíduos que compareceram à tutoria foi de 7,38 DP=1,4, Já o grupo que não compareceu 5,78 com DP=1,5, respectivamente. As medianas das notas foram de 8,0 e 6,0 respectivamente. O pValor=0,009, indicando uma diferença significativa entre os grupos. Dentre os estudantes que compareceram à tutoria, a nota máxima foi 9,0 e a mínima 4,5, enquanto para os que não compareceram, a nota máxima foi 7,0 e a mínima foi 2,0. Os participantes da tutoria, atingiram notas maiores quando comparados aos que não participaram. É possível assim, que a tutoria melhore o desempenho dos alunos. No entanto, como a nossa investigação é de natureza observacional, há a possibilidade de que os estudantes que procuram a monitoria são aqueles que apresentam mais comprometimento com a disciplina e, naturalmente, estudam mais, obtendo maiores notas.

Palavras-chaves: Monitores; Avaliação; Desempenho.

1. Monitora da disciplina Fisiologia da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL
debora.santtos17@gmail.com

2. Monitora da disciplina Fisiologia da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitora da disciplina Fisiologia da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Fisiologia, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Vanessa Carla Rodrigues Santos **Silva**¹; Ozileudiane Barros Santos da **Silva**²; Luciana Cardoso dos **Santos**³; Taiane Lara Silva do Nascimento **Barreto**⁴; Maria das Graças Leopardi **Gonçalves**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade extra acadêmica que possibilita ao aluno desenvolver atividades direcionadas a iniciação à docência, além de conseguir ter contato com competências de matérias específicas e contribuir para a técnica de ensino-aprendizagem. O objetivo é apresentar em forma de relato as experiências com a vivência como monitor da matéria de estágio em farmácia hospitalar e qual a sua contribuição para a formação acadêmica. Análise teórica das práticas didáticas pedagógicas que contribuíram para a formação acadêmica, realizadas durante a monitoria na disciplina de estágio em farmácia hospitalar pertencente ao 8º período do curso de farmácia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, realizado nas farmácias pertencentes ao Hospital Universitário Alberto Antunes – HUPAA, no período de 2019, sob orientação da professora Maria das Graças Leopadi. A monitoria em estágio em farmácia hospitalar proporciona um aprendizado ao aluno monitor quanto ao trabalho como docente, ampliando a sua visão quanto processo de ensino indo além da obtenção de certificado. Para o monitor o ganho está ligado ao lado intelectual e interpessoal. Intelectual através das trocas de conhecimento durante o programa de orientação com os alunos monitorados e o professor orientador revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas. E interpessoal por consequentemente diminuir a timidez durante os encontros quinzenais e sendo aperfeiçoada a habilidade de falar em público, resultando em simetria nas atividades desenvolvidas durante o semestre. A monitoria é uma experiência de extrema relevância para o crescimento pessoal e profissional, resultante da responsabilidade com a docência, sendo uma chance na vivência universitária. Entretanto o processo é uma atividade mútua entre os três envolvidos na problemática para uma construção de habilidades de relevância obtidas ao final da disciplina.

Palavras-chaves: Programa de Monitoria; Estágio; Farmácia Hospitalar.

1. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF–Campus A.C. Simões - UFAL vanessarodrigues593@gmail.com
2. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico -ICF –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina estagio em farmácia hospitalar do Instituto de Ciências Farmacêutico –ICF- Campus A.C.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS, TEÓRICOS- METODOLÓGICOS DO CURSO DE EXATAS: CONTRIBUIÇÃO COM A APRENDIZAGEM E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Airton Muniz **Cordeiro**¹; Gabriel da Silva **Batista**²; Ingrid Fernanda **Santos**³;
Wallysson Barbosa **Silva**⁴; Rinaldo Vieira da Silva **Júnior**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este documento tem como principal objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos autores em monitorias prestadas no período de 2019.1, nos cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Química. A metodologia utilizada foi a de dar suporte ao professor dentro e fora da sala de aula, com a resolução de questões e suprimindo as dúvidas dos alunos que se originaram no decorrer das aulas. Essa experiência como monitores foi de grande importância para a nossa formação acadêmica, pois assim passamos a entender o quanto importante as monitorias são para os cursos, em especial para os de exatas, na qual conseguimos facilitar na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos que sempre nos procuraram e solicitaram a nossa ajuda. Os resultados obtidos foram satisfatórios pois dentre os discentes que participaram o nível de aprovação foi, de uma certa maneira, muito proveitosa. A relação entre o monitor e o aluno instiga e incentiva aos alunos a participarem das monitorias nos períodos seguintes, assim conseguimos observar a diferença que as monitorias operam não só para os monitores, que ganham experiência com a docência, mas também para os alunos que participam das monitorias já que não precisam esperar para tirar suas dúvidas somente com o professor da disciplina, mas sim, podem conversar com os próprios colegas/monitores sobre suas dúvidas, tendo assim um período extra classe com a disciplina.

Palavras-chaves: Experiências; Monitoria; Extra Classe.

1. Monitor da disciplina de Geometria Analítica do Curso de Física Licenciatura - Campus Arapiraca - UFAL
airmuniz1999@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Cálculo 1 do Curso de Química Licenciatura - Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina de Pré-Cálculo do Curso de Licenciatura em Matemática - Campus Arapiraca - UFAL
4. Monitor da disciplina de Pré-Cálculo do Curso de Licenciatura em Matemática - Campus Arapiraca - UFAL
5. Orientador, Professor Doutor em matemática aplicada na área de biomatemática - Campus Arapiraca - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM OFICINA DE TEXTO EM JORNALISMO I

Gabriela Borba Ferreira da **Silva**¹; Priscila Muniz de **Medeiros**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma disciplina necessária ao curso de Jornalismo é Oficina de Texto em Jornalismo I, nela são introduzidos assuntos necessários para o bom entendimento do curso, sendo fundamental um acompanhamento extra com os estudantes. O contato entre monitor e alunos era breve, pois os estudantes estavam tímidos e ainda relutavam em mostrar seus trabalhos. Propusemos, junto com a orientadora, temas para a elaboração de notícias e reportagens, as quais seriam avaliadas. Os alunos possuíam o tempo de uma semana para realizar e enviar as atividades propostas, durante o tempo de confecção das mesmas era disponibilizado a eles um horário presencial na universidade para auxiliar e sanar as possíveis dúvidas, e a qualquer momento via internet através de mensagens ou emails. Ao final da semana, as atividades prontas eram corrigidas, a correção consistia em, individualmente, apontar os pontos positivos e os negativos, bem como direcionar o que podia ser feito para que alcançassem um bom desempenho. Após cada aluno receber sua avaliação era discutido em sala os apontamentos feitos e, com o auxílio da monitora, eles reescreviam o trabalho, nesse momento tirávamos dúvidas gerais da classe. Após reescrever os textos por completo, os alunos os enviavam para uma nova correção. O procedimento se mostrou eficiente e seguimos com o mesmo até a finalização do período. De forma geral, obtivemos mais efeitos positivos dessa experiência, pois os alunos, além das aulas normais, possuíam espaço para questionar, praticar e revisar aquilo que foi anteriormente aprendido. É fundamental para os discentes extraírem o máximo possível da sua experiência na universidade a fim de tornarem-se profissionais capacitados e qualificados para o mercado de trabalho. Os benefícios da monitoria não são apenas para os alunos que usufruem dela, mas também para o monitor. A instrução de uma nova função instiga o discente a se fazer mais parte da Universidade e trabalhar para o melhor funcionamento da mesma. O projeto de monitoria estimula a proximidade entre professores e alunos, também é capaz de tornar o aprendizado mais fácil e prático. Como monitora, pude perceber o quanto essa experiência me ajudou a lembrar os assuntos antes vistos na matéria, assim como foi o meu primeiro passo experienciando a docência, área cuja sempre havia tido interesse. O programa oferece um incentivo financeiro que serve de ajuda para o estudante durante a graduação pagar despesas como xerox, transporte e alimentação, motivando ainda mais para a dedicação total do aluno para com seus estudos. A monitoria acadêmica agrega bastante ao currículo do estudante-monitor, pode ser uma vantagem para oportunidades de emprego na função de docente, ou na seleção para projetos de iniciação científica, entre outros espaços no meio acadêmico e profissional.

Palavras-chaves: Jornalismo; Monitoria; Aprendizagem; Docência.

1. Monitora da disciplina Oficina de Texto em Jornalismo 1 do bloco de Comunicação Social – Campus A.C. Simões – UFAL gbfsilva6@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Oficina de Texto em Jornalismo I do bloco de Comunicação Social – Campus A.C. Simões – UFAL prismuniz@gmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA GERAL

Sthéfany Carolina de Melo **Nobre**¹; Geraldo Veríssimo de Souza **Barbosa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica proporciona ao aluno o interesse pela docência a partir de atividades ligadas ao ensino. Traz oportunidades para o monitor que objetiva aprofundar conhecimentos e experiências da vida acadêmica, realizar pesquisas, bem como atividades auxiliando o professor dentro ou fora da sala de aula. Estatística é a ciência que se preocupa com a organização, descrição, análises e interpretações de diversos tipos de dados e tem como objetivo principal tirar conclusões sobre populações com base nos resultados observados em amostras extraídas dessas populações. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência, realizado a partir da vivência discente durante monitoria da disciplina de Estatística Geral no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. A monitoria está sendo realizada sob orientação do Professor de Estatística Geral Doutor Geraldo Veríssimo de Souza Barbosa no curso de graduação de Agronomia. O programa de monitoria de Estatística Geral tem carga horária semanal de 12 horas, escolhida pelo monitor a ser dividida em auxílio aos alunos nas aulas práticas de campo para coleta de dados e utilizando calculadoras científicas e planilhas eletrônicas para o processamento e análise dos dados e apoio ao orientador na correção de provas e trabalhos de fixação. Foi disponibilizado aos alunos o contato das redes sociais, com intuito de que suas dúvidas fossem rapidamente solucionadas. Através da monitoria, percebe-se as dificuldades enfrentadas e as facilidades que os alunos possuem. É nítida a importância da presença do monitor, principalmente, em disciplinas exatas e mais práticas, onde há maior reclamação por parte dos discentes. A disciplina de Estatística Geral é uma das bases do conhecimento das ciências agrárias, por isso a criação e adequação de uma metodologia entre o professor e o monitor tem papel fundamental nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros profissionais dessa área.

Palavras-chaves: Docência; ensino; aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Estatística Geral do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL sthefany.melo20@hotmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Estatística Geral do Centro de Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE MATERIAIS DENTÁRIOS II - SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA

Chen **Siying**¹; Mayara Cristina Cavalcante de **Freitas**²; Carlos Vinícius Ramos Leão de **Oliveira**³; Cynthia Gomes **Ribeiro**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular pedagógica cujo objetivo é de preparar o discente para a vida acadêmica e para a pós-graduação, contribuindo na sua formação tanto individual quanto dos demais alunos e professores. Dessa forma, a monitoria de Materiais Dentários II oportuniza melhores resultados nas dinâmicas cotidianas de ensino e aprendizagem, ajudando a superar as dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem, principalmente devido à falta de alguns materiais, de forma que com a associação das aulas teóricas com as práticas da disciplina fomenta um conteúdo enriquecedor. O presente estudo objetiva-se em avaliar a importância da monitoria no aprendizado teórico e prático dos alunos da disciplina na qual o monitor exerce um papel significativo na execução das aulas práticas. Para o presente relato, foi obtido dado de acordo com as aulas teóricas ministradas pela professora orientadora, e a partir de então, foi realizado as aulas práticas utilizando os materiais explanados na aula teórica. A dinâmica de aprendizagem proporcionada pela experiência dessa monitoria consiste no misto dos conteúdos teóricos associado às práticas correspondentes ao tema. Os materiais em estudo servem de base para a confecção de vários trabalhos, modelos de estudo e de trabalho, e muitos deles são de grande valia para a prática da clínica ambulatorial, abrangendo os trabalhos na área da prótese, ortodontia, dentística, entre outros. A disciplina é dividida em aula teórica e prática, na qual se aprende as propriedades de cada material, sua utilidade, vantagens e desvantagens bem como sua manipulação e trabalho. Entre os materiais, trabalha-se com materiais de moldagem como o alginato, siliconas, além de resina acrílica, gesso, cera e materiais metálicos. Conclui-se que a aula prática é essencial para concretizar o conteúdo apresentado na teoria, de maneira que permite fixar e compreender melhor o conteúdo apresentado. Assim, as instruções teóricas e práticas realizadas pelo monitor é notoriamente importante para a vida clínica do aluno, enfatizando a extrema importância do monitor na função de ensino.

Palavras-chaves: Materiais Dentários II; Odontologia; Monitoria Acadêmica.

1. Monitor da disciplina Materiais Dentários II da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL suying369@hotmail.com

2. Monitor da disciplina Prótese Fixa de Laboratório, da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Cirurgia da Clínica Integrada, da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Materiais Dentários II, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORES DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Bertysson Rickson Angelo **Oliveira**¹; Maria Clara Pitanga **Flor**²; Maria Aline Barros
Fidelis de **Moura**³; Tamires Andrade da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Toxicologia ministrada no Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), está inclusa na grade curricular do curso de Farmácia para formação profissional. O objetivo da monitoria é orientar e auxiliar o professor e os alunos durante às atividades. Como metodologia e dentre as responsabilidades do monitor, encontram-se: responder os questionamentos e sanar dúvidas acerca dos assuntos abordados em sala de aula, aplicar provas juntamente com o professor responsável, acompanhar à aula prática no Museu de História Natural (MHN) e corrigir os relatórios. Além do mais, está sendo possível participar do projeto de extensão (PJ137-2018) vinculado ao Centro de Informações Toxicológicas da UFAL (CITox). Os discentes sempre têm suas dúvidas esclarecidas em relação aos assuntos, seja de forma presencial ou à distância. A aula prática foi acompanhada pelos monitores, onde foram vistos e estudados diversos animais peçonhentos, em especial àqueles de interesse médico. Foi percebido um enorme interesse dos alunos em relação a esses animais, visto que foram dadas informações importantes a respeito dos mesmos. Em relação ao projeto, houve a oportunidade de auxiliar à professora em divulgações de informações sobre drogas com potencial de abuso em escolas de ensino público e privado, bem como nas redes sociais. Portanto, está sendo muito gratificante participar desta monitoria, devido a oportunidade de aprimorar e enriquecer o conhecimento acerca desta área, assim como a influência no âmbito pessoal e profissional. Uma experiência recompensadora pela qualificação e atualização na vida como futuros farmacêuticos.

Palavras-chaves: Farmácia; Monitoria; Toxicologia.

1. Monitor da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas– Campus A.C. Simões– UFAL–rickson67@gmail.com.
2. Monitora da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas– Campus A.C. Simões– UFAL
3. Professora da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas– Campus A.C. Simões– UFAL
4. Orientador, Professora da disciplina de Toxicologia, Instituto de Ciências Farmacêuticas– Campus A.C. Simões– UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE FÍSICA 2 NO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA

Lucélia Lima **Farias**¹; José Pereira Leão **Neto**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino. Logo, as atividades de monitoria dizem respeito a uma ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula. A disciplina de física é de suma importância para a formação de engenheiro de pesca. Muitos dos estudantes que acabam de ingressar na universidade têm dificuldades nas ciências exatas, e isto acaba resultando em lacunas no aprendizado de áreas elementares nas engenharias. Diante dessas dificuldades, ser monitor não é uma função fácil, mas é uma oportunidade para aperfeiçoar o processo de formação acadêmica, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade de iniciação à docência. O incentivo e motivação do orientador convenceu-me que com os conhecimentos obtidos anteriormente era possível ajudar outras pessoas e assim aprofundar meus conhecimentos. No início da monitoria foram traçadas metas e expectativas que com o passar do tempo tiveram que ser adaptadas de acordo com as necessidades. Um dos problemas encontrados era que os alunos tinham um péssimo hábito de só procurar ajuda no momento do sufoco. Diante disso, o fluxo de alunos só aumentava quando estava em período de prova ou quando o docente dava uma bonificação na nota pela participação. Todas as atividades de monitoria eram feitas em dias alternados para facilitar o acesso de todos os discentes. Nesses encontros, foi elaborado resumo, revisão dos conteúdos e resolução de questões abordados pelo professor. Além de auxiliar na construção de seminários e resoluções de estudo dirigidos. Os ensinamentos adquiridos integram à carga intelectual e social, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Acreditamos que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros.

Palavras-chaves: Educação; Dificuldades; Ensino e Aprendizagem.

¹ Monitor da disciplina de Física 2 da Universidade Federal de Alagoas – Unidade Educacional Penedo. E-mail: lucelialima78@gmail.com

² Professor orientador da disciplina de Física 2 do Curso de Engenharia de Pesca, Universidade Federal de Alagoas – Unidade Educacional Penedo. Email: jose.neto@penedo.ufal.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE TOPOGRAFIA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA

Deyvisson dos Santos¹; Diogo Bessa Neves Spanghero²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria pode proporcionar oportunidades para o aluno enquanto monitor, realizar pesquisas, promover dinâmicas, atividades e auxiliar o docente nessas tarefas, a fim de aprofundar conhecimento e experiência que prosperem o crescimento na vida acadêmica. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de monitoria em topografia, sobre a orientação do professor Diogo Bessa Neves Spanghero, durante o primeiro e segundo semestre de 2019. Visando uma maior aproximação dos alunos, as atividades da monitoria iniciaram com a apresentação da monitora, mostrando meios para a comunicação, espaço para tirar dúvidas tanto presencialmente e por redes sociais. Escolher Topografia, se deu pela facilidade onde obtive na parte prática, na montagem do teodolito, leitura de régua, construção do gráfico e os fundamentos teóricos. Foi possível perceber que os alunos do terceiro período de engenharia de pesca sentiram dificuldades na disciplina, podemos destacar nos assuntos da AB2, leitura da régua, e o temido gráfico. Mesmo apresentando certas dificuldades os discentes não mostraram interesse em tirar suas dúvidas, com dois monitores disponíveis. Porém as vésperas das provas, os alunos procuravam, querendo absolver todo o assunto em um curto período. Importante destacar a dificuldade do professor em ministrar as aulas práticas, por falta de equipamento, e os que tem, apresentam defeitos, onde o orientador e os monitores, precisando adaptar metodologias para o entendimento dos alunos, visando problemas futuros depois da graduação, no mercado de trabalho.

Palavras-Chaves: Topografia; monitoria; discentes.

1. Monitor da disciplina Topografia do Curso de Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca - UFAL deyvissansantos27@gmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Topografia do Curso de Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA JUNTO À DISCIPLINA FUNDAMENTOS DE SISTEMÁTICA E FILOGENÉTICA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS): APLICAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA SALA DE AULA INVERTIDA

Renata Grison¹; Karla Peresque²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade de apoio aos estudantes de graduação que visa oportunizar o aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico, tanto para o monitor quanto para os alunos que têm acesso à monitoria. Uma das atividades que permitem aos discentes, autonomia na aprendizagem dos conteúdos propostos durante a graduação é a leitura dos livros textos. Este processo pode ser facilitado pela utilização de guias de estudo que ressaltam os pontos principais de cada conteúdo, como Estudos Dirigidos (EDs). A disciplina de Fundamentos de Sistemática e Filogenética, ministrada no primeiro período do curso de Ciências Biológicas (modalidades Licenciatura e Bacharelado) tradicionalmente apresenta alto índice de retenção, possivelmente por envolver temas abstratos, não vistos pelos alunos durante o ensino médio. Com objetivo de familiarizar os alunos cursantes com os temas do curso, uma das atividades da monitoria foi elaborar EDs de diferentes capítulos/livros utilizados como livros-textos que seriam disponibilizados no AVA antes da aula do respectivo conteúdo. A elaboração de EDs com respectivos gabaritos oportunizou aos monitores o desenvolvimento de estratégias cognitivas (durante sua elaboração, organização) ao mesmo tempo que construía seu arcabouço teórico relacionado aos assuntos estudados. Desta forma, os monitores puderam verificar os pontos principais que poderiam se transformar em dúvidas dos alunos durante a aplicação dos EDs, e, com segurança, se preparar para sanar as possíveis dúvidas dos mesmos. O contato prévio dos estudantes com o tema ministrado em aula possibilita uma aula mais dinâmica e melhor aproveitamento do momento de contato aluno-professor em sala de aula. Um dos desafios para o segundo semestre de monitoria será desenvolver estratégias que estimulem os alunos matriculados na disciplina a realizarem os EDs e sanarem possíveis dúvidas com os monitores antes dos professores ministrarem cada um dos conteúdos.

Palavras-chaves: Apoio pedagógico; autonomia; prática da monitoria.

1. Monitora da disciplina Fundamentos de Sistemática e Filogenética do Curso de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões – UFAL. renatagrisonn@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos de Sistemática e Filogenética do Curso de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões – UFAL.



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL

Flávia Leopoldina Bezerra da **Silva**¹; Letícia Farias **Silva**² Marcos Paulo de O. **Sobral**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho relata a experiência de monitoria, ainda em andamento, no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas/UFAL – Unidade Educacional Penedo, na disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil. A monitoria é um instrumento para a melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos de graduação, através da experiência entre teoria, permitindo cooperação mútua entre discente e docente. Candau (1986) refere-se à monitoria, como procedimento pedagógico, pois atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica. Os objetivos da monitoria são proporcionar aos discente iniciação na atividade de docência; despertar o interesse pela carreira docente; auxiliar os professores/orientadores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas; e permitir à discente ampliação do seu conhecimento teórico e prático na área em que está envolvido. Dessa forma, a metodologia utilizada contemplou o atendimento sistematizado a alunos de forma individual e grupal para os discentes de uma turma de Política e Organização da Educação Básica no Brasil, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do turno noturno, sendo os atendimentos realizados no contra turno das aulas, perfazendo um total de 36 discentes, sendo que destes, apenas 20 participavam regularmente das atividades. As atividades extraclasse foram desenvolvidas em apoio aos estudantes na organização de seminários, orientação na elaboração de slides, indicação de leituras e filmes sobre os temas trabalhados em classe. Como resultado deste trabalho, infere-se que a monitoria é uma experiência para além da obtenção de certificados e do cumprimento de carga horária obrigatória para a integralização das atividades curriculares flexíveis, na verdade, a experiência de monitoria se torna num momento privilegiado de aprendizado do *modus operandi* do fazer docente, ou seja, é aprendizado mútuo, pois promove o enriquecimento pessoal, seja na contribuição dada aos alunos monitorados, e principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor/orientador e aluno monitor. Considerações: a prática de monitoria universitária é de suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos junto ao professor/orientador e os acadêmicos incentiva à reflexão, criação e ressignificação das estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem, ao tempo que a avaliação processual, entendida como condição fundamentada para aperfeiçoar a dialogia entre ensino e aprendizagem, nos faz pensar o processo elemento fundamental de uma relação pedagógica focada na aprendizagem e não apenas na ensinagem.

Palavras-chaves: Monitoria; Relação Ensino e Aprendizagem; Ensino Superior.

1. Monitora da disciplina Política e Organização da Educação Básica do Brasil da faculdade de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca / UE Penedo/AL - UFAL flavia_bezerra@live.com.

2. Monitora da disciplina de Política e Organização da Educação Básica do Brasil do Curso em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca / UE Penedo – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Política e Organização da Educação Básica do Brasil da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL / UE Penedo/AL.



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Natália Angelita Albuquerque de **Melo**¹; Markus Antonio de Oliveira **Porangaba**²;
João Vitor de Souza **Cabral**³; Andréa de Vasconcelos Freitas **Pinto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é vista como mecanismo para o desenvolvimento do aprendizado do discente, tanto do que ministra quanto do assistido, através de uma prática e uma linguagem que são abordadas diferentes do docente, trazendo também o envolvimento na integração curricular entre os alunos e professor que visam fortalecer a teoria e a prática. A disciplina de Segurança do Trabalho tem grande importância em qualquer formação acadêmica, pois ela é responsável pela compreensão de ações necessárias e destinadas a garantir a redução ou eliminação de doenças e acidentes no ambiente de trabalho. Assim, objetivou-se com este trabalho descrever a experiência da discente monitora na disciplina de Segurança do Trabalho. A monitoria foi executada durante o período de junho a setembro de 2019 para a turma do 5º período do curso de Engenharia de Energia do Centro de Ciências Agrárias - UFAL. A realização das atividades da monitoria constou de abordagens sobre os temas discutidos em sala de aula pela docente, aplicação de artigos científicos, questionários, vídeos, plantões de dúvidas, aulas extracurriculares por profissionais especializados (socorristas, enfermeiros e bombeiros) sobre os assuntos de primeiros socorros e incêndios. Essa experiência teve grande contribuição na trajetória acadêmica da discente monitora, pois favoreceu a interação entre conhecimento e vivência da comunidade acadêmica, além de estimular o senso crítico e a criatividade com práticas profissionais, podendo despertar a vocação e melhorar seu desenvolvimento na área. É notória a importância desta para o desenvolvimento dos assistidos na disciplina, tornando-se mais acessível o entendimento dos conteúdos. Conclui-se que a monitoria estimulou a aluna ao senso de responsabilidade, de cooperação, satisfação em ampliar conhecimentos e o desempenho nas atividades acadêmicas. Percebeu-se ainda que a atividade contribuiu para o processo de formação da aluna monitora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto prático.

Palavras-chaves: Formação; Monitor; Discente; Ensino.

1. Monitora da disciplina Segurança do trabalho, Curso de Engenharia de Energia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL; natalia_angelita@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Química geral, Curso de Engenharia de Energia – Centro de Ciências Agrárias – UFAL
3. Monitor da disciplina Física 1, Curso de Engenharia de Energia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Segurança do trabalho, Curso de Engenharia de Energia – Centro de Ciências Agrárias - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

Amanda Bordim **Costa**¹; Luciano Padilha **Alves**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um tipo de atividade extracurricular que tem como objetivo contribuir com a experiência do estudante do ensino superior, permitindo uma aproximação com a pesquisa e a docência, além de auxiliar outros acadêmicos no desenvolvimento de aprendizagem. É concebida pela construção e aprofundamento de conhecimentos relativos a determinada disciplina. O programa de monitoria visa a participação do monitor em diversas funções, seja no refinamento do conhecimento teórico para auxiliar outros alunos, na construção de pesquisas e artigos científicos e na abordagem prática com experiências próximas à docência e a clínica. Objetivo: Relatar a experiência de monitoria de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. A monitoria foi desenvolvida no ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e na Faculdade de Medicina da UFAL desde o mês de março de 2019 e se estenderá até março de 2020. A monitoria é realizada com atendimento no ambulatório e suporte aos acadêmicos que estão cursando a disciplina. A monitoria mostra a necessidade de ser mais ativo na busca do conhecimento a fim de auxiliar os acadêmicos e aprimorar a prática clínica. Com o tempo, o monitor desenvolve melhor seu senso crítico a cerca da disciplina e das práticas, contribuindo com o crescimento do aluno na sua futura profissão, apresentando melhor as opções de trabalho no futuro. Além disso, a monitoria proporciona a produção de pesquisas e relatos de caso, como sobre acidentes otológicos, gerando produção científica para o aluno, o orientador e a universidade. A experiência na monitoria proporciona um desenvolvimento extra para o acadêmico, aprimorando seu senso crítico e permitindo um conhecimento maior da disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; otorrinolaringologia; aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL amandabordim@gmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina de Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE COMPONENTES ANATOMICOS E QUÍMICOS DA MADEIRA

Edclea do Nascimento **Reis**¹; Vânia Aparecida de **Sá**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A madeira é um material de grande importância para a economia, pelos seus diversos usos, em virtude de suas propriedades e características. Entretanto para que seus usos sejam feitos de forma correta, fatores tanto internos quanto externo à árvore se fazem importante durante sua formação. A anatomia da madeira busca conhecer o arranjo estrutural dos diversos elementos que constituem o lenho, procurando determinar a origem, a forma entre outros. Este estudo é voltado para penetrar no mais íntimo da estrutura lenhosa das árvores, conhecer e desvendar as partes mais internas procurando entender a sua constituição, funcionamento e comportamento quando em condições de uso. Este trabalho tem como objetivo apresentar, por meio de relato de experiência, a importância da monitoria de Componentes Anatômicos e Químicos da Madeira, para a Engenharia Florestal. A monitoria se deu através de aulas práticas, tira dúvidas, auxílio na confecção de relatórios e análises laboratoriais. Nas aulas práticas, foram utilizados microscópios e lâminas de diferentes madeiras de folhosas e coníferas, visando mostrar suas diferenças anatômicas, a identificação entre elas e suas utilidades para o mercado mundial de produtos madeireiros, tendo como base a compreensão do comportamento da madeira. Ainda foram estudados os planos de corte para estudos anatômicos, sendo eles o plano transversal, o longitudinal tangencial e o longitudinal radial, tendo em vista a necessidade do conhecimento do mesmo para visualização e identificação de elementos de vasos, raios, parênquimas axial e radial e fibras ou traqueídeos, visualizadas em cada corte, assim como a função de cada elemento que compõe a madeira. Os alunos se mostraram satisfeitos com a monitoria chegando até a indicar a mesma para outros alunos do curso que sentem afinidade por essa área de estudo. Deste modo é possível observar que a monitoria foi bastante satisfatória e que atingiu o objetivo de ajudar na absorção dos conhecimentos que são passados em sala de aula.

Palavras-chaves: Anatomia da madeira; Química da madeira.

1. Monitora da disciplina Componentes Anatômicos e Químicos da Madeira –Centro de Ciências Agrárias- CECA- Campus A.C. Simões - UFAL clea.nascimento03@live.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Componentes Anatômicos e Químicos da Madeira, Engenharia Florestal – Centro de Ciências Agrárias- CECA Campus A.C. Simões – UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE GEOMORFOLOGIA

João Pedro Avelino dos Santos¹; Flávia Jorge de Lima²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O respectivo relato de experiência de monitoria apresenta as características e atividades que estão sendo desenvolvidas na monitoria da disciplina de Geomorfologia do curso de Geografia da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. A monitoria é importante para o currículo do aluno e auxilia no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Além de orientar os alunos que encontram dificuldades na disciplina, ajuda o professor na organização de suas atividades, possibilita uma interação maior entre discente e docente, proporcionando uma troca de conhecimento entre ambas as partes, despertando no aluno um interesse maior pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A partir do momento em que o aluno passa a desempenhar as atividades de monitor ele começa a exercer um papel mais ativo dentro da universidade, podendo despertar o interesse para que o mesmo siga na vida acadêmica. O objetivo é identificar as dúvidas dos alunos sobre a disciplina, facilitando o contato entre monitor, aluno e professor, buscando a compreensão dos conteúdos; organizar encontros sistemáticos, em horários extra-aula, para acompanhar o rendimento dos discentes com dificuldades na disciplina; realizar procedimentos práticos em ambiente SIG (*Sistema de Informações Geográficas*), com o intuito de fixar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, com o reconhecimento prático de unidades geomorfológicas. O arcabouço metodológico desse relato descritivo de experiência tem como premissa desenvolver atividades que auxiliem no esclarecimento de dúvidas sobre a disciplina Geomorfologia, por meio da organização de grupos de estudos, na própria universidade, para revisar os conteúdos ministrados, ou mesmo por outros veículos de comunicação, a exemplo, as redes sociais, visto que boa parte dos/das discentes trabalham ao longo do dia. Para compor o quadro de atividades de monitoria, buscou-se organizar um roteiro de minicurso sobre mapeamento geomorfológico, a partir da utilização de técnicas de geoprocessamento, aquisição de Modelos Digitais de Elevação (MDE), análise de documentos cartográficos e interpretação de imagens de satélite do Google Earth, além da aplicação dos pressupostos metodológicos do Manual Técnico de Geomorfologia disponibilizado pelo IBGE (2009).

Palavras-chaves: Geomorfológicas; Monitoria; Modelos Digitais.

1. Monitor da disciplina Geomorfologia do Curso de Geografia (Licenciatura) – Campus do Sertão - UFAL
pedroavelino42@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Geomorfologia do Curso de Geografia (Licenciatura) – Campus do Sertão - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA

Eduardo Santos de **Oliveira**¹; Jose Alegnberto Leite **Fechine**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este Respectivo relatório visa expor a realidade vivenciada na monitoria, e expor como que o monitor participa da disciplina Quantificação em Geografia do curso de Geografia da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, e da aprendizagem dos alunos, mantendo em mente que o foco não é o monitor ministrar aulas, mas sim auxiliar os alunos em meio às aulas ministradas pelo professor da disciplina Quantificação em Geografia. O objetivo é auxiliar os discentes que estão cadastrados na disciplina de modo a identificar e tirar dúvidas, assim como aprimorar metodologias e técnicas de ensino em Geografia. A metodologia está baseada em primeira instância no diálogo com o professor, o que é crucial para a decisão de como ocorrerão às atividades na monitoria, assim como a definição de datas e conteúdos que serão aplicados, então a metodologia em Quantificação em Geografia faz necessária à criação de planilhas com temas geográficos, como também exercícios, os computadores junto com as orientações do monitor, considerando que antes disso toda a teoria em termos de formação de tabelas, títulos, obtenção e organização de dados são assimilados em aulas, pois não é apenas fazer, é necessário saber o que se faz e com qual objetivo e também os símbolos e signos a serem utilizados. A participação do monitor em sala de aula traz a aprendizagem analítica da situação, observar é em primeira instância o necessário para que seja possível dialogar, o monitor deve se atentar para o quão os alunos prestam atenção em suas explicações assim como deve se atentar a utilizar uma linguagem mais compreensível, os resultados advindos dessa passam a serem melhorias nas notas tanto na AB1 quanto na AB2, e o aumento do interesse do alunado, já que uma grande quantidade de alunos dificulta a análise e o auxílio individual necessário principalmente quando se trata de uma aula com programas de computador. A monitoria é importante não só para os alunos da sala, como também para o próprio monitor. A experiência que é adquirida com a supervisão do professor é o que mantém a direção certa do gatilho inicial na hora da tomada de decisões do monitor como futuro profissional.

Palavras-chaves: Monitor; Geografia; Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Quantificação em Geografia do Curso de Geografia – Campus do Sertão - UFAL
eduardof187@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Quantificação em Geografia do Curso de Geografia – Campus do Sertão – UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO DE TRÊS MONITORES DA DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Laura Marques Angelo **Neto**¹; Thamires de Fátima Silva **Araújo**²; Nicolás Honorato dos Santos **Almeida**³; Thais de Alencar Mendonça **Ferreira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é uma ferramenta importante na integração entre teoria e prática. Além de possibilitar a troca de conhecimento com professores e com os alunos monitorados, solidificando os conceitos adquiridos nas aulas teóricas, a monitoria permite um aperfeiçoamento no atendimento médico. Com a ampliação dos espaços de práticas, é garantida ao monitor a chance de desenvolver habilidades de raciocínio clínico e de construir uma boa relação médico-paciente. O objetivo é relatar a experiência dos monitores da disciplina de Endocrinologia no desempenho de suas atividades acadêmicas. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, baseado na vivência da monitoria acadêmica da disciplina de Endocrinologia na Universidade Federal de Alagoas, durante o período de maio a agosto de 2019. Dentre as principais atribuições estabelecidas aos monitores, o acompanhamento semanal das consultas de rotina praticadas no ambulatório de endocrinologia permite uma experiência diferenciada, ao passo que os monitores podem atuar de forma ativa, desde a entrevista clínica e o exame físico, até a elaboração de diagnósticos e condutas mais específicas. Nesse contexto, tal vivência ocorre, ainda, com o intuito de auxiliar estudantes que estão iniciando a disciplina, potencializando o aprendizado de cada monitor à medida que ensina. A atuação do monitor favorece a aprendizagem dos discentes acompanhados através de elucidação de dúvidas e orientação na condução das consultas ambulatoriais. Como consequência, a monitoria acadêmica proporciona um melhor rendimento do aluno-monitor na disciplina, uma vez que possibilita aprimorar seus conhecimentos e habilidades.

Palavras-chaves: Monitoria acadêmica; Endocrinologia; Educação médica.

1. Monitora da disciplina Endocrinologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
lauramarquesangelo@gmail.com
2. Monitora da disciplina Endocrinologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Endocrinologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Endocrinologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



O DESAFIO DE ESTUDAR NO MÉTODO TRADICIONAL E SER MONITOR DO SISTEMA PBL

Fernanda Pereira de **Macedo**¹; Beatriz Domingos **Silva**²; Thulio Vieira de **Brito**³;
Christiane Cavalcante **Feitoza**⁴; Luciana Xavier **Pereira**⁵; Elaine Virgínia Martins de
Souza **Figueiredo**⁶; Leonardo **Broetto**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O cenário da educação tem passado por mudanças nos últimos anos. Essa transformação se reflete no ensino-aprendizagem que aliado às Tecnologias da Comunicação e Informação tem possibilitado avanço dos processos produtivos em que se prioriza o raciocínio crítico, capacidade de atuar, inserir e superar dificuldades. Dessa forma, o método PBL (Problem Based Learning) foi criado, sendo a proposta centrada no aluno, exigindo proatividade para intervir e solucionar problemas, diferindo do método tradicional que prioriza a verbalização, teorização e memorização. Diante disso, verifica-se que a PBL além de favorecer a promoção de habilidades de iniciativa e autonomia, também promove interação social por meio de cooperação grupal. O objetivo é apresentar uma reflexão sobre a experiência de ter estudado no método tradicional e, ser monitor do sistema PBL. A abordagem metodológica consiste em relato de experiência e revisão de literatura realizado por meio da busca de artigos na base de dados Google Acadêmico e Scielo. Assim devido a mudança entre os modelos, há um choque de formação entre o modelo de graduação tradicional e o que é acompanhado nas monitorias, fato que pode ser verificado quando conteúdos abordados no modelo tradicional em períodos avançados são aplicados no PBL ainda no início da graduação, o que facilita a ação da monitoria mas que entra em choque com a falta de generalização de aprendizado do aluno assistido e consequente dificuldade em obter o conhecimento necessário, distanciando por vezes o monitor. Dessa maneira, diante da importância das mudanças que o método PBL traz ao estudante, é importante garantir que a mudança do modelo tradicional para o PBL ocorra de maneira que o monitor, que teve como base o modelo tradicional, possa contribuir de maneira efetiva para o aprendizado do aluno assistido e que possa ser também integralizado ao novo método.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; PBL; Integralizado.

1. Monitor da disciplina Morfofisiologia Humana II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL fernandinha_nandaa@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Morfofisiologia Humana II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca– UFAL
3. Monitor da disciplina Morfofisiologia Humana II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Morfofisiologia Humana II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL
5. Professora da disciplina Morfofisiologia Humana, II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca– UFAL
6. Professora da disciplina Morfofisiologia Humana, II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL
7. Professor da disciplina Morfofisiologia Humana, II Integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA DISCIPLINA DE LÓGICA NO CURSO DE FILOSOFIA

Matheus Erik Ferreira **Silva**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria do curso de filosofia está organizada segundo matérias dos períodos introdutórios. No primeiro período as matérias que são acompanhadas por monitores são: Introdução à filosofia, Organização do trabalho acadêmico e Saberes e práticas no ensino e na pesquisa em filosofia 1. No segundo período são: Lógica, Organização do trabalho acadêmico e História da filosofia antiga 2. Minha monitoria foi na disciplina de Lógica, ministrada pela professora Dra. Roberta Miquelanti. O objetivo da minha comunicação é apresentar o relato da minha experiência como monitor em uma disciplina com elevada taxa de reprovação, e que possui uma certa “fama” de ser uma disciplina de conteúdo de difícil compreensão por parte dos discentes. No meu relato, incluo ainda aspectos da relação entre a professora da disciplina e o monitor, aspectos da relação entre monitor e os discentes atendidos, aspectos da relação entre os demais monitores e a supervisão, etc. Assim, a metodologia adotada será basicamente apresentar: 1º aspectos da relação entre o monitor e a professora da disciplina, 2º aspectos da relação entre monitor e os discentes atendidos, 3º aspectos da relação entre os demais monitores e a supervisora, e 4º discussão sobre o tratamento dos conteúdos os quais os alunos possuem maior dificuldade. Desde que assumi a monitoria de Lógica tenho obtido bons resultados, um desses que exalto é a aprovação de todos os alunos atendidos por mim. Nesse sentido, a monitoria está sendo muito importante para a diminuição da evasão e me ajudando na futura profissão docente.

Palavras-chaves: Monitoria; lógica; relação interpessoal; desenvolvimento de atividades.

1. Monitor da disciplina de Lógica da Faculdade de Filosofia –Campus A.C. Simões – UFAL. matheuserik@hotmail.com



RELATO SOBRE A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E PRÁTICAS INFORMATIZADAS COM IMAGENS NA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM 1

Will Ericsson Marinho da **Silva**¹; Camila Radelley Azevedo Costa da **Silva**²; Carine Ramos Accioly de **Barros**³; Christiana Maia Nobre Rocha de **Miranda**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade de monitoria é uma importante ferramenta pedagógica que visa contribuir com a formação acadêmica de forma integral e longitudinal mediante ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesse cenário, o monitor tem o papel fundamental no desenvolvimento de metodologias auxiliares de aprendizagem que possam maximizar a aquisição do conhecimento e estimular o interesse para com a disciplina em questão. O objetivo é relatar a experiência dos monitores da disciplina de Radiologia e Diagnóstico por Imagem 1 na aplicação de questionários eletrônicos e práticas informatizadas interativas por imagenologia em uma turma do 5º período do curso de medicina. Foi adotada a aplicação de questionários eletrônicos por meio da plataforma Google Docs referente ao tema da aula expositiva ministrada na semana. Ademais, no final de cada aula os alunos tiveram a oportunidade de identificar achados de imagem mediante consulta ao sistema de exames da Clínica Medradius de forma supervisionada. Por fim, os alunos responderam um questionário eletrônico indicando o grau de satisfação para com tais ações auxiliares do ensino. A partir da metodologia utilizada, foi possível proporcionar ao monitor o aprofundamento na correlação Clínico-Propedêutica e observar que houve aproximação do mesmo com a rotina de cada serviço, o que vem se demonstrando de grande valia para a transformação da participação do estudante em seu processo ensino-aprendizagem. Por meio da análise do questionário, evidencia-se uma positividade no grau de satisfação do aluno, sendo perceptível que os monitores agiram adequadamente auxiliando no aprendizado. O método aproxima o monitor da real importância do diagnóstico por imagem nas diversas clínicas, contribui com sua participação ativa junto à sociedade, visando melhores condições de saúde e diagnósticos mais precoces. Dessa forma, propicia a construção do conhecimento e não a adoção de uma perspectiva passiva no seu aprendizado.

Palavras-chaves: Monitoria; Radiologia; Prática.

1. Monitor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por imagem 1 da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL willericsson@hotmail.com.
2. Monitora da disciplina Radiologia e Diagnóstico por imagem 1 da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Radiologia e Diagnóstico por imagem 1 da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Radiologia e Diagnóstico por imagem 1, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE ELETROTÉCNICA APLICADA

Daniele Melo da Silva **Santos**¹; Jobson de Araujo **Nascimento**²; Wellinsílvio Costa dos **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria desenvolvido pela Universidade Federal de Alagoas tem como objetivo despertar no discente o interesse pela docência, desenvolver habilidades de comunicação, aprimorar o processo de formação, através de maior aprendizado sobre a matéria monitorada, como também ser ponte entre aluno e professor, contribuindo positivamente na assistência ao discentes no decorrer do curso. A eletrotécnica tem importante papel na formação de um engenheiro, seja ele civil, ambiental ou químico, por trazer à tona de forma ampla e aplicada os assuntos abordados na matéria Física, além de abranger novos horizontes e somar na construção intelectual. A monitoria foi ministrada durante o período letivo de 2019.1, reforçando os assuntos abordados em sala de aula e trazendo uma nova perspectiva dos assuntos, na tentativa de facilitar o entendimento ou até mesmo esclarecer algum ponto não compreendido em sala de aula. Foi executada a partir de resolução de listas e retirada de dúvidas durante as monitorias engrandecem tanto o receptor, discente assistido, quando o transmissor, monitor. Vale lembrar que é de grande importância a função de monitor, pois é através dela que alunos com dificuldade de comunicação com superiores vê a possibilidade de entendimento e aquisição de conhecimento.

Palavras-chaves: Eletrotécnica; formação; engenharia.

1. Monitor da disciplina Eletrotécnica Aplicada do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
danielemeloss@gmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina Eletrotécnica Aplicada, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Co-Orientador, Professor da disciplina Eletrotécnica Aplicada, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



REPENSANDO A METODOLOGIA TRADICIONAL DE APRENDIZAGEM

João Vitor Lourenço Batista Do **Nascimento**¹; Yan Fernandes **Ferreira**²; Hélvia
Monique Modesto dos **Santos**³; Marcos Ribeiro **Mesquita**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho faz parte da experiência de alunos e alunas enquanto monitores da disciplina de Psicologia Social II. A monitoria se constitui como um espaço de troca de conhecimentos que beneficia tanto monitores como docentes, e estimula o exercício de reflexão, aliado à necessidade do trabalho em equipe para o desenvolvimento de atividades diversas com a finalidade de melhorar o ensino-aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de monitores no processo de pensar e articular metodologias para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos/as discentes que cursaram a disciplina. O desafio foi pensar modos de aprender que conecte a classe, bem como promover horizontalidade nesse processo. Os principais métodos utilizados foram à elaboração de vídeos abordando questões da segunda unidade da disciplina: discussão sobre gênero, sexualidade e questões étnico-raciais; uso de corporalidades, como teatralidade e modos de expressão livre, para desconstruir o modo clássico de apresentação de temas em seminário da primeira unidade: reflexão sobre Psicologia Social e processos de desigualdade. Como resultado, as atividades realizadas durante o ciclo de monitorias aplicadas na turma do 4º período de Psicologia, mostraram maior engajamento e desenvolvimento de outras formas de aprender. Deste modo, conclui-se que a metodologia ativa promoveu processos de ensino-aprendizagem menos rígidos, ao dar lugar para o uso da criatividade, uma vez que foi possível notar uma crescente participação de alunos e alunas no decorrer das atividades propostas nas duas unidades avaliativas.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; aprendizagem; ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Psicologia Social 2 da Faculdade de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
joav.l.b.n@gmail.com
2. Monitor da disciplina Psicologia Social 2 da Faculdade de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL
yan.ferreira@ip.ufal.br
3. Monitora da disciplina Psicologia Social 2 da Faculdade de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
helviamodesto@hotmail.com
4. Orientador, Professor da disciplina Psicologia Social 2, Faculdade de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL



REVELANDO O PERFIL DOS MONITORES DA ÁREA DE QUÍMICA DO INSTITUTO DE QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA DA UFAL QUANTO SUAS ATRIBUIÇÕES PERANTE A UNIVERSIDADE

Ricardo A. dos Santos¹; Jadriane de A. Xavier²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente artigo foi redigido com o intuito de fazer um estudo estatístico, de maneira quantitativa e qualitativa, apresentados na forma de gráficos e questionamentos, embasado nas vivências de monitores dos diversos ramos da química do Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) da UFAL, abordando temas como o espaço de formação desses monitores e a intervenção dos mesmos na melhoria no ensino de graduação. O objetivo do trabalho visa revelar qual o perfil dos monitores que participam do programa, transparecendo o porquê escolheram a monitoria, o conhecimento do seu papel como monitor perante a universidade e o que esperam do programa quanto sua influência na formação acadêmica dos graduandos. O artigo toma como premissa um questionário criado utilizando uma ferramenta do google (google form) que é constituído de uma série de questões referentes ao perfil dos monitores. Durante os resultados são consideradas as respostas dos monitores e feito um levantamento elucidativo, levando em consideração as atribuições do monitor, sua carga horária de atuação, a sua supervisão, como avaliam do programa o qual fazem parte e as vantagens e desvantagens que essa prática traz consigo. Para concluir o trabalho, é feita uma investigação indagativa afim de fazer com que os alunos de graduação reflitam na importância da participação ativa em programas que contribuam com sua formação acadêmica, seja este o programa de monitoria ou qualquer outro.

Palavras-chaves: Ensino de Química; Formação Acadêmica; Monitoria; Relato de Experiência.

1. Monitor da disciplina de Química Orgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL riicardo.alex17@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Química Orgânica, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL



REVISÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DA DISCIPLINA FÍSICA EXPERIMENTAL 1: UMA ATIVIDADE DE MONITORIA

Ismael Felipe Ferreira dos **Santos**¹; Fhelipe Martins **Moraes**²; Michael Douglas Torres de **Sousa**³; Tiago dos Santos **Rodrigues**⁴; Maria Socorro Seixas **Pereira**⁵; Maria Tereza de **Araujo**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No Instituto de Física da Universidade Federal de Alagoas, a atividade de monitoria é idealizada para atender os alunos das disciplinas do ciclo básico, especialmente em disciplinas dos primeiros períodos, dos mais diferentes cursos (Física Licenciatura, Física Bacharelado, Engenharias, Matemática, Meteorologia, etc.). De fato, os maiores índices de desistência nos cursos de física (licenciatura ou bacharelado), por exemplo, ocorrem na primeira metade do curso. Em geral, isso é consequência da deficiência dos alunos ingressantes em conceitos fundamentais que deveriam ter sido estabelecidos na sua formação no Ensino Médio. Essa deficiência é ainda maior no que se refere às disciplinas experimentais. De fato, poucos os alunos que ingressam na universidade tiveram acesso no Ensino Básico à prática de laboratório. Dentro desse contexto, os roteiros das atividades experimentais devem ser bem estruturados de forma a garantir o entendimento correto da atividade a ser desenvolvida, além das normas e protocolos de segurança que deve ser adotados nos laboratórios. Nesse trabalho, os monitores da disciplina de Física Experimental 1 se propõem a realizar uma revisão do material que é disponibilizado no laboratório de Ensino de física 1 do IF/UFAL. Essa revisão, orientada por professores e técnicos de laboratório, tem como principal objetivo verificar não só formatação e atualização dos textos, mas adequar a linguagem utilizada nesse material para facilitar a compreensão dos alunos da disciplina. Ao final desse processo, espera-se a criação de um caderno de laboratório. Neste primeiro momento esse material está sendo revisado. Em seguida, esse material deve ser utilizado por alunos regularmente matriculados no período de 2019.2 e, por fim, aplicaremos um questionário avaliativo entre os alunos que utilizarão esse material para verificar se os objetivos foram atingidos, além das correções que possam ser necessárias. Trata-se de um trabalho ainda em andamento que só deve ser concluído no próximo período letivo, mas esperamos que possamos contribuir para o processo ensino-aprendizagem dos alunos da disciplina de Física Experimental 1.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; caderno de laboratório; Física Experimental 1.

1. Monitor da disciplina Física Experimental 1 – Campus A.C. Simões - UFAL - ismaellxd@gmail.com
2. Monitor da disciplina Física Experimental 1 – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Física Experimental 1 – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Técnico do Laboratório de Ensino de Física, Instituto de Física – Campus A.C. Simões – UFAL.
5. Orientador, Professor da disciplina de Física Experimental 1 – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientador, Professor das disciplinas Física Experimental 1, 2, 3, 4 e Moderna, Instituto de Física – Campus A.C. Simões - UFAL



REVISÃO NA LITERATURA ACERCA DO ENSINO DE ESTATÍSTICA EM CIÊNCIAS DA VIDA

Matheus Souza Ferreira de **Barros**¹; Marcos Vinícius Carneiro **Vital**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho buscou enfatizar a importância da utilização de softwares de análise de dados em metodologias de ensino de bioestatística por meio da realização de pesquisa em depositórios de bibliografias científicas. Grande parte de programas de graduação na área das ciências da vida requer que a bioestatística seja lecionada, fazendo com que os alunos possam descrever fenômenos naturais, formular hipóteses e confirmá-las através do uso de modelos matemáticos e demonstrações gráficas de dados. Sendo assim, é evidente que programas de análise de dados estatísticos são necessários para a automatização e otimização de processos, além da simplificação de análises. No entanto, observa-se que os estudantes, em sua maioria, possuem pouca ou nenhuma familiaridade com as linguagens exibidas nos programas em questão. Para que tal problemática venha a ser resolvida, é recomendado que o docente utilize de metodologias que aproximem-se de situações nas quais todos os discentes sejam inseridos.

Palavras-chaves: Dados; ensino; docência.

1. Monitor da disciplina de Bioestatística do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL matheus.barrosteu@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina de Bioestatística, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL



SALA DE AULA INVERTIDA: COMO A METODOLOGIA ATIVA TRANSFORMA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO NA MONITORIA

Fernanda Bastos Bispo **Ferreira**¹; Matheus Santos **Duarte**²; Vinício Rufino **Queiroz**³;
Miyuki **Yamashita**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Metodologias ativas são propostas de ensino que favorecem o protagonismo do estudante. Esses métodos proporcionam a construção coletiva do conhecimento, fomentando a autonomia do estudante e, conseqüentemente, o caráter questionador no ambiente dialógico. A sala de aula invertida (*flipped classroom*) é uma dessas que vem ganhando destaque nos últimos anos. A metodologia está pautada no estudo prévio e individual por parte dos estudantes de assuntos selecionados. Em seguida, ocorre a atividade presencial, com a apresentação e discussão colaborativa destes temas. O objetivo é relatar experiência vivenciada pelos tutores discentes no módulo Funções Vitais 1 empregando a metodologia sala de aula invertida. Para a realização da atividade, foi requerido estudo prévio dos discentes do 2º período (2019-1) do curso de Medicina, através das aulas pautadas na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) com os docentes tutores do curso. Além disso, foi necessário a elaboração de questionamentos sobre os temas, sob supervisão dos tutores, para aplicação na monitoria presencial. Na atividade, quinze alunos foram divididos em 3 grupos para resolução e discussão de questões, tendo 45 minutos cada. Após isso, eles foram encorajados a explicar o motivo de suas respostas e como chegaram à resolução para todas as equipes. Sempre que existiam dúvidas não resolvidas os monitores assumiram a frente para guiá-los e ajudá-los a compreender o assunto abordado. Notou-se, portanto, maior interatividade e engajamento que resultaram em melhor aproveitamento do tempo quando comparado às metodologias tradicionais. Para os monitores, foi perceptível o benefício dessa metodologia ativa como canal de aprendizagem coletiva, constituindo um meio prático de debates. Para mais, trata-se de um instrumento promissor, sendo relevante na academia por promover um ensino-aprendizado eficiente e dinâmico.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; Sala de aula invertida; Medicina; Monitoria.

1. Monitor das disciplinas de Crescimento e Diferenciação Celular/ Funções Vitais 1/Funções Biológicas 1 – Medicina, Campus Arapiraca - UFAL fernandabbferreira@hotmail.com.
2. Monitor das disciplinas de Crescimento e Diferenciação Celular/ Funções Vitais 1/Funções Biológicas 1 – Medicina, Campus Arapiraca – UFAL
3. Monitor das disciplinas de Crescimento e Diferenciação Celular/ Funções Vitais 1/Funções Biológicas 1 - Medicina, Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor das disciplinas de Crescimento e Diferenciação Celular/ Funções Vitais 1/Funções Biológicas 1 - Campus Arapiraca - UFAL



SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Marcos Vinícius Santos Batista **Silva**¹; Angelina Nunes de **Vasconcelos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pensar a Saúde Mental dos estudantes no Ensino Superior tem sido alvo de discussão, o aumento dessa demanda gera preocupações e receios. Esse tema surgiu a partir da necessidade da turma, apresentando ausência de interação, evasão nas aulas e falta de participação. Pensando nisso, buscaram-se desenvolver na disciplina de Psicologia dos Processos Educacionais II, temas que se relacionassem com a saúde mental dos estudantes. Deste modo, a disciplina, que tradicionalmente possui caráter prático com intervenções em instituições educacionais, foi modificada para acolher a demanda da turma que passou a realizar intervenções na própria realidade. O objetivo é proporcionar um espaço de diálogo, discussões e vivências entre os discentes de uma turma do curso de psicologia, acerca da saúde mental. Inicialmente foram realizadas duas atividades para coleta de temas com a turma sobre afetos e graduação em psicologia, a primeira solicitava que os alunos complementassem frases sobre suas experiências no curso e a segunda sobre seus afetos com relação à formação de psicólogo. A partir da análise e levantamento dos temas, foi proposto para turma que eles escolhessem temas voltados para a saúde mental e suas necessidades enquanto turma, formando grupos para construir intervenções a partir destes. Os temas foram trabalhados através de roda de conversa e oficinas. Os temas apresentados remeteram ao papel de cada discente em seu processo de formação. Dentre os temas apresentados, destacamos “a reflexão sobre administração do tempo, procrastinação” e “insegurança”. A proposta apresentada, foi acolhida por todos que reafirmaram o quanto a turma precisava falar sobre os processos que perpassava entre eles. Diante das intervenções houve mudança significativa enquanto turma e sua relação entre eles e sua saúde mental. A experiência da monitoria possibilitou um olhar diferenciado frente aos estudantes e seus processos de ressignificação.

Palavras-chaves: Ensino Superior; Discentes; Saúde Mental.

1. Monitor da disciplina Psicologia dos Processos Educacionais II, do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL sr.marcosvinicius@hotmail.com.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Psicologia dos Processos Educacionais II, do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL



SEMINÁRIOS: UMA ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE SABERES NA PRÁTICA DA MONITORIA

Mylla Fernanda Costa **Dantas**¹; Vinicius Henrique Alves **Silva**²; Andresa Silva **Salustiano**³; Rodrigues Tenório Cavalcante **Filho**⁴; Marcus Antonio Medeiros de **Souza**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria foi pensado no sentido de oferecer aos discentes uma opção alternativa de auxílio na relação de ensino-aprendizagem e no fomento à formação do aluno. Levando isto em consideração, partindo de uma ideia do orientador, viabilizamos práticas de seminário com reflexões sobre os assuntos apresentados pelo professor em aulas anteriores. Nossos objetivos visaram instigar os alunos pelo longo caminho do saber, proporcionando debates durante os seminários. Desmistificar assuntos tidos como “complexos” com exemplos do cotidiano e criar espaços de diálogo dentro da universidade entre alunos de períodos diferentes, mostrando as possibilidades desta relação. Inicialmente nos era fornecido pelo professor orientador o texto utilizado na disciplina e um texto complementar, fazendo a leitura, acreditamos ser mais proveitoso uma reunião prévia com o orientador para discussão e para sanar dúvidas entre os monitores sobre o assunto. Feito isso, combinávamos o encaixe teórico das falas introdutórias ao debate dos seminários, e a partir daí direcioná-las para a prática, em que esta se realizava de maneira dinâmica, horizontal e participativa com o intento de construir redes de interação unindo aluno, monitor que também é aluno, e professor. Os alunos assistidos demonstraram entusiasmo com a iniciativa, isso possibilitou uma proximidade maior nessa relação que por vezes é tão distante. Houve um aumento no número de pedidos de auxílio do monitor, que proporcionou um crescimento para os monitores de maneira individual e coletiva, visando uma melhor relação de trabalho em grupo dos monitores envolvidos nesta prática. Esta, no entanto, por mais simples que pareça, a princípio aparenta ter trazido ótimos resultados e a que tudo indica reverberará em atividades futuras de monitores devido ao fortalecimento do vínculo aluno-monitor, e na possibilidade daquele aluno que está recebendo auxílio, no futuro poder auxiliar alguém que necessite.

Palavras-chaves: Seminários; ensino-aprendizagem; monitoria.

1. Monitora da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais, Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, myllafpsi@gmail.com
2. Monitor da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais, Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL
3. Monitora da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais, Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL
4. Monitor da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais, Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL
5. Monitor da disciplina Pesquisa em Ciências Sociais, Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL



SEQUÊNCIA DIDÁTICA E INVESTIGATIVA DURANTE ATIVIDADE DE MONITORIA EM ECOLOGIA: O EFEITO DA CONSTRUÇÃO DE UMA USINA HIDRELÉTRICA NA BIODIVERSIDADE DE PEIXES

Luziene Seixas dos Santos¹; Jucielia Tenório Justino²; Alexandre Ricardo Oliveira³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A biodiversidade é um assunto cada vez mais discutido em nível mundial, principalmente em virtude da intensificação de sua perda. Nas diferentes modalidades de ensino, inclusive no superior, este tema possui importância fundamental para a formação discente. No entanto durante a formação acadêmica em nível superior, os estudantes são pouco estimulados a desenvolverem posicionamentos, depreendidos do senso comum, sobre esses assuntos. Pensando nisso, e considerando a importância do profissional em Engenharia de Pesca na conservação da biodiversidade, esse trabalho buscou ampliar a visão dos discentes do referido curso a acerca dos impactos a biodiversidade. A atividade didática, baseou-se na proposta apresentada no vol. 13 da Revista Genética na Escola. Objetivou possibilitar aos discentes do 3º período do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo, matriculados na disciplina de Ecologia, a reflexão acerca dos impactos ambientais decorrentes da instalação de uma Usina Hidrelétrica. Para isso, ocorreu a apresentação de uma situação hipotética de instalação do referido empreendimento e dados a respeito das implicações disso na biodiversidade de peixes do local. Os estudantes, simulando o exercício profissional, tiveram, a partir da investigação dos dados apresentados, responder em relatório se os impactos na biodiversidade dos peixes da região eram significativos, e se posicionarem sobre a continuidade ou não do funcionamento do empreendimento. Por meio dessa atividade os discentes puderam aprofundar e aplicar os conhecimentos em ecologia, genética e estatística básica – habitat, nicho, comportamento migratório, impacto ambiental, tipos de biodiversidade, análise de mapa, dados de tabela e imagem, cálculo de frequência, fenótipo, genótipo – e, dessa maneira, superar desafios decorrentes da abstração dos temas inerentes a ecologia. Além disso, permitiu possibilitar experiência de trabalho em equipe e desenvolvimento de competência no uso de dados científicos para formulação de argumento. As mesmas experiências foram vivenciadas pelas discentes-monitoras. Assim, a atividade relatada favoreceu o processo ensino-aprendizagem junto aos discentes, discentes-monitoras e docente da disciplina Ecologia.

Palavras-chaves: Atividade didática; Ensino de Ecologia; Biodiversidade.

1. Monitora da disciplina Ecologia no curso de Engenharia de Pesca – discente de Licenciatura em Ciências Biológicas- Unidade Educacional Penedo, Campus Arapiraca – UFAL.luzieneseixas@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Ecologia no curso de Engenharia de Pesca – Unidade Educacional Penedo, Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Ecologia, Unidade Educacional Penedo, Campus Arapiraca - UFAL



SÉRIES DE TAYLOR DE MÚLTIPLAS VARIÁVEIS

Luis Fillipe Nunes **Lopes**¹; Isnaldo Isaac **Barbosa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Séries matemáticas podem ser entendidas como somas infinitas ordenada por um termo geral e foram investigadas pelo britânico Brook Taylor(1685-1731) para representar funções, ordinária ou de várias variáveis, bem como aproximar o seu valor num dado ponto – quando possível - sendo tal ideia utilizada nos mais diversos campos das ciências exatas tais quais: física, química e engenharia. O conceito abordado é objeto de aprofundamento do monitor apresentado, com fins a aplicação na área de processamento computacional em Engenharia Química. O estudo baseia-se em material oriundo de trabalhos feitos pelos docentes do próprio campus A.C. Simões, além de livros já consolidados no que diz respeito ao cálculo diferencial e integral, com o intuito de implementar algoritmos para a soma parcial das séries, assim como a atribuição do erro associado a tal cálculo. O trabalho ainda está se iniciando, obtendo resultados apenas no aspecto instrutivo, de cunho teórico, das series de Taylor de múltiplas variáveis. Portanto, tendo em vista a importância do assunto abordado, percebe-se sua relevância para o desenvolvimento de formas generalizadas para aproximação numérica de valores de uma função não ordinária.

Palavras-chaves: Séries; Cálculo; Engenharia; Estimação.

1. Monitor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral 2 do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL fillipe2510@hotmail.com.
2. Orientador, Diretor do Instituto de Matemática, Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL



SIMULADOS DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DE HISTOLOGIA: UMA APLICAÇÃO NA MONITORIA LIVRE

Débora Suzana Pinheiro de **Oliveira**¹; Alyssia Daynara Silva **Lopes**², Léa Christine
Ferreira de **Araújo**³; Lázaro Wender Oliveira de **Jesus**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo prático em Histologia – observação das lâminas histológicas – é um complemento do estudo teórico. Segundo Boutonnat et al (2006), a prática laboratorial é imprescindível para capacitar os estudantes no uso e na pesquisa por meio da exploração e da observação microscópica. A prática na disciplina de histologia é uma das avaliações do conhecimento do discente. Neste trabalho relatamos a experiência da aplicação de simulados de avaliação prática no intuito de solidificar os conhecimentos dos alunos assistidos e melhorar o desempenho dos mesmos na avaliação real. Tais simulados foram realizados em horário de monitoria livre. Os microscópios ópticos foram previamente preparados pelas alunas monitoras com as lâminas histológicas a serem analisadas e com perguntas dispostas nas bancadas ao lado de cada aparelho. Cada microscópio apresentava em sua seta a estrutura celular ou tecidual que deveria ser identificada pelo aluno e respondida numa folha de papel avulsa. Cabia ao aluno apenas observar a estrutura apontada pela seta, sem retirar sua localização na lâmina – sendo permitida apenas a configuração do foco e da luminosidade. Os alunos participantes trocavam de microscópios obedecendo a um percurso previamente estabelecido para que a rotatividade fosse adequada e organizada, dentro de um intervalo de tempo (um minuto e trinta segundos) para a análise do objetivo de cada aparelho. Ao final, todos os alunos haviam passado por todos os microscópios e respondido as questões, sendo então divulgadas pelas monitoras as respostas corretas para que os alunos comparassem e avaliassem seu próprio desempenho. Segundo os discentes participantes, tais simulados têm demonstrado bons resultados e têm sido mais requisitados por parte dos alunos em monitoria livre. A aplicação do simulado de avaliação prática apresentou-se como um método de aprimoramento do ensino-aprendizagem tanto para as alunas monitoras quanto para o aluno regular da disciplina de histologia.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Aprendizagem; Histologia.

1. Monitora da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus A.C. Simões - UFAL debora.suzana@hotmail.com
2. Discente do Curso de Odontologia – Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Discente do Curso de Enfermagem – Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões
4. Orientador, Professor da disciplina Histologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



TECNOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA DISCRETA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Lucas Buarque de Araujo **Barros**¹; Pedro Javier Paneca **Cordova**²; Derecky Costa da Fonseca **Andrade**³; Lucas Benevides Viana de **Amorim**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino da Matemática Discreta para pessoas com deficiência visual pode ser um desafio, especialmente nos assuntos que envolvem a visualização e compreensão de funções, grafos e cálculos mais complexos. A tecnologia mais usada para a digitalização de textos atualmente, o OCR (Optical Character Recognition), não permite que símbolos e fórmulas sejam representados com a finalidade de conceder autonomia à pessoa com deficiência em sua leitura. Nesse contexto, o LaTeX, uma linguagem de marcação para formatação de textos técnicos e científicos, se sobressai como uma solução excelente. Por ser uma linguagem de marcação, o arquivo fonte pode ser lido diretamente, eliminando a barreira das fórmulas e cálculos específicos ilegíveis. Nosso objetivo foi a continuação de produção de material acessível em LaTeX, iniciada pelos monitores antecedentes da disciplina e incentivada pelo professor da matéria Lucas Amorim, buscando maximizar a acessibilidade a esses estudantes, sendo compatíveis com sistemas de leitura já existentes no mercado e disponíveis gratuitamente. Desta forma, estamos expandindo o uso do LaTeX para as outras disciplinas dos cursos existentes no Instituto de Computação, através de um projeto de extensão que visa a produção desses materiais. Assim, visamos eliminar o máximo de dificuldades possíveis que existem nos estudos diários de nossos colegas com deficiência visual.

Palavras-chaves: LaTeX; Tecnologia; Acessibilidade.

1. Monitor da disciplina Matemática Discreta do Instituto de Computação do curso de Engenharia de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL lbab@ic.ufal.br.
2. Monitor da disciplina Matemática Discreta do Instituto de Computação do curso de Ciência da Computação – Campus A.C. Simões - UFAL.
3. Ex-monitor da disciplina Matemática Discreta do Instituto de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL.
4. Orientador, Professor da disciplina Matemática Discreta do Instituto de Computação dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL



TEORIA E PRÁTICA, A CONCRETIZAÇÃO DO APRENDIZADO DO DISCENTE

Carolina Pedrosa de **Lima**¹; Karoline Alves de Melo **Moraes**²; Virgínia Queiroz **Lira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante da importância do conhecimento sobre os diversos materiais de construção, o alinhamento entre uma disciplina teórica e prática auxilia na fundamentação e assimilação de um conteúdo com mais facilidade, além de contextualizar parte da engenharia civil na prática. Durante a monitoria de materiais de construção 1 e laboratório de materiais de construção 1, a execução dos ensaios junto com a exemplificação do uso de determinado material foi de extrema importância para o entendimento da disciplina e para o aprofundamento do conteúdo. Além disso, com a responsabilidade de monitoria, o auxílio às professoras, trabalhar com turmas heterogêneas e preparar os ensaios da melhor forma para o entendimento dos alunos foi de fundamental importância com a disciplina e com a formação como monitora. Outro ponto importante é o entendimento dos porquês da execução de cada ensaio e compreender os resultados obtidos e quais efeitos eles podem causar em obras. Pôde-se inferir que tal disciplina é de fundamental importância para a formação do discente no curso de Engenharia Civil, e que, com o auxílio das professoras e da monitora há o oferecimento de um curso muito mais completo e que de fato faça cada aluno entender a importância dos materiais na construção civil.

Palavras-chaves: Materiais de construção; construção civil; ensaios.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Materiais de Construção 1 do Centro de Tecnologia –Campus A.C. Simões - UFAL caroliinapedrosa@hotmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Laboratório de Materiais de Construção 1, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora Substituta da disciplina Laboratório de Materiais de Construção 1, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL



TEORIA, PRÁTICA E MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS ARTICULAÇÕES ENTRE A TEORIA E A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA SAÚDE E HOSPITALAR

Isabella Barbosa Marques de **Almeida**¹; Richard Alexandre **Nunes**²; Anne Karolyne
Santos **Barbosa**³; Fernanda Cristina Nunes **Simião**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta o relato de experiência de monitores da disciplina Psicologia Hospitalar (2019.1) do curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios do Campus Arapiraca da UFAL. Buscou-se refletir sobre as intersecções entre teoria e prática na área da Psicologia da Saúde e Hospitalar, uma vez que os monitores em questão puderam contribuir relatando suas experiências em projetos de extensão e estágios nessa área, o que possibilitou um maior acesso ao conteúdo prático por parte dos discentes da disciplina. A necessidade de integrar o conteúdo teórico à experiência prática dos monitores se deu pela indispensabilidade em pensar novas metodologias para o processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo diálogos e oportunizando um entendimento mais abrangente da temática em estudo. A monitoria teve como objetivo construir um canal de ligação entre as aulas teóricas e a apresentação do assunto na prática por meio de relatos de experiência, desmistificando conceitos e estigmas presentes na atuação do psicólogo na área da saúde e hospitalar. Metodologicamente, os monitores puderam participar do planejamento da disciplina, bem como da condução de algumas aulas, por meio de discussões teóricas, relatos de possibilidades de intervenção, análise de casos clínicos, role-plays e vivências. Como resultado da monitoria, houve a criação de um espaço no qual os estudantes pudessem tirar dúvidas e conhecer as possibilidades de intervenção nos mais variados setores da Psicologia da Saúde e Hospitalar. Além disso, percebeu-se a contribuição para a formação acadêmica de todos os envolvidos, a valorização do trabalho realizado pela Psicologia, bem como o incentivo de iniciação à docência. Por fim, a experiência da monitoria favoreceu o reconhecimento de boas práticas de cuidado nos ambientes da saúde e sua intersecção com a teoria abordada em sala de aula, colaborando, dessa forma, para uma práxis mais contextualizada a partir da troca de conhecimentos.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Monitoria; Processo Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL. bella.barbosa0212@gmail.com.
2. Monitor da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL.
3. Monitora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL.
4. Orientadora/Professora da Disciplina Psicologia Hospitalar do Curso de Psicologia da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios – Campus Arapiraca – UFAL



THE HUXLEY, UMA PLATAFORMA ONLINE DE APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO

William Philippe Lira **Bahia**¹; Waddinsohn Franklin dos Santos **Nascimento**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O TheHuxley é uma plataforma online de aprendizado de programação criada no Instituto de Computação de UFAL e amplamente usada, não só no Instituto como também em outras universidades, como a UFPE e a UFAL Campus Arapiraca. A plataforma consiste de um grande acervo de questões de lógica de programação, que são espécies de desafios os quais os estudantes têm de desenvolver um algoritmo que resolva tal problema. A plataforma é utilizada nas disciplinas de Programação 1, Estrutura de Dados e Projeto e Análise de Algoritmos. Os alunos podem ser acompanhados de duas formas: turmas podem ser criadas, nas quais podem haver listas de questões ou provas online, ou o aluno pode - por conta própria - utilizar todo o acervo de mais de 1000 questões e resolver as questões que quiser. O TheHuxley foi desenvolvido com um algoritmo que é capaz de detectar similaridades de código entre estudantes, os quais são enviados para análise do professor e este pode decidir, caso haja similaridade explícita, zerar a nota dos alunos nas determinadas questões. Os monitores, no TheHuxley possuem um papel importante, visto que os alunos podem enviar dúvidas aos monitores diretamente com o código e a questão. O monitor pode ver o código e também onde o erro existe e direcionar o aluno até uma solução. Algumas vezes por semestre os monitores realizam aulas solucionando questões complexas no Huxley para ajudar os alunos. É observado que os alunos que mais realizam exercícios na plataforma adquirem mais conhecimento e melhores notas nas seguintes disciplinas de programação.

Palavras-chaves: Programação; código; internet; code; algoritmos; monitoria.

1. Monitor da disciplina Estrutura de Dados do Instituto de Computação–Campus A.C. Simões - UFAL wplb@ic.ufal.br
2. Monitor da disciplina Estrutura de Dados do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL wfsn@ic.ufal.br



TREINAMENTO DA TÉCNICA CARRAPATICIDOGAMA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Chrislâyne Moura **Araujo**¹; Paloma Ferreira **Mendonça**²; Maria Josilaine Matos dos Santos **Silva**³; Bruno César Ferreira **Gonzaga**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ineficiência da utilização de carrapaticidas nas propriedades pode ter vários motivos, ou o princípio ativo não tem eficiência, ou por falhas no preparo e diluição do produto ou mesmo a resistência do carrapato ao carrapaticida, um eficiente método que pode ser utilizado para identificar essa resistência é o Carrapaticidograma. A disciplina de Parasitologia e Higiene Zootécnica no semestre letivo 2018.2 permitiu que as práticas realizadas no Laboratório de Fisiologia e Parasitologia da Universidade Federal de Alagoas, Campus-Arapiraca, como método de proporcionar contato dos alunos com os equipamentos e os animais vivências de algo real, e obtenção de conhecimento prático de realização desse método, o teste de Carrapaticinograma através de bioensaios com os carrapatos, onde foi utilizada a metodologia que se adequava a utilização de 50 teleóginas, onde foi realizada imersão das mesmas nos carrapaticidas mais utilizados na região o Colosso, Barragem, Decaplus e o Butox, mais um tratamento controle com água, sendo utilizado Delineamento Inteiramente Casualizado com 5 tratamentos e 10 repetições (5x10) foi realizada contagem dos ovos das teleóginas seguindo recomendações da literatura, onde a partir dos resultados das análises é possível conhecer o perfil de resistência aos carrapaticidas assim buscar prevenir ou retardar a seleção de carrapatos resistentes em cada propriedade, visto que os resultados são individuais. As aulas práticas permitiram a capacitação dos discentes e monitor que tiveram fundamentos na disciplina, assim como buscar soluções para esse parasita que afeta a produção animal. A partir da monitoria foi possível a obtenção de conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e os alunos, com contribuição para a formação acadêmica do monitor.

Palavras-chave: Ectoparasitas; carrapatos; resistência.

1. Monitor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas - Campus -Arapiraca- UFAL, crislaynezootec@gmail.com
2. Monitor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica da Universidade Federal de Alagoas –Campus - Arapiraca – UFAL
3. Professor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica da Universidade Federal de Alagoas–Campus - Arapiraca- UFAL
4. Médico Veterinário Sc.M Universidade Federal de Alagoas



UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE DINÂMICA DAS MÁQUINAS

Miryam Torres dos Santos **Cunha**¹; Ramon Vila **Nova**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade que tem como objetivo a interligação das tarefas de ensino com a pesquisa e a extensão, além de favorecer uma troca de experiências discente-monitor com o docente responsável pela disciplina, desenvolvendo assim uma maior amplitude de conhecimentos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. A disciplina de Dinâmica das Máquinas no curso de Engenharia de Energia proporciona aos acadêmicos a identificação e a solução de problemas específicos a mecânica, tanto na parte dinâmica quanto a vibrações. Para tanto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar sob a forma de relato de experiência das atividades realizadas durante a monitoria da disciplina de Dinâmica das Máquinas. Foi feito um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, vivenciado por uma estudante do 9º período do curso de Engenharia de Energia durante as atividades de monitoria voluntária. Essa experiência ocorreu no período de junho a agosto de 2019. Durante a realização das atividades o monitor pode vivenciar a ação de lecionar aulas de revisão, não apenas como aluno, mas também como estimulador no processo de ensino-aprendizagem. Além de lecionar, outras atividades eram feitas semanalmente, como orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Desse modo, observou-se que o exercício da monitoria teve um impacto positivo durante a graduação do discente, pois o mesmo ampliou suas habilidades de comunicação e despertou o anseio de educar, atividade essa que exige a busca contínua por conhecimento e atualização. O exercício da monitoria é uma oportunidade diferenciada que o discente tem de melhorar a sua formação acadêmica, por meio da iniciação à docência. Diante disso, a monitoria desenvolve crescimento pessoal e profissional no aluno enquanto graduando, melhora a prática de ensino-aprendizagem através de conhecimentos adquiridos juntamente ao professor orientador.

Palavras-chaves: Dinâmica das Máquinas; Monitoria; Experiência acadêmica.

1. Monitor da disciplina Dinâmica das Máquinas do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL miryamts Cunha@hotmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Dinâmica das Máquinas, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL



UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE TERMODINÂMICA

Vitória Ricardo da **Rocha**¹; Ramon Vila **Nova**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade acadêmica que tem como objetivo preparar o discente para a atividade docente, mesmo nos cursos com grau de bacharelado, e promover melhoria na qualidade de ensino da graduação, articulando teoria e prática, na produção do conhecimento, sob a orientação de um docente responsável pela disciplina na qual o discente for monitor, além de oportunizar subsídios teóricos que auxiliem na consolidação de uma atividade docente coerente a realidade atual, a partir do momento que se fomenta as trocas de conhecimento entre os professores orientadores, os monitores e os discentes atendidos a partir das discussões, sob as mais variadas a influência teóricas e práticas fortalecendo o processo ensino-aprendizagem. A disciplina Termodinâmica do curso Engenharia de Energia se dedica ao estudo das relações entre o calor e as restantes formas de energia. Analisa, por conseguinte, os efeitos das mudanças de temperatura, pressão, densidade, massa e volume nos sistemas a nível macroscópico, a base da termodinâmica é tudo o que diz respeito à circulação da energia, um fenômeno capaz de incutir movimento aos corpos. Esta disciplina é de fundamental importância para o profissional da área. A experiência como monitor ocorreu no período de junho a agosto de 2019. Durante este período, foram feitas atividades, como orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos, tanto presencial quanto virtual. O monitor responsável pela disciplina notou melhora significativa dos alunos que o procurou. Então, a atividade do monitor da graduação é de fundamental importância para o ganho acadêmico tanto dos alunos que cursam a disciplina, quanto do monitor dela.

Palavras-chaves: Termodinâmica; Monitoria; Experiência acadêmica.

1. Monitor da disciplina Termodinâmica do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
vitoriariardo98@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Termodinâmica, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL



UMA PORTA QUE ABRE PARA MUITAS OUTRAS: A MONITORIA ENQUANTO POSSIBILIDADE DE POSSIBILITAR

Alice Dantas de **Medeiros**¹; Paula Orchiucci **Miura**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um programa que permite a integração entre monitor, professor e estudantes em um ambiente de horizontalidade e diálogo, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem. Assim, o monitor se aproxima tanto do espaço do aluno, ao acompanhar e orientar as atividades realizadas pela turma, quanto do espaço do professor, ao se integrar das competências envolvidas no trabalho docente. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de monitoria desenvolvida no período de 2018.2 na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento I. Ao acompanhar presencialmente as aulas, tive a oportunidade de observar a evolução e o decurso das discussões e das dúvidas que surgiam semanalmente, e que, após o horário da aula, eram retomadas com os estudantes, seja através de orientações on-line pelo aplicativo de mensagens Whatsapp, ou a partir de reuniões presenciais com os alunos interessados. Além disso, participei na construção do processo avaliativo com a profa. orientadora, o que se revelou uma experiência tanto inusitada quanto rica, por me permitir pensar as dificuldades e potencialidades do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma nova perspectiva, dessa vez mais próxima da docência. Também realizei revisões em bibliotecas virtuais com vistas a selecionar textos relevantes e atualizados para a construção do novo plano de ensino da disciplina. A monitoria também possibilitou a chance de me aproximar do programa de pós-graduação, uma vez que fui convidada a investigar, em conjunto com uma estudante do mestrado, os grupos de pesquisa da área da Psicologia do Desenvolvimento vinculados ao CNPq, de modo a produzirmos um mapeamento sobre o panorama nacional de pesquisa na temática. Assim sendo, a monitoria se apresentou enquanto uma possibilidade que conduz a muitas outras oportunidades de ensinar e aprender, permitindo uma maior integração entre as diversas atividades ofertadas pela Universidade e capacitando ainda mais a autonomia do monitor.

Palavras-chaves: Monitoria; Psicologia do Desenvolvimento; Relato de experiência.

¹ Monitora da disciplina Psicologia do Desenvolvimento II do Instituto de Psicologia - Campus A.C. Simões - UFAL
alice.medeiros@ip.ufal.br

¹ Orientadora, Professora das disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento I e Psicologia do Desenvolvimento II do Instituto de Psicologia - Campus A.C. Simões - UFAL paula.miura@ip.ufal.br



USO DA AUTOAVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CORRESPONSABILIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO

Renata Stefanny Alves **Leite**¹; Luciana de Andrade **Pereira**²; Maria Alexandra Eugenia da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A autoavaliação é uma ferramenta educacional importante que possibilita reflexão e aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Na metodologia do Team Based Learning (TBL) modificada, na matéria de Hematologia, a autoavaliação é um dos componentes da nota formativa, incentivando também a autoresponsabilização dos alunos no processo. O objetivo é realizar a análise descritiva da pontuação atribuída ao desempenho pessoal e aos módulos de Hematologia com a metodologia TBL modificada na disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso IV. Estudo descritivo em que foram avaliadas as pontuações atribuídas à matéria e à atuação pessoal nas autoavaliações dos alunos de medicina do 7º período da matéria Hematologia no semestre 2018.2. Foram analisadas 73 autoavaliações, das quais 42 correspondem ao primeiro módulo da matéria e 31 ao segundo módulo. As pontuações pessoais atribuídas no primeiro módulo foram: 7 a 7,9 em 11,7%; 8 a 8,9 em 32,3%; 9 a 10 em 55,9% das avaliações. No segundo módulo houve pontuações pessoais mais elevadas: 8 a 9 em 6,45%; e 9 a 10 em 93,5% das avaliações. Em relação à avaliação da matéria, no primeiro módulo observamos pontuação entre 6 e 7,9 em 5,6%; 8 a 8,9 em 11%; e 9 a 10 em 82,8% dos questionários. No segundo módulo, 95,5% dos alunos avaliaram a matéria com notas entre 9 e 10, com 82,7% destas avaliações atribuindo nota máxima. Houve pontuações mais elevadas no segundo módulo, tanto na avaliação pessoal, como da matéria. Estes resultados talvez reflitam uma melhor adaptação dos alunos às diversas etapas que compõem a metodologia TBL modificada, assim como podem sugerir maior engajamento no processo de autoresponsabilização exigido pelo método, inspirando a realização de novos estudos que procurem definir as possíveis razões para essa diferença.

Palavras-chaves: Autoavaliação; Team Based Learning (TBL); autoresponsabilização.

1. Monitora da disciplina Hematologia do eixo Saúde do Adulto e do Idoso IV da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL renata.stefanny07@gmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Hematologia do eixo Saúde do Adulto e do Idoso IV da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Hematologia do eixo Saúde do Adulto e do Idoso IV da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



USO DA PLATAFORMA DATASUS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DA EPIDEMIOLOGIA

Nathalya Anastacio dos Santos **Silva**¹; Marianny Moraes Medeiros de **Moraes**²;
Marcela Cristina dos Santos **Barros**³; Keilla Cristina Pereira do Nascimento **Oliveira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) surge na década de 1990 com o intuito de promover modernização por meio da tecnologia da informação para apoiar o Sistema Único de Saúde – SUS. O objetivo é relatar as vivências das monitoras de Bioestatística e Epidemiologia na utilização do DATASUS como ferramenta metodológica para o processo ensino-aprendizado do estudante do Curso de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência na disciplina de Bioestatística e Epidemiologia da Escola de Enfermagem da UFAL, entre maio e agosto de 2019, no qual foi usado o DATASUS para construção do inquérito epidemiológico de diversas doenças negligenciadas em Alagoas, Nordeste e Brasil, apresentada pelos estudantes em um evento científico. No semestre 2019.1, o DATASUS foi utilizado para a construção de um inquérito epidemiológico, para que os estudantes da disciplina pudessem apresentar, para o estudo as doenças escolhidas foram: Dengue, Sífilis Congênita, Tuberculose, Hanseníase, Hepatites Virais, Leishmaniose, Malária, Doença de Chagas e Influenza H1N1, foram utilizadas as variáveis: faixa etária e escolaridade, nos últimos 10 anos, o que permitiu a identificação das classes sociais mais afetadas por doenças específicas, e o desenvolvimento de estratégias em relação aos percentuais de incidência e prevalência apontadas. Um entrave foi a indisponibilidade de dados no sistema sobre as doenças investigadas alguns anos consultados, tornando esses dados não fidedignos em alguns períodos. O uso da metodologia para a construção de inquérito epidemiológico aproxima os discentes da realidade da epidemiologia e suas contribuições para a saúde da população. Para o monitor, proporciona muito mais do que ensino-aprendizagem, leva a compreensão teórico-prática sobre os problemas epidemiológicos emergentes, recorrentes. Compreensão essa tão necessária para a formação crítica do enfermeiro formado por esta Universidade.

Palavras-chaves: Enfermagem; epidemiologia; saúde; processo ensino aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Epidemiologia e Bioestatística da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões - UFAL. nathalya.anastacio97@gmail.com
2. Monitor da disciplina Epidemiologia e Bioestatística da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Epidemiologia e Bioestatística da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Epidemiologia e Bioestatística da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL



USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE II: UMA AVALIAÇÃO PRÁTICA

Alef Tenório **Santos**¹; Wanderson dos Santos **Carneiro**²; Karla Miranda **Barcellos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As redes sociais estão em constante expansão, onde instituições de ensino utilizam suas ferramentas para divulgação de informações entre o corpo discente e docente. Apesar de - segundo Werhmuller, 2012 - existir resistência por parte dos professores por terem familiaridade com métodos clássicos de ensino-aprendizagem, as redes sociais facilitam o compartilhamento de informações entre os usuários, além da comodidade, visto que há “diminuição na distância” entre as pessoas. Com isso, o presente relato de monitoria buscou avaliar a influência das redes sociais no ensino extraclasse da disciplina de Fenômenos de Transporte II. A avaliação foi realizada a partir de questionário aplicado aos alunos matriculados na disciplina no período 2019.1, em que as notas de zero a cinco representaram os conceitos: péssimo, ruim, regular, bom, muito bom e excelente. Foi levado em consideração a eficiência do processo de ensino, disponibilidade online dos monitores, tempo de resposta e a importância das redes sociais para o ensino extraclasse. Segundo a avaliação, 12,5% dos alunos não necessitaram utilizar redes sociais para a resolução de dúvidas. Na Tabela 1, pode-se observar os dados obtidos. A partir dos dados da Tabela 1, foi possível observar considerável eficiência no processo de monitoria utilizando as redes sociais, além da disponibilidade online dos monitores. Foi também verificado que o tempo de resposta não é totalmente satisfatório, sendo necessário avaliar o problema em 2019.2. Levando em consideração a análise realizada, pôde-se concluir que a realização da monitoria utilizando redes sociais tem alta eficiência por poder ser realizada em qualquer hora e lugar, sendo necessário que haja redução no tempo de resposta dos monitores, o que deverá ser corrigido em 2019.2.

Palavras-chaves: Ensino e Aprendizagem; Redes Sociais; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Fenômenos de Transporte II do Curso de Engenharia Química do Centro de Tecnologia - Campus A.C. Simões - UFAL. alefts.eq@gmail.com
2. Monitor da disciplina Fenômenos de Transporte II do Curso de Engenharia Química do Centro de Tecnologia - Campus A.C. Simões - UFAL. wanderson.s.c99@gmail.com
3. Orientadora, Professora responsável pela disciplina Fenômenos de Transporte II do Curso de Engenharia Química do Centro de Tecnologia - Campus A.C. Simões - UFAL.



USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA EM APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA DURANTE PRÁTICA ACADÊMICA

Marcela Cristina dos Santos **Barros**¹; Marianny Medeiros de **Moraes**²; Nathalya
Anastacio dos Santos **Silva**³; Keila Cristina Pereira Do **Nascimento**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os mapas mentais são ferramentas pedagógicas de organização de ideias através de palavras-chave, cores e imagens em uma estrutura que se propaga a partir de um centro (OLIVEIRA, 2010). Os desenhos de mapas mentais beneficiam o aprendizado e, portanto, aprimoram a produtividade. Os mapas são também eficazes para a compreensão de matérias complexas que envolvam a memorização, manipulação e relação dos conceitos apreendidos. Mais eficaz ainda pode ser o mapa em termos de aprendizagem, se for o próprio interessado que o criá-lo, considerando o assunto a ser dominado (GALANTE, 2013). O objetivo é relatar experiência de monitoria com o uso metodologias ativas com o uso de mapas mentais na disciplina de Epidemiologia e Bioestatística I. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, fruto de atividades desenvolvidas durante programa de monitoria para a disciplina de Bioestatística e Epidemiologia, da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas, no período de maio a agosto de 2019. A atividade consiste na descrição do que foi vivenciado em aulas por 3 monitoras na utilização de metodologias ativas para facilitação do processo ensino-aprendizagem, na qual foram propostas atividades para construção de mapas mentais após aula teórica. Os assuntos abordados nos mapas foram sobre os sistemas de informação em saúde. No primeiro momento, para que os alunos pudessem entender a dinâmica de estruturação do mapa mental foi passada uma breve explicação sobre a metodologia proposta. Anteriormente, havia sido ministrada a aula sobre sistemas de informação e, em seguida, foi realizada a divisão da turma para construção dos mapas. Os mapas confeccionados apresentaram uma mesma configuração, pois os alunos procuraram seguir o modelo de instrução. Demonstraram entender o pressuposto básico da estruturação de um mapa de conceitos, começando pelo mais geral e, a partir dele, desdobraram os outros conceitos, estabelecendo as relações entre eles numa sequência, ordenada e lógica, procurando deixar o mapa o mais autossuficiente possível. O presente relato demonstra a importância do uso de metodologias ativas no campo acadêmico, e que o aluno é o construtor do seu conhecimento e o faz por meio de uma aprendizagem significativa, vindo a favorecer o desenvolvimento da monitoria de forma a contribuir com a docência.

Palavras-chaves: Mapas conceituais; Monitoria; Epidemiologia; Bioestatística.

1. Monitora da disciplina de Bioestatística e Epidemiologia I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL mh0673@hotmail.com.

2. Monitora da disciplina de Bioestatística e Epidemiologia I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões –UFAL

3. Monitora da disciplina de Bioestatística e Epidemiologia I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões –UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia I, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia I, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL



USO DE RECURSO CINEMATOGRAFICO COMO PROVOCAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIA POLÍTICA

Patrícia Virgínia Padilha **Dantas**¹; Kleyton Emanuell Moura **Cardoso**²; Tácito Yuri de
Melo **Barros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este resumo tem por objeto uma experiência realizada na graduação do curso de Direito, na qual o recurso cinematográfico foi utilizado como ferramenta pedagógica facilitadora para construção do conhecimento em Ciência Política. Dentre os conteúdos trabalhados na grande área da Ciência Política, é possível destacar a temática das Doutrinas Políticas, enquanto corpo de ideias políticas que surge para alcançar determinado efeito social. Dentre as principais Doutrinas, Liberalismo, Socialismo, Totalitarismo e Anarquismo, os estudantes parecem apresentar maior dificuldade de compreensão no tocante à última, uma vez que não existem exemplos expressivos, na história moderna, de concretização dessa perspectiva de mundo. Neste sentido, foi utilizado o filme V de Vingança (2005), obra notoriamente conhecida por estabelecer um paralelo ficcional entre as doutrinas: Totalitária e Anarquista. Após as aulas em que foram abordadas as diferentes vertentes doutrinárias, o filme foi assistido pela turma, servindo de provocação para o debate guiado posteriormente acerca das ideologias que podiam ser identificadas na referida obra de ficção. Durante o debate, os estudantes elucidaram alguns conceitos que estavam obnubilados sobre o tema, sendo estes desconstruídos e reconstruídos na interação, contudo em maior parte ficou evidenciado que por meio dessa experiência foi possível alcançar compreensão lúcida acerca das características e problemáticas da temática abordada, em especial o Anarquismo. Ao final da atividade, foi possível não só oportunizar aos monitores o alargamento de suas bases teóricas para garantir o sucesso da atividade, como também o desenvolvimento de habilidades inerentes à facilitação do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo uma ponte entre a carga teórica abordada pelo professor em sala e as aptidões práticas a serem desenvolvidas pelos estudantes através de método mais horizontalizado e dialógico.

Palavras-chaves: Doutrinas Políticas; Anarquismo; Filme; Debate.

1. Monitora da disciplina Ciência Política da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL dantas.pvp@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Ciência Política da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Ciência Política, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA HISTOLOGIA

Joane dos Santos **Bezerra**¹; Maria Lopes **Leopold**¹; Brunno Raxysson Gomes da **Silva**¹;
Jamyllle Nunes de Souza **Ferro**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas práticas de Histologia (APH) causam reações diferentes nos alunos, pela necessidade do manuseio do microscópio óptico e da análise a fundo das lâminas histológicas. Nesse sentido, o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são recursos que podem auxiliar os discentes durante as APH. Com isso, este trabalho teve por objetivo atender a uma demanda de estudantes do ensino superior através do uso de TDIC que auxiliem o processo de aprendizagem. Este estudo foi aplicado a discentes dos cursos de graduação em Medicina (CM) e em Farmácia (CF) da Universidade Federal de Alagoas, onde para o CM foi realizada uma dinâmica utilizando uma TIDC, o Kahoot, através da aplicação de questões utilizando o Laboratório de Informática (LI). Para tal, os alunos foram divididos em grupos e distribuídos para uso dos computadores e rede de internet na sala LI. Para o CF, aplicou-se uma atividade de fixação sobre Histologia dos Tecidos utilizando o Google Drive como ferramenta. Observou-se que os alunos do CM interagiram durante a atividade, mostrando-se conhecedores da ferramenta, participativos e engajados a fixar o conteúdo e sanar suas dúvidas. Para o CF, os alunos obtiveram acesso “online” para a execução da atividade por 1 hora (horário predefinido), durante essa hora, a docente e os monitores ficaram disponíveis para dar suporte, observando a adesão dos alunos. Após a execução das atividades, o “feedback” dos estudantes foi positivo, relatando a importância da diversificação de ferramentas para fomentar os conteúdos. Ressaltaram ainda a importância do uso de aparelho celular com acesso a atlas durante a APH, sendo uma das tecnologias mais utilizadas e pouco explorada pelos professores, necessitando de discussões para melhor utilização da ferramenta em sala de aula. Com isso, concluiu-se que a inserção de TDIC no ensino e aprendizagem, auxilia os alunos em seus estudos, contribuindo para uma melhor compreensão dos conteúdos.

Palavras-chaves: Metodologias Ativas; Ensino Tecnológico; Tecnologia da Informação; Tecidos.

1. Monitor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
joane199.js@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Ana Beatriz de Almeida **Moura**¹; Ana Caroline de Almeida **Moura**²; Marcelo Augusto da Silva **Soares**³; Rosa Cavalcante **Lira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O portfólio é um documento obtido a partir de registro individual de habilitação ou experiência, sendo um método importante na avaliação da aprendizagem do aluno, pois tem como base os conhecimentos adquiridos em aula. O objetivo deste estudo foi analisar e avaliar a percepção dos alunos do curso de zootecnia sobre o uso do portfólio como metodologia de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Alagoas, ao final do período letivo de 2019.1, na qual foi utilizada um questionário, com dez questões, e respondido, de forma anônima, por 20 alunos da Disciplina Metodologia da Pesquisa, no terceiro período do curso de zootecnia. As questões foram: 1 - Nas aulas teóricas fez reflexões sobre o assunto abordado? 2 - Anotou dicas de colegas e do professor e utilizou para o seu aprendizado? 3 - Pesquisou sobre o assunto apresentado e refletiu sobre o mesmo? 4 - Nível do conhecimento adquirido? 5 - Buscou conhecimento complementar? 6 - Mostrou capacidade de aprender a aprender? 7 - Estabeleceu diálogo com o professor sobre dificuldades, avanços e dúvidas? 8 - Considera que a metodologia utilizada facilita o processo de ensino e aprendizagem na disciplina? 9 - Considera a metodologia um instrumento de construção do desenvolvimento? 10 - Avaliação geral sobre a metodologia do portfólio, auxilia na construção de projeto de pesquisa? Para esta avaliação os participantes responderam a um instrumento baseado na escala de notas: 1 (péssimo), 2 (muito ruim), 3 (ruim), 4 (regular), 5 (bom) e 6 (muito bom). Com base nas respostas, chegou-se ao seguinte resultado: 0,7 % dos discentes consideraram muito ruim, 7,1% ruim, 19,6% regular, 35,0% bom e 38,2% muito bom. Comparando os resultados dos alunos, observou-se que, de uma maneira geral as opiniões sobre a metodologia do uso do portfólio como ferramenta de ensino e aprendizagem são positivas. A definição dos alunos sobre o portfólio foi “uma forma rápida e eficiente de avaliar as atividades realizadas”.

Palavras-chaves: Método de ensino; satisfação dos alunos; avaliação individual.

1. Monitor da disciplina Metodologia da Pesquisa do curso de Zootecnia –Campus A.C. Simões - UFAL anabeatrizamoura@gmail.com
2. Monitor da disciplina de Direito Agrário – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Doutorando do Curso de Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Professora da disciplina de Metodologia da Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas –Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DE CAPRINOS DO SETOR DE ZOOTECNIA PARA FINS DE AULAS PRÁTICAS E APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTO

Lucas Santos da **Silva**¹; Chrislâyne Moura **Araújo**¹; Maria Josilaine Matos dos Santos **Silva**²; Mariah Tenório de Carvalho **Souza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O manejo sanitário das propriedades tem sido um dos problemas enfrentados pelos produtores em qualquer tipo de produção animal. A disciplina de Parasitologia e Higiene Zootécnica teve como objetivo proporcionar ensinamentos com fundamentos idealizados e realizados na teoria e na prática para que o alunado obtivesse maior aprimoramento do conhecimento, sendo contemplado com o aprendizado em práticas que serão utilizadas em toda sua carreira profissional dentro da área das agrárias. Diante disso, a monitoria investiu nas práticas realizadas no setor de zootecnia, como método de proporcionar contato dos alunos aos animais do setor, tendo as atividades, quanto suas estratégias promotoras de vivências de algo real, e obtenção de conhecimento ao decorrer da disciplina de Parasitologia e Higiene Zootécnica no semestre letivo 2018.2. Para isso, foram realizadas práticas com os alunos, usando os caprinos do SEDEZOO. Acerca dos procedimentos envolvidos ao longo da monitoria foi realizada coleta de fezes para realização de OPG, método de contagem de ovos por gramas seguindo recomendações da literatura. Outra atividade que ocorreu foi a realização de casqueamento, além da medicação contra endoparasitas nos caprinos e ovinos encontrados no setor. No período como monitor foi possível despertar interesse quanto à carreira de docente, ter conhecimento dos possíveis desafios, quando, conduzindo uma turma de alunos, vivenciar as alegrias de ter essa chance, além do que, ter por perto o acompanhamento de professores que tornaram as práticas de monitoria mais satisfatória. E o que mais obtive de importante foi poder contribuir para a fixação de conhecimento dos alunos e meu desenvolvimento pessoal como aluno. Diante disso, torna-se visível que as atividades propiciadas pela instituição como o programa institucional de monitoria, atuam como estratégias facilitadoras do aprendizado e garante ao monitor, sobretudo ao alunado, possibilidades enriquecedoras em seu campo de atuação futuro.

Palavras-chaves: Cestodas; Estratégias; Matéria Seca; McMaster.

1. Monitor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas – Campus -Arapiraca- UFAL, lucas44pinheiro@gmail.com

1. Monitor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica da Universidade Federal de Alagoas –Campus -Arapiraca – UFAL

2. Professor da disciplina Parasitologia e Higiene Zootécnica da Universidade Federal de Alagoas–Campus - Arapiraca- UFAL

3. Docente Titular III da unidade de ensino Cesmac-AL



UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DINÂMICAS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Káthia Duarte **Galvão**¹; José Rui Machado **Reys**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A aprendizagem é um processo que deve ocorrer de forma natural, simples, objetiva e dinâmica. Para que isso ocorra, é preciso que o conteúdo seja ministrado de modo que facilite o entendimento dos estudantes, com a utilização de estratégias pedagógicas que dinamizem o ensino e ajudem na compreensão dos temas discutidos durante as aulas. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivida durante a realização da monitoria, através da criação de estratégias dinâmicas e aulas práticas que ajudassem os estudantes a assimilarem melhor o conteúdo. A elaboração de atividades dinâmicas é importante porque possibilita aos estudantes um melhor acesso ao conteúdo, através de jogo da memória, aulas práticas sobre os temas expostos em aula e quiz realizado entre os alunos, com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. As atividades foram desenvolvidas com os estudantes do segundo período do curso de Farmácia, na disciplina de Estágio Farmacêutico II, durante os meses de Maio e Setembro de 2019, na Universidade Federal de Alagoas. Observou-se que quando são trazidas novas ferramentas que possam situar melhor os assuntos ministrados e que sejam acessíveis aos estudantes, melhor e mais rápido ocorre o processo de aprendizagem. As práticas didáticas relacionada com jogos tornam-se um instrumento principal que atua positivamente no processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo sobremaneira a formação do perfil de egressos.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; dinâmica; estratégias didáticas.

1. Monitora da disciplina Estágio Farmacêutico II – Campus A.C. Simões - UFAL Kathiaduagal@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Estágio Farmacêutico II, Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS OPEN-SOURCE NO AUXÍLIO AO APRENDIZADO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Bruno Marques **Barbosa**¹; Givanildo Lima do Nascimento **Júnior**²; Petrucio Antônio
Medeiros **Barros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O monitor deve buscar formas de auxiliar o professor a sanar as dúvidas dos alunos que possam surgir em sala de aula, além de se preparar para ser o ministrador da aula, em certos casos. Para isso, faz-se necessário a utilização de softwares, que disponham de excelentes recursos gráficos e visuais e que possam, também, realizar os cálculos necessários para a resolução dos exercícios propostos. Para isso, as ferramentas opensource podem ser utilizadas, que incluem a linguagem R, feita para a realização de operações estatísticas diversas, além de ser capaz de produzir gráficos muito detalhados; o LaTeX, que é uma linguagem para geração de textos em formato PDF poderosa, onde é possível digitar fórmulas matemáticas e códigos em outras linguagens de programação, no formato de slides, de artigo, de livro, entre outros, tudo isso com excelentes recursos gráficos; o Github, site onde é possível submeter códigos, que ficam disponíveis para que todos possam vê-los e utilizá-los; além dos próprios fóruns de discussão, como o Stack Overflow, que discutem problemas de utilização dos comandos das linguagens de programação. Todas as ferramentas supracitadas aumentam a gama de possibilidades de como obter formas de realizar as tarefas e, com o monitor utilizando-as para atender as eventuais demandas dos alunos, foi possível a solucionar as dúvidas dos mesmos, auxiliando, assim, o professor a realizar sua função no processo de aprendizado do aluno. Com tudo isso, aluno, monitor e professor podem trabalhar juntos pela obtenção do aprendizado e aprenderem o conteúdo contido na ementa da disciplina.

Palavras-chaves: Open-source; ferramentas; softwares.

1. Monitor da disciplina Probabilidade e Estatística do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões - UFAL
bruno.mb.91@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Probabilidade e Estatística do Instituto de Computação –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Probabilidade e Estatística, Instituto de Computação – Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DE HERBÁRIOS NA DISCIPLINA DE FORRAGICULTURA

Leonardo Lins **Tenório**¹; Eugênio Santos **Ferreira**²; José Wilson Nascimento Porto **Sobrinho**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O termo herbário refere-se a um conjunto de espécies vegetais secas, distribuídos de acordo com um determinado sistema de classificação, que podem ser utilizados para fins de estudo e até mesmo apreciação. De uma maneira simplificada, podemos dizer que o herbário funciona como uma espécie de arquivo onde é possível coletar informações diversas sobre plantas, tais como habitat, aspectos gerais da morfologia do vegetal, entre outras. O trabalho teve como objetivo facilitar o aprendizado dos alunos em relação às principais espécies de forrageiras utilizadas na alimentação animal. Foram utilizadas algumas espécies de poáceas e fabáceas como; *Brachiaria* spp; *Panicum* spp; Tifton 85; *Moringa* oleifera; *Clitoria* ternatea e *Cajanus* cajan. Os alunos foram divididos em cinco grupos de seis pessoas e ficaram encarregados de plantar as espécies e cultivá-las. A segunda fase do trabalho foi montar o herbário com as plantas secas em um portfólio com as informações de cada espécie. Todos os cinco grupos realizaram a atividade e trocaram informações sobre todas as espécies estudadas. Essa atividade permitiu uma maior fixação das informações teóricas desenvolvidas em sala, facilitando dessa forma a orientação aos produtores sobre o cultivo de plantas forrageiras pelos futuros profissionais.

Palavras-chaves: Herbário; Portfólio; Poáceas; Fabáceas.

1. Monitor das disciplinas de Forragicultura e Zootecnia de Monogástricos –Campus CECA. Unidade de ensino: Viçosa – UFAL. leonardolt1998@gmail.com
2. Monitor das disciplinas de Forragicultura e Zootecnia de Monogástricos –Campus CECA. Unidade de ensino: Viçosa – UFAL
3. Orientador, Professor das disciplinas Forragicultura e Zootecnia de Monogástricos –Campus CECA, Unidade de ensino: Viçosa - UFAL



UTILIZAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE LIMNOLOGIA

Rafaela Alves dos Santos¹; Jéssica Luciane Nascimento¹; Petrônio Alves Coelho Filho²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogos didáticos caracterizam-se como uma importante ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo uma melhor construção do conhecimento e entendimento dos processos abordados em sala de aula. Assim, o objetivo deste trabalho foi perceber as dificuldades dos alunos na aprendizagem de Limnologia e facilitar a aprendizagem de forma dinâmica e participativa através da aplicação de jogo didático. A atividade foi realizada entre maio e setembro de 2019, durante a monitoria acadêmica da disciplina Limnologia para a turma do quinto período do Curso de engenharia de pesca da UFAL. O jogo aplicado foi confeccionado com cartolina, em forma de trilha, com perguntas e atividades distribuídas nas casas da trilha. Os alunos foram agrupados em quatro grupos de quatro alunos cada, e após jogar o dado, o aluno respondia uma pergunta com auxílio da sua equipe. As perguntas foram elaboradas com conteúdo já abordado em sala pelo professor, e as perguntas respondidas incorretamente, serviram de base para revisão de conteúdos pelas monitoras e pelo professor, logo após o término da atividade. O primeiro grupo a chegar na última casa era o vencedor. Houve grande interesse por parte dos alunos na participação da atividade, porém, demonstraram um alto comportamento competitivo entre os grupos. Por fim, a atividade apresentou-se como uma boa ferramenta na consolidação do conhecimento, sendo considerado um instrumento facilitador no estudo da limnologia e das ciências naturais de uma maneira geral.

Palavras-chaves: Jogos pedagógicos; games; Engenharia de Pesca.

1. Monitoras da disciplina Limnologia da Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca – UFAL
ray1997alves@gmail.com; jessicalu12@yahoo.com.br
2. Orientador, Professor da disciplina Limnologia, Engenharia de Pesca, Unidade Educacional Penedo –Campus Arapiraca- UFAL



UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Igor Michel Ramos dos **Santos**¹; Janine Martins da **Silva**²; Célia Alves **Rozendo**³;
Thayse Gomes de **Almeida**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A utilização de metodologias ativas promove a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem a partir de um olhar crítico-reflexivo de situações e desafios da realidade, buscando assim, realizar um intercâmbio de conhecimento entre a teoria e a prática assistencial. O objetivo é relatar a experiência de docentes e monitores na utilização de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem de acadêmicos de Enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência das metodologias ativas utilizadas por docentes e monitores na disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde II, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, na turma do quarto período de enfermagem no semestre 2019.1. Durante as aulas teóricas da disciplina, os docentes, monitores e discentes realizavam discussões e reflexões referentes à gestão em serviços de saúde e o exercício da função administrativa do enfermeiro no processo de trabalho. Sendo assim, a utilização de metodologias ativas é essencial nesse processo de ensino aprendizagem, visto que, todos os envolvidos tornam-se agentes ativos no processo de construção do saber. Desse modo, eram utilizadas estratégias que envolvesse a participação ativa dos estudantes, desde realização de dinâmicas, utilização de leituras coletivas de artigos, aplicação de exercícios e estudos de casos, simulação de reunião, elaboração de escalas, visitas técnicas nos serviços de saúde e seminários lúdicos. Portanto, a utilização de metodologias ativas torna-se fundamental nos cursos de graduação em enfermagem, visto que aproxima a prática assistencial da educacional. Dessa forma, as estratégias utilizadas na disciplina colaboraram de forma significativa no processo de ensino- aprendizagem dos discentes.

Palavras-chaves: Enfermagem; Educação; Metodologia Ativa.

1. Monitor da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem
– Campus A.C. Simões – UFAL. igor.santos@esenfar.ufal.br
2. Monitora da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem
– Campus A.C. Simões - UFAL
3. Professora da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DE SIMULADOS TEÓRICOS E SIMULAÇÕES PRÁTICAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DE CIRURGIA BUCAL

Yasmin Lima **Nascimento**¹; Elenisa Glaucia Ferreira dos **Santos**¹; Stela Maris Wanderley **Rocha**²; Ricardo Viana Bessa **Nogueira**², Janaina Andrade Lima **Salmos-Brito**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O conhecimento teórico e o desempenho prático dos alunos são essenciais para o diagnóstico, conduta e prognóstico clínico mais preciso para atender as queixas dos pacientes nas clínicas-escolas odontológicas. Nesse âmbito, o monitor atua como um facilitador, visto que na condição de aluno, possui mais sensibilidade aos possíveis problemas apresentados, propondo novos recursos. O objetivo é relatar a experiência da utilização de simulados teóricos e simulações práticas laboratoriais como recursos no processo de ensino-aprendizagem para a especialidade de cirurgia bucal das clínicas integradas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, visando habituar o aluno nesses tipos de avaliações. Para avaliação teórica foram elaborados dois simulados com 15 questões objetivas cada, contendo os pontos mais importantes das temáticas. No primeiro, os estudantes a responderam oralmente sobre biossegurança, farmacologia, doenças sistêmicas, anatomia e princípios cirúrgicos, promovendo uma revisão dos conhecimentos adquiridos. No segundo, um teste foi elaborado abordando anestesiologia, atos operatórios, instrumentais operatórios, acidentes e complicações, aplicado na forma impressa. Para simulação prática foram elaboradas atividades práticas: montagem da mesa cirúrgica, sutura em língua de boi e simulação de exodontia utilizando mandíbulas de porco. Os recursos pedagógicos adaptados são necessários. A construção e aplicação das questões, bem como a utilização da tecnologia disponível, elevou o grau de satisfação dos monitores, a qualidade do ensino e a aprendizagem mais significativa. Fomentou também o interesse pela docência, tão discriminada nos dias atuais. O processo de ensino-aprendizagem adotado por alunos monitores assegurou confiança e responsabilidade para lidar com um sujeito em formação e com o paciente, além de fomentar sua autonomia para tomada de decisões e lidar com as escolhas que refletem suas ações.

Palavras-chaves: Exercício de simulação; metodologia; universidade.

1. Monitor da disciplina de Clínica Integrada (Cirurgia) da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL; yasminlima98@hotmail.com
2. Orientador da disciplina de Clínica Integrada (Cirurgia) da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professor do módulo de Práticas Ampliadas (Habilidades) da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca – UFAL



UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO TBL (TEAM BASED LEARNING) COMO ALTERNATIVA PARA CONSOLIDAÇÃO DE CONTEÚDOS DA CARDIOLOGIA

Aires Gabriel Ferro **Cavalcante**¹; Alysson Yuri dos Santos **Alves**²; Bernardo de Almeida **Galindo**³; Kanandra Hawana Scartezini **Neres**⁴; Maria Alayde Mendonça da **Silva**⁵; Ivan Romero **Rivera**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comumente encontramos estudantes que adotam uma postura passiva, com pouca participação em discussões sobre o conteúdo. A esse cenário estão associados os métodos de ensino tradicional, caracterizado por aulas expositivas. Nesse contexto, surgiram metodologias que buscam consolidar o saber. O TBL (Team Based Learning), é um elemento motivacional para o estudo, uma vez que exige a aplicação dos conhecimentos adquiridos individualmente. O objetivo é promover prática de ensino-aprendizagem ativa; permitir maior consolidação de conteúdos da disciplina de Cardiologia; Incentivar a aproximação entre o monitor e o aluno. O método de ensino TBL é embasado em duas etapas: fase de preparação e fase de aplicação. Nesse contexto, o conteúdo a ser estudado foi: Insuficiência Cardíaca. Na fase de preparação, foi encaminhado aos alunos o material (III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica). Na fase de aplicação, os alunos puderam discutir 10 questões que envolviam as principais facetas do assunto e casos clínicos. Percebeu-se que os alunos se sentiram mais seguros quanto aos assuntos abordados. Durante a resolução das questões e a discussão, dúvidas surgiram entre alunos e monitores, as quais foram levadas aos professores da disciplina posteriormente, proporcionando o desenvolvimento de todos. O uso do TBL como meio alternativo de aprendizagem mostrou-se bastante eficaz no módulo de cardiologia. Nota-se que foi possível manter horizontalizada a relação entre monitor e aluno, tendo em vista que ocorreram debates, conversa aprofundando-se na temática. Assim, o facilitador cumpriu papel de estimulador com intuito de proporcionar aprendizado mais amplo.

Palavras-chaves: TBL; Cardiologia; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Cardiologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL gabrielferrocvt@gmail.com
2. Monitor da disciplina Cardiologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Cardiologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Cardiologia da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Cardiologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Cardiologia, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DO SOCIOGRAMA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janine Martins da **Silva**¹; Igor Michel Ramos dos **Santos**²; Dayane Marques **Muniz**³
Célia Alves **Rozendo**⁴; Thayse Gomes de **Almeida**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No contexto de ensino-aprendizagem, é imprescindível criar condições que busquem a comunicação efetiva, diálogo e promoção de situações propícias para aprendizagens significativas. Deste modo, ressalta-se o uso do instrumento metodológico sociograma, que busca compreender, mensurar e estudar a rede de relações existentes num determinado contexto, visando melhor compreensão prática de temáticas como liderança e relações grupais. Este trabalho objetiva relatar a experiência de monitores frente a elaboração de um sociograma na disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde, componente do curso de graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência acerca da construção de um sociograma, visando demonstração prática das relações grupais e de liderança existentes entre os discentes. Solicitou-se que os alunos respondessem às perguntas disparadoras: Se você fosse a uma ilha deserta, quem você levaria desse grupo? Se você fosse organizar uma festa, que pessoa do grupo você escolheria? Se você fosse realizar uma viagem, quais 3 pessoas desse grupo você levaria? A partir das respostas realizou-se a construção do sociograma. Após, houve exposição e discussão sobre as relações grupais e de liderança observadas. O uso do sociograma foi uma estratégia eficaz, sendo possível observar relações bem definidas, além da presença de indivíduos vistos como referência no contexto grupal. Pôde-se refletir acerca de relações de liderança, trabalho em equipe e como as situações influenciam nas escolhas dos indivíduos, já que as perguntas abordavam diferentes contextos. O processo de ensino-aprendizagem deve ser dotado de diferentes estratégias, buscando a comunicação efetiva, reflexão crítica acerca das temáticas e aproximação do discente com as situações cotidianas. Elenca-se o uso do sociograma como um instrumento didático, sendo possível observar diferentes aspectos das relações existentes entre os indivíduos.

Palavras-chaves: Aprendizagem contextualizada; Educação; Sociograma.

1. Monitora da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL janineemartins@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Intervenções de Enfermagem no Processo Saúde-doença da Criança e do Adolescente, Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL.
4. Professora da disciplina Bases Teóricas da Gestão de Enfermagem nos Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL.



VALORIZANDO A DIALETICIDADE E A COMPREENSÃO TEÓRICO-DISCURSIVA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS JURISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS COMUNS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES AVALIATIVAS COMPLEMENTARES À PROVA ESCRITA

José Erick Gomes da **Silva**¹; Mirella Maria Bezerra de **Siqueira**²; George Sarmento **Lins Junior**³; Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de **Alencar**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho apresenta experiências voltadas ao aperfeiçoamento da formação jurídica. Comumente, o Direito é observado como um conjunto de enunciados hermeticamente fechados, alheio à realidade social circundante, comportamento esse passível de conduzir discentes ao desprezo de todo e qualquer conhecimento diverso da letra da lei, ou seja, a um formalismo irracional e contraproducente. Em suma, a norma jurídica é precedida e sucedida por discussões filosóficas, sociológicas, políticas e econômicas, sendo ela mero substrato das relações sociais, de modo que o jurista não pode estar, em sua formação, absolutamente limitado aos diplomas normativos vigentes, devendo também ser preparado para lidar com as frequentes modificações no sistema jurídico. Assim, as experiências relatadas referem-se às disciplinas Teoria da Constituição e Direito Processual Penal III, da matriz curricular do curso de Bacharelado em Direito diurno, durante o período 2019.1. Nessas disciplinas, os docentes ministrantes, auxiliados pela participação efetiva de seus monitores, implementaram um modelo de avaliação consistente na utilização de atividades avaliativas complementares à prova escrita na composição das notas bimestrais (AB1 e AB2). Tornaram-se parâmetro de avaliação, de maneira complementar à prova escrita, a elaboração de trabalhos tais como leitura dirigida, resenha crítica e fichamento. Por meio da leitura dirigida, por exemplo, viabiliza-se um direcionamento para os aspectos mais relevantes do objeto estudado, contribuindo para a sistematização do pensamento e melhor compreensão do conteúdo das obras. Já os fichamentos consistem na apresentação concisa e seletiva do texto, permitindo sintetizá-lo e destacar os elementos de maior relevância. Assim, o emprego desses métodos, aliado aos textos sugeridos, contribui com a melhoria do desempenho do discente no processo de aprendizagem, favorecendo a construção de uma reflexão teórica e crítica do pensamento jurídico, não adstrito ao direito positivado. Dessa forma, apesar de vivências distintas, as experiências de ambas as disciplinas destacam a relevância da utilização de métodos de avaliação diversos do tradicional, preso à prova escrita. A inclusão não eventual dessas tarefas resulta em profícuo incentivo à dialeticidade e à compreensão teórico-discursiva na formação jurídica. Os esforços das experiências relatadas contribuem com a defesa de uma formação jurídica sólida, na qual as teorias, fundamentos e contra-argumentos importam ao saber *forense* presente e futuro.

Palavras-chaves: Metodologia. Formação jurídica. Dialeticidade.

1. Monitor da disciplina Teoria da Constituição da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL. Endereço eletrônico: <e.gomesbm@gmail.com>.

2. Monitora da disciplina de Direito Processual Penal III da Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL. Endereço eletrônico <mirellamaria22@hotmail.com>.

3. Orientador, professor da disciplina Teoria da Constituição, Faculdade de Direito - Campus A. C. Simões - UFAL.



4. Orientador, professor da disciplina Direito Processual Penal III, Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL.

VERDADEIRO OU FALSO: UMA DIDÁTICA ADOTADA PARA FACILITAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA FARMACOLOGIA

Lilyana Waleska Nunes **Albuquerque**¹; José Lualyson da Silva **Santos**²; Magna Suzana Alexandre **Moreira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ver e ouvir um conteúdo de maneira apática não é satisfatório para absorvê-lo, contudo, o incentivo a discussões dos conteúdos e competências propostos pelas metodologias ativas (MA), faz com que o aluno seja o autor principal do seu próprio conhecimento. (COHEN, 2017). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma didática denominada “Verdadeiro ou falso?”, desenvolvida pela monitora de farmacologia, Lilyana Albuquerque e aplicada às turmas de Enfermagem – UFAL. Ao término da aula foi proposto que os alunos se dividissem em grupos. Cada grupo recebeu placas que sinalizavam verdadeiro ou falso. Por meio de um banco de questões sobre o conteúdo visto durante a aula, os grupos respondiam levantando as plaquinhas num tempo de 30 segundos, e os pontos de cada grupo eram computados através de um tabuleiro de corrida. O grupo que acertasse a resposta avançava uma casa do tabuleiro, tendo que justificar se a pergunta fosse falsa. A primeira equipe a alcançar o ponto final do tabuleiro, vencera o jogo. Com esta dinâmica foi possível estimular o raciocínio dos alunos, através de perguntas relativas ao assunto visto em sala de aula de modo lúdico e didático, tornando o aprendizado mais agradável. Devido à enorme gama de medicamentos expostos durante as aulas, muitos alunos relatavam ter dificuldades em memorizá-los, logo, esta dinâmica contribuiu também para a memorização e fixação dos nomes dos medicamentos e suas respectivas classes, de modo mais rápido e fácil. Vale salientar que durante os momentos de respostas, os grupos foram instigados a discutirem entre si, colaborando para o desenvolver do trabalho em grupo. Dado o exposto, o jogo possibilitou despertar no aluno o interesse em buscar a construção do seu conhecimento, sendo ele agora o sujeito ativo desse processo de construção, através do incentivo a discussões e do trabalho em grupo.

Palavras-chaves: Didática; Farmacologia; Jogo; Metodologias ativas.

1. Monitora da disciplina Farmacologia I e II da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões - UFAL
lilyana.albuquerque@gmail.com

2. Monitor da disciplina Farmacologia I e II da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Farmacologia da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL



VISITA A INSTITUIÇÕES DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS COMO ATIVIDADE EXTRA - HOSPITALAR NO MÓDULO DE GENÉTICA MÉDICA E CLÍNICA

Criselle Tenório **Santos**¹; Julia Inoue **Watanabe**¹; Rodrigo Rick Fonseca **Barbosa**¹;
Isabella Lopes **Monlleo**²; Reginaldo José **Petroli**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, as universidades devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). A Universidade Federal de Alagoas tem como compromisso a inclusão de pessoas com todos os tipos de necessidades e potencialidades. No 5º período da graduação de Medicina, são oferecidos módulos que procuram desenvolver sólida formação técnico-científica e humana para os alunos, de forma a atuarem adequadamente frente a qualquer tipo de público. (Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, 2013). Nesse sentido, os monitores de Genética Médica e Clínica organizaram uma atividade de extensão com os discentes para ampliar suas visões no contexto da disciplina. O objetivo é relatar a experiência de atividade voluntária de visita a Instituições de apoio às pessoas com necessidades especiais. A atividade voluntária foi oferecida aos alunos do 5º período como parte do programa do módulo de Genética Médica e Clínica, em data pré-estabelecida. Para tanto, os monitores entraram em contato com: a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais, Família Alagoana Down, Associação Pestalozzi, por meio de telefonemas, e-mails e ofícios. Para realização da visita, os alunos receberam orientações por escrito sobre conduta, observações a serem feitas e roteiro para confecção do relatório. Do total de 48 alunos matriculados, 46 (95,8%) demonstraram interesse, sendo divididos em 1 grupo de 10 alunos e 3 grupos de 12 alunos. Foram analisados dezessete relatórios com informações sobre epidemiologia e acompanhamento multidisciplinar, oferecidos nas instituições. Os alunos envolvidos relataram que a atividade foi de grande valia para o aprendizado, compartilhando, inclusive, em redes sociais, agradecimentos em relação à experiência obtida. Com base nos relatos, a experiência se mostrou uma importante ferramenta para consolidar os conhecimentos científicos por meio do contato com a realidade das famílias de pessoas especiais fora do ambiente hospitalar. Diante do êxito conquistado, decidiu-se que a atividade entrará para o programa do módulo Genética Médica e Clínica, sendo aplicada nos semestres subsequentes.

Palavras-chaves: Genética; Monitoria; Prática Médica; Formação Médica; Pessoas Especiais.

1. Monitor da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I, módulo de Genética Médica e Clínica, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL. Emails: criselle.santos@famed.ufal.br, juinoue12@gmail.com, rodrigoricfb@yahoo.com.br

2. Professor do módulo de Genética Médica e Clínica, orientador, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL. Emails: isabella.monlleo@famed.ufal.br, reginaldo.petroli@famed.ufal.br



VISITA TÉCNICA EM HARAS DE VAQUEJADA ARTICULANDO DISCIPLINA DE EQUINOCULTURA COM AGRONEGÓCIO DE CAVALOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA DE ALAGOAS

Alyne Costa Moura¹; Pierre Barnabé Escodro²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A vaquejada considerada um patrimônio cultural do Nordeste Brasileiro, onde dois vaqueiros têm de derrubar o boi entre as faixas de cal, puxando-o pelo rabo. Nessa atividade a raça de cavalo utilizada é o quarto de milha, por se destacar por sua rapidez em correr curtas distâncias. O cavalo gera cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos em Alagoas e movimenta milhões de reais por ano através do esporte, sem contar com a venda de potros, sêmen, embrião e outros. O preço do animal é determinado por a genética e a qualidade do animal. Além disso conta com públicos de todo o Brasil onde contribui com o negócio local, restaurantes, pousadas, lanchonetes, farmácias, postos de combustíveis e outros. Esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância do cavalo no agronegócio no estado de alagoas. Foi apresentado aos alunos as características da raça, identificação da idade, pelagem, instalações, os valores dos animais e a importância de cada funcionário nessa atividade. É notório o desconhecimento dos alunos sobre a importância do cavalo no agronegócio e a atividade que ele está inserido, bem como a quantidade de empregos e valores gerada por eles. Conclui-se que o cavalo tem um papel fundamental no agronegócio e no desenvolvimento local.

Palavras-chaves: Vaquejada; Cavalo; Alagoas; Agronegócio.

1. Monitor da disciplina Equinocultura, Faculdade de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
alynecostamoura10@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Equinocultura, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus A.C. Simões - UFAL



VIVEIRISMO EM PRÁTICA: EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *CEIBA PENTANDRA* EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Anderson Arthur Lima dos **Santos**¹; Matheus Barros **Rodrigues**²; Natasha Pereira de **Oliveira**²; Hugo Henrique Costa do **Nascimento**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Viveiros Florestais tem elevado potencial de gerar resultados relevantes para a pesquisa técnico-científica. Reunindo conhecimento de diversas disciplinas, em que podem-se citar Botânica, Fisiologia vegetal, Sementes florestais, Fertilidade do solo, dentre outras. Entretanto, seu aprendizado só se efetiva a partir de atividades práticas e é por essa razão que o presente trabalho objetivou avaliar a emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de Sumaúma [*Ceiba pentandra* (Linn.) Gaertn] em diferentes substratos, visando desenvolver no aluno o aprendizado na disciplina e aprimorar a prática no tocante a pesquisa técnico-científica. O experimento foi realizado no Setor de produção de mudas do Laboratório de Tecnologia da Produção localizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas LATEP/CECA/UFAL. As sementes foram colhidas em matrizes no *Arboretum* da UFAL. As sementes foram beneficiadas e postas em Gerbox preenchidos com os substratos: Terriço vegetal, Vermiculita e Areia-lavada. Sob os efeitos dos substratos foram avaliados a Porcentagem de emergência, Produção e Alocação de Biomassa para as frações raiz, caule e folhas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com 3 tratamentos (substratos), cada um com quatro repetições (Gerbox) contendo 20 sementes cada. Os resultados foram submetidos à análise de variância sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Após 17 dias da semeadura o experimento foi desmontado e avaliado. O substrato, areia lavada, apresentou a menor porcentagem de emergência das plântulas, o valor médio diferiu estatisticamente em relação ao terriço vegetal, o qual obteve maior valor. Para vermiculita a média não diferiu dos outros dois substratos. A alocação de biomassa das folhas foi superior a 50% em todos os tratamentos, inferindo que a espécie apresenta aptidão para ativar rapidamente a função fotossintética de seus cotilédones e posteriormente desenvolver suas folhas para produzir os próprios fotoassimilados. Verificou-se que a prática da experimentação em Viveiros Florestais promoveu o aprendizado da disciplina e estimulou o senso crítico do aluno para que este esteja apto a conduzir viveiros florestais, aprimorando as técnicas de cultivo por meio de pesquisas científicas.

Palavras-chaves: Viveiros Florestais; Sumaúma; Alocação de biomassa.

1. Monitor da disciplina Viveiros Florestais, Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL andersonarthur2303@gmail.com.
2. Graduando (a) em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Viveiros Florestais, Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí - UFAL



VIVÊNCIAS DA MONITORIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM NASCIDO

Dayane Marques **Muniz**¹; Anna Carolina Santana **Vieira**²; Myrna Lins **Tenório**³;
Rossana Teotônio de Farias **Moreira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui positivamente para os alunos, nas atividades que são propostas dos cursos de graduação, sobretudo de enfermagem. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados¹. O objetivo é apresentar a experiência vivenciada enquanto acadêmica de enfermagem no desempenho de atividades de monitoria, como estratégia de auxiliar a reflexão sobre a importância da monitoria na trajetória acadêmica. Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência de uma acadêmica de enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas, durante monitoria da disciplina Intervenções de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente, orientada por professoras do curso de graduação em enfermagem da referida disciplina no semestre de 2019.1. A monitoria foi realizada em âmbito domiciliar no bairro Benedito Bentes na cidade de Maceió, Alagoas. As visitas domiciliares se constituíam em realizar o exame físico no recém-nascido, analisar e registrar a caderneta da criança, calcular índice de massa corporal (IMC), avaliar reflexos primitivos, amamentação, e todas outras incumbências que compete à consulta de enfermagem ao recém-nascido. O desenvolvimento das monitorias permite ao monitor um sentimento muito particular, a experiência de compartilhar o conhecimento permeia para um constante aprendizado. Através da monitoria foi possível solidificar os meus conhecimentos. Destarte, é de extrema importância o incentivo a prática de monitoria para os discentes, sejam eles monitores ou não, já que a aprendizagem torna-se um processo mútuo e enriquecedor para ambos.

Palavras-Chaves: Educação em saúde; Enfermagem neonatal; Plano de Cuidados.

1. Dayane Marques Muniz¹ Monitora da disciplina de Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente. Universidade Federal de Alagoas do curso de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL dayanemarquesal1@hotmail.com

2. Anna Carolina Santana Vieira² – Professora Doutora da disciplina Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente. Universidade Federal de Alagoas do curso de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Myrna Lins Tenório³ - Monitora da disciplina de Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente. Universidade Federal de Alagoas do curso de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL

4. Rossana Teotônio de Farias Moreira⁴ - Professora Doutora da disciplina Intervenção de enfermagem no processo saúde-doença da criança e do adolescente. Universidade Federal de Alagoas do curso de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL.



VIVÊNCIAS DE UM MONITOR APLICANDO O MÉTODO DE MAPA MENTAL

Guilherme Oliveira de Albuquerque **Malta**¹; Isabel **Comassetto**²; Juliana Barbosa Barros **Nunes**³; Dayane Marques **Muniz**⁴; Lays Pedrosa dos Santos **Costa**⁵

RELATO EXPERIÊNCIA

O exercício da monitoria é uma oportunidade ímpar para o aluno, que excede o caráter de obtenção de um título, pois o estudante desenvolve habilidades inerentes à docência, aprofunda conhecimentos na área específica e contribui com o processo de ensino aprendizagem dos alunos monitorados. O objetivo é relatar a experiência de ser monitor pela disciplina Saúde do adulto e do idoso 2, pela Escola de Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas (EENF-UFAL) que possui a metodologia de ensino de mapa conceitual para abordar assuntos pertinentes ao campo de prática. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Durante o período letivo de 2019.1 realizou-se atividades de monitoria pela disciplina Saúde do Adulto e do Idoso 2 do curso de enfermagem, no campo de prática de cuidados críticos, que acontece a UTI geral do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Esta faz uso dos mapas conceituais como metodologia de ensino, para abordar 3 temas específicos durante o campo de prática: assistência de enfermagem frente ao acesso venoso, ventilação mecânica e exames laboratoriais, os alunos trazem seus conhecimentos prévios sobre o assunto e a partir disso inicia-se uma discussão com o monitor e professor, para que culmine na formação do mapa conceitual pelos alunos. Segundo Freire, torna-se interessante que professores criem condições para que os alunos realizem seus estudos de modo ativo, tendo em vista que deve-se evitar um a aprendizagem engessada. Portanto a aprendizagem é impulsionada pela superação de desafios, com a resolução de problemas e com a construção de conhecimentos novos, a partir de conceitos e experiências anteriores. Evidencia-se diante da ótica de Freire que a utilização de metodologias ativas, enriquecem o conhecimento do aluno, para além das aulas expositivas, que no cenário de práticas em enfermagem, o uso de mapa conceitual estimula o pensamento crítico e o conhecimento científico dos acadêmicos. Nota-se que a utilização de mapa conceitual é um pratica de metodologia ativa que pode ser aplicada para as práticas de enfermagem com os acadêmicos como construtores do próprio aprendizado e o monitor e docente como orientadores.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

1. Monitor da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II – Campus A.C. Simões – UFAL - malta.goa@gmail.com
2. Orientadora, Professora Dra. da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL.
3. Monitora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso II – Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Discente do curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.
5. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PPGENF/UFAL.



VIVÊNCIAS DOS MONITORES DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I NO SEMESTRE LETIVO DE 2019.1 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Ana Karen Mineiro de **Souza**¹; Luanna Costa Moura da **Paz**²; Rodrigo Paranhos de **Melo**³; Délia Maria de Moura Lima **Herrmann**⁴; Janaína da Silva **Nogueira**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da fundamentação teórica na medicina deve ser enfatizada e seu alicerce bem estruturado para que se construa uma medicina baseada em evidências científicas confiáveis. Contudo, são nas atividades práticas que os acadêmicos podem consolidar todo o conhecimento apreendido ao longo das aulas, ter contato com os pacientes e dominar condutas e procedimentos. É com base nessas duas esferas da medicina que os monitores do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente I (pediatria) tiveram sua participação na disciplina durante o primeiro semestre letivo do ano de 2019. O objetivo é relatar a participação e engajamento dos monitores do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente I nas atividades teórico-práticas e avaliativas da disciplina. De acordo com as experiências vivenciadas, as atividades foram agrupadas de acordo com seu caráter, sendo elas teóricas, práticas ou avaliativas. Entre as atividades teóricas, podemos destacar a participação dos monitores nos temas relevantes na Pediatria, com destaque para Neonatologia, na abordagem de sepse, icterícia e afecções respiratórias, por exemplo. Além disso, metodologias ativas foram utilizadas com os internos, como TBL (Team Based Learning) e discussões de casos clínicos. Quanto às atividades práticas, houve participação nas visitas à UTI com os acadêmicos do 5º período, nas aulas de reanimação neonatal para os internos e para os residentes de pediatria do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). A prova prática do internato também contou com a participação dos monitores, através da metodologia do OSCE. Nota-se a importância da monitoria no aprofundamento dos conhecimentos, seja por atividades teóricas, práticas ou avaliativas. No processo de ensino, a aplicação de metodologias diversas, como o OSCE e as atividades teórico-práticas, também contribuiu para melhor aprendizagem e para a construção da relação entre professor e aluno mais encorajadora.

Palavras-chaves: Monitores; Pediatria; Metodologia.

1. Monitora da disciplina Pediatria da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
akarenmineiro@gmail.com

2. Monitora da disciplina Pediatria da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Pediatria da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Pediatria, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL

5. Orientadora, Professora da disciplina Pediatria, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



VIVÊNCIAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA I DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Ana Beatriz de Almeida **Lima**¹; Viviane Vanessa Rodrigues da Silva **Santana**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A epidemiologia é definida como: “o estudo da distribuição e dos determinantes de estados ou eventos relacionados à saúde em populações específicas, e sua aplicação na prevenção e controle dos problemas de saúde” (BONITA; BEAGLEHOLE; KJELLSTROM; 2010). Já a estatística é um ramo da matemática que possui métodos apropriados para a coleta, a apresentação, a análise e a interpretação de dados de observação. A aplicação da estatística se dá na área da saúde. Esta, está relacionada com a epidemiologia, que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças em grupos de pessoas (FERREIRA; OLIVEIRA, 2016). Nesse contexto, o Programa de Monitoria na área, apresenta-se como uma estratégia para o desenvolvimento de tais habilidades relacionadas. O objetivo é relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem nas atividades desenvolvidas no programa de monitoria da disciplina Bioestatística e Epidemiologia I do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado pela bolsista da monitoria da disciplina Bioestatística e Epidemiologia I do Curso de Enfermagem da EENF da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Durante o período de execução, as atividades desenvolvidas incluíram: Participação nas atividades em sala de aula; Auxílio na preparação de exercícios, como os estudos dirigidos e exercícios de fixação, e de trabalhos acadêmicos; Auxílio nas atividades didáticas em sala de aula; Auxílio na construção de um informe epidemiológico com dados do DATASUS (Departamento de Informática do SUS) e Uso do Excel na elaboração de banco de dados. O desenvolvimento do programa de monitoria na disciplina Bioestatística e Epidemiologia I gerou conhecimentos e experiências bastante enriquecedores em meu processo de formação como futuro profissional da área de saúde. E dessa forma, promover a desconstrução da visão de que o curso de enfermagem não possui disciplinas que necessitem de conhecimentos básicos de matemática.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Bioestatística; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina Bioestatística e Epidemiologia I da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
aniinhabia17@gmail.com.

2. Orientador, Professor Bioestatística e Epidemiologia I, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL.



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



**07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

EIXO 3: OFICINAS



ABORDAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CÃES E GATOS

Franciely Santos **Feijó**¹; Juliana Nascimento **Santos**¹; Rebecca Ekklecia da Costa **Oliveira**¹; Rafael Barbosa da **Silva**¹; Arnaldo Cesar de Oliveira Gomes Lira **Júnior**²; Karina Oliveira **Pessoa**³; Márcia Kikuyo **Notomi**⁴

OFICINA

O serviço de ambulância, ainda é raro na medicina veterinária e o conhecimento de primeiros socorros (PS) podem ser primordiais para a manutenção da vida do animal até o atendimento veterinário mais próximo. Os PS consistem em procedimentos básicos que visam evitar mais ferimentos, dor ou sofrimento, e preservar a vida, buscando restabelecer a saúde do animal, sendo fundamental em urgências e emergências. O objetivo é realizar uma oficina sobre primeiros socorros em cães e gatos de acordo com os conhecimentos adquiridos através das disciplinas de clínica médica de pequenos animais e patologia clínica. A oficina será oferecida para 20 participantes com duração de uma hora e trinta minutos, e será ministrada pelos monitores da disciplina com abordagem teórico-prática, tendo como público-alvo a população em geral. Abordará como temas: ressuscitação cardiopulmonar, intoxicação, convulsão, intermação, hipotermia, afogamento, queimadura, choque elétrico, traumas diversos, hemorragia, picada de cobra, e problemas durante o parto. Através desta oficina o público-alvo terá compreensão sobre técnicas de primeiros socorros, que contribui para o discernimento de como agir em situações de urgência e emergência, proporcionando a estabilização dos sinais vitais até que o atendimento veterinário seja possível.

Palavras-Chave: Emergência; Clínica médica; Animais de companhia.

1. Monitor da disciplina Patologia Clínica e Clínica Médica de Pequenos Animais, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias- CECA/ Unidade Viçosa– UFAL. franciely.feijo@hotmail.com
2. Graduando de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias- CECA/ Unidade Viçosa – UFAL.
3. Técnica do Lab. de Patologia Clínica do Hospital Veterinário Universitário – Centro de Ciências Agrárias- CECA/Unidade Viçosa - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Patologia Clínica e Clínica Médica de Pequenos Animais, Faculdade de Medicina Veterinária –Centro de Ciências Agrárias- CECA/ Unidade Viçosa- UFAL



A MIMESIS E A TRAGÉDIA GREGA: DISCUSSÃO E PRODUÇÃO LITERÁRIAS NA TEORIA DA LITERATURA

José Diógenes Alves **Pereira**¹; Genário do Nascimento Souza **Filho**²; Paulo José Silva
Valença³

OFICINA

Pensar a Teoria da Literatura e seu contexto histórico inicial, é observar literatura como arte da representação ou imitação. Arelado a isto, pensa-se o conceito de mimesis, para Platão, como a própria imitação da aparência da realidade: imagem da imagem. Em contrapartida com esta definição, Aristóteles considera este conceito como uma imitação “dos caracteres, das paixões e das ações humanas”, e em consequência disto, o gênero trágico, teorizado em sua obra Poética, como o ápice texto literário, seja por sua carga poética, seja por sua estrutura. A oficina propõe discutir a tragédia, que é pautada em uma encenação que geralmente enfatiza o conflito de uma personagem e um ser superior, tendo como objetivo provocar emoções em quem presencia. Assim como, a partir da análise e do entendimento da teoria da literatura, da mimese e do gênero trágico, levar a compreensão e a produção de textos trágicos por parte dos participantes da oficina, além de trazer o gênero em questão para o meio acadêmico, visto sua importância basilar nos estudos do texto literário. A metodologia se dará, a priori, através de (re)leituras e (re)escritas construídas a partir da apresentação de slides e explicações sobre a própria teoria, o conceito de mimese e a tragédia. Além disso, buscar-se-á ressaltar a importância de Sófocles - Édipo Rei - com suas tragédias para situar-nos, visando tanto o incentivo da produção textual, quanto o aprimoramento da noção da tragédia para os estudos literários. Dentre outros teóricos para o embasamento teórico das apresentações, faz-se um diálogo com: Aristóteles (1990), Platão (2001), Soares (2007) e Aguiar e Silva (2016).

Palavras-chaves: Literatura; Mimesis; Tragédia.

1. Monitor da disciplina Teoria da Literatura I do curso de Letras –Campus do Sertão – Sede – UFAL diogenesalves2@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Teoria da Literatura I do curso de Letras –Campus do Sertão – Sede – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Teoria da Literatura I do curso de Letras –Campus do Sertão – Sede – UFAL



A SOBERANIA NA REPÚBLICA DE BODIN E A ANÁLISE CRÍTICA AO DEBATE DE BOBBIO E VIROLI

José Querino de Macêdo Neto¹; Carlos Fernando Rodrigues de Araújo²

OFICINA

Este trabalho visa ao debate analítico sobre os tratados políticos sistemáticos anteriores à República que foram teorizados por Jean Bodin (1530 – 1596), especialmente sob a perspectiva da teoria da soberania, posteriormente rediscutidas ao trazer ao debate da Teoria do Estado um vínculo entre poder, soberania e função estatal. Para tanto, serão discutidos os conceitos primordiais de governo, papel do Estado no provento do que Bodin chamou de “felicidade humana”, função punitiva e as relações entre esses conceitos e a soberania do Estado. Além disso, será analisado o debate ocorrido entre Norberto Bobbio (1909 – 2004) e Maurizio Viroli (1952), séculos depois, sobre o conceito de liberdade dentro da República, preservando a contraposição liberalista vs republicana e as relações entre a República e a Virtude. Metodologia: O recorte metodológico se dará a partir das obras Seis Livros da República (~1500), Diálogos em Torno da República (2002) e leituras adjacentes que interpretaram para a linguagem da Ciência Política contemporânea sob perspectiva crítica às posições estabelecidas sobre governo e soberania. O conceito de liberdade possui divergência teórica e pragmática na sociedade contemporânea, especialmente considerando as diferenças históricas e os processos vivenciados na formação do Estado e da soberania de cada nação. A teorização de Bodin fundamentou regimes monárquicos e apresentou contraposições teóricas ao modelo de República que os países, especialmente os ocidentais, adotam no século XXI. Este posicionamento, posteriormente debatido por Bobbio e Viroli, trouxe respostas inaplicáveis à sociedade contemporânea no que se refere aos problemas atuais de demografia, condições extremas de pobreza, segurança pública, atividade financeira do Estado e decadência do conceito de democracia.

Palavras-chaves: Formas de governo; República; Soberania; Teoria do Estado.

1. Monitor da disciplina Ciência Política e do Estado da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL, e-mail <oquerinoneto@gmail.com>.

2. Monitor da disciplina Ciência Política e do Estado da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL



APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE BANDAGENS PARA PEQUENOS ANIMAIS

Kiara Nascimento **Chaves**¹; Mariana Horácio da **Silva**¹; Luiz Fernandes Costa **Neto**¹;
Yuri Pereira **Cândido**²; Elyse Viana de **Melo**²; Fernando Wiecheteck de **Souza**³

OFICINA

As bandagens são frequentemente utilizadas em pré e pós cirúrgicos, a fim de promover a cobertura de feridas, dar conforto ao paciente e auxiliar na estabilização de fraturas. Conseqüentemente ajudam na cicatrização, pois promovem o controle da hemostasia, redução do espaço morto e edema e diminuição da dor secundária a ferimento. Além disso, protegem a ferida de contaminação, traumas externos e automutilação. Objetivo: Realizar uma oficina visando orientar a população local sobre a necessidade da realização das bandagens em diferentes situações clínico-cirúrgicas e ofertar 20 vagas para acadêmicos de medicina veterinária que queiram aprender a realizar algumas das principais técnicas de estabilização utilizadas na rotina de cães e gatos. A oficina terá 20 vagas direcionadas à acadêmicos de medicina veterinária e também ficará aberta para orientação da população, com duração média de 2-3 horas, contando com a presença dos atuais e ex-monitores da disciplina, assim como do professor orientador. O conteúdo será passado de maneira teórico-prático, sendo a parte teórica aplicada através de vídeos e explicações e para a prática serão abordadas as principais técnicas de bandagens utilizadas em pequenos animais. Serão utilizados manequins (bichos de pelúcia das espécies) como modelo para confecção das bandagens. Espera-se que os acadêmicos e tutores-ouvintes, após participarem da oficina, possam conduzir uma melhora abordagem terapêutica aos animais que apresentem feridas ou fraturas. A orientação dos acadêmicos ouvintes sobre a melhor forma e em quais situações deve-se realizar técnicas de cobertura e/ou estabilização do animal pode ser considerada de grande relevância, pois desse modo serão capazes de proporcionar mais conforto ao animal e uma melhor condução terapêutica.

Palavras-chaves: Clínica cirúrgica; Cães e gatos; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Clínica Cirúrgica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL; kiara-nc@hotmail.com
2. Graduando de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL;
3. Orientador, Professor da disciplina Clínica Cirúrgica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias – CECA / Unidade Viçosa – UFAL



CARTOGRAFANDO CIDADE(S)

Euclides Rocha **Cavalcante Neto**¹; Italo Monteiro de Oliveira Mariano **Gomes**¹; João Arthur Barcelos **Abdo**² Manuella Marianna Carvalho Rodrigues de **Andrade**³

OFICINA

A proposição da oficina baseia-se na construção de uma outra cartografia de cidade e como a dimensão da cidade pode ser compreendida de diferentes formas, por meio da percepção dos/as participantes sobre o espaço urbano. O objetivo é demonstrar aos/às participantes a proximidade com que a vivência cotidiana da cidade, leiga aos conhecimentos históricos e teóricos da arquitetura e urbanismo moderno, é refletida na ação de construção do mapa coletivo e que estão/são inatos aos sujeitos. Como metodologia, os proponentes trarão recortes de vistas aéreas de várias cidades diferentes, em folhas A4, além de materiais como fita, cola, lápis de cor entre outros instrumentos de desenho, que serão distribuídos entre os/as participantes para que eles/as “construam” novas cidades, criando e ligando a infraestrutura urbana com os materiais disponibilizados. Ao final da montagem desse mapa coletivo, a discussão seria acerca da ideia de cidade que foi montada, relacionando-a à temática da arquitetura e urbanismo moderno, foco das disciplinas dos monitores. Com a oficina, espera-se colaborar com a construção de novos olhares e interpretações sobre a cidade moderna e estimular a percepção espacial dos/as participantes. A atividade terá duração de duas horas, sendo a primeira hora para construção do mapa e a segunda para discussão, contando com até 15 participantes.

Palavras-chaves: Cartografia; Arquitetura moderna; Cidade.

1. Monitor 2019.1 da disciplina História da Arte, Arquitetura e Cidade 3 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL ercnetto@gmail.com.
1. Monitor 2018.2 da disciplina História da Arte, Arquitetura e Cidade 3 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL
2. Monitor 2018.2 da disciplina Teoria Estética da Arquitetura 1 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina História da Arte, Arquitetura e Cidade 3, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL



COLETA, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE AMOSTRAS PARA HISTOLOGIA E HISTOPATOLOGIA

Amanda Caroline Gomes **Graboschi**¹; Luis Gustavo Ramos De Moraes **Calheiros**²;
Taíne Cris Soares da **Silva**³; Tiago Oliveira **Cunha**⁴; Vivian Alícia Oliveira **Vieira**⁵;
Yasmin Ferreira Gomes da **Silva**⁶; Annelise Castanha Barreto Tenório **Nunes**⁷

OFICINA

A coleta de amostras de tecido é usada para diagnóstico e avaliação de lesões patológicas e confecção de lâminas para o estudo da histologia. Os procedimentos utilizados para se obterem amostras de tecido ou preparados histológicos retirados de um organismo para exame microscópico incluem: coleta do material, fixação, clivagem, processamento, inclusão, microtomia (corte) e coloração. A qualidade da amostra recebida é essencial, pois a coleta e a conservação inadequadas dificultam ou até inviabilizam o processamento e exame do material. O objetivo é mostrar a importância da coleta, processamento e conservação das amostras para realização de exame microscópico. A oficina terá duração de até duas horas. Na primeira parte, os monitores apresentarão em Power point, a importância e os procedimentos básicos para coleta e processamento de amostras e da identificação das amostras. Na segunda parte, será a parte prática onde mostrarão e também orientarão os participantes como: escolher o recipiente para armazenamento das amostras; identificar corretamente o recipiente para armazenamento; realizar a clivagem do material; escolher e colocar o fixador no volume correto. Serão utilizados órgãos com ou sem lesão macroscópica evidente, provenientes de animais sem enfermidades. Todos os procedimentos serão acompanhados pela orientadora da monitoria. O discente deverá ser capaz de ter a habilidade para identificar que a forma de conservação e coleta depende da amostra e do tipo de exame requerido.

Palavras-chaves: Coleta; diagnóstico; Exame.

1. Monitor da disciplina do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
2. Monitor da disciplina do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitor da disciplina do Curso de Medicina Veterinária – Campus A.C. Simões - UFAL
7. Orientadora, Professora da disciplina do Curso de Medicina Veterinária - Campus A.C. Simões - UFAL



CONTEÇÃO FÍSICA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ORAL EM CÃES E GATOS

Juliana Nascimento **Santos**¹; Rebecca Ekklecia da Costa **Oliveira**¹; Franciely Santos **Feijó**¹; Rafael Barbosa da **Silva**¹; Arnaldo Cesar de Oliveira Gomes Lira **Junior**²; Márcia Kikuyo **Notomi**³; Karina Oliveira **Pessoa**⁴

OFICINA

O Brasil é o segundo país no mundo com maior número de cães em gatos, 44,3% dos lares tem pelos menos um cão e 17,7% pelo menos um gato. O convívio com o animal de companhia faz surgir a necessidade de habilidades que possibilitam relação harmoniosa durante transporte, consultas, exames, medicações, vacinas, entre outras situações. Os métodos de contenção mecânica possuem como principal finalidade restringir, a atividade física do animal, com o menor estresse e maior segurança possível a todos envolvidos. É considerado um momento delicado e de extrema importância devido a possibilidade da mudança de comportamento repentina dos animais em situações não habituais, ou que apresentem risco. O objetivo é realizar uma oficina que aborde os principais métodos de contenção em cães e gatos, visando conscientizar a importância desse ato tanto para o bem-estar animal quanto para a segurança do animal e do tutor, colocando em prática os conhecimentos adquiridos através da monitoria da Clínica Médica de Pequenos animais e Patologia Clínica. A oficina terá 20 vagas e será direcionada para a população geral com duração de 1 hora e 30 minutos e contará com a presença dos monitores da disciplina. O conteúdo será passado de maneira teórico-prático, onde a parte teórica será expositivo-dialogada com slides e na prática será abordada técnicas diretas com o auxílio do próprio corpo e indiretas como utilização de panos e cordões, por exemplo, sendo elaborada e ministrada por monitores da disciplina de patologia clínica/ clínica médica de pequenos animais do curso de Medicina Veterinária da UFAL. Habilitar os participantes para realização segura de procedimentos de contenção de cães e gatos em situações específicas comuns no cotidiano, sem oferecer estresse ao animal, e evitando acidentes para ambas as partes.

Palavras-chaves: Manejo; Cães e gatos; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Patologia Clínica e Clínica Médica de Pequenos Animais, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias- CECA/ Unidade Viçosa– UFAL. july.nascimento20@gmail.com
2. Graduando de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias- CECA/ Unidade Viçosa – UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina Patologia Clínica e Clínica Médica de Pequenos Animais, Faculdade de Medicina Veterinária – Centro de Ciências Agrárias- CECA/ Unidade Viçosa- UFAL
4. Técnica do Lab. de Patologia Clínica do Hospital Veterinário Universitário – Centro de Ciências Agrárias- CECA/Unidade Viçosa – UFAL



CORRELAÇÃO DAS APARÊNCIAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DAS LESÕES ORAIS

Thales Henrick Silva **Pereira**¹; Caroline Fernandes da **Costa**²; Dayane Mendonça dos **Santos**²; Suellen Fernandes **Santana**²; Camila Maria Beder Ribeiro Girish **Panjwani**³; José de Amorim Lisboa **Neto**⁴

OFICINA

As patologias orais podem ser classificadas e discutidas de diferentes formas, a partir da sua etiologia, dos seus achados microscópicos, assim como pela sua localização. Ao exame intraoral, o clínico irá se deparar com a cor, a forma e o tamanho da lesão. Essas alterações clínicas de cor e forma decorrem de mudanças nas células e nos tecidos orais, tornando-se alguns dos parâmetros que podem ser correlacionados e utilizados durante o processo de diagnóstico das lesões orais. O objetivo é identificar e correlacionar os aspectos macroscópicos e microscópicos das patologias orais. Inicialmente a oficina terá uma apresentação oral ministrada pelos monitores da disciplina de Patologia Bucal, através de uma aula expositiva e didática. Em seguida, os dezesseis participantes da oficina serão divididos em quatro grupos e através da metodologia de ensino Team Based Learning (TBL) serão estimulados a serem protagonistas do seu aprendizado e a trabalharem em equipe para a obtenção da resolução de questões correlacionadas ao tema abordado. Um aplicativo de nossa escolha irá expor as perguntas objetivas e será utilizado para tornar a dinâmica entre os grupos mais atrativa e desafiadora. Ao término da oficina, que terá duas horas de duração, o grupo que conseguir a resolução de uma maior quantidade de questões e de forma mais rápida, ganhará a dinâmica. Resultados: Espera-se tornar o participante da oficina um sujeito ativo do seu processo de aprendizagem, promover trocas de conhecimento entre os participantes e possibilitar uma nova experiência aos monitores da disciplina, que serão mediadores do processo ensino-aprendizagem. É possível introduzir conteúdos, através de metodologias ativas, independente da área de conhecimento que se deseja abordar. O estudo da correlação dos achados clínicos e histopatológicos das lesões orais, por vezes, pode ser trabalhoso. Entretanto, esse estudo pode ser facilitado ao adotar aulas mais dinâmicas.

Palavras-chaves: Patologia Bucal; Achados Morfológicos e Microscópicos; Diagnóstico Bucal; Instituições Acadêmicas; Materiais de Ensino.

1. Monitor da disciplina de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL. thales.henrick@hotmail.com
2. Monitoras da disciplina de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Professora da disciplina de Patologia Bucal e Patologia Geral, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Patologia Bucal e Patologia Geral, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL



DIREITO À LIBERDADE EM JOGO: COMO PRODUZIR UM HABEAS CORPUS?

Joanna Julia **Silva**¹; Lígia Maria Eugênio **Cavalcante**²; Nataniel Oliveira dos **Santos**³;
Matheus Souza do **Nascimento**⁴

OFICINA

Este trabalho tem como objetivo apresentar a oficina intitulada DIREITO À LIBERDADE EM JOGO: COMO PRODUZIR UM HABEAS CORPUS a ser realizada no II Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas - II SIM-UFAL 2019. O art. 5º da Constituição Federal de 1988 prevê a liberdade como sendo um direito fundamental, do qual decorre a liberdade de locomoção, que se traduz no direito de ir e vir dos cidadãos. Assim, a Carta Magna instituiu o habeas corpus, instrumento por meio do qual o indivíduo pode acionar o Poder Judiciário para salvaguardar o seu direito à liberdade de locomoção. Para Dirley da Cunha Júnior (2016), o habeas corpus trata-se de uma ação constitucional de natureza penal que se destina especificamente à proteção da liberdade de locomoção quando ameaçada ou violada por ilegalidade ou abuso de poder. Curial ressaltar que qualquer pessoa tem legitimidade para impetrar um habeas corpus perante a autoridade judiciária. Contudo, o conhecimento necessário para sua elaboração parece estar restrito aos acadêmicos e operadores do Direito. Destarte, com a finalidade de tornar esse instrumento mais palpável ao cidadão comum, a proposta da oficina é a de demonstrar como elaborar um habeas corpus. Para tanto, será realizada em duas etapas: uma teórica e outra prática. Na parte teórica, serão apresentados os principais fundamentos teóricos inerentes a esse remédio constitucional. Já na etapa prática, os participantes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e, auxiliados pelos monitores, produzirão uma peça de habeas corpus a partir de um caso proposto. A oficina terá a duração de 90 minutos e capacidade para 20 participantes. Para a realização da oficina, serão necessários: data show, pincéis atômicos, canetas e quarenta papéis-ofício.

Palavras-chaves: Habeas Corpus; Oficina; Remédio Constitucional.

1 Monitora do Curso de Direitos Humanos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL

2 Monitora do Curso de Direitos Humanos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL;
ligiamec@gmail.com

3 Monitor do Curso de Direitos Humanos da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL

4 Monitor do Curso de Teoria Geral do Processo da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL



DISCUTINDO AS INFÂNCIAS E SUAS VARIAÇÕES: UM OLHAR PARA AS INFÂNCIAS MARGINALIZADAS

Rita Marles **Gonçalves**¹; Suzana Santos **Libardi**²

OFICINA

A partir dos estudos desenvolvidos através das atividades de monitoria na Disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem da UFAL- Campus do Sertão, buscamos apresentar uma oficina que se baseia na discussão conceitual tecida na referida disciplina a respeito das infâncias e do desenvolvimento infantil, sobretudo com a visão voltada para as infâncias que são socialmente marginalizadas. Entendendo assim, que não podemos falar exclusivamente em um desenvolvimento infantil único para todas as crianças, quando consideramos os variados contextos sociais e culturais e sua pluralidade. Quando isso ocorre, tal como se fez nos estudos clássicos do desenvolvimento (HILLESHEIM; GUARESCHI, 2007), negligencia-se muitos outros percursos de desenvolvimento infantil. Deste modo, nosso objetivo é problematizar e refletir sobre o sentido de infância nos variados contextos, compreendendo que a infância é construída também por singularidades intrínsecas formadas pelo ser infantil, marcadas pelo seu tempo, lugar e período histórico, e que devemos atentar-se para a relevância da visibilidade do desenvolvimento das infâncias que muitas vezes passam despercebidas ao que socialmente é padronizado. É nítido pensarmos no papel docente e do adulto sobre a forma como percebe as infâncias e suas nuances, para que não recaia num olhar excludente. Para a realização da oficina, temos como propósito metodológico dividir a oficina em três momentos, dialogando e interagindo com o público através de exposições fotográficas, slides, etc. A oficina terá duração de no máximo 2 horas e 30 minutos, com público estimado de vinte (20) participantes. A oficina pode contribuir para despertar nos participantes a possibilidade do desenvolvimento de pesquisas futuras na área, voltadas para o contexto social das infâncias e da geração infantil; e perceber também como estes discursos vem sendo representados. Portanto, trata-se de uma oficina que engloba um tema bastante pertinente para ser discutido socialmente.

Palavras-chaves: Infâncias; desenvolvimento infantil; contexto social.

1 Graduanda em Pedagogia. Monitora em 2019.1 da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem, ofertada para o Curso de Letras- Campus do Sertão- UFAL, ritamarles@outlook.com

2 Orientadora. Professora em 2019.1 da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem, ofertada para o Curso de Letras- Campus do Sertão- UFAL, suzana.libardi@delmiro.ufal.br



DISMITIFICANDO O DESENHO TÉCNICO

José William Alexandre dos **Santos**¹; Joyce Herculano **Lopes**²; Guilherme Bastos **Lira**³; José Wanderson Silva dos **Santos**⁴; Jailton Aciole **Feitosa**⁵

OFICINA

Objetivou-se com esse trabalho fornecer aos alunos as principais noções técnicas e representações do desenho técnico, preparando-o para elaboração de projetos a partir do entendimento de seus conceitos básicos, por meio de uma oficina, com duração total de 1 hora e com o número total de 3 participantes. Visto que desenho técnico constitui-se no único meio conciso, exato e inequívoco para comunicar a forma dos objetos; daí sua importância na tecnologia, face à notória dificuldade da linguagem escrita ao tentar a descrição da forma, apesar a riqueza de outras informações que essa linguagem possa veicular. A metodologia a ser utilizada será teórico-prática, optando-se por uma proposta de trabalho mais coletivizado e participativo em que os alunos passam por diversas etapas na construção de seu conhecimento, utilizando recursos (AutoCAD) e materiais variados (Régua graduada, conjunto de esquadros, prancheta de desenho, folhas A3, grafites, borrachas etc.). Uma ação principal deste trabalho é o incentivo ao desenvolvimento da criatividade, a leitura e interpretação de plantas e cortes, como utilizar os instrumentos gráficos e aplicação e uso das normas de regem o desenho técnico, para a busca de soluções tecnológicas, econômicas e sociais dos problemas pertinentes à engenharia e afins. Tal experiência demonstra a importância da criação de um ambiente de aprendizagem que propicie a elaboração de hipóteses através de acertos e erros e que faça do aprender uma atividade baseada no aprimoramento profissional.

Palavras-chaves: Desenho; Aprendizagem; Competências.

1. Monitor da disciplina Desenho técnico do curso de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL
willallx21@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Desenho técnico do curso de Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL
3. Monitor da disciplina Topografia do curso de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL
4. Orientador, Professor das disciplinas Desenho técnico e Hidráulica, Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL
5. Discente do curso de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias – CECA – UFAL



EXPERIÊNCIAS DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

Rosane Batista de **Souza**¹; Waléria Wanessa de Oliveira **Santos**²; Maria Dolores Fortes **Alves**³

OFICINA

A oficina proposta remete as experiências de inclusão vividas pelas monitoras da disciplina Educação Especial, ministrada por uma professora com deficiência, no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas. Estará em pauta o uso de tecnologias assistivas pela professora, o manuseio da cadeira motorizada, o auxílio prestado durante as aulas ministradas pela docente. Será discutido quanto a participa e colaboração dos alunos. Por fim, discutiremos quanto ao nosso aprendizado em trabalhar com a docente, pois pudemos absorver o máximo de experiência proporcionada pela profissional. Experiências que trabalham nossa empatia e cooperação mutua. A monitoria com uma profissional com deficiência nos proporcionou um novo olhar em relação à inclusão de pessoas com deficiências, um olhar amoroso de compreensão e possibilidades. Buscamos dessa forma trazer aos profissionais da educação, graduandos em licenciaturas e áreas afim, através de nossa experiência um olhar de possibilidades, realizações e construção de conhecimento perante as pessoas com deficiência. A oficina terá 3h de duração, com o número máximo de participantes de 40 pessoas.

Palavras-chaves: Tecnologia Assistiva; Cooperação; Inclusão; Formação Docente.

1. Monitor da disciplina Educação Especial do Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL
rosanebatistasouza87@gmail.com

2. Monitor da disciplina Educação Especial do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Educação Especial, Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL



EXPOSIÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA O CONHECIMENTO ACERCA DA ESTRUTURA INTERNA DO CORPO HUMANO E RELAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS

Weverton Lopes **Candido**¹; Karolline Kamilla Oliveira **Tavares**²; Artur Valdez dos **Santos**³; Allan Gadelha Zaidan **Lima**⁴; Rodrigo Freitas Monte **Bispo**⁵

OFICINA

Desde os primórdios, a humanidade tem curiosidade em conhecer seu corpo. Na idade média, Leonardo da Vinci foi um dos primeiros responsáveis a fazer representações de como seria a estrutura interna do corpo humano, sendo um dos pioneiros no estudo dos órgãos que o constitui. A anatomia humana é a ciência que estuda a morfologia do corpo humano, estando encarregada de nomear e descrever suas estruturas constituintes ao nível macroscópico e microscópico. Ademais, o conhecimento acerca do corpo humano é indispensável para o diálogo científico e o autoconhecimento dos indivíduos, bem como para a assimilação de doenças com prevalência populacional. Diante disso, percebeu-se a necessidade da oferta de uma oficina de exposição de peças anatômicas, visando o compartilhamento de informações e a abordagem fisiopatológica que acometem as estruturas expostas. O objetivo é demonstrar para a comunidade participante, peças anatômicas e abordar principais processos patológicos dos órgãos expostos. A partir da análise descrita, serão expostos ao público, peças cadavéricas que serão relacionadas a patologias associadas a contextualização e características. Estarão dispostas em mesas, separadas de acordo com seus respectivos sistemas, as quais os monitores farão uma apresentação do material, analisando as estruturas e descrevendo suas funções, correlacionando-as, sucintamente, com os principais processos fisiopatológicos desenvolvidos nos órgãos em questão. Por fim, serão reservados 30 minutos para levantamento de possíveis questionamentos referentes às estruturas do corpo humano, tal como os acometimentos patológicos e conteúdos compartilhados. Desse modo, espera-se que os participantes, ao fim da oficina, tenham aprendido novas informações e compartilhem o conhecimento adquirido, assim como sejam capazes de compreender os princípios básicos da composição do corpo humano e principais acometimentos de órgãos internos.

Palavras-chaves: Anatomia Humana; Fisiopatologia; Interdisciplinaridade.

1. Monitor do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde e acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL. weverton.candido@famed.ufal.br .

2. Monitora do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde e acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL.

3. Monitor do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde e acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL



INORGÂNICA – “DA QUÍMICA DAS CORES À SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÂMBITO PROFISSIONAL”

Gustavo Henrique de Vasconcelos **Silva**¹; Ana Stephany da Silva **Duarte**²; Anne Caroline dos Santos **Torres**³; Yasmin de Araújo **Xavier**⁴; Aracelis Jose Pamphile **Adrian**⁵

OFICINA

A química é uma disciplina que faz parte do programa curricular do ensino fundamental e médio, nos quais as escolas mostram que muitos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, seja por falta de recursos ou pela disciplina ser cursada de forma usual, apenas com enfoque nos conteúdos teóricos. A presente oficina pretende demonstrar que o ensino de química está diretamente associado a experimentação, sendo essa de grande importância no processo ensino-aprendizagem dos alunos, uma vez que desperta a curiosidade e promove o conhecimento. O ensino da química deve ser associado a três estágios fundamentais: a experimentação, a observação e a explicação. Além disso, a busca por tornar a disciplina mais compreensível, requer a contextualização dos assuntos e o desenvolvimento de práticas experimentais, demonstrando a importância da química nos avanços científicos e tecnológicos que afetam diretamente a sociedade. No projeto a ser apresentado serão executados diversos experimentos com o uso de materiais alternativos de baixo custo e de fácil aquisição, dos quais serão acometidos em um ambiente interativo e com ampla discussão dos fenômenos. Serão realizados experimentos de equilíbrio químico, propriedades dos átomos e compostos, interação entre funções inorgânicas e princípios aplicados no dia a dia. Ademais, a oficina irá propiciar uma versatilidade sobre o público alvo, no qual condiz a toda pessoa que tiver interesse em aprender um pouco mais sobre química inorgânica.

Palavras-chaves: Química; Oficina; Experimentação.

1. Monitor da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
Gustavo.VascsADM@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Química Inorgânica do Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Química Inorgânica, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL



INTERSECCIONALIDADE, ÉTICA E CUIDADO: RE-PENSANDO A FORMAÇÃO EM SAÚDE

Lanna Maria Vieira da Graça **Silva**¹; Larissa Ariane Lima do **Nascimento**²; Livia Medeiros Ramos da **Silva**³; Roberta Caroline da Silva **Crispim**⁴; Telma Low Silva **Junqueira**⁵

OFICINA

As disciplinas Práticas Integrativas I e II são organizadas com a proposta de refletir criticamente acerca de questões éticas, políticas e técnicas da inserção e atuação das/os profissionais da saúde, em diferentes contextos sociais, especialmente as/os psicólogas/os. Pensando a importância do conceito “interseccionalidade” na formação, a oficina tem como objetivo apresentar possibilidades de atuação profissional diante de situações que transpassam os marcadores sociais de raça, classe, gênero e orientação sexual, buscando promover um ambiente em que as/os participantes interajam com o conceito e construam/reflitam a partir dele. Consideramos que, a partir de um olhar reflexivo, podemos buscar que a atuação no SUS seja, de fato, humanizada, universal, equânime e integral. Para fomentar o diálogo a respeito de como os marcadores citados anteriormente podem relacionar-se e interferir no cotidiano das/os participantes, desenharemos um “cruzamento de trânsito” no chão, onde, 4 vias estarão indicadas às categorias já elencadas. No primeiro momento, distribuiremos post-its para cada um/a das/os participantes, solicitando que indiquem uma ou mais dessas categorias das quais já sentiu sofrer algum tipo de opressão. Após a percepção de como esses marcadores se cruzam e breve discussão relacionando a técnica ao conceito de interseccionalidade, daremos início ao segundo momento. Distribuiremos as pessoas em grupos, nos quais iremos compartilhar relatos impressos de situações que aconteceram nas visitas realizadas pelas/os estudantes de Práticas. Solicitaremos, então, que pensem em formas de atuação nos casos e depois partilhem com todas/os. Por fim, como momento de avaliação, sugeriremos que cada um/a expresse afetações que tiveram no decorrer da oficina. Espera-se que as/os participantes percebam a importância de pensar de forma ampliada as diversas dimensões que interferem nos processos de saúde/doença das pessoas. Número máximo de participantes: 20. Tempo de duração: 2h.

Palavras-chaves: Saúde; Interseccionalidade; Marcadores Sociais.

1. Monitora da disciplina Práticas Integrativas I do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL - lanna.silva@ip.ufal.br
2. Monitora da disciplina Práticas Integrativas II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Práticas Integrativas I do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Práticas Integrativas I do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora das disciplinas Práticas Integrativas I e II do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL



JOGOS COM CORDA ENQUANTO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fábio José Alves **Tavares**¹; Josefa Raquel Meireles Rodrigues²; Vaninna de Oliveira
Assis³

OFICINA

Dentre as ações da monitoria da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras na Educação Física, está a vivência em oficinas que abordem o jogo, objetivando a experimentação e apropriação do conteúdo a fim de qualificar a formação docente. Considerando que os jogos com corda apresentam grande variedade e ricas experiências motrizes e que por pertencerem à cultura infantil tornam a aprendizagem mais significativa para os alunos, em direção a novos conhecimentos, sendo um patrimônio importante da cultura lúdica infantil, tendo isso os jogos com corda deve ser sistematizado nas aulas de Educação Física Escolar. Diante desse contexto essa oficina tem como objetivo identificar e vivenciar jogos com corda, identificar as várias maneiras de brincar com corda, em suas variações, complexidades e maneiras: recreativa, cooperativa e esportiva vivenciando os jogos de corda que contemplem: pulos (saltos), balançar, puxar, subir, laçar, conduzir, amarrar, etc. Em relação à sistematização deste conhecimento para as aulas de Educação Física Escolar, será utilizado o Método Didático da Práxis Social (GASPARIN, 2003; SAVIANI, 2003), destinando o público alvo os universitários da UFAL, cerca de 40 acadêmicos do curso de educação física licenciatura. Em suma, a monitoria surge como um complemento de qualidade na formação acadêmica enquanto futuros docentes ao reger um momento pedagógico, a qual houve a apropriação do conteúdo sistematizado tratado através da corda que é de extrema importância para a educação física escolar.

Palavras-chaves: Oficina; Jogos; Brincadeiras; Cordas.

1. Monitor da disciplina metodologia do ensino de jogos e brincadeiras da educação física 1 da Faculdade de Educação Física –Campus Arapiraca - UFAL fabioedf19@gmail.com
2. Monitor da disciplina metodologia do ensino de jogos e brincadeiras da Educação Física 1 da Faculdade de Educação Física –Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Metodologia do Ensino de Jogos e Brincadeiras da Educação Física- Campus Arapiraca – UFAL



LANÇAMENTO DE FOGUETE DE GARRAFA PET

Maria Jessica dos Santos **Silva**¹; Regiane Marta Cassimiro de **Farias**²; Victor Eduardo Pereira da Silva **Ferreira**³; Enadieliton dos **Santos**⁴; Lidiane Maria Omena da Silva **Leão**⁵

OFICINA

Por meio das atividades realizadas no laboratório de ensino de Física 1 no semestre letivo de 2019.1 no curso de licenciatura em Física da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, campus Arapiraca, propomos a oficina lançamento de foguete. Neste sentido, esta oficina tem os seguintes objetivos: (a) compreender a abordagem histórica do foguete, (b) entender os princípios físicos fundamentais do foguete, (a) confeccionar um foguete de garrafa PET para o lançamento. Como procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da oficina onde terá um número máximo de 15 estudantes e o tempo de 3h para a discussão e execução do lançamento, seguiremos as seguintes etapas: na primeira etapa contextualizaremos a história e os princípios físicos relacionados ao foguete usual e o de garrafa PET, na segunda produziremos um foguete de garrafa PET e na última será o lançamento. Como resultado desta atividade experimental, esperamos que os participantes compreendam a dinâmica do foguete e seus conceitos físicos que fundamental seu movimento. Portanto, esta oficina pode contribuir para a formação dos sujeitos no processo de sua profissionalização.

Palavras-chaves: Oficina de foguete; Lançamento de foguete; Atividade experimental.

1. Monitora da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL. jessica-ms1@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.
3. Monitor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.
4. Monitor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.
5. Orientadora, Professor da disciplina Laboratório de Ensino de Física 1 –Campus Arapiraca – UFAL.



LEI DA FICHA LIMPA: DEBATE SOB A PERSPECTIVA TRIDIMENSIONAL DO DIREITO

Letícia Marinho de **Souza**¹; Antonio Luiz **Milhazes**²; Leonardo Cavalcante **Costa**³;
Manoel Cavalcante **Lima**⁴; Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de **Alencar**⁵

OFICINA

Este trabalho possui como objetivo fomentar o debate acerca da eficácia social da Lei Complementar Nº 135, de 4 de junho de 2010, advinda da iniciativa popular, sob a perspectiva da teoria tridimensional do direito, baseando-se nos estudos de Miguel Reale. Conhecida como a lei da “Ficha Limpa”, ela alterou a Lei Complementar Nº 64, de 1990, que estabelece as causas de inelegibilidade, adicionando como algumas dessas causas, por exemplo, condenações transitadas em julgado referentes aos crimes dispostos pela legislação. Assim, o projeto tramita nas disciplinas de Sociologia do direito II e Filosofia do direito II, com o liame relacionado à recepção do conteúdo legislativo no meio coletivo democrático, como também na eficiência de seus ditames. Além disso, se almeja discutir sobre os valores presentes na construção da legislação, já que esta advém do seio da população, ou seja, é imprescindível o estudo da relação entre o aspecto axiológico e a devida aplicação das normas jurídicas. Assim, o presente constructo é essencial para o desenvolvimento do programa de monitoria, pois através de oficina com debates, mergulha nas conexões basilares entre norma, valor e fato, o que avista o enriquecimento da graduação. Nesse sentido, o momento seria dividido entre: a) reconhecimento da lei, b) pesquisa quantitativa acerca sua aplicabilidade e c) a identificação dos pressupostos valorativos e como eles interagem com o ordenamento jurídico; por fim, haveria uma síntese entre o aspecto fático, observado na disciplina de Introdução a Sociologia II, e o enfoque intersubjetivo, investigado na disciplina de Filosofia do direito II. A oficina tem duração de 2 horas com a participação de 25 pessoas.

Palavras-chaves: Ficha limpa; debate; direito; tridimensional.

1. Monitora da disciplina Filosofia do Direito II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL lemarinhoo_@outlook.com.
2. Monitor da disciplina Sociologia do Direito II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Sociologia do Direito II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Sociologia do Direito II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



MEDIAÇÃO E TÉCNICAS DE SOLUÇÕES CONSENSUAIS DE CONFLITOS: UMA INTRODUÇÃO GERAL PARA SUA APLICAÇÃO COTIDIANA

Lavínia Cavalcanti Lima **Cunha**¹; Eduardo Soares dos **Santos**²; Martin Ramalho de
Freitas Leão **Rego**³; Joanna Júlia **Silva**⁴

OFICINA

A oficina aqui proposta tem por escopo a apresentação dos principais meios consensuais de enfrentamento de conflitos, tendo-se por linha mestra a Mediação. Parte-se do pressuposto de que o conflito é intrínseco à convivência humana em sociedade, e, sendo natural ao cotidiano de todos, esta oficina propõe-se a proporcionar uma breve preparação para o seu enfrentamento. Para tal, a oficina será assim estruturada: apresentação da problemática, expondo-se como um conflito ínfimo pode adquirir proporções imensuráveis através do conceito de espiral de conflitos; Exposição da estrutura do conflito, seus principais elementos como questão, posição e interesses – a partir da teoria do conflito; introdução às principais técnicas mediativas, tanto as aplicáveis em uma sessão de mediação propriamente dita quanto aquelas de aplicabilidade geral, como a comunicação não violenta e a escuta ativa, que podem ser utilizadas pelas próprias partes para prevenir os conflitos; Organização de dinâmicas para que o público presente possa exercitar as práticas expostas pelos ministrantes. Ao final da oficina, busca-se, em um plano geral, consolidar a cultura de paz, através de subsídios cognitivos para que os próprios sujeitos envolvidos em conflitos sejam empoderados para os enfrentar com racionalidade e devido controle das emoções. Já em um plano específico, espera-se que o público leigo seja capaz de agregar os princípios e diretrizes gerais do consensualismo ao seu cotidiano, aprimorando sua capacidade de se lidar com conflitos sem expandi-los.

Palavras-chaves: Mediação; Soluções consensuais de conflitos; Cultura de paz.

1. Professora e orientadora do estágio de prática jurídica em mediação de conflitos, da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail:
2. Ex-monitor, da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Monitor da disciplina Criminologia, da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Monitora da disciplina Direitos Humanos Fundamentais, da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL.



METODOLOGIAS, POSSIBILIDADES E NOVOS OLHARES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CICLOS DE ESTUDO COMO DINÂMICA FORMADORA

Ana Paula Ramos dos **Santos**¹; Marcos Alves da **Silva**²; Maria Conceição Valença
Silva³

OFICINA

A presente proposta de trabalho é fruto da vivência dos monitores, da disciplina de Política e Organização da Educação Básica no Brasil, ofertada nos cursos de Pedagogia e Filosofia, nos períodos 2018.1, 2018.2 e 2019.1, cuja metodologia envolve os ciclos de estudos realizados pelos acadêmicos. Percebemos o entusiasmo e o desenvolvimento dos acadêmicos em aspectos, a saber: a oralidade, a escrita, a estética e o trabalho em grupo no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo geral é apresentar a metodologia dos ciclos de estudo como ferramenta didática, com a finalidade de potencializar o processo de ensino-aprendizagem, e mostrar os resultados enquanto ferramenta pedagógica para a formação dos discentes na área das licenciaturas. Já os objetivos específicos: Apresentar a metodologia do ciclo de estudo; analisar a referida metodologia e sua usabilidade na sala de aula; explorar a potencialização do processo de Ensino-aprendizagem de futuros docentes com o uso desta estratégia; vivenciar a utilização da referida estratégia como mecanismo de desenvolvimento dos discentes. A oficina será organizada em dois momentos distintos, sendo eles: exposição dialogada dos monitores a respeito de suas vivências em sala de aula com a utilização dos ciclos de estudo como estratégia didática, em segundo momento os participantes da oficina serão convidados a realizar uma experiência com utilização dos ciclos de estudo em grupo.

Palavras-chaves: Metodologia; Estudo; Ensino; Aprendizagem; Didática.

1 Monitora da disciplina POEBB do Centro de Educação–Campus A.C. Simões - UFAL ana.ramos@cedu.ufal.br

2 Monitor da disciplina POEBB do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL

3 Orientadora, Professora da disciplina POEBB do Centro de Educação - Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA NA ERA DA INFORMAÇÃO: CRIATIVIDADE COMO MÉTODO DE FACILITAÇÃO

Maria Yara **Babosa**¹; Lino José da **Silva**²; Lucas magno dos **Santos**³; Maria Augusta
Costa dos **Santos**⁴

OFICINA

Ser monitor em uma época tão cheia de possibilidades de acesso à informação nos parece uma tarefa bastante desafiadora. Mediante a tamanha concorrência de vias de auxílio, como estará sendo e efetivada a função de monitoria? A fim de refletir sobre essa questão, pensamos em uma oficina onde possamos compartilhar experiências e exercitar a criatividade enquanto agentes facilitadores. Para realização desta oficina utilizaremos a Técnica dos Grupos Operativos contida no livro Enrique Pichon Rivière “O processo grupal” (2005). O encontro iniciará com um momento breve de apresentação e prosseguirá com uma pergunta geradora: “Em poucas palavras, como foi sua experiência como monitor? Vivências, aprendizagens e dificuldades”. Após os relatos será proposto a realização de uma dinâmica a fim de fomentar o pensamento criativo dos participantes. Nesse exercício prático, caberá aos participantes, divididos em grupos, discutir e deliberar sobre sugestões de método didático e/ou estratégias que poderiam ser aplicadas frente a determinadas demandas que serão distribuídas entre eles pelos mediadores. O processo deve ocorrer em no máximo 90 minutos, com até 25 participantes.

Palavras-chaves: Monitoria; técnica dos grupos operativos; ensino superior.

1. Monitor da disciplina Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca - UFAL barbosayara51@gmail.com
2. Monitor da disciplina Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitor da disciplina Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca – UFAL
4. Orientador, Professor da Psicologia Social Comunitária (Unidade Educacional Palmeira do Índios/Psicologia) – Campus Arapiraca – UFAL



NÚMEROS PRIMOS: O POSTULADO DE BERTRAND

Gustavo Kayk Costa **Barros**¹; Adson Palmeira Serafim da **Silva**²; Isnaldo Isaac **Barbosa**³

OFICINA

O presente trabalho tem como objetivo propor uma atividade que vise o incentivo de estimular a continuidade dos estudos sobre Teoria dos Números, trazendo temas estimulantes que não são abordados durante a graduação de Matemática. Durante o curso de Introdução a Teoria dos Números, dentre os temas abordados estão os Números Primos, desta forma, é possível responder questionamentos como: Quantos números primos existem? Como identificar se um número é primo ou não? E se em uma sequência finita de números inteiros consecutivos, existe um número primo entre eles. O estudo se dará através do Postulado de Bertrand, também conhecido como teorema de Tchebychev, este diz que dado um número inteiro entre ele e o seu dobro sempre existe um número primo distinto deles, ou um dos dois será primo. Serão utilizados autores como Paulo Ribenboim, Plínio Santos, Fabio Martinez, Gustavo Moreira, Nicolau Saldanha e Eduardo Tegan. A oficina será realizada através de aula expositiva onde será exposto outra ferramenta para a demonstração do Postulado de Bertrand. Diante disto, o tempo de realização da atividade é de 1h30min, para no máximo 12 participantes. Por fim, espera-se que os participantes se sintam motivados a continuar o estudo em Teoria dos Números.

Palavras-chaves: Teoria dos Números; Números Primos; Postulado de Bertrand.

1. Monitor da disciplina Fundamentos da Matemática I do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL. gustavokayk@live.com.
2. Monitor da disciplina Fundamentos da Matemática I do Instituto de Matemática–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor e Diretor do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL



O IUS PUNIENDI ESTATAL E AS MAZELAS DO CÁRCERE: UMA ANÁLISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ALAGOANO CYRIDIANO DURVAL

José Cledson Paciência **Teles**¹; Maria Eduarda Nascimento **Santos**²; Alberto Jorge Correia de Barros **Lima**³

OFICINA

Este documento tem como objetivo apresentar o resumo da OFICINA: O IUS PUNIENDI ESTATAL E AS MAZELAS DO CÁRCERE: UMA ANÁLISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ALAGOANO CYRIDIANO DURVAL. O Direito Penal é uma área que vai além do crime e da aplicação da pena, abarcando, em sua aplicação outros ramos do Direito, como o civil, o trabalhista, o eleitoral, etc. Frente a isso, surge a necessidade da discussão sobre o IUS PUNIENDI do Estado e seus efeitos na sociedade, que inibe a violência em seu contexto, mas que cria um elo estigmatizante sobre os indivíduos que são punidos. A presente oficina tem por finalidade levantar a discussão sobre o poder de punir do Estado e as mazelas do cárcere, dado que o encarceramento e o cárcere em seu contexto são importantes para este trabalho, uma vez que além de punir, o Estado encarcera os que contrariam a ordem jurídica. A metodologia usada neste trabalho é a pesquisa de campo e a análise da doutrina e bibliografia relacionada a esta temática, pois nasce da junção do triple acadêmico: pesquisa, extensão e ensino. Tem como base as experiências vivenciadas por meio da participação do Projeto de Extensão Reconstruindo Elos e do Grupo de Pesquisa de Ciências Penitenciárias. Logo, frente a isso, a junção do Direito Penal com os grupos citados dão ênfase a discussão abordada neste resumo. Nesse sentido, nota-se que o Direito Penal dá ao Estado o poder de punir, mas o Estado não apresenta condições para aplicar este poder, dado que há no Brasil uma desestruturação carcerária motivada pelos diversos cortes de capital aplicada em vastas áreas que são vitais para a sociedade. Com isso, torna-se perceptível, que por decorrência da falta de investimentos no cárcere o Estado fica a mercê apenas do seu poder de punição e não apresenta as medidas socioeducativas necessárias para redimir o condenado frente ao seu crime. A presente oficina terá duração média de 1h30min e poderá se inscrever o número máximo de 30 participantes.

Palavras-chaves: Ius Puniendi; Direito Penal; Estado; Cárcere; crime.

1. Monitor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL cledyson1965@hotmail.com.

2. Monitora da disciplina Teoria Geral do Processo –Campus A.C. Simões – UFAL.

3. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal I e II - Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL.



O QUE HÁ DE COMUM NOS ENSINAMENTOS DA ESCOLA DE CHICAGO E A CIDADE DE MACEIÓ?

Patrícia Ferreira de **Melo**¹; Matheus Militão Agra **Rodrigues**²; Joanna Julia **Silva**³;
Hugo Leonardo Rodrigues dos **Santos**⁴

OFICINA

A proposta visa trabalhar o histórico e os conceitos ligados a Escola de Chicago de maneira diversa aluno-professor, possuindo como base a própria observação empírica da cidade oriunda dos participantes da oficina. Os materiais a ser utilizado são: mapa da cidade de Maceió (meio digital), três pilotos de cores diferentes e data show. No primeiro momento será concedido espaço para que os estudantes (público- alvo) demarcuem no mapa dois lugares na cidade em que sintam que: i) possuam boa infraestrutura; ii) seja o oposto do item I; iii) maior presença de policiamento; iv) contrário item III; v) área violenta; vi) bairro seguro; vii) área de comércio. Após esta primeira etapa, os monitores da disciplina de criminologia do curso de Direito irão apresentar o histórico e principais conceitos presentes na Escola de Chicago, assim como exemplos de cidades que empregaram estas definições na estruturação de suas políticas públicas. Posteriormente, será solicitado aos participantes que expressem, oralmente, se os pontos apontados em seus mapas compactuam ou dialogam com o conteúdo apresentado, fazendo as conexões com o exposto e a realidade vivenciada na cidade. Em penúltimo momento, os ministrantes apresentarão dados de órgãos públicos que respondam aos primeiros questionamentos e, em última fase, serão formadas duplas ou trios que deverão realizar uma apresentação oral, ou apresentar texto escrito, sobre como a Escola de Chicago pode ser empregada para melhorar a capital alagoana, como também em quais pontos a teoria não seria eficaz, analisando de forma crítica. Visando melhor didática, a oficina será limitada a dez participantes e terá duração de aproximadamente duas horas, visando assim uma reflexão mais ampla a fim de que todos possam participar, possibilitando novos olhares nas pesquisas criminológicas.

Palavras-chaves: Escola de Chicago; Criminologia; Círculos Concêntricos; Urbano.

1. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL – patriciafdmelo@gmail.com

2. Monitor da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL

3. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Criminologia, Faculdade de Direito – Campus A. C. Simões – UFAL



OS MAPAS CONCEITUAIS COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM

Wellington Evangelista dos **Santos**¹; Deyse Mara Romualdo **Soares**²; Cleide Jane Sá de Araújo **Costa**³

OFICINA

O mapeamento conceitual é uma técnica muito flexível e, em razão disso, pode ser usado em diversas situações, para diferentes finalidades: instrumento de análise do currículo, técnica didática, recurso de aprendizagem, meio de avaliação. A oficina proposta tem como objetivo contribuir para uma nova perspectiva acerca da utilização do mapa conceitual como instrumento para o desenvolvimento cognitivo, aliado a uma aprendizagem significativa, e a utilização dos mapas conceituais nas diversas áreas do conhecimento. Será realizada no tempo estipulado de 1h30min com um total de 15 participantes, através de uma orientação inicial sobre a proposta de conhecer, criar e modificar os mapas conceituais; após, todos os participantes deverão criar seus mapas; e, a partir dessa criação, obtenha a compreensão acerca da importância de aprender através dos mapas conceituais; por meio de um momento diversificado e descontraído, estabelecerá uma integração entre os indivíduos para propiciar um aprendizado diferencial sobre a importância que os mapas conceituais possuem no aprendizado individual e coletivo como uma estratégia de ensino e aprendizagem, noções básicas sobre as TIC. Nisto, a tecnologia facilitou na criação de mapas conceituais mais sofisticados e abrangentes, criando programas e aplicativos que facilitam na criação e desenvolvimento desse instrumento educacional, tendo sempre como importância a intencionalidade de cada mapa conceitual.

Palavras-chaves: Mapa conceitual; Aprendizagem significativa; Estratégia de aprendizagem; TIC.

1. Monitor da disciplina tecnologia da informação e comunicação Centro de educação –Campus A.C. Simões - UFAL wellingtonevangelista2011@gmail.com

2. Mestranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAL) –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Tecnologia da Informação e Comunicação, Centro de educação –Campus A.C. Simões – UFAL



POSSIBILIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO MMA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Plínio Henrique Santos **Silva**¹; Alan Marques Domingos **Silva**²; Bianka da Silva
Santos³; Guilherme Lins **Cavalcante**⁴; Jefté Maurício Santana da **Silva**⁵; Bruno
Barbosa **Giudicelli**⁶

OFICINA

O objetivo é discutir possibilidades de trato pedagógico com o conteúdo MMA, enquanto manifestação da cultura corporal, como conteúdo de aulas de educação física na educação básica que tematizem as lutas, conhecimentos sobre processo sócio histórico e prático do MMA - desde a origem, fundamentos e características e tratar esta temática com os alunos por meio de atividades de aproximação da modalidade esportiva. A oficina terá no máximo 25 participantes, baseada no método da práxis social, será dividida em 3 momentos: no primeiro serão abordados o processo histórico de desenvolvimento e ampliação do MMA, sua regras, e fundamentos enquanto modalidade e evento competitivo; em seguida serão vivenciadas atividades de ensino-aprendizagem de técnicas e táticas próprias do MMA, através de jogos de aproximação às Artes Marciais conhecido como Jogos de Combate e Oposição, sendo eles: Pega no ombro, Mini Sumô, Desequilibrar e Imobilizar, Reter, Imobilizar e livrar-se, Chutar, Puxar; e, por fim, será realizada atividade de avaliação do conteúdo aprendido e o processo de ensino demonstrado. A oficina terá duração de 60 min e utilizará os seguintes materiais: Tatame; Bolas de basquete; Aparadores de chutes; Cronômetro.

Palavras-chaves: MMA; Artes Marciais; Oficina; Educação Física; Conteúdo; Lutas.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL primeiroautor@live.com.
2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL
4. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – Campus Arapiraca – UFAL
5. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – Campus Arapiraca - UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais, Educação Física Licenciatura – Campus Arapiraca – UFAL



PREPARAÇÃO DE XAROPE: TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO PARA ALUNOS E COMUNIDADE

Ana Valéria Bígio de **Oliveira**¹; Joyelanne Kaline Chagas **Souza**²; Thays Sousa **Fontes**³; Irinaldo Diniz Basílio **Júnior**⁴

OFICINA

O xarope é uma forma farmacêutica aquosa de concentração próxima à saturação, possui alta viscosidade, esta conferida pela quantidade elevada de açúcar, como a sacarose por exemplo. Esta preparação farmacêutica também chamada de sacaróleo pode ser: Medicamentoso, quando há presença de princípio ativo na formulação, ou simples, quando é constituído apenas de água e sacarose. Sacaróleos conferem alto valor energético e pelo fato de estarem quase em saturação dão proteção aos princípios ativos quando estes o possuem, além de impedir precipitações ou turvações, devido a sua alta viscosidade. Os xaropes podem ser preparados a quente e a frio, porém, deve-se levar em conta a possibilidade da inversão do açúcar quando preparado a quente, algo não desejado no processo visto que pode favorecer a hidrólise da sacarose e consequente perda de estabilidade. É muito comum sua utilização e preparo de forma caseira, podendo ser chamado informalmente de lambedor, muitas vezes é confeccionado de forma incorreta, e sem conhecimento sobre uso e cuidados necessários. A oficina possui como objetivo instruir sobre o devido preparo, as vantagens, desvantagens, indicações e contraindicações, fazendo assim com que os participantes se tornem multiplicadores destas informações na comunidade. O preparo do xarope a quente se dá pela dissolução do açúcar devidamente pesado em água aquecida a 40°C, após este procedimento o volume será ajustado para 100 mL e serão adicionados os demais componentes; durante toda a exposição serão realizados esclarecimentos sobre o assunto. O trabalho resulta na devida compreensão dos aspectos relacionados a uma preparação com finalidade medicamentosa mesmo que feita artesanalmente, fazendo com que os participantes possam aplicar estes conhecimentos em benefício próprio e de sua comunidade, tendo duração de 2h com 8 participantes. Por fim, é possível concluir a importância de trabalhos que visem multiplicar conhecimentos formais, integrando o saber científico ao popular, melhorando assim a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Xarope; Sacaróleo; lambedor.

1. Monitor da disciplina Farmacotécnica 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL
valeriabigio@gmail.com

2. Monitor da disciplina Farmacotécnica 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Farmacotécnica 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Farmacotécnica 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões – UFAL



PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO VEGETAL

Thailys Campos **Magalhães**¹; Marcela Nunes de **Souza**²; Amanda Santana **Peiter**³

OFICINA

Oficinas baseiam-se na contextualização do conhecimento científico e na utilização de atividades experimentais, sendo uma estratégia eficiente para a criação de problemas reais que permitem analisar situações existentes e realizar questionamentos sobre o assunto, contribuindo assim com o esclarecimento da comunidade acadêmica acerca do tema. O biodiesel é um combustível biodegradável que vem conquistando espaço no mercado de combustíveis por ser uma alternativa renovável aos antigos combustíveis fósseis. O estudo da produção de biodiesel, suas propriedades e principais variáveis envolvidas no processo é muito importante para a indústria, onde há uma preocupação com o meio ambiente e os impactos gerados pelo desenvolvimento. O objetivo desta prática é a realização da produção de biodiesel em laboratório utilizando óleo vegetal por meio de uma reação de transesterificação e a determinação do rendimento de óleo em biodiesel em diferentes condições de reação, além de discutir sobre a produção do biodiesel, fatores ambientais, uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira, aspectos operacionais da produção deste combustível referentes aos equipamentos utilizados e ao procedimento. Para a realização deste experimento serão necessárias 3 horas de duração e deverá ser feito no Laboratório de Sistemas de Separação e Otimização de Processos (LASSOP), para o melhor aproveitamento da oficina, esta deverá ser realizada com até 8 pessoas. Esta experiência foi estruturada na sequência a seguir: Cálculo da quantidade de álcool e catalisador de acordo com a estequiometria e a porcentagem estipulada; Acrescentar o óleo ao reator juntamente com a mistura álcool e catalisador, dando início a reação; No decorrer da reação os estudantes devem avaliar as mudanças macroscópicas, tais como a cor; Purificação da mistura e Discussão da influência das diferentes variáveis de processo, avaliando o rendimento da reação ocorrida e como aumentá-lo. Portanto, a oficina como estratégia de aprendizagem apresenta-se de forma dinâmica, favorecendo a autonomia dos estudantes nas tomadas de decisão e resolução de problemas.

Palavras-chaves: Biodiesel; Combustível; Renovável.

1. Monitora da disciplina Biodiesel do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões - UFAL
thailys_magalhaes@hotmail.com.

2. Monitora da disciplina Química Orgânica do Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Biodiesel, Centro de Ciências Agrárias –Campus A.C. Simões – UFAL



PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS

Anderson Arthur Lima dos **Santos**¹; Natasha Pereira de **Oliveira**²; Matheus Barros **Rodrigues**²; Nelson da Silva Madalena **Júnior**³; José Wellington Santos do **Nascimento**⁴; Hugo Henrique Costa do **Nascimento**⁵

OFICINA

A vida moderna exige uma demanda cada vez mais acentuada de mudas de espécies arbóreas. Um dos objetivos da disciplina de Viveiros Florestais ofertada pelo curso de Engenharia Florestal é identificar as metodologias para a produção de mudas de essências florestais. Para isso, se abrange uma gama de disciplinas do curso, dentre essas é possível citar Sementes Florestais, dado ao fato de conhecimentos básicos necessários sobre a anatomia das sementes, as quais oferecem subsídios para efetuar sua quebra de dormência e posteriormente oferecer as condições ideais (temperatura, luz, oxigênio e umidade) para desenvolver todos os seus processos fisiológicos e efetuar sua germinação. Em paralelo, as disciplinas de Física do Solo e Fertilidade do Solo fornece conhecimentos para preparar o substrato adequado para o bom desenvolvimento das mudas, tanto em textura (aeração e porosidade) quanto em suprimento dos macros e micronutrientes, o qual pode ser feito com adubação orgânica. Em geral, o substrato é uma combinação de componentes na proporção correta, usualmente composto por areia, terriço vegetal e matéria orgânica (húmus de minhoca, bagaço de cana, torta de filtro, entre outros). Entretanto, apesar de todo conhecimento científico necessário para o aprendizado da disciplina, este só se efetiva a partir experiências práticas referente a produção de mudas, assim, o conhecimento será concretizado de forma didática. Diante do exposto, a presente oficina tem como objetivo promover subsídios teóricos e práticos referente a produção de mudas, onde ao final dessa o participante terá conhecimento para identificar matrizes, coleta e colheita de sementes, tipos e superação de dormência, germinação de sementes, preparo correto da sementeira e do substrato, irrigação adequada, controle de doenças e pragas, repicagem, dança de mudas (monda) em um viveiro, bem como identificar as necessidades de acordo com cada estágio de desenvolvimento das mudas até o momento do destino final da muda.

Palavras-chaves: Viveiros Florestais; Cultivo de Mudas Florestais; Sementes Florestais.

1. Monitor da disciplina Viveiros Florestais, Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL, andersonarthur2303@gmail.com.
2. Graduando (a) em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL
3. Graduando em Agroecologia, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL
4. Graduando em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Viveiros Florestais, Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias – Campus Delza Gitaí – UFAL



TÉCNICAS DE COLORAÇÃO EM LÁPIS DE COR

Ana Beatriz Quaresma de **Azevedo**¹; Ana Luíza Costa **Ribeiro**²; Juliana Michaello
Macedo **Dias**³

OFICINA

Este documento tem como objetivo apresentar uma proposta para OFICINA DE TÉCNICAS DE COLORAÇÃO EM LÁPIS DE COR a ser executado durante o II Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas - II SIM-UFAL 2019. Para cursos que envolvem criatividade e produção de imagens, ter conhecimento, mesmo que básico, sobre diversas técnicas de coloração e representação gráfica fazem diferença nas apresentações acadêmicas ou mesmo em projetos para futuros clientes. Desse modo, a oficina tem como objetivo apresentar algumas técnicas de coloração em lápis de cor, fazendo uso deste material como ferramenta de trabalho manual, enriquecimento o conhecimento destes. A oficina será dividida em duas partes para melhor aproveitamento do assunto abordado: 1) embasamento teórico voltado para o material estudado (lápis de cor) e teoria básica das cores, seu comportamento em ilustrações físicas e digitais, além de relações criadas entres tons e subtons de uma mesma cor; 2) atividade prática para aplicação do assunto teórico ensinado, utilizando do material levado pelo participante sob monitoramento da graduanda responsável pela oficina. Para esta oficina se faz necessário cerca de três (3) horas, prevendo que os participantes podem ter diferentes níveis de conhecimento prévio da técnica abordada, necessitando, dessa forma, atenção e orientação dobrada e individual. O curso ofertará um total de vinte (20) vagas, tendo possível flexibilidade para aumento de capacidade caso haja voluntários para auxílio das atividades.

Palavras-chaves: Lápis de cor; técnica; pintura; representação gráfica.

1. Monitor da disciplina Linguagem e Expressão Gráfica da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões - UFAL anab.quaresma@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Arte Urbana da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Campus A. C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Linguagem e Expressão Gráfica, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Campus A.C. Simões – UFAL



TÉCNICAS DE MONTAGEM PARA MAQUETES VOLUMÉTRICAS

Joiciane Maria Leandro **Santos**¹; Sofia Campos **Christopoulos**²

OFICINA

As formas dos objetos arquitetônicos variam em cada época e lugar em função de um contexto cultural e ideológico, influenciado e modificado por diversos fatores físicos, tecnológicos e econômicos e até de natureza legal. Entre esses fatores, está incluído aquele relacionado ao instrumental que o arquiteto tem para auxiliá-lo na concepção, representação e visualização destas formas, como por exemplo, as maquetes físicas. Neste sentido, desenvolver e confeccionar maquetes são, sobretudo um processo em que os projetos das mais diversas áreas de atuação saem de um plano bidimensional para ganhar vida em um plano tridimensional. A proposta desta oficina pretende eliminar dúvidas dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL Campus Arapiraca, que encontram dificuldades em representar seus projetos através de maquetes. A oficina propõe a confecção de uma maquete volumétrica com aplicabilidade de edificações e de vegetação. Tendo uma duração total de (3h), e organizada da seguinte forma: o primeiro momento com duração de (30 min) será para a apresentação do conteúdo: conceito e classificação de maquete, forma de planejamento de trabalho, materiais e ferramentas utilizadas. Já no segundo momento com duração de (30min) para apresentar à seção de métodos e técnicas de acordo com o trabalho a ser executado. E no último momento com duração de (2h) destinado para confecção das maquetes volumétricas. Os materiais e ferramentas necessários são: 2 folhas de papel cartão cartaz branco; 1 placa de isopor com 15mm espessura; 2 bolas de isopor 50mm e 25 mm; 1 cola branca; 2 palitos de churrasco; 1tinta guache branca; 1 estilete; 1 régua de corte; 1 pincel. Diante disso, a oficina de confecção de maquetes volumétricas tem o propósito de introduzir o aluno no universo da Arquitetura, com a tarefa de criação que vai além da mera representação de um projeto arquitetônico, mas entendendo a composição dos volumes na organização espacial.

Palavras-chaves: Maquete volumétrica; representação tridimensional; visualização das Formas.

1. Monitora da disciplina da disciplina Projeto de Arquitetura 1 do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca Sede – UFAL joiciane.jmls@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Projeto de Arquitetura 1 do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca Sede – UFAL



TRADUZINDO A POESIA ATRAVÉS DO DESENHO À MÃO LIVRE

Limber Patric Santos **Lea**¹¹; Joiciane Maria Leandro **Santos**²; Simone Rachel Lopes **Moura**³

OFICINA

Socialmente, a arte sempre foi considerada irrelevante, se comparada a outras áreas do conhecimento científico. Por esse motivo, grande parte da sociedade não é capaz de analisar, de maneira legítima, um trabalho artístico pela falta de sensibilidade artística e senso crítico para reconhecer suas diversas possibilidades de interpretação. É verdadeiro que cada sujeito é livre para absorver o conteúdo que desejar, porém muito do que é absorvido provém do que é popularmente oferecido, o que não acontece com a arte. Neste sentido, esta oficina é direcionada aos alunos que estão iniciando o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL Campus Arapiraca, os quais irão precisar de sensibilidade artística, criatividade e técnicas de desenho à mão livre, desenvolvendo um repertório criativo para seus futuros trabalhos acadêmicos. A oficina terá duração de 3h e poderão se inscrever até 20 alunos. Os materiais necessários são: papel cartão A4 na cor branca, aquarela ou lápis aquarelável, pincel e demais materiais de desenho. Esta oficina propõe aos alunos uma atividade interativa e dinâmica, com o objetivo de estimular a criatividade e a sensibilidade artística através da prática do desenho à mão livre. Inicialmente, serão apresentadas algumas técnicas de desenho, como: luz e sombra, degradê uniforme e estudo de cores (Tempo estimado: 1h). Em seguida, será apresentado um trecho do livro 'Água Viva' de Clarisse Lispector, que retrata a percepção da autora sobre diversas espécies de flores. Dessa forma, os alunos terão que escolher uma das espécies e buscar traduzir como elas são apresentadas na obra pela autora (Tempo estimado: 30 min). Após a leitura, os alunos irão reproduzir a flor de acordo com sua interpretação do texto (Tempo estimado: 1h). Por fim, as artes serão apresentadas e cada participante irá comentar sobre seu processo de elaboração (Tempo estimado: 30 min). Assim, os estudantes serão estimulados a desenvolverem sua criatividade, percepção e sensibilidade artísticas.

Palavras-chaves: Arte; poesia; desenho de expressão; sensibilidade artística; criatividade.

1. Monitor da disciplina Desenho de Expressão do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca Sede – UFAL limberpatrick@hotmail.com.

2. Monitora da disciplina Desenho de Expressão do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Desenho de Expressão do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL



UM BATE-PAPO SOBRE A MORTE: CONSIDERAÇÕES PARA FUTUROS PROFISSIONAIS, PROFISSIONAIS E COMUNIDADE

Kleytonn Giann Silva de **Santana**¹; Fernanda Silva **Monteiro**²; Isabel **Comassetto**³

OFICINA

A morte não é apenas um acontecimento biológico, mas também social e embora seja popularmente tida como a única certeza na vida, falar sobre ela ainda é uma ação encarada como um tabu em nossa sociedade. Como fruto das incansáveis tentativas de eliminá-la, a morte deixou os lares e se enraizou nas enfermarias dos hospitais e passou, no nosso mundo voltado para o progresso, produtividade e acúmulo de bens materiais, a ser vista como um fracasso. A oficina proposta busca levantar um debate acerca de visão que a comunidade acadêmica e demais participantes possuem sobre o tema; Abordar os Cuidados Paliativos como modelo de atenção à saúde voltada para as pessoas portadoras de doenças progressivas, ameaçadoras da vida e potencialmente fatais, logo, em constante diálogo com os modelos de morte (ortotanásia, eutanásia e distanásia) e propor algumas considerações a profissionais de saúde e pessoas que lidam com a morte sobre a assistência à pessoa e a família no período perimortem. A metodologia proposta é roda de conversa. Espera-se um diálogo horizontal e confortável entre mediadores e demais participantes, permeado pelo compartilhamento de experiências. O tema é de grande relevância para toda a comunidade visto que, direta ou indiretamente, todos passaram ou passarão por experiências em que lidar com a morte será inevitável. Tempo total: 2 horas e 20 minutos. Número máximo de participantes: 20 Recursos necessários: Sala climatizada, projetor e caixas de som.

Palavras-chaves: Morte; Cuidados Paliativos; Eutanásia; Roda de Conversa.

1. Acadêmico do 10º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Monitor voluntário da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da pessoa adulta/idosa 2 / ktnsantana@gmail.com

2. Enfermeira Mestre Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da pessoa adulta/idosa 2 do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

3. Enfermeira Doutora Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da pessoa adulta/idosa 2 do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas



UM OLHAR SOBRE AS ÁRVORES: A ABORDAGEM DENDROLÓGICA NO RECONHECIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS

Carlos Luiz da **Silva**¹; Aline Evelle da Silva **Lima**²; Rafael Ricardo Vasconcelos da **Silva**³

OFICINA

O Brasil possui uma grande diversidade de espécies arbóreas que compõem florestas, são utilizadas para paisagismo e na silvicultura, apresentando valor ecológico, social e comercial. O reconhecimento dessas espécies representa um grande desafio para profissionais e demais interessados nesse assunto, que é o objetivo central da Dendrologia. Em sentido amplo, a Dendrologia abrange morfologia, anatomia, taxonomia, nomenclatura, fenologia, distribuição geográfica e o significado econômico das árvores. Com isso, torna-se desejável a difusão de conhecimentos dendrológicos, para reconhecimento de famílias botânicas e exemplares de suas espécies, bem como a conscientização das pessoas sobre a importância do correto reconhecimento da identidade dessas espécies arbóreas. Desta forma, no presente trabalho serão apresentadas espécies arbóreas e arbustivas que possuem valor econômico positivo, por meio de técnicas e ferramentas dendrológicas, incluindo a história da dendrologia, conceito/arquitetura das árvores, características morfológicas para diagnóstico dendrológico e famílias/espécies de interesse. Para isso, será ministrada uma oficina com duração de 4 horas, tendo estimativa de 15 participantes. A oficina constará de uma exposição teórica seguida por atividade prática, que consistirá na avaliação em campo de árvores de interesse. Para isso, a oficina será ministrada no Arboretum do Campus A.C Simões (UFAL), Maceió, AL, que dispõe de uma grande diversidade de espécies dos diferentes biomas brasileiros. A partir disso espera-se proporcionar aos participantes a ampliação dos seus conhecimentos sobre a identidade de espécies arbóreas, aproximando os mesmos desse importante patrimônio ambiental e cultural que é a diversidade da flora arbórea brasileira.

Palavras-chaves: Dendrologia; flora arbórea; conservação florestal; meio ambiente.

1. Monitor da disciplina Dendrologia, do curso de Engenharia Florestal –Centro de Ciências Agrárias – CECA-UFAL. indjuventude@gmail.com

2. Monitora da disciplina Dendrologia, do curso de Engenharia Florestal –Centro de Ciências Agrárias – CECA-UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Dendrologia, do curso de Engenharia Florestal –Centro de Ciências Agrárias – CECA-UFAL



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES SERTÃO E ARAPIRACA



07, 08 e 09 OUTUBRO - 2019

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

FAMED



VIÇOSA



FSSO



IGDEMA



IGDEMA

IP-UFAL



IP-UFAL

IF-UFAL



IF-UFAL

IC



#MONITORIAINSPIRANDOMONITOR

LOCAIS DE VISITAÇÃO



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES
SERTÃO E ARAPIRACA



07, 08 e 09
OUTUBRO - 2019

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



FEAC



CEDU



ICBS



ICHCA

ICHCA



ICFUFAL



ARAPIRACA



FANUT



FOUFAL



ICFUFAL



IM



PALMEIRAS
DOS
INDIOS



ICS

#MONITORIAINSPIRANDOMONITOR

LOCAIS DE VISITAÇÃO



II SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES SERTÃO E ARAPIRACA

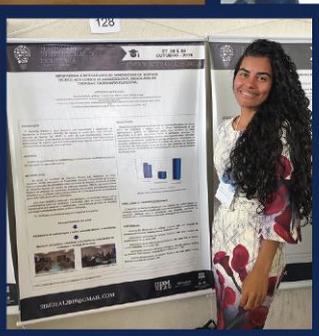
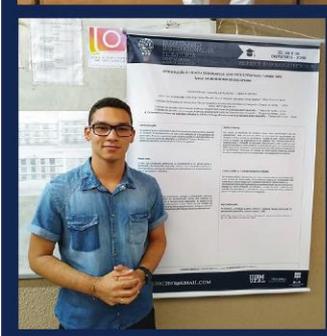


07, 08 e 09 OUTUBRO - 2019

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



#MONITORIAINSPIRANDOMONITOR



SIMUFAL2019@GMAIL.COM

II SIM UFAL

PROGRAD Pró-reitoria de Graduação